

empregada durma
Pia Carolina 45.
empregada para todo
referências. Tel.: 3
anda Bartolomeu M
25.
acompanhante pa
prático na servid
que tenha bo
73 e 30 an
Exigir-se referência
de Castilhos 61 501
25.
empregada, Orde
\$ 150.000. Tratar e
Pia, Sr. Delgado
28, esp. 201.

empregada. *Orde-
m* nº 2, ap. 201.

o valor de 100 mil cruzeiros. O acusado por falta de provas foi absolvido. ■ A Sudene anunciou Macau e Areia Branca, no que sua administração estima que a situação climática Rio Grande do Norte, poeira aberta a qualquer derrota. ■ O Nordeste é perfeitamente normal e encorajou as mais prejudicadas áreas, mas não permitiu a ausência de chuvas, em Constantar, porém, que a situação não chega a ser Danilo Areosa frisou que o Ministro Jorge Mendes sempre foi contínuo em fazer publicidade bombástica, e que esse hábito continua em choque com as possibilidades da Revolução, que confunde a opinião pública e perturba a vida.

Ofertas

Sears

Leia nas páginas

30, 31, 32, 33, 34, 35, 36 e 37

DROGARIA VETERINÁRIA

VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL.

SCAL-RIO

Rua dos Andradas, 96-A - esp. de Mar. Floriano - Tel. 43-4984

SEMENTES IMPORTADAS

MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS, INSETICIDAS, FUNGICIDAS E ADUBOS, FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM, MÁQUINAS AGRÍCOLAS, APICULTURA, ARTIGOS PARA LATICÍNIOS.

GRATIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIARIAMENTE, DAS 15 AS 18 HS.

Imprensa conservadora de Praga culpa os liberais pela recente crise no país

Praga (AFP-JB) — Um documento assinado por 120 jornalistas conservadores lançado recentemente em Praga, culpa a imprensa e a "conduta ambígua e irresponsável de certos dirigentes do Partido" pelas constantes crises no país e pelas medidas repressivas adotadas contra órgãos de informação.

O documento, que lança o mais violento ataque contra seus colegas liberais da imprensa escrita, falada e filmada, foi divulgado pelo *Rudé Pravo* contendo inclusive assinaturas dos novos redatores-chefes que substituíram os jornalistas progressistas nos principais órgãos do Partido, como o *Rudé Pravo*, *Nova Mysl*, *Kvety* e o *Diário Televisado*.

PROMOÇÃO DE HERÓIS

Sobre as campanhas da imprensa, o manifesto denuncia que seu objetivo a partir de janeiro de 1968 era o de "promover por um lado, os novos heróis do poder", isto é, os progressistas de janeiro, e por outro, as vítimas sobre as quais devia recair toda a responsabilidade do passado.

"A luta pelo renascimento e pela democracia não foi levada de acordo com as declarações do Comitê Central, e os jornalistas não são os únicos responsáveis. Sem dúvida, muitos deles fizeram tudo que puderam para complicar a situação."

CONTROLE DE DIREITA

"Sua atividade — continua o documento — contra os jornalistas — qualificada de ajuda a Dubcek era na realidade uma pressão constante contra os di-

rigentes e os organismos do Partido, pressão cujo único objetivo era impulsionar os dirigentes a contentarem-se em contemplar passivamente a evolução espontânea, isto é, a campanha organizada pelos grupos de direita que controlavam a imprensa escrita e falada."

Os assinantes afirmam em seu documento terem sido testemunhos de uma grande tentativa de abusar dos sentimentos nacionais por ocasião da eleição do Presidente da Assembleia Nacional, em que Dubcek substituiu a Josef Smrkovsky. Em seguida denunciaram uma "tentativa de provocar uma crise nacional" quando da morte de Jan Palach e de "tirar proveitos" do aniversário da ocupação nazista, 15 de março, quando "vimos jornalistas compararem a ocupação nazista com a presença das tropas aliadas."

ÚLTIMA FOTO



O Cardeal Beran viveu quase 20 anos no cativeiro

Cardeal Josef Beran morre em Roma onde vivia asilado

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — O Cardeal Josef Beran, Arcebispo-Primaz (exilado) da Tcheco-Eslováquia, morreu ontem aos 80 anos no Colégio Nepomuceno de Roma,

onde residia desde que saiu de Praga em 1965.

O Papa Paulo VI, ao tomar conhecimento da agonia do prelado, permaneceu à sua cabeceira até o desenlace. Seu

estado de saúde, há meses, apresentava sinais visíveis de debilidade, agravando-se ontem de manhã. Há cerca de um ano, o Cardeal Beran tinha sido operado na Alemanha.

O Primaz da Tcheco-Eslováquia

Detido pela Gestapo durante a ocupação nazista, monsenhor Josef Beran foi libertado ao final da guerra, quatro anos depois. Neste mesmo ano regressou à Tcheco-Eslováquia e no ano seguinte, a 8 de novembro de 1946, foi nomeado Arcebispo de Praga.

Beran havia-se oposto à ocupação do seminário praguense de São Adalberto pelos SS de Hitler. Sua primeira prisão foi a de Pankrac. Mais tarde, foi internado em Dachau, onde era obrigado a fazer trabalhos de limpeza. Apanhou febres tifóides na prisão e, em consequência, passou a realizar trabalhos agrícolas, ao invés dos trabalhos forçados de limpeza.

Até sua detenção, Beran havia consagrado toda sua vida ao Ministério Pastoral e ao ensino da Teologia. Figura popular em seu país, sua nomeação para Arcebispo de Praga foi bem recebida inclusive pelos comunistas: o jornal *Rudé Pravo*, do PC, a comentou dizendo que "o báculo episcopal desta vez não estava nas mãos de um nobre, mas sim nas mãos de um homem do povo."

A consagração de monsenhor Beran foi presenciada por Gottwald, que mais tarde seria Presidente da República. Em 1948, após o golpe de estado comunista, as relações entre a Igreja e o

novo Governo tcheco se deterioraram.

Em junho de 1949, pouco depois da festa de Corpus Christi e sete anos após a prisão pelos nazistas monsenhor Beran foi detido pela polícia secreta tcheca e levado ao Palácio Episcopal, onde foi posto em residência vigiada, situação que durou até 1951, quando foi colocado em residência vigiada no Castelo de Rozmital e mais tarde em Nováří.

Sua libertação foi anunciada no dia 2 de outubro de 1963, mas monsenhor Beran nem outros quatro bispos em situação idêntica não puderam reiniciar suas funções. Ele fora apenas levado para Mukarov, perto de Praga, e depois posto novamente em residência vigiada no Castelo de Radvanov.

As relações entre o Vaticano e o Governo tcheco estavam em fase de degelo. Isso ajudou as negociações realizadas pelo monsenhor Tilo Casaroli, da Secretaria do Vaticano e mando de Paulo VI, visando a saída de monsenhor Beran da Tcheco-Eslováquia. Finalmente, em 1965, o Arcebispo de Praga foi autorizado a deixar o país, para o que teve de prometer evitar qualquer pronunciamento político que compromettesse as autoridades tchecas.

Monsenhor Beran estava com 77 anos quando chegou ao Vaticano no dia 20 de

fevereiro de 1965. Ao ser recebido pelo Papa, caiu de joelhos e beijou o anel pontifício. Paulo VI ajudou a levantar-se e abraçou-o com emoção. Com lágrimas nos olhos, Beran disse não ter palavras para descrever sua alegria.

Na véspera, o Papa o havia feito Cardeal. Depois Paulo VI o nomeou membro da Cúria Romana, o alto corpo de governo e administração da Igreja, ficando encarregado do Departamento de Assuntos Econômicos.

O Cardeal Beran, que sofria de grave doença, foi operado o ano passado na Alemanha. Ao completar 80 anos, no dia 30 de dezembro passado, recebeu uma mensagem do Papa elogiando-o pelo seu "inquebrantável vigor." Em janeiro último, quando da morte de Jan Palach, o estudante que se suicidou pelo fogo como protesto pela invasão russa, o Cardeal Beran enviou uma espécie de testamento espiritual aos seus fiéis, na Tcheco-Eslováquia. Na mensagem, pedia a todos que não se deixassem vencer pelo desespero nem cometessem atos impensados.

O Cardeal Beran fez várias tentativas para voltar a seu país e reassumir ali as suas funções. Mas o Governo tcheco nunca permitiu. Considerava-o mesmo um entrave para a melhoria de suas relações com o Vaticano.

Romênia debate a unidade

Tad Szulc
do New York Times

Viena — Os comunistas romenos discutiram com cinco Partidos Comunistas da Europa Ocidental um projeto de declaração que desejam apresentar à Conferência Comunista Mundial, a realizar-se em Moscou, em 5 de junho próximo, quando em destaque a independência nacional dos Partidos Comunistas.

De acordo com fontes autorizadas de Bucareste, os resultados destas discussões foram submetidas, quinta-feira, ao Presidente da Romênia e chefe do Partido comunista, Nicolae Ceausescu, pouco antes de sua partida para Moscou, onde mantivera negociações com os líderes soviéticos.

DESAFIO

Acredita-se que Ceausescu, sexta-feira, expôs o ponto-de-vista romeno sobre a necessidade de autonomia para cada Partido Comunista a Leonid Brejnev, secretário-geral do Partido soviético, na reunião de um dia que tiveram.

O documento romeno desafia a doutrina básica de Moscou no sentido de que os países comunistas devem destruir apenas "de uma soberania limitada", e de que os Partidos Comunistas podem interferir nos assuntos de outros, para proteger o socialismo.

Ceausescu tomou conhecimento das reações dos Partidos Italiano, francês e suíço ao projeto de declaração romena, por intermédio de Niculescu-Mizil, um importante membro da direção do Partido Comunista romeno, e que é um dos mais íntimos assessores do Presidente, em matéria de ideologia. Anteriormente, Virgil Trofin, outro membro da cúpula do Partido, comunicara a Ceausescu o resultado de suas conversações com o Partido Comunista belga, havendo o Presidente recebido outro relatório de uma delegação, que regressara da Noruega no início da semana.

Fontes autorizadas da Europa Oriental afirmaram que o projeto de declaração romena foi elaborado em resposta a um projeto semelhante, enviado pelo Partido soviético, no início de maio, aos 75 Partidos que deverão comparecer à Conferência de Moscou. De acordo com aquelas fontes, os romenos informaram aos cinco Partidos europeus ocidentais — e presumivelmente Ceausescu fez o mesmo em Moscou — que a Romênia se oporia a qualquer medida, na Conferência de junho, no sentido de condenar ou criticar a China, Iugoslávia ou Albânia.

INDEPENDÊNCIA

Embora a Romênia pertença à aliança comunista liderada pela União Soviética, através de sua filiação ao Pacto de Varsóvia e ao Comecon (mercado comum comunista), ela tem mantido uma posição de independência dentro do bloco. Ela mantém relações cordiais com Pequim, Belgrado e Tirana, todas das quais são consideradas como inimigas por Moscou.

Um longo comunicado comum dos Partidos romeno e belga, divulgado quinta-feira por ocasião do regresso de Trofin de sua missão, acentuou que "a unidade do movimento do comunismo internacional e do operariado exige a completa observância dos princípios do internacionalismo proletário, de autonomia, independência e igualdade de cada um e de todos os Partidos."

A posição romena, mantida publicamente desde 1965, endureceu após a invasão da Tcheco-Eslováquia, em agosto passado, pelos soviéticos. De acordo com fontes comunistas, a insistência romena neste mútuo respeito entre os Partidos Comunistas tornou necessária a reunião de Brejnev e Ceausescu antes da Conferência de Moscou, a fim de evitar um desentendimento durante a reunião.

NEUROLOGIA

Dr. OLAVO NERY — Prof. PUC — Docente — UB, Rua Saracá, 464, Gr. 401. Telefones: 237-3514 — 246-6353.

DISTÚRBIOS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTAMISMO NERVOSO — HIGIENE MEMÓRIAS — Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento a cada 15 dias. Consultas 8 às 20.00 horas. Sábado feriado até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo 386 — Rio, (P)

DOENÇAS DO FÍGADO ESTOMAGO

Intestinos — Prisão de Ventre — Check-up do Aparelho Digestivo — DR. JOSÉ GANDELMANN — Av. Rio Branco, 277 — Sala 605 — Tel. 22-9507

DOENÇAS DO FÍGADO ESTOMAGO

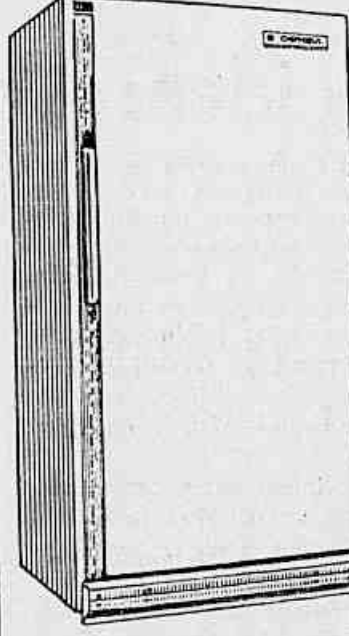
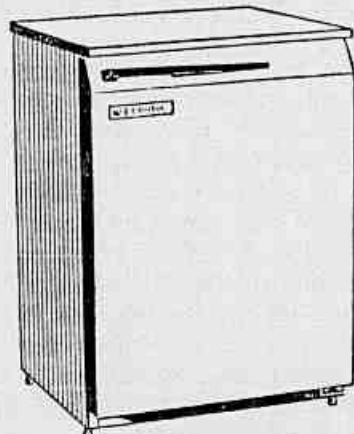
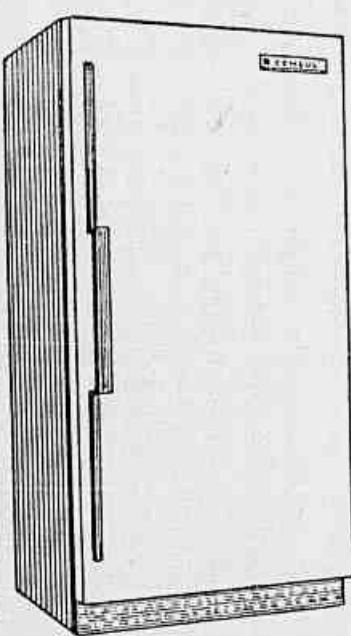
Intestinos — Prisão de Ventre — Check-up do Aparelho Digestivo — DR. JOSÉ GANDELMANN — Av. Rio Branco, 277 — Sala 605 — Tel. 22-9507

NOS VENDEMOS MAIS BARATO MESMO!...
E PROVAMOS

CONSUL
na **Casa Garson**
A PRAZO COM DESCONTO

REFRIGERADOR mod. 1501

44,80 mensais
SEM JUROS
preço total: NCr\$ 640,00



TROQUE

Seja qual for o seu aparelho usado, a Casa Garson oferece-lhe as maiores vantagens na troca de um refrigerador Consul.

REFRIGERADOR mod. 2707

58,80 mensais
SEM JUROS
preço total: NCr\$ 840,00

REFRIGERADOR mod. 3400

72,10 mensais
SEM JUROS
preço total: NCr\$ 1.030,00

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B. * (abertas até as 22 horas)

A "VIAGEM MARAVILHOSA" DE 1969 XXXII CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

Conheça a Amazônia, o fabuloso mundo verde que deslumbrou Humboldt e é o único no mundo. Viaje com o Touring Club do Brasil, em junho-julho próximos, visitando, ao mesmo tempo, as mais belas cidades do itinerário Rio-Manaus.

O pacote é o "ANA NERY", do Lloyd Brasileiro, magnífico transatlântico que dispõe de duas piscinas, campo de esporte, salão de baile, cinema, boite e ar refrigerado em todos os camarotes.

DE A SUA FAMÍLIA ESSA VIAGEM, O MAIS BELO PRESENTE QUE LHE PODERIA OFERECER

CONSULTE PLANOS DE FINANCIAMENTO
Informações

TOURING CLUB DO BRASIL
Departamento de Turismo

Praça Mauá, s/n.º — Tel.: 223-1660

BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL S.A. — SUDAMERIS

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS — ENTREGA DE CAUTELAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir do próximo dia 20 do corrente, iniciaremos a entrega das Cautelas pelas Ações bonificadas e subscritas, relativas ao AUMENTO DE CAPITAL aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 29 de março de 1968.

Os títulos por bonificação e subscrição deverão ser retirados na Agência B.F.I. desta praça, sendo que:

- o antigo Acionista, pelo valor das Ações bonificadas, poderá retirar as Cautelas mediante apresentação de um documento de identidade;
- o novo Acionista, para retirar as Cautelas das Ações subscritas, deverá apresentar, além do documento de identidade, os recibos de subscrição e integralização.

A DIRETORIA

REDUÇÃO DE TAXAS

Em atenção ao recomendado pelo Exmo. Sr. Governador Abreu Sodré, e prosseguindo no esforço de cooperar com as medidas determinadas pelas autoridades federais para conter a inflação, comunicamos que, a partir desta data, reduzimos para 1,5% (um e meio por cento), ao mês, as taxas máximas incidentes sobre nossas parcelas nas operações de financiamento que realizamos na condição de agente financeiro da:

FINAME — Agência Especial de Financiamentos Industriais,
E DO

FIPEME — Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresa

São Paulo, 16 de maio de 1969

Banco do Estado de São Paulo S.A.
Financiando o Desenvolvimento

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

Nas áreas dos MUNICÍPIOS FLUMINENSES de BARRA MANSA (compreendendo a Cidade as localidades de Floriano, Pombal, Quatis e Usina de Turvo), de RIO CLARO (compreendendo a Cidade e as localidades de Getulândia, Lídice, Passa Três e São Joaquim da Gramma), de RESENDE (compreendendo os consumidores AMAN e Açucareira), de VOLTA REDONDA (compreendendo apenas a Cidade) e dos REVENDEDORES Centrais Elétricas Fluminenses S.A. — CELF (Município de Resende e Prefeitura Municipal de Barra Mansa (Vila do Amparo), alimentados pelas Estações Distribuidoras Volta Redonda e Saudade.

AMANHÃ, DIA 19 DE MAIO DE 1969

A ELETROBRÁS lembra que, conforme foi amplamente divulgado através de comunicado publicado no dia 16 de março de 1969, em todos os matutinos da Guanabara, será realizada, amanhã, dia 19 de maio, entre 6h30m e 7 horas da manhã, a mudança de frequência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída pelas Estações Distribuidoras Volta Redonda e Saudade, aos revendedores, locais e Municípios do Estado do Rio de Janeiro acima citados.

A ELETROBRÁS recomenda, também, aos consumidores residenciais neles Municípios e locais, que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos elétricos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas de água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando, ainda, que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente pela Concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A. aos consumidores fluminenses servidos pelas referidas estações.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Para obtenção de informações adicionais, os Srs. consumidores devem procurar:

NO ESTADO DA GUANABARA: LIGHT — Serviço de Mudança de Frequência — Av. Passos, 115 — 2.º andar, das 9 às 17 horas, ou pelo telefone 223-7171, ramais 340, 788 e 792.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Volta Redonda (das 8h30m às 11 horas) — Rua 12, n.º 420 — Telefone 2230; Barra Mansa (das 13 às 17 horas) — Av. Domingos Mariano, 519, telefone 2685.

Amanhã, segunda-feira, serão mantidos postos de informações nos dois locais acima, no período de 6h30m às 16 horas.

COMUNICADO À CLASSE MÉDICA

NEUOTRON I.B.R.

Nóvo aparelho para tratamento ambulatorial dos distúrbios nervosos e psicossomáticos.

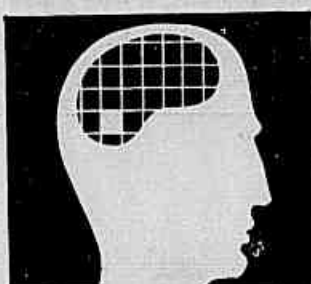
O INSTITUTO BRASILEIRO DE REFLEXOLOGIA

Tem o prazer de comunicar a classe médica que está tomando as medidas legais e técnicas para fabricação em série do NEUOTRON I.B.R., de acordo com as especificações do Dr. Fernando Thiré.

Os interessados poderão fazer suas reservas na CLÍNICA PSICOLÓGICA DE IPANEMA, Rua Almirante Sadock de Sá, 119. Tel. 227-0484. Esclarece outrossim que o NEUOTRON I.B.R. vem sendo aplicado na referida Clínica bem como em seu Consultório Central, na Av. Rio Branco, 147, 18.º andar, Tel. 222-0186, apresentando um índice excepcional de resultados terapêuticos tanto em aplicações isoladas como associadas ao ELETRO-SONO, a PSICOTERAPIA e a HIPNOSE.

NOTAS-FISCAIS

A GRÁFICA AURIVERDE executa com urgência serviços gráficos em geral (tipografia e "offset"): notas-fiscais e duplicatas conforme os novos modelos oficiais, prospectos, livros, folhetos, revistas, cartazes, etc. Rua Barão de São Felix 182, centro (junto à Estação Pedro II), telefone 43-8480.

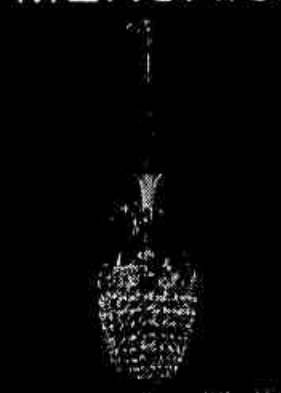


MEMÓRIA

também se educa. Aprenda a fazê-lo no CEAL

O CEAL (CELD), que introduziu a Lettura Dinâmica, lança agora o Curso de Memorização. Método revolucionário. Resultados surpreendentes em apenas 10 semanas. Rua México, 11 - 9.º and. tel.: 242-2005. Rua Bolívar, 54-16.º and. tel.: 237-6903.

Apenas 20,00
MENSAL



Esta é uma jóia. Pendente de cristal e bronze, com contos incrustados. Temos, também lustres, em diversos tamanhos, no mesmo estilo.

S. SIMON

Centro: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar — Copacabana - R. Viso, de Pirajá, 29-B • Tijuca - R. Mariz e Barros, 272 Méier - R. Silva Rabelo, 10 - loja 1 Abolição - Av. Suburbana, 7702 • Catete - Largo do Machado, 29-D Qualquer informação, pelo telefone 252-6464, até 22 horas.

ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

O BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS S.A. torna público que promoverá a venda pela melhor oferta, de 6 (seis) andares de sua propriedade, localizados no Edifício Gustavo José de Mattos, nesta Capital, à Avenida Rio Branco n.º 147, observadas as seguintes condições:

1) DISCRIMINAÇÃO:

ANDARES	ÁREAS — m2	DESTINAÇÃO	PREÇO BASE À VISTA
13.º	563,04	conj. de salas p/ escritórios	NCr\$ 675.648,00
15.º	563,04	conj. de salas p/ escritórios	NCr\$ 675.648,00
16.º	563,04	conj. de salas p/ escritórios	NCr\$ 675.648,00
17.º	563,04	conj. de salas p/ escritórios	NCr\$ 675.648,00
21.º	563,04	conj. de salas p/ escritórios	NCr\$ 844.560,00
22.º	458,59	restaurante	NCr\$ 642.026,00

OBSERVAÇÃO: O 21.º e 22.º pavimentos possuem tetos rebaidados, em eucatex acústico e gesso • são dotados de ar condicionado, com 25 TR e 20 TR, respectivamente.

2) O Banco apreciará também propostas mais elevadas, para pagamento e prazo, obedecidos os seguintes limites:

- 50% (cinquenta por cento) de entrada
- 50% (cinquenta por cento) restantes, em 18 (dezoito) pagamentos mensais, consecutivos, pela Tabela Price.

3) As propostas deverão ser encaminhadas ao Serviço de Engenharia do Banco do Estado de Minas Gerais, S.A., à Avenida Rio Branco n.º 147 — 20.º andar, no Estado da Guanabara, até às 18,00 horas (dezoito), do dia 30-05-1969, em envelope fechado, que será encaminhado à Sede do Banco, em Belo Horizonte, onde será julgada a concorrência pelo Grupo de Trabalho incumbido pela Diretoria de promover a venda desta e de outras propriedades do Banco.

4) A escritura pública de compra e venda será outorgada pelo Banco do Estado de Minas Gerais, S.A., ao proponente vencedor, até 30 (trinta) dias depois de legalizadas todas as situações concernentes à transmissão inter-vivos, correndo por conta do proponente vencedor todas as despesas, inclusive o laudêmio.

5) O Banco reserva-se o direito de, a seu arbítrio exclusivo, aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou recusar todas, sem que caiba aos proponentes o direito a qualquer reclamação ou indenização.

6) Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos no Serviço de Engenharia do Banco, no 20.º pavimento do Edifício "GUSTAVO JOSÉ DE MATTOS".

A IBM está habituada a exigir de seus computadores eficiência em bilionésimos de segundo



TIPO 849
4 troncos
10 extensões

O Grupo Executivo 800 GT&E satisfaz a todas as exigências da IBM

Eficiência é um dos fortes do Grupo Executivo 800. Eficiência e simplicidade. Substitui interfonos, telefones internos e externos, mesas telefônicas, por um único sistema. Isso quer dizer economia. Se as necessidades de comunicação crescem com o crescimento da empresa, basta acrescentar novas unidades do Grupo Executivo 800 às já existentes. Pequenas, médias e grandes empresas podem instalar outros tipos, de acordo com as necessidades, desde 2 aparelhos de 1 tronco e 2 extensões. Enfim, o Grupo Executivo 800 é para quem é exigente em matéria de organização. Assim como a IBM.



GENERAL TELEPHONE & ELECTRONICS DO BRASIL S.A.

Rua 13 de Maio 240 - Tels.: 256-7780, 256-3760, 256-1790 - C.P. 9212 - São Paulo 1, S.P.
Av. Pres. Vargas, 542 - 22.º andar, grupo 2204 - Tels.: 23-5403, 43-3923 - R. de Janeiro, GB
Vendas: Av. Guararapes, 86 - 8.º andar, salas 803/806 - Tel.: 4-3535 - Recife, PE
Av. Otávio Rocha, 115 - 8.º andar, salas 808/809 - Tel.: 4-2901 - Porto Alegre, RS
DISTRIBUIDORES: Rio - ELECTRONIC DO BRASIL, R. do Rosário 159, tel.: 52-8892
Niterói, R. J.: AETEL LTDA., R. da Conceição 101-121, s/5, tel.: 4536

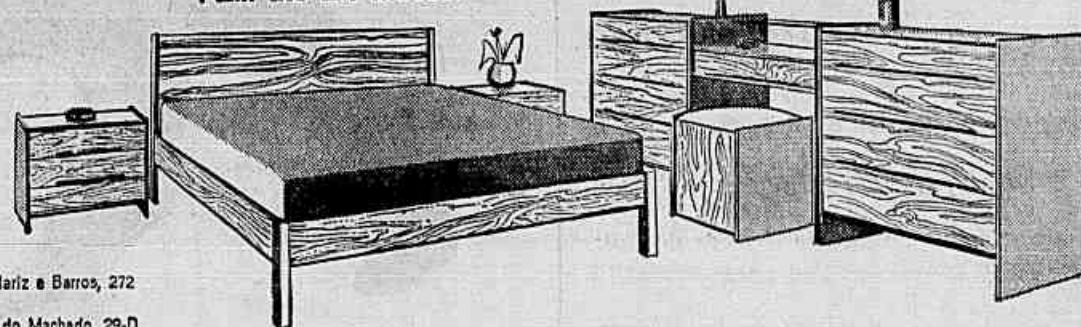
O melhor colchão deveria estar no melhor dormitório.

Agora está



Centro - Ed. Av. Central, 1.º s.t. - 214
Copacabana - Av. Copacabana, 605 - s.t.
Ipanema - R. Viso, de Pirajá, 29-B • Tijuca - R. Mariz e Barros, 272
Méier - R. Silva Rabelo, 10 - loja 1
Abolição - Av. Suburbana, 7702 • Catete - Largo do Machado, 29-D
Qualquer informação, pelo telefone 252-6464, até 22 horas.

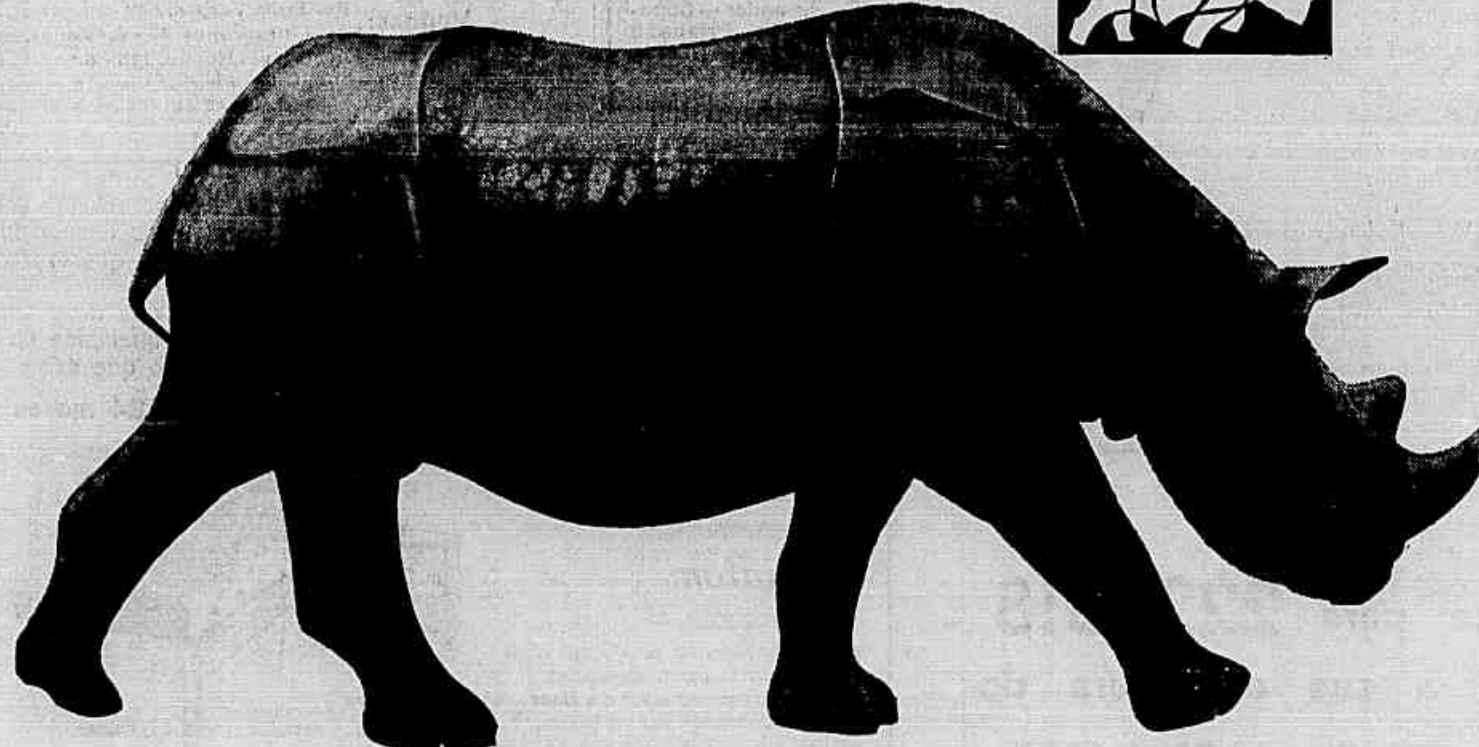
O melhor colchão tinha que ter a melhor cama. E o melhor dormitório. Por isto é que existem os dormitórios Anacor. Dêles basta dizer uma coisa: têm a mesma qualidade do colchão mais avançado que existe - o colchão Anatom. Em até 24 meses.



mpm propaganda



Telefone para 222-1818
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL



PASSAGEM RÁPIDA



Passageiros vindos de B. Aires passaram rapidamente pela nova Alfândega

Galeão melhora sistema de fiscalização e despacha 15 passageiros em 10 minutos

Um novo sistema de fiscalização de bagagens, semelhante ao usado pelo aeroporto de Nova Iorque, passou a ser adotado ontem pelo Galeão. O processo classifica os passageiros em diversas categorias e, dependendo delas, sua bagagem é ou não fiscalizada.

A divisão dos passageiros é feita quando eles ingressam na sala da Alfândega, onde recebem envelopes coloridos, previamente codificados. O sistema foi pôsto em prática com passageiros que chegaram de Buenos Aires, às 6 horas de ontem, e 15 viajantes tiveram suas malas desembaraçadas em menos de 10 minutos.

VANTAGENS

A adoção do novo sistema beneficia especialmente o passageiro que entra no país como turista, pois sua bagagem poderá ser rapidamente desembarcada. Serão também atingidos diplomatas e autoridades em missões oficiais, enquadrados nas categorias especiais.

Os passageiros brasileiros ou mesmo o estrangeiro que more no Brasil, de acordo com a indicação de seu código, poderá ou não sofrer por parte dos fiscais um exame minucioso da sua bagagem.

Os passageiros que serviram para testar o novo sistema foram os de um voo da TAP, procedente de Buenos Aires. Os 15 viajantes que desembarcaram no Rio tiveram suas bagagens desembaraçadas em menos de 10 minutos. A rapidez da operação foi facilitada pela divisão dos passageiros, por categorias, em diferentes balcões.

Este sistema de fiscalização será mais tarde aperfeiçoado com a obrigatoriedade de todo o passageiro que deixar o Rio preencher uma papeleta que será afixada ao seu passaporte, como já é feito com o certificado de vacina. A papeleta conterá uma série de especificações, como tipo de viagem — se de turismo, negócios ou passeio, quantidade e peso das malas, etc. Regressando da viagem, o passageiro no aeroporto apresentará a papeleta, será imediatamente classificado, podendo as autoridades alfândegárias confrontar a declaração de bagagem feita por ele ao embarcar com a verificada na volta, procedendo então, caso haja desequilíbrio evidente nas declarações, a uma fiscalização mais minuciosa.

Dentro ainda desta nova po-

lítica de recepção a passageiros, a Secretaria da Receita Federal mandou imprimir 100 mil folhetos, contendo uma série de informações sobre preços de mercadorias, isenções possíveis, multas, o que o turista pode trazer, o que é bagagem desacompanhada e como proceder nestes casos, etc. É pensamento da Secretaria da Receita iniciar a utilização destes folhetos na próxima quarta-feira.

Entre as outras modificações na Alfândega, agora localizada na antiga sala de recepção a autoridades, figura nova disposição das bancadas, não mais colocadas paralelamente mas formando quadrados, e a banda especial destinada ao exame da bagagem dos membros da tripulação, que antigamente eram fiscalizados junto com os passageiros.

NOVO PRÉDIO

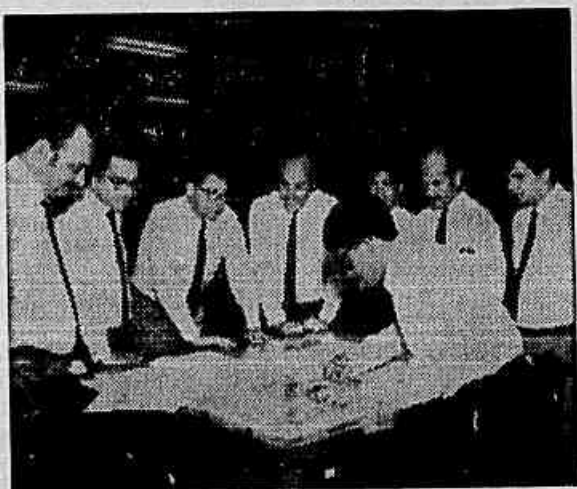
No novo prédio onde funcionará a 5.ª Inspeção da Secretaria da Receita Federal, na ilha do Governador, próximo ao Reembolsável da Aeronáutica, estão lotados 190 funcionários, para o atendimento de diversos serviços ali centralizados, inclusive dos guichês do Banco do Brasil para recolhimento de tributos.

Cerca de 4 mil declarações do imposto de renda foram cadastradas no setor, o que permitirá à 5.ª Inspeção expedir certificados negativos aos contribuintes ali registrados. Entre os melhoramentos estão uma agência do Banco do Brasil e outra da Caixa Econômica. A última já começou a funcionar junto a Alfândega no dia 15, permitindo a troca de moeda sem necessidade de o passageiro sair do saguão do aeroporto.

PARAPSIKOLOGIA

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e praticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas "I. R. H.". Rua Alcindo Guanabara, 15, 5.º andar — Fone: 52-8899.

TIME-LIFE E JOSÉ OLYMPIO EM AGGS



Representantes do GRUPO TIME-LIFE e da Editora José Olympio visitaram as instalações de Artes Gráficas Gomes de Souza (AGGS), onde contrataram a produção de uma obra do TIME-LIFE, inédita no Brasil. No flagrante, entre outros, os Srs. Jovino Oliveira, da José Olympio, Paulo Mendes e John Fletcher, da AGGS, e David Ballard e John Millington, ambos do TIME-LIFE.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

torre
seu presente
lembrado sempre
com Amor e Carinho
ofereça
**FAQUEIROS DE PRATA 100
MERIDIONAL**



Estes e outros modelos
dos Facueiros **MERIDIONAL**
— muito mais prata —
V. encontra nas melhores
casas do ramo.

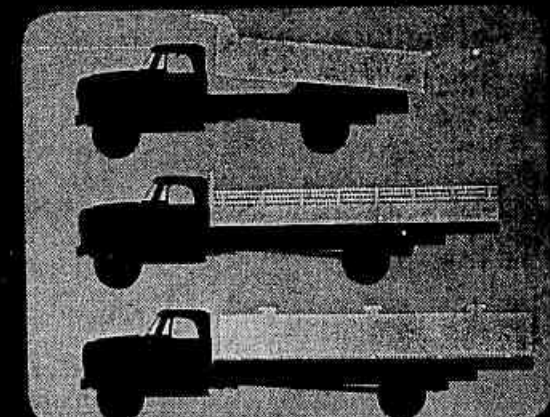


MERIDIONAL



MISSÃO DODGE:

Qualidade e Serviço



UNIDADE: Dodge-700

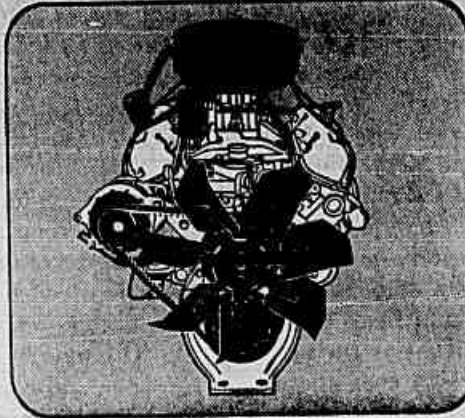
QUALIDADE CHRYSLER



TAREFA:

Resolver, de verdade, como
melhor investimento e com
baixo custo operacional, o
transporte de cargas com
capacidade bruta de até
7.910 kg fábrica, na curta,
média e mesmo longa dis-
tância.

O Dodge-700 (modelo 1969 nos Estados Unidos e no Brasil) é camião atualizado, que incorpora toda a invejável técnica Chrysler e os aperfeiçoamentos desenvolvidos por sua engenharia de produtos, merecendo a aprovação do controle de qualidade mais rigoroso do mundo. É para ser carregado com carga total. Para peso pesado e não apenas para volume. Para uso na cidade e na estrada, em operação contínua ou semi-continua. Ele tem obrigação de ser forte. É um Dodge. Raça Dodge. Qualidade Chrysler. Motor de 196 HP. a 4.000 r.p.m. O motor da linha Dodge mais vendido no mundo com mais de 7.000.000 de unidades em operação. Mais potência e maior torque aliados ao menor consumo de gasolina. Melhor regularidade de marcha. Suspensão exclusiva, dotada de tensor de carga variável, que estabelece perfeito equilíbrio do veículo vazio ou carregado. Disponível em três comprimentos de chassi, curto, médio ou longo, possibilitando carregamento correto para as mais variadas tarefas. Vá correndo ao Revendedor Chrysler para ver o que é capacidade de carga útil. Você vai resolver definitivamente o seu problema.



Caminhões Dodge

AGENTES:
REVENDEDORES
AUTORIZADOS
CHRYSLER



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

"Na qualidade de diretor da Faculdade de Filosofia e Educação da U.E.G., faço os seguintes esclarecimentos, a propósito da notícia publicada a 8-5-69, sob o título *Reitor da U.E.G. Debate com Alunos de Psicologia a Ausência de Professores*: (...) pelo Ato Executivo n.º 142, Art. 9.º, do Magnífico Reitor, me foram atribuídas funções disciplinares sobre todas as unidades universitárias localizadas nas Ruas Haddock Lobo e do Bispo; não é exata a notícia de que exerço funções de Secretário de Segurança, cargo, igualmente, de fundamento a notícia de que o Centro de Estudos de Psicologia tenha sido fechado "por uma turma de policiais do DOPS", sob ordem minha e com fundamento no Ato Institucional n.º 5 (...). Na verdade, a sanção disciplinar foi por mim aplicada, pessoalmente, no uso de minhas atribuições normais e sem qualquer participação policial, por haver encontrado no local panfletos de caráter subversivo e que atentavam contra o ambiente de ordem que reina em minha faculdade; e interdito o local onde funciona o Centro de Estudos de Psicologia, determinei que se procedesse a uma sindicância para apurar responsabilidades.

General Attila Magno da Silva, diretor da FFE — Rio."

Hospital do Câncer

"Tendo em vista noticiário publicado pela imprensa, referente à minha ida, na qualidade de diretor do Serviço Nacional de Câncer, ao Ministério da Saúde, deixo esclarecer:

1 — Comparei ao Ministério para comunicar que os médicos do Instituto Nacional de Câncer estavam elaborando um memorial para ser entregue ao Ministro, solicitando a permanência do hospital sob a égide do Ministério da Saúde.

2 — No decorrer da palestra que então mantive com o Secretário Geral, uma vez que o Ministro estava adoentado e não compareceu ao Ministério, foram ventilados problemas relativos à possibilidade de arrendamento do hospital.

3 — Não fiz, não faço, nem farei parte de qualquer grupo que pretenda arrendar o hospital, caso esta hipótese venha a ser concretizada.

Adair Eiras de Araújo, diretor do Serviço Nacional de Câncer — Rio."

Aumentos

"O preço do leite aumentou. (...) Os tubarões do leite e do açúcar, para seus constantes aumentos, alegam sempre a entressafra. Aumentam o preço na entressafra sem nenhuma razão óbvia, e nunca mais, mesmo quando a produção chega ao auge — a ponto de jogar fora o leite — voltam a preço antigo. O mesmo acontece com os tubarões do açúcar. Só vivem em crise, mas gastando nobremente no turismo internacional (...).

Anísio Borges Filho — João Pessoa, PB."

Ilhas Bahrein

"O Serviço de Imprensa da Embaixada Imperial do Irã esclarece, em relação à notícia publicada pelo JORNAL DO BRASIL, na edição de 13 de maio, que as Ilhas Bahrein constituem parte integrante do território do Irã e nunca foram reconhecidas nem consideradas como Estado independente.

Como o teor da notícia pode causar confusão aos leitores, o Serviço de Imprensa da Embaixada Imperial do Irã solicita seja publicado um esclarecimento a este respeito.

Jalil Bahar, encarregado do Serviço de Imprensa — Rio."

Pesca amadorista

"Entre tantos projetos em vias de execução ao longo da Avenida Litorânea, do Pão de Açúcar ao pontal do Recreio dos Bandeirantes, não foi dada uma palavra a um importante setor turístico, dos mais apaixonantes de todos, que é o da pesca amadorista, em especial da pesca de arremesso ao longo de nossas praias e costas.

Centenas, milhares mesmo de pescadores, com grande entusiasmo, dedicam os fins de semana ao esporte da pesca, quase sempre arriscando suas vidas nos costões do Pão de Açúcar, morro do Leme, Arpoador e Avenida Niemeyer, por falta de instalações protetoras que, possivelmente, ainda poderiam figurar nos traçados em curso.

Quem está presente às pescarias de fins de semana, pode avaliar a preocupação de todos pelo desconforto e perigos que enfrentam em seu apaixonante esporte.

No trecho da Avenida Litorânea, entre o futuro túnel do morro do Leme e a Praia Vermelha, poderiam ser previstas plataformas e abrigos que melhorassem a segurança dos pescadores.

O relevo do Arpoador, sem quebra do seu encanto natural, poderia ser um centro turístico de pesca de rara beleza, com passarelas em toda sua periferia protegidas do sol, com dispositivos intervalados para canhões, tapetes de corda ou sisal, protetores, em toda extensão, além de aquário das espécies mais raras, posto de venda de iscas vivas ou não, de aluguel de canhões e molinetes aos visitantes ou turistas nacionais ou estrangeiros, como acontece em alguns centros turísticos do Prata.

Projetos idênticos poderiam ser previstos na entrada e ao longo da Avenida Niemeyer, onde os pescadores não de grande atração, mas oferecem perigo de vida.

Luís Fernandes de Lemos — Av. Ataulfo de Paiva, 221 — Rio."

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Diniz

Velhos Dilemas

Não é de agora que o Brasil procura resolver seus grandes problemas consumindo-se em queixas contra a falta de compreensão externa. Sempre temos olhos para os nossos problemas sem atentar jamais para os problemas dos outros. Noutras palavras: o Brasil se volta exclusivamente para dentro, incapaz de levantar os olhos para ver mais longe.

Quando a iniciativa privada estrangeira se decide a confiar no Brasil e unir-se ao nosso esforço, reacende-se monotonamente a suspeita de que sua presença se destina a explorar nosso atraso. As acusações pululam e se ergue a onda de nacionalismo. Ao reverso, quando o Governo americano, por motivos vários e internos, é obrigado a restringir o orçamento de ajuda à América Latina, afetando logicamente a ajuda ao Brasil, multiplicam-se os ecos da atoarda nacionalista que, de dedo em riste e face congestionada, clama contra a injustiça, proclamando que uma nação amiga, quer abandonar o Brasil à deriva das dificuldades.

Cada vez mais a onda nacionalista se espalha em denúncia de entreguismo. No entanto, uma das maiores ajudas dadas ao nacionalismo se registrou na implantação da Companhia Siderúrgica Nacional, ao tempo de Getúlio Vargas, fruto exclusivo da ajuda dos Estados Unidos, e pouco antes, por muito pouco, o Brasil ia entrando no conflito mundial alinhando-se com as forças do Eixo.

O nacionalismo demagógico, agulado há longos anos pelos oportunistas de vários calibres que exploram a opinião pública, é o fator responsável pelo atraso que resulta das oportunidades perdidas. Foram esses interesseiros que deitaram fora a melhor oportunidade de nos afirmarmos como grandes exportadores de minérios, atrasaram de anos a implantação da indústria petroquímica, retardaram quanto puderam a exploração de nossas jazidas de petróleo, destruíram a borracha amazônica.

O Brasil está ainda em tempo de fazer opções, mas opções definitivas, sob pena de nunca poder ultrapassar o estágio otimista de país em vias de desenvolvimento. Nacionalista todo brasileiro deve ser, e é, entendido o nacionalismo como tudo que signifique benefício ao país. Mas cumpre fazer imediatamente a opção: incentivar a iniciativa privada ou então estatizar de uma vez a economia.

Ainda há dias o Governo, assustado pelo custo elevado do dinheiro, voltou suas atenções para a rede bancária particular. Ganhou a batalha. Muito bem: uma vitória pode contribuir para ganhar a guerra contra a inflação, mas terá de vencer outras refregas. Cabe perguntar: o Governo olhou para fora e viu onde estava a dificuldade?

Integração de Favelados

A principal preocupação do Governo da Guanabara, agora que optou pela remoção das favelas, deve ser a de executar com urgência o seu plano, de modo a impedir a repetição de espetáculos dramáticos, como ocorreu no fim de semana, quando milhares de famílias ficaram subitamente ao desabrigo em consequência de um incêndio de causas ainda não de todo esclarecidas.

Até que se decidisse pela fórmula da remoção, o Governo protelou durante anos a fio a solução do problema, esquivando-se sempre a uma definição diante dos vários projetos — e houve quase uma dezena deles — que visavam, por métodos diversos, a dar condições de vida mais humanas ao favelado e livrar a cidade da mancha que a humilha e envergonha.

Proliferando em torno dos bairros residenciais mais populosos da cidade, as favelas, aos poucos, foram transformando-se em núcleos marginais da sociedade, vivendo exclusivamente na base da mais completa ilegalidade. Desde a ocupação de terrenos — capítulo em que aparece a corrupção da fiscalização, ao fechar os olhos, mediante propinas, para permitir a construção de barracos — até as ligações elétricas clandestinas o favelado torna-se um parasita do Estado, perante o qual, se não recebe favores, não tem deveres de espécie alguma. Vegetando na promiscuidade, essas populações formam um mundo à parte, sem direitos mas sem obrigações.

À utópica aspiração de urbanizar as favelas opunham-se os mais elementares princípios da lógica administrativa. O ideal não é estimular a favela, mas eliminá-la. Para isso, o único caminho é a mudança de seus moradores para residências populares em conjuntos construídos especialmente para esse fim. Isso, ainda bem, o Governo já compreendeu e começou a pôr em prática. Falta-lhe, no entanto, disposição para atacar o problema de forma global, dando-lhe a prioridade que a situação reclama. E, paralelamente à remoção das favelas, devem as autoridades ado-

culdade, e a resolveu. Mas quando vai olhar para dentro? Será que nas entranhas da burocracia nacional não funciona também um motor que eleva o custo do dinheiro? Por falar em burocracia, como vai a reforma administrativa que abriu voluntariado para os ociosos sem que ninguém se apresentasse? Quanto custa mesmo o funcionalismo público?

O ICM, aumentado para ajudar apenas alguns Estados em dificuldades financeiras, não contribuiu também para aumentar o custo de muitas atividades? As obras de fachada, dispensáveis ou adiáveis, não continuam sendo executadas em detrimento de outras, indispensáveis à sobrevivência das cidades? E isso não contribui também para aumentar a inflação? O preço do aço aumenta, e não aumenta pouco, duas vezes por ano: contribui ou não para elevar os custos e reduzir os salários? E a taxa flexível do dólar, que sobe a cada seis semanas, não tem influência? Os impostos que sobem, outros que são criados, não gravam ainda mais a sobrecarregada iniciativa privada?

Quando, no Governo Castelo Branco, se registrou o indispensável expurgo da ineficiência, a empresa privada teve de se adaptar a normas rígidas de funcionamento, para evitar o desemprego.

Qual foi no entanto a medida governamental para expurgar sua ineficiência comprovada? Simplesmente nenhuma, porque para tanto teria de desempregar. As leis costumam ter entre nós aplicação unilateral e delas se isentam os governos.

Mas este quadro precisa ser modificado com urgência, porque as responsabilidades devem ser repartidas igualmente entre a iniciativa privada e a administração pública. Cumpre ao Governo estabelecer uma linha doutrinária e dela deduzir uma linha de ação. O setor privado deve cumprir rigorosa e pontualmente as leis, os sonegadores — aqueles que se apropriam indevidamente das contribuições que descontam em folha de seus empregados mas não as recolhem, e ficam ricos empobrecendo as empresas — devem ser apartados, por perniciosos, das atividades empresariais, mas de forma alguma podem ser confundidos com a grande maioria do empresariado brasileiro.

É de justiça distinguir entre a parte comprometida e o todo, que tem dado o que o país tem de melhor em esforço e patriotismo. Através de sacrifícios inauditos, perseverança e idealismo, a iniciativa privada reúne aqueles que podem ser apontados como os verdadeiros responsáveis por ter o Brasil se libertado do subdesenvolvimento para ingressar na órbita de países em desenvolvimento.

tar medidas rigorosas para impedir o surgimento de novos barracos e a invasão dos lugares desocupados por novos candidatos àquele sistema de vida.

Hoje, quando dispõe de poderes suficientes para adotar medidas drásticas na solução de problemas que afligem a coletividade, o Governo deve estar alertado para não incidir no equívoco de construir parques proletários em áreas valorizadas. A Rocinha é, no momento, um desafio dessa espécie que o Governo terá de enfrentar, mais cedo ou mais tarde.

Dos locais escolhidos para transferência de favelados, até agora, ao que consta, somente a Cidade de Deus não preencheu completamente as suas finalidades. As famílias levadas para Irajá e Cordovil estão satisfeitas com as novas perspectivas que lhes estão sendo oferecidas, o mesmo ocorrendo com as de Vila Kennedy. Isto porque, ao contrário das que foram alojadas em Cidade de Deus, dispõem de facilidades de transporte para alcançar os locais de trabalho. Levando em conta esse aspecto da questão, a Secretaria de Serviços Sociais terá, previamente, a certeza de que seus projetos estarão fadados ao êxito. Porque o fundamental, no caso dos favelados, não é iludir a sua miséria, com panacéias de efeito efêmero. O fundamental é a integração do homem na sociedade. Essa integração só é possível quando se consegue transpor a barreira das discriminações para aplicar, a todos, indistintamente, a lei da igualdade dos direitos civis.

A partir do momento em que ganha uma casa, o favelado ganha também a noção de dever perante a comunidade, sente-se parte integrante do todo, deixa de ser um marginal. Só quem desfruta de direitos sente-se compelido a cumprir as suas obrigações.

O Governo está no caminho certo — finalmente — no caso das favelas. Mas falta-lhe um pouco mais de entusiasmo para resolver a questão em definitivo, o que só será possível quando tombar o último barraco da paisagem carioca.

Senso de oportunidade marca a normalização

Mais do que qualquer razão doutrinária, parece ter sido a noção de oportunidade política que levou o Presidente da República a dar início à fase preliminar da retomada da normalidade política, como um novo fator de aceleração das próprias reformas programadas.

Apesar de não ser temperamento apaixonado pela condução pormenorizada da atividade política rotineira, o Marechal Costa e Silva é caracterizado no meio político como homem dotado da noção de oportunidade e, como tal, de uma visão política aguda, razão de sua capacidade de decisão. Desde quando Ministro da Guerra e integrante do Governo revolucionário de 64, revelou senso de oportunidade.

Sua candidatura é considerada modelo preciso de cálculo e oportunidade, pois um atraso de alguns dias poderia ter sido fatal no elemento surpresa, que representou aspecto decisivo. A evolução com que se implantou a candidatura do Marechal Costa e Silva, e a flexibilidade tática com que soube fixar a oposição numa expectativa benéfica à estratégia de sua campanha, caracterizam senso de oportunidade política.

Com antecedência de um mês e meio, o Presidente da República afirmou o compromisso democrático do movimento de 64, para marcar duas fases distintas no tempo que começou a ser contado de novo a 13 de dezembro de 68. Agora, ele atua gradualmente a iniciativa normalizadora, ao mesmo tempo que os estudos preparatórios da reforma política chegam ao fim do prazo, na previsão geral feita com base nos indícios filtrados através do Governo.

A iniciativa corresponde a uma visão ampla da

necessidade, sentida por todos os setores nacionais, do retorno à normalidade capaz de juntar as águas do 13 de dezembro com o curso democrático, num novo leito constitucional. No meio político, a tendência predominante é para acreditar que o ponto crítico está sendo ultrapassado sem atritos.

A FABULA

Numa das poucas entrevistas que concedeu nos últimos anos de vida, o prof. Francisco Campos, a propósito do movimento de 64 e do que entendia por oportunidades perdidas, lembrava que em dezembro de 1944 se avistou com Getúlio Vargas, então Presidente, e com ele comentou a situação interna brasileira em seu relacionamento com a situação internacional.

O prof. Francisco Campos contou que, na ocasião, a sorte da guerra já estava decidida, pois a convergência das forças soviéticas por um lado e dos Exércitos anglo-americanos de outro permitia prever a capitulação alemã a curto prazo.

A propósito, conforme depois, alertou Vargas para a necessidade de ser equacionada com a devida antecedência uma solução política para o Brasil, já que desapareciam rapidamente as condições de sobrevivência do Estado Novo. Propunha, em suma, uma retirada estratégica, com a liberação gradual da atividade política.

A liberação da atividade política impunha o levantamento das restrições que pesavam no quadro nacional. Francisco Campos ponderou a Vargas:

— Presidente, é chegada a hora de se conceder liberdade. Quando se concede a liberdade, é possível fixar controles em sua

utilização. Quando ela nos é arrebatada, torna-se incontrolável.

Vargas não assimilou a lição de Campos, ou pelo menos não mostrou maior interesse no assunto. Pediu formalmente a Campos que pusesse no papel as idéias. Campos pretendia que o Estado Novo, para sobreviver e adaptar-se ao pós-guerra que traria modificações profundas, deveria reatar a atividade política e convocar desde logo a eleição de uma representação política nacional, item que havia ficado inaplicado na pauta de providências pensadas em 37.

Campos voltou dias depois e entregou o plano. Não houve qualquer iniciativa de Vargas. Concluiu Francisco Campos que, por falta de seu senso de oportunidade, Vargas se deixou superar pelos acontecimentos transcorridos pouco mais de um mês.

CONCLUSÃO

Não há, entre aquela situação e o quadro atual brasileiro, qualquer semelhança direta. O traço comum é apenas a questão da oportunidade, perdida por Vargas no início de 45 e aproveitada pelo Presidente Costa e Silva no momento em que se tornaram perceptíveis indícios de que a democracia em ter a iniciativa de retomar a atividade política seria prejudicial ao Executivo e à execução de seus projetos.

Não apenas percebeu, como aqui para capitalizar politicamente, adiantando-se em conversações para passar depois ao entendimento, que lhe daria lastro para aprovar as reformas e nelas inserir a contribuição daqueles que se encarregaram de levar à prática as normas e ajustá-las à medida das conveniências e necessidades.

A América Latina em foco

Barbosa Lima Sobrinho

Em poucos anos, a política exterior da América Latina amadureceu, ganhando personalidade.

Das reuniões de Punta del Este, quando se debatia ainda o problema da autodeterminação dos povos, ao conclave atual da CECLA, para reivindicações do comércio e das relações econômicas regionais, há um longo percurso, caracterizado pela firmeza das intenções e pela coragem dos pleitos. Sente-se que já existe uma nova maneira de considerar a solidariedade continental. O Peru sabe que não está sozinho. Existe mesmo uma reação deliberada contra a emenda Hickenlooper, transformada em instrumento de imperialismo, sem qualquer tolerância e sem qualquer disfarce. Há algum tempo, aliás, há como que uma coincidência entre as declarações do Chanceler Magalhães Pinto e do Presidente Nixon, quando afirmam que os slogans precisam ser alterados, para que haja mais comércio e menos ajuda, entre os EUA e os países da América Latina. Porque não há esforço de exportação que consiga superar a baixa de preços das matérias-primas exportáveis, confrontada com a alta de preços dos artigos manufaturados de importação. É o fenômeno da deterioração dos termos do comércio internacional, isto é, da relação entre os dois valores, o da importação e o da exportação. Para os países industrializados, diante dos exportadores de matérias-primas, a relação é sempre favorável. Aumentam os preços de seus produtos, enquanto decresce o das matérias-primas de que se abaste-

cem. Tudo com uma constância, que acaba valendo como dependência e subordinação.

Num dos números da *Revista Brasileira de Política Internacional*, publicação semi-oficial do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, o Embaixador Otávio Dias Carneiro publicou excelente estudo a esse respeito, com dados e informações incontestáveis. Falava do fenômeno em geral. Mas acentuava o caso brasileiro, revelando algarismos que cobriam o longo período entre 1949 e 1962. Registrava, nesse período, uma redução da capacidade de importar do Brasil da ordem de 1 039 milhões de dólares. Deterioração que, depois disso, não deixou de agravar-se, como se a um esforço maior de exportação correspondesse, sempre e sempre, uma redução maior de preços. Como o que teve oportunidade de registrar no meu livro *Presença de Alberto Torres*, firmado em informações e algarismos dos exportadores brasileiros do café.

Numa situação dessas, exportar não chega a ser remédio, se acaba trazendo como consequência um endividamento progressivo, que o Chanceler Magalhães Pinto denunciava, como um problema comum de toda a América Latina. Tudo dentro de um sistema, que um economista argentino, Walter Beveridge Allende, já havia exposto, com impressionante lucidez, no seu livro *El Servicio del Capital Extranjero y el Control de Cambios*, quando confessava que o escrevera "sin temor a la ortodoxia académica." No fundo, aliás, há uma certa ana-

logia entre as idéias de Allende e as que Roberto Simonsen defendia, quando pleiteava uma política controladora do endividamento, como condição para a ampliação da capacidade de importação de bens de capitais.

Pode-se observar que o sistema está criando dificuldades e receios, ao ponto de um autor, tão insuspeito quanto o Sr. Garrido Torres, se encontrar na contingência de citar Marx, como se a sua profecia, "errada em relação às comunidades nacionais, se estaria provando em relação à sociedade das nações ricas e poderosas, que capitalizam sobre a precedência que tiveram na revolução industrial, se contrapõe um grande número de países, por assim dizer, proletários." Foi o que levou o Presidente Nixon a reconhecer a falência da Aliança para o Progresso, quando considerou que essa distância entre os desenvolvidos e os subdesenvolvidos aumentava dia a dia.

Sinal de que a enfermidade não está na escassez da ajuda, mas na opressão dos preços. Mas quem pode resolver o problema, se um se confina ao terreno econômico e o outro ao terreno político? As mesmas leis antitrustes, que combatem, nos Estados Unidos, o aumento de preços das matérias-primas, consideram com uma indulgente simpatia os esforços para o aumento de preços dos produtos industrializados. Mas já é alguma coisa que o problema seja apresentado, para que em torno dele se forme uma consciência comum no espírito dos povos e dos Governos da América Latina.

Os Decretos da Semana

O Presidente da República, aproveitando-se do recesso parlamentar, baixou os seguintes decretos-leis esta semana:

● Decreto-Lei n.º 543, de 18-4-69 — Aprova atos do IX Congresso da União Postal das Américas e Espanha, adotados na Cidade do México, em 16 de dezembro de 1968. (D. O. de 9-5-69).

● Decreto-Lei n.º 571, de 8-5-69 — Modifica a redação dos Decretos-Leis n.ºs 472 e 473, que se referem a uma autori-

zação de empréstimo exterior concedida ao Rio Grande do Sul. (D. O. de 9-5-69).

● Decreto-Lei n.º 572, de 8-5-69 — Autoriza a abertura de crédito em favor do Gabinete do Ministro da Justiça, de NCr\$ 200 mil para atender ao funcionamento da CGI. (D. O. de 9-5-69).

● Decreto-Lei n.º 573, de 8-5-69 — Cria o cargo de Vice-Reitor da Universidade do Ceará. (D. O. de 9-5-69).

● Decreto-Lei n.º 574, de 8-5-69 — Dis-

põe sobre o aumento de matrículas em estabelecimentos de ensino superior. (D. O. de 9-5-69).

● Decreto-Lei n.º 575, de 8-5-69 — Aprova a reforma do 1.º-tenente Osmar Soares Rocha, cujo registro foi negado pelo Tribunal de Contas. (D. O. de 9-5-69).

● Decreto-Lei n.º 544, de 16-4-69 — Aprova os atos do XV Congresso da União Postal Universal, adotados em Viena, a 10 de julho de 1964. (D. O. de 12-5-69).

● Decreto-Lei n.º 578, de 9-5-69 — Autoriza a contratação de operação externa com a Jugoslávia para aparelhamento da agricultura. (D. O. de 12-5-69).

NOTA — A ordem de publicações acima é a constante dos *Diários Oficiais*. No dia 9 foi publicado um Ato Complementar, que tomou o n.º 53 e decretou o recesso das Câmaras de Vereadores de Santos, Nova Iguaçu e Santarém.

Cuidado com o seu cafèzinho. Açúcar nêle!



Açúcar é, por definição, o complemento natural do cafèzinho. Tão natural quanto o próprio café.

Açúcar completa o sabor do cafèzinho tomado durante o trabalho. Ou no bar - com os amigos. Ou depois de uma gostosa refeição.

E, assim como não existe bebida que possa substituir o cafèzinho, nada pode substituir o açúcar.

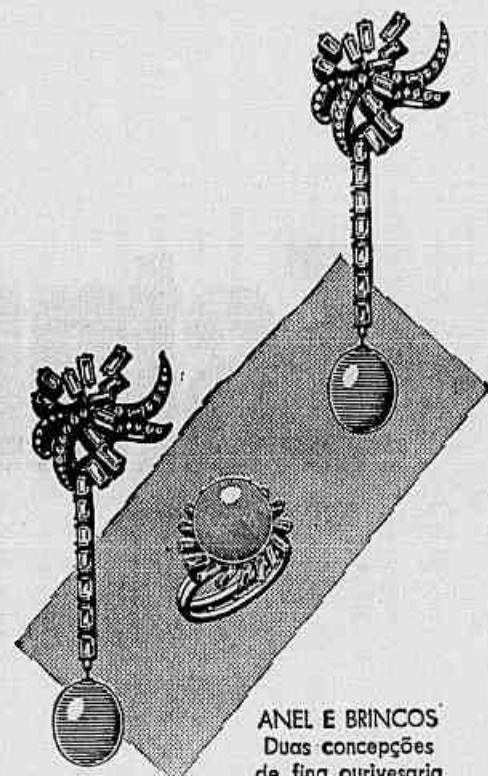
Açúcar é exatamente a dose de energia que bate bem com o cafèzinho-estimulante. Açúcar dá o gosto bom ao cafèzinho-amigo. Além disso, açúcar é o seguro-saúde que impede você de comprometer o seu organismo com drogas. Não estrague seu cafèzinho.

Nem seu paladar. Nem sua saúde: continue usando açúcar.

Açúcar
é mais
alegria!
Açúcar
é mais
energia!



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo



ANEL E BRINCOS
Duas concepções
de fina ourivesaria
com pérolas "South-Sea",
"baguettes" e brilhantes.

CONCESSÃO DE CRÉDITO IMEDIATO



Joalheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173
EM COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
(aberto até às 22 horas)
SÃO PAULO: PRACA DA REPÚBLICA, 242
RUA AUGUSTA, 2340



FÉRIAS ESPETACULARES
À DISNEYLANDIA E AO CENTRO
ESPACIAL JOHN F. KENNEDY

Uma viagem diferente. Duração de 21 dias. Saída: 10 julho pelo Jato
colorido da BRANIFF INTERNATIONAL.

**VOLTA
AO MUNDO**

A mais completa
do país. Um roteiro
exuberante. Saída:
24 setembro, com a
Pan American.

**EUROCAR
EUROSELECT**

EUROCAR: Saídas semanais
com duração de 20, 29, 37,
39 e 47 dias.

EUROSELECT:
excursões
de luxo
percorrendo
10 países.
Duração de 55 e 60 dias.

**FÉRIAS NOS
STATES**

Os Estados Unidos da
maneira mais vibrante.
Duração de 34 dias.
Sem entrada - a partir
de US\$87,00 por mês.
Saídas 28 de junho e
4 de setembro pelos
jatos da APSA -
Aerolineas Peruanas.
Ao câmbio oficial
estabelecido pela DAC.

**COPA
DO MUNDO
(MEXICO 70)**

Planos incluindo
ingressos,
transportes,
hospedagens.
Consulte
nossos
programas.

ARGENTINA-URUGUAI-CHILE

Partidas diárias de ônibus, de navio, de avião. Os roteiros mais
completos, visitando Montevideo, Buenos Aires, Mar Del Plata,
Bariolche, Santiago do Chile e Vina Del Mar.

CONHEÇA O BRASIL

2 roteiros espetaculares - Hotéis de 1.ª categoria.

CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS/TRÊS MARIAS
(BRASILIA/GOIANIA/UBERLANDIA/ARAXA/SÃO
PAULO, etc. Duração: 15 dias - Saída 5 de julho -
A partir de 115,00 mensais.

OS ENCANTOS DA BAHIA - Viagem em ônibus
de turismo. Duração: 10 dias. Saídas: 5 de JULHO
- A partir de 98,00 mensais.

"LLOYD BRASILEIRO"

LINHA RIO-MANAUZ-RIO

Saídas regulares
Folhetos e Reservas com seu Agente de Viagens ou

Exprinter

SÃO PAULO: B. de Itapellinger, 243

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 37

SANTOS: Na Tijuca R. Conde de Bontim, 480

PORTO ALEGRE: Rua General Câmara, 20 R. dos Andradas, 1079

O caminho mais curto
para a Caderneta de Poupança com
correção monetária a seu favor:

LETRAS.A.

Crédito, Financiamento e Investimento

Autorização do Banco Central 229.65 Inscr. no BNH n.º 14

No Centro R. da Assembleia, 40-B

ou informações na

LETRA - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Na Tijuca R. Conde de Bontim, 480

Em Madureira R. Carvalho de Souza, 288-B

Estamos lançando um nôvo produto no mercado brasileiro:

O cafèzinho é uma bebida forte, estimulante, saudável, gostosa, aromática.

Tôda vez que você toma um cafèzinho, você se sente bem.

As idéias ficam mais claras. O raciocínio mais ágil. Sua disposição aumenta.

É a cafeína que existe nêle, atuando benêficamente como estimulante.

Por isso, o cafèzinho é especialmente indicado para quem trabalha com a cabeça.

Ou para quem precisa virar uma noite. Ou para quem está num dia não. Ou num dia sim.

Experimente-o no trabalho.

O cafèzinho é uma boa desculpa para interromper o que você estiver fazendo. E recomeçar com redobrado entusiasmo.

Experimente em casa.

Um bom cafèzinho é uma companhia muito agradável. Quebra a monotonia.

É como se fôsse um tapinha animador nas costas.

Experimente depois do almoço. Ou depois do jantar.

Sem cafèzinho parece que ficou faltando alguma coisa.

E se você faz questão de um licor depois do jantar, ponha no meio um cafèzinho.



o cafèzinho.

Você valoriza ambos. Experimente também uma tabelinha café-cigarro, cigarro-café. Um completa o outro. E os dois ajudam você a levar o dia.

O cafèzinho de que nós estamos falando pode ser servido em xícaras pequenas.

Bem quentinho. Feito na hora.

Mas também pode ser servido em copos grandes. Com limão, açúcar e gelo.

É o cafèzinho-refrêscô.

Pode ser servido também em cálices. Em forma de licor. Ou como sorvete. Ou como bôlo. Ou como bala. Invente outras coisas.

Repare bem que o café cabe bem em qualquer situação.

Talvez seja porque o café é uma bebida fácil. É de muito bom gosto.

É tão fácil que você o encontra em quase tôdas as esquinas. É só sentir o cheirinho.

Tão fácil que você pode fazer em casa.

E servir sempre com sucesso, desde que seja bem feito.

Quando você fôr tomar uma xicrinha de café, pense em tudo isso.

As melhores coisas da vida são sempre as mais simples.

Ingresso de Londres no MCE demora

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — Embora a porta esteja agora entreaberta para a entrada da Inglaterra na Europa, pouco deverá acontecer dentro de um ano. O grande exército de peritos, que vêm debatendo o assunto nos últimos anos, podem planejar suas férias de verão tranquilamente. As eleições francesas serão seguidas pela estagnação das férias de agosto, e a abertura da Europa, durante o mês de setembro, deverá concentrar-se nas eleições da Alemanha Ocidental.

Por isto é que o Primeiro-Ministro britânico declarou, na semana passada, que a Inglaterra, a este respeito, deverá "agir lenta e tranquilamente para ver como evoluirão os acontecimentos."

COMPASSO DE ESPERA

Esta também foi a opinião de Willy Brandt quando esteve em Londres, recentemente. De acordo com suas estimativas, a data mais próxima em que o assunto poderia ser discutido seria no fim do ano, acrescentando que, possivelmente, a Inglaterra teria de esperar dois anos para ingressar no Mercado Comum Europeu. Esta também é a opinião dos italianos, que são os mais fortes baluartes da causa britânica.

Na reunião do Conselho de Ministros da Comunidade Econômica Europeia (Mercado Comum Europeu), realizada em Luxemburgo, na semana passada, Michel Debré, Ministro do Exterior da França, repetiu o surrado argumento gaullista de que a ampliação da Comunidade com a entrada da Inglaterra e de outros candidatos alteraria sua natureza. Mas este ponto-de-vista era de esperar-se de um porta-voz de um regime que pode ser considerado como provisório. Não só no que diz respeito à admissão de novos membros, como também no que respeita à reorganização interna da Comunidade, as partes interessadas terão de aguardar, como acentuou o Ministro do Exterior da Holanda, Dr. Joseph Luns, que "a neblina de outono" se dissipe na Europa.

Os ingleses contrários à entrada da Inglaterra no Mercado Comum, especialmente nos últimos meses de interregno, iniciaram um último esforço "para deter a asneira" de ingressar na Comunidade europeia. Eles alegam que a filiação não resolveria os problemas econômicos da Inglaterra, nem tampouco contribuiria para a unificação da Europa. Dois tipos de argumentos são utilizados nesta campanha anti-europeia. Na frente econômica, eles argumentam que a associação ao Mercado Comum elevaria o custo de vida para os ingleses, devido à elevação dos preços dos alimentos, em consequência da aceitação da política agrícola da Comunidade.

A eliminação da importação de alimentos dos países da Comunidade Britânica levaria inevitavelmente à perda de mercados de exportação de produtos ingleses que gozam de privilégios tarifários, na forma dos acordos em vigor. Tais perdas não seriam compensadas pelo aumento do comércio com a Europa devido à forte concorrência da Alemanha Ocidental. O efeito cumulado seria, de acordo com Douglas Jay, uma das principais figuras desta campanha, que "o desastroso enfraquecimento de nossos balanços de pagamentos nos tornaria num mendigo internacional crônico."

OPOSIÇÃO

Do ponto-de-vista político, encontram-se vozes mais respeitadas do que a de Jay, ex-Ministro do Comércio de Wilson, na campanha para afastar a opinião pública britânica da ideia de ingressar no Mercado Comum. Eles alegam, por exemplo, que os alemães, no fundo, são hostis à entrada da Inglaterra. Até agora, eles conseguiram esconder seus sentimentos graças aos vetos de De Gaulle. Com seu afastamento, a oposição alemã passará a ser aberta.

Apesar da profunda angústia, os alemães estão começando a sentir de novo o sabor do poder, e sem a presença de De Gaulle para disputar-lhes a liderança, eles aspiram conquistar a hegemonia europeia em base no poder econômico, na força do marco alemão e no fato de serem eles o maior país continental europeu em número de habitantes.

O terceiro argumento aduzido para dissuadir o eleitorado inglês a associar-se ao Mercado Comum é que a Inglaterra teria de abdicar de sua soberania nacional em favor de um Parlamento supranacional, representando um grupo de países, alguns dos quais são reputadamente instáveis, em matéria de organização política. Argumenta-se também que não só o ingresso da Inglaterra na Comunidade Europeia tornaria mais difícil a aproximação entre o Ocidente e o Oriente, como também o Governo norte-americano está muito menos entusiasmado a respeito da ideia do que no passado.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

almoce no seu local de trabalho!

HELP a marmitta eletro-térmica de alumínio especial aquece por igual



Preço de lançamento

POSTOS DE VENDA "HELP"
Demonstração e Vendas

Escritório Central:
Av. Marechal Floriano, 38, Grupo 606

Fábrica:
Rua 24 de Maio, 1 (Estação S. Franc. Xavier)

Madureira:
Av. Ministro Edgard Romero, 197

Centro:
Rua Bento Ribeiro, 25 (Central)

Cascadura:
Av. Suburbana, 10 264 (Estação)

Tupolev prevê avião de mil passageiros

Moscou (AP-JB) — O designer soviético da aviação, Alexei Tupolev, previu ontem que no final deste século aviões gigantescos conduzirão até mil passageiros, a uma velocidade de 7 a 10 mil quilômetros horários. Relatando uma conferência no Museu Politécnico de Moscou, a Agência Tass informou que Tupolev — o designer do supersônico soviético TU-144 — disse que os aviões do ano 2000 irão gastar mais de duas horas para alcançar qualquer ponto da terra e que as "formosas aeronaves" serão substituídas por robôs.

A falta de informações sobre o TU-144 desde o seu segundo voo causou rumores de que sua máquina havia explodido ou encontrado problemas, o que foi desmentido pelas autoridades soviéticas. Segundo a Agência Tass, Tupolev reafirmou que o TU-144 tem sido "provado com todo o êxito." Tupolev acrescentou que o supersônico soviético é o protótipo dos aviões de passageiros do futuro.

Filho de Roosevelt se recupera

Genebra (AP-UPI-JB) — James Roosevelt, primogênito do ex-Presidente Franklin D. Roosevelt, deixou o hospital após submeter-se a uma intervenção cirúrgica devido a um ferimento de arma branca.

Roosevelt de 61 anos foi ferido em um incidente familiar envolvendo sua mulher de terceiro matrimônio, Gladys Irene Owens. A empresa Overseas Investors Service, da qual James Roosevelt é diretor, foi autorizada por este a anunciar a implicação de sua mulher no caso.

A senhora Roosevelt, de 52 anos, foi conduzida à Clínica Psiquiátrica Bel Air para exames médicos após o incidente com seu marido, na noite de quinta-feira.

Edifício Leblon

Leblon, praia, alto luxo

R. CARLOS GÓIS, 64

Construção e acabamento:

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES

apartamentos à venda

- Edifício em centro de terreno
- Entrega em 1 ano
- Apartamentos de 256 m²: Salão, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, toilette, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas na garagem.
- * Agora: cobertura à venda

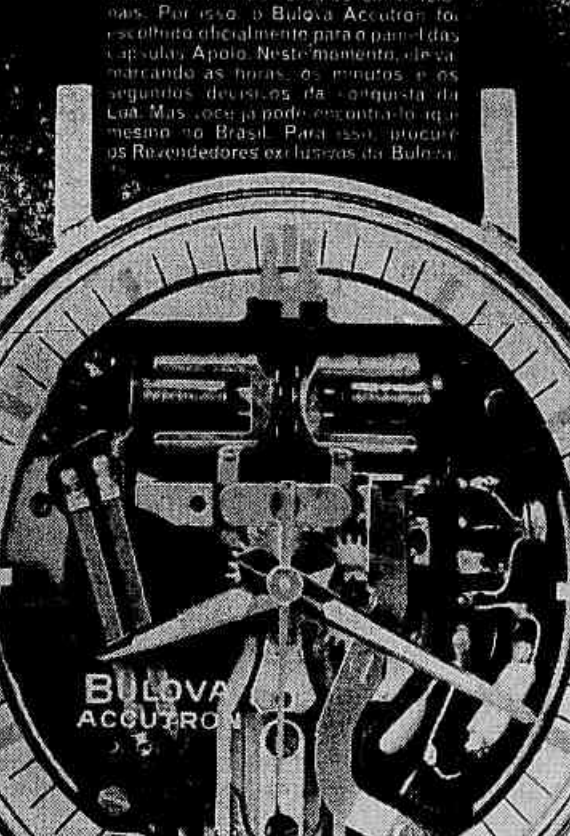
Vendas:

Informações no local, diariamente, até 23 horas (R. Carlos Góis, 64, Leblon), ou à R. Debrat, 23 - 3.º andar. Tel.: 242-9111 e 232-0875

Corr. Resp. S.M. Levy - CRP 1161

O BULOVA ACCUTRON é o relógio oficial da **APOLO 10** bem perto da lua e bem perto de você.

Não tem cordão, não tem balanço, não faz ruído, não quebra. É o relógio da Era Eletrônica. Tudo foi substituído por um minúsculo diapasão (oscilador) de Bulova Accutron que vibra 360.000 vezes por segundo. Então, ele não atrasa nem adianta como os relógios convencionais. Por isso, o Bulova Accutron foi escolhido oficialmente para o primeiro voo espacial Apolo. Neste momento, ele está marcando as horas, os minutos e os segundos decisivos da conquista da Lua. Mas, você já pode encontrá-lo aqui mesmo no Brasil. Para isso, procure os Revendedores exclusivos da Bulova.



BULOVA ACCUTRON

O relógio oficial da Era Eletrônica

Safrá

vende Obrigações Reajustáveis de um dos maiores países do mundo.



Êsse é o país.

Quando você compra Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, você ganha muito dinheiro e ajuda o país a crescer. É um bom negócio sob qualquer ponto de vista: você lucra e o país em que está vivendo progride.



São Paulo: Rua XV de Novembro, 212 Tel.: 239-2833 - Rio de Janeiro: Rua 7 de Setembro 54 - 5.º andar Tel.: 31-5960

Capital e reservas: NCr\$ 35.107.566,01

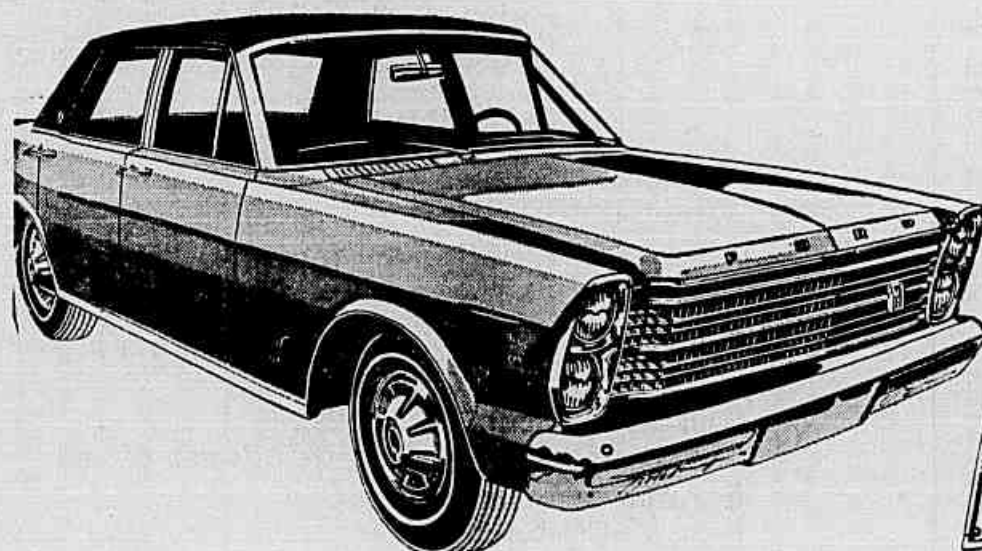
WESTCLOX é bom dia



Mais de 7.000.000 de despertadores WESTCLOX em atividade de Norte a Sul do país confirmam, minuto a minuto, o slogan **WESTCLOX** despertando a nação

nas boas relojoarias você encontra a novíssima coleção de relógios **Eska**

é a marca da elegância e pontualidade



VEJA SEMPRE COM OS DOIS OLHOS



CORCEL 2 PORTAS reservas CIPAN

Av. Henrique Valadares, 154 - Tels.: 222-1914 e 232-5744
Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco)
Tels.: 232-9426 e 252-7502

Informe JB

Congresso

De fonte altamente qualificada vem a informação de que o Vice-Presidente da República Pedro Aleixo funciona como presidente de uma comissão que se encarregará de sugerir ao Presidente da República medidas tendentes à reforma e consolidação da Constituição de 1967. Por sua vez, as instruções do Presidente Costa e Silva ao Ministro da Justiça são no sentido de que procure acelerar as reformas políticas, incluindo-se neste capítulo alterações na Lei das Inelegibilidades, Estatuto dos Partidos e Código Eleitoral.

O Governo está na firme determinação de reabrir o Congresso Nacional no próximo mês de agosto. Se sobrevier algum contratempo, o recesso seria suspenso, no mais tardar, em setembro.

Nos próximos noventa dias várias figuras importantes do Governo, com acesso à área política, vão aproveitar a oportunidade para conversar com os congressistas e dar-lhes a justa medida do importante papel que irão desempenhar na normalização da vida institucional do país, e que terá como desdobramento natural, no ano que vem, o problema da sucessão presidencial.

Esporte de inglês

O Daily Mirror, de Londres, o jornal de maior circulação diária do mundo, depois da corrida aérea que promoveu entre a Torre dos Cordeiros de Londres e o Empire State, em Nova Iorque, está planejando uma outra sensacional promoção, para coincidir com a Copa do Mundo.

A idéia é uma maratona de automóveis do Estádio de Wembley, em Londres, até o estádio de futebol da Cidade do México. Os participantes da maratona rodarão pela Europa até Lisboa, atravessarão o Atlântico via marítima, atravessarão o Brasil, os Andes, a América Central, percorrendo um total de 25 mil quilômetros. O vencedor será aquele que chegar primeiro ao estádio do México no dia da abertura da Copa do Mundo, 24 de maio de 1970.

Araguaína e Araguaiana

Diversos técnicos do Governo estavam ontem consultando o mapa do Brasil Central, em face de uma informação confusa de que receberiam de que em Araguaína ou Araguaiana, não se sabia bem ao certo, havia em estoque uma produção de um milhão de sacas de arroz, no valor de vinte milhões de cruzeiros novos, e duzentas mil sacas de milho e cem mil de feijão. A informação era imprecisa em todos os sentidos, pois dizia que Araguaína ou Araguaiana ficava entre Anápolis e Belém do Pará, que é a mesma distância ou talvez um pouco superior que vai entre o Rio e a capital do Pará. A notícia parecia fantástica, tendo em vista o volume da produção: na região em que poderiam estar situadas as duas cidades, nos anos anteriores a colheita de arroz foi irrisória diante dos números agora anunciados. E não se produz um milhão de sacas de arroz da noite para o dia, sem um gordo financiamento proporcionado pelo Banco do Brasil.

Enquanto os técnicos dão tratos à bola, essa rica e volumosa produção agrícola estaria imobilizada no Brasil Central por falta de transporte. A solução, argumentavam os técnicos, seria trazer para o Rio ou São Paulo toda essa riqueza provida da terra, claro que depois de localizá-la em Araguaína ou Araguaiana, se as duas cidades chegarem, realmente, a ser descobertas, o que não tinha acontecido até ontem a noite.

As buscas prosseguem.

Helicópteros

Não se surpreendam se dentro de alguns dias vocês virem nos céus do Rio um helicóptero pintado de preto-e-branco e dirigido pelo próprio Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira. É o primeiro de uma série de cinco helicópteros comprados pela Secretaria de Segurança, dentro do plano de reequipamento e modernização dos serviços policiais e afins da cidade. OS

Lance-livre

- No almoço que teve na quinta-feira com o Ministro Delfim Neto, à certa altura o Governador Negrão de Lima disse-lhe que pretendia apenas construir o trecho do metrô entre a Central e a Glória, numa extensão de quatro quilômetros, e cujas obras custariam cerca de quarenta milhões de dólares. Disse ainda o Governador que o Estado tem condições de entrar com metade da quantia, precisando apenas de vinte milhões de dólares do exterior. O Ministro respondeu-lhe que a pretensão da Guanabara é das mais justas e que uma vez seja o projeto aprovado pelos órgãos técnicos do Ministério da Fazenda, o Governo dará o aval para os empréstimos, já que a quantia de vinte milhões de dólares não o assusta.
- A Secretaria de Turismo da Guanabara fará em Londres, em julho, um desfile das nossas fantasias carnavalescas, devendo levar os principais concorrentes ao concurso do Teatro Municipal, entre eles Clóvis Borany, Marlene Paiva, Evandro Castro Lima, Tânia Granado e Jacqueline Rion. Cada um dos concorrentes prometeu levar duas fantasias.
- O Museu Histórico Nacional será reaberto no dia 2 de agosto, completamente reformado em sua estrutura e técnica expositiva. As novas salas foram dispostas de forma a registrar a nossa história, cronologicamente. Na primeira sala, o visitante encontrará tudo sobre o descobrimento do Brasil, passando pelas outras até chegar à última, que registra os fatos e coisas da Proclamação da República. A segunda fase da nossa história, isto é, a República, permanecerá no Museu da República, instalado no Palácio do Catete.
- O economista João Paulo dos Reis Velloso fará três conferências em escolas militares de alto nível: na terça-feira, na escola Superior de Guerra, falará sobre Condições de Viabilidade do Projeto Brasileiro de Desenvolvimento; no dia seguinte, estará na Esplanada discorrendo sobre Planejamento e Perspectivas do Brasil e no dia 23 irá à Escola de Guerra Naval para expor o Programa Estratégico e de Desenvolvimento do Governo.
- Amanhã, no Ministério da Fazenda, os Ministros Delfim Neto e Mário Andreazza

cinco aparelhos serão distribuídos entre o Serviço de Salvamento, o Departamento de Trânsito, o Corpo de Bombeiros e dois para a própria polícia, sendo que um deles ficará com os executivos policiais.

Como que planejados para James Bond, os helicópteros serão adaptados para variadas missões, dispondo de padiola, câmara fotográfica, metralhadora embutida, extintor de incêndio, guincho para içar pessoa em caso de acidente, incêndio ou afogamento.

O General França já comunicou a seus auxiliares que dentro de alguns dias inicia, na Aeronáutica, o seu treinamento como piloto de helicópteros.

Microbio

Numa roda de políticos o Deputado Armando Falcão comentava que há seis meses passados encontrou-se com o Ministro Etelvino Lins, que lhe afirmou ter-se afastado definitivamente dos interesses políticos. Na ocasião, o Ministro Etelvino Lins ainda observou:

— Quanto a você, Armando, não perdeu o microbio da política.

Com as notícias dos últimos dias de que o Ministro Etelvino Lins retornaria à política, o Deputado Falcão dizia, ontem:

— Parece que o antibiótico que o Etelvino tomou não lhe matou os microbios.

Método Pitanguy

A pericia do cirurgião-plástico brasileiro Ivo Pitanguy, principalmente a sua técnica de operar orelhas, está sendo absorvida pelos principais centros médicos do mundo. Recentemente, uma revista médica da Tcheco-Eslôvquia publicou um extenso artigo sobre a técnica Pitanguy de operar orelhas. E como tudo que se publica na Tcheco-Eslôvquia é depois reproduzido na União Soviética, a técnica Pitanguy de cirurgia plástica está se popularizando também entre os russos. Há pouco tempo, o Dr. Ivo Pitanguy visitava na URSS uma clínica médica e foi introduzido numa sala de operações em que uma médica fazia uma plástica nas orelhas de um paciente. A certa altura, o Dr. Ivo Pitanguy percebeu certa indecisão da médica russa e, com muita habilidade, foi lhe perguntando se não seria melhor proceder assim e assim. A médica russa foi seguindo todas as recomendações do médico brasileiro. Ao terminar a operação, o Dr. Ivo Pitanguy perguntou à médica russa — que não o conhecia pessoalmente — se ela apreciava aquele sistema, ao que ela respondeu:

— Gosto muito: é o método Pitanguy.

Como é mesmo?

“A análise precedente demonstrou a indispensabilidade da ordem mundial e discutiu as dificuldades para o seu estabelecimento. Mas o fato de que a ordem mundial é necessária não importa, por se, em que ela seja possível ou mesmo viável.”

(Trecho de um artigo de Hélio Jaguaribe, publicado em Daedalus e transcrito pela revista The New Yorker, no seu How's That Again? Department).

O pórtico de Angra

Embora pouca gente saiba, o pórtico de Angra dos Reis, está, no momento, em condições de oferecer economia em tempo e custo aos atuais usuários dos portos de Santos e Rio de Janeiro. Não só pela sua posição geográfica intermediária, como pela existência de uma moderna rodovia, totalmente pavimentada que o liga à Presidente Dutra, sendo portanto o pórtico de Angra dos Reis o quilômetro zero da Viação Férrea Centro-Oeste, cujo ponto final é Brasília. Por outro lado, os portos de Santos e Rio de Janeiro estão sempre congestionados, o que acarreta sobretaxas de fretes marítimos, rodoviários e ferroviários, além da incidência na economia nacional da tão nefasta demora.

Gente

Francisco Bolonha

Pela primeira vez um arquiteto obteve o Prêmio de Viagem do Salão de Arte Moderna, ganhando o direito a uma estada de dois anos na Europa. O júri (Walmir Ayala, Marcelo Grassman e Antônio Bento), como se tratava de um assunto especializado, teve a assessoria do professor e arquiteto Henrique Mindlin.

Francisco Bolonha concorreu com os projetos da Escola Joseph Bloch, em Parada de Lucas, do edifício-sede da Cetel e da estação telefônica de Cetel em Paqueta.

Pierre Balmain

O costureiro mais conservador de Paris faz hoje 55 anos. Em sua maison na Rua François Premier, decorada à antiga — cortinas diáfanas, retrato de uma dama inglesa da época do Rei Eduardo — Balmain fala sobre a moda bem comportada que o caracteriza:

— Recuso-me a aderir à tendência juvenil de qualquer preço, que há muito já perdeu a linha e hoje só serve para vestir Lolitas. Este ridículo guarda-roupa de jardim de infância não fica bem às mulheres ativas, práticas, sóbrias, que exigem qualidade acima de tudo. E para estas que eu minhas coleções com saias suficientemente longas para as bainhas esconderem os joelhos e mangas compridas o bastante para enlaçarem o cotovelo.

Suas clientes — entre elas Marlene Dietrich, Rainha Sirikit, da Tailândia, duquesa de Bedford, Carol Baker — concordam com Balmain, “o mais charmoso e adorado de todos os temperamentos costureiros de Paris”, careca, olhos castanhos vivos, voz forte e incisiva.

Bertrand Russel

O filósofo inglês completa hoje 97 anos — quase inteiramente dedicados à Matemática e à luta contra as injustiças no mundo todo. O famoso economista J. M. Keynes disse, certa vez, sobre Bertrand Russel:

— Ele comete um erro: acredita que os homens são racionais.



Christina Walevska

Violoncelista polonesa, estará terça-feira na Pró-Arte, às 21 horas, apresentando um programa com obras de Haydn, Bach, Brahms, Debussy, Villa-Lobos e Ginastera.

Radical nos Estados Unidos e conhecida lá como Poetiza do Violoncelo, Christina Walevska veio acompanhada do pianista Fritz Jank, grande intérprete de Beethoven e considerado um dos melhores acompanhadores de solistas de cordas e canto.

Carlos Lacerda

O ex-Governador carioca chegou ontem a Dacar, hospedando-se numa casa do Governo como convidado pessoal do Presidente Leopold Senghor. Lacerda inicia uma viagem à África para realizar uma série de reportagens, encomendada por jornais paulistas.

Walter Haas

Embaixador da cozinha alemã há dez anos está no Rio para preparar pratos típicos durante a Semana da Alemanha, que começa segunda-feira no Hotel Glória.

Desde criança, Walter sempre quis ser mestre-cuca, talvez porque seu pai tivesse um restaurante. Aprendeu com o pai, cursou a Academia da Floresta Negra e, em 1949, abriu seu próprio restaurante, o Waldhof, em Lurath.

De lá para cá, tem acumulado títulos: Chevalier Tasse de Vin e Maître Rotisseur, pela França, Gastrônomo da Academia Alemã, chefe executivo do Fillois, famoso restaurante de Chicago, e é também quem faz o exame final dos alunos das academias gastronômicas da Alemanha.

Walter Haas prepara qualquer tipo de comida. No Rio fará a primeira mundial da soupe flambée, um creme de tomate que ele mesmo inventou. Preparará também paupietes de veau à la coloniale, eisbein, presunto, salsichas, patês, salmão defumado. A sobremesa constará especialmente de saladas de frutas com cerejas alemãs.

— Quem estiver interessado em aprender a preparar pratos alemães ou de qualquer tipo poderá me procurar no Hotel Glória, que terei o maior prazer em ensinar.

José Guimarães

O pintor conhecido como Guíma tem como lema “fazer do limão uma limonada”.

— Não há nada mais azedo do que o limão, e nada mais gostoso do que uma limonada. A vida é feita de sofrimento e dor e é importantíssimo tirar dela tudo o que tem de bom.

Esta visão amarga, mesclada de um otimismo férreo, é retratada na pintura de Guíma: homens hediondos, escorrendo sangue e dor, e peixes voadores em direção ao sol.

Sua pintura às vezes agressiva e às vezes repleta de amor exprime continuamente o trágico da vida-trabalho-morte. Guíma não quer falar de seu começo difícil e sofrido.

— O sofrimento é válido para quem o vive. Contar aos outros tudo por que passei não representa nada. Cada um tem que viver sua vida e a experiência própria é a mais importante de todas.

A maior mágoa de Guíma é o fato de não poder viver exclusivamente da pintura: foi bancário, bancário e hoje é funcionário público, emprego indispensável para a sobrevivência de sua família — mulher e quatro filhos adotivos.

Várias vezes premiado — Isenção do Júri do XVII Salão Nacional de Arte Moderna, 1.º Prêmio do Salão Nacional da Juventude, entre outros — e com exposições em todo o Brasil, Estados Unidos e América do Sul, Guíma nunca cursou a Escola de Belas-Artes, que considera obsoleta, estudando na Escola do Povo de 1950 a 1956.

Nasceu em Taubaté a 26 de março de 1927, foi pintor, gravador e desenhista e, como não tinha o menor futuro em sua cidade natal, veio para o Rio aos 22 anos estudando Desenho Estrutural com Luciano Maurício.

Vice-presidente fundador da Associação Internacional de Artistas Plásticos, Seção Rio de Janeiro — órgão criado o ano passado pela UNESCO — Guíma está atualmente concorrendo com desenhos ao prêmio de viagem do Salão de Arte Moderna.

Seja capitalista nas horas vagas.

Se dependesse da Decred, todo mundo seria capitalista.

Sem precisar de muito dinheiro.

Você compra uma letra e deixa o tempo passar.

E a letra está rendendo.

Letra de Câmbio Decred é investimento para quem tem vocação de capitalista.

Comece a praticar nas horas vagas. Como tudo na vida, ganhar dinheiro é uma questão de treino.



DECREDE S.A. Financiamento, Investimento e Crédito
Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central
Capital e Reservas: R\$ 2.307.830,91
RIO - Centro: Trav. do Ovidor, 21-A - Tel.: 52-1771 ou 42-0570 - Madureira: Estrada do Rio - Centro: Trav. do Ovidor, 21-A - Tel.: 52-1771 ou 42-0570 - Copacabana: Av. Copacabana, 462 - S.º 10 - Tel.: 57-8143



Betty Grable

— Tive meu primeiro fracasso — confessou a ex-pin-up girl de 52 anos, dias após a estréia de Belle Star no Palace Theatre de Londres.

O western musical saiu de cartas depois de apenas cinco semanas, com prejuízo considerável. Financiado por norte-americanos, custou 140 mil libras (NCR\$ 1 milhão e 400 mil).

Muito criticado pela imprensa, o musical ofendeu os ouvidos mais sensíveis com piadas chulas e muita agitação em torno de um vaso sanitário colocado no meio do palco.

— Algumas falas — não estou dizendo quais — eram embaraçosas de dizer; era uma questão de mau gosto — disse Betty Grable.

O dono do teatro, Emile Littler, foi taxativo: — Não se pode ter um vaso sanitário despejando a todo instante no centro do palco e fazer sucesso em Londres.

Gordon Harbord, um produtor inglês, concordou: — Havia muitas piadas dentais e vulgares. Tentei convencer os norte-americanos da diferença entre seu humor e o nosso. Havia uma atmosfera de flagrante vulgaridade em todo o show.

Betty Grable recebia mais de mil libras por semana (NCR\$ 10 mil) para fazer o papel de proprietária e madame de um salão em Nevada, no velho tempo dos cowboys e minas de ouro.

Outra peça no estilo — Mame, com Ginger Rogers — fracassou, há pouco tempo. Parece que esse tipo de teatro tem um apelo muito pequeno para a nova geração britânica.

Aluísio Campos da Paz Júnior

Considerado entre os melhores ortopedistas e traumatologistas do mundo, assumiu ontem a direção do Centro de Recuperação Sara Kubitschek, da Fundação das Pioneiras Sociais, em Brasília.

O Dr. Campos da Paz Júnior foi empossado pelo presidente das Pioneiras, Dr. Campos da Paz Filho.

João Cabral de Melo Neto

O poeta e diplomata retornou ontem à Espanha para assumir seu posto de Cônsul brasileiro em Barcelona. Viera ao Rio para tomar posse na Academia Brasileira de Letras.

No Galeão, João Cabral disse que esperava “encontrar um tempo para escrever novos poemas, porque seu trabalho no ano passado “não permitiu muita criação”.

O embarque foi bastante concorrido, inclusive pela presença de um grupo de alunos de um colégio na Ilha do Governador, à caça de autógrafos.

Os hóspedes da cidade

CECILIO MADANES — Diretor do Camilito de Buenos Aires — um teatro popular improvisado no fundo de um bico, dando aos que moram nos sobrados a oportunidade de ver o espetáculo da janela de casa — está no Hotel Regente. Amanhã ele embarca para a Itália, a fim de difundir sua original idéia.

DAVID CABOULI — Empresário da Import, Export and Finance, chegou ontem de Nova Iorque, hospedando-se no Glória.

ORQUESTRA DE ZURIQUE — Trinta e seis membros ficarão no Hotel Glória até amanhã.

ANDRE MASSIN — Editor francês, é hóspede da cidade.

ALFRED FAST — Professor alemão radicado no Paraguai, está de passagem pelo Rio.

KENNETH TANNER — Geólogo norte-americano, chegou ontem ao Rio.

CHRISTIAN PLOMP — Industrial holandês, é hóspede da cidade.

URI ZOHAR — Professor e economista israelense, ficará uma semana no Hotel Glória.

GREGORIO LOPEZ GARCIA — Diretor-geral da Aeronáutica da Venezuela, chegou ontem ao Rio para participar do voo inaugural da Viasa. Veio em companhia de autoridades e jornalista venezuelanos.

Caetano Veloso canta hoje sua “Alegria, Alegria” no concerto para jovem baiano

Salvador (Sucursal) — Caetano Veloso volta ao palco, com Alegria, Alegria. Hoje, o criador da Tropicalia, se apresentará no Teatro Castro Alves, nesta capital, durante o Concerto para a Juventude, promovido pela Secretaria de Educação da Bahia.

No mesmo programa, serão apresentadas músicas clássicas e canções populares, como Asa Branca, de Luís Gonzaga, todas acompanhadas pela Orquestra Sinfônica da Universidade da Bahia e coral das Faculdades de Engenharia e Medicina. O objetivo do espetáculo é educar a juventude baiana para a música erudita através de obras populares.

COMPENSAÇÃO

O arranjador da música de Caetano Veloso, Lindenberg, dá uma idéia exata do Concerto para a Juventude: “os jovens vão ouvir Alegria, Alegria e levam de quebra um Mozart e um Borodin”.

A Secretaria de Educação está convidando através do rádio, televisão e imprensa jovens de todos os níveis e professores de música para o Concerto, que será regido pelo maestro Carlos Veiga.

A promoção está integrada no programa cultural da Secretaria de Educação baiana, que exige quatro apresentações por ano desse tipo de espetáculo. Como nas vezes passadas não houve público satisfatório, pois eram interpretadas ape-

nas peças clássicas, os promotores resolveram incluir desta vez músicas populares. O convite para o Concerto de amanhã tem impressa a letra de Alegria, Alegria, para “ensinar o público a ouvir e cantar músicas”.

Consta ainda do programa o Concerto de Mozart para Piano e Orquestra, que será interpretado por Marco Aurélio, um pianista de 23 anos, que venceu recentemente o Concurso de Piano do Recife. Segundo Lindenberg Cardoso, a plateia aprenderá na ocasião nomes e sons de diversos instrumentos: “Eles precisam aprender e alguém explicará coisa como a trompa, que tem som metal mais avulvedado que o trombone”.

Ben Gurion chega hoje ao Brasil e fica 8 dias

O fundador do Estado de Israel, David Ben Gurion, chega hoje à Guanabara para uma visita de oito dias ao Brasil, durante os quais conhecerá as comunidades judaicas, o Presidente Costa e Silva e o Governador Negrão de Lima.

Sua chegada está marcada para as 13h20m, no Galeão, em avião da South African Airways, proveniente da África do Sul onde visitou a coletividade israelita, uma das poucas que ainda não conhecia.

PROGRAMA NO RIO

Ainda hoje, às 18h, proferirá uma conferência para a juventude judaica no Clube Monte Sinai, à Rua São Francisco Xavier, 104. O ingresso no clube — e para todos os locais onde Ben Gurion se apresentará — se fará mediante convites que podem ser conseguidos em qualquer clube israelita do Rio.

Às 20h, dirigentes de organizações israelitas cariocas oferecem ao estadista uma recepção na Embaixada de Israel, à Rua das Laranjeiras, 361.

Amanhã, ele concederá entrevista coletiva à imprensa, no Leme Palace Hotel, das 15h às 16h45m, quando se dirigirá para a Embaixada de seu país para receber uma homenagem das organizações femininas israelitas brasileiras, marcada para as 17h.

Às 21h, no Clube Hebraica — Rua das Laranjeiras, 348 — conferência sobre Os Problemas Atuais de Israel e as Perspectivas de Paz no Oriente Médio.

Terça-feira, dia 20, às 10h, encontro com alunos das escolas judaicas do Rio, no Monte Sinai; às 16h, audiência com o Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara; às 19h, na Embaixada de Israel, recepção às autoridades brasileiras e à colônia judaica oferecida pelo Embaixador Itzhak Harkavi e tendo Ben Gurion como convidado de honra; às 21h, banquete de 400 talheres, no Copacabana Palace, oferecido pela comunidade judaica carioca.

No dia seguinte, às 8h45m, o Sr. David Ben Gurion embarca para Brasília onde se avistará com o Presidente Costa e Silva, seguindo daí para São Paulo onde ficará até o dia 25.

Antes de encerrar sua visita a diversas comunidades judaicas do mundo, passará

FUNDADOR DE ISRAEL



Ben Gurion, do Brasil, seguirá viagem para o Uruguai e Argentina

ainda pelo Uruguai e Argentina, voltando então para Telaviv.

CONGRESSO MUNDIAL

O jornalista e publicitário Eliezer Buria seguiu ontem para Buenos Aires, representando a Federação das Sociedades Israelitas do Brasil no VI Congresso Mundial Judaico, e disse que o tema inclui o problema da maior preocupação é a cortina de ferro, com o agravamento da situação dos judeus principalmente na Polónia e URSS.

Em seu informe, Buria confirmará que no Brasil não existe problema racial, reconhecendo contudo áreas de tensões na América Latina. Para o representante da FSI, depois do Oriente Médio, a área de maior preocupação é a cortina de ferro, com o agravamento da situação dos judeus principalmente na Polónia e URSS.

O grande líder do judaísmo

"O Estado de Israel que sonhamos não nasceu ainda" — a frase é de David Ben Gurion, o grande líder do judaísmo na atual geração, em entrevista concedida pouco antes do início da viagem em que conhece as comunidades israelitas da América do Sul. Um dos artefices do Estado de Israel, aos 82 anos ele encontra forças para se propor a recomendar o marco zero, sem esconder as divergências com os homens no Poder em seu país.

Segundo alguns, essas divergências acentuaram-se à época do caso Lavon, quando foi desmontada uma rede de contra-espionagem israelense entre os árabes, Ben Gurion apresenta, porém, outras razões para o seu afastamento do Governo. Para ele, o acordo entre o Mapa (partido trabalhista) e o Achdut Avodah — juntos, lançam uma lista comum nas eleições, voltando a separar-se após o pleito — é uma fórmula para enganar o eleitorado: "Se oferecessem duas listas nas eleições, eu poderia aceitar o acordo. Mas eles vão aos eleitores com uma lista e, depois, separam-se. Isso é enganar os que votam, quem não sabe?"

"Um dia — conta Ben Gurion — em pleno deserto, em um lugar sem água e sem árvores, encontrei alguns jovens completamente independentes, que haviam resolvido deixar a cidade e se estabelecer no campo. Senti um apelo. Aquêles jovens co-

meçavam tudo de novo e eu decidi ficar ao seu lado, no kibbutz de Boker."

Depois de fundar o Rafi (dissidência partidária do Mapa), Ben Gurion, o autor da proclamação da independência de Israel em 14 de maio de 1948, define suas perspectivas: "Devemos trazer mais judeus das terras do Islã e do comunismo e encorajar a imigração pioneira dos países do conforto. Devemos preservar o caráter do nosso exército e nos tornar economicamente auto-suficientes. Mas, na minha opinião, o maior dos problemas é a pureza moral da liderança do Estado."

Ben Gurion nasceu em Plonsk, na Polónia. Foi chefe da Agência Judaica nos últimos 30 anos e dirigiu a luta contra as restrições inglesas na Palestina. Criou nos Estados Unidos a organização Hachalutz, que lutava para a criação do Estado de Israel. Proclamada a independência de Israel, após a resolução da ONU dividindo a Palestina entre árabes e judeus (29 de novembro de 1947), foi seu Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa até 7 de dezembro de 1953. Em fevereiro de 1955, retornou ao cargo de Ministro da Defesa e, pouco tempo depois, também ao de Primeiro-Ministro, só se retirando definitivamente em junho de 1963.

Atualmente, é membro da Knesset (Parlamento).

Terroristas perdem 12 homens em ataque a posto israelense

Telaviv (AP-JB) — Dois comandos terroristas árabes atacaram ontem um posto avançado israelense a menos de sete quilômetros ao Sul da Ponte Damiya, sobre o rio Jordão, na maior ação coordenada desde a guerra de 1967.

O Exército israelense informou que morreram 12 árabes e um auxiliar-médico israelense. Os comandos — dois grupos de cerca de 30 homens — dividiram-se em dois grupos. O primeiro lançou-se ao ataque enquanto o outro fazia a cobertura

com fogo de morteiros, bazucas e armas leves.

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, e o chefe do Estado-Maior, General Haim Bar-Lev, e o chefe do Comando Central, General Rechavam Zehevi, compareceram ao local do posto, pouco depois do ataque. Os cadáveres dos árabes foram encontrados fora do perímetro do posto, segundo informante israelense.

Governo do Líbano continua em crise

Betrute (AFP-JB) — Continua a crise governamental no Líbano, enquanto Rachid Karame, Primeiro-Ministro designado, insiste em só aceitar o cargo se as três forças principais políticas libanesas adotarem suas teses sobre a coordenação das atividades do Governo com a dos comandos terroristas.

Karame afirma que o alijamento dos fedayins da Síria constituiria um perigo para a unidade nacional e que a coordenação, com imposição de limites às ações

de comando, evitaria riscos à segurança do país.

Pierre Gemayl, um dos líderes da Aliança Tripartida (Falanges Libanesas, Bloco Nacional e Partido Nacional Liberal) aceita a fórmula de Karame, com a condição de que a Aliança não assuma responsabilidades pela coordenação. A Aliança vai reunir-se em assembleia-geral na próxima segunda-feira, e acredita-se que na próxima semana, se aceita a fórmula Karame, a Síria poderá ter novo Gabinete.

Israel revela acordo entre EUA e URSS

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — O Embaixador de Israel em Washington, General Rabin, vencedor da Guerra dos Seis Dias, chegou a Jerusalém ontem, com a notícia de que americanos e russos estão perto de adotar uma posição comum quanto à solução política da questão do Oriente Médio. O General Rabin não entrou em detalhes, os quais, certamente, reserva para o seu relatório pessoal ao gabinete.

Além do enviado de Israel a Washington, outras fontes israelenses na capital americana também transmitiram impressões semelhantes nas últimas horas. O que dizem é que haveria um compromisso pelo qual Israel se retiraria das posições conquistadas em junho de 67, porém não de todas, para permitir um reajustamento das fronteiras aumentando-lhes a segurança. Em compensação, os países árabes assinariam um acordo pelo qual se comprometeriam a uma relativa normalização das suas relações com o antigo inimigo. As relações logo seriam normalizadas com a Jordânia.

SEGUNDA FASE

Segundo todas essas fontes, confirmando-se o acordo entre Rússia e Estados Unidos, os resultados de Jerusalém em seus entendimentos seriam encaminhados aos Embaixadores das Quatro Grandes potências em Nova Iorque, que teriam de discutir, aceitá-los e encaminhá-los ao Embaixador Gunnar Jarring, mediador indicado por U Thant, para serem propostos oficialmente aos lados do conflito. Assim Jarring voltaria à cena só que desta vez com forte e total apoio russo-americano.

Além dessas especulações sobre a ines-

perada aproximação, os observadores também levantam outras hipóteses.

Alguns acreditam que as sugestões, se realmente incluíssem reajustamentos fronteiriços e a obrigação da normalização de relações, seriam logo rejeitadas pelo Presidente Nasser, que persiste na sua obediência aos preceitos estabelecidos pelos países árabes em Cartum, de não reconhecer, não negociar nem fazer as pazes com Israel.

Isso acontecendo, ficaria a União Soviética sem condições de pressionar o Cairo e seria neutralizada mais essa tentativa de fazer a paz na região.

Por outro lado, também existe a possibilidade de uma rejeição inicial, por Israel, que continua insistindo em que os problemas da região só devem e podem ser resolvidos pelos países da região, através de entendimentos entre eles, visando a uma paz.

Em Jerusalém não existem quaisquer indícios de que o país se inclinaria a aceitar soluções que não partissem do princípio de estabelecimento de um novo contexto político no Oriente Médio, implicando em relações normais e normalizadas entre os países da área e, portanto, suspensão das hostilidades de todos os tipos e formas, sob as mais estritas garantias jurídicas e legais.

É possível que novos detalhes dessa suposta aproximação entre as posições russo-americana transpirem nos próximos dias. A presença de Rabin no país assegura a existência de novidades em Washington e Moscou. Qualquer que seja a verdade, o que se pode antecipar é um longo período de negociações.

Estado enfrentou três guerras e busca a paz

O Estado de Israel teve de enfrentar três guerras para sobreviver, desde a sua fundação em maio de 1948. Vitorioso em todas as ocasiões, o país não conheceu a paz nos 21 anos de existência, pois seus antagonistas, os árabes, jamais cumpriram os acordos de paz e continuam atacando Israel nos intervalos das guerras.

Os períodos que mediam entre 1949 a 1956, de 1957 a 1967, e de 1967 até hoje, têm sido pontilhados de atos terroristas e agressões que não permitem a Israel dedicar-se plenamente ao esforço de fazer florescer em paz as potencialidades criadoras de seu povo, em prol do desenvolvimento econômico e do bem-estar social.

Vinte e um anos de experiência convenceram Israel de que não há nenhum substituto para a paz. Conveneceram-no igualmente de que de nada vale confiar nas palavras e nos ajustes propostos pelos árabes indiretamente, sem nenhuma garantia, porquanto tem sido suficientemente provado que um simples cessar-fogo não conterá seus inimigos.

Em vista disso, o Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, formulou na Assembleia-Geral da ONU, a 8 de outubro de 1968, a proposta israelense de nove pontos para a paz, condição real para a solução do conflito.

com **HELAL**
ninguém pode!

revolucione o seu
barbear, com

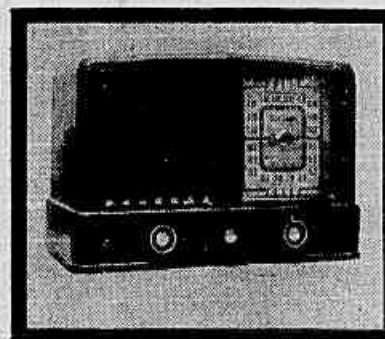
barbeador elétrico
PHILIPS
PHILISHAVE
conforto,
higiene e rapidez

agora,
ao alcance
de todos,
à vista
49,50

lojas **HELAL**

Rua 7 de Setembro, 147/149
Rua Buenos Aires, 259/261
Rua da Alameda, 322/324
Rua da Alameda, 325
Rua da Alameda, 326

No Rio o primeiro financiamento para a venda a crédito de rádios foi realizado pela CREFINAN



Exatamente. Em 1946, vinte anos antes do Governo institucionalizar o Crédito Direto ao Consumidor, a CREFINAN realizava um de seus primeiros financiamentos: trinta e dois contos, concedidos à Casa Waldeck, e destinados à venda a crédito de receptores de rádio, ao preço unitário de dois contos de réis. Este fato dá bem a medida do pioneirismo da empresa fundada pelo Barão de Saavedra e seus associados, com o nome de Crédito e Financiamento S/A — razão social que mais tarde se transformou em designação genérica de todas as firmas que operam no ramo: as atuais Sociedades de Crédito e Financiamento. Por isto, a nossa empresa mudou de nome, tornando-se, em 1962, a CREFINAN S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos. Mas manteve o pioneirismo, confirmado agora pelo lançamento de Letras de Câmbio com renda mensal e firmou uma tradição: a de garantir sempre a melhor aplicação para o capital de nossos clientes, dentro dos mais rígidos critérios de solidez e segurança.



CREFINAN S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos

Praça Pio X - 118 - 6.º andar, Fone: 23-9973

Carta de autorização nº 4 de 28/12/49 Capital e reservas R\$ 4.132.521,00

TEMOS UM
LUGAR
PARA VOCE

TEMOS UMA BOA CHANCE A LHE PROPOR.

Nossa Empresa, que é a maior no ramo em todo o país, está em fase de desdobramento. Nosso negócio, em resumo é o seguinte:

Vendemos LUCROS GARANTIDOS DE SÓLIDAS EMPRESAS. Você pode estar certo de uma coisa: as perspectivas estão sendo cada vez maiores para os que se especializam no mercado de ações. Quem acompanha a atualidade econômico-financeira do país sabe disso. Contudo, você não precisa ser, desde logo, um conhecedor do assunto. Nós lhe daremos todas as instruções necessárias. O que você vai ganhar não dependerá de promoções. Tudo vai decorrer somente da sua iniciativa e de sua capacidade de trabalho. Sinceramente: você terá conosco, um grande campo. E, mais do que isso, terá segurança de um rumo profissional sem rotina e muito bem pago.

VENHA CONVERSAR CONOSCO.

Procurar HÉLIO ROBERTO — Horário comercial.
Av. Rio Branco, 147 — 10.º andar.

Técnicos reparam defeito e Apolo-10 começa voo à Lua

Cabo Kennedy (AP-UI-JB) — A Apolo-10 deverá ser lançada, hoje, às 13h49m (hora do Rio) depois que os técnicos repararam um defeito de última hora nos tanques de combustível da nave espacial.

Sem interromper a contagem regressiva final, os engenheiros trabalharam sem descanso durante a madrugada para corrigir a falha que poderia adiar a viagem dos cosmonautas Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan à Lua. A pressão normal do hélio é de 44 graus, mas a equipe técnica constatou que ela tinha descido para 37.

O PROBLEMA

George E. Low, diretor da nave espacial Apolo, anunciou ontem, pela manhã, que um problema não previsto surgiu no sistema de controle (wicks) da atmosfera da cabina de comando da cosmonave.

Low explicou que os wicks — placas de metal poroso que extraem a umidade do ar da cabina — devem ser umedecidos antes do lançamento. Por um motivo que ainda não se descobriu, as placas se negavam a absorver água suficiente.

“Não sabemos explicar a razão pela qual não funcionam adequadamente”, acrescentou Low. A contagem regressiva foi suspensa enquanto prosseguia as investigações. O problema surgiu apenas seis horas depois que o diretor da missão Apolo-10 declarou estar a nave em condições e ordenou que continuassem os preparativos finais da expedição lunar.

PERIGOS

Os peritos consideram que a odisséia da Apolo-10 equivale às tarefas realizadas pela Apolo-8 e Apolo-9, com alguns riscos adicionais. A cosmonave que será lançada hoje permanecerá em órbita um tempo três vezes maior do que a Apolo-8 e o módulo lunar se separará da nave principal a uma distância três vezes maior que a registrada no voo da Apolo-9.

A Apolo-10 será a primeira nave espacial a fazer as duas proezas ao

mesmo tempo. As duas experiências anteriores demonstraram a viabilidade de tarefa básica e agora caberá a Stafford, Young e Cernan provar que tanto a Apolo-10 como o seu módulo lunar podem voar em torno da Lua para preparar a descida da Apolo-11.

RASTREAMENTO

Doze minutos após os cosmonautas Stafford e Cernan surgirem da parte escura da Lua no seu módulo lunar, os sistemas da IBM (International Business Machine) no Complexo de Computação de Tempo Real (CCTR) da ANAE, em Houston, fornecerão aos controladores de voo um detalhado resultado impresso de 15 páginas da situação do Sistema de Propulsão de Descida (DPS).

Os sistemas IBM ainda participam da missão Apolo-10 através de um computador digital que faz parte da Unidade de Instrumentos montada no veículo espacial.

A Unidade de Instrumentos tem, entre outras tarefas importantes, o encargo de calcular o azimute de lançamento do foguete e guiar a Apolo-10 para uma órbita terrestre emitindo 25 comandos de orientação por segundo, comandar a ignição dos reatores dos segundo e terceiro estágios, e recomputar a trajetória segundo por segundo, a partir da ignição do 1.º estágio e a cada 2 segundos a partir da ignição do 2.º estágio.

Computadores IBM Sistema-360 modelo 75, capazes de executar 80 milhões de cálculos por dia, apoiarão os controladores de voo da ANAE em inúmeras tarefas como correções de trajetória, controle de descida do módulo lunar até a altitude de 15 mil metros, ignição dos sistemas de propulsão e previsão do ponto de amerissagem.

Hoje, a partir de 13h 30m, a Voz da América (frequência de 17 705 kcs e 21 605 kcs e faixas respectivas de 16 e 13 metros) e uma grande cadeia de emissoras brasileiras estarão transmitindo, diretamente de Cabo Kennedy, o lançamento do gigantesco foguete Saturno-5, portador da Apolo-10.

Cosmonautas têm dicionário próprio

Nova Iorque (AFP-JB) — Ao lado do desenvolvimento da ciência cosmonáutica, surgem a cada momento novas palavras ou novos sentidos para os termos que são utilizados pelos cientistas e técnicos de Cabo Kennedy. Sem dúvida, a terminologia para assuntos espaciais criada nos Estados Unidos é essencialmente grego-latina.

Transcrevemos, a seguir, as palavras mais utilizadas e algumas abreviaturas: t o a gosto dos norte-americanos:

Acelerômetro — Instrumento que serve para medir as forças de aceleração e convertê-las em quantidades elétricas correspondentes.

Antípoda — Ponto onde se encontra um astro diametralmente oposto a outro. No caso da Apolo-10, o antípoda seria o ponto formado por uma linha imaginária que atravessa a Lua e a Terra em seus eixos e cruza a linha de recuperação da nave no Pacífico — ao longo do Meridiano 165 de longitude — uma vez cada 24 horas.

Apoceion (de Clithia, deusa romana da Lua) — ponto mais afastado ao qual chega a nave espacial em órbita ao redor da Lua, quando a nave foi lançada de outro planeta.

Apoqueu — Ponto mais afastado de qualquer satélite natural ou artificial em órbita ao redor da Terra.

Apolônio — Ponto mais afastado de um satélite, lançado da Lua, ao redor desse satélite. A Apolônio continuará sendo empregado quando uma nave espacial não tiver sido lançada da Lua.

Altitude — Posição de uma nave espacial determinada pela

inclinação de seus eixos em relação a um ponto de referência.

Cislunar — Adjetivo que qualifica o espaço compreendido entre a Terra e a Lua ou entre a Terra e uma órbita lunar.

Efemérides — Medidas orbitais (aposeu, perigeu, inclinação, período etc.) de um corpo celeste em relação a outro em um momento dado. No caso de um voo espacial, as efemérides de uma nave são tomadas com relação ao planeta em torno do qual encontra-se em órbita.

FOC — Fase Orbital Concentrica (ou em Inglês CRS — Concentric Rendez-Vous Sequence) de encontro espacial.

Helioentrismo — Tem por centro o Sol.

Pericentrio — O ponto mais afastado atingido por uma nave espacial em órbita ao redor da Lua, quando a nave foi lançada de um planeta.

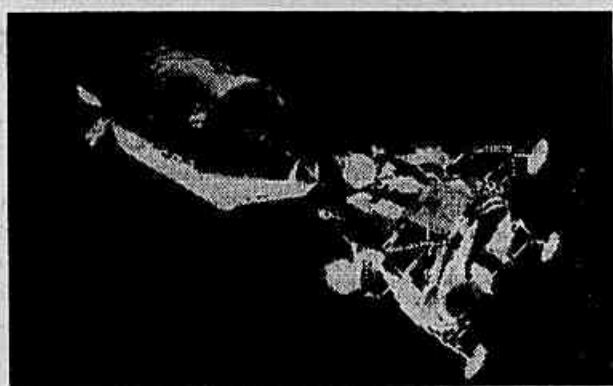
Perigeu — O ponto mais próximo a qualquer satélite natural ou artificial em órbita ao redor da Terra.

Peritúlio — O ponto mais próximo de um satélite lançado da Lua ao redor da Lua. Embora nenhum satélite tenha sido lançado da superfície lunar, não se poderá empregar mais que o termo pericentrio a propósito de uma nave em órbita ao redor da Lua.

PAM — Piloto Automático em Marcha (em Inglês DAP para Digital Auto Pilot), isto é, piloto automático acionado com um dedo.

Selenográfico — Refere-se à geografia física da Lua.

Selenocentrismo — Tem a Lua como centro.



a conquista do cosmos

Durante recesso de 10 horas na contagem regressiva, os engenheiros espaciais de Cabo Kennedy resolveram um problema surgido no sistema de controle de atmosfera da Apolo-10 e garantiram seu lançamento marcado para hoje, às 13h49m (hora do Rio). Milhões de litros de combustível estão sendo bombeados hoje cedo para os tanques do foguete Saturno-5.

Voo de hoje é último teste para a descida

Uma equipe avançada de três homens parte hoje para a final do programa americano de conquista da Lua, a 381 300 quilômetros de distância da Terra.

Os cosmonautas Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan não realizarão a alunissagem. Apenas farão uma última inspeção, mais próxima da Lua, que preparará o caminho para outra expedição, dentro de dois meses.

Eles ensaiarão tudo, menos os últimos passos da descida no local negro e ameaçador do Mar da Tranquilidade, que foi escolhido para o primeiro passeio do homem em outro corpo celestrial.

Os planos da Apolo-11 para atingir o programa americano, de 24 milhões de dólares, para subir à Lua em oito anos, depende do resultado dos ensaios de oito dias da Apolo-10.

Stafford, Young e Cernan estarão em órbita lunar durante dois dias para fazer o teste final do mecanismo de alunissagem. Para aperfeiçoar os métodos de navegação, afetados pelas variações da gravidade da Lua e dar uma inspeção final no local do pouso.

A chave para a missão será um ousado “ensaio de alunissagem”, que levará Stafford e Cernan a 15 238 metros da superfície lunar. Young manterá uma vigília na cabina de comando da nave numa órbita a 30 571 metros de altura.

A Apolo-10 incluirá tudo o que a Apolo-8 fez no seu voo em redor da Lua na época do Natal, e o que a Apolo-9 realizou no teste de março, em volta da Terra.

“O que a missão da Apolo-10 vai fazer é juntar todas as dificuldades que tivemos no passado, tentando apurar todo o desconhecimento e preparar o caminho para a missão de alunissagem” — disse

Stafford, o comandante da aventura de 340 milhões de dólares.

Ele, Young e Cernan formam a mais experiente tripulação reunida até agora, para fazer um voo espacial Apolo.

Stafford, coronel da Força Aérea, 38 anos, e Young, comandante da Marinha, que é sete dias mais velho, voaram duas vezes na espaçonave Gemini. Cernan, comandante da Marinha, 35 anos, voou apenas uma vez na Gemini.

A sua missão será a mais perigosa até agora tentada pelos Estados Unidos. “Mas o próximo voo — disse Stafford — será ainda mais arriscado do que o nosso.” O objetivo da Apolo-10 é reduzir ao mínimo esses perigos extras.

Uma falha grave certamente retardaria a tentativa de pouso na Lua, mas o sucesso limparia o caminho. Os responsáveis pelo projeto contam com o sucesso. Um dia depois que a Apolo-10 deixar a Terra, a Apolo-11 será levada para sua plataforma de lançamento.

Se tudo for bem, a espaçonave de 47 toneladas entrará em órbita lunar no dia 21, partirá de volta no dia 24 e cairá no oceano Pacífico às 12h57m do dia 26 de maio.

No segundo dia de voo em órbita lunar, Stafford e Cernan aproximarão da Lua mais que qualquer homem aventureiro até hoje. Estarão conduzindo um módulo lunar apelidado *snoopy*, e dele poderão inspecionar o lugar de pouso da Apolo-11.

“Achamos que é realmente importante mostrar qual é a aparência do terreno e quais suas características, quando nos

aproximarmos do local de pouso” — disse Stafford numa entrevista.

“Acho que poderemos ver uma cratera de 8 a 14 metros de diâmetro, e poderemos também apurar se há áreas pedregosas lá.”

O lugar de pouso, o segundo de cinco na extensão do largo cinturão equatorial lunar, está no Sudoeste do Arido Mar da Tranquilidade. Visto da Terra, está no lado direito da face da Lua, na região mais escura.

O alvo do pouso está a 25 quilômetros, somente, a Sudoeste do lugar onde o Surveyor-5 pousou e fez a primeira análise química da Lua, em 1967.

Pelas informações do Surveyor-5 e pelas fotografias em close-up enviadas pelo satélite lunar Orbiter, em 1968, os cientistas têm uma boa idéia do que os exploradores da Apolo-11 encontrarão lá.

É uma das áreas mais planas da paisagem lunar que pode ser atingida pela espaçonave Apolo, mas mesmo assim é marcada por crateras cujo tamanho vai desde o de uma moeda até o de um estádio de futebol.

Quase toda a superfície é composta de areia finíssima com grandes pedras espalhadas. Algumas podem estar parcialmente enterradas no solo cinza-escuro.

“Deveria ter a consistência da areia seca” — disse o Dr. John W. Dietrich, um geólogo do Centro Espacial Tripulado em Houston. — “Será como se você estivesse andando na área das dunas, perto de Galveston, deixando pegadas com a profundidade de 25 mm.”

E'galinha morta comprar 1.º pagamento AGÔS

compre sem dinheiro mesmo! com prestação super pequenininha!



32, mensais Geladeira FRIGIDAIRE 6 novos modelos 6 cores diferentes a partir de
54, mensais Lavadora FRIGIDAIRE Modelos Frigemática e Super Frigemática Bacia de Metal Filtro d'água a partir de
80, mensais Secadora FRIGIDAIRE Funciona a gás ou eletricidade. Seca 5 kg de roupa por vez. a partir de
26, mensais Fogão FRIGIDAIRE Modelos De Luxo e Fino Acabamento Super De Luxo Econômico. Forno com visor e lâmpada a partir de

61, mensais Televisor Decorama GE Fabulástico 69 cm (23") a partir de
36, mensais Televisor EMPIRE BABY Portátil — 28 cm (12") a partir de
39, mensais Televisor GE polgar 28 cm (12") a partir de
53, mensais Máquina de lavar BENDIX Economat modelo 69 — Instalação grátis a partir de
5, mensais Violão GIANNINI Fino Acabamento a partir de
39, mensais Máquina de costura SINGER Multiponto — gabinete de luxo grátis: motor Singer cl/rolole a partir de
5, mensais Bateria PANEX c/ 27 Peças em superior alumínio a partir de
11, mensais Ventilador Super ARNO Oscilante de 12" a partir de
7, mensais Fogão ALFA — 4 bocas Forno e estufa fechados a partir de

compre Frigidaire na Remoreira e ganhe um Opala 0 km



v. vai comprar mesmo é na

060 quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Vão até as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iorque funciona de 9h30m às 17h30m e nos sábados, de 9h às 13h. Av. Amador Pinheiro, 34 — Loja 13

Razões da conquista são também de prestígio

Por que gastar 30 bilhões de dólares, acionar 20 mil companhias e utilizar 300 mil trabalhadores para levar o homem à Lua, o mais breve possível? Não estão os Estados Unidos às voltas com déficit na balança de pagamentos (agravado com a guerra do Vietnã) que impede a resolução de seus graves problemas internos (desemprego, urbanização, negros)? E na relação com os países em desenvolvimento, não falta ao Governo norte-americano maior flexibilidade financeira para ajudar a tirá-los da estagnação? Então, por que Lua?

Na verdade, as razões da conquista lunar formam um conjunto de elementos, todos diretamente ligados à atual situação mundial. Há o ganho político, a questão de prestígio internacional, num mundo dividido em blocos antagonistas. Há o problema do excedente numa economia de distribuição de renda desigual e a necessidade de as grandes companhias liberar suas forças produtivas. Mas, acima de tudo, há um novo continente, com muitas e ricas potencialidades, o desdobramento natural do homem, ou a nova renascença, como muitos proclamam.

No fundo, a contradição gira em torno do seguinte ponto: a civilização humana atingiu um tal grau de sofisticação tecnológica que já lhe permite estender sua marca pelo cosmos, enquanto ainda não conseguiu obter a harmonia in-

terna entre os povos e as classes.

Por que chegar primeiro? Em entrevista ao U.S. News & World Report, Von Braun, diretor do Centro Espacial de Alabama, explicou:

"Não passará despercebido na Terra o fato de quem chegar lá primeiro. O respeito pelo status científico e pela qualidade tecnológica dos dois países concorrentes será comparado nestes termos por muitos anos, talvez até pelas gerações futuras."

Além de ser um novo continente com um potencial de riqueza infinito, a Lua será também uma ponte estratégica para o futuro da conquista do cosmos. Além disso, usá-la para se melhor conhecer a Terra será uma das primeiras recompensas pela conquista do satélite que dista 184 mil quilômetros. Quando bases de lançamento forem construídas na Lua, e for possível o reabastecimento de combustível em solo lunar, o custo das operações espaciais será bastante reduzido, pela inexistência de atmosfera e pelo fato de a velocidade de escape ser relativamente baixa, permitindo o desenvolvimento de uma técnica muito mais econômica.

Ponto de passagem para uma penetração maior no Universo, novo continente com valiosos tesouros minerais, questão de prestígio político ou segurança militar — a conquista da Lua é uma realidade irreversível nesta nova etapa civilizatória.

Missão da Apollo-10 é superar obstáculo para o desembarque

Nova Iorque (AFP-JB) — A missão que a Apollo-10 deverá empreender hoje é o último obstáculo a ser transposto pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço antes do desembarque dos primeiros cosmonautas na Lua.

Em contínua sucessão, a partir de julho próximo, o satélite natural da Terra receberá visitantes humanos. A primeira visita, muito tímida, será seguida por incursões cada vez mais aprofundadas, ao ritmo provável de uma, cada dois ou três meses.

PASSO A PASSO

No calendário astronômico dos norte-americanos, cujo objetivo continua sendo o que fixou o Presidente Kennedy, que prometeu enviar à Lua uma nave espacial antes que finalizasse este decênio, a missão da Apollo-10 reveste-se de uma particular importância.

Pela primeira vez, duas espaçonaves voando independentemente uma da outra, gravitarão ao mesmo tempo ao redor da Lua. A Apollo-10 deve demonstrar que o frágil módulo lunar é capaz de funcionar nas proximidades do satélite natural. Todo o programa *Homens na Lua* depende dessa experiência. Os cosmonautas podem ser substituídos da noite para o dia, mas o módulo lunar não tem substituto.

Stafford e seus dois companheiros de aventura têm que realizar, sem nenhuma exceção, todas as manobras que a tribulação da Apollo-11 protagonizará em julho para conseguir a alunissagem.

Embora de uma duração total de oito dias e cinco minutos, o voo da Apollo-10 se definirá, na prática, num lapso de tempo relativamente curto: cerca de trinta horas. A operação simulacro de alunissagem constituirá a culminação desta missão e, praticamente, seu fim.

Sumamente complexa do ponto-de-vista técnico, esta operação, ordenada por computadores eletrônicos, não pode ser decidida em poucas palavras, mas com base na qual a Apollo-9 realizou em torno da Lua há dois meses, não deverá apresentar dificuldades imprevistas.



a conquista do cosmos

A corrida espacial em que há anos se empenham Estados Unidos e União Soviética atinge um momento decisivo. Enquanto os americanos estão a um passo da conquista da Lua, os russos intensificam as pesquisas em Vênus, depois de fazerem uma sonda descer suavemente na superfície do planeta. Aparentemente, a balança da política de prestígio continua equilibrada.

Atração pela Lua data de séculos

Único satélite natural da Terra, a Lua está a uma distância média de 380 mil quilômetros. Seu diâmetro — cerca de 3 476 quilômetros — é quase quatro vezes menor do que a Terra, mas o dia e a noite lunares correspondem a pouco mais de 27 dias nossos; eles duram, precisamente, 27 dias, sete horas e 43 minutos.

Sua superfície representa 7,4% da área total terrestre e 26% da superfície coberta pelos oceanos; isto lhe dá uma massa 81 vezes menor que a da Terra. O resultado imediato dessas dimensões é uma quase ausência de gravidade — um simples salto aqui da Terra, se fosse dado na Lua, equivaleria a um pulo de muitos metros de altura porque sua gravidade é seis vezes menor que a nossa.

O clima do nosso satélite natural é seco e insípido — é devido à falta de atmosfera. A ausência desta camada protetora de ar faz com que as temperaturas na superfície da Lua oscilem de 117 graus centígrados abaixo de zero nas regiões ocultas da luz solar até 100 graus positivos nas áreas expostas ao Sol. A não existência de atmosfera provoca ainda duas consequências:

Falta de água (embora chamemos de mares e oceanos algumas formações lunares, elas não passam de regiões rochosas desérticas).

Impossibilidade de propagação dos sons.

Ao telescópio, a Lua lembra um queijo suíço: cheia de orifícios e reentrâncias. Mas este relevo peculiar, mais acidentado que o da Terra, os astrônomos atribuem à queda de meteoritos, que ao se chocarem com o solo lunar provocaram o aparecimento de crateras, algumas com mais de 7 mil metros de profundidade. As montanhas, bastante elevadas, recebem nomes de sábios: monte Leibnitz, o mais alto, com 2 200 metros; monte Laplace — de cadeias rochosas da Terra; montes Apolônio, Cláudio. A grande extensão árida tem denominações poéticas: Mar da Fecundidade, Oceano das Tempestades, Mar da Serenidade.

Estes últimos nomes datam do tempo de Galileu, que decidiu chamar de oceanos as grandes sombras escuras do disco lunar visíveis a olho nu, de mares as sombras um pouco menores e de lagos as quase invisíveis. Os fundos claros, Galileu chamaria continentes.

As crateras

Qualquer que tenha sido a origem do material que cobre nosso satélite, ele logo se solidificou, dando aos mares sua forma atual. O início desta formação é calculado, sem muito rigor, em três bilhões de anos e foi relativamente rápido.

Qualquer que tenha sido a origem do material que cobre nosso satélite, ele logo se solidificou, dando aos mares sua forma atual. O início desta formação é calculado, sem muito rigor, em três bilhões de anos e foi relativamente rápido.

UM MISTÉRIO

A composição e a estrutura da crosta lunar é o mais intrigante dos enigmas da Lua. E ele só será definitivamente solucionado quando os cosmonautas da Apollo-11 trouxerem amostras para serem examinadas na Terra.

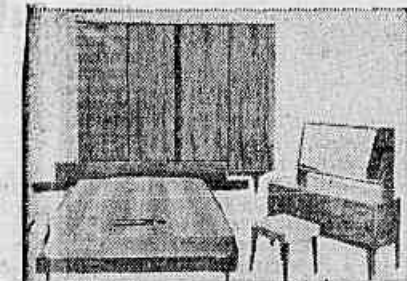
Até lá, temos ainda de ficar no terreno das conjecturas. A superfície da Lua pode ser moderadamente radioativa, como consequência do bombardeio de raios cósmicos. Pode conter compostos químicos estranhos e instáveis, sem condições de existirem na Terra, mas que foram preservados pelo vácuo e pelo frio do nosso satélite; ou pelo contrário: com possibilidades de proliferarem a uma velocidade no ambiente propício do meio humano.

De algo, porém, temos certeza — as manchas escuras sobre um fundo branco amarelado, vistas a olho nu. Acreditamos que elas sejam devidas a areia ou poeira proveniente de rochas ricas em ferro, ou então porque a radiação ultravioleta do Sol realize combinações químicas com o desprotegido material da superfície lunar, formando compostos estranhos, quase negros.

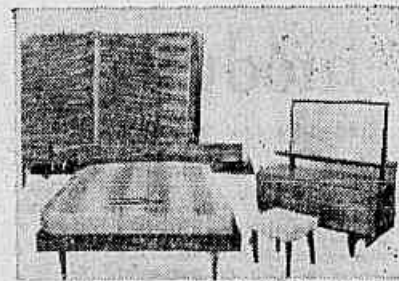
Um outro fato a respeito da Lua — as variações de temperatura observadas na sua superfície — pode, através da radioastronomia, ser cientificamente comprovado e dar ao homem a certeza de que ele realmente ocorre. As experiências provaram que a crosta lunar está coberta por um material de baixa densidade, que o torna isolante térmico excelente. Assim, a Lua perde rapidamente seu próprio calor, tornando-se muito fria logo que o Sol deixa de aquecê-la, e o seu poder isolante impede que venha calor das camadas inferiores.

A radioastronomia oferece provas irrefutáveis deste fenômeno. A Lua emite fracas ondas de rádio que podem ser usadas para saber-se a temperatura do material existente abaixo da superfície. Essas ondas mostram que, durante um eclipse, a temperatura a poucos centímetros de profundidade sofre variações muito pequenas quando desaparece o calor do Sol. Nas camadas mais baixas, a temperatura não se modifica. Ela permanece 40 graus abaixo de zero, seja durante o torrido Sol do dia de duas semanas ou durante o terrível frio da noite que dura igual período.

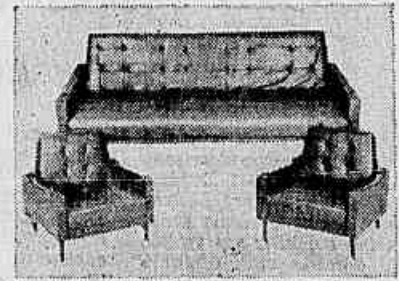
na Bemoreira só em TIO!



Dormitório "NEW LOOK" BERGAMO
4 portas em caviluna
a partir de **49,10** mensais



Dormitório "Camara" SCHWARTZMAN
4 portas em caviluna
a partir de **66,60** mensais



Grupo estofado "Príncipe" MORBIM
Sofá cama e 2 poltronas
a partir de **24,20** mensais



Sala de Jantar Rochelle
Fabricação CONTOUR —
Buffet mesa elástica e 6 cad.
a partir de **51,30** mensais



Copa "São João Del Rey"
CONTOUR mesa 1,00 x 0,70,
e 4 cadeiras estofadas
a partir de **13,80** mensais



Liquidificador Novo ARNO
e WALITA
a partir de **5,00** mensais



Bateria SAEMA c/ 7 peças
Profissional
a partir de **64,20** mensais



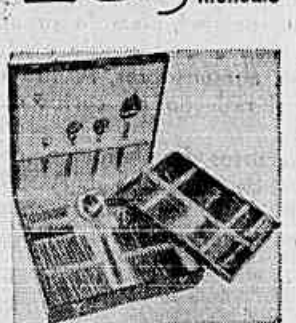
Estante "CIMO"
Mod. 9083 — cor caviluna
a partir de **18,30** mensais



Bicicleta MONARETA
ajustável — Super moderna
a partir de **16,60** mensais



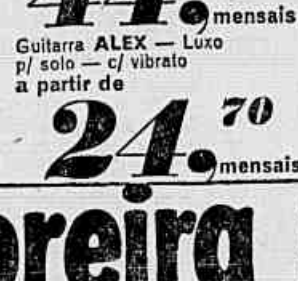
Grupo estofado "Princesa"
SANROSSI — Sofá cama
e 2 poltronas
a partir de **20,70** mensais



Colchão PIRASPUMA
Para casal —
Grátis: 2 travessalhos
a partir de **9,60** mensais



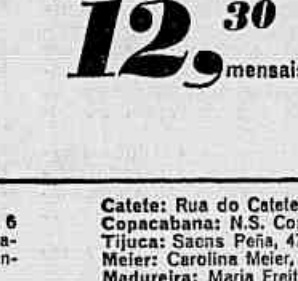
Condicionador de Ar GE
1 HP — 2.200 quilocalorias
a partir de **91,30** mensais



Amplificador GIANNINI
Thunder Sound II
a partir de **44,20** mensais



Enceradeira LUSTRENE
3 escovas — esmaltada a fogo
a partir de **11,80** mensais



Sofanete "Bibelo" LAFER
a partir de **12,30** mensais



Aparelho de Jantar, Chá, Café
e Bolo marca REAL c/ 72 peças
Porcelana tipo exportação
a partir de **9,60** mensais



Faqueliro WOLFF c/ 101
peças em aço inoxidável
a partir de **7,60** mensais



Panela de pressão MARMICOC
4,5 lbs
a partir de **5,00** mensais

Bemoreira

CENTRO:
1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano,
136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas,
57 - Sete de Setembro, 88

Cafete: Rua do Café, 234
Copacabana: N.S. Copac. 1066
Tijuca: Saens Peña, 47
Meier: Carolina Meier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42

Pilares: Suburbana, 6636
Campo Grande: Cel. Agostinho, 135
Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
Caxias: Nilo Pecanha, 261
Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 57/63

Ao pensar
numa boa
aplicação
para o seu
dinheiro,



lembre-se das
**LETRAS
DE CÂMBIO
Ipiranga**

Grupo Financeiro
Ipiranga

Capital e reservas: R\$ 23.437.319,90
Rua de Alameda, 67 - tel.: 233-8428
Rua da Quitanda, 19 - tel.: 231-9719
Rua de Quitanda, 44 - tel.: 231-0141
Rua de Quitanda, 85 - tel.: 243-1818
Rua Dias da Cruz, 127 - J. de J. 23
Meier - tel.: 233-8312
Rua do Rosário, 101 - tel.: 233-1214

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

entre na Europa pela porta da Frente

Se o seu destino é Londres, Paris, Madrid ou qualquer capital européia, a lógica manda que você prefira a TAP.

Veja: dia sim, dia não, a TAP lhe oferece o voo mais rápido e mais econômico para a Europa. E, se você tiver tempo, ainda lhe proporciona a possibilidade de passar alguns dias em Lisboa.

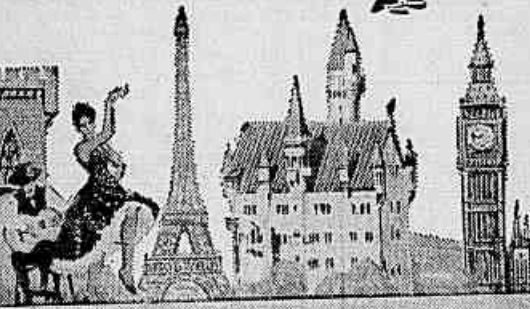
Vôos diários a bordo dos modernos Boeings da TAP ligam sua viagem Brasil-Lisboa e todas as principais cidades européias.

Tudo isso convida você a entrar na Europa pela porta da frente. O seu Agente de Viagens lhe confirmará: você não perde tempo voando com a TAP.



TRANSPORTES
AÉREOS PORTUGUESES
Av. Rio Branco, 311-B - Tels: 232-3315
232-3800 - 232-0477 - 232-3765 - 232-2529
Reservas - 232-5521 e 232-5531

TÉCNICA ATENÇÃO
PONTUALIDADE A JATO



Computadores no controle do maior crediário do sul do Brasil

HERMES MACEDO S.A. entra na era da eletrônica, introduzindo o processamento em computadores, para controlar seu crediário.

O grande varejo opera em 4 Estados, há 36 anos, tendo atualmente 36 lojas em 22 das mais importantes cidades do Sul do País.

É uma empresa em plena expansão. A DATAMEC S.A., empresa de engenharia de sistemas e processamento de dados opera em 8 Estados, há 11 anos, proporcionando computação eletrônica a quase 90 empresas de diferentes ramos: bancário, finanças, seguros, telefônicas, industriais, etc. É também uma empresa em plena expansão.

Com essa união, a equipe de vendas de HERMES MACEDO passará a contar com a experiência e as informações - instantâneas - da equipe de engenheiros, analistas de sistemas, programadores e assistentes técnicos da DATAMEC.

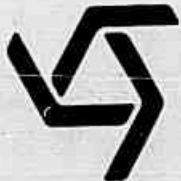
A inovação no sistema de controle de crédito pessoal, além de proporcionar melhor e mais rápido atendimento aos consumidores, resulta em substancial redução de custos operacionais.

São os recursos da eletrônica, para vantagem de HERMES MACEDO S.A. e seus 600 mil clientes cadastrados, no maior crediário sul-brasileiro.



A foto registra o momento da assinatura do contrato de prestação de serviços, entre Datamec e Hermes Macedo. Da direita para esquerda, em pé: Herus Ditzel, Alvaro O. Carstens, Fernando Carvalho e Alcindo Lima Sobrinho; sentados: Alfonso Gottschild, diretor administrativo e financeiro de HM, Hermes Macedo, presidente da organização e Joaquim Assis Sousa, diretor técnico da Datamec.

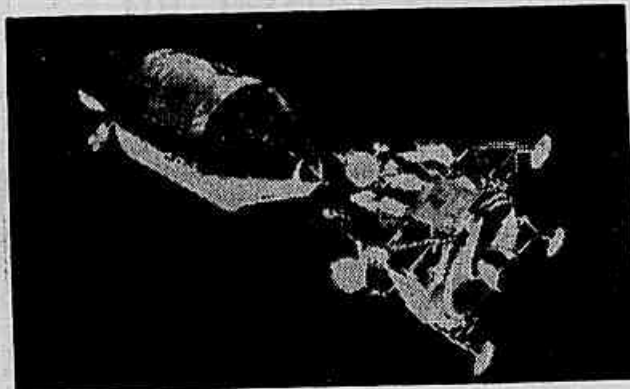
Hermes Macedo S.A.



DATAMEC S.A.

Matriz: GUANABARA - Av. N. S. de Fátima, 22 - 3.º andar - fone 2 520399
Filiais: São Paulo - Belo Horizonte - Porto Alegre - Brasília

a conquista do cosmos



A União Soviética, em 24 horas, colocou duas sondas (Vênus-5 e 6), por controle remoto, num mesmo corpo celeste. Pela primeira vez, realizam-se estudos simultâneos em duas áreas da atmosfera venusiana. As sondas automáticas são o único meio de solucionar o mistério das altas temperaturas de Vênus, pois o planeta tem uma espessa camada de nuvens.

Segunda nave soviética chega a Vênus em menos de 24 horas

Moscou (AP-UPI-JB) — A União Soviética conseguiu, no espaço de 24 horas, colocar na crosta de Vênus outra sonda automática que realizou um pouso suave a 300 quilômetros de sua antecessora.

A Vênus-6, manobrada por controle remoto, concluiu com êxito uma viagem de 4 meses e expeliu — repetindo o feito de sexta-feira da Vênus-5 — uma cápsula contendo aparelhos científicos. A Tass, após anunciar que a cosmonave penetrara na atmosfera candente do planeta, declarou que "pela primeira vez, publicamente, realizaram-se estudos simultâneos em duas áreas da atmosfera venusiana."

CONFIRMAÇÃO

A equipe de cientistas do Observatório britânico de Jodrell Bank, na Inglaterra, confirmou a realização da façanha soviética ao anunciar que os sinais de rádio das duas sondas haviam sido captados.

Sir Bernard Lovell, diretor do Observatório, disse que as experiências da União Soviética com relação a Vênus latifaram uma nova luz sobre os mistérios que cercam o planeta. Uma das questões era a de investigar o porquê das altas temperaturas que ele apresenta.

"Essas expedições são de grande importância porque o instrumental montado a bordo das duas cosmonaves está transmitindo informações que não podem ser obtidas por nenhum outro meio." E prosseguiu Sir Bernard Lovell: "Ninguém pode negar a importância do valor científico dos dados transmitidos. O envio de sondas automáticas é a única forma de conseguí-las, porque o planeta tem uma espessa capa de nuvens."

REPETIÇÃO

A Tass havia informado, na sexta-feira, que a Vênus-5 depositara uma bandeira com o emblema da União Soviética e um baixo relevo com o busto de Lênine na superfície de Vênus. Mas não afirmou categoricamente se o veículo espacial chegou à crosta de Vênus com seus transmissores ainda em operação.

Em 1967, quando a Vênus-4 chegou ao planeta, a Tass disse que havia feito um pouso suave, porém, depois, retirou a informação e observadores concluíram que a sonda não passara intacta através da candente atmosfera da Estrela Dalva.

Os cientistas ocidentais disseram que não sabiam porque a descida da Vênus-5 e 6 foi muito mais breve que a de 96

minutos cumprida pela Vênus-4. Há a hipótese de que os técnicos soviéticos deliberadamente aumentaram a velocidade de descida para melhorar as possibilidades de que a cosmonave chegasse intacta à superfície do planeta.

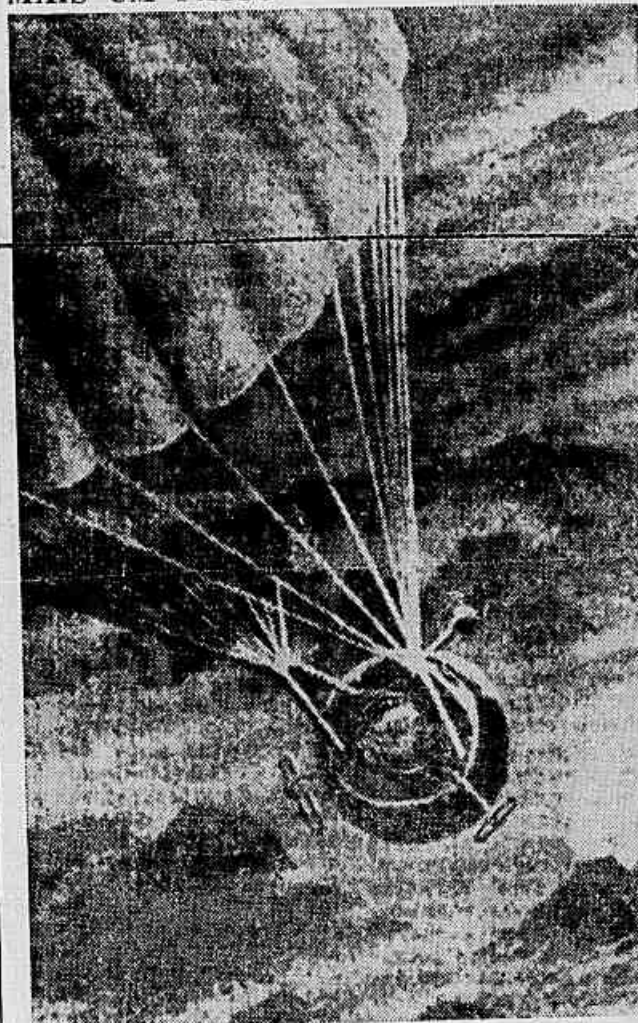
EXPLORAÇÃO

Os Estados Unidos estudaram Vênus com duas sondas — o Mariner-2 — que chegou a 33 mil quilômetros do planeta, em 1962, e o Mariner-5, que se aproximou a uns 4 mil quilômetros em 1967. Duas sondas norte-americanas portando câmaras de televisão se dirigem para Marte onde os Estados Unidos concentram, agora, suas atenções.

A Tass disse que os diversos sistemas de bordo das duas estações e todo o instrumental funcionaram impecavelmente a bordo das naves Vênus-5 e 6. Durante o voo, foram realizadas 73 sessões de comunicação com a Terra.

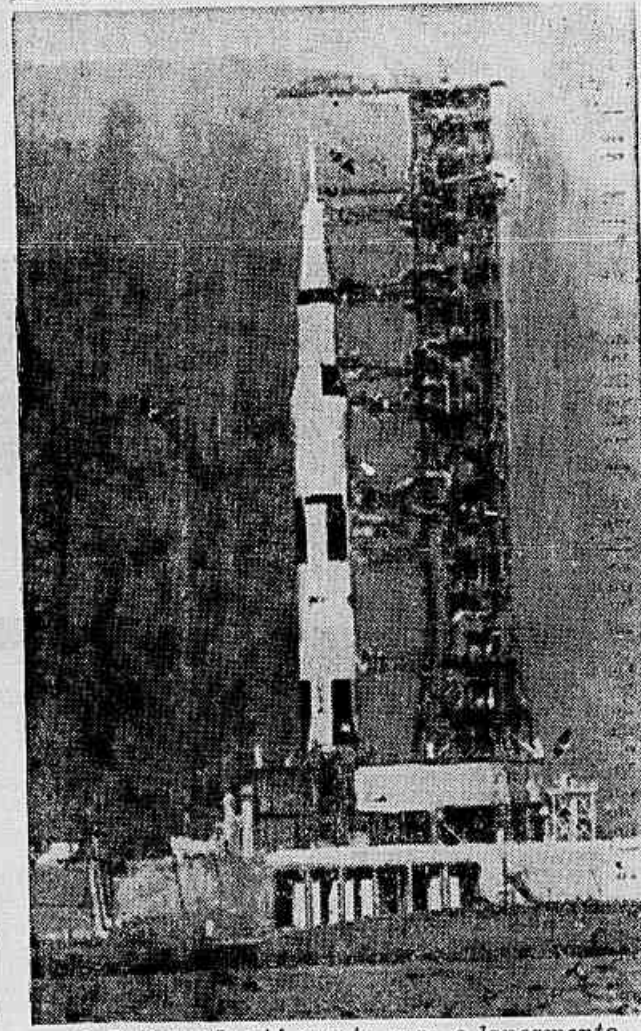
Um sistema térmico garantiu o bom funcionamento dos aparelhos no transcorrer do longo voo. As baterias solares das duas naves estiveram permanentemente orientadas para o Sol, enquanto, durante os contatos pelo rádio, as antenas parabólicas estavam orientadas para a Terra.

MAIS UM PASSO



Dos jornais russos esta foto da descida da Vênus-6

A POSTOS



O Saturno-5 está pronto para o lançamento.

Um russo e um americano criaram o módulo lunar

O Módulo Lunar deve a sua origem a um russo morto e a um norte-americano bastante vivo. O russo foi Yuri Kendratyuk e a sua idéia era bastante estranha para a época: há meio século atrás, Yuri imaginou como conduzir um veículo dentro de outro durante uma excursão espacial. Sua idéia, entretanto, não parou aí. Idealizou também a melhor forma de soltar este veículo e de fazê-lo descer suave e lentamente, com seus próprios recursos, sobre a superfície lunar.

O americano chama-se John C. Hou-bolt, um engenheiro espacial que trabalhou para a ANAE. É possível que ele tenha tomado conhecimento da idéia de Yuri tendo-a então aperfeiçoado. No entanto, se Yuri não soube lutar para defender a idéia desta estranha máquina, tendo sido colocado de lado por seu próprio Governo, o mesmo não aconteceu com Hou-bolt. Isso não quer dizer que para o americano as coisas foram mais fáceis. John teve de brigar muito para chegar às autoridades de maior projeção e imaginação e conseguir que suas idéias fossem estudadas. A idéia inicial sofreu modificações, mas basicamente continuou a mesma.

UMA ARANHA

O resultado é esta estranha máquina chamada de Módulo Lunar, mas que também é conhecida como Aranha. Na realidade, sua forma lembra um inseto, nunca uma espaçonave.

Visto de frente, o Módulo Lunar parece ter um rosto: duas janelas triangulares lembram os olhos, separados por uma protuberância parecida com um nariz, onde se localiza a caixa central de instrumentos do compartimento da tripulação.

Na parte inferior, a escotilha assemelha-se com uma boca, e quando colocam uma escada montada sobre uma plataforma, a imagem é exatamente uma língua comprida.

O interior do módulo lunar é tão estranho quanto seu exterior: não há lugar para sentar; os dois astronautas permanecerão de pé, em compartimentos afastados 113 centímetros um do outro. Eles ficarão protegidos do impacto da

queda por equipamentos atados a suas roupas espaciais. Por outro lado, cada um dos dois compartimentos tem um de descansos para os braços.

A cabina da tripulação — com um diâmetro de 234 centímetros e 4,5 metros cúbicos de espaço — servirá eventualmente como residência e base de operação para os astronautas da exploração lunar. Dentro desta cabina, que é envolvida por uma estrutura de alumínio, pode ser mantida uma atmosfera agradável mesmo quando a temperatura lunar chegar a extremos.

Com suas pernas distendidas, o módulo lunar mede quase sete metros de altura. Pesa aproximadamente 15 quilos, dos quais mais de dois terços de combustível.

Mas, o funcionamento do ML é também diferente. Trata-se da primeira espaçonave, no real sentido da palavra: só pode operar no espaço, não tem estrutura para enfrentar a atmosfera como todas as outras naves construídas até agora. Sua aparência de inseto não tem nenhuma das úteis propriedades aerodinâmicas. Esta é a razão pela qual, durante o lançamento da Terra, ele tem de permanecer protegido sob uma cobertura de alumínio conhecida como Spacecraft Lunar Module Adapter.

O motor, na parte inferior da nave, pode ser controlado pelos astronautas para produzir o empuxo desejado, acelerar ou reduzir a velocidade e descer a nave suavemente sobre a superfície lunar. A nave pode pairar enquanto os astronautas inspecionam os locais de pouso e pode também ser conduzida lateralmente.

Dispositivos de amortecimento de choque colocados em cada montante reduzirão o impacto quando a nave se apoiar sobre suas pernas, as quais, por sua vez, descansam sobre pés almofadados, de 94 centímetros de diâmetro.

No entanto, na atual missão, o módulo lunar não descerá na superfície da Lua, por mais perfeitas que sejam as manobras. Só levará combustível suficiente para descer até 15 quilômetros da Lua. Por outro lado, o sistema de radar do ML foi aumentado a fim de que suas ondas

ricocheteiem na superfície da Lua e partir de 15 mil metros, e não depois dos nove mil como se planejara inicialmente. Os ecos de radar, que serão recebidos por antenas de tiras metálicas colocadas em cada uma das pernas do módulo lunar, serão convertidos imediatamente, dando a distância até a superfície da Lua. Essa distância será lida num altímetro colocado no quadro de instrumentos. Durante o voo da Apollo-11 e a consequente manobra de pouso lunar, este altímetro será de grande valor para os pilotos.

A NAVE-MAE

Assim é chamada a nave Apollo-10: dela sairão dois homens para chegar à Lua, e à ela voltarão depois da grande aventura. A nave compõe-se de três partes distintas. O módulo-comando, em forma de cone, com 3,6 metros de altura e cerca de quatro metros de diâmetro; aqui ficarão os cosmonautas.

Logo abaixo, o módulo-serviço de quatro metros de altura, contendo o sistema de propulsão usado para as manobras no trajeto, parada em órbita lunar, e lançamento do módulo-comando para seu voo de retorno. A terceira parte é o módulo lunar.

Tanto o módulo-comando como o módulo-serviço, foram construídos pela North American Rockwell Corporation. O primeiro, onde permanecerão os cosmonautas, é uma pequena cabina dentro da qual a 60 centímetros do corpo não existe nenhum espaço livre. Ali, diante de dezenas de botões de comando onde se acham escritas ordens como "pressão interior, regeneração do ar, comando da fuselagem", etc., tendo diante de si apenas uma pequena janela triangular de 25 centímetros de lado, através da qual, habitualmente, realizarão todas as observações, os cosmonautas viverão durante oito dias.

Mais Espaço
no "Caderno
Especial"

ONU dá apoio às propostas de paz de Nixon e da FNL

Nações Unidas (AFP-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, apoiou ontem as propostas de paz propostas tanto pela Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul como pelo Presidente Nixon, pois demonstram "que não se conseguiu obter uma solução por meios militares".

Um porta-voz de U Thant afirmou em nome do Secretário-Geral da ONU que "o desejo das ambas as partes de pôr fim ao conflito e sua vontade de adotar novas iniciativas para fazer progredir as conversações de Paris devem ser acolhidos com satisfação". Diz a nota:

— Agora haverá dois conjuntos de propostas sobre a mesa de negociações: os dez pontos da Frente Nacional de Libertação e os oito pontos do plano de paz do Presidente Nixon. O Secretário-Geral da ONU espera que estas providências proporcione base de discussão para o trágico conflito vietnamita.

Um ano de negociações

Na 17.ª sessão das conversações de paz sobre a guerra do Vietnã, em Paris, foi realizada dia 22, um ano e seis dias depois do seu início, quando sentaram-se frente a frente os norte-americanos Averell Harriman e Lienwyn Thompson e os norte-vietnamitas Mai Van Bo e Xuan Thuy, depois de 33 dias de troca de mensagens sobre a data e o local dos contatos preliminares.

Houve um impasse logo às primeiras conversas: depois de rejeitar o plano de paz americano, a delegação norte-vietnamita apresentou suas condições específicas para terminar a guerra; enquanto Harriman pedia a retirada das tropas norte-vietnamitas da Zona Desmilitarizada, Thuy, exigia a suspensão dos bombardeios aos territórios do Norte.

A 3 de junho, o enviado especial do Presidente Ho Chi Minh, Le Duc Tho, incorporou-se a delegação de seu país em Paris e uma semana depois o General Westmoreland deixou o Vietnã para assumir a chefia do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos.

Em Paris, os norte-americanos, otimistas, entendem que as conversações progredem, mas observadores e norte-vietnamitas mostram-se céticos. Se as conversações estão em ponto-morto, o mesmo não acontece na área dos aliados: em fins de julho os Presidentes Johnson e Van Thieu reúnem-se em Honolulu, para discutir o futuro do Vietnã.

Em agosto, perdura o impasse: de um lado, a suspensão dos bombardeios, de outro, a retirada das tropas norte-vietnamitas. Nesse clima, o Vietnã do Sul apresenta a U Thant o

seu Plano de Paz, que propõe a retirada das tropas americanas e abertura de negociações para a reunificação do país.

O mês de outubro traz uma esperança de saída para o impasse: logo no dia 1.º, o Secretário da Defesa Clark Clifford diz que as tropas americanas saíram do Vietnã antes de junho de 1969.

A FNL abre representação em Paris para assessorar a delegação de Hanoi, nas conversações com os Estados Unidos, através de seus enviados Phan Van Bo e Ha Thant Lam. No dia 25, Van Thieu aceita a participação da FNL nas negociações, desde que isto não signifique o reconhecimento de Saigon à FNL. Tudo leva a crer que as conversações vão progredir, mas Van Thieu começa a divergir de Washington a respeito da presença vietcong em Paris, como delegação independente. Van Thieu anuncia que não tomará parte nas reuniões em Paris se os representantes dos vietcongs participarem.

Renova-se o impasse: a reunião do dia 6 é suspensa. A FNL exige que Washington realize a conferência de paz com ou sem Saigon. No dia 18 a frente de guerra reacende-se: três dias depois, enquanto a luta continua, o Presidente Van Thieu ameaça suspender as negociações caso Saigon volte a ser atacada.

Em Paris, espera-se a posse do novo Presidente americano: logo depois, Saigon cede a presença dos vietcongs na sala de conferências. Superando o impasse de dois meses, Estados Unidos e Vietnã do Norte anunciam para o dia seguinte a primeira sessão plenária da Conferência Geral de Paz, com quatro delegações em torno da mesa-redonda: Vietnã do Norte, Frente Nacional de Libertação, Vietnã do Sul e Estados Unidos.

Na sessão de abertura da nova Conferência, realizada a 25 de janeiro, Washington e Saigon pedem o restabelecimento da Zona Desmilitarizada, enquanto a FNL exige a retirada das tropas aliadas e a derrubada do Governo sul-vietnamita. Novo impasse atinge as negociações. Em fevereiro, as conversações estancam-se de vez. Em Paris, a 1.º de março, Nixon discute com Cao Ky, chefe da delegação sul-vietnamita, sobre as negociações, e seis dias depois os Estados Unidos e o Vietnã do Sul ameaçam abandonar as conversações de paz: no dia seguinte, a Conferência de Paz é interrompida e adiada por uma semana.

Com a oferta inesperada feita pelo Presidente Van Thieu de discussões secretas com a FNL, a 10.ª sessão das conversações de Paz, no dia 27 de março, passou a ser encarada por todos como início do degelo.

A partir daí, sucederam-se os planos de paz, sem aceitação imediata. Todos entendem, porém, que nunca se desejou tanto o fim da guerra.

Ásia começa a pensar no fim do conflito

C. L. Sulzberger
do New York Times

Washington — O conceito de guerra revolucionária que os Estados Unidos enfrentam no Vietnã do Sul é estranho às idéias norte-americanas sobre estratégia.

Ambos os lados lutam em função do tempo, não do espaço, neste conflito de quatro dimensões, e os mais importantes objetivos estão a distância do campo de batalha.

VERDADEIRO ALVO

Assim, o principal sucesso dos Estados Unidos foi a retirada dos indonésios da órbita ideológica da China comunista. O ex-Presidente Sukarno estava na iminência de tornar seu país um dos focos mais importantes para que Mao Tsé-tung dominasse todo o Sudeste asiático, quando os militares, alarmados com o perigo comunista, tomaram o poder.

Não é provável que tal acontecimento tivesse ocorrido, sem o obstáculo da resistência vietnamita. Por outro lado, o alvo principal de Hanoi, no momento, é a estrutura política dos Estados Unidos. As duas últimas ofensivas comunistas, embora desfeitas contra Saigon, buscaram influenciar deliberadamente a opinião pública norte-americana, e conseguiram.

Um número cada vez maior de norte-americanos se convence de que a sociedade de seu país é tão débil, que a menor intensificação de uma guerra de desintegração poderia arruiná-la. A luta pelo tempo ajudou Washington e Saigon a dispor de uma pausa, na qual a Indonésia mudou sua posição ideológica e foi contida a deterioração rápida do regime sul-vietnamita, em 1965. Agora, existe alguma chance de que o Vietnã do Sul possa desenvolver uma força suficientemente poderosa para manter-se sozinho.

O grande problema para Washington será a manutenção do regime por um tempo prolongado, a fim de evitar que ele seja subitamente derrubado. Contudo, é muito difícil para o Presidente Nixon liderar uma nação que não está disposta a continuar lutando. Muitos norte-americanos agora zombam das teorias que anteriormente justificavam o envolvimento dos Estados Unidos no Sudeste Asiático.

JAPÃO

A tendência predominante é desacreditar que inúmeras nações asiáticas, como o Laos, o Camboja, a Tailândia, Malásia, Indonésia, e a instável Filipinas, possam ter a mesma sorte do

Saigon entra em novo alerta

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — As forças sul-vietnamitas em Saigon foram colocadas em estado de alerta, multiplicando-se as prisões no perímetro da capital, para evitar atos terroristas em comemoração do aniversário de Ho Chi Minh.

Por toda Saigon há rumores de que vietcongs preparam-se para ações de surpresa. Há um clima de inquietação entre os habitantes, que evitam sair às ruas. Nas últimas 12 horas, dois foguetes explodiram no 9.º Distrito, enquanto outro guerrilheiro lançava uma granada contra um transformador.

PRECAUÇÕES

Informou-se que dois batalhões da 1.ª Divisão de Cavalaria Aerotransportada dos Estados Unidos foram transferidos da zona de guerra C, ao longo da fronteira, para a Zona de guerra D, a Noroeste de Saigon. Por muito tempo as duas zonas foram dominadas pelas forças comunistas e são utilizadas como ponto

de concentração para ataques contra as bases norte-americanas e sul-vietnamitas e contra localidades ao Norte de Saigon.

Acredita-se que a 5.ª Divisão do Vietcong se desloca ao Sul e Sudeste da zona de guerra C, depois de receber reforços pelas fortes baixas que sofreu a 23 de fevereiro na malograda ofensiva contra Bien Hoa. Os superbombardeiros B-52 intensificaram as operações na região, realizando verdadeira lavagem a napalm.

LINHA POLITICA

O Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu, informou que pretende reunir-se com o Presidente Nixon para o estabelecimento de uma política comum, mas recusa-se a ir a Washington.

As autoridades americanas desmentiram que Saigon discorde do plano de paz de Nixon, afirmando que o Secretário William Rogers conseguiu convencer Thieu da viabilidade da proposta.

Na qualidade de observador. Nos próximos dias 20 e 21 de maio, os assessores políticos da OTASE apresentarão suas recomendações durante a reunião anual do Conselho da Organização.

Na França não participou da reunião que durou dois dias, enquanto o Paquistão só o fez na qualidade de observador. Nos próximos dias 20 e 21 de maio, os assessores políticos da OTASE apresentarão suas recomendações durante a reunião anual do Conselho da Organização.

Na França não participou da reunião que durou dois dias, enquanto o Paquistão só o fez na qualidade de observador. Nos próximos dias 20 e 21 de maio, os assessores políticos da OTASE apresentarão suas recomendações durante a reunião anual do Conselho da Organização.

Na França não participou da reunião que durou dois dias, enquanto o Paquistão só o fez na qualidade de observador. Nos próximos dias 20 e 21 de maio, os assessores políticos da OTASE apresentarão suas recomendações durante a reunião anual do Conselho da Organização.

Na França não participou da reunião que durou dois dias, enquanto o Paquistão só o fez na qualidade de observador. Nos próximos dias 20 e 21 de maio, os assessores políticos da OTASE apresentarão suas recomendações durante a reunião anual do Conselho da Organização.

Na França não participou da reunião que durou dois dias, enquanto o Paquistão só o fez na qualidade de observador. Nos próximos dias 20 e 21 de maio, os assessores políticos da OTASE apresentarão suas recomendações durante a reunião anual do Conselho da Organização.

RELAXANDO A TENSÃO



William Rogers toma água de côco em An Hoa Tay, ao Sul de Saigon

Ducal baixa ainda mais os juroos!

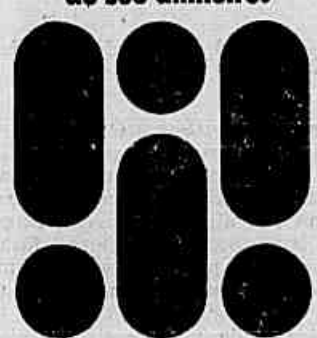


Roupas de **NYCRON** e

Roupas com 2 calças **2** no maior e melhor sortimento da cidade.

Ducal a maior organização de roupas do Brasil.

Não esqueça esta marca. A Ipiranga é o caminho certo para dar lucro ao seu dinheiro.



GRUPO FINANCEIRO

Ipiranga

Capital e reservas: R\$ 23.457.342,99
Rua da Alameda, 47 - tel.: 223-8420 - Rua
do Quilombo, 19 - 9.º - tel.: 231-0756 - Rua
do Quilombo, 85 - tel.: 231-0153 - Rua da
Quilombo, 95 - tel.: 243-1818 - Rua Dias da
Cruz, 127 loja B - Almir - tel.: 229-6392 -
Rua do Rosário, 108 - tel.: 223-1334



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Caso dos pesqueiros faz EUA cessarem ajuda militar ao Peru

Washington e Lima (UPI-AP-AFP-JB) — O Departamento de Estado anunciou ontem que os Estados Unidos suspenderam sua ajuda militar ao Peru, em represália ao apresamento de pesqueiros norte-americanos por este país.

A decisão foi tomada no mês de fevereiro, quando unidades da Marinha peruana capturaram o pesqueiro Mariner em suas águas territoriais, mas só agora entrará em vigor. Cálculos norte-americanos indicam que a ajuda militar ao Peru atinge cerca de US\$ 11 milhões (NCR\$ 44 milhões) anuais. A mesma medida foi adotada contra o Equador, em dezembro último, devido à tomada de pesqueiros norte-americanos.

O anúncio da suspensão da ajuda militar coincidiu com a divulgação ontem em Lima, de que o pesqueiro Western King apresado sexta-feira fora liberado no mesmo dia, mediante o pagamento de uma multa de US\$ 15 mil (NCR\$ 60 mil) pelo seu capitão.

Fontes da Embaixada dos Estados Unidos em Lima informaram que o Western King de propriedade da Peter Pan Caribe Inc., de Seattle, havia sido capturado por um torpedeiro peruano a 40 quilômetros da costa. No entanto, o comunicado do Ministério da Marinha do Peru afirmava que o barco pescava ilegalmente a 30 quilômetros da costa peruana.

O General Marco Hernández Baca, chefe da delegação peruana que regressou sexta-feira de Washington após 22 dias de conversações, revelou que o Secretário-Geral da OEA e o Secretário-Geral da ONU manifestaram "sua ampla compreensão e simpatia pela posição peruana", no conflito com os Estados Unidos sobre a expropriação da International Petroleum Company.

O General Baca acrescentou que "não se chegou a nenhuma fórmula de solução porque o objetivo das conversações era estabelecer com todos detalhes as posições dos dois países." Disse que é possível que as conversações com os EUA continuem em Lima.

Manifestação popular recebe Rockefeller em Costa Rica

São José da Costa Rica e Manágua (AP-AFP-UPI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller foi ontem recebido com entusiásticas manifestações de boas-vindas na Costa Rica, depois de três dias de violentas desordens e protestos contra sua presença em Honduras e na Nicarágua.

Ao descer do avião no aeroporto de El Coco, na capital costarricense, Rockefeller foi aplaudido por cerca de duas mil pessoas. O enviado especial do Presidente Richard Nixon à América Latina retribuiu a recepção com palavras elogiosas ao regime da Costa Rica, lembrando que "este país tem mais professores que soldados".

Antes de deixar Manágua, onde ocorreram violentos distúrbios estudantis, Rockefeller concedeu entrevista à imprensa, na qual manifestou:

"Não vim para falar com estudantes e sim com as pessoas responsáveis pelos Governos dos países. Os estudantes crescerão e, então, serão os que estarão em posições de chefia."

Sobre os objetivos principais da missão, disse que existe um ponto comum entre todos os Presidentes com quem falou: o desejo de aumentar o comércio de seus países com os Estados Unidos. Desejam maiores cotas de exportação e menores tarifas para seus produtos agrícolas. Afirmou que é inevitável, a qualquer momento, uma reunião do Presidente Nixon com os Chefes de Estado latino-americanos.

REFÚGIO

O Governador Nelson Rockefeller elogiou ontem e manifestou sua

Missionário da nova política

Jayme Dantas
Especial para o JB

O Governador Nelson Rockefeller, do Estado de Nova Iorque, está engajado no projeto que maiores esperanças despertou entre Governos e homens de negócio da América Latina, desde que John Kennedy instituiu a falecida Aliança para o Progresso, em 1961. Tem ele a seu cargo in loco o levantamento das necessidades e aspirações latino-americanas e, antes de cinco de julho próximo, fornecer a resposta à indagação do Presidente Richard Nixon: "Que poderemos fazer juntos, de comum acordo, abandonando velhos esquemas?"

Assessorado por uma vintena de peritos e especialistas, entre os quais uma autoridade em direitos femininos, o missionário de Nixon partiu numa série de quatro viagens de visita a 23 nações habitadas a ver na possível mas pouco provável generosidade dos Estados Unidos o preventivo quase único contra ameaças eventuais de convulsão política, social e econômica. O Governador ainda não cruzou o Canal de Panamá mas de todos os cantos do continente já se ouve incessantemente repetido o slogan de recepção: "mais comércio e menos ajuda." Em Viña del Mar, no Chile, onde canceleres, outros dignitários e técnicos coordenam as reivindicações da América Latina ao Governo de Nixon, o eco soa mais forte.

DIETA RIGOROSA

Menos de um mês antes da partida do grupo de reformulação da política estadunidense em relação à América Latina, o ex-Embaixador e ex-Ministro do Planejamento Roberto Campos declarou em discurso, em Nova Iorque, perante o clube da Harvard Business School: "Ao invés de mais comércio e menos ajuda, estamos ameaçados com uma diminuição de ambos esses itens da dieta." Não há dúvida que tanto os cortes nas verbas orçamentárias norte-americanas para ajuda externa e o surto de protecionismo que ora se desenvolve naquele país corroboram plenamente a afirmação do Embaixador Campos.

Explica-se assim o alvoroço geral dos latinos ante a perspectiva de modificação no panorama. Mas Rockefeller, com 30 anos de familiaridade com a facilidade com que sobe o entusiasmo ao Sul do Rio Grande, já avisou do México, parada inicial de sua primeira viagem: "Não trago programa novo, nem soluções fáceis, nem lêmias simples." Seu objetivo principal é ouvir.

QUEIXAS SEM RECLAMAÇÕES

O que o Governador começou a ouvir de viva voz, de presidentes e ministros, dos diretores dos conselhos de comércio como dos indefectíveis manifestantes de rua, está de há muito explicado e detalhado em relatórios, conferências, comunicações entre Governos, conclusões de simposios e memorandos como o de 53 itens que o economista argentino Raul Prebisch, presidente do Instituto Latino-Americano de Planejamento Social, pre-

parou para informação dos membros da missão.

Para início de conversa, ao proclamar o fracasso da Aliança para o Progresso, o próprio Presidente Nixon sabia que os objetivos daquele programa não tinham sido atingidos. A América Latina tem hoje uma população aproximada de 250 milhões de habitantes, sem moradias em número suficiente para todos, sem possibilidades de educação para a maioria, sem alimento em quantidades adequadas para todas as mesas.

O aumento da renda per capita, onde houve, foi insignificante, a distribuição das rendas nacionais continua injusta, os programas de reforma agrária, salvo algumas tentativas, continuam apenas no papel e a produtividade agrícola não apresenta grandes sinais de melhoria.

Em que pesem as estatísticas oficiais que geralmente favorecem os Governos, a incidência de analfabetismo é mais ou menos a mesma e, mesmo no Brasil onde o esforço no sentido de construir moradias para os menos afortunados é maior do que em qualquer outro país do continente, o déficit habitacional é de quase sete milhões de residências, sem contar as casas onde não existem luz elétrica, água potável ou sistema de esgoto.

A prometida diversificação das economias simplesmente não foi alcançada e, em muitas áreas, nem mesmo tentada. O Brasil ainda depende de seu grande produto de exportação, o café, como o Chile depende do cobre, a Bolívia, do estanho, a Venezuela, do petróleo, a Argentina, da carne, o Uruguai, da lã, e assim por diante.

Em vez de um mercado comum sem burocracia, a Associação Latino-Americana de Livre Comércio continua engulindo elefantes e se engasgando com mosquitos. Por outro lado, o acesso das exportações latino-americanas aos grandes mercados ainda encontra aqui e ali restrições e resistências.

RAZÕES DA ESPERANÇA

Dir-se-á talvez que, por terem alcançado alto grau de desenvolvimento econômico, não são os Estados Unidos responsáveis pelas desventuras econômicas ou sociais dos países da América Latina. Mas, mesmo pondo de lado aspectos de estratégia política internacional, tem muita validade a intenção do Presidente Nixon de "abandonar velhos esquemas" e tentar fazer alguma coisa juntos — Estados Unidos e América Latina. Quando menos seja, tratar-se-á de um novo esquema de defesa de interesses.

Segundo a revista norte-americana Newsweek, companhias particulares dos Estados Unidos têm investido atualmente na América Latina mais de 10 bilhões de dólares (US\$ 25 bilhões no Brasil), produzindo lucros na ordem de 11,8% ao ano, contra 6,7% de lucro obtido nos oito bilhões de dólares investidos na Europa.

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos divulgou há pouco que, no ano de 1968, as exportações americanas

"grande admiração" pelo idealismo demonstrado pelos jovens que expressaram repúdio a sua visita — antes ontem em Manágua — e afirmou que "eles têm o impulso cívico que os capacitará para as lideranças futuras de sua comunidade."

Comentando as demonstrações antinorte-americanas, o Governador Rockefeller disse que não se trata de um crescimento do comunismo ou de protesto contra uma determinada forma de Governo, mas "de falta de comunicação e compreensão entre esta juventude e os Estados Unidos."

— Creio que no futuro estas demonstrações vão diminuir, afirmou o enviado especial do Governo norte-americano, acrescentando que em Nova Iorque "já me defrontei com situações parecidas."

Estado de sítio voltará ao Uruguai

Montevideu (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo uruguaio está examinando a possibilidade de decretar novamente o estado de sítio, suspenso a 15 de março último, em decorrência do recrudescimento das agitações que culminaram, na quinta-feira, com a tomada de uma estação de rádio pelos terroristas tupamaros, que fizeram proclamações revolucionárias para todo o país.

Depois do incidente, policiais armados estão guardando todas as emissoras de rádio. As investigações em torno da ação dos tupamaros estão sendo mantidas em segredo, mas sabe-se que foram levantadas pistolas que poderiam levar à captura dos extremistas.

SÍTIO

Alguns setores governamentais consideram que o restabelecimento das medidas excepcionais de segurança é necessário, a fim de possibilitar à polícia o combate aos tupamaros, organização esquerdista de orientação chinesa.

Depois do restabelecimento das garantias constitucionais, registraram-se vários conflitos sindicais, entre os quais o dos trabalhadores em frigoríficos, que estão em greve há um mês.

Duvalier pode estar doente

para a América Latina somaram 5,1 bilhões de dólares, ou seja, 200 milhões a mais do que no ano anterior.

Pois bem, é esse formidável mercado consumidor que, passando por apertos sucessivos e constantes, habituou-se a pedir ajuda e agora sugere que a ajuda se faça por meio de melhores condições de comércio.

TENTATIVAS DE FORMULAÇÃO

A linha de Prebisch, que chama atenção para a precariedade de financiamentos externos na América Latina em geral, para a quase inércia de seu comércio e ainda para a falta de preparo científico e tecnológico, parece ter adquirido seguidores por toda parte.

Querem os economistas latino-americanos que os atuais investimentos anuais norte-americanos (US\$ 1,2 bilhões, sendo que apenas 200 milhões da iniciativa privada) aumentem para três bilhões. De uma forma ou de outra qualquer Governo latino-americano subscreveria o que afirmou o Presidente do México, Gustavo Díaz Ordaz, depois da visita de Rockefeller: "Mais do que ajuda, necessitam os países latino-americanos de um comércio mais ágil com os Estados Unidos, bem como preços justos e estáveis nos mercados norte-americanos para suas matérias-primas, produtos semi-elaborados e manufaturados e cooperação unilateral e multilateral."

ESPINHOS NO CAMINHO

Mesmo sem oferecer opiniões, Rockefeller terá, além de manifestações de protesto, por parte dos que não passam sem elas, a tarefa menos agradável de ouvir queixas com reclamação a respeito de problemas pendentes.

Como dar ouvidos, por exemplo, às reivindicações do Peru, sem falar no problema da International Petroleum Company, uma filial da Standard Oil of New Jersey? Haverá cooperação comercial completa com o Brasil sem antes acertar os pontos a respeito do café solúvel? Por aqui começa o rosário de problemas que exigem solução.

É certo que o resultado das observações feitas por Rockefeller e pelos peritos que o acompanham nas quatro viagens constituirá um relatório de informações e recomendações no qual o Presidente Nixon poderá ou não basear a nova política norte-americana em relação à América Latina. Mas é igualmente certo que a ideia de comércio parecerá ao contribuinte americano muito mais atrativa do que o termo ajuda externa, que só mais como alienação de riquezas nacionais.

O impacto da missão Rockefeller poderá também esmorecer, mas não terá sido por má interpretação ou tradução falha dos anseios de cada país. O governador conhece bem a América Latina e entende-se com seus Governos e líderes em espanhol corrente e claro. E todos esperam que ele diga "si."

São João (Pôrto Rico), São Domingos e Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O ditador do Haiti, François Duvalier, encontra-se em estado muito grave, sofrendo de câncer na cabeça e deverá ser submetido a uma intervenção cirúrgica por uma equipe de 15 médicos, segundo exilados haitianos em São João de Pôrto Rico.

O Embaixador haitiano em Washington, Arthur Bonhomme, entretanto, apressou-se em desmentir os crescentes rumores sobre o estado de Duvalier, afirmando que havia falado pelo telefone, na manhã de ontem com o Presidente Vitalicio. "O velho leão das Antilhas esteve trabalhando sem descanso, no mês passado, e os médicos lhe recomendaram um pouco de repouso. Isso é tudo" — afirmou.

Barco pega fogo com 184 passageiros

Tarpon Springs, Flórida — (AFP-UPI-JB) — O barco norte-americano Miss Go-Go Girl, com 184 turistas a bordo, incendiou-se e explodiu, ontem, no golfo do México, a 1500 km da costa. A Guarda Costeira informou que, apesar da violência da explosão, não houve mortos.

Os passageiros — alguns atirados ao mar por força da explosão — foram levados para a praia por três helicópteros e dois aviões anfíbios. A Guarda informou que o barco navegava nas proximidades de Anclote Key quando pegou fogo. Todos os passageiros pertenciam a uma Igreja mórmon da cidade de Lakeland, na Flórida. Entre eles havia 80 crianças, a maioria de menos de cinco anos de idade.

VIVA, VEJA E GRAVE A VIDA

documentando-a em todos os seus grandes momentos

Sincronizador eletrônico
HARMONY
Mod. TR-100.
Compacto. Potente.
NCR\$ **19,80**
MENSAIS

Gravador estereofônico
compacto tipo K-7
AIWA TP-1004.
Corrente e pilha. Alto-falantes
separados.
NCR\$ **139,80**
MENSAIS

Câmera fotográfica
OLYMPUS PEN EE2
Esqueça qualquer regulagem...
esta pequena câmera automática
faz tudo para você.
NCR\$ **39,80**
MENSAIS

Amplificador
SANSUI 350.
Transistorizado. Estéreo.
Multiplex. AM/FM.
Potência: 46 watts.
NCR\$ **346,50**
MENSAIS

Gravador estereofônico
AKAY Mod. 1710-W.
Alta fidelidade. 3 velocidades.
2 alto-falantes embutidos e 2
avulsos em caixas acústicas.
Parada automática da fita.
NCR\$ **369,30**
MENSAIS

Projektor fixo automático
AUTO CABIN.
Equipado com controle
remoto.
NCR\$ **65,00**
MENSAIS

10 MESES SEM ENTRADA E SEM JUROS

OTICA FOTO RIO

Rua São José, 115-F

Compre na Ótica Foto Rio e frequente **GRÁTIS** o Curso Básico de Fotografia na Associação Carioca de Fotografia.

XAPADUR® ANUNCIA O FIM DE 3 CHATEAÇÕES DE QUEM COMPRA CHAPAS DURAS:

Preço.

Medida.

Prazo de entrega.

Fim da chateação n.º 1: Xapadur vem nas medidas que você precisa: 1,83 m por 2,75 m, 0,61 m por 2,75 m, 1,22 m por 2,75 m, nas espessuras de 2,5 mm e 3,2 mm — 1,83 m por 2,75 m, nas espessuras de 4,8 mm e 6,4 mm.

Se nenhuma destas medidas lhe servir, não se acanhe e venha falar conosco.

Nos damos um jeito de arranjar a medida exata que você determinar. Mesmo que seja 1,83 m por 5,50 m, para nós não existe problema: damos um jeito de transportar as chapas.

Fim da chateação n.º 2: Xapadur custa menos por metro quadrado e por chapa.

E, graças às suas medidas, os recortes deixam menos sobras.

Fim da chateação n.º 3: Xapadur é para entrega imediata. V. recebe na hora em que mais precisa dela, nada de ficar esperando. Chato, hem? turma?

Xapadur. Um produto da **eucatex S.A.**

Rua Augusta, 200 - 2.º andar - 20030-000 - São Paulo - SP - Tel. 241-2741 e 241-2742

Estado de Blaiberg piorou deixando os médicos surpresos

Cidade do Cabo (AP-APP-UIP-JB) — O boletim médico distribuído ontem pelo Hospital Groote Schuur afirmou que o estado de saúde do Dr. Phillip Blaiberg piorou, inspirando sérios cuidados.

A notícia sobre o agravamento do estado do dentista de 59 anos causou surpresa, pois os médicos haviam dito anteriormente que Blaiberg estava bem e que regressaria à sua casa na próxima segunda-feira.

EXCESSOS

O comunicado não oferece outros detalhes, revelando apenas que somente na manhã de hoje será divulgado.

Inglês resiste com seu novo coração

Cidade do Cabo (AP-APP-UIP-JB) — O terceiro paciente britânico de transplante cardíaco, cujo nome não foi revelado, gozava de bom estado de saúde na manhã de ontem, segundo anunciou um porta-voz do Hospital Guy, onde foi realizada a operação.

O Dr. Donald Ross dirigiu a equipe cirúrgica encarregada da intervenção, que é a primeira de seu tipo realizada na Grã-Bretanha nos últimos dez meses. Não foram identificados nem o paciente, nem o doador.

CONTROVÉRSIAS

Acredita-se que o paciente seja um homem de 50 anos, e o doador, um jovem que morreu em acidente de motocicleta.

Alguns observadores acreditam que tenha sido utilizada uma máquina portátil de coração e pulmão para transportar o coração doado

gado um novo boletim, a menos que haja alguma mudança na situação atual.

Blaiberg foi levado na sexta-feira às pressas para o Hospital, em consequência de complicações respiratórias sofridas no início da semana.

A Sra. Blaiberg, após as primeiras notícias de que seu marido estava "respondendo bem ao tratamento", segundo os médicos do Hospital, já havia feito planos para recebê-lo com um almoço especial.

Os médicos do Groote Schuur acreditam que a recaída do Dr. Phillip Blaiberg se deveu à sua exagerada atividade.

até o paciente, antes da intervenção cirúrgica.

A operação deverá provocar controvérsias nos círculos médicos locais. Alguns cirurgiões pediram que cessassem estas operações enquanto se estudam cuidadosamente os resultados de mais de cem transplantes cardíacos realizados em todo o mundo.

O Dr. Donald Ross foi também o autor dos dois outros transplantes já feitos na Grã-Bretanha.

REJEIÇÃO

Morreu antontem no Hospital Metodista de Houston, o paciente Red Chambers, de 44 anos, em quem foi enxertado um coração humano.

Chambers parece ter sofrido uma crise de rejeição do enxerto. Sua saúde progredia satisfatoriamente até o dia de sua morte.

Iugoslávia muda seu "Premier"

Belgrado (UPI-JB) — A Assembleia Federal ratificou ontem a designação de Mijko Ribicic para presidente do Conselho Executivo Federal da Iugoslávia — cargo equivalente ao de Primeiro-Ministro — durante os próximos dois anos. Seu nome havia sido indicado em março último pelo Presidente Tito.

Ribicic é considerado elemento liberal, franco e com opiniões frequentemente divergentes da orientação oficial. Círculos políticos acreditam que a designação do novo Primeiro-Ministro faz parte do processo de reformas que vem sendo realizado pelo Presidente Tito em todos os níveis do sistema comunista iugoslavo.

EQUIPE

Sob suas ordens, Ribicic terá três Vice-Primeiros-Ministros, ou vice-presidentes do Conselho Executivo Federal: Miso Pavicic, ex-Secretário Interino das Relações Exteriores, Aleksandar Miljanic, economista membro do antigo gabinete, e Nikola Milanic, governador do Banco Central da Iugoslávia.

O Primeiro-Ministro anterior, Mijko Spiljak, preferiu elogios à obra de seu próprio gabinete, afirmando que este estimulou a estabilização econômica do país, aumentou o número de empregos, promoveu a intensificação do comércio exterior e adiantou os programas de reformas determinadas pelo PC iugoslavo.

Advogado pede depoimento de Pompidou

Paris (UPI-JB) — Georges Pompidou e sua mulher foram solicitados a comparecer em juízo, durante as investigações sobre o assassinio de Stefan Markovic, antigo guarda-costas do conhecido ator cinematográfico francês, Alain Delon.

O advogado Jacques Isorni disse que o juiz devia convocar os Pompidou, a fim de averiguar se compareceram a uma festa realizada na casa do ator francês, como declarou o irmão de Markovic.

DESMENTIDO

O advogado disse estar convencido de que "uma ou várias personalidades influentes e não mencionadas até agora obstruíram a marcha da justiça, por motivos alheios à averiguação da verdade judicial."

O QG da campanha de Pompidou imediatamente expediu comunicado, negando que o ex-Primeiro-Ministro ou sua mulher estivessem envolvidos de uma ou outra forma no affaire Markovic.

O Ministério da Justiça qualificou a petição de Isorni, no primeiro dia de campanha eleitoral de Pompidou, como "manobra cujo motivo é manifestamente político."

LETRA DE CÂMBIO
Ipiranga
é segurança
e rentabilidade
para seu dinheiro

Venha nos
visitar
e faça um
bom
negócio

Grupo Financeiro
Ipiranga

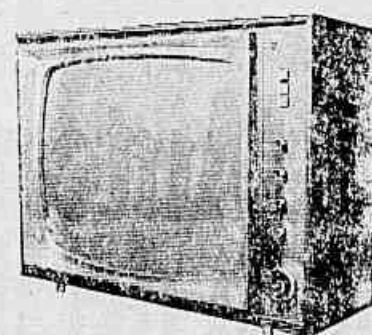
Capital e reserva: NCr\$ 23.457.342,99
R. da Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 - R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel.: 231-0756 - R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 - R. da Quitanda, 95 - tel.: 249-1818 - R. Dias da Cruz, 127 - loja B - Meir tel.: 229-6392 - R. do Rosário, 108 - tel.: 223-1334

Vá à Lua



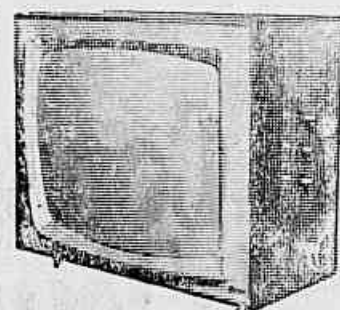
com
PHILIPS
STABILIMATIC

Por esses dias, a APOLO-10 lançará o módulo para sobrevoar a LUA a apenas 15 quilômetros... Depois, a APOLO-11, etapa culminante da fabulosa escalada da LUA, colocará o homem na superfície do nosso satélite natural!!! Essa fantástica odisséia será mostrada, AO VIVO, pela televisão, diretamente de bordo das naves!!! Portanto, você "irá" à LUA!!! Mas, escolha a melhor maneira para fazê-lo: — vá com um dos televisores PHILIPS STABILIMATIC, os únicos que oferecem estabilidade automática total!!! Vá conhecê-los — num dos endereços das LOJAS PAR, onde, para comprar, basta conversar!!!



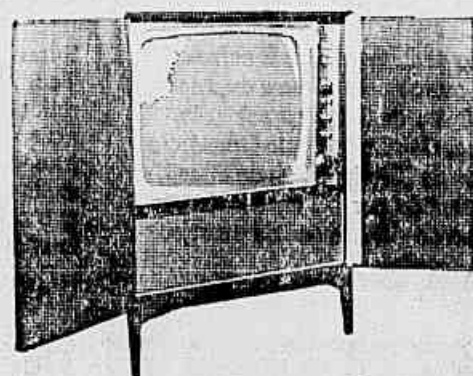
TELEVISOR DE MESA

Série Stabilimatic — 59 cm de tela
Entrada: NCr\$ 290,
11 x NCr\$ **90,** = NCr\$ 1.280,



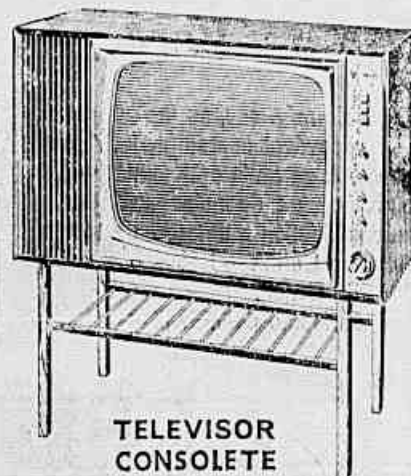
TELEVISOR PHILIPS JUNIOR

Série "Stabilimatic", — 47 cm de tela
Entrada: NCr\$ 250,
10 x NCr\$ **80,** = NCr\$ 1.050,



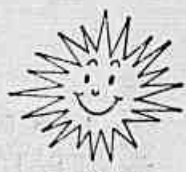
TELEVISOR CONSOLE

Série Stabilimatic — 59 cm de tela
Entrada: NCr\$ 335,
13 x NCr\$ **95,** = NCr\$ 1.570,

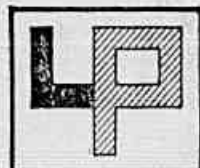


TELEVISOR CONSOLETE

Série Stabilimatic — 59 cm de tela
Entrada: NCr\$ 290,
12 x NCr\$ **95,** = NCr\$ 1.430,



Até 22 horas,
6 dia nas
LOJAS PAR



LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

PRESTIGIE SEU BARRIO

COPACABANA: AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A • R. BARATA RIBEIRO, 373 • TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818
BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587 • PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277
RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • ANDARAÍ: R. BARÃO DE MESQUITA, 605

BREVEAMENTE, EM MADUREIRA: RUA FRANCISCO BATISTA, 93

Por aqui V. vê como o mundo é pequeno...

ou como **VIASA** é grande.

Tôdas as quartas e sábados, jatos DC-8 da VIASA partem do Rio para Caracas. E de Caracas para Panamá, México, Bogotá, Lima, Montego Bay, Curaçao, Aruba, Santo Domingo, Port of Spain, Barbados, New Orleans, Miami, New York, Lisboa, Madrid, Paris, Amsterdam, Londres, Milão e Roma. Às terças e sextas eles retornam.

Consulte seu Agente de Viagens ou



VENEZOLANA INTERNACIONAL DE AVIACION S.A.

Agentes gerais: **KLM** Av. Rio Branco, 311-A - Tel.: 252-4654 • 252-4253 - CB

Oposição portuguesa pede governo democrata

Aveiro, Portugal (AP-AFP-UPI-NYT-JB) — Mais de 1.500 oposicionistas portugueses, reunidos durante quatro dias no II Congresso Republicano em Aveiro, exigiram a redemocratização de Portugal, com a supressão da censura, da polícia política (PIDE) e dos tribunais especiais para casos políticos.

A leitura do programa de 14 pontos aprovados por uma heterodoxa coligação de membros de organizações contrárias ao regime salazarista — proscritas pelo Go-

vérno — foi pontuada de gritos "socialismo, socialismo" e "anistia." Este é o primeiro congresso de oposicionistas desde 1957 em Portugal e o que causou maior surpresa foi a publicação da notícia nas primeiras páginas dos jornais de Lisboa.

UM PROGRAMA COMUM

Das 70 teses apresentadas ao Congresso Republicano, pelas mais variadas correntes de opinião e até mesmo de ideologias antagônicas, resultou um programa comum de 14 pontos, que ape-

sar de vago e de estar apontado mais para o futuro do que para o presente, representando a tentativa de unir a oposição.

O presidente do Congresso, professor Manuel Rodrigues Lapa, leu para os assistentes o seguinte programa: (1) Liberdade de expressão e de pensamento, e anistia geral para os presos políticos; (2) Readmissão de todas as pessoas que perderam seus cargos por motivos políticos; (3) Liberdade de assembleia e associação; (4) Uma lei eleitoral que permi-

ta à nação escolher livremente seus representantes; (5) Desenvolvimento da Educação; (6) Abolição dos privilégios e monopólios; (7) Democratização da educação e acesso à cultura; (8) Respeito pela opinião da juventude; (9) Estudo das causas da emigração; (10) Melhoria do status social da mulher; (11) Liberdade de organização e ação para os sindicatos; (12) Estudo completo dos problemas de habitação, agricultura e pequenas indústrias "com vistas a resolver o subdesenvolvimento do

pais"; (13) Livre debate sobre a guerra anticomunista nos territórios africanos de Portugal e suas "implicações gerais na vida da nação"; (14) Organização política dos democratas para uma representação nacional.

A BEIRA DA DEMOCRACIA?

Os jornalistas políticos em Lisboa tentam apreender o sentido de intenções do Primeiro Ministro Marcelo Caetano ao permitir a publicação de notícias sobre o Congresso. Entre os oposicionis-

tas há reclamações contra certos cortes, principalmente de trechos que atacavam mais rigidamente o salazarismo. "Publicaram nossas fotos e alguns trechos de discurso, mas o povo terá de advinhar o que dissemos na verdade", disse um dos intelectuais presentes ao Congresso.

A permissão para a realização do Congresso Republicano envolve uma curiosa história. Em 1957, o Governador Francisco do Vale Guimarães permitiu a realização do I Congresso Re-

publicano em Aveiro e o Premier Salazar, irritado, o demitiu. Caetano, por ser velho amigo de Guimarães, o recolheu no cargo. Uma comissão de oposicionistas foi até Guimarães e o pediu para permitir um novo congresso em nome da coerência. O Governador permitiu e agora todo o Portugal se interroga sobre a atitude que tomará Marcelo Caetano.

AS ELEIÇÕES

A maioria dos oposicionistas — intelectuais, advogados, professores, sindicalistas

e médicos — já procuram articular coalizões para as futuras eleições, no outono.

Eles têm reclamado contra os inúmeros obstáculos legais que encontram pela frente e há temor generalizado de que as eleições serão fraudadas. Por outro lado, as organizações oposicionistas, vítimas contínuas da PIDE, são muito fracas em Portugal, e correspondentes estrangeiros estimam que a liberalização de Caetano é uma fachada para fazer face às críticas do exterior ao regime português.

Presença de Salazar é um fato

Richard Eder
do New York Times

Lisboa — António de Oliveira Salazar, que em setembro do ano passado sofreu um derrame cerebral e agora, aos 80 anos, não tem plena consciência do que se passa à sua volta, não é mais o dirigente de Portugal, mas foi formidável continua sendo a sua presença que se tornou em torno de seu sucessor, Dr. Marcelo Caetano, uma trama de inibições.

"Estamos convivendo com um fantasma", disse um editor português, e sem dúvida os movimentos cautelosos de Caetano nestes primeiros sete meses, tateando o terreno, lembram o de um inquilino novo explorando uma casa mal-assombrada.

PRIMEIROS PASSOS

Essa sensação de mal-estar se extravazava em placadas políticas nervosas, como a história que circulou depois do terremoto ocorrido no início deste ano. No Palácio São Bento, residência do Primeiro-Ministro e ainda ocupado pelo Dr. Salazar, diz-se que ele teria sentido o abalo sísmico e se queixado: "Eu sabia que o Marcelo não aguentaria a parada!"

Caetano, porém — homem de maneiras suaves e de feições angulosas, professor de Direito, agora com 62 anos de idade — já começou a tomar pé da situação e a impor a sua autoridade. Ele afastou do Governo alguns dos amigos mais rígidos de Salazar, substituindo-os por moderados, mais jovens, os quais, como ele, desejam tirar os 10 milhões de portugueses de sua longa apatia.

Durante os primeiros meses após a doença de Salazar, Caetano fez relativamente pouca coisa. Depois de sua investitura normal no cargo de Primeiro-Ministro, ele relaxou um pouco a censura, para novamente voltar a arrotá-la. Ele propôs uma lei destinada a facilitar o controle das associações, insinuando, dessa forma, uma maior liberdade para os grupos profissionais e trabalhistas. Ele ordenou a polícia secreta para que abrandasse a sua atuação. Trouxe do exílio o líder socialista Mário Soares.

PATRIOTAS SEM IGUAL

Os problemas com que o Premier tem de se haver ultrapassam de muito o mero afastamento de velhos salazaristas. Eles dizem respeito à herança de 40 anos de ditadura, que não serviu de paliativo para a estagnação social e econômica, nem tampouco deu ao povo confiança em sua habilidade de agora ser capaz de minorá-la.

Portugal é um país cuja renda per capita é de 430 dólares anuais, a mais baixa da Europa Ocidental — um quinto da Alemanha Ocidental e menos da metade da Espanha.

Uma autoridade governamental se referiu, a propósito, a um jovem electricista que escreveu um livro sobre o seu serviço militar, tendo participado da luta de guerrilhas na Guiné por-

tuguês. O livro foi escrito em tom patriótico e seu autor espera ansiosamente que ele obtenha boa venda. Com o dinheiro apurado, ele conta em emigrar para o Canadá.

"Os portugueses morrerão por seu país", comentou essa autoridade, "mas acham muito difícil viver nele."

POSIÇÃO INFERIOR

O Governo impôs restrições severas à emigração. Um professor, cujos alunos iam passar as férias da Páscoa no Brasil, teve de pagar 80 dólares de caução por estudante caso deixasse de voltar. "Não foi caro", refletiu ele, "considerando-se o quanto Portugal necessita de pessoas treinadas."

O crescimento de Portugal é mais lento do que o dos outros países da Europa Ocidental. Seu índice de formação de capital — um indicador-chave do desenvolvimento, indicando o quanto é revertido para a economia — é o mais baixo, não somente em termos absolutos — 65 dólares per capita anuais, em comparação com 510 dólares da Alemanha Ocidental — mas em proporção ao Produto Nacional Bruto.

Portugal também é o país da Europa, que, como os pobres, reserva a menor proporção de seus magros recursos a gastos pessoais — em suma, para fins de sobrevivência.

Quanto aos gastos governamentais, que, presumivelmente, poderiam proporcionar uma certa medida de saúde e educação para se escapar à pobreza, também são os mais baixos, proporcionalmente.

ELOGIO

O problema imediato mais importante para Caetano é a ameaça política da extrema-direita, formada em grande parte de autoridades conservadoras, especialmente as que têm vinculações comerciais, os banqueiros e os negociantes com interesse na África, além da velha hierarquia militar.

Caetano escolheu um moderado, Guilherme Melo e Castro, para liderar a União Nacional, Partido oficial, cuja burocracia é constituída pelos salazaristas da velha linha.

O objetivo era construir uma força política moderna, fora da raquítica organização, capacitando-a a vencer as eleições para o regime e permitindo-lhe afastar algumas das formas tradicionais de pressão. Melo e Castro irritou os conservadores ao se reunir com os membros da oposição não comunista, chegando até mesmo a falar bem deles.

COMPROMISSO

A direita volta ao combate. Caetano prometeu eleições honestas para o outono, mas o Ministro do Interior, António Gonçalves, deixou claro que a oposição teria pouca margem de manobra.

Os líderes da oposição se queixam de discriminação no registro, falta de acesso à imprensa, e do perigo de fraude. Caetano resumiu o mais agudo problema político que enfrenta: a exaustiva guerra para manter os territórios africanos de Angola, Moçambique e Guiné.

Qualquer indicação de que estivesse planejando a redução dos esforços bélicos provavelmente uniria as forças armadas e a extrema-direita num movimento para expulsá-lo do poder.

Em sua viagem de três semanas pelas províncias africanas em abril, o novo Premier enfatizou, portanto, que o compromisso das forças portuguesas permanecia inalterado.

DIFICULDADES ECONÔMICAS

Ainda não se sabe se esta posição inflexível lhe dará campo para manobras, a fim de realizar as reformas internas. Tanto seus críticos, quanto seus partidários concordam que, independentemente de sua política, permanece o problema de que haverá poucas condições para as mudanças internas, enquanto continuar a guerra.

A indústria e a agricultura estão em sérias dificuldades.

A indústria cresceu na década de 50, graças à política de excluir as importações e fabricar o que era importado. Depois que as necessidades internas foram satisfeitas, a indústria que funcionava sob proteção não foi capaz de continuar a crescer através da exportação. A estagnação no setor agrícola é alimentada pela falta de crédito, pelo fracasso em encorajar a dissolução de grandes propriedades imobiliárias ou a concentração de pequenos lotes, e pela ausência de assistência técnica.

LIBERDADE DE MEIOS

O fracasso em desenvolver a economia significa que Portugal além de não permitir que seu povo sobreviva, frequentemente é incapaz de empregá-lo bem. Na cidade do Porto, apenas um dos 18 engenheiros eletrônicos formados recentemente trabalha em sua especialidade. Os outros se dedicam ao magistério.

São inúmeros os trabalhadores não especializados, enquanto que há uma carência quase total de especialistas para tornar o trabalho mais produtivo. Os intelectuais afirmam que para Caetano mobilizar o centro — os profissionais, técnicos, jovens negociantes — terá que despertar neles, novamente, sua confiança política. Para isto, é preciso liberalizar. Seu desejo e poder para tanto são as maiores questões em Portugal. Até agora, tem sido mínima a liberalização.

"Não esperamos para amanhã a liberdade total", disse um intelectual da oposição. "O que precisamos é de liberdade de meios, de analisar os problemas e de trazer estas análises ao conhecimento do público."



Viajar no caravelle virou um brinquedo!

Cruzeiro a prazo - crédito na hora com todas as facilidades. V. escolhe o roteiro e a Cruzeiro cuida de tudo. Além de não ter que pensar no dinheiro, V. ainda tem os melhores horários possíveis: jatos todos os dias para todo o Brasil e ainda Buenos Aires e Montevideo. E como argumento decisivo: famoso Serviço 5 Estrelas, o melhor tratamento a bordo, um serviço de prestígio internacional.

CRUZEIRO NACIONAL & INTERNACIONAL

O Consórcio de Automóveis do Touring Club do Brasil acaba de entregar o 1.000º carro.

Você não quer ser o próximo felizado?

O problema é seu, se lhe interessa ser o provável contemplado. Agora, quanto à garantia e às vantagens, o problema é da maior entidade automobilística e turística de toda a América Latina — isto é, o Touring Club do Brasil. Não é mesmo definitivo?

Veja bem. São nada menos de 2 carros por sorteio, e outros pelo sistema de lances, sempre no mínimo de 3 carros por mês, em cada grupo, distribuídos pelo Consórcio de Automóveis do Touring Club do Brasil. Tudo isso garantido por 45 anos de tradição e mais de 40 milhões de cruzeiros novos de patrimônio.

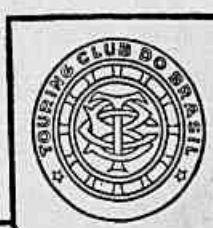
E tem mais. No Consórcio do Touring, lance vencido não fica retido. E tudo mais fácil, tudo mais seguro. Tudo com aquela tranquilidade permitida pela única organização automobilística que cobre toda a extensão do território nacional.

Quer mais ainda? Pois veja, então.

- O carro usado pode ser dado como lance
- Os carros são entregues licenciados, com Seguro Obrigatório e Seguro Total
- 5% (cinco por cento) de equipamento à escolha do consorciado
- Conta vinculada de acordo com a resolução 67 do Banco Central

Bem. Se, depois de tudo isso, você não se interessar, é porque não gosta de carro. Nesse caso, inscreva sua esposa. (A Senhora não acha que interessa?)

Rua das Marrecas, 27
Tels.: 222-5637 - 232-0331 - 222-4006



CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS DO TOURING CLUB DO BRASIL



O General Berilo Neves, Presidente do T.C.B., cumprimenta e faz a entrega do milésimo carro ao seu proprietário, Dr. Feliciano da Cunha Campos.

Aguarde o lançamento do Consórcio Mixto T.C.B. Você escolhe o carro da sua marca preferida.

Franco vai reformar Gabinete para tratar de sua sucessão

Madrid (AP-AFP-JB) — São crescentes os rumores de que o Generalíssimo Francisco Franco, está preparando uma ampla reorganização do Gabinete, com vistas à designação do Príncipe Juan Carlos de Bourbon como sucessor após sua morte. A legislação espanhola autoriza o Chefe de Estado a indicar seu sucessor às cortes.

Fontes governamentais informaram que o Generalíssimo Franco pretende substituir cinco ou seis Ministros, por motivos de saúde ou por desejo expresso de alguns deles. Entre outras, citam-se mudanças nos Ministérios de Habitação, Exército, Força Aérea, Trabalho, Interior e de Relações Exteriores. Embora o Chefe do regime não revele seus planos políticos, os observadores acreditam ter chegado o momento

da indicação do Príncipe, pois Franco considera a monarquia a melhor forma de unir o povo espanhol.

NA FRANÇA

Paris (AFP-AP-UI-JB) — O ex-Ministro da Justiça e de Gaulle de esquerda, René Capitant, tomou posição contra Georges Pompidou, anunciando que a modificação do candidato presidencial propõe consiste em "abandonar as grandes reformas que De Gaulle preparava".

Há duas semanas das eleições presidenciais, a maioria dos candidatos propõe mudanças que vão desde as reformas judiciais, até a revolução, como Michel Rocard, líder da extrema-esquerda do Partido Socialista Unificado, e Alain

Krivine, representante dos trotskistas.

CONTRADIÇÕES

Comentários políticos ressaltaram ontem que era difícil para Pompidou manifestar sua vontade de modificação na política francesa, sem conhecer o passado e a política de que foi um dos principais responsáveis durante seis anos como Primeiro-Ministro.

O matutino Paris-Jour afirmou que os adversários de Pompidou vão manobrar para envolver o ex-Premier de De Gaulle em suas contradições. O vespertino France-Soir, de maior tiragem da França, afirmou que o General, ao renunciar à presidência, afirmou para seus intimos que acreditava na vitória de Pompidou, e que esta vitória era necessária para a França.

Política e erotismo predominam em Cannes

Cannes (AP-AFP-UPI-JB) — O erotismo e a política foram os temas principais dos filmes apresentados ontem no Festival.

Metli, Uma Seta a Cena, com Jean-Louis Trintignant, Está Chovendo na Minha Aldeia, com Annie Girardot, e Espanha Outra Vez, com Marianne Koch, foram os fil-

mes que despertaram as maiores atenções do público e da crítica.

O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro, de Gláuber Rocha, continua despertando contradições entre os críticos.

DIVERGENCIAS

O enviado especial do jornal belga Le Soir afirmou

que jamais viu um "desastre cinematográfico" tão grande quanto o filme brasileiro. Disse que tinha um roteiro confuso, direção de lóbo feroz, situações inenarráveis, um pistoleiro indecente e 30 fulanos armados até os dentes, tudo isto misturado com muita grandiloquência e ingenuidade.

Já o correspondente do jornal La Prensa, de Buenos Aires, afirmou que "Antônio das Mortes, o filme de Gláuber Rocha, é um dos competidores mais sérios deste certame, mostrando a injustiça da fome e da miséria, o problema do heroísmo e da ferocidade, vencido espiri-

tualmente pela fé." O correspondente argentino refere-se a mais dois outros filmes, mas não os compara com o brasileiro.

APLAUSOS

O documentário Siège, que mostra a vida contemporâ-

nea israelense, após a Guerra dos Seis Dias, em 1967, e Vsielni Dobri Rodaci, tcheco-eslovaco, que relata a vida de uma pequena aldeia da Morávia, criticando o regime de Antonín Novotný, foram recebidos com aplausos pelo público.

Crítica elogia o "Dragão da Maldade"

Miriam Alencar

A batalha da crítica foi vencida pelo Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro. Os críticos dos jornais Le Monde, Corriere Della Sera, L'Aurore, France Soir, Tribune de Lausanne, International Herald Tribune, Paese Sera, Nice Matin, entre outros, dedicaram grandes espaços a elogios ao filme de Gláuber Rocha, considerado até agora o de maior impacto.

"Se não tirar o grande prêmio, o que será muito infuso, terá que ter pelo menos um prêmio especial do júri ou o prêmio da crítica", escreve um crítico. Outro fala: "Um filme de grande inspiração, riqueza e lirismo, um filme que engrandece o cinema", e assim por diante. Podemos considerar o Brasil com uma boa situação entre os países que aqui estão concorrendo a um dos prêmios máximos da cinematografia mundial.

Ainda falta ser exibido um número considerável de filmes, mas até agora os melhores candidatos continuam sendo, levando-se em consideração a política de festival, o inglês II, de Lindsay Anderson e Adalen 31, de Bo Widerberg e finalmente, o do Brasil, que colocou-se entre os mais cotados. Flashback, de Raffaele Andreassi, não melhorou a situação da Itália, que já havia apresentado Dillinger Est Mort, de Marco Ferreri. Ma Nuit Chez Maud, filme

francês de Eric Rohmer, passou sem maiores estardalhaços, enquanto o filme israelense, Siège, de Gilberto Tofand, pode ser considerado apenas um trabalho correto, sem grandes ambições. Ele procura mostrar a vida e os problemas de uma jovem e seu filho, cujo marido morreu lutando na guerra contra os árabes.

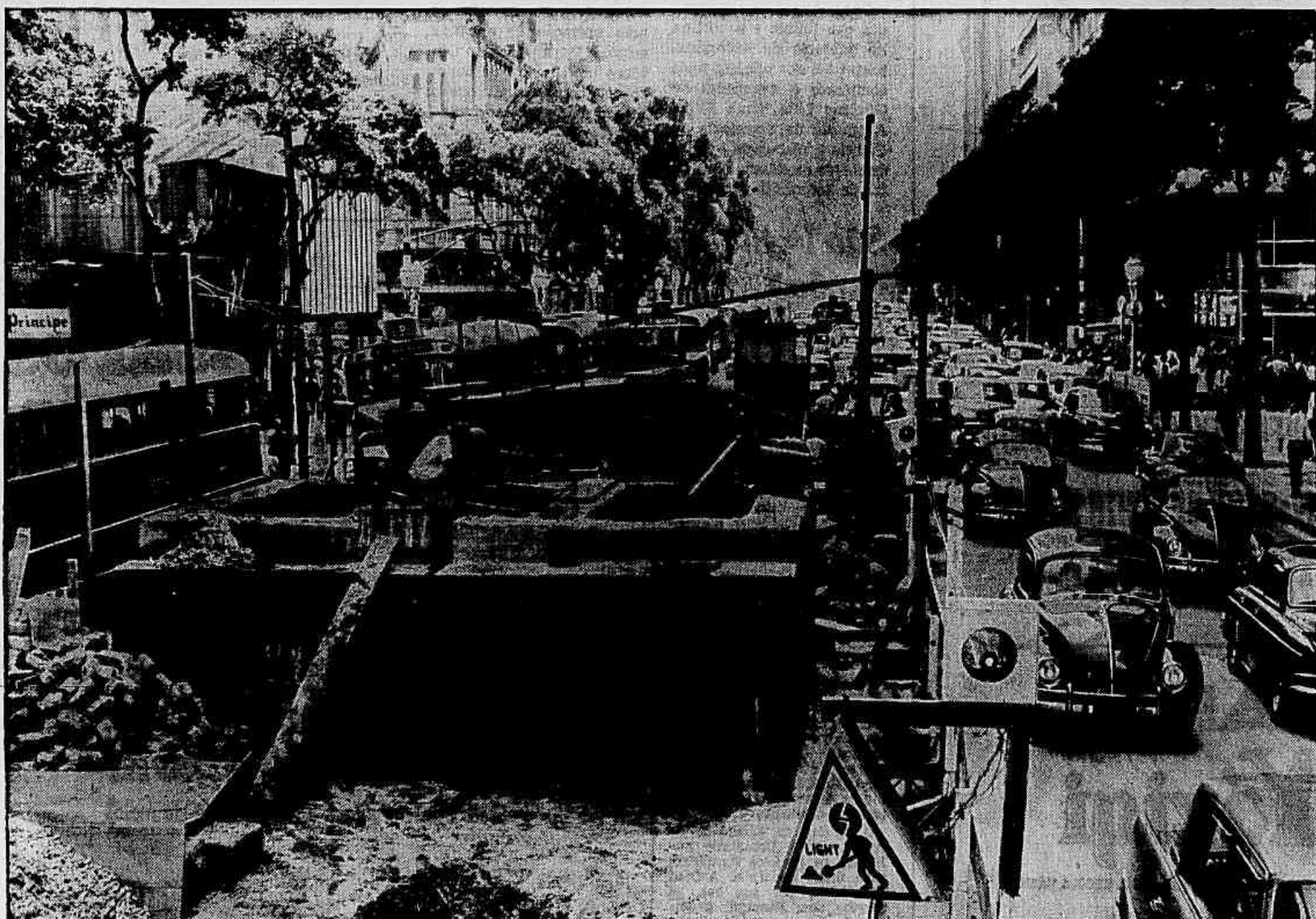
Ainda antecede, mais um filme da Tcheco-Eslováquia era apresentado Chronique Morave, uma grave acusação ao stalinismo e à burocracia estagnadora. Mais interessante mesmo que o filme, foi a entrevista coletiva do diretor Vojtech Jasný, que manifestou publicamente sua oposição à invasão de seu país pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

Entre outras coisas, declarou Vojtech Jasný que incluiria no final de seu filme uma música russa, Tenha Piedade de Nós, se seu filme tivesse sido concluído depois da invasão soviética. Todos os acontecimentos expostos no filme, segundo ele, são reais e vividos pelo autor. O filme narra a luta de camponeses da Morávia contra os dirigentes do Partido comunista que tentam impor, contra a vontade dos lavradores, um sistema cooperativo. Quando perguntaram se seu filme poderia ser exibido em outros países, disse que agora nada dependia dele. A Tcheco-Eslo-

váquia é um país pequeno, impedido de andar com seus próprios pés, concluiu, fazendo assim uma alusão direta à invasão de seu país. Vojtech Jasný foi intensamente aplaudido pelos jornalistas, depois de suas declarações.

A quinzena dos realizadores, mostra que se realiza paralela ao Festival, para incentivar os jovens realizadores de todos os países, prossegue com sucesso, tendo sempre grande participação da crítica e do público. Da quinzena, destacaram-se entre os demais, até agora, dois filmes italianos: Caprice, de Carmelo Bene, e Partner, de Bernardo Bertolucci. Ambos procuraram linguagens totalmente novas para o cinema, fugindo a tudo que se considera solidamente estabelecido, sem formalismos, e finalmente, são surpreendentes como inovação cinematográfica.

A Vida Provisória de Maurício Gomes Leite, foi exibido com uma boa platéia, que se mostrou muito interessada pelo nosso cinema. Hoje será exibido O Bravo Guerreiro de Gustavo Dahl. Ambos os filmes já foram exibidos comercialmente no Brasil. O responsável pela quinzena, o crítico Jacques Doniol-Valcroze, está satisfeito com o resultado que vem obtendo, o que poderá consagrar a mostra como uma realização permanente junto ao Festival de Cannes, ampliando suas perspectivas no âmbito do cinema mundial.



Êstes buracos podem dizer se você é progressista ou derrotista.

Muitos se dizem progressistas. Até que chega a hora da verdade. Qual é a sua reação quando vê um buraco de obras de energia, água, esgoto, telefone, metrô, gás, sinalização e outros serviços públicos indispensáveis?

✓ Você pensa no engarrafamento do tráfego ou pensa no desenvolvimento da cidade e no bem-estar de todos? Você acha que as obras são para obstruir a rua ou acha que irão resolver problemas da sua cidade?

✓ Se você entende que o buraco é necessário, como um encargo do progresso, você pode se considerar um verdadeiro progressista.

Quanto aos derrotistas, tenha paciência. Eles às vezes saem da fossa onde estão.



Anúncio para quem anda louco para fotografar ou trocar de máquina, fazer slides ou mostrar slides, pagar em 10 meses sem aumento ou sem aumento em 10 meses pagar.

Câmera Olympus Pen EE-2 13x24, objetiva 1:2,8/35mm própria/mônica, fotômetro automático focalização c/ 4 símbolos, sincronização p/flash com estêlo.

NCr\$ 46,00 mensais

Câmera Olympus Stip-35mm, 24 x 36 objetiva 1:2,8/40mm completamente automática ou manual, visor luminoso, dispositivo de focalização c/estêlo original.

NCr\$ 49,90 mensais

Câmera Halina Pauletta 24 x 36 objetiva 1:2,8/45mm obturador 1/30 a 1/250 seg., fotômetro embutido c/estêlo.

NCr\$ 24,60 mensais

Câmera Halina Pauletta 24 x 36 objetiva anastigmat 1:2,8/45mm obturador 1/30 a 1/250 seg., B e foco variável c/estêlo.

NCr\$ 17,50 mensais

Câmera Olympus Pen EE-2 13x24 objetiva 1:2,8/35mm controle automático manual, trava automática para evitar fotos sem condições de luz, fotômetro c/ sensibilidade até 400 asa.

NCr\$ 39,80 mensais

Câmera Olympus Pen EE-2 13x24 objetiva 1:2,8/35mm controle automático manual, trava automática para evitar fotos sem condições de luz, fotômetro c/ sensibilidade até 400 asa.

NCr\$ 29,90 mensais

Flash eletrônico harmony compower TR-100, potência 50w seg. funciona c/4 pilhas tipo lapista 1,5v ou na corrente 110 volts.

NCr\$ 19,80 mensais

Projeto fixo 35mm p/slides Cabin Electronic II, objetiva 1:2,8/35mm, relógio embutido para troca automática de slides regulável de 5 a 20 segundos, tomada p/luz ambiente, controle remoto, magazine p/35 ou 50 slides.

NCr\$ 76,00 mensais

Projeto fixo 35mm Cabin Too Des, objetiva 1:2,8/35mm c/controle remoto para mudança de slides e focalização, ventilador, funciona em 110 ou 220 volts, magazine p/35 ou 50 slides.

NCr\$ 52,70 mensais

Projeto fixo Cabin auto-objetiva 1:2,8/35mm c/controle remoto permite operação manual troca de slides, alça para fácil transporte, bolsa original, para magazine de 35 ou 50 slides.

NCr\$ 65,00 mensais

Projeto fixo retroprojeto Cabin, India, pensável para cursos audiovisuais, possibilita aumento 6,25 vezes na distância de 2 metros, 1,50 por 1,50 metros de imagem c/ventilador, termômetro c/ carretel de fita plástica transparente, acionado em belíssima maleta que o torna de fácil transporte.

NCr\$ 168,10 mensais

LUZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO
Largo de S. Francisco, 34 • R. Gonçalves Dias, 4
Pça. Senz Peña, 55 • R. da Quitanda, 80-B
Av. N. S. de Copacabana, 462 e 575 • Pça. Floriano, 31

PUC dará curso de Criatividade

O Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — PUC — iniciará, a partir do próximo dia 26, um curso de Criatividade, com 24 aulas, duas vezes por semana.

O curso é destinado a candidatos de qualquer categoria profissional e será ministrado por um professor especializado pela Universidade de Nova Iorque. Do programa constam, entre outros, os seguintes temas: Solução Criativa de Problemas, Processamento, Avaliação e Exercícios Práticos.

Segundo a PUC, as pesquisas realizadas nos países mais avançados concluíram que o talento criativo pode ser deliberadamente desenvolvido, embora, na atual era da tecnologia, um dos pontos de apoio do progresso seja a máquina, substituindo o cérebro humano.

Esse curso tem a finalidade de valorizar o homem como fator de criação e de idealização, fornecendo-lhe os meios necessários para a realização de seu potencial imaginativo.

Câmara de Crateús declara D. Antônio Fragoso "persona non grata" por punir padre

Fortaleza (Correspondente) — A Câmara Municipal de Crateús aprovou ontem projeto declarando *persona non grata* ao Município o Bispo daquela diocese, Dom Antônio Batista Fragoso, como consequência da crise que culminou, dias atrás, com a demissão do padre José Maria Bonfim do cargo de Vigário-Geral da mesma diocese.

A proposição, apresentada pelo vereador Nonato Bonfim, primo do padre José Maria, teve quatro votos favoráveis, um contra e dois em branco, tendo dois outros vereadores, ambos do MDB, deixado o plenário para não votar.

DIVERGÊNCIAS

A aprovação do projeto vem reabrir no seio do clero de Crateús, uma crise que já se considerava superada. Como se recorda, recentemente houve divergências entre o Bispo e o Vigário Geral porque o padre Bonfim recusava-se a seguir diretrizes adotadas por Dom Fragoso naquela diocese.

Coincidentemente, jornais de Fortaleza publicavam

ontem uma carta do padre Bonfim, afirmando que "preferirá o esbulho à capitulação", explicando suas razões de oposição ao bispo. Até agora o palácio episcopal não recebeu comunicação sobre a decisão da Câmara de Crateús, mas é certo que os vereadores serão declarados *persona non grata* à Igreja por terem atingido um membro do Colégio Episcopal.

Encalhe tira aerobarco de circulação

Niterói (Sucursal) — O aerobarco *Freccia Di Rio*, que vem fazendo, em caráter experimental, a ligação Rio-Niterói, encalhou ontem, num banco de areia, a 200 metros da estação hidroviária.

O aerobarco conduzia apenas a tripulação e só foi desengançado com o auxílio de um rebocador, às 13 horas, embora estivesse retido desde as 7 horas.

DANOS

A Superintendência dos Transportes da Baía de Guanabara, responsável pelo tráfego, não sabe quando o aerobarco voltará a funcionar, nem a extensão dos danos.

O supervisor-geral do tráfego da STBQ, Sr. Nel Sá, informou que o aerobarco não se encontra nos estaleiros da Superintendência, acreditando que o Sr. Salvatore Rossi, representante da firma que vem operando o veículo durante a experiência, o tenha encaminhado a algum estaleiro particular para os reparos.

Computador planejará progresso econômico e político da Bahia

Salvador (Sucursal) — Um computador de terceira geração será "a principal ferramenta no planejamento econômico, social e político do Estado da Bahia." Ele e os 30 jovens que o manipularão diretamente serão, dentro de um ano, o primeiro Centro de Informática do Brasil.

Os jovens, muitos universitários, já começam a ser treinados no Instituto de Matemática e Física da Universidade Federal, e tão logo se resolve que o Centro ficará no bairro de Brotas — próximo às administrações, ou em Aratu — próximo às indústrias — serão realizadas as concorrências públicas de construção do Centro e da compra do computador.

ECONOMIA E TECNOLOGIA

A Secretaria Extraordinária de Ciência e Tecnologia da Bahia é a caçula das secretarias do Estado. Ainda colocando as últimas lâmpadas que faltam e a cortina do gabinete do Secretário, possui um dos projetos mais complexos e avançados do Governo Luís Viana Filho. A criação da Secretaria de Ciência e Tecnologia e a necessidade da criação do Centro de Informática quase se

confundem, embora não seja a única finalidade da criação da nova secretaria.

Mais cedo ou mais tarde, acha o Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Bautista Vidal, que a solução nacional será a criação de um Centro de Informática Central, ou, pelo menos, que cada Estado possua o seu. Cada vez que os órgãos se tornam mais complexos e o acúmulo de serviços aumenta, as repartições têm que se automatizar para atender às necessidades. Isso significa que dentro em breve o Estado da Bahia, por exemplo, teria que comprar uma dezena ou mais de computadores — o que não seria o mais lógico e econômico. Esse fato, diz o Secretário Bautista Vidal, não é um fenômeno do Governo da Bahia, mas uma tendência brasileira.

Para a comissão de Estudos de Informática, que estuda o problema, é muito mais barato uma centralização de serviços. Além de uma operação de menor custo, o Centro dará ao Governo um controle de dados econômicos e sociais que o Estado da Bahia não tem.

ADAPTAÇÃO

O Governo da Bahia passou a conhecer o uso das

máquinas eletrônicas na sua administração, no ano passado. A Secretaria de Fazenda todos os meses tinha o sério problema de levantamento de multas e pagamento de pessoal. Foi comprado, então, um pequeno computador, quase uma máquina de cálculos moderna, que passou a ser o mais eficiente funcionário público da Bahia, realizando a tarefa de dezenas de pessoas, sem margem de erros.

Mas o pequeno computador da Secretaria de Fazenda não atende mais que parte do trabalho da repartição. O Estado paga a uma empresa particular para realização de serviços da contabilidade.

Segundo o professor Bautista Vidal, somar multas e preencher folha de pagamento não é tudo que se pode fazer com um computador. Pode-se fazer desde a cobrança de multas do tráfego, com correção monetária e juros, até os cálculos de uma barragem, de uma ponte etc. O Governo da Bahia não tem, por exemplo, um total de arrecadação de ICM perfeito; a exportação agrícola e a industrial para outros Estados, bem como a importação, não são computadas.

— É preciso haver — diz o professor Bautista Vidal — uma adaptação da administração pública à tecnologia. Os dirigentes de Estados no Brasil e nos países subdesenvolvidos agem pela intuição e pela experiência, e não por um absoluto conhecimento dos problemas.

O COMPUTADOR

O computador do Centro de Informática da Bahia nascerá de um planejamento de escolha. Essa escolha já está mais ou menos definida: precisa-se de um computador dos mais avançados — não tanto com o Hal de Odisséia no Espaço — que tenha uma grande capacidade de entrada de dados, vasta memorização, e não só isso, grande inteligência para processamentos de dados. Alguns computadores, "como os homens", têm uma qualidade, mas lhes falta outra. Além disso, a Secretaria exige um computador do tipo modular, que vá se modificando com a tecnologia, sendo inteiramente útil pelo menos por dez anos. Depois disso, já está planejado que um outro lhe roubará o emprego.

Pelos jatos da VARIG...

...você aprimora o seu inglês nos Estados Unidos pelo método mais rápido e moderno!

...e como aluno-residente da célebre UNIVERSITY OF CALIFORNIA ou da famosa UNIVERSITY OF SOUTH FLORIDA com tudo à sua disposição

VARIG
Yáziqi

PARA INFORMAÇÕES, PROCURE A VARIG, SEU AGENTE DE VIAGENS IATA/EMBRATUR, OU A ESCOLA YÁZIQUI

São Paulo expõe Niemeyer

São Paulo (Sucursal) — Uma exposição dos 70 projetos mais importantes de Oscar Niemeyer foi inaugurada na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo.

Com essa exposição, os alunos da Faculdade pretendem mostrar a capacidade do homem brasileiro, a linguagem universal de Niemeyer, o avanço da tecnologia nacional e confirmar os valores da arquitetura brasileira.

A MOSTRA

Dos trabalhos expostos, com fotografias, plantas e maquetes, merecem destaque os projetos de Brasília, da Editora Mondadori, da sede do Partido Comunista francês, da Universidade de Constantine, em Argel, e do Monastério do Mediterrâneo. A exposição ficará aberta até o dia 30, podendo ser visitada a qualquer hora do dia ou da noite, mesmo aos sábados e domingos.

A editora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo publicará os projetos completos, num único volume. A Casa Mondadori, por sua vez, já acertou com Niemeyer a impressão, em vários volumes, de toda a obra do arquiteto, cujo texto será redigido em várias línguas.

Nossos pássaros não voam mais aos domingos.

Êles saem Rio/Johannesburgo-Têrças-feiras à 01,10 h.
E chegam de Johannesburg/Rio. Sábados às 14,20 h.

(êste horário vigora a partir de 31 de maio)

Além dos pássaros só a South African Airways voa sobre o Atlântico Sul.

SAA

SOUTH AFRICAN AIRWAYS

Av. Almirante Barroso, 22 - Telex: 242-1780 e 242-1357

"Muito se deve à atuação das sociedades financeiras supridoras de crédito direto aos adquirentes de utilida-



Dr. Heli Marques Viana
Diretor do Banco Central do Brasil

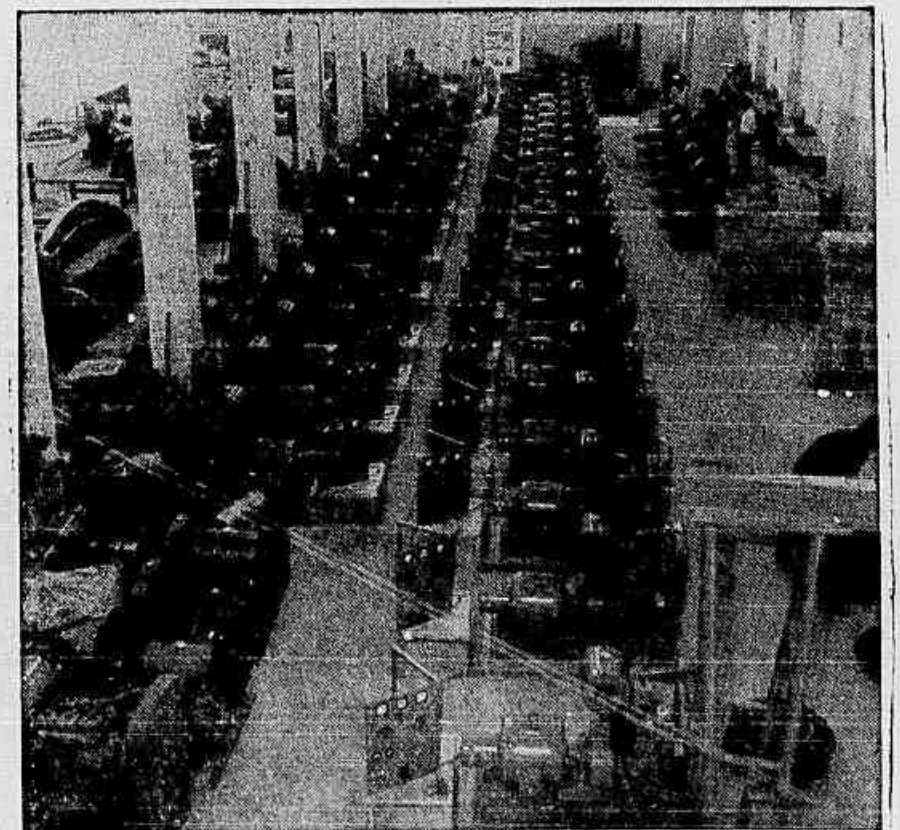
des, o que tem contribuído para ampliar e melhorar os padrões de consumo da população brasileira, fator de elevação do bem-estar social, e assegurado a expansão da produção industrial especializada, que já vem inclusive disputando mercados externos."

As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria. As empresas, podem então produzir mais. A produção aumentando, o custo baixa. Quem ganha é finalmente o consumidor. Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu País.



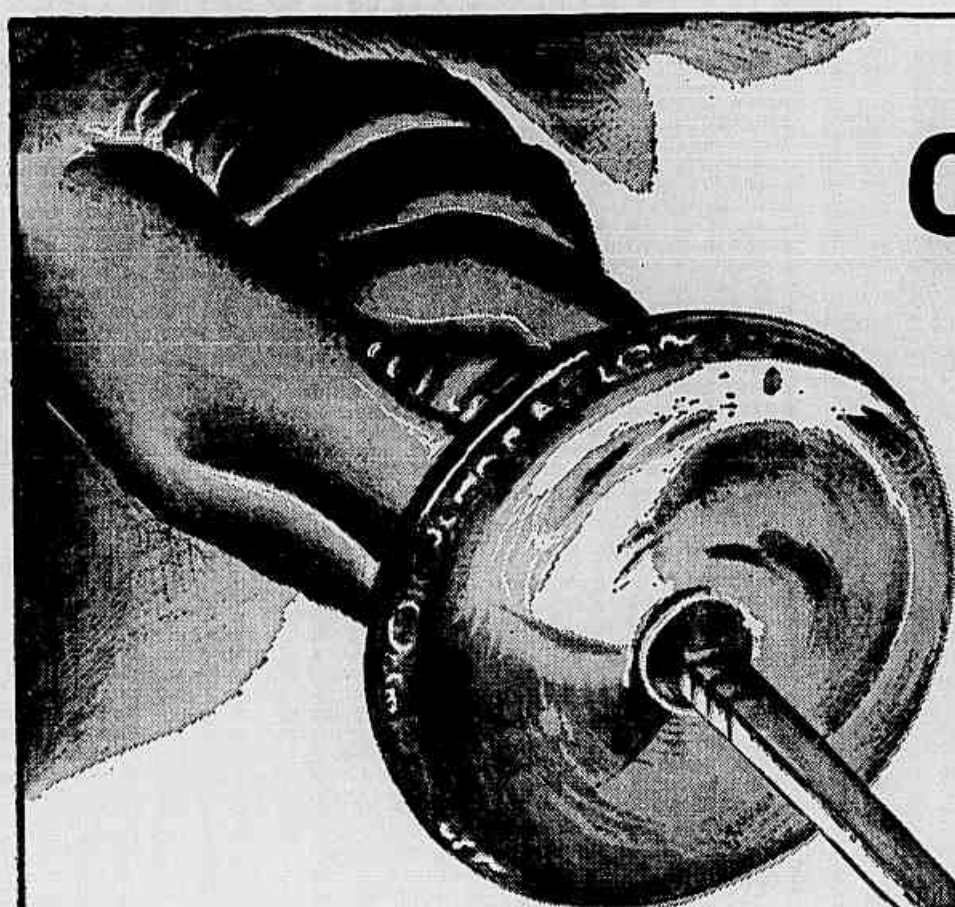
CAMPANHA COORDENADA PELA

Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.



MOTOCENTRO ENTREGA GRUPOS DIESEL-ELÉTRICOS AO DCT

Motocentro Indústria e Comércio S.A., Incorporadora da Naumann Gepp Máquinas S.A., com matriz em S. Paulo e filial nessa capital acaba de entregar ao Departamento dos Correios e Telégrafos 34 grupos geradores diesel elétricos "MWM-Toshiba-line" de 5 KVA, 110 V. Na foto as unidades prontas para o embarque.



o lançamento

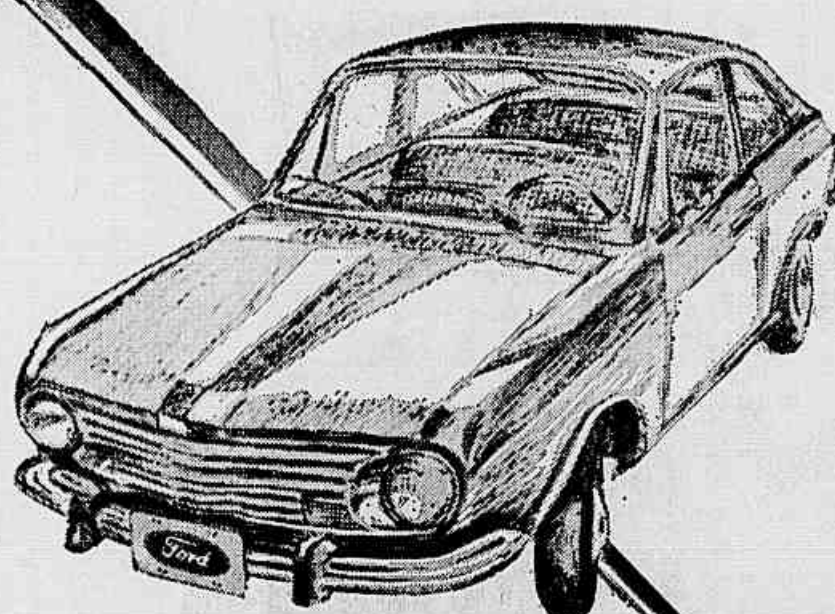
CORCEL



COUPÉ

COUPÉ

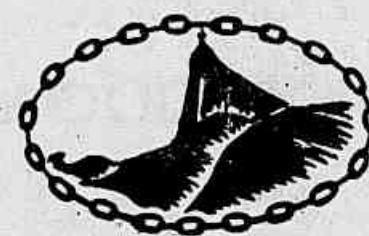
- * Suspensão de 4 molas helicoidais.
- * Amortecedores telescópicos.
- * Barra estabilizadora na frente.
- * Dois braços tensores e um braço central nas rodas traseiras.
- * Freio hidráulico nas quatro rodas; a disco nas rodas dianteiras e tambor nas rodas traseiras.
- * Cilindrada: 1.289 cm³.
- * Potência a 5.200 R.P.M.: 68 HP (S.A.E.)
- * 4 velocidades para frente sincronizadas.
- * Reservatório de combustível de 51 litros.
- * 2 portas.
- * Mala ampla.
- * Vidros móveis nas janelas traseiras.
- * Ventilação perfeita.
- * Inclinação traseira tecno-focal.
- * Visão total.
- * A linha certa.
- * A cor moderna.



um lance de mestre



REVENDEDORES



FORD WILLYS GB



flamandouira



el CIPAN



delsa

GASTAL SA

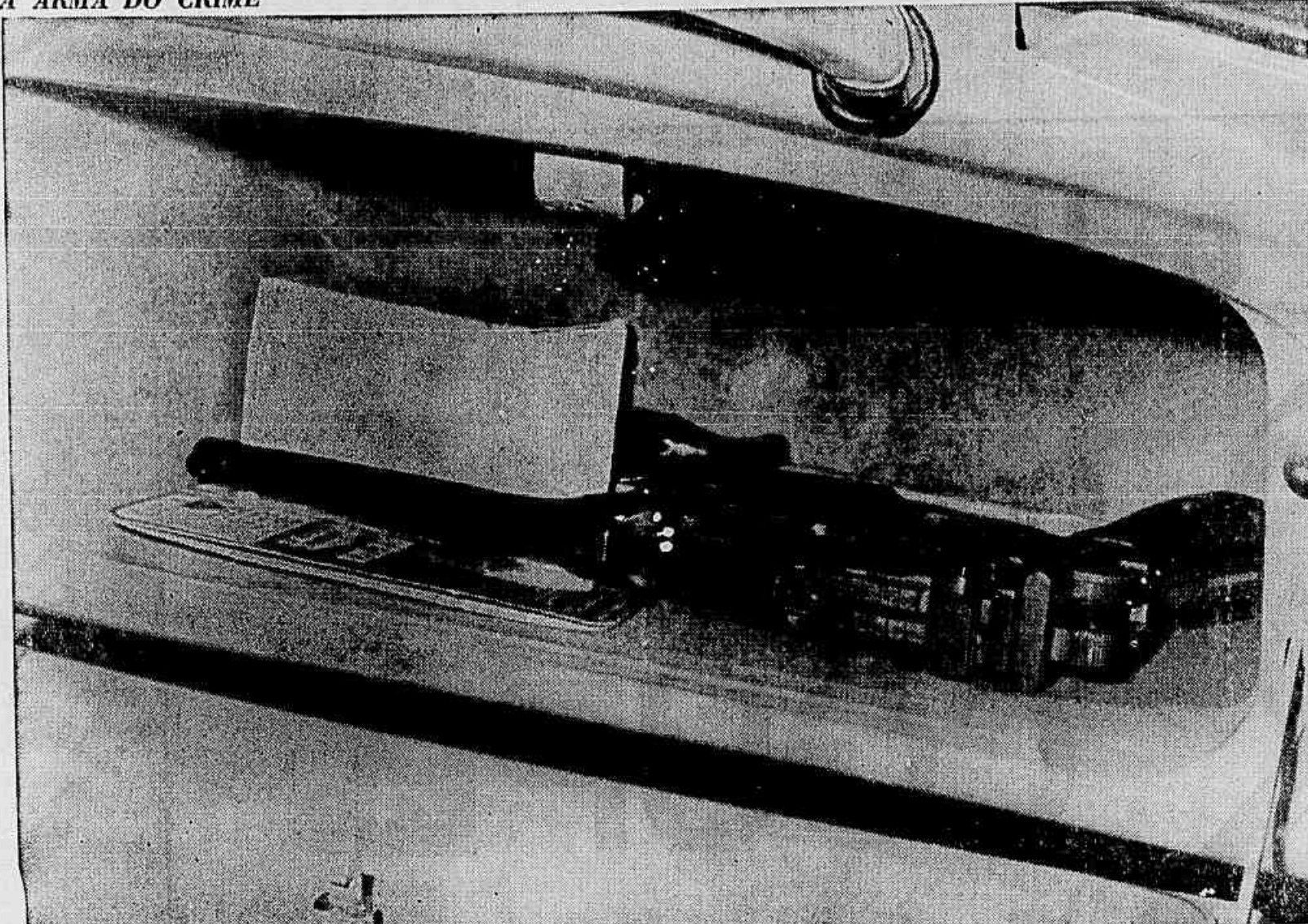
hugo

Sedan s.2.

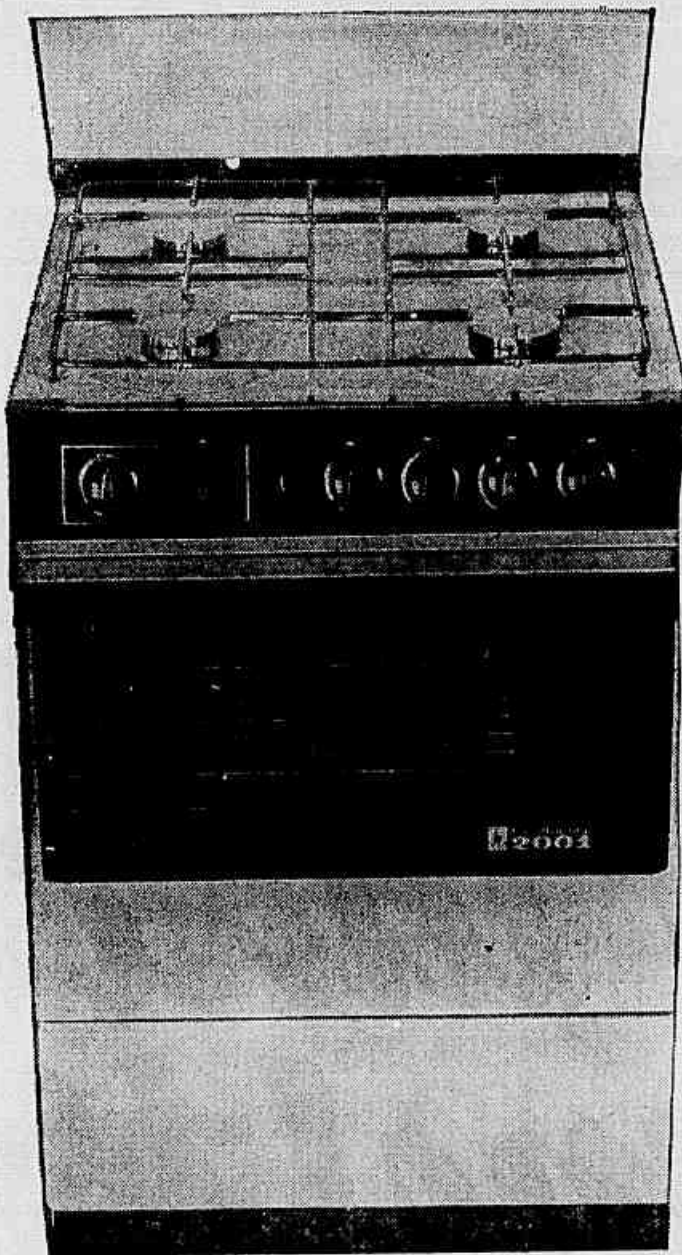


WILLYS

A ARMA DO CRIME



Os ladrões abandonaram a pistola *Luger* no porta-luvas de um dos Volkswagens utilizados para o assalto ao Banco da Lavoura



No ano 2001 talvez êle volte a ser chamado de fogão. Paciência. Até lá êle será chamado Continental 2001.

O Continental 2001 assa, frita, coze etc. Mas faz isso tão melhor que os outros, que seria até ofensa chamá-lo de fogão. Os queimadores são gigantes e têm duas câmaras de queima. Aproveitam totalmente o gás, a chama é mais intensa, o tempo de cozimento é menor. A grelha de aço inoxidável é leve, inteira. As panelas deslizam fácil sobre ela, sem se desequilibrarem. O painel de controle foi projetado para evitar que os manipuladores sejam atingidos pelo calor do forno, quando a porta deste está aberta. Todos os controles são agrupados, para facilitar seu uso. O forno é imenso. O queimador em forma de "H" distribui o calor por

todo êle, numa temperatura uniforme. Nada de se preocupar com escolha de lugar para os alimentos, nem como virar e revirar para que umas partes não fiquem mais ou menos queimadas que outras. O cozimento é por igual. E você vê as coisas maravilhosas que estão acontecendo lá dentro, através do maior visor construído até hoje. Ao redor disso tudo, a embalagem mais linda que você já viu. Pode ser que lá pelo ano 2001 êle volte a ser chamado de fogão. Mas é difícil. Você teria coragem de falar isso do Continental 2001? Entre para conhecer o Continental 2001.



A VENDA NO

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguiana, 134, 95 e 144 - Rua Mat. Figueira, 110 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE: Rua Gel. Agostinho, 101-A/B - CAXIAS: Av. Nilo Peganha, 248 - COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/20 - MÉIER: Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI: Rua da Matriz, 265 - NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 71 - NITERÓI: Rua da Conceição, 78 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Paes, 75 - PENHA: Rua Plínio de Oliveira, 47 - RAMOS: Rua Urano, 1.035 - SÃO GONÇALO: Praça Luis Palmieri, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 130.

Assalto leva NCr\$ 607 mil de banco em São Cristóvão

Em menos de dois minutos, quatro ladrões concretizaram ontem o maior assalto a bancos brasileiros, levando a Kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais — agência São Cristóvão — NCr\$ 607.380,00, recebidos pouco antes da Cia. de Cigarros Sousa Cruz. Do total, NCr\$ 122.298,00 eram em dinheiro e o resto em cheques.

Jovens, de roupa esportiva e armados com pistolas, os ladrões sabiam que os quatro funcionários do banco assaltado recolhiam semanalmente uma grande soma, há três anos, sempre fazendo o mesmo percurso e sem qualquer proteção. Era um serviço especial do Banco da Lavoura para a Sousa Cruz, pois aos sábados não há expediente bancário.

O assalto

O assalto foi realizado pouco depois das 13 horas, quando a Kombi do Banco da Lavoura encostava à porta da agência (Rua São Cristóvão, 923-A, a cerca de 100 metros da 17a. Delegacia Distrital).

Como de costume, o contador Alexandre de Barros, o procurador Josias de Farias Tavares e os caixas Orlando Pereira da Silva e Salvador Quelões saíram da agência da Sousa Cruz no Campo de São Cristóvão portando o depósito em uma única sacola. Não estavam armados nem tinham guarda de segurança.

Entraram na Kombi e fizeram o percurso normal: Campo de São Cristóvão, Rua Bela e Rua São Cristóvão. Ninguém notou nada de anormal. Quando iam encostando à porta do banco, um Volkswagen azul-escuro cortou-lhes a frente, obrigando-os a parar. Dois rapazes de cerca de 25 anos, portando pistolas Colt 45, saltaram e cercaram a Kombi.

— Saltem e não corram — disseram para os bancários.

Ao mesmo tempo, outro Volkswagen azul-claro encostou atrás da Kombi. Segundo Josias Tavares, seu ocupante vestia farda da Polícia Militar. Era franzino, aparentando 32 anos, de pele e cabelos claros. Juntou-se aos outros dois assaltantes com uma pistola Luger na mão.

Logo encostou um Aero Willys azul-claro, conduzido por um homem claro, de mais ou menos 35 anos, segundo a descrição do procurador Josias Tavares. A esta altura os quatro bancários assaltados já haviam descido da Kombi. O contador Alexandre Barros tentou correr mas foi contido pelo aviso:

— Mais um passo, meu chapa, e você vira presunto.

Um dos ocupantes do primeiro Volkswagen entrou na Kombi, deu a partida e rapidamente os outros três carros saíram juntos, em alta velocidade.

A fuga

Cem metros adiante, em frente à 17a. DD, o Volkswagen dirigido pelo homem com farda da PM bateu de raspão em outro carro que aguardava o sinal. O guarda-civil Agnelo Gomes Rosa, de serviço na esquina, aproximou-se e quase foi atropelado pelo assaltante. Depois o policial explicou que não atirou porque achou que o carro estava sem freios e êle não tinha ainda conhecimento do assalto.

Enquanto isso, Josias Tavares vinha correndo em direção à Delegacia para notificar o assalto.

— Se tivéssemos mais um minuto teríamos pegado os assaltantes — declarou o policial Alcir Pavão, da Guarda Civil, que saiu em perseguição aos ladrões na patrulha 8-211.

Assim que o procurador do banco chegou à Delegacia eu e meu companheiro Vanderlei ligamos a viatura e salimos atrás dos carros que êle apontara. Os assaltantes dirigiam feito loucos e estavam uns 150 metros à nossa frente; na velocidade em que iam essa distância é muito grande. Desceram São Cristóvão em direção à Leopoldina; como havia muito movimento, nós não podíamos atirar. Atravessaram a Presidente Vargas e entraram na Avenida Paulo de Frontin, em direção ao Tinel Rebouças; quando chegaram na esquina da Rua Joaquim Palhares dobraram à esquerda, para o Estácio. Nesse exato momento é que nós chegávamos à Paulo de Frontin; êles estavam abandonando a Kombi. Eles agiram com uma rapidez incrível e conseguiram passar o sinal da Joaquim Palhares. Quando chegamos lá o sinal estava fechado e vários carros cruzavam à nossa frente. Ainda subi pela calçada mas não consegui evitar o engarrafamento. Quando passamos, já tínhamos perdido os assaltantes de vista — contou o guarda civil Alcir Pavão.

A investigação

A Kombi roubada foi abandonada logo no começo da Avenida Paulo de Frontin, junto ao Trevo dos Marinheiros. O perito Vieira, da Polícia Criminal, encontrou impressões digitais junto à porta e no vidro do lado contrário ao do motorista. Segundo o perito, tudo leva a crer que são de um dos assaltantes, devido à localização e porque eram bastante recentes.

Logo depois o Volkswagen que dera a batida foi encontrado na Rua Campos Sales. A pistola Luger foi deixada no porta-luvas; no bagageiro interno a polícia encontrou uma coleção de jornais dos últimos dias, abertos nas páginas que traziam notícias sobre assaltos a bancos e atos de terrorismo. A chapa do Volkswagen GB 13-05-07, é falsa. Os peritos constataram que um papel branco fora colado sobre a placa e isso leva a crer que o carro foi preparado realmente para a fuga, mas os assaltantes o abandonaram devido ao acidente que teve ainda em São Cristóvão.

Este assalto poderia ter sido evitado — afirmou o delegado Murilo Barros, da 17a. DD.

Em setembro do ano passado a agência do Banco da Bahia em São Cristóvão também foi roubada, em NCr\$ 30 mil. Os ladrões foram presos e o delegado convidou os gerentes de todas as agências bancárias da jurisdição para uma reunião, onde se debateram as medidas de segurança a tomar para prevenir novos assaltos.

Dos 27 bancos convidados, 29 mandaram representantes, inclusive o Banco da Lavoura de Minas Gerais. Não respeitaram as medidas de segurança propostas pela polícia e aí está. Continuando insistindo que poderiam ter evitado esse assalto. Tratando-se de um transporte já costumeiro, em trajeto tão curto e tão próximo à Delegacia, não custava nada nos avisarem com antecedência, pois mandáramos um carro acompanhando. Não se pode facilitar com dinheiro nos dias de

hoje — concluiu o delegado Murilo Barros.

Já o gerente da agência assaltada, Euclides de Oliveira, critica a burocracia:

— Há cinco anos nós fazemos esse transporte dos depósitos da Sousa Cruz, mas para conseguirmos maior segurança não é tão fácil como se pensa. Até o porte de arma para os funcionários dos bancos é coisa difícil de se conseguir.

Para o subgerente do Banco da Lavoura e São Cristóvão, João Simões, que esteve nas reuniões convocadas pelo delegado Murilo Barros, o maior problema é que as medidas de segurança demoram a ser tomadas devido à burocracia da administração bancária.

O risco

Quinze minutos após o assalto, encostava na mesma agência do Banco da Lavoura um outro carro de sua propriedade, trazendo os depósitos da agência de Botafogo da Cia. de Cigarros Sousa Cruz. O Volkswagen vinha apenas com dois funcionários — Almir Martins e o subcontador Valmir Reis — que estavam desarmados e não tinham qualquer outra proteção, embora transportassem NCr\$ 97 mil, dos quais NCr\$ 30 mil em dinheiro.

Mela hora depois do assalto ainda havia muita gente em frente à agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais em São Cristóvão. Houve um princípio de tumulto quando correu o boato de que a mesma quadrilha assaltara a agência do Banco Moreira Sales no Estácio.

PM desmente

O chefe de Polícia Militar, coronel Jorge Ribeiro Câmara, comunicou-se ontem à noite com a redação do JORNAL DO BRASIL afirmando que no assalto ao Banco da Lavoura, em São Cristóvão, não houve participação de nenhum elemento usando farda da PM.

Os bancários assaltados explicou — confundiram-se ao descreverem um dos ladrões, que vestia uma dessas camisas cinzas, tipo porteiro, muito parecidas com as da Polícia Militar. Interrogados várias vezes, os funcionários do banco não conseguiram chegar à conclusão se o referido assaltante estava ou não de quepe. Podemos garantir, então, que tudo não passou de uma simples suposição.

No Paraná

Curitiba (Correspondente) — Cinco homens armados de revólveres e uma metralhadora assaltaram a agência do Banerindus em São Tomé, município no Norte do Estado. Não se sabe quanto foi roubado.

A polícia acredita que os assaltantes fugiram em direção a São Carlos do Arari, utilizando um Aero Willys com placa de Caxias do Sul, no Rio Grande.

No assalto, utilizaram um fipe 68, azul, duas portas, capota de lona e volante de rural, roubado num sítio do município de Jussara, de propriedade do Sr. Ozane Braxalde de Almeida. Não houve tiroletas.

Soldados do 4º Batalhão de Marinha bloquearam todas as estradas, auxiliados por policiais de Paranavai. Até ontem à noite, no entanto, não havia maiores detalhes sobre o roubo e os assaltantes.

S. Paulo passa ladrões ao Exército

São Paulo (Sucursal) — Sete assaltantes de bancos, presos em abril, serão transferidos do 2º Distrito Policial para uma cadeia do Exército, no início desta semana, em cumprimento da Lei de Segurança Nacional.

Os ladrões confessaram nove assaltos — seis bancos em São Paulo, dois no Rio Grande do Sul e uma joalheria no Paraná — em que roubaram um total de NCr\$ 522.600,00.

QUEM SÃO

Os assaltantes que serão entregues ao Exército são: José Roberto Ferreira, Albino

José Biscuola, Jamil Ribello, Vicente Vaz Maia e Omar Bandeira de Sousa. Este último disfarçava-se de japonês nos assaltos, mediante maquiagem especial. O chefe da quadrilha, Rodolfo Togliese, morreu em março, num acidente de automóvel em Barra Mansa.

Segundo a polícia, este grupo de assaltantes não tem vinculações com os ladrões terroristas. Alguns membros da quadrilha — os que agiam no Rio Grande do Sul — ainda não foram presos.

Os assaltos que êles confessaram foram os seguintes:

1) Banco Português do Brasil, em São Paulo, NCr\$ 27 mil;

2) Banco Tozan, São Paulo, NCr\$ 21.508,00;

3) Banco Mercantil, São Paulo, NCr\$ 92.240,00;

4) Banco Auxiliar de São Paulo, NCr\$ 83.280,00;

5) Banco Brasileiro de Descontos, São Paulo, NCr\$ 91 mil;

6) Banco Português do Brasil (outra agência paulista), NCr\$ 43.332,00;

7) Banco do Estado do Rio Grande do Sul, em Rio Grande, NCr\$ 22 mil;

8) Banco do Estado do Rio Grande do Sul (outra agência), NCr\$ 70 mil;

9) Joalheria de Londrina, Paraná, NCr\$ 80 mil.

Prisão de desenhista leva polícia a traficante de tóxicos em agência postal

A prisão do desenhista Dwight Anderson (solteiro, 21 anos, Praia de Botafogo, 158, apt. 9) ocorrida há dois dias, levou a polícia a descobrir que o vendedor de selos Oldemar de Sousa Castro (solteiro, 28 anos, Rua das Laranjeiras, 210, apt. 310) havia transformado a agência postal de Botafogo em um antro de tráfico de entorpecentes na Zona Sul. Dwight Anderson, ao ser detido, trazia em seu poder uma seringa e uma agulha hipodérmica, um pedaço de algodão e dois tubos de matéria plástica, para injetar em sua própria veia, vinte comprimidos de um tóxico. Confessou que adquiria psicotrópicos e entorpecentes na agência de Botafogo, onde a polícia, depois, prendeu o vendedor.

ABASTECIAM

Em poder de Oldemar de Sousa, o detetive Paulo Mariano, da 10ª Delegacia Policial, apreendeu vários envelopes de um comprimido, que era vendido a viciados na base de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 15,00. Segundo o vendedor, muitos rapazes e moças o procuravam, para adquirir psicotrópicos.

Numa investida na agência, aquele policial deteve o viciado Soliméas de Queiroz Braga (solteiro, 28 anos, Rua Machado de Assis, 28, apt. 605) livra.

que escondia, dentro do banheiro da agência vários comprimidos de um tóxico. O preso contou que comprara os comprimidos de Oldemar de Sousa, por NCr\$ 10,00.

As autoridades da 10ª Delegacia Policial estão procurando os indivíduos conhecidos por Ari e Valdir — um deles é filho de um magistrado — encarregados de fornecer os produtos proibidos a Oldemar de Sousa que os vendia dentro da agência onde trabalha.

Loteria fica com S. Catarina

O primeiro prêmio da Loteria Federal de ontem corresponde ao bilhete 7 762 e foi vendido em Santa Catarina (NCr\$ 250 mil). Os bilhetes do 2º ao 5º prêmio foram vendidos em São Paulo e correspondem a 21 978 (NCr\$ 40 mil), 21 781 (NCr\$ 15 mil), 40 829 (NCr\$ 8 mil) e 38 357 (NCr\$ 5 mil).

Foram premiados com NCr\$ 1.500,00, cada um, 13 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e às 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Bahia.

Foram premiados com NCr\$ 1.500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 17 762 — Minas Gerais; 27 762 — São Paulo; 37 762 — Rio Grande do Sul e 47 762 — Estado do Rio.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1.500,00, tiveram a seguinte distribuição: 07 431 (Guanabara), 15 053 (Minas Gerais), 21 473 (São Paulo), 29 862 (São Paulo) e 21 622 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 762, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 150,00.

HOMENAGEM NA ESCOLA



O retrato de Bento Ribeiro Dantas foi inaugurado na escola que ele fundou e manteve durante quatro anos

Memória de Bento Ribeiro Dantas foi homenageada por Prefeitura de Cabo Frio

Niterói (Sucursal) — Marinha e Aeronáutica se associaram às homenagens póstumas prestadas ontem pela população de Armação dos Búzios, em Cabo Frio, ao ex-presidente da Cruzeiro do Sul, Sr. José Bento Ribeiro Dantas, que frequentava o bairro há 15 anos.

Uma estrada, cujas obras foram iniciadas por ele, ligando o bairro à Rodovia Amaral Peixoto (129 km) tem agora o nome do ex-presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias. As 130 crianças da Escola Manguinhos, por ele fundada e mantida, assistiram ao descerramento de um retrato na sala de aula e à missa em intenção de sua alma.

GRANDE BENFEITOR

O prefeito de Cabo Frio, Sr. Hermes Barcelos, no convite para as solenidades, convocava os amigos do extinto para as homenagens "ao ilustre benfeitor do município." O Sr. José Bento Ribeiro Dantas (falecido em 20 de abril último) completaria, na última sexta-feira, 65 anos de idade, dos quais 15, já no final de sua vida, passou ajudando a população humilde de Armação dos Búzios, praia Rasa e Manguinhos. Desde que construiu lá sua residência, trabalhava para melhorar o nível de vida dos moradores: primeiro a escola, que fez com recursos próprios e manteve as professoras, por quatro anos, até passá-la, recentemente, ao Estado; serviço médico gratuito, com a colaboração da base Aero-Naval de São Pedro da Aldeia, que enviava médicos, de helicóptero, em períodos regulares; uma capela; e um casarão para as traineiras de pesca, obra que não pôde ver ser aproveitada.

CAMINHO QUE FICA

A Estrada José Bento Ribeiro Dantas, com 16 quilômetros desde a Rodovia Amaral Peixoto até Manguinhos, foi por ele aberta, com a ajuda da Prefeitura e da Marinha. Contraiu trinta homens da localidade e muitos que assistiram ontem às homenagens, contrastando suas roupas e modos simples com os turistas, também amigos, só falavam no "Dr. Bento, que trabalhava com a gente, carregando pedras das sete horas da manhã até a noite."

Seus amigos lembravam, ontem, o sentimento altamente religioso que marcou a vida de José Bento Ribeiro Dantas: "Um exemplo que ficará, em cada um, pois representava, acima de tudo, uma mística de

ação", conforme foi dito em discurso. Afirmam, ainda, que ele, com sua bondade, conseguiu licença especial do Vaticano para visitar a mãe, freira carmelita, quando assim quisesse. Perdeu o pai ainda pequeno e a mãe considerou-o "preparado para a vida", aos 21 anos, quando entrou, definitivamente, para um convento fechado ao mundo. Todas as homenagens foram acompanhadas por seu filho, Joaquim Ribeiro Dantas, que se manteve em silêncio.

O projeto de uma rodovia pelo litoral, ligando Armação dos Búzios ao centro de Cabo Frio, será entregue, brevemente, à Prefeitura. Todo o estudo foi feito por determinação do Sr. José Bento Ribeiro Dantas, que desejava, ainda em vida, entregá-lo. As 10h40m de ontem uma caravana com quase 100 carros percorreu a estrada que leva seu nome, sendo acompanhada por quatro aviões tipo N. A., aqueles que eram usados pela Esquadilha da Fumaca, pilotados por homens da FAB. A banda da Guarda Municipal de Cabo Frio tocou em todas as solenidades.

A fita simbólica foi cortada pelo prefeito Hermes Barcelos, auxiliado pelo presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, Brigadeiro Alcyr Carvalho, pelo Contra-Almirante Carlos Correia Gondim, subdiretor de Engenharia Civil da Marinha, entre outras autoridades. Pouco depois chegava o Brigadeiro João Paulo Penido Burnier e entre os presentes destacaram-se, ainda, o comandante da base aero-naval de São Pedro da Aldeia, Capitão-de-Mar-e-Guerra Alfredo Karam, o atual presidente da Cruzeiro do Sul, Sr. Leopoldino Amorim Filho, e o ex-presidente da extinta Panair, Sr. Paulo Sam-
paio.

OBRA RECONHECIDA



A ligação Rasa-Búzios foi obra de Ribeiro Dantas

CHEGA DE PAPO!

amor de fato é vender barato

BRÁSTEL dá

20% desconto a prazo

65% tudo sem entrada

40% desconto a vista

Dormitório BÉRGAMO
Luxuoso, guarda-roupa de 4 portas
Cama conjugada
sem entr. mens. iguais de

42,

Dormitório MOBILAS LAS VEGAS
4 peças em marfim, cama conjugada
sem entr. mens. iguais de

47,

Dormitório MADRID
Japime 4 portas em caviúna
sem entr. mens. iguais de

46,

Dormitório ABOLIÇÃO
Mod. Califórnia,
4 peças em caviúna
Sem entrada mensais de

8,

Sofá-Cama PARAIZO Gigante
Azul e vermelho
sem entr. mens. iguais de

15,

Sofá-Cama PARAIZO Gigante
Azul e vermelho
sem entr. mens. iguais de

16,

Sofá-Cama BELVEDERE
em espuma cor azul,
Entr. e mensais iguais de

22,

Sofá-Cama VASSERMAN Tropical
vermelho,
sem entr. mens. iguais de

24,

Sofá-Cama PRINCESA
6 peças em caviúna, mesa fixa
sem entr. mens. iguais de

37,

Sofá-Cama ESPUMA
ORTOFOAM Vulcan
sem entr. mens. iguais de

17,

Sala EMBOLA 7 peças
mármora carrara
sem entr. mens. iguais de

26,

Sala ESPLendor
8 Peças
sem entr. mens. iguais de

42,

Sala CONTOUR
Dominante Jacarandá
c 6 peças - sem entr. mens. iguais de

12,

Prateleiras MULTIMÓVEL
com 12 prateleiras
sem entr. mens. iguais de

75,

Cama Portátil PROBEL
RESERVABEL
Preço de Banana

149,

Conjunto CONTOUR BABY
mesa com abas e 4 banquetas
preço de banana.

GRÁTIS: confortável conjunto de travesseiros anatômicos antialérgicos

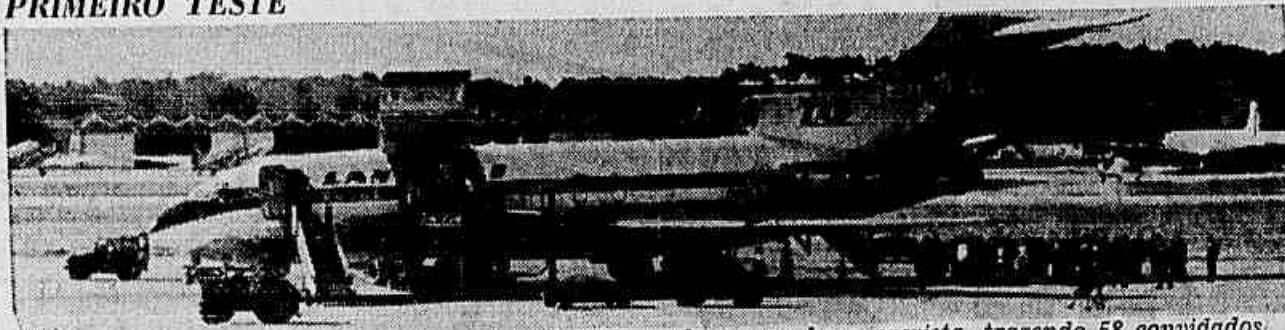
À VISTA

BRÁSTEL é legal

Labor

CENTRO: A. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRAÇA TIRADENTES, 46
COPACABANA: AV. PRINCEZA ISABEL, 282 - MIER: R. SILVA RABELO, 21 - CASCADURA: R. ERNANI CARDOSO, 52
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1.100 - R. URANOS, 1.091
N. IGUAÇU: AV. ANARAL PEIXOTO, 90 - AV. NÍLO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
PENHA: R. PINHO DE OLIVEIRA, 65 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24
CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY 1515 - AV. NÍLO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
SAO CRISTOVAO: R. S. LUIS GONZAGA, 132

PRIMEIRO TESTE



O Boeing 727 da LAN fez escala em Montevideo e chegou na hora prevista, trazendo 58 convidados

Médicos reagem à provável entrega do Hospital do Câncer à Fundação-Escola

O corpo médico do Hospital do Câncer reagiu ontem à possibilidade de a instituição ser incorporada à Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que encaminhou proposta neste sentido ao Ministério da Saúde.

"Se concretizada esta incorporação", afirmam os médicos em nota oficial, "será desvirtuada a atuação do Instituto Nacional do Câncer, transformando-o em hospital-escola, com atuação muito mais diversificada."

ALERTAMENTO

1. A seguinte é íntegra da nota: "O corpo médico a funcionar do Instituto Nacional do Câncer, pela maioria esmagadora de seus integrantes, vem desde há alguns dias alertando as autoridades do país, bem como a população em geral, para os graves prejuízos materiais e humanos, decorrentes do arrendamento ou aluguel de seu hospital à instituição privada proposta pelo Ministério da Saúde e já do domínio público."

2. A república demonstrada pelas classes sensíveis ao apelo do corpo médico do Instituto Nacional do Câncer, contra a pretendida medida, já se faz sentir através de notas distribuídas à imprensa pelos setores ministeriais, propondo medidas diferentes da privatização do hospital.

3. Surpreendentemente, através de notas veiculadas na imprensa, o corpo médico do Instituto Nacional do Câncer tomou conhecimento da possível incorporação do Instituto à Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, entidade ligada ao Ministério da Educação e Cultura e, portanto, sem nenhuma vinculação com os problemas de saúde pública no país.

4. Se concretizada esta incorporação, será desvirtuada a atuação do Instituto Nacional do Câncer, pois transformará um hospital altamente especializado e dedicado exclusivamente ao diagnóstico e tratamento específico de tumores malignos do câncer — em hospital-escola, com atuação muito mais diversificada.

5. A entrega do Instituto Nacional do Câncer à Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia representa uma afronta ao Decreto-Lei nº 298 e especificamente ao seu Artigo 10, §§ 7 e 8.

6. Tratando-se de hospital altamente especializado, não se compreende como ele poderá ser mantido intacto em suas funções, de acordo com a proposta da Fundação, esta se compromete a solucionar o problema dos excedentes de Medicina.

7. Surpreendentemente, e como é exposta pela comissão que propôs a vinculação do Instituto Nacional do Câncer à Fundação, tentando assim solucionar o problema dos excedentes, quando um de seus membros, em recente exercício na direção do Instituto Nacional do Câncer, propôs ao Conselho Técnico e Administrativo deste Instituto a proibição do tratamento de estudantes de Medicina nas dependências do hospital, por entender que a formação médica dos mesmos seria prejudicada em razão da alta especialização do referido hospital. A veracidade dessa afirmativa poderá ser obtida nas atas de reuniões do Conselho Técnico e Administrativo do Instituto Nacional do Câncer e em seus arquivos privados. A bem da verdade, diga-se que o mesmo Conselho Técnico e Administrativo rejeitou muito em aceitar a proposta do então diretor.

Será que mudaram os homens? Será que atitudes tão bem definidas em passado não muito remoto poderão ser constatadas no presente?

8. Finalmente, o Sr. Ministro da Saúde tem reiteradamente declarado que o Instituto Nacional do Câncer será preservado dentro de suas atribuições, para as quais foi fundado. Uma vez mais, o corpo médico do Instituto Nacional do Câncer confia no elevado espírito público do Sr. Ministro da Saúde, na certeza de que a solução ideal será encontrada, isto é, a permanência do Instituto Nacional do Câncer sob a égide do Ministério da Saúde, atendendo aos ditames do interesse público e do Governo revolucionário.

Fundação-Escola torna-se o mais forte concorrente

O Ministério da Saúde indicará até meados desta semana a instituição a qual entregará o Hospital do Câncer. A seleção será feita entre as que enviaram suas propostas de arrendamento, surgindo como praticamente certa a escolha da Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia.

O presidente da Fundação estava ontem confiante e até eufórico. O Sr. Alberto Soares Meireles garantiu que o Hospital do Câncer terá suas finalidades integralmente mantidas se for incorporado à instituição. "Com uma vantagem", acrescentou, "pois passará a servir também ao ensino."

PERSPECTIVAS

Acrescentou o Sr. Alberto Meireles que a FEMC poderá se desincumbir "até maravilhosamente" da tarefa de gerir o Hospital do Câncer. Na proposta que enviou ao Ministério da Saúde, ele afirma que manterá o hospital em atividade de assistência médica exclusivamente destinada à cancerologia.

Para isso, a FEMC se utilizará da subvenção de cerca de R\$ 12 milhões que o Ministério da Saúde atualmente ao Instituto Nacional do Câncer, mas o Sr. Alberto Meireles disse que a entidade vai gastar ainda mais com ele.

Sobre a promessa que fez de resolver o problema dos excedentes num hospital altamente especializado, afirmou que "nem todo mundo que se interna no Hospital do Câncer sofre do mal, e mesmo quando se constata a sua incidência, ele se cura de muitas doenças correlatas."

Mário Kroeff prevê que hospital irá naufragar

O cancerologista Mário Kroeff, fundador e ex-diretor do Serviço Nacional do Câncer, afirmou em entrevista ao JORNAL DO BRASIL que a transformação do Instituto Nacional do Câncer em entidade de administração particular representará "o naufrágio de uma bela instituição de interesse coletivo."

Segundo o Dr. Mário Kroeff, o tratamento do câncer, exigindo sempre um atendimento prolongado e ao mesmo tempo um trabalho constante de pesquisa e atualização, implica na necessidade de um orçamento imprevisível, que só as organizações públicas ou então poderosas fundações filantrópicas estão em condições de dispor.

COMPETIÇÃO ELEVADA

— Enquanto a ciência médica não descobrir um remédio de ação geral e específica, capaz de curar todas as formas da doença, é dever de toda nação perseverar na luta contra esse mal de origem desconhecida, através de institutos especiais, dotados de equipamento necessário e dirigidos por técnicos especializados em cancerologia.

O Dr. Mário Kroeff afirma que se estabelece aí um tipo de competição entre as nações, extremamente válido, baseado na expressão do valor da sua classe médica e no padrão da

sua cultura em geral, e refletido no cotejo em termos de porcentagens de curas obtidas.

— Ainda agora, no mês passado, em simpósio realizado em nosso Instituto Nacional do Câncer, um professor de Milão e outro de Houston apresentaram índices de 80 a 85% de êxito, para processos diferentes de cura de câncer uterino. Há como que emulação entre os países, nessa luta de interesse médico-social.

Foi com esse objetivo que o Brasil criou o seu Instituto Nacional do Câncer, superando os demais países da América Latina em arquitetura e função e servindo como modelo para uma série de clínicas anticâncer que vieram a se construir em todo o Brasil.

O fundador do Serviço Nacional do Câncer acrescenta que a maioria dos dirigentes das entidades filiadas à Campanha Nacional contra o Câncer passou por um estágio, especialmente no setor de radio-terapia, no Instituto Nacional do Câncer.

— E' tudo isso que pode ser destruído agora; fora de uma fundação de direito público, nos moldes daquela que hoje dirige o Hospital Distrital de Brasília, será difícil conciliar-se nas cláusulas de um contrato de arrendamento o caráter de luta geral, o interesse individual de cada doente e os objetivos de lucro por parte do empresário.

LAN abre linha Santiago—Rio

O primeiro avião da empresa chilena LAN, que vai fazer a linha Santiago—Rio, via Montevideo, desceu ontem no Galeão, com 58 passageiros, mas não trouxe os dois Ministros de Habitação e de Transportes, que deveriam participar do voo inaugural.

Os Ministros, por compromissos de última hora, cancelaram a participação no voo.

A nova rota será coberta por aviões Boeing 727, com viagens bi-semanais. Veio acompanhando o grupo de convidados o chefe de Relações Públicas para o Atlântico, Sr. Augusto Marchant.

PONTUALIDADE

Na primeira viagem o avião da LAN chegou à hora marcada: 14h30m. Os passageiros fo-

ram recebidos no Galeão pelo Embaixador e Cônsul do Chile, Srs. Hector Correa Letelier e Sérgio Verdugo.

A delegação, orientada pelo diretor Augusto Rojas Marchant, seguiu para o Hotel Savoy, onde ficará hospedada até amanhã. A companhia recebeu as senhoras com orquídeas e

a Embaixada chilena esteve presente com todos os seus membros para recepcionar os convidados do voo inaugural.

A empresa organizou, para o fim-de-semana, um programa de visitas aos pontos turísticos da cidade. Amanhã oferecerá um jantar de despedida aos convidados do voo.



GELADEIRA CLIMAX VICTORIA REGIA - 260 litros.
5 anos de garantia.
37,00
MENSAIS SEM MAIS NADA



TV. PHILIPS - 59 cm.
62,00
MENSAIS SEM MAIS NADA



TV GE FOTORAMA - 59 cm.
57,40
MENSAIS SEM MAIS NADA



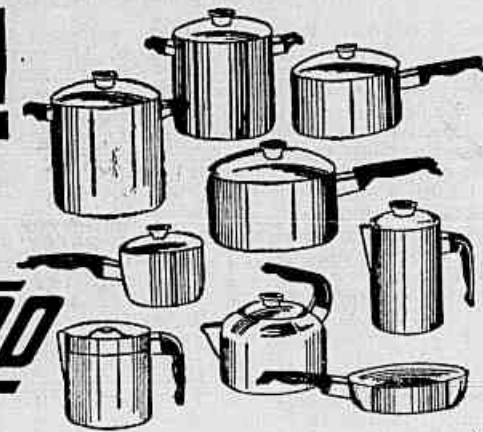
GELADEIRA CONSUL - 270 litros - 5 anos de garantia.
39,00
MENSAIS SEM MAIS NADA

"a SAUDA" É SEM ENTRADA

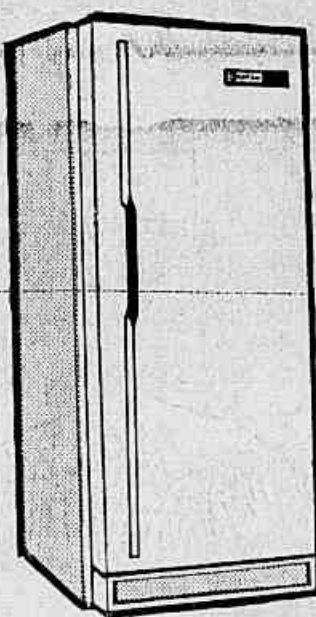
DESAFIAMOS QUE VOCÊ ENCONTRE PREÇOS MENORES!

Ponto Frio bonzão

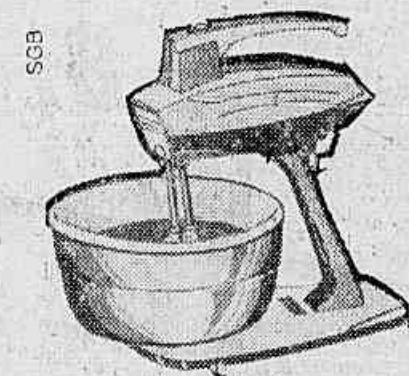
CENTRO: Rua Uruguaiana, 134, 95 e 144 - Rua Mal. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE: Rua Gal. Agostinho, 101-A/3 - CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248 - COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/20 - MEIER: Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI: Rua da Matriz, 265 - NILÓPOLIS: Av. Miranda, 71 - NITERÓI: Rua da Conceição, 99 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Peixoto, 75 - PENHA: Rua Plínio de Oliveira, 47 - RAMOS: Rua Urano, 1035 - SÃO GONÇALO: Praça Luz Palmieri, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 730 - BANGU: Av. Santa Cruz, 1.755.



BATERIA ROCHEDO MY-FAIR - Com 35 peças.
10,90
MENSAIS SEM MAIS NADA



GELADEIRA BRASTEMP CONQUISTADOR - 270 litros - aproveitamento total - porta magnética.
49,00
MENSAIS SEM MAIS NADA



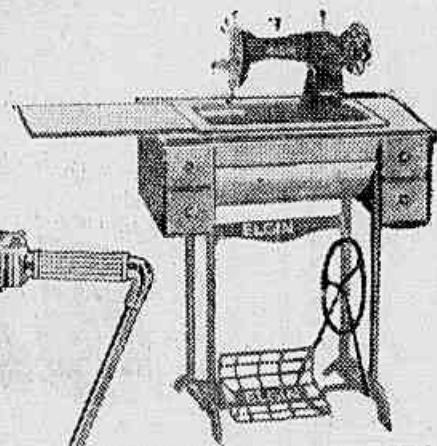
BATEDEIRA ARNO.
8,70
MENSAIS SEM MAIS NADA



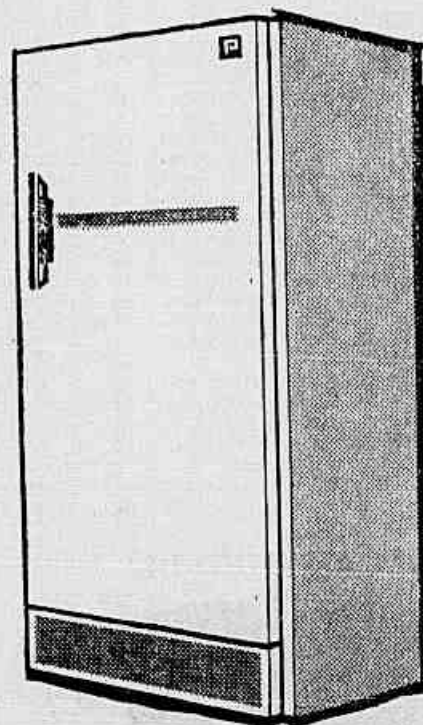
TV INVICTUS FALCON.
59 cm.
51,90
MENSAIS SEM MAIS NADA



FOGÃO BRASIL - Bico-lor, 4 queimadores, sendo 1 gigante. Forno e estufa.
7,50
MENSAIS SEM MAIS NADA



MÁQUINA DE COSTURA ELGIN - Modelo tradicional, com 5 gavetas.
14,90
MENSAIS SEM MAIS NADA



GELADEIRA PROSDÓCIMO - 270 litros
38,00
MENSAIS SEM MAIS NADA



TV ARTEL - 59 cm, linha 69.
52,30
MENSAIS SEM MAIS NADA



ENCERADEIRA WALITA 1 ESCOVA.
12,70
MENSAIS SEM MAIS NADA

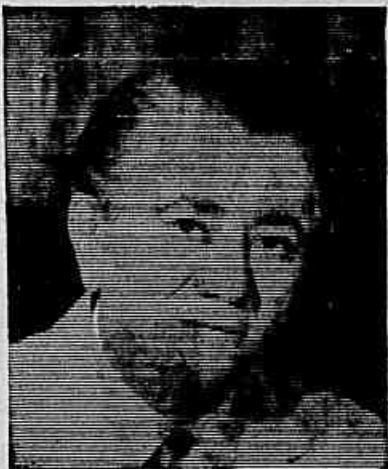
Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

VISITE A NOVA LOJA EM BANGU!



Júlio Maria de Carvalho • Sd. Superintendente da Companhia Brasileira de Roupas (Ducal, Rio de Janeiro) e Ducal Roupas S.A. — São Paulo

"O grande aumento de vendas e a estabilização dos preços que se tem verificado na DUCAL, deve-se, em grande parte, ao estímulo dado pelas Companhias Financeiras-associadas a ADECIF-através do CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR, instrumento impulsor do desenvolvimento varejista no BRASIL".

As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria. As empresas, podem então produzir mais. A produção aumentando, o custo baixa. Quem ganha é finalmente o consumidor. Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu País.



CAMPANHA COORDENADA PELA



Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.

leite é mais barato

Mais barato do que aquela cervejinha que você está acostumado a tomar.
O leite é saudável!
Mais barato do que o seu refrigerante.
1 litro de leite dá 6 copos de saúde!
E é um alimento completo!
Então?
Além de tudo o leite é o alimento mais barato!
BEBA LEITE!
BEBA SAÚDE!



Assistente social acha que ação é inútil sem planejar

A falta de um trabalho planejado transformou a maioria das assistentes sociais do Estado num grupo cujos esforços se inutilizam na burocracia, nas influências políticas e na assistência passiva típicas do serviço público.

Este é o pensamento de uma ex-assistente social do Estado e pode ser avaliado pela decisão do Governo de extinguir a Secretaria de Serviços Sociais e recriá-la, com características e dimensões novas, e objetivando uma melhor seleção de pessoal.

A META

— Quem é realmente bom e pretende sair da mediocridade realizando trabalho perfeito e de resultados positivos, procura a empresa privada, onde cada assistente social tem um plano de trabalho e obrigações para cumprir, sob pena de ser demitido.

No serviço público isso não acontece. Além da falta de planejamento — o que leva a uma sucessão de erros — os assistentes sociais são funcionários públicos que, na maioria das vezes, se comportam como funcionários públicos, faltando ao serviço, dedicando pouco ao trabalho, talvez devido à má remuneração; além disso, demonstram

pouca capacidade de improvisação para emergências e com um back-ground cultural bastante deficiente.

— Como são funcionários públicos, sentem-se seguros. O Estado não os demitirá e a resistência passiva tem início. Desse emaranhado burocrático poucos se salvam e os resultados são os mais desastrosos possíveis.

A ex-assistente social do Estado, hoje trabalhando numa empresa privada, diz que dezenas de outras pessoas, como ela desejadas de realização, estão abandonando o serviço público.

O COMEÇO

As deficiências do serviço social começam a se fazer sentir nas universidades ou nas escolas especializadas. No Brasil, a história do serviço social começa em 1932, com a chegada, a São Paulo, da Sra. Adèle de Lo-
neux, de descendência belga.

Na capital paulista ela fez uma série de conferências, despertando tal entusiasmo pela carreira que, em 1936, foi fundada a Escola de Serviço Social de São Paulo, a primeira do país. O Rio, em 1937, seguiu o exemplo, fundando o Instituto Social.

No Rio, há hoje cinco faculdades de serviço social, um total de 1.350 alunos, dos quais 87 são homens. A Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica tem 102 alunos; a Faculdade de Serviço So-

cial da UFG tem 315; a Escola de Serviço Social da UFRJ tem 232. O número mais elevado se concentra na Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, que tem quase 400 alunos. Na Faculdade de Serviço Social da Universidade Gama Filho há 218 alunos matriculados.

Os problemas do ensino são numerosos. Os estudantes, sem exceção, deixam-se do currículo, que classificam de deficiente e afastado da realidade. As obras didáticas são quase todas de autores estrangeiros, com problemas e soluções diferentes dos brasileiros. Os professores mostram um certo des-
caso pela carreira e os estudantes vêm nisso muito mais um problema financeiro do que propriamente de incapacidade.

A REALIDADE

Antes mesmo de deixar o curso universitário, a maioria deles já está com os olhos voltados para o serviço público. Nessa altura já realizam estágios nos órgãos especializados e poucos começam a se interessar pela empresa privada, sabendo, de antemão, que elas só aceitam pessoal realmente experimentado, não principiantes.

Terminado o curso universitário — de onde saem com um índice de aprendizagem bastante deficiente — os assistentes sociais distribuem-se pela rede estadual, nomeados para hospitais, maternidades, órgãos da previdência social, asilos, orfanatos e favelas.

Começa então a localizar os grandes problemas, da realidade: problemas que até os elementos de maior capacitação profissional sentem que não podem resolver.

Então, vem a fase do exodo para as empresas privadas, que pagam melhor e oferecem muito mais em termos de organização. Os que se deixam envolver, acomodam-se às circunstâncias. Mal dirigidos, mal avaliados, ganhando pouco e sem nenhum plano de trabalho realmente eficiente, o resultado dos esforços dos assistentes sociais, praticamente é anulado.

O RESULTADO

Empresas privadas de assistência social — como a Ação Comunitária — estão adotando métodos mais eficientes. O resultado — segundo os profissionais que nela trabalham — é positivo tanto para os assistentes quanto para os assistidos.

Em primeiro lugar, o fator planejamento entra no princípio da conversa. Sem ele, não há nada a fazer, muito menos assistência social. Ele inclui o que nós chamamos de diálogo, isto é, encontros mensais ou bimensais com os líderes das comunidades, para saber quais são as suas necessidades mais imediatas.

De acordo com esse dado, então, é feita a distribuição de assistentes sociais, todos eles rigorosamente selecionados e fiscalizados. Não utilizamos o processo paternalista, de dar ao necessitado. Preferimos um sistema de auto-ajuda, em que cada um dá um pouquinho. Essas nossas melhorias comunitárias incluem a instalação de redes de água, luz e esgoto, e os próprios membros da comunidade cooperam na sua implantação.

Para podermos cumprir bem o planejamento, não dispensamos a organização. Em seguida, vem a programação para cada área de trabalho, e, logo após, a direção da execução desse trabalho, sua coordenação e avaliação. Terminamos com as correções dos erros cometidos e o desenvolvimento dos acertos.

Todos os assistentes sociais são obrigados a saber como se portar nas horas de emergência, mesmo se não encontrarem por

perto o chefe do grupo. Além disso, cada grupo faz seu próprio plano de trabalho, de acordo com os conhecimentos de que dispõe.

Uma das maiores dificuldades que a Secretaria de Serviços Sociais enfrenta é a falta de conhecimento detalhado das áreas necessitadas — de cada família, e de cada elemento. Esse desconhecimento é que leva aos erros mais elementares e frequentes.

Essas pesquisas geralmente implicam na aquisição de psicólogos, sociólogos e antropólogos. O Estado não tem verba para esses gastos e uma pesquisa mal feita duplicaria o seu custo.

Se os elementos do Estado tivessem todos as qualidades essenciais de um bom profissional — senso agudo do que é e do que não é mais urgente, dedicação ao trabalho, fé no que está fazendo, disciplina para poder trabalhar no meio indisciplinado dos clientes de recursos, e conhecimento profundo dos problemas sociais de toda a área coberta — as pesquisas seriam apenas uma complementação até certo ponto dispensável.

Nas empresas particulares de assistência social, cada profissional possui uma ficha onde é controlado o rendimento do seu trabalho, sujeitando-o a conceitos que vão de péssimo a ótimo. Semestralmente é feita uma verificação e, de acordo com o resultado, o funcionário é mantido no emprego ou dele afastado.

A medida impede o desleixo, a acomodação, a falta de entusiasmo e, com ela, todo mundo lucra.

Corte 12% do seu Imposto de Renda.



Por que pagar Imposto de Renda integral se você pode reter 12% (pessoa física) ou 3% (pessoa jurídica) para investimento? Adquirir Certificados de Compra de Ações do Fundo de Investimento BIB-Crescino (D.L. 157), o maior fundo fiscal do País. Você pode adquirir

Certificados de Compra de Ações a vista ou em prestações, pagando tantas mensalidades quantas forem permitidas para o recolhimento do seu Imposto de Renda. E ainda obter excelente rendimento sobre eles. Antes de iniciar o pagamento de seu Imposto este ano, fale com o Banco de Investimento do Brasil, a Cadival, a Deltec, a Credibrás ou com um dos gerentes das 333 agências da União de Bancos Brasileiros.

Informações no



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, n.º 147 — 10.º e 11.º andares — Tels.: 222-5119 — 222-5114 — 222-5113 — 222-5112
Rua 7 de Setembro, n.º 87-A — Térreo — Tel.: 252-3339
São Paulo: Rua Líbero Baduró, n.º 293 — 6.º andar — Tels.: 37-6061 — 37-7953 — 37-8870 — 34-3704
Rua Direita, n.º 250 — 26.º andar — Tels.: 37-9171 — 36-6337
Carta Patente n.º A-294/68 — C.G.O. n.º 60.406.512

associado à

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Catedral de Brasília ganha amanhã a Cruz de Cabral doada pela Câmara de Braga

Brasília (Sucursal) — A Cruz de Cabral — réplica da Cruz de Ferro de frei Henrique de Coimbra — será entregue amanhã à Catedral de Brasília, doada pela Câmara Municipal de Braga, em Portugal.

A cruz será entregue pelo Arcebispo de Braga, Dom Francisco Maria da Silva, ao Arcebispo de Brasília, Dom José Newton, durante a missa que terá a presença do Presidente da República e altas autoridades.

PROGRAMA

A comitiva portuguesa, 21 pessoas — entre elas, o Arcebispo de Braga, o Embaixador de Portugal, Sr. Manuel Frangoso, o Presidente da Câmara de Braga, Sr. Viriato Amaral Nunes, o presidente da Transportes Aéreos Portugueses, Sr. Mendes Barbosa — desembarcará amanhã, às 10h30m, no aeroporto militar.

Os portugueses virão em avião especial da TAP (um Boeing-707), que será batizado, em seguida, pela Sra. Iolanda Costa e Silva, com o nome de Pedro

Alvares Cabral. Depois, às 12 horas, a comitiva portuguesa oferecerá um almoço à comitiva e convidados, no Hotel Nacional.

A missa, às 20 horas, será celebrada pelos Arcebispos Dom José Newton, Francisco Maria da Silva, Fernando Gomes dos Santos (de Goiânia), e Aluisio Lorscheider (secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos), Cardeal Dom Agnelo Rossi (de São Paulo), e bispos Dom Vitor Thielbeek (de Formosa, Goiás), Raimundo Lul (de Paracatu, Minas) e José Chaves (de Uruaçu, Goiás).

DATA IMPORTANTE



Bem disposto, o ex-Presidente Dutra receberá hoje os seus amigos que festejarão seus 84 anos

Marechal Dutra faz hoje 84 anos e diz que método é o segredo da longevidade

O ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra, que hoje completa 84 anos de idade — “muito bem vividos” — explicou o segredo de sua longevidade: deitar-se às 20 horas e levantar às 4, “horário de caserna que mantinha durante toda a vida.”

O Marechal Dutra disse que receberá hoje, na sua casa, os amigos, das 10 às 12 horas, “como acontece todos os domingos”, quando os velhos companheiros vão visitá-lo para “um bate-papo sem política.” A tarde irá à casa de seu neto, Luís Mauro, que hoje também completa 32 anos de idade.

BOA DISPOSIÇÃO

Em sua casa, com poltronas azuis, estatueta de bronze e um retrato a óleo de sua mulher, Dona Santinha, já falecida, o ex-Presidente Dutra revela que em todos os domingos, “reino aqui os velhos companheiros civis e militares, camaradas que vêm conversar, e não pedir conselhos, como muitos pensam, porque não gosto de dar conselhos.”

— O primeiro cumprimento recebi ontem: foi do Dr. Scipion Falange, da Assembleia Legislativa da Guanabara, que veio aqui em casa me dar um abraço.

— Continuo mantendo o sistema de não falar em política — disse o Marechal Dutra —

nem mesmo com os amigos mais próximos, e, com a imprensa, mantendo a velha tradição da “cena muda”: sai a fotografia, mas eu não falo.

Sobre seu aniversário, diz: — Não convidei a ninguém, mas meus amigos vêm me dar um abraço, porque são meus amigos. Não darei festa: talvez uma recepção simples por que não me afasto do padrão de vida que mantenho há longos anos.

— Deito-me diariamente às 20 horas, às 4 me levanto, e às 5, após um banho frio, tomo café e leio os jornais. Fez depois o meu passeio matinal e há muitos anos meu peso é 65 quilos. Eis o meu segredo.

Uruguai limita mar com Brasil

Montevideu (AP-JB) — O limite marítimo entre Uruguai e Brasil foi ontem fixado em 12 milhas pelo Governo, de acordo com a Convenção de Genebra. O decreto, assinado pelo Presidente Pacheco Areco, oficializa o acordo firmado em nível de Chanceleres, no dia 10 de maio.

Pelo ato, a delimitação se estenderá “pela linha média cujos pontos sejam equidistantes dos pontos mais próximos à linha de base e que, partindo do ponto em que a fronteira dos dois países alcança o oceano Atlântico, se prolongue em direção à zona do mar adjacente.”

MAR TERRITORIAL

A resolução assinada pelo Governo uruguayo duplica a atual extensão do mar territorial, fixando-a em 12 milhas, ao tempo que abandona a extorção do Parlamento para estendê-la a 200 milhas. O Governo entendeu que o Uruguai não teria condições de vigiar essa faixa de mar e limitou-se a 12 milhas.

O decreto estabelece que essa delimitação é sem prejuízo de futuras modificações, que poderão ser necessárias para ampliar a extensão do mar territorial, segundo o direito internacional público e as exigências da soberania nacional.

Costa e Silva e Pacheco se reencontram

Montevideu (FP-JB) — Os Presidentes do Brasil e do Uruguai decidiram entrevistar-se novamente em junho ou julho, em um local próximo da fronteira entre a Argentina, Uruguai e Brasil, anunciou o jornal La Maniá.

A informação, fornecida ao correspondente do diário em Artigas, acrescenta que a reunião teria por principal objetivo a inauguração da rodovia asfaltada entre os dois países, embora não se afaste a possibilidade de que sejam abordados outros temas de interesse de ambas as nações.

EM URUGUAIANA

O jornal acrescenta que o lugar mencionado para o encontro é a cidade brasileira de Uruguaiana, frente a Paso de los Libres, na Argentina, e a 75km de Bella Union, no Uruguai.

A notícia, no entanto, não foi confirmada, nem em Artigas nem em Montevideu.

Os Presidentes Artur da Costa e Silva e Jorge Pacheco Areco entrevistaram-se na última semana em Brasília, por motivo da visita de seis dias realizada ao Brasil pelo mandatário uruguayo.

Gama e Silva afirma que há muita especulação sobre a reabertura do Congresso

O Ministro Gama e Silva declarou ontem, no Aeroporto de Congonhas, que “está havendo muita especulação em torno da reabertura do Congresso.” Lembrou nunca ter revelado a imprensa, nem confidenciado a amigos, quando o Congresso será reaberto, “mesmo porque isso é assunto de exclusiva competência do Marechal Costa e Silva.” O Sr. Gama e Silva continua afônico, atribuindo o fato a ter “andado falando muito estes dias.”

NADA MARCADO

Os assuntos tratados durante o encontro do Ministro da Justiça com o presidente interino da Arena, Senador Filinto Müller, não foram abordados durante a audiência que teve pos-

teriormente com o Presidente da República, segundo esclareceu o Sr. Gama e Silva. Disse também que não sabe quando se encontrará com o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Alípio, para discutir a questão da reforma constitucional.

BRANIFF INTERNATIONAL

BI

VÔOS PARA LIMA, MIAMI, NEW YORK, LOS ANGELES e S. FRANCISCO



AMÉRICA, ANO 2000

Los Angeles. Quatro dias. Dois em San Francisco. Depois, três em Denver e dois em Chicago. Na terra das grandes fábricas de automóveis: Detroit, dois dias. Buffalo com visita aos dois lados das Cataratas de Niagara. Cinco dias para a capital do mundo — New York. Washington. Finalmente, Miami, em quatro dias com sol, praia, vida noturna. Serão 28 dias inesquecíveis!

Viagens pelos jatos coloridos da

BRANIFF INTERNATIONAL

Serviços no exterior a cargo da HOTUR.

Para datas das saídas e planos de financiamento (vários à sua escolha), procure qualquer um dos membros associados do

TOUR CLUB

ATLAS
R. México, 90 - s/1109 - Tel.: 52-1303 e 42-6818 - Embratur n.º 116/67

BELACAP
Rua Santa Luzia, 799 - Tel.: 22-3131 - Embratur n.º 49/67

BELAIR
Av. Rio Branco, 185 - s/308 - Tel.: 42-6253 - Embratur n.º 81/67

BORBRENHA
Rua Fernando Mendes, 45 - Tel.: 37-3669 - Embratur n.º 13/67

CAMILLO KAHN
Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - Tel.: 31-0061 - Embratur n.º 14/67

DIPLOMATA
Rua Amphilópio de Carvalho, 27 - s/1033 Tel.: 52-3628 e 43-9314 Embratur n.º 131/67

DYTUR
Rua Álvaro Alvim, 27 - s/153 - Tel.: 22-2966 - Embratur n.º 90/67

EXPRINTER
Av. Rio Branco, 57-A - Tel.: 23-1909 - Embratur n.º 5/67

GULLIVER
Av. Rio Branco, 85 - s/1503 - Tel.: 23-2101 - Embratur n.º 102/67

MESBLATUR
Rua do Passado, 42 - Tel.: 22-4931 - Embratur n.º 67/67

RIONILO
Rua A. Guanabara 24 - s/206 - Tel.: 22-5259 - Embratur n.º 52/67

STELLA BARROS
Rua Alméida, Barroso, 22 - s/431 - Tel.: 31-3000 - Embratur n.º 3/67

informativo

VASCONCELÂNDIA

o maior centro de diversões e turismo do mundo!

Vasconcelândia compra estrada de ferro!



Quem tem pressa, como a VASCONCELÂNDIA, não pode andar a pé... Por isso, a VASCONCELÂNDIA acaba de comprar a VIAÇÃO FÉRREA CENTRO-OESTE, 2 locomotivas, vagões, 10 mil metros de trilhos e dormentes, para instalação de sua ferrovia própria. São os trilhos para a Cidade do Far-West, para o Forte Apache, para o contorno do Grande Lago... São os trilhos do progresso que chegam à VASCONCELÂNDIA! Ao ato de assinatura



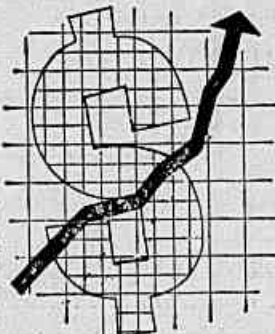
do contrato de compra estiveram presentes, entre outras personalidades, o Dr. Valtér Mendonça, presidente da VIAÇÃO FÉRREA CENTRO-OESTE, e José Vasconcelos, presidente da VASCONCELÂNDIA. Nas fotos, a assinatura do contrato e ocasião em que José Vasconcelos ressaltava em emotivas palavras o carinho sempre demonstrado pelo Dr. Valtér Mendonça e pela Centro-Oeste para com a gente da VASCONCELÂNDIA.

ações da Vasconcelândia
- o maior sucesso de vendas dos últimos tempos!

Lançadas a pouco mais de 1 mês, as ações da Vasconcelândia obtiveram um sucesso de vendas sem precedentes, a ponto de constituírem hoje o papel mais

“quente”, na gíria dos corretores especializados, do mercado de valores. É o prestígio de uma organização que cresce a olhos vistos! É a nossa VASCON-

CELÂNDIA a todo vapor, valorizando o patrimônio, valorizando as ações a cada dia que passa! Porque VASCONCELÂNDIA é ação.



ATENÇÃO PORTADORES DE CÉDULAS ASSOCIATIVAS “EDITAL DE CONVOCAÇÃO”

Os portadores das cédulas associativas, quitadas, em pagamento ou em atraso da Vasconcelândia, que ainda não tenham sido visitados por nossos representantes, devem comparecer aos nossos escritórios para a troca das cédulas pelas Ações da Vasconcelândia. E aproveite a oportunidade para inteirar-se dos planos e das grandes obras em andamento!

RESTAURANTE PREMIADO PELA SECRETARIA DO TURISMO AGORA NA VASCONCELÂNDIA

Trata-se do famoso RESTAURANTE LORIS - o mais querido e freqüentado da Galeria Metrópole - prêmio João de Barros da Secretaria do Turismo, que agora passa a responder pela cozinha da VASCONCELÂNDIA. Conforme se vê, também melhora o “cardápio” para gosto dos freqüentadores da VASCONCELÂNDIA.



Visite as obras da Vasconcelândia... e leve toda a família! passe um sábado ou domingo diferente!

VASCONCELÂNDIA ESTÁ ADMITINDO CORRETORES

(MAS SOMENTE AQUELES REALMENTE CAPACITADOS NA COLOCAÇÃO DE AÇÕES)
Os candidatos deverão apresentar-se à AV. RIO BRANCO, 185 - Subsolo, loja 3



entim sós com o
ADITIGRE!





COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS

C.G.C. 33.386.921

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Vimos apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do Exercício encerrado em 31 de Janeiro de 1969.

No exercício de 1968, o capital foi elevado para NCr\$ 10.000.000,00, através da subscrição de três milhões de novas ações. No que tange a negociabilidade, as ações de nossa empresa continuam com expressivo índice de transações na Bolsa de Valores.

Precurando melhor atender nossos acionistas, principalmente, por ocasião dos pagamentos de dividendos e bonificações, a empresa implantou em seu Departamento de Acionistas moderno sistema de serviços executados por computadores eletrônicos.

A Diretoria propõe à Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos e uma bonificação

aos acionistas, tendo em vista que, com um capital realizado de NCr\$ 10.000.000,00, a empresa possui um total de reservas de NCr\$ 10.858.948,76, das quais só a reserva para aumento de capital é de NCr\$ 6.230.897,04.

O índice de liquidez apresentado é bem expressivo para o ramo de atividade da empresa, valendo assinalar que as parcelas de NCr\$ 4.034.238,88 e NCr\$ 5.578.929,70 no Realizável, a Curto Prazo, são, praticamente, de realização imediata.

Quanto aos lucros do exercício, o Balanço apresenta um apreciável resultado de NCr\$ 1.578.328,71, constituído de NCr\$ 1.065.750,01 referente ao exercício que se encerra e NCr\$ 512.578,70 de lucros em suspensão de exercícios anteriores.

Por fim, juntamente com o nosso, apresentamos o Balanço de nossa subsidiária Confecções Sparta S.A., cujos números por si atestam os bons resultados alcançados por aquela empresa durante o exercício findo.

BALANÇO GERAL EM 31 DE JANEIRO DE 1969

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Imóveis	4.277.761,10		Capital anterior	7.000.000,00	
Móveis • Utensílios, Beneficóreas • Instalações • Veículos	6.491.164,29		aumento em 04.12.68	3.000.000,00	10.000.000,00
Ações • Participações	3.069.935,80	13.838.861,19	Reserva Legal	198.117,00	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Reserva para Aumento de Capital	4.799.337,44	
Investimentos a Realizar no Nordeste	201.254,00		Ação de Incorporação para Aumento de Capital	681.550,00	
Empréstimos Compulsórios	108.577,91	309.831,91	Fundo de Conversão de Debêntures — série 1 A	840.000,00	6.230.897,04
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Provisão para Depreciação		
Contas a Receber	13.991.963,79		Provisão para Riscos de Crédito		2.929.944,12
Cias. de Financiamento — Crédito Direto ao Consumidor	4.034.238,88		Lucro à Disposição da Assembleia		1.500.000,00
Mercadorias pelo Custo	4.943.198,42		exercícios anteriores	512.578,70	
Letras de Câmbio de Cias. de Financiamento	5.578.929,70		exercício corrente	1.065.750,01	1.578.328,71
Investimentos Negociáveis	2.952.771,16		EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Pagamentos Antecipados	11.924,94	31.513.046,89	Estabelecimentos de Crédito	936.250,00	
DISPONIVEL			Imóveis a Pagar	16.432,04	
Caixa	92.366,54		Debêntures a Pagar	681.516,81	
Bancos	1.749.968,35	1.842.334,89	Obrigações a Longo Prazo	241.199,24	
COMPENSADO			Debêntures Conversíveis em Ações — série 1 A — Decreto Lei n.º 157	1.135.310,00	8.010.708,09
Ações Cautiônicas		400,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
		47.504.474,88	Estabelecimentos de Crédito	4.978.500,00	
			Contratos Negociados	7.300.760,76	
			Fornecedores	8.337.808,15	
			Títulos a Pagar	529.608,30	
			Outras Contas a Pagar	889.414,11	22.056.089,33
			COMPENSADO		
			Caução da Diretoria		400,00
					47.504.474,88

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE JANEIRO DE 1969

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais	8.019.072,82	Produto das Operações Sociais	14.861.806,80
Impostos e Contribuições Sociais	3.399.848,71		
Juros e Outras Despesas Financeiras	1.855.282,49		14.861.806,80
Provisão para Depreciação do Ativo Imobilizado	521.852,77		
Lucro do Exercício	1.065.750,01		
	14.861.806,80		
		Saldo dos Exercícios Anteriores	512.578,70
		Lucro do Exercício Findo em 31.01.69	1.065.750,01
			1.578.328,71
Saldo à Disposição da Assembleia	1.578.328,71		

JOSE CANDIDO VASCONCELOS DE CARVALHO — Presidente
JOSE CANDIDO CARVALHO MOREIRA DE SOUZA — Vice-Presidente
GERALDO AUGUSTO ALENCAR FABIÃO — Diretor Executivo
CRISTOVÃO SOARES CAVALCANTI — Diretor Executivo

FERNANDO MAURO DE ARAÚJO PICANÇO — Diretor
VICTOR NICOLAU PESSOA CAVALCANTE — Diretor
BRAULIO CORTES XAVIER BASTOS — Contador Geral — CRC 6754-G8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Roupas, procederam ao exame e verificação do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, livros e demais demonstrações contábeis, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Janeiro de 1969, tendo constatado que os documentos em apêço encontram-se em perfeita ordem e que refletem com fidelidade a situação da empresa, razão porque recomendamos sua aprovação, sem restrições, pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1969
Sebastião Moreira de Azevedo
Orosimbo A. Rego
Egas Muniz Santiago



CONFECÇÕES SPARTA S. A.

C.G.C. 33.365.560/1

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Vimos apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de Janeiro de 1969. Ficamos à disposição de Vv. Ss. para apresentar-lhes quaisquer esclarecimentos que sejam julgados necessários.

BALANÇO GERAL EM 31 DE JANEIRO DE 1969

ATIVO			PASSIVO		
1. IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Imóveis	1.605.239		Capital		
Edifício em Construção — Nova Fábrica	1.234.761		Início do Exercício	2.000.000	
Máquinas, Beneficóreas • Instalações	1.222.995		Aumento Conforme Assembleia de 29/5/68	800.000	5.000.000
Móveis • Utensílios • Veículos	4.052.995		Aumento Conforme Assembleia de 29/1/69	2.200.000	
Menos: Provisão para Depreciações	330.326	3.732.669	Reserva Legal	96.443	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Reserva p/ Indenização c/ Fundo de Garantia	1.763	
Empréstimos Compulsórios	40.241		Provisão p/ Riscos de Crédito	809.193	
Investimentos a Realizar no Nordeste	350.021		Lucros à Disposição da Assembleia		
Fundo de Indenização Trabalhista	1.765	372.027	Exercícios Anteriores	76.626	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Exercício Corrente	440.307	516.933
Duplicatas e Títulos a Receber	6.840.204		EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Outras Contas a Receber	132.993		Debêntures		87.300
Menos: Duplicatas Negociadas	6.973.197		EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
	4.185.395		Fornecedores	4.042.459	
	2.787.832		Estabelecimentos de Crédito	726.300	
Acionistas c/ Capital a Integralizar	1.100.000		Despesas e Outras Contas a Pagar	466.570	5.445.229
Investimentos Negociáveis	327.712				
Impostos Pagos Antecipadamente	34.654				
Mercadorias pelo Custo	2.098.444	6.358.642			
DISPONIVEL					
Caixa	49.361				
Bancos	814.165	863.527			
		11.356.855			
COMPENSADO					
Ações Cautiônicas		400			
		11.357.265			

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31/01/69

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais	1.814.852	Produto das Operações Sociais	9.402.762
Impostos e Contribuições	4.973.528	Juros e Outras Rendas Eventuais	86.000
Juros e Despesas Bancárias	2.117.852		
Depreciação do Ativo Imobilizado	112.604		
Provisão para Risco de Crédito	9.269		
	9.048.495		
Lucro do Exercício	440.307		
	9.488.802		
		Saldo do Exercício	76.626
Saldo do Exercício em 31/01/68	864.433	Lucro do Exercício Findo em 31/01/69	440.307
Lucro em 31/01/69	440.307		
	1.304.740		
Distribuição Conforme Assembleia Geral de 29 e 30/05/68			
Reserva Legal	21.461		
Dividendos	120.000		
Gratificações	50.000		
Fundo para Aumento de Capital	200.000		
Aumento de Capital	396.346		
	516.933		
Saldo à Disposição da Assembleia			

DIRETORES EXECUTIVOS: — INGO ELMAR NEUTIG
ARBOGASTO BARRETO

DIRETORES TÉCNICOS: — ALVARO TAVARES PERREIRA
VICENTE APA

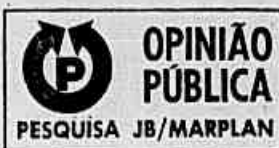
TEC. CONTABILIDADE: — CRC n.º 27637 — G8
MANUEL TAVARES DA SILVA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Confecções Sparta S.A., procederam ao exame e verificação do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, livros e demais demonstrações contábeis, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Janeiro de 1969, tendo constatado que os documentos em apêço encontram-se em perfeita ordem e que refletem com fidelidade a situação da empresa, razão porque recomendamos sua aprovação, sem restrições, pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1969
Egas Muniz Santiago
Carlos Augusto Parlingeiro
Geraldo Augusto de Alencar Fabião

(P)



A ponte Rio-Niterói é tida, pela grande maioria da população, como a mais importante obra em realização na Guanabara. Entre os quatro principais projetos em execução surge em primeiro lugar, com 51% de opiniões, deixando em segundo as obras do metrô, com 35%. Menos importantes foram considerados o Anel Rodoviário e a urbanização da Barra da Tijuca. A Comissão do Ano 2000, criada pelo Governador Negrão de Lima, não entusiasma a população e 75% não tomaram conhecimento de sua existência. O carioca opina ainda sobre o Hospital do Câncer: acha que deve passar a particulares — e sobre os novos preços do leite e do café. Considera, tanto um como outro, produtos muito caros.

Carioca indica ponte como maior obra do Rio

A ponte Rio-Niterói é considerada pela população a obra mais importante em execução atualmente na Guanabara. Mais de metade dos inquiridos apontou-a em primeiro lugar, no conjunto de quatro projetos que figuravam na relação. Foi votada especialmente na classe C, com 57% de opiniões, onde predominam respostas masculinas e de pessoas em idade entre 30 e 49 anos.

A segunda obra em importância é a cons-

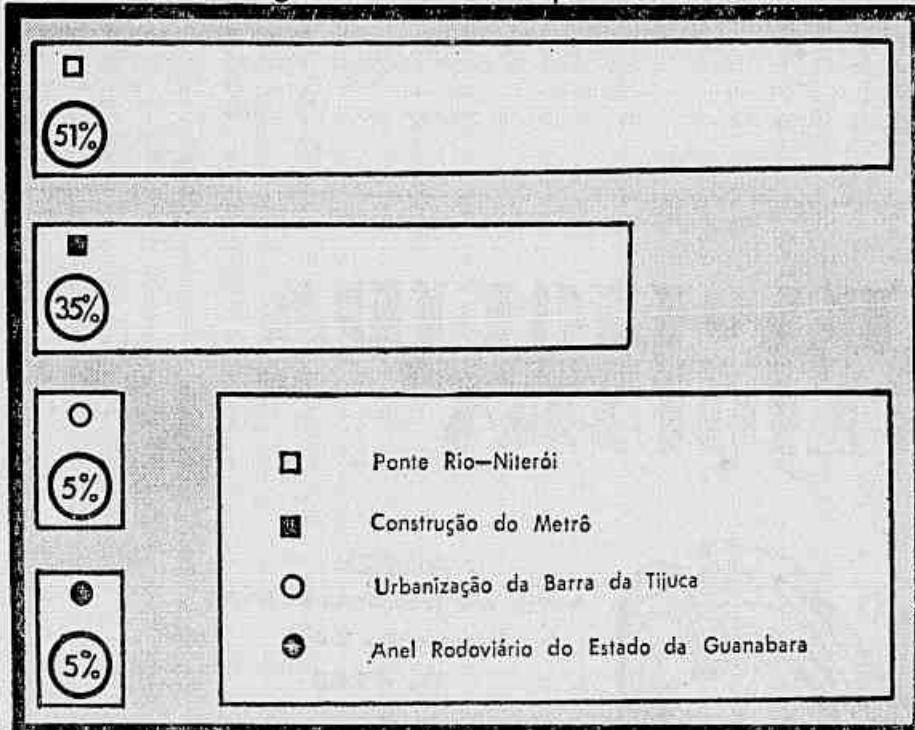
trução do metrô. Aparece com 35% de respostas no cômputo geral. O número maior veio da classe A, predominando respostas de mulheres e de jovens. Em terceiro lugar, empatados, ambos com 5% de opiniões, aparecem dois projetos: Anel Rodoviário e urbanização da Barra da Tijuca. Para o projeto da Barra há uma pequena vantagem na classe B e nas respostas das mulheres.

O preço do leite, subiu para NCr\$ 0,47, o litro, quantia fixada para o período mínimo de um ano. Na sua opinião, o preço do litro de leite, com relação aos outros produtos essenciais, é caro, razoável ou barato?

Caro
Razoável
Barato
Não sabem

Total (310)	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	A (25)	B (120)	C (165)	Mascu- lino (148)	Femi- nino (162)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos	(62)
Caro	57	64	57	57	54	61	52	57	69
Razoável	27	24	35	39	36	37	42	37	26
Barato	5	8	7	2	7	2	5	4	5
Não sabem	1	4	—	2	3	—	1	2	—

Importância de Algumas Obras na Opinião do Carioca



Para o Sr. (a), entre estas obras: Anel Rodoviário do Estado da Guanabara, Construção do Metrô, Ponte Rio-Niterói e Urbanização da Barra da Tijuca; qual é a mais importante?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (310)	A (25)	B (120)	C (165)	Mascu- lino (148)	Femi- nino (162)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos (62)
Ponte Rio-Niterói	51	36	47	57	58	45	47	55	51
Construção do Metrô	35	53	41	28	33	37	42	31	32
Urbanização da Barra da Tijuca	5	4	7	5	2	9	5	5	6
Anel Rodoviário do Estado da Guanabara	5	4	4	5	4	6	4	6	5
Nenhuma	1	—	—	1	1	—	1	1	—
Não sabem	3	4	1	4	2	3	1	2	6

Comissão do Ano 2000

Para evitar que o Rio enfrente problemas insolvíveis no ano 2000, resultantes da falta de planejamento, o Governo criou uma comissão, integrada por diversos técnicos, para estudar e projetar o desenvolvimento da cidade até o final do século.

Como o carioca vê essa comissão? De certa forma mal, porque só 25% dos perguntados

O Sr. (a) tem ou não conhecimento da existência de um planejamento, visando resolver os problemas que a Guanabara enfrentará no ano 2000?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (310)	A (25)	B (120)	C (165)	Mascu- lino (148)	Femi- nino (162)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos (62)
Têm conhecimento	25	48	26	20	32	18	28	27	11
Não têm conhecimento	75	52	74	80	68	82	72	73	89

Hospital do Câncer

A reforma administrativa no Ministério da Saúde fez com que diversos hospitais, antes mantidos por aquela Pasta, passem a ser administrados por entidades particulares. Pelo projeto, já em execução, o Hospital do Câncer será um dos arrendados. Serão resguardados, entretanto, os direitos das pessoas que não podem pagar tratamento e dos funcionários do hospital.

De acordo com a reforma administrativa em andamento no Ministério da Saúde, o Hospital do Câncer deverá ser arrendado a uma entidade privada, resguardando os direitos de seus funcionários e das pessoas que não tenham condições de pagar o tratamento. O Sr. (a) é favorável ou contrário a essa transformação de hospitais públicos em particulares, resguardados esses direitos?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (310)	A (25)	B (120)	C (165)	Mascu- lino (148)	Femi- nino (162)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos (62)
Favorável	53	60	50	54	53	53	61	50	47
Contrário	43	36	48	41	43	44	35	48	47
Não têm opinião formada	4	4	2	5	4	3	4	2	6

Leite mais caro

Todos consideram o leite produto essencial, mas a maioria diz que pelo preço atual — NCr\$ 0,47 o litro — é um produto caro. O preço foi recentemente reajustado e vai vigorar pelo período de um ano.

O leite é caro para 57% da população, principalmente para a classe A, que entrou com 61% do cômputo de opiniões. Classe B e C acham-no caro em idêntica proporção: 57%.

Predominam opiniões de mulheres sobre as de homens e de pessoas com mais de 50 anos sobre as outras idades.

O preço é razoável para 37% dos entrevistados, principalmente para a classe C, para os homens e para os jovens. Barato só o consideram 5% dos inquiridos, dominando opiniões da classe A e B, mas com respostas também da classe C.

O preço do café

Outro produto que sobe de preço e que, para a imensa maioria, é considerado caro: o café. Para uma boa parte dos consumidores, o preço de NCr\$ 1,68 é muito caro. Formam 38% das opiniões, predominando classes B e C. Há maior número de opiniões masculinas e de pessoas com mais de 30 anos.

O quilo de café foi aumentado, passando a custar NCr\$ 1,68, no varejo. Para o Sr. (a) o quilo de café está: muito caro, caro, razoável ou barato?

Muito caro
Caro
Razoável
Barato
Não sabem

Total (310)	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	A (25)	B (120)	C (165)	Mascu- lino (148)	Femi- nino (162)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos (62)	
Muito caro	38	32	37	39	42	35	31	42	42
Caro	34	40	41	28	32	23	41	23	32
Razoável	25	24	20	29	21	23	25	25	23
Barato	2	4	2	2	3	1	2	4	—
Não sabem	1	—	—	2	2	—	1	1	—

Tinturarias já cobram mais caro 15%

Uma semana após o término do prazo de vigência da portaria da Sunab que congelou os preços de vários serviços e bens de consumo, as lavanderias e tinturarias aumentaram seus preços em 15 por cento.

O aumento entrou em vigor ontem, e as lavanderias da Zona Sul passaram a cobrar pela lavagem de ternos, NCr\$ 3,50; as calças ficaram em NCr\$ 2; os costumes passaram a NCr\$ 2,80 e a lavagem de camisas e blusões foi a NCr\$ 1,80.

BARBEIROS

Terça-feira próxima, o presidente do Sindicato dos Salões de Barbearias e Cabeleireiros, Sr. José Luís Filho, estará reunido com o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, pleiteando o reajustamento dos preços dos serviços.

O aumento deverá oscilar entre 8 e 12 por cento, e uma das razões apresentadas para a reivindicação é a do aumento do salário mínimo e das tarifas de gás e eletricidade.

Desde 22,00
MENSAL



Os mais lindos lampiões em estilo colonial - todos os tamanhos - os mais bem acabados do Brasil. Para qualquer ambiente, uma escolha certa e feliz.

S.SIMON

Centro: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar — Copacabana; Av. Princesa Isabel, 323-D — Niterói; Rua Aureliano Leal, 31

MESAS E BANCOS SANO



Para refeitórios. Facilmente laváveis. Fornecidos em qualquer medida. Estudamos projeto

da sua disposição no local. Aprovados pelo Dept. de Higiene e Segurança do Trabalho.

CASA SANO S.A.
indústria e comércio

Matriz: Rio - Rua Marquês de São Carlos, 26 - Tel. 23-1966
Filial: S. P. - R. Marquês de São Carlos, 26 - Tel. 35-2351
B. H. - Av. Paraná, 173 - Tel. 22-3902
Brasília - S.I.A. Lote 1290/1300 - Trecho 3 - Tel. 42-0513

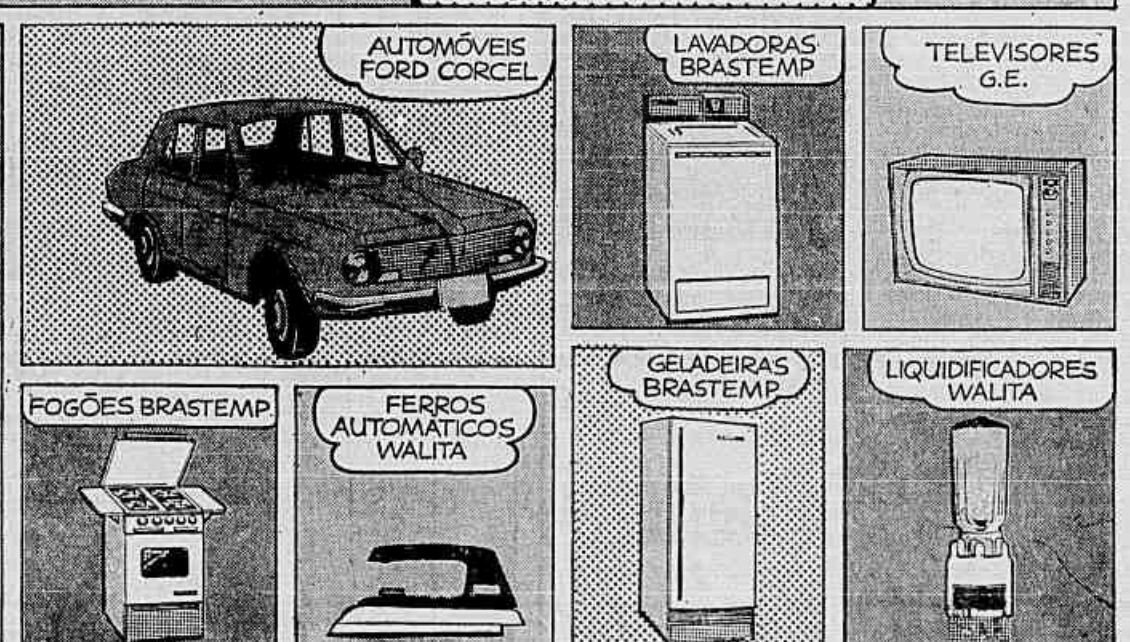
S. J. de Mello - 12.033

SORTE DE QUEM
ACHAR A MOEDINHA
DO TIO PATINHAS
NUM LUX OU
GESSY!



PRÊMIOS MILIONÁRIOS PARA INICIAR SUA SORTE NA VIDA!

AGORA EXISTEM CENTENAS DE MOEDINHAS DO TIO PATINHAS NOS SABONETES GESSY E LUX. ELAS TÊM UMA ESTAMPA SECRETA. QUEM ENCONTRAR UMA GANHA UM DESTES PRÊMIOS.



WALT DISNEY PRODUCTIONS
CARTA PATENTE 200 DE 6-3-77
N.º PROD. NA PAZ - E. G. - R. E. G. 00-000 DE 34-447

Nova usina abastecerá São Paulo de gás aproveitando reservas naturais

São Paulo (Sucursal) — A solução do problema do gás canalizado nos grandes centros urbanos deverá ser de âmbito nacional, com o aproveitamento das reservas brasileiras de gás natural — cerca de 25 bilhões de metros cúbicos — e de xisto — 120 bilhões de toneladas métricas.

Este é o pensamento do Brigadeiro Roberto Brandini, presidente da Cia. Municipal de Gás — Comgás — que pretende entregar pronta, em dois anos, uma usina de craqueamento de gás de nafta num local denominado Heliópolis, entre os municípios de São Caetano e São Paulo, que possibilitará a produção de um milhão de metros cúbicos por dia, aumentando o número de ligações de 81 mil — atualmente — para 300 mil.

Tempo do Império

O processo de produção do gás de rua em São Paulo é obsoleto, porque as três usinas em funcionamento, atualmente, se utilizam principalmente do carvão betuminoso, num prédio construído em 1872 e que sofreu a última modernização dos equipamentos há 50 anos.

No entanto, essas usinas atendem a cerca de 382 mil habitantes e ainda estão trabalhando com uma capacidade ociosa de 100 mil metros cúbicos por dia, podendo ampliar o número de ligações até a conclusão da nova usina de craqueamento de nafta, quando esse número deverá atingir 300 mil, beneficiando uma população superior a 1 milhão de habitantes.

Em 1872, por decreto do Imperador D. Pedro II, a empresa The São Paulo Gas Company Ltd. foi autorizada a funcionar no país, fornecendo o gás proveniente da destilação do carvão betuminoso para a iluminação pública da cidade. No ano seguinte já existiam 700 lâmpadas de gás nas principais ruas, consumindo 5 toneladas de carvão por dia, com uma produção de 1.450 metros cúbicos. Em 1901, com a utilização da energia elétrica para a iluminação pública, o gás de rua passou a ser utilizado apenas para fins domésticos.

Fim de contrato

Somente em 23 de outubro de 1929 foi assinado um contrato entre a The São Paulo Gas Company Ltd. e o Governo do Estado concedendo a empresa "o privilégio para a produção e o fornecimento de gás para iluminação e outros mistérios ao município da capital." Transferido para a responsabilidade da prefeitura, em 1936, esse contrato foi confirmado, devendo encerrar-se em 31 de dezembro de 1960.

De acordo com um dispositivo contratual, nos últimos seis anos de sua vigência, a empresa concessionária não estava obrigada a ampliar as fábricas existentes nem a construir novas unidades. Por outro lado, como a extensão de suas canalizações estava subordinada à capacidade de suas instalações, o serviço não se expandiu mais a partir de 1954.

A partir dessa data, entretanto, vários prefeitos procuraram incentivar a expansão dos serviços da concessionária, que tinha 106.232 ligações, mas encontraram diversas dificuldades pela frente. O sistema tarifário foi modificado e o gás de rua, que custava a metade do gás liquefeito de petróleo, foi subindo gradativamente; o sistema de produção do gás de rua, a partir do carvão betuminoso, tornara-se obsoleto; e a introdução do gás de botijão no mercado consumidor.

Concorrência internacional

Em 1958, a Prefeitura da capital criou uma comissão na Secretaria de Obras com a incumbência de preparar uma lei que permitisse a abertura de concorrência pública internacional para a prestação dos serviços de gás, iluminação pública e telefones, cujas concessões já estavam se encerrando.

Finalmente, em 10 de janeiro de 1964, foi aprovada pela Câmara Municipal a lei relativa à concessão dos serviços de abastecimento de gás de rua, pela qual a exploração se faria em bases semelhantes às do contrato de 1929, com as seguintes alterações: o regime tarifário seria alterado, com a prestação do serviço pelo custo; introdução de uma sobretaxa tarifária que possibilitasse a expansão e modernização do serviço; e introdução de uma taxa adicional prevendo a reversão do acervo, no término da concessão.

Embora a concorrência fosse de caráter internacional, apenas a Cia. Paulista de Serviços de Gás apresentou uma proposta, mas alegou que o contrato não oferecia condições que pudessem despertar o interesse por novas inversões de capital.

Pouco depois de assumir a Prefeitura, o Brigadeiro Faria Lima criou um grupo de trabalho para estudar o problema, e em dezembro de 1966 recebeu um relatório com as seguintes conclusões:

- necessidade do fortalecimento do sistema de gás canalizado;
- afastamento da distribuição do gás por botijões da área central da cidade;
- adoção do gás natural, como futura evolução da política de combustíveis.

Desinteresse

Em vista disso, o prefeito revogou a lei anterior e elaborou a Lei 6.987, de 26 de dezembro de 1966, autorizando a abertura de uma concorrência para o fornecimento de gás canalizado para a área já servida pela Cia. Paulista e para outra, subdividida em 12 setores, que poderia ser objeto de licitações individuais.

Em 10 de abril de 1967 a empresa concessionária dirigiu o escritório ao prefeito comunicando-lhe não estar mais interessada na prestação de serviços, razão pela qual não iria apresentar proposta para a concorrência aberta e solicitava a designação de representantes do poder

público para operarem os serviços, a partir de 10 de agosto de 1967, data adida depois para o dia 31 de outubro de 1967.

Pelo Decreto 7.230, de 26 de outubro daquele ano, a Prefeitura desapropriou os bens utilizados na produção e distribuição do gás canalizado, passando o serviço para a sua responsabilidade. Em seguida, o prefeito Faria Lima nomeou uma comissão diretora para gerir os bens desapropriados, consolidar o serviço de distribuição de gás canalizado e estudar a necessidade de organização de uma entidade para a prestação daqueles serviços.

A Companhia Municipal de Gás foi constituída no dia 6 de março último, cabendo à Prefeitura 51% das ações da empresa. Os restantes 49% ainda estão em posse da Prefeitura, mas a atual diretoria da Comgás está estudando um grande plano de vendas de ações, com o objetivo de in-

crementar, ao mesmo tempo, o consumo de gás de rua.

Gás mais atraente

Apesar de estar dirigindo a Comgás há pouco tempo, a atual diretoria está organizando planos para tornar o gás de rua mais atraente para o público consumidor e, principalmente, impedir que ocorram novos pedidos de cortes de ligações, a Comgás está oferecendo assistência técnica gratuita ao consumidor, desde o desentupimento de instalações até a adaptação dos queimadores dos fogões para o gás de rua.

Para atrair os consumidores, a Comgás comprou três camionetas novas para ampliar a sua assistência técnica e vai aumentar ainda mais a sua frota. Adotou, também, o sistema volante de cobrança dos consumidores atrasados, para evitar novos cortes, que só são efetuados quando os usuários

realmente desejam mudar de sistema.

Com essa nova política, a Comgás está evitando novos cortes e, ao mesmo tempo, ficando livre de péssimos consumidores, que costumavam atrasar nos pagamentos. Por outro lado, foram feitas novas ligações, principalmente para indústrias, o que provocou um aumento acentuado do consumo.

Atualmente a usina de craqueamento da nafta está em fase de concorrência e deverá custar de NCr\$ 14 milhões a NCr\$ 24 milhões, sem contar a rede de expansão, que deverá ficar em NCr\$ 60 milhões. Segundo o Brigadeiro Roberto Brandini, quando a usina estiver concluída, a Comgás utilizará de todo o equipamento antigo, apenas a rede já existente, que compreende 94 mil metros de canos de alta pressão, 727 metros de canos de baixa pressão e 93 reguladores.

Os pontos extremos da rede, que cobrem aproximadamente um terço da área da cidade, são os bairros de Santana, Perdizes, Pinheiros, Jardim Paulista, Vila Mariana, Ipiranga e Tatuapé. O número de ligações caiu de 107 mil, em 1955, para 81 mil, atualmente, atingindo uma população de 380 mil pessoas.

Atualmente o gás de rua está custando, em São Paulo, NCr\$ 0,315 por metro cúbico, enquanto o botijão, com 13 quilos, custa NCr\$ 7,70. Apesar do aumento ocorrido no gás engarrafado, na semana passada, de NCr\$ 0,40 por botijão, o gás canalizado não sofrerá elevação de preço. Além disso, com o objetivo de atrair novos consumidores, a diretoria da Comgás pretende reduzir o consumo mínimo obrigatório — atualmente de 16 metros cúbicos, no valor mínimo de NCr\$ 6,00 — para 3 metros, no valor de NCr\$ 1,00.

A capital de São Paulo consome atualmente 10 mil toneladas por mês (230 mil toneladas / ano) de gás liquefeito de petróleo, correspondendo a 25% do consumo nacional. A produção de gás canalizado, por outro lado, é de 200 mil metros cúbicos por dia (6 milhões de m3 por mês) e as três usinas da Comgás trabalham com capacidade ociosa de 100 mil metros cúbicos diariamente.

Adotando-se como números-índices de consumo médio as quantias de 2,9 metros cúbicos por dia ou 62,6m3 por mês, o potencial de consumo de gás dentro da atual rede é de 800 metros cúbicos e de 2.395 mil para a área total do município. Em 1970, essa quantia será de 897 mil m3 por dia, dentro da rede, e 2.695 mil por dia no município. Em 1975, será de 1.200 mil m3 por dia e 3.600 mil m3, respectivamente.

Para o Brigadeiro Roberto Brandini, nos próximos dois anos o uso de gás de rua será obrigatório na área central da cidade, pois "as próprias com-

panhias distribuidoras de gás liquefeito de petróleo desejam abandonar o centro, por dificuldades de trânsito, procurando as áreas menos densamente povoadas para abastecimento de gás."

O presidente da Comgás acredita que, pois de concluída a nova usina, o gás de rua terá condições de competir com o gás engarrafado "e futuramente será muito mais competitivo, com a utilização do gás proveniente da utilização das nossas reservas de xisto pirobituminoso. E quando começarmos a empregar o gás natural, não haverá nem condições de competição."

— O gás natural, entretanto, exige um sistema nacional de abastecimento, com a construção de gasodutos ligando os grandes centros. Esta solução poderá ser adotada futuramente, no Brasil, pois o Conselho Nacional do Petróleo já tem uma comissão estudando o problema.

Sears

LIQUIDA - LIQUIDA LIQUIDA



BLUSA
Em clidélia. Diversas cores.
2 a 6.
De 14,90 **12,50**

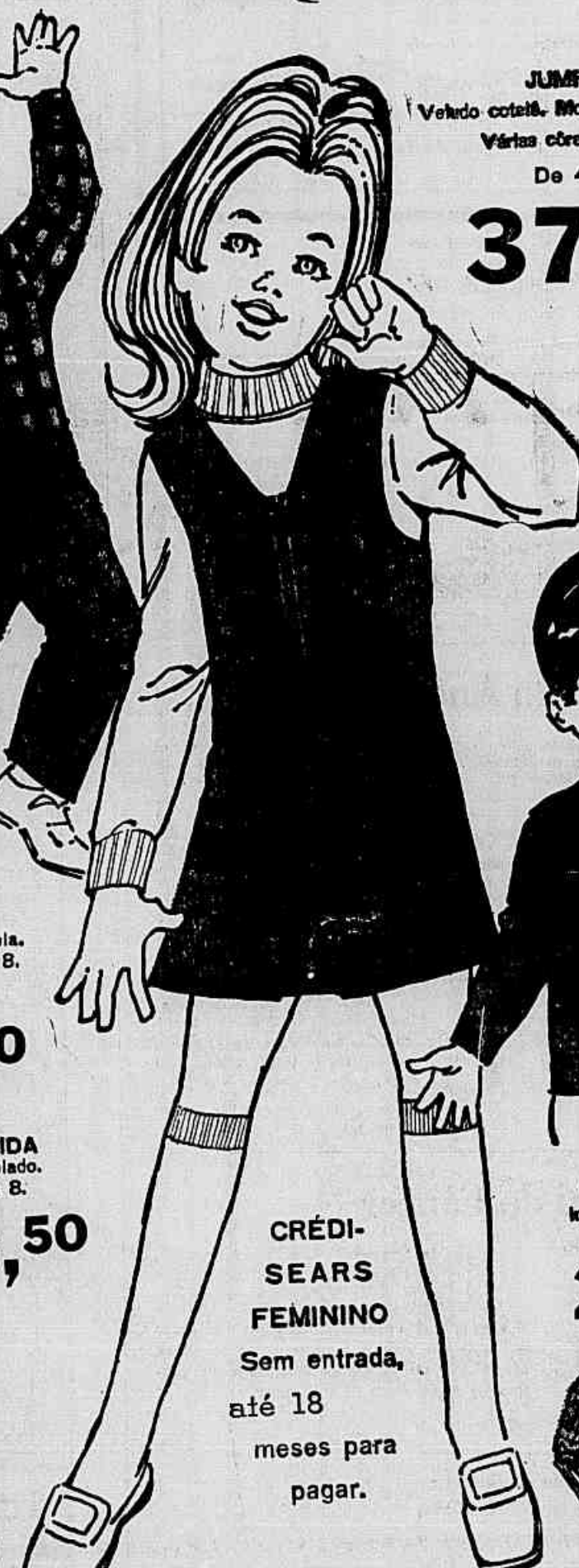
CALÇA COMPRIDA
Veludo. Ótima confecção.
Cores variadas.
2 a 6.
De 36,90 **29,50**



CAMISA
Confecção em flanela.
Cores firmes. 2 a 8.
De 16,90 **13,50**

CALÇA COMPRIDA
Brim mescla afilado.
Várias cores. 2 a 8.
De 16,90 **16,50**

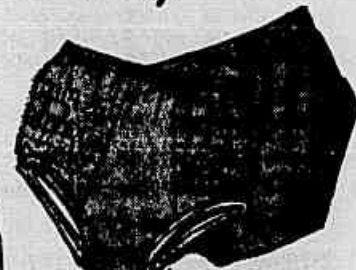
JAPONA
Em nylon. Toda acolchoada. Aplicação de pelúcia no capuz. Várias cores. 2 a 8.
De 46,90 **37,50**



JUMPER
Veludo cotê. Moderno e desatado.
Várias cores. 2 a 6.
De 45,90 **37,50**

JUMPER DE Lã
Várias cores. 2 a 6.
De 36,90 **29,50**

PULOVER
Orlon. Gola cotê.
Indefinível. 2 a 6.
De 29,90 **24,50**



CALÇA PLÁSTICA
Diversas cores.
De 1,20 **0,95**
CALÇA
Em nylon. Bordada.
De 4,20 **3,50**

FRALDAS SEARS
De luxo.
Pacote com 6.
De 12,90 **9,50**



CRÉDITO SEARS FEMININO
Sem entrada, até 18 meses para pagar.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO DA PISCINA

Taquara — Petrópolis
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, são convocados todos os Condôminos do Edifício da Piscina para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 13 de maio, às 18,00 horas, em primeira convocação, ou, na falta de número legal, às 18,30 horas, em segunda convocação e com qualquer número, a fim de deliberarem sobre:

- Discutir e aprovar a Convenção (presença 2/3 dos votos)
- Nomear o Síndico
- Aprovar o Orçamento.

Rio de Janeiro, 08, 18 de maio de 1969.

(s.) OCTÁVIO PRADO FILHO
Presidente da ASCB. (P)

Apenas 10,00 MENSÁIS



Verifique a excepcional montagem desta peça. Totalmente em latão e bronze finamente trabalhados. Neste gênero, mais de 50 modelos diferentes, à sua escolha.

S. SIMON

Centro: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar — Copacabana, Av. Princesa Isabel, 323-D — Niterói: Rua Aureliano Leal, 31

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

Sears

Compre na Sears e Economize! — Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

À COLETIVIDADE ISRAELITA

A Confederação Israelita do Brasil comunica que os convites para assistir à conferência do eminente estadista

DAVID BEN GURION

no Clube Hebraica, amanhã, dia 19, às 21 horas, deverão ser procurados pessoalmente pelos interessados, mediante identificação, nos seguintes locais: Clube Hebraica, Clube CIB, ARI, ASA, Clube Monte Sinai, Organização Sionista do Brasil e Federação das Sociedades Israelitas. Não será admitida a entrada sem convites. Para evitar atropelos, solicita-se que os mesmos sejam recolhidos com antecedência.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

INDÚSTRIA EXPLOSIVA



Existem diversas fábricas de fogos de artifício legalizadas no Est. do Rio, mas a indústria de fabricação caseira é a que mais cresce

Sears LIQUIDA

CONTRATO DE MANUTENÇÃO

Na compra ou reforma de seu eletrodoméstico, garanta: mão de obra especializada e reposição de peças originais durante 15 meses, com a GARANTIA SEARS! Mais informações com nossos vendedores.

SILVERTONE 59 cm.

Novo seletor de canais. Imagem sem interferência e interrupções. Som de alta fidelidade. Gabinete forrado em napa de cores harmoniosas.

Apenas

744,00



SEARS convida para assistir ao lançamento das Meias Kendall nos dias 20, 21 e 22 das 15,00 às 17,00 horas. As demonstrações serão feitas pela manequim profissional Shair, de revistas internacionais

Economize
comprando na
SEARS

RÁDIO FONÓGRAFO SILVERTONE

3 faixas de som. Perfeita combinação de rádio e toca-discos. Inteiramente transistorizado. Móvel luxuoso e moderno.

Apenas

544,00



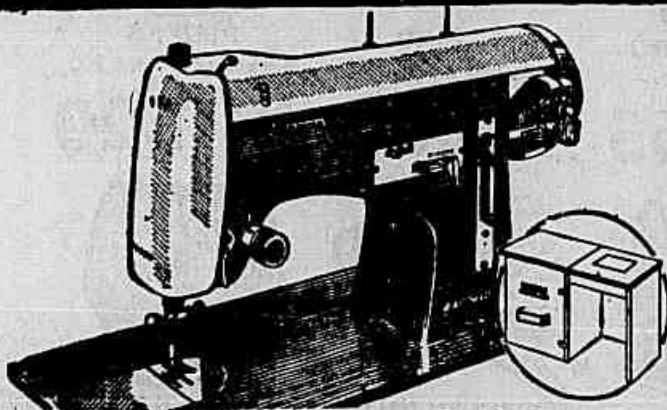
FONÓGRAFO SILVERTONE

Toca-discos automático. 6 alto-falantes. 2 caixas acústicas. Perfeita separação de sons. Móvel em jacarandá ou imbuia. Fino e decorativo.

De 2.599,90

2.444,00

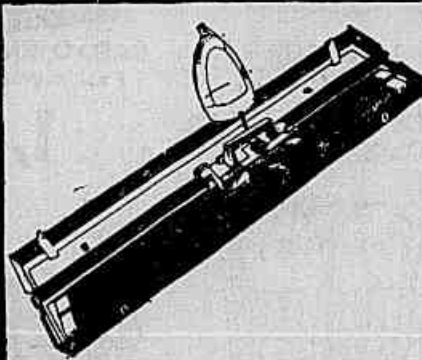
TUDO SEM ENTRADA - ATÉ 24 MESES PARA PAGAR!



KENMORE ZIG-ZAG
Faz todos os tipos de costura. Acompanha acessórios. Móvel de linhas modernas.

De 399,00

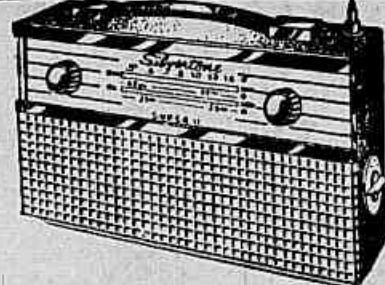
344,00



LANOFIX "TRICOMATIC"

Novo selecionador automático para pontos fantasia. Pente para pontos sanfona, perla e inglês.

Apenas **480,00**



RÁDIO SÔNIA

Portátil. 3 faixas. Antena interna. Várias cores.

Apenas

109,00

ASPIRADOR KENMORE

Acessórios indispensáveis e de fácil adaptação para limpeza de carpetes, cortinas, etc.

199,00

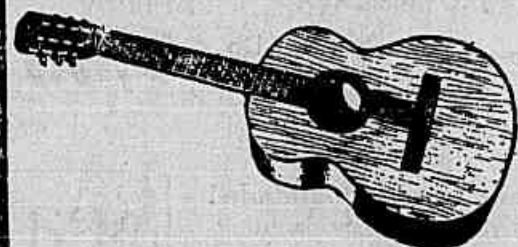


KENMORE 3 ESCOVAS

Motor potente e silencioso. Esmaltado. Fino acabamento.

De 129,90

109,00



VIOLÃO SEARS

Em imbuia. Sonoridade perfeita.

Apenas

35,00

Boas Vendas Qualidade!
Entregamos Garantia ou
seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praça do Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luis Câmara, 688
Telefone 50-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Pólvora fácil no E. do Rio estimula fábricas de bomba

Niterói (Sucursal) — A facilidade de aquisição de pólvora faz surgir no Estado do Rio uma próspera indústria caseira de bombas proibidas, mas o diretor do DOPS fluminense, capitão Rafael Sirleir, já anunciou uma portaria que proibirá a fabricação de fogos de estampido no Estado.

Dezotto fábricas de fogos estão legalizadas no Estado do Rio, a maioria com pequena produção. Principalmente na Baixada Fluminense encontra-se o Zé Fogueteiro, nome genérico que não identifica o local onde se produz a cabeça-de-negro e a bomba chilena, de alto teor explosivo.

DEFESA DOS GRANDES

As grandes fábricas se defendem, em relação ao comércio das bombas proibidas, argumentando que a sua produção, toda controlada pelas autoridades, se prende mais aos fogos de artifício, de efeito luminoso, que não oferecem grande perigo, pois os espetáculos são controlados por técnicos, enquanto reservam uma linha de produção especial para as crianças, que são os melhores fregueses.

O Sr. Henrique Gomes, comerciante no Parque São Francisco, em Nova Iguaçu, fabricante de fogos há mais de 30 anos, é quem faz a distinção. Para ele, os fogos de artifício fazem parte da "alma do povo"; podem ser programados espetáculos pirotécnicos especiais para casamentos, batizados, grandes festas e "até mesmo enterros", para festas religiosas, ele considera essencial este espetáculo.

FÁBRICAS MENORES

É tecnicamente simples a fabricação de fogos, que exige, como material, basicamente a pólvora, enxofre e diversos cloratos. Mas nesta atividade, o que mais conta é a experiência de manuseio dos materiais e a limpeza do local de fabricação. Se há um método de trabalho, são mínimas as possibilidades de acidentes. Entretanto, o perigo maior está na fabricação caseira, geralmente de um ex-

empregado de uma grande fábrica. São estes tipos que se encorajam, quase sempre, de fabricar as bombas proibidas pelo DOPS — a cabeça-de-negro e a bomba chilena — encontradas à venda em praticamente todas as casas do ramo. O maior centro de venda é Duque de Caxias que abastece grande parte da Zona Norte do Rio.

A FISCALIZAÇÃO

O controle da produção de fogos é feito pelo DOPS, incustodiamente, e em escala maior pelo Exército, além das prefeituras municipais, que se preocupam mais com a organização legal das firmas. As autoridades policiais cabe, mais, o controle da pólvora consumida: um livro em cada fábrica registra entradas e saídas. Burlar esse sistema é pelo

mesmo processo de qualquer atividade comercial. Um agente do DOPS, que quis ser identificado, disse que agora a preocupação do órgão é controlar a venda de pólvora, que sai em grande quantidade das casas que vendem artigos de macumba. A pólvora é vendida em cartuchos com 200 gramas e já está em estudos um meio legal para impedir esse comércio.

UMA CASA EM QUESTÃO

Em Duque de Caxias a prefeitura municipal está com uma questão judicial com a Casa de Fogos e Brinquedos São Jorge, porque apreendeu o estoque de um depósito no centro da cidade. O proprietário impetrou mandado de segurança, considerando "arbitrário e exorbitante o poder de polícia dos prepostos do Executivo municipal."

Argumentou que tem registro regular e renovação do alvará de locação, alvará de licença, cadastro da firma no Ministério da Fazenda, bem como o cadastro de pessoa jurídica no mesmo Ministério, boletim de ocupação e funcionamento para a loja de fogos na Secretaria de Saúde e alvará de licença para exercer o comércio de fogos da Secretaria de Segurança do Estado. A documentação estava em ordem, mas o juiz negou a liminar do mandado, com base na Lei de Posturas Municipais. Para negar o mandado, o

juiz Nelson Martins Ferreira citou a Deliberação n.º 395 da Câmara Municipal, de 23/3/1965, que firmou: "Não será permitida a abertura, por todo o estoque de depósitos ou fábrica de fogos de artifício, pólvora ou produtos inflamáveis no perímetro." Lembrou que a matéria está regulada há dez anos, mas não era cumprida.

Mesmo com o despacho do juiz, as casas de fogos da cidade — assim como em toda a Baixada, onde, na maioria dos casos, elas vendem também brinquedos — continuam funcionando, pois caminhões as abastecem pela madrugada. Sucede-se, então, questões entre a polícia e a Associação Comercial, interessada, também, em resolver a questão.

Para as autoridades policiais, o maior perigo, nos fogos de estampido, é a explosão em terra, ao passo que aquelas que explodem no ar, como os foguetes, têm venda liberada.

VISÃO COMERCIAL

Os comerciantes de fogos acham difícil e oneroso o comércio de fogos, que tem dois meses bons — junho e julho — e o final do ano. Fora destas épocas, as vendas caem e várias casas, que se dedicam exclusivamente a este comércio, se fecham. As casas que abrem suas portas durante todo o ano vendem, também, armas e munições, além de brinquedos, pois estes, juntamente, como os fogos, atraem as crianças.

Casas de fogos abertas durante todo o ano, no Estado do Rio, só no Parque São Francisco, ou Nova Iguaçu, na divisa da Guanabara com o Estado, nas proximidades da Adutora do Guandu. Ali, a fiscalização pela municipalidade se torna mais difícil, pois administrativamente está ligado ao distrito de Quelmadão, no outro extremo do município. Ali são vendidas, também, em quatro casas, com bastante liberalidade, armas e munições.

O QUE SE VENDE

Entre os fogos de efeito luminoso, mais apropriados para crianças, estão os estalinhos (explodem quando atirados no chão, a NCr\$ 0,40 a caixa com 100 unidades), as estrelinhas (fósforos e amarrados, a NCr\$ 0,30 o pacotinho) e as bombinhas (como paus-de-fósforo, a NCr\$ 0,80 a caixa com 100).

As bengalas, que expõem bolas luminosas, são encontradas de NCr\$ 0,60 a NCr\$ 5,00. Mais caras, existem os vulcões (NCr\$ 7,00) e as aspirais (NCr\$ 5,00). Foguetes existem em dois tipos: os de mão, até por NCr\$ 4,00 a dúzia, e os de flecha, com preços que variam de NCr\$ 8,00 a NCr\$ 40,00 a dúzia.

Industriais da construção se reúnem amanhã para estudar problema do setor

A II Reunião Nacional da Indústria da Construção, que contará com a participação de delegados de todos os Estados do Brasil, será instalada às 17 horas de amanhã, na Câmara Brasileira da Indústria da Construção, à Rua do Senado, 213, 1.º andar.

Do temário da reunião, que será encerrado no dia 24, com um almoço aos delegados visitantes, constam a valorização da indústria da construção, legislação federal e estadual, Plano Nacional da Habitação, problemas de crédito e financiamento e ainda licitações, concorrências e contratos.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa oficial da II Reunião Nacional da Indústria da Construção:

Dia 19, das 12 às 18 horas, apresentação de credenciais; às 17 horas, instalação solene, com saudação do presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, engenheiro Haroldo Lisboa Graça Couto, seguida de coquetel.

Dia 20, às 9 horas, exame e discussão do tema Valorização da Indústria da Construção; às 12 horas, almoço livre; às 14 horas, exame e discussão do tema Legislação Federal e Estadual.

Dia 21, às 9 horas, exame e discussão final do tema Legislação Federal e Estadual; às 12 horas, almoço livre; às 14 horas, exame e discussão do tema Plano Nacional de Habitação.

Vaticano diz que os meios modernos de comunicações modificam a vida familiar

A Comissão Pontifícia para as Comunicações Sociais, órgão do Vaticano, divulgou ontem, em comemoração ao Dia Mundial das Telecomunicações, documento dizendo que "a presença dos modernos meios audiovisuais de comunicações constitui fator novo na vida familiar, transformando-lhe o ritmo e a modalidade."

O documento, sobre *Comunicações Sociais e Família*, foi divulgado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Assinala o documento que "cinema, televisão, rádio, discos e fitas magnéticas modificam a vida familiar e, inclusive, a possibilidade de convívio e de estar juntos."

O DOCUMENTO

O Dia Mundial das Telecomunicações foi comemorado em todo o mundo. Desde 1967 a Comissão Pontifícia para as Comunicações Sociais, nesse dia, divulga um documento abordando temas de Comunicação.

— Estes instrumentos — diz o documento — pela sua natureza, tendem a unir e não a dividir. Já que são instrumentos, a sua capacidade de unir, mesmo dentro da família, dependerá do uso maduro e inteligente dos que os recebem. Qualquer fato de comunicação social pode transformar-se em ocasião de diálogo e de encontro para a família, seja ele positivo ou até negativo. A capacidade de adaptação, e por isso da resposta da família perante o ritmo de vida imposto pelos hábitos sociais de uma época, é um fato positivo e ajuda a salvaguardar a união e a intimidade da família.

— A família, mesmo como comunidade aberta aos outros e às outras comunidades, tem uma vida própria, que se alimenta com o encontro e o diálogo interno entre cada um dos seus membros e com a existência de alguns momentos tipicamente comunitários. Por seu lado, um uso indiscriminado e quantitativamente abusivo da comunicação social poderia desorganizar a vida comunitária da família.

— Esse problema torna-se mais delicado e preocupante para as famílias pobres que, não dispondo de meios para receber em casa a comunicação social, especialmente a realizada pela televisão e pelo rádio, vêem os próprios mem-

bros facilmente dispersos pelos lugares públicos e assim fortemente diminuído o tempo de vida em comum.

Sobre a necessidade de formação audiovisual dos pais, diz o documento:

— É urgente por isso um trabalho de preparação dos pais para os recursos audiovisuais, pois que lhes cabem neste particular setor. Se hoje é um dado certo que a educação para o uso ativo e passivo da comunicação social faz parte de uma educação reta e integral da criança, visto que a experiência cinematográfica e televisiva modifica até a estrutura dos processos psicológicos da aprendizagem, do juízo crítico, da memória, é evidente que os pais não podem subtrair-se ao dever de uma rápida e adequada atualização que lhes permita inserir-se ativamente no processo educativo, exigir com urgência o contributo da escola e de não se limitar a uma posição negativa de discordância ou de condenação ou de lamentação dos tempos passados.

CARIMBO

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) lançou ontem um carimbo comemorativo ao Dia Mundial das Telecomunicações. Ele poderá ser adquirido no guichê filatético da agência da Praça XV.

O dia mundial das telecomunicações foi escolhido por ter sido realizada, em 17 de maio de 1865, a 1.ª Conferência Telegráfica, em Paris. Nessa reunião foi firmado o Convênio Telegráfico Internacional, da qual nasceu a União Telegráfica Internacional.

Equatoriano vai esperar rim no HCE

O pára-quedista equatoriano Leonardo Paredes, que está no Brasil para submeter-se a um transplante de rim com o Dr. Edson Teixeira, foi ontem transferido do Hospital Silvestre para o Hospital Central do Exército, onde aguardará para ser operado.

O Dr. Edson Teixeira disse que só amanhã saberá se a operação pode ser feita no HCE. A transferência foi decidida, segundo ele, porque a operação pode demorar um mês e o doente não dispunha de meios para pagar sua estadia no Silvestre.

Diretor pune alunos de Veterinária

Recife (Correspondente)

— Quinze alunos da Escola Superior de Veterinária tiveram suas matrículas canceladas, por três anos, com base num processo sumário.

Os estudantes foram acusados "de distribuir panfletos subversivos e cartazes atentatórios às autoridades constituídas e desrespeito ao pavilhão nacional, além de participarem de movimentos grevistas."

DOPS detém 6 por boato em Niterói

Niterói (Sucursal) — O DOPS confirmou que seis pessoas, que espalhavam boatos sobre crises políticas, no Café Santa Cruz, foram presas nesta semana e serão enquadradas na Lei de Segurança Nacional, mas se negou a revelar seus nomes.

A prisão foi efetuada na manhã de quinta-feira e resultou da preocupação que dominava as autoridades militares e policiais nesta capital, em face da constância de notícias espalhadas nos últimos dias dando conta da prisão de políticos ou de autoridades estaduais por militares.

O DOPS admitiu, através de seu diretor, capitão Rafael Siqueira, que poderá divulgar na próxima semana os nomes dos implicados na onda de notícias alarmistas, mas isso dependerá de autorização do Secretário de Segurança Pública.

FOGÕES INDUSTRIAIS



HOTEIS, RESTAURANTES, PENSÕES, HOSPITAIS ETC.

FOGÕES EM 10 PRESTAÇÕES

FOGÕES DOMÉSTICOS PREÇOS DE FÁBRICA

LOJA DOS FOGÕES

SUBSIDIÁRIA DE TONELUX S.A.

MEM DE SÁ, 78

TELEFONE 52-7264

a solução ideal a solução ideal a solução ideal

A SOLUÇÃO IDEAL PARA V. E SUA FAMÍLIA

V. não gostaria de participar de um empreendimento que desse ao seu dinheiro um ganho imediato? Pois então, participe agora do melhor negócio de sua vida tornando-se proprietário de um clube de turismo em Teresópolis, podendo imediatamente usufruir das delícias de um fim de semana à sua altura (como Você sempre sonhou).

O Turismo Teresópolis Clube lhe oferece uma realidade para Você usar agora, podendo se hospedar no seu hotel e passear no seu clube, além de lhe proporcionar o conforto de colocar à sua disposição uma frota de Kombis para o seu transporte.



TURISMO TERESÓPOLIS CLUBE

UM CLUBE COM 3 SEDES

CIDADE - R. MÉXICO, 164/6.º - RIO

ALPINA - EST. DA POSSE S/N.º - TERESÓPOLIS

CAMPESTRE - KM 74,5 - EST. RIO - BAHIA - TERESÓPOLIS

INFORMAÇÕES - Av. Rio Branco, 185 s. 1522, Tel. 232.6678 Rio GB.

R. FIGUEIREDO MAGALHÃES, 236 - 5/ 311

TEL. 236-4934 - Copacabana

Sears LIQUIDA



PIJAMA

Confecção em flanela. Cores firmes. 2 a 6.

De 8,90

5,90

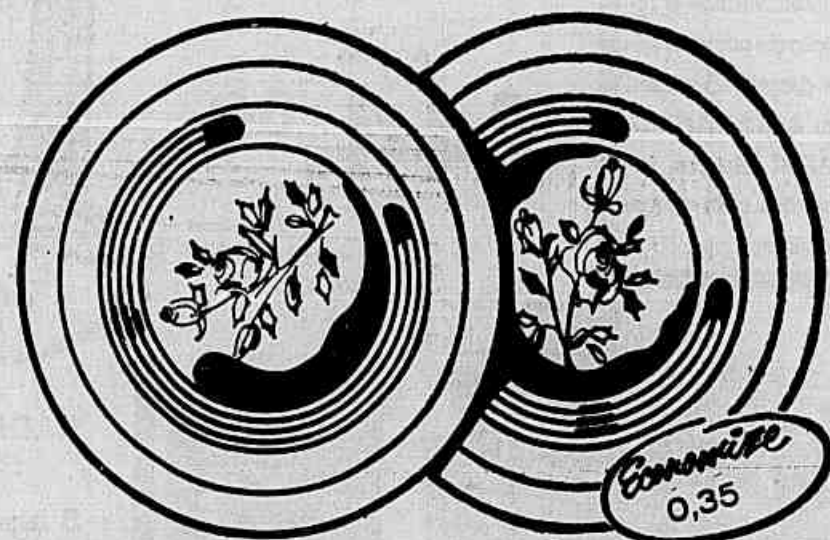


MACACÃO BOLINHA

Em tecido resistente. Lindas cores. 0 a 4.

Super Oferta

7,50



PRATOS RASOS OU FUNDOS

Em finíssima louça porcelanizada. Filetados. Com aplicação de decalques.

De 1,20

0,85



PAFEL HIGIÊNICO

De 0,25

0,15



ÁDEÇO SEARS

Embalagem com 6.

De 0,25

0,15



LÂMPADAS

15 a 60 watts.

De 0,98

0,70



SABÃO EM PÓ

Pacote grande.

Oferta

1,65



CINZEIRO

Em veludo e aço inox.

De 7,90

6,00



FLUFFS

Embalagem com 10.

De 1,45

1,20



SABÃO MINERVA

De 0,25

0,15



ACENDEDOR APILHA

De 12,50

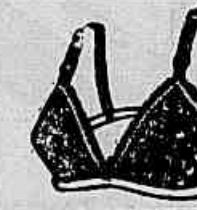
9,00



COPO AMERICANO

De 0,15

0,10



SOUTIEN DE MILLUS

Em renda. 40 a 44.

De 6,90

5,50



MEIAS EM NYLON

Lisas ou rendadas. 8 1/2 a 10.

De 2,20

1,50



CALÇA

Folha fantasia. Tamanho único.

Super Oferta

3,50

Sears Vende Qualidade! Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praça Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luis Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Apenas **20,00**
MENSALIS

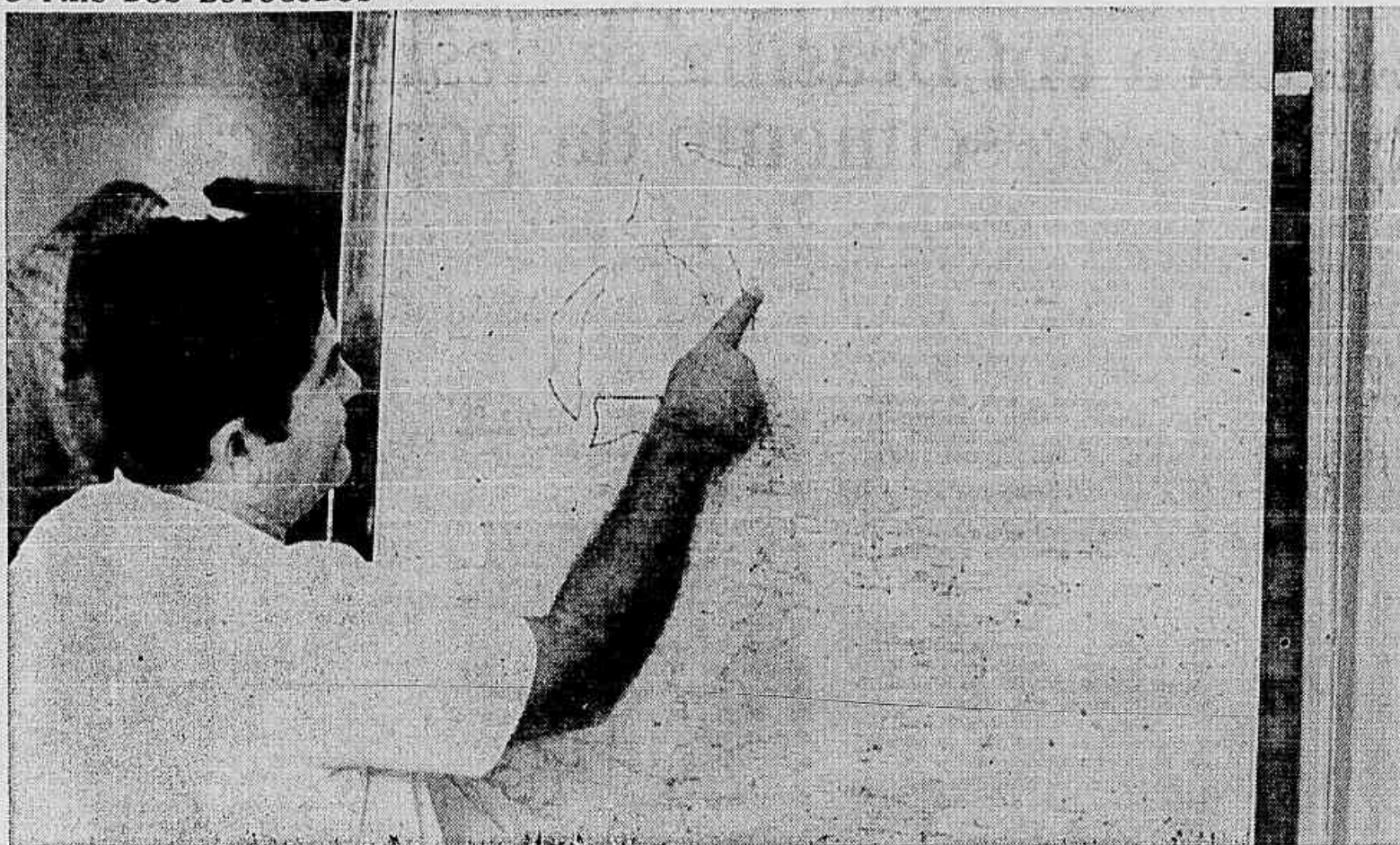


Lanterna em bronze cinzelado. Peça de beleza excepcional, para ricos ambientes.

S. SIMON

Centro: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar — Copacabana: Av. Princesa Izabel, 323-D — Niterói: Rua Aureliano Leal, 31

O PAÍS DOS BOTOCUDOS



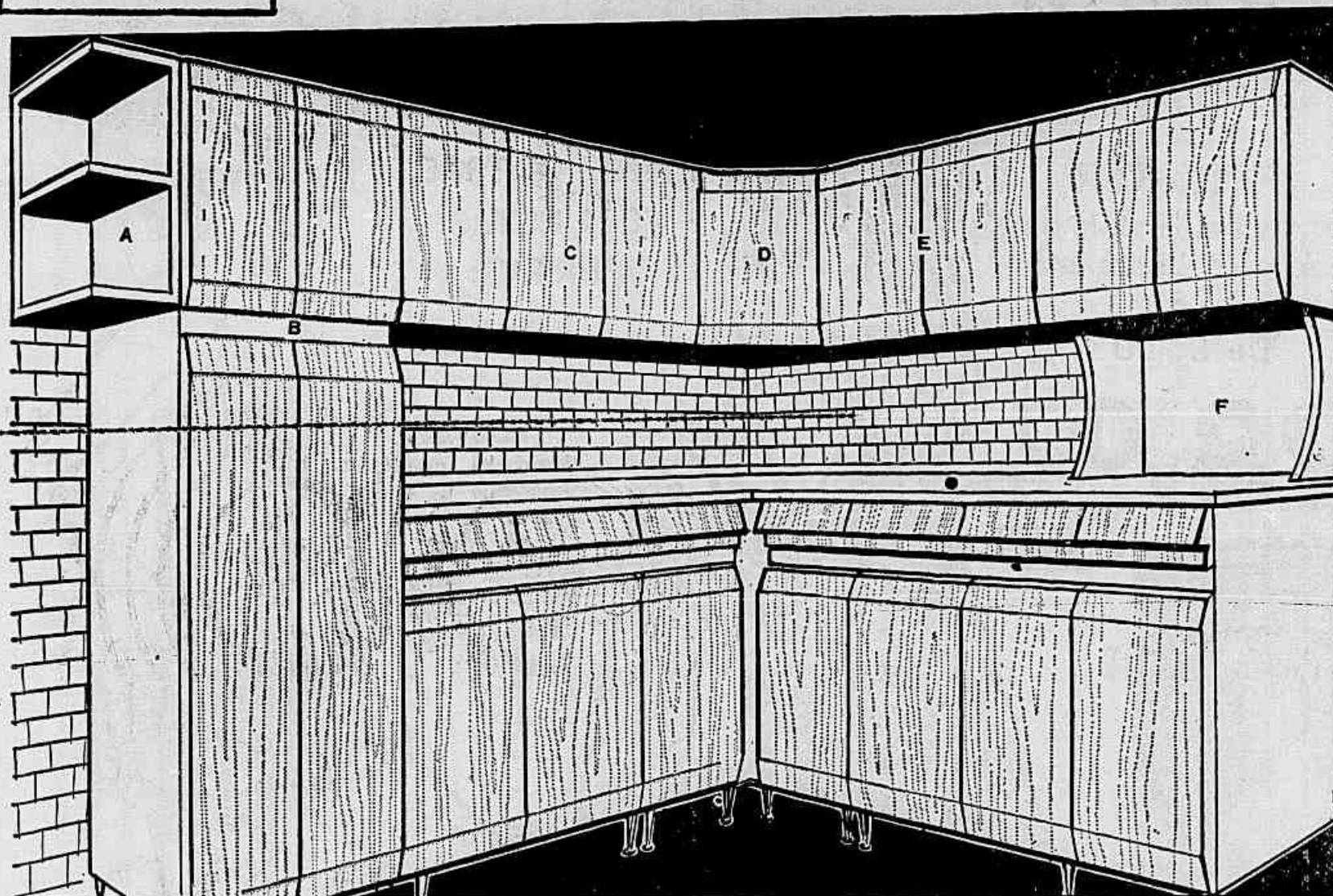
O progresso está chegando à região dos beijos-de-pau e a solução será integrá-los definitivamente na civilização

A INTENÇÃO CONHECIDA



Este é o sinal de paz dos índios beijos-de-pau

Sears VEJA QUE OFERTAS SENSACIONAIS



COZINHA FIBROLUX

A) CANTONEIRA	De 115,90	99,00	D) ARMÁRIO DE CENTRO	De 379,00	319,00
B) PANELEIRO DUPLO	De 659,00	455,00	E) ARMÁRIO 2 PORTAS	De 259,00	199,00
C) ARMÁRIO 3 PORTAS	De 359,00	299,00	CONJ. MULTIFUNCIONAL	De 759,00	655,00



CONJUNTO DINETE

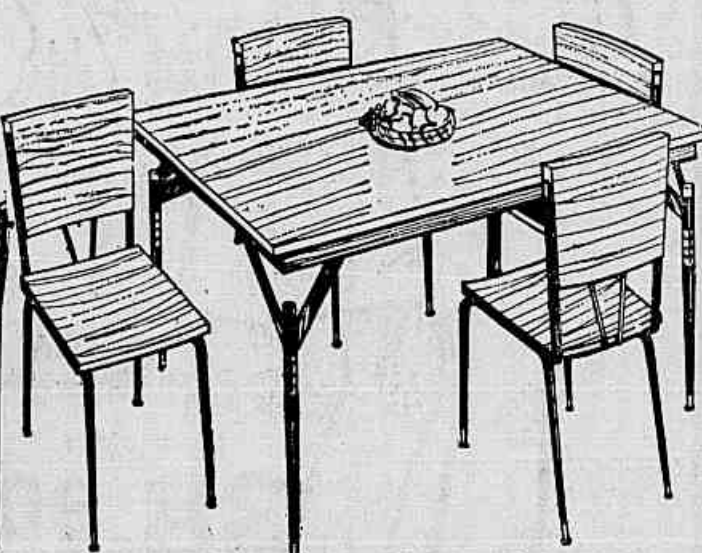
Mesa elástica (0,80 x 1,20 + 0,40 m), com tampo em caviúna clara. 4 cadeiras estofadas, revestidas em Courvin. Linhas modernas e sugestivas.

MESA de 189,90

CADEIRA de 44,50

159,00

38,00



CONJUNTO CAPRI

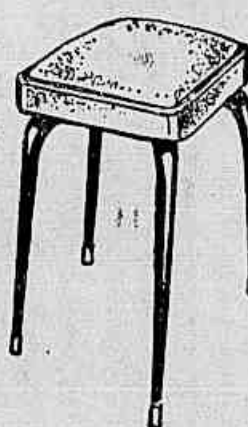
Em Formiplot. Mesa elástica (0,80 x 1,20 + 0,40 m) e 4 cadeiras. Com enfeites dourados. Decorativo e funcional.

MESA de 144,90

CADEIRA de 44,90

129,00

38,00



BANQUETA

Estrutura tubular reforçada. Pés cônicos. Em moderníssimas cores.

De 17,50

10,00

SEM ENTRADA - ATÉ 24 MESES PARA PAGAR

Funai deseja amansar beijos-de-pau com apitinhos e espelhos

Tarcísio Baltar e Rubens Barbosa
Enviados especiais

Cuiabá — Uma expedição da Fundação Nacional do Índio, comandada pelo seranista Américo Peret, partirá amanhã para o território dos índios beijos-de-pau, levando grandes quantidades de apitos, espelhos e facas com os quais pretende conquistar a amizade dos silvícolas.

Os funcionários da Funai, acompanhados de 11 jornalistas, partirão da margem do rio Claro, a 280 quilômetros de Cuiabá, entrando depois no curso do rio Arinos, que os conduzirá, através de uma viagem de 330 quilômetros, à terra dos beijos-de-pau.

rios da Funai a expedição terá sido vitoriosa.

BOM SINTOMA

O caçador conhecido por Ambrósio foi o primeiro homem branco a entrar em contato com os beijos-de-pau, isto em 1965. Na época, ele conseguiu trocar presentes, recebendo dos índios alguns adornos e um grupo de penas de aves, acompanhado de um pequeno osso e de um trançado de palha dentro do qual havia um pedaço de pena usada nas flexas. Notificou o fato ao extinto Serviço de Proteção aos Índios, afirmando que a oferta significava uma intenção pacífica.

A TENDÊNCIA

Os índios tendem a aceitar um contato com os funcionários da Funai, pois a sua situação se agrava desde que os incentivos da Sudam começaram a apressar o desenvolvimento da região. Grande parte de suas terras está hoje ocupada pelos civilizados, que executam vários projetos aprovados pelo Governo.

Esses índios vivem a cerca de 600 quilômetros ao Norte de Cuiabá, onde alguns seringais experimentam grande expansão, apertando ainda mais a vida dos silvícolas, que não encontram mais caça farta.

É por isso, premidos por grandes necessidades, que eles deverão aceitar os presentes que lhes serão oferecidos pela expedição da Funai. Muita comida será distribuída entre os índios.

O PERIGO

Após os contatos preliminares, a expedição voltará a Cuiabá, deixando instalado na região um posto com três ou quatro homens. Ai é que começarão os grandes problemas: não haverá mais presentes nem distribuição de comida. Ninguém sabe qual a reação dos silvícolas.

Se os índios aceitarem a permanência dos funcioná-

Bem mais recentemente, alguns padres de Diamantina se aproximaram dos beijos-de-pau, mas um deles, padre Alberto, levou uma flexada ao penetrar numa maloca. Os conhecedores dos costumes índios afirmam que o arqueiro não desejava matar o padre, mas apenas puni-lo por uma atitude que o desagradara. O padre ficou ferido gravemente, quando o índio, se quisesse, poderia tê-lo morto, tal a sua habilidade no manejo de arco e flexa.

O MAU EXEMPLO

De qualquer forma, não será surpresa uma atitude agressiva dos beijos-de-pau, em cujo território foi deixado açúcar com arsênico por alguns seringueiros interessados em exterminá-los ou expulsá-los da região.

Primeiramente, os criminosos ofereceram açúcar puro, conquistando o paladar dos índios. Depois, deixaram à margem de um riacho açúcar com arsênico. Resultado: muitos índios morreram. Tudo isso aconteceu em 1963. Daí a Funai incluir a possibilidade de uma vingança.

A expedição leva grandes quantidades de alimentos, bonequinhos para as crianças, apitos, espelhos, facas e outros objetos geralmente apreciados pelos índios.

MÓVEIS KASTRUP MUDANÇA DE ENDEREÇO

Comunicamos aos bancos, fregueses, fornecedores e amigos, que a partir de 19 do corrente estamos funcionando com a direção administrativa e o depósito de mercadorias em nossas novas e amplas instalações localizadas em São Cristóvão.

Endereço: Rua General José Cristino n.º 66

Telefones: 228-4405 e 228-4496

CGC-MF: 33.010.695/2

Insc. Est.: 100.010.02

Na Av. Franklin Roosevelt, 146-B, continuará provisoriamente a loja com mostruário e a seção de vendas, atendendo pelos telefones 242-1736 — 242-4784 e 242-2459.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1969

CIA. P. KASTRUP — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Descrença em Brasília se desfez com o tempo e crescimento da população

Brasília (Socursal) — "Nem os construtores de Brasília acreditavam nela", disse uma autoridade local certa vez. O urbanista Lúcio Costa previu em seu plano que Brasília nunca teria mais de 500 mil habitantes.

No próximo ano Brasília terá mais de 500 mil habitantes, e no ano 2000, mais ou menos 3 milhões e 500 mil. O plano original da capital da República sofre constantes alterações, para atender ao aumento populacional, que vem superando os índices previstos.

Hoje Brasília é um poderoso centro de atração de correntes migratórias internas, constantes e intensas, pela localização da cidade em região pouco habitada, pelo mercado de trabalho, por maior poder aquisitivo nas áreas vizinhas e pelo salário mínimo, mais elevado.

INFLUÊNCIA MAIOR

Centro de atração política, Brasília começa a aumentar sua influência ainda como centro comercial, cultural, hospitalar (milhares de pessoas pobres se deslocam dos Estados vizinhos para tratamento em seus hospitais) e industrial. A Secretaria de Viação e Obras ressalta que a capital da República não depende mais da disposição governamental em fazer transferências de órgãos públicos, para crescer como área de influência.

A Secretaria calcula que a capital esteja influenciando diretamente em 40% do ter-

ritório nacional, podendo por isso se transformar em ponto de partida para a colonização do interior do país.

Foi isso que provocou, em grande parte, a alteração dos planos originais, inclusive com a criação de cidades-satélites, abrigo de mão-de-obra composta por pessoas de poder aquisitivo baixo. Uma delas, Guará, foi inaugurada no mês passado. Outras continuarão a ser inauguradas.

A população da área metropolitana — calculada em 500 mil no plano original — foi elevada para entre 800 mil e um milhão, mantidos os atuais gabaritos de edificação. Uma das cidades-satélites, Taguatinga, deveria ter no máximo 60 mil pessoas, mas já está com mais de 150 mil.

NÚMEROS DA POPULAÇÃO

Em 1960, o censo geral calculou a população brasiliense em 142 mil habitantes. Em 1964, o censo escolar concluiu 268 mil. Em 1967, a campanha de vacinação imunizou 367 mil pessoas. Por isso, a Secretaria de Viação e Obras supõe, "sem margens de erro", que no próximo ano os brasilienses sejam 500 mil.

— A partir dessa data, será difícil prever o crescimento, pois não poderá ser adotada a razão de crescimento da década 1960-70, devido às condições peculiares da extensão demográfica da região, que deverá ser mais de 350%.

Mas, um órgão a ela subordinado, o Departamento de Águas e Esgotos, está baseando suas obras de ampliação dos serviços em cálculos que são: 1975, 680 mil habitantes; 1980, 945 mil; 1985, 1.280 mil; 1990, 1.730 mil; 1995, 2.420 mil, e 2000, 3.300 mil. Para tais conclusões, observou o incremento geométrico anual de Belo Horizonte, na década 1950-60.

Uma empresa privada de economistas, o Ibraplan, calculou o seguinte: 1975, 635 mil habitantes; 1980, 891 mil; 1985, 1.250 mil; 1990, 1.735 mil; 1995, 2.458 mil, e 2000, 3.523 mil.

A densidade demográfica atual é de 67 habitantes por quilômetro quadrado. No ano 2000 presume-se que sejam 582 habitantes por quilômetro quadrado.

COMPOSIÇÃO SOCIAL

O economista Nei Marques observa em Brasília duas camadas sociais nítidas. Uma delas, formada em sua maioria por funcionários públicos e autarquias e, em menor número, por empresários comerciais e industriais. Esta, ostentando "renda per-capite bem elevada" em relação à segunda camada.

A segunda, formada principalmente por operários não qualificados, oriundos, geralmente, das zonas rurais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

— O contingente que forma a primeira camada habita o Plano-Piloto e par-

te de Taguatinga. Tem padrão de consumo relativamente alto. Reside em apartamentos confortáveis. Possui condução própria.

A segunda camada, de um modo geral, está alojada nas cidades-satélites, em barracos de madeira que possuem condições sanitárias precárias. Se dividem em empregados, recebendo renda suficiente para alimentação e vestuário mínimo para si e sua família; e flutuantes, sem ocupação, sobrevivendo abaixo do nível de subsistência.

COMPOSIÇÃO ETÁRIA

A composição etária brasiliense se assemelha à média nacional. Apenas no que se refere a pessoas com mais de 70 anos é que Brasília supera (alguns alegam para isso o clima ameno, outros apontam a presença do Senado).

Em 1967, calculou-se a seguinte frequência nas faixas etárias: até nove anos, 87 mil habitantes; de 10 a 19, 70 mil; de 20 a 29, 52.500; 30 a 39, 48.500; 40 a 49, 34.500; 50 a 59, 24.500; 60 a 69, 20.500; com 70 ou mais, 10 mil.

ENCARGOS SOCIAIS

O moderno planejamento urbanístico de Brasília, segundo o Sr. Nei Marques, impõe à Prefeitura "pesados encargos de

investimentos na formação do capital social básico — atividade-meio — compatível com os elevados propósitos de funcionamento administrativo adequados às crescentes necessidades político-administrativas deste país-continente."

Desse modo, a administração deve cuidar das atividades físicas (transportes, energia, comunicações e saneamento), econômicas (agricultura, indústria e comércio) e sociais (educação e saúde). Os encargos seriam assumidos de maneira a consolidar a capital e de realizá-la plenamente como "cidade do ano 2000."

Um dos maiores cuidados seria dar condições de vida, principalmente às camadas sociais de renda inferior, "indispensáveis ao normal e adequado funcionamento da atividade-fim da capital federal, que é hospedar convenientemente o complexo administrativo nacional."

Por isso, a Prefeitura tem programado para os próximos anos, investimentos importantes, sobretudo na infraestrutura. O crescimento planejado para os investimentos públicos de 1968 a 1970 foi de 49%. Em 1966, foi 54,2%. Mas no ano seguinte houve uma queda para menos 25,5%. Em 1968, subiu, indo a 100%.

A Prefeitura, este ano e no próximo, aplicará 38,9% de seus recursos em serviços públicos (eletricidade, telefone, limpeza urbana, água e esgoto). A Secretaria de Viação terá 30,7%. O resto, irá

para energia, saneamento, transporte, comunicações, educação e saúde.

NOVAS PERSPECTIVAS

Quando se tenta prever o crescimento populacional do Distrito Federal, é muito comum basear-se no número de funcionários necessários aos trabalhos do complexo administrativo atual, projetado em função da população brasileira atual, 85 milhões.

Mas, já no próximo ano, os brasilienses serão 100 milhões. Mantida a taxa explosiva nacional de 3%, quando Brasília chegar a um milhão de habitantes, o país estará se aproximando de 200 milhões.

Assim, as necessidades político-administrativas nacionais serão outras. Mesmo dentro das atuais necessidades, se o complexo administrativo estiver funcionando efetivamente na capital, os brasilienses seriam mais ou menos 2 milhões, considerando-se a população atual, quando funcionam em Brasília perto de 20% do contingente administrativo.

Por isso tudo, o economista Nei Marques acha ser fácil entender que níveis de crescimento poderão ser exigidos dos serviços de infraestrutura do Distrito Federal, "cuja pesada investimentos na formação de capital social básico terão, necessariamente, que ser antecedidos por critérios e permanente processo de pesquisa."

CAIXAS D'ÁGUA SANO

Em cimento-amianto, garantidas por 10 anos. Várias capacidades, desde 50 até 1000 lts. Descontos especiais para pedidos acima de 50 unidades.

CASA SANO S.A.
indústria e comércio

Matriz: Rio - Rua Marquês de Itumbiara, 26 - Tel. 23-1966
Filial: S. P. - R. Marquês de Itumbiara, 88 - 6.º and. - Tel. 35-2351
B. H. - Av. Paraná, 173 - Tel. 22-3902
Brasília - S.I.A. Lote 1290/1300 - Trecho 3 - Tel. 42-0513

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Cadastro de Executantes de Serviços e Obras (CESO)

EDITAL DE INSCRIÇÃO N.º 1/69

Nos termos do Decreto n.º 3.690 de 8 de abril de 1969, encontra-se aberta na Secretaria Municipal de Obras e Viação, 4.º andar do edifício José Montauri (Seção de Administração), a inscrição no CADASTRO DE EXECUTANTES DE SERVIÇOS E OBRAS (CESO), de firmas e profissionais para fins de habilitação à execução de serviços e obras da SMOV.

- O cadastramento será feito mediante as qualificações específicas em função da natureza dos serviços ou obras.
- DOCUMENTOS PARA REGISTRO DE FIRMAS:
 - 1 - Formulário próprio à disposição dos interessados no CESO.
 - 2 - Cópia do contrato social e suas alterações, devidamente autenticada pela Junta Comercial.
 - 3 - Estatutos devidamente registrados e publicação no Diário Oficial da ata da Assembleia Geral que elegeu o atual Diretoria e o atual capital social, no caso de Sociedade Anônima.
 - 4 - Prova de capacidade técnica e experiência constituída, por atestado do órgão representativo da classe e, recomendações e apreciações sobre trabalhos realizados, incluindo relação de clientes com descrição e valor dos trabalhos.
 - 5 - Relação dos profissionais da nível superior efetivos da firma e daqueles que prestam serviços eventuais, acompanhados de dados pessoais e "currículo vitae" de cada um.
 - 6 - Relação dos imóveis e equipamentos de propriedade da empresa com declaração sobre a existência ou não de ônus reais sobre eles.
 - 7 - Atestado de idoneidade financeira fornecido por dois (2) bancos, datados de trinta (30) dias, no máximo, e indicação de outras referências bancárias.
 - 8 - Negativas perante as Fazendas Federal (Imposto de Renda e Rendas Internas), Estadual e Municipal.
 - 9 - Certificado de regularidade com o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).
 - 10 - Quitação com o Imposto Sindical respectivo, inclusive o relativo aos empregados.
 - 11 - Guia de recolhimento de Seguro de Acidentes do Trabalho dos operários.
 - 12 - Prova de cumprimento das leis de nacionalização do trabalho.
 - 13 - Certidão do CREA da 8.ª Região, relativa à situação profissional da firma do responsável ou responsáveis técnicos.
- DOCUMENTOS PARA REGISTRO DE PROFISSIONAIS:
 - 1 - Formulário próprio à disposição dos interessados no CESO.
 - 2 - Certidão do CREA da 8.ª Região relativa à situação profissional.
 - 3 - "Currículo Vitae".
 - 4 - Prova de capacidade técnica e experiência constituída por recomendações e apreciações sobre trabalhos realizados, incluindo relação de clientes, com descrição e valor dos trabalhos.
 - 5 - Negativas de dívidas perante as Fazendas Federal, Estadual e Municipal.
- A documentação exigida não será devolvida, podendo, por isso, ser apresentada em fotocópias autenticadas, devendo ser apresentada em pasta tamanho ofício.
- Os documentos constantes dos itens 2, 7, 9 e 11 terão validade por cento e vinte (20) dias.
- As firmas e profissionais serão fornecidos certificados de registro, cuja validade cessará no ano seguinte ao fornecimento, cabendo-lhes premiar a atualização de seus registros até o dia 31 de março de cada ano.
- Serão cancelados os suspensos os registros, a julgo da Comissão de supervisão do CESO quando:
 - 1 - Não atualizarem seus registros na forma estabelecida no item 5 (cinco).
 - 2 - Pelo inadimplemento dos contratos celebrados.
 - 3 - Em caso de má fé ou sonegação de informações relativas à situação financeira e capacidade técnica.
 - 4 - A firma ou seu responsável técnico tiver seu registro suspenso ou cancelado no C.R.E.A.
- Quando ocorrer cancelamento do registro, caberá à firma ou profissional, recurso justificado ao Secretário Municipal de Obras e Viação, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da comunicação do mesmo.
- O cadastramento será feito por especialidade, segundo a natureza dos serviços e obras e por grupos. Para o enquadramento no respectivo grupo será levado em consideração a tradição, capacidade técnica e situação econômica financeira.
- O certificado de registro a ser expedido, habilitará a firma ou profissional a participar na SMOV, da licitação denominada "Tomada de Preços" e "Projetos", respectivamente.

Porto Alegre, 13 de maio de 1969

ARO.º PLÍNIO OLIVEIRA ALMEIDA
Secretário Municipal de Obras e Viação

Sears

PEIGNOIR
Em nylon. Totalmente acolchoado. Lindas estampas. 42 a 48.
De 36,90

28,00
Compre 8,90



CALÇA-MEIA
Nylon rendado. Cores: marinho, café e guarujá. Tamanhos: M e G.

De 7,90 **6,00**

LIQUIDA - LIQUIDA

ENTRE OUTRAS,
VEJA ESTAS
OFERTAS:

SOUTIEN
Modelo certo. Aplicação de renda. 42 a 48.
De 6,90

5,50



CINTA
Helanca. Várias cores. Tamanho único.

De 8,50 **7,00**

PIJAMA
Em Tergel algodão. Cores: Nees. 42 a 48.

Super oferta

38,90



CRÉDITO SEARS FEMININO
Todo com entrada, até 10 meses para pagar

Compre na Sears e Economize! — Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

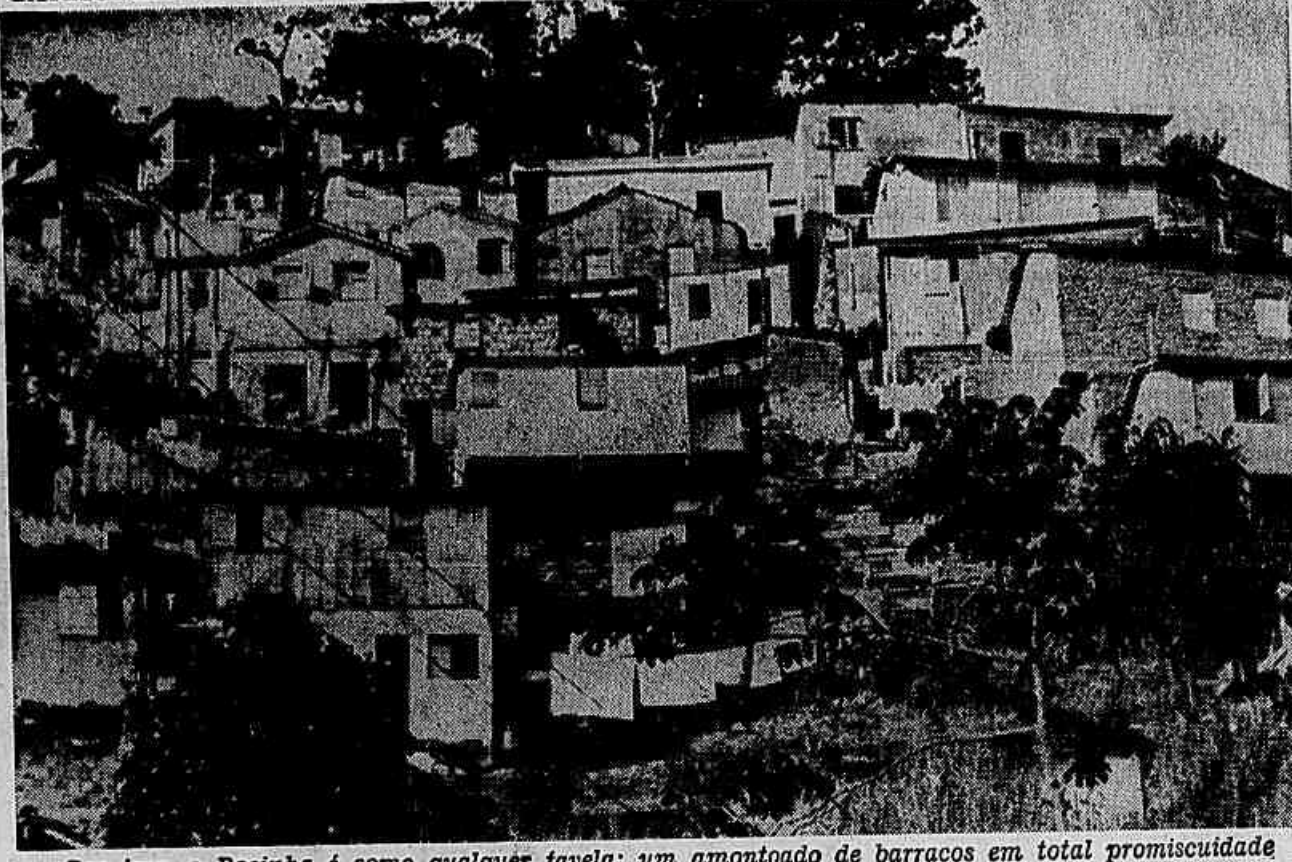
Sears

COMÉRCIO VARIADO



A birosca ainda resiste ao crescimento da favela

CARACTERÍSTICA GERAL



Por fora, a Rocinha é como qualquer favela: um amontoado de barracos em total promiscuidade

ASPECTO PARTICULAR



Já há muitas casas de alvenaria e vias calçadas

LIQUIDA

Sears

ATÉ 24 MESES PARA PAGAR

FOGÃO KENMORE

4 bocas. Grelhador anti-fume-gante. Forno gigante com visor e luz interna. Menor consumo de gás. Acabamento finíssimo. Pintura bicolor.

De 439,00

380,00

CONTRATO DE MANUTENÇÃO

Na compra ou reforma de seu eletrodoméstico, garanta: mão de obra especializada e reposição de peças originais durante 15 meses, com a GARANTIA SEARS! Maiores informações com nossos vendedores.

Economize
59,00



COLDSPOT
280 LITROS

Maior espaço interno. Porta aproveitável. Amplo congelador. Degelo automático. Combinação de luxo e beleza.

Apenas

555,00



Economize,
comprando na
SEARS

KENMORE AUTOMÁTICA

Lava e seca rapidamente até 4 quilos de roupa. Controle automático de tempo. Moderna e eficiente.

Apenas

799,00

Rocinha já tem uma população de 100 mil pessoas

Enquanto os projetos de urbanização e as obras de expansão rodoviária avançam em direção à Barra da Tijuca, cerca de 100 mil pessoas ainda habitam as favelas nas encostas da Estrada da Gávea, por onde passará a BR-101 e o Anel Rodoviário, em continuação ao Túnel Dois Irmãos.

Grande número de construções de alvenaria já domina a Rocinha, onde em alguns dos 3.500 estabelecimentos comerciais pode-se ouvir, nos modernos toca-discos automáticos, uma música por apenas NCr\$ 0,50. O conforto da comunidade causaria inveja em muitas cidades do interior, e a empresa de transportes que serve ao local já iniciou a construção de uma enorme estação rodoviária.

Origens

O médico Mário Sidel Duffles há 18 anos trabalha na Rocinha. Hoje é dono de moderna maternidade onde oito médicos garantem uma assistência permanente. A consulta custa NCr\$ 15,00.

— Não acredito que pretendam remover a Rocinha — assegurou. — Primeiro porque não há necessidade; segundo, porque seria impraticável, não vejo condições para se deslocar tanta gente.

Não se trata de uma favela — continuou — mas sim de um bairro, ou quase uma cidade, com características próprias. O crescimento surgiu quando a firma Castro Guidão, há uns 30 anos, abriu um loteamento aqui, vendendo grandes número de terrenos.

Mais tarde a empresa falu, mas os compradores já haviam quase liquidado suas dívidas, e, portanto, permaneceram como donos, de direito, dos seus lotes. Em meados dos anos 50, quando começou na Barra um grande surto de construções, começava também o êxodo das populações nordestinas. A construção civil era o mercado de trabalho que estes emigrantes encontravam: como resultado começou o crescimento da Rocinha.

Anos mais tarde — prosseguiu — o mesmo mercado de trabalho tornava-se mais interessante em outras regiões da cidade. Os que haviam chegado do Norte retiraram-se para outras partes. A partir daí, o crescimento foi interno, não havendo agentes exteriores para acelerarem o seu desenvolvimento.

Percorrendo o interior da favela nota-se diversos tipos de arquitetura. Pequenos barracos de madeira estão vizinhos a alguns sobrados de alvenaria; algumas casas têm jardim e quintal, com árvores frondosas e cercas bem tratadas; na orla da estrada aparecem os prédios em concreto armado; em vários pontos avistam-se antigas e sólidas construções de pedra.

A Sra. Gertrudes Marciano de Andrade, com 75 anos, é uma das mais antigas moradores. A escritura do seu terreno está datada de 26 de julho de 1929.

— Quando vim para cá — falou — podia-se contar as casas. Ainda existia o comércio de bois, onde hoje eles chamam Largo do Boiadeiro. Meu lote custou três contos, e eu pagava 25 mil réis por mês.

Valorização

Uma turma de seis soldados da PM, comandados por um cabo, é responsável pela ordem na Rocinha.

— Não há muito crime; aqui no posto o que atendemos mais é parto. Já nasceu mais criança aqui dentro do que em qualquer outro lugar — disse o soldado Nelson.

A assistente-social, Teresa Maria de Sousa, dirigente do posto da Fundação Leão XIII, órgão da Secretaria de Serviços Sociais na localidade, esclarece: "Há três anos eram 60 mil pessoas, hoje já são quase 100 mil, e 40% da população são crianças."

As estatísticas atuais apontam 3.550 estabelecimentos comerciais cadastrados. Várias organizações de produtos alimentícios mantêm grandes filiais na Rocinha. As birosca foram classificadas, quanto à fêria mensal, em três categorias. A mais inferior pode ser comprada por NCr\$ 1.800,00; as de maior categoria, como a do Seu Váiter, na Rua Dois, estão à venda por NCr\$ 4.500,00.

A viação Amigos Unidos mantém ônibus para a Rocinha durante toda a noite, e além dela existe outra empresa de lotações. Na altura do n.º 539 da Estrada da Gávea, a firma está construindo uma rodoviária, com bares e jornaleiro.

Apenas uma igreja católica e seis templos protestantes existem no local, onde há 45 centros espíritas. Clubes, existem quatro, fora o Centro Recreativo e a Escola de Samba Unidos da Gávea. A rede de ensino tem 16 estabelecimentos, sendo três particulares. Em todos eles há curso secundário, não havendo porém aulas noturnas.

No Robson Bar, o mais elegante do local, pode-se ouvir as músicas das paradas de sucesso, na moderna Wurlitzer, enquanto come-se uma refeição comercial por NCr\$ 1,90. Um prato à minuta custa NCr\$ 4,00.

Os moradores da Rocinha nem pensam em sair do local. A luz já atinge quase toda a favela; o único problema continua sendo a água e a falta de saneamento.

A água da Rocinha não pode ser bebida sem estar fervida — afirmou o Dr. Duffles. — Mandei fazer um exame de laboratório e é grande o número de bactérias.

No Largo do Boiadeiro, passando por trás da moderna Padaria Camero — onde um grande ventilador no teto espanta as moscas — passa um rio, cheio de detritos, exalando cheiro bem desagradável.

Pergunta-se aos moradores onde nasce o riacho. — Isto é espóto; não vem de nascente, não. É a água das valas que vem sair aqui.

Compre na Sears e Economize! — Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Leia editorial "Integração de Favelados"

Engenharia de Itajubá quer "campus" para se desenvolver

PRIVILÉGIO ELETRÔNICO

Itajubá, Minas — Fundada por um bacharel em Direito, professor Teodomiro Carneiro Santiago, que desde 1913 anteviu a necessidade de o país formar especialistas para emancipar-se e se industrializar, a tradicional Escola de Engenharia de Itajubá superou a si mesma através dos tempos e hoje já reclama um campus universitário de, no mínimo, 117 mil metros quadrados, para desenvolver os seus cursos de Engenharia Mecânica e Elétrica de pós-graduação.

Aqui a universidade é realmente a consciência da comunidade — meta irreal e quase utópica nas grandes capitais brasileiras — em virtude das atividades e problemas do corpo docente e discente, paralelas à vida universitária. Sessenta professores de alto nível, com idade média de 33 anos, muitos formados na própria escola, orientam 460 estudantes, que se dedicam conjuntamente em três turnos diários ao ensino, pesquisa e extensão, triade definidora das funções de uma universidade atualizada.

Este aspecto particular do ensino da Engenharia, Filosofia, Ciências Econômicas e Engenharia, dá a Itajubá uma cultura avançada, palpável, que se presente no ar. Dos seus 50 mil habitantes, 17 mil são estudantes do curso primário ao superior, índice talvez único no país. Ninguém mata aula, porque faltam diversos, possibilitando uma frequência integral e um excelente aproveitamento.

REVOLUÇÃO SIGNIFICATIVA

Para o diretor da Escola, professor Pedro Mendes dos Santos, "a Revolução de 1964 significou para a escola um marco de progresso inédito, que se pode ver na amplitude do trabalho, no rendimento escolar, e até mesmo no material adquirido em grande escala. Isto porque foram liberadas todas as verbas programadas e mesmo extra-orçamentárias, e houve uma intensificação nos convênios com o BNDE, Cades, BID, OEA, Eletrobrás, Conselho Nacional de Pesquisas, cooperação técnica da Embaixada da França e Fundação Teodomiro Santiago.

No passado, as verbas eram colocadas no orçamento, mas não eram pagas. Basta dizer — frisa o professor Pedro Mendes — que só conseguimos o nosso laboratório de alta tensão Haefely em 1964, graças a ajuda particular do então Ministro da Educação, Moniz de Aragão, que providenciou o embarque do equipamento na Suíça, liberando uma verba especial de NCr\$ 100 mil.

Hoje os problemas são de rotina, inclusive a transferência para 1970 das verbas destinadas à compra de equipamentos e à construção de obras. O orçamento deste ano dotou a escola com uma verba de NCr\$ 2 milhões, mas 60% deles, ou sejam, NCr\$ 1,2 milhões, serão transferidos para 1970, sendo-nos entregue somente o suficiente para o pagamento do pessoal e a manutenção da escola. Isto, entretanto, não constitui problema maior, pois a solução foi dada com um financiamento concedido pelo BNDE no valor de NCr\$ 1726 mil, utilizando recursos oriundos do Funtec — Fundo de Desenvolvimento Técnico Científico — com os quais compramos equipamentos, livros e construímos novas salas de aulas, até que o campus esteja pronto, para incentivar desde agora o que poderá vir a ser um centro prioritário e inédito de ensino de Engenharia e de fermentação científica."

ÁREA PARA "CAMPUS"

As verbas pagas este ano, e transferidas do exercício de 1968, montam a NCr\$ 500 mil e foram aplicadas na compra da área destinada ao campus universitário.

Dois terrenos já foram adquiridos e já estão praticamente encerrados os entendimentos para a compra da área restante, que completará os 117 mil metros quadrados do terreno onde será construído o campus, cuja primeira etapa, a ser iniciada no ano que vem, está orçada em NCr\$ 18 milhões.

O diretor de Obras do Ministério da Educação, Sr. Renato Mesquita, esteve aqui ontem para os estudos preliminares do campus, que nascerá nos limites da cidade, e, entusiasmado, sugeriu a quadruplicação da área inicialmente escolhida, levando em conta as potencialidades da escola, notadamente no estudo das telecomunicações, setor prioritário do Governo, devido a sua importância para o desenvolvimento e segurança nacionais.

EMPREGO GARANTIDO

Um dos grandes motivos que a Escola de Engenharia de Itajubá oferece aos seus alunos é a garantia de emprego após o curso. Ao terminar os estudos, o recém-formado fica até indeciso ante as ofertas que são, em média, de quatro para um, quase todas de empresas elétricas. Mas a maioria vai para São Paulo — 62% dos formados — sendo 32% para a CESP — Centrais Elétricas de São Paulo. Comentase mesmo que já existe uma maconaria da Escola de Itajubá, pois a cúpula administrativa das empresas elétricas no país é quase toda originária da Escola, dando indelével preferência a quem nela se forma. A turma de mecânica encontra maiores dificuldades de colocação, mas também ela tem emprego certo nas indústrias de automóveis, nas Usiminas, Petrobrás, Volta Redonda e outras empresas.

Na Escola, os estudantes mais aplicados são promovidos a monitores, e passam então a ganhar o salário mínimo regional, NCr\$ 144,80 a título de ajuda. No momento, eles são 43, todos desempenhando a tarefa de complementar com a prática as aulas teóricas.

Outra vantagem é o livre acesso ao complexo equipamento, coisa somente possível pela dedicação exclusiva do corpo docente e discente.

Com o campus construído, o número de alunos poderá ser elevado de 460 para mil, que terão maior conforto e um clima mais propício ao desenvolvimento do processo de expansão do ensino. Está programado ainda a instalação de um laboratório de alta potência, no fundo do campus, numa área de proteção natural — entre duas serras — no valor de NCr\$ 5 milhões, como resultado de um convênio assinado com o Governo da Alemanha Ocidental e a Eletrobrás.

A CONQUISTA MAIS NOVA

O Centro de Processamento de Dados é a mais recente conquista da Escola e consta de três computadores, sendo que o último, um Digital TR-86, da Telefunken, ainda depende de decreto especial para se incorporar aos dois primeiros, formando um sistema híbrido de grande porte. Custará à escola 350 mil dólares, com pagamento a longo prazo, pois é de interesse da Telefunken a moderna composição em Minas.

O computador analógico, RA-741, destina-se ao treinamento do pessoal nos cursos de graduação e pós-graduação. E o segundo, um analógico híbrido, RA-770, encarrega-se de resolver. Possui 72 amplificadores de cálculo na parte analógica e cerca de 200 módulos lógicos

na parte digital, sendo o único com suas características na América do Sul.

O RA-770 permite a resolução de problema de simulação. No momento, alunos estão empenhados num trabalho de tese simulando o sistema da Companhia Paulista de Força e Luz e a introdução de um computador digital para o controle desta campanha.

O Departamento de Eletrotécnica também impressiona pela riqueza de seu equipamento. Constitui-se de um laboratório de alta tensão, que realiza constantemente testes em aparelhos elétricos para a indústria nacional e atende ao ensino e à pesquisa na escola; de um laboratório de máquinas elétricas e de um laboratório de controles e servomecanismos que permite a simulação da maior parte dos sistemas de controles usuais e é o único do país.

Existem ainda os laboratórios de Eletrônica e Telecomunicações de medidas elétricas e magnéticas, de acionamentos e comandos industriais, de modelos elétricos, de relés, de luminotécnica e analisadores de circuito e micro-sistemas.

Na Departamento de Mecânica estão os laboratórios de hidráulica de fluido — ar e fluido — água, térmico, de resistência, de vibrações e as oficinas onde se concentram as máquinas operatrizes com a sem retirada de material. Estes laboratórios atendem à manutenção da Escola nos diversos setores.

Os projetos de aparelhos e laboratórios são projetados e estudados na própria escola, que faz encomendas às fábricas somente adquirindo o equipamento no comércio se houver semelhante ao idealizado, pois a preocupação maior é fazer tudo de acordo com o estágio das pesquisas e em função do que é ensinado. Um dos alunos projetou uma máquina frigorífica que será construída na própria escola.

TRANSFORMAÇÃO COM A NOITE

A noite, Itajubá transforma-se como que por encanto. Na praça central, Teodomiro Santiago, homenagem ao fundador da Escola de Engenharia, concentram-se os grupos de estudantes, a maioria vestindo calça Lee. Nos bancos, sob as árvores, são expostas e discutidas as últimas novidades da Cibernética, as questões que surgiram durante as últimas aulas práticas.

Os que estudam Filosofia ficam à margem dos comentários do último lançamento de nave espacial em busca da Lua, debatendo apenas os problemas da existência do "terno fluir da realidade", como disse um deles, ostentando uma barba respeitável.

E as moças, como em qualquer outra cidade do Interior, passeiam em volta da praça, em sentido contrário ao dos rapazes, na posição estratégica para o melhor fierte. As moças de fora reclamam que, apesar da efervescência cultural, a convivência com os rapazes é muito difícil, uma simples conversa é interpretada como início de namoro, tornando impossível a formação de grupos de moças e rapazes.

As sextas-feiras ocorre a "invasão." Os estudantes dos cursos de Ciências Sociais chegam para as aulas semanais, congestionando a praça, lotando os hotéis e pensões. Eles estão em toda a parte. Acotovelam-se nos bares, tomam conta de tudo e gastam algum dinheiro para a alegria do comércio.

A Casa do Estudante, construída em 1957 mas que somente começou a funcionar em 1963 por causa da falta de verbas, cuida da alimentação dos estudantes de todos os colégios e faculdades, cobrando NCr\$ 0,75 por refeição. O baixo preço acaba agindo como termômetro dos restaurantes e bares, que são obrigados a cobrar preços populares para não fechar.

O índice de politização e espírito de classe é bem superior ao dos estudantes das capitais. O Diretório Acadêmico nasceu do esforço comum, com todos carregando tijolos e construindo o prédio. O presidente do clube de danças local havia brigado com um grupo de estudantes e resolveu proibir a entrada de todos, no que errou, pois perdeu a freguesia e ainda viu nascer um sério concorrente. Hoje os balles do DA são os melhores da cidade.

A economia do município tem o ponto forte na agropecuária, favorecida pela qualidade das terras. A produção é o principal produto para São Paulo, notadamente de cereais, fumo e café, o último em menor escala. As atividades industriais ganham sua maior expressão na fabricação de armas do Exército, que abastece de fuzis, balonetas, metralhadoras e pistolas 45 grande parte dos quartéis do país.

COMO SURTIU A ESCOLA

A Escola de Engenharia nasceu da preocupação do professor Teodomiro Santiago com o processo de industrialização do país. Sentiu a necessidade da especialização de técnicos e partiu em 1912 no vapor Araguaia para a Europa. Foi estudar os novos métodos de ensino técnico, contratar professores e adquirir material para laboratórios.

O ex-Presidente Venâncio Brás, então Vice-Presidente, filho da terra, deu todo apoio ao professor Teodomiro, que regressou da Europa em companhia de três professores contratados na Bélgica, com seus próprios recursos: Armand Bertholet, Arthur Tolbeq e Vitor van Helleputte.

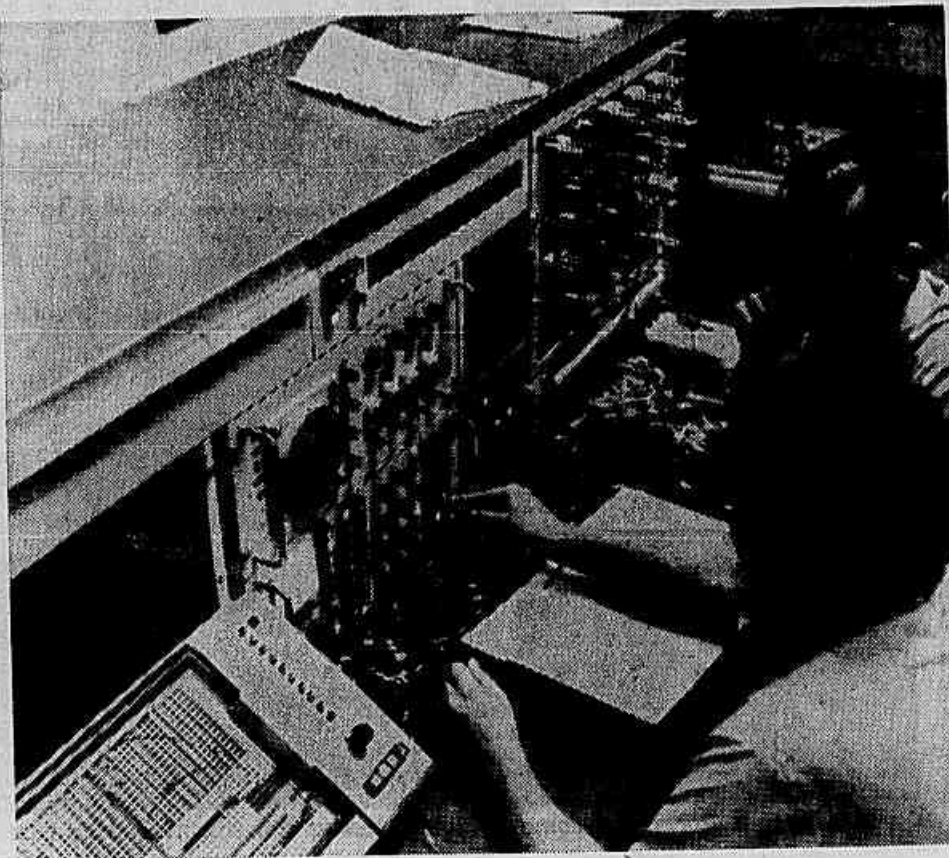
No dia da inauguração do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, em 23 de novembro de 1913, estavam presentes o Presidente da República, Marechal Hermes da Fonseca, o Vice-Presidente Venâncio Brás, os Ministros de Estado Rivaldo Correia e Bento Gonçalves, o General Pinheiro Machado e senadores e deputados federais.

Aconteceu então o inesperado, quando discursava o orador da primeira turma de alunos, Bernardino Costa, enaltecendo a importância do Instituto que surgia para a formação de engenheiros; o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, Sr. Paulo de Frontin, interrompeu-o, apontando deficiências no ensino superior de Engenharia no Brasil, coisa que não se admitia num instituto ainda nascente. Seguiu-se longa discussão entre o professor Teodomiro Santiago e o Sr. Paulo de Frontin, provocando tumulto entre os assistentes e a retirada do Marechal Hermes da Fonseca.

O fato repercutiu na época, de forma exagerada na imprensa, dando ao Instituto a condição sui generis de já nascer famoso. Daí para a frente os problemas financeiros sempre foram superados com a abnegação de professores e alunos, melhorando consideravelmente a situação em 1956, com a Lei 2721, que federalizou o Instituto. Foram nomeados posteriormente os primeiros professores catedráticos, ficando a escola bem servida de pessoal.

O atual diretor, professor Pedro Mendes dos Santos, encontrou sérias dificuldades ao assumir o cargo, em 1953. Mais uma vez o elemento humano agiu em defesa do ensino de Engenharia na cidade, e a situação foi melhorando, aos poucos, com a aquisição de algum equipamento. O professor Pedro Mendes lembra que as verbas constituíram o drama da Escola em consequência da má vontade governamental, perspectiva que seria inteiramente invertida com a Revolução de 64, que levou a Itajubá os modernos computadores, possibilitando os primeiros estudos efetivos e pesquisas sobre a Cibernética.

Hoje, só pede uma coisa: a construção do campus, que considera a renúncia da Escola, estando tranqüilo com a viabilidade da obra, pois encontrou a máxima receptividade no Ministério da Educação, e em outros setores do Governo.



Os laboratórios da Escola de Engenharia de Itajubá contam com um computador TR-86, da Telefunken, o único na América do Sul

EDITAL

VENDA DE SUCATA FERROSA

A REGIÃO DE PRODUÇÃO DA BAHIA — PETROBRÁS receberá propostas até o dia 26/05/69, para venda de cerca de 1.100 (hum mil e cem) toneladas de sucata.

Trata-se de sucata ferrosa da melhor qualidade. Os interessados devem dirigir-se à DIVISÃO DE SUPRIMENTO DE MATERIAL, no 3.º andar do Edifício Eng.º HAMILTON LOPES, na Avenida Frederico Pontes, onde lhes serão prestadas as informações necessárias.



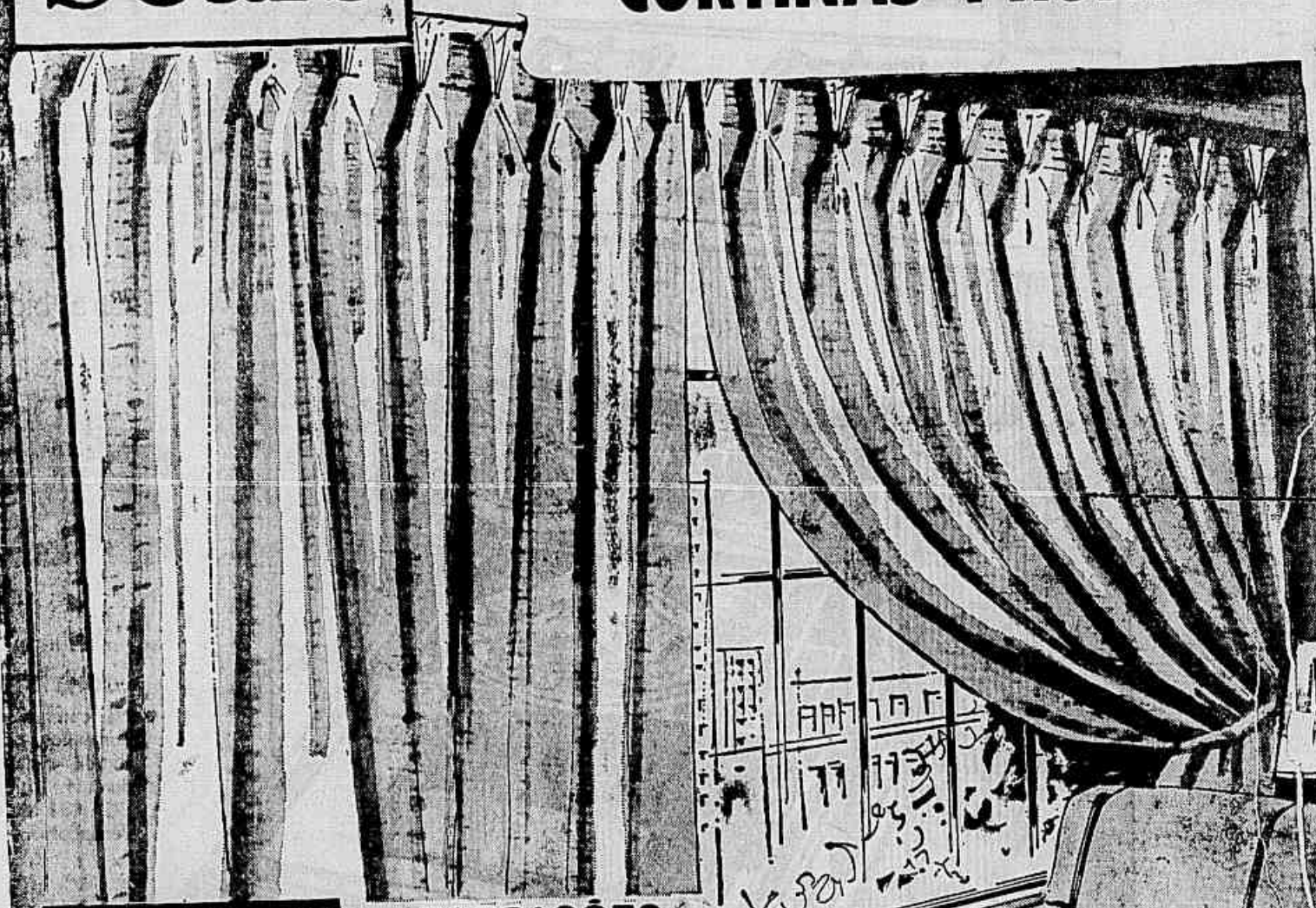
Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

LIQUIDA — LIQUIDA

CORTINAS PRONTAS

Sears



FORRAÇÕES

BOUCLÉ

Extraordinária resistência. 9 cores à sua escolha.

Apenas

32,00 m2.

NYLÁ

Grande durabilidade. Diversas cores.

Apenas **45,00** m2.

ORLON RELÉVO

Confeccionada com fio importado. Cores moderníssimas.

De **85,00** **72,00** m2.

COLOCAÇÃO

GRÁTIS!

Economize
46,00

CORTINAS

(3,00 x 3,00)

Em juta listrada. Lindos desenhos.

Com bórna em jacarandá

De até 179,00 **133,00**

Em linho, totalmente trabalhado com gravata

De até 320,00 **220,00**

Em tafetá bordado. Para ambientes clássicos

Forrada c/ gravata e pingente

De 485,00 **425,00**

TECIDO FIBERGLASS IMPORTADO

TAFETÁ Apenas **15,50** m.

SHANTUNG Apenas **17,50** m.

SÓ NAS LOJAS DE BOTAFOGO — MEIER — NITERÓI

Compre na Sears e Economize! — Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

BOTAFOGO

Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER

Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0197

RAMOS

Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI

Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Sears

A necessidade de acreditar

Walter Fontoura
Chefe da Sucursal do JB em São Paulo

Um dos aspectos mais singulares da vida brasileira é a constância com que nos atiramos, a espaços mais ou menos regulares, a todo tipo de debate, para não chegar a conclusão alguma, ou chegar apenas a meias conclusões.

Nos últimos tempos debatemos — e para continuar na mesma — a ocupação da Amazônia, o controle da natalidade, a intrínseca questão atômica — o brain-drain e o resto; chegamos a discutir, acaloradamente, a legitimidade da exportação de urubus, sapos e cadáveres. Por puro amor à controvérsia. A discussão, no Brasil, toma pilula; dela não nasce a luz, não nasce nada.

Cientistas punidos

Veja-se o caso da energia atômica: há pouco tempo, houve no país um frêmito de indignação, quando verificamos que os nossos físicos, os nossos cientistas, estavam todos trabalhando no estrangeiro. Houve um recenseamento, alguns pronunciamentos mais ou menos ridículos, um enfoque lastimavelmente irracional do problema, e tudo para nada. A Argentina está disparada, na frente do Brasil, em energia atômica; e enquanto tudo isto acontece, nós aqui acabamos de afastar de suas funções, na Universidade de São Paulo, os cientistas Mário Schenberg e Jaime Tiomno. O primeiro, pelo menos, teria sido punido pelo Governo por ser comunista, ou esquerdista, ou coisa que a valha. Ora, se não fossem os cientistas ale-

mães capturados na guerra, os Estados Unidos talvez não tivessem conseguido produzir a bomba atômica. Um físico, ou um químico, são patrimônio nacional; não se forma um cientista em um ano, sua habilidade profissional é o resultado de anos de experiência; e o Brasil, em vez de dar aos seus físicos um laboratório, um reator, para que possam produzir — até sob vigilância, se for o caso — prefere abrir mão do concurso de dois dos seus mais reputados físicos. Que a esta altura já devem ter ofertas para ir trabalhar nos Estados Unidos, na Alemanha, na França, na União Soviética — com melhores condições de trabalho, mais recursos, laboratórios, o diabo.

Como se verifica, todo aquele barulho feito em torno da energia atômica não adiantou nada. A Argentina está a um passo da bomba; faltam-lhe recursos, é certo, mas isto mesmo que está sendo dito aqui foi dito, há algum tempo, numa comissão da Câmara, pelo professor Marcelo Damil. E o pior: muito do que está feito na Argentina teve a colaboração de cientistas brasileiros.

Indefinição

Mas todo este pequeno desvio tinha apenas o objetivo de demonstrar que no fundo, no fundo, nós não queremos discutir nada; ou por outra: o que queremos, mesmo, é discutir. Os temas de fato importantes permanecem aí, à espera de definição.

Um destes, por exemplo, refere-se ao cumprimento da lei. Nós, os brasileiros, gostamos muito de legislar. Qualquer coisinha, lá vem uma lei. Posta em vigor, ninguém a cumpre. E as autoridades, não só as deste Governo, mas as de todos os Governos que tivemos até hoje, não têm a mínima preocupação com isto. A própria Constituição, esta mesma que está em vigência, resultante de penoso esforço, de árduas discussões, pode ser tranquillamente desrespeitada por qualquer delegado de destacamento do interior do Piauí. Não acontece nada. Por quê? Porque nós não cultuamos a lei, não respeitamos a lei, não damos nenhuma bola à lei. Todos somos culpados desse crime, direta ou indiretamente. A magistratura brasileira, salvo as exceções de praxe, que existem, curvou-se miseravelmente, transigiu, compactuou, acomodou-se, desgracadamente agachou-se diante dos poderosos e dos seus interesses, num jogo de habilidadezinhas que firmou jurisprudência — a única jurisprudência realmente firmada no Brasil. E é por isto, por falta de autoridade moral, por falta da maior e mais legítima das autoridades, que a nossa Justiça e a nossa lei sofreram sempre as maiores violências.

O processo de aviltamento da lei é muito antigo, como todos sabem. Mas é tempo de começar a cumpri-la, de começar a respeitá-la — respeitá-la no sentido mais alto, respeitá-la com devoção, com fervor.

Os exemplos aí estão, de todos os tamanhos. Tome-se, ao caso, o desta recente pro-

ibição de fumar cigarros americanos. Teria sido mais racional criar um imposto de consumo. Mas o Governo, por qualquer circunstância, preferiu mesmo proibir o próprio consumo. De vez em quando aparecem na imprensa, entrevistas e ameaças aos fumantes de cigarros americanos. No entanto, todo mundo fuma: os melhores restaurantes do Rio e de São Paulo vendem, discretamente, é verdade, mas o fato é que não há notícia de ninguém que até hoje tenha pago a tal multa, ou sido de qualquer forma punido. O único caso conhecido é o do publicitário José de Alcântara Machado, que, recém-chegado da Europa, foi jantar no Nino com o diretor da TV Globo, Václav Clark. Como não sabia da lei, pôs o seu maço de Benson & Hedges sobre a mesa. Ai, apareceu um sujeito que, sem se identificar, falou da proibição, da lei, da multa e do resto, intimando-o a "guardar imediatamente o maço." O Sr. José Alcântara Machado podia ter até discutido, mas preferiu guardar o maço e ficar achando que o tal sujeito devia ser algum bocó. E o pior é que se tratava apenas de um gozador, como se verificou depois. Quer dizer: se não for por gozação, a tal lei do cigarro não é cumprida mesmo. Então, para que fazê-la? Estas pequenas coisas é que acabaram por transformar o Brasil numa nação sem crenças. Não acreditamos em nada, somos incapazes de acreditar até nas nossas leis. E talvez não seja muito prudente acreditar sequer nessa história de que "somos a maior nação católica do mundo." Até padre católico está ficando difícil de encontrar.

Problemas da América irão a debates

B. Gonçalves fará festa do vinho em 70

Todos os embaixadores das nações americanas farão no Círculo dos Problemas da América, cuja aula inaugural será realizada na próxima quinta-feira, no Teatro Municipal. O curso é promovido pela Sociedade Brasileira de Geografia em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na mesma ocasião, será encerrado o Ciclo Sócio-Político dos Problemas Brasileiros, com a entrega ao Marechal Costa e Silva do diploma de Presidente de Honra da Sociedade Brasileira de Geografia e o de Sócio de Honra ao Embaixador venezuelano, Sr. Elbano Provençal Heredia.

As conferências do Ciclo dos Problemas da América começarão no dia 8 de julho, às 17h 30m, na sala da congregação da Escola de Engenharia do Largo de São Francisco, pelo Embaixador Elbano Provençal Heredia. A programação das demais aulas, previstas para todas as terças-feiras, será divulgada posteriormente.

Pórtia Alegre (Sucursal) — O prefeito B. Gonçalves, Sr. Sidi Flávio Fagundes, lançou ontem a II Festa Nacional do Vinho, que se realizará naquela cidade em fevereiro de 1970.

O lançamento da festa ocorreu na Associação Rio-grandense de Imigração, ocasião em que o prefeito Sidi Fagundes foi recebido por representantes de jornais da capital e de velhos com cursos do Estado. Benito Gonçalves, é município serrano, é o maior produtor de vinho do país: 80 milhões de litros.

Um dos objetivos da Feira Nacional do Vinho — Fenavinho — é o de estimular o consumo do vinho através da criação de novos mercados no país e no estrangeiro.

Hoje, alguns municípios e indústrias da região do vinho no Rio Grande do Sul já exportam seus produtos para alguns países da Europa, para os Estados Unidos e países sul-americanos.

Um show de Maysa com mais de 30 participantes

a MAYSA de hoje
no canecão
RESERVAS NO LOCAL E NA LOJA PALERMO NO LARGO DA CARIÓCA
CARTÃO 4.00

LIQUIDA — LIQUIDA — LIQUIDA — LIQUIDA



Economize
159,90

CONJUNTO COLONIAL

1 sofá e 2 poltronas, em imbuia. Almofadas soltas. Forração em Courvin. Estofamento em espuma de látex. Diversas cores.

De 809,90

650,00

CONJUNTO DE MESAS

1 de centro e 2 de canto. Tampo em mármore.

De 273,90

CONJUNTO APOLO

Moderno e decorativo.

De 948,90

750,00 215,00

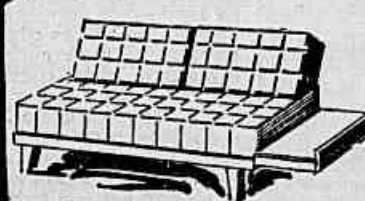
SEM ENTRADA

ATÉ 24 MESES PARA PAGAR

PARO DE COPA
De 1,00
0,80

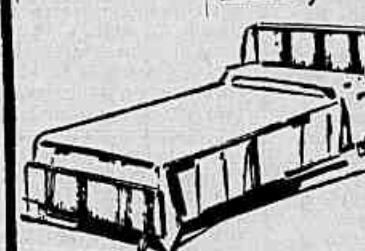
JOGO DE CAMA CASAL
De 19,50
19,50

URBANO PARA MESA
De 4,90
4,90



DIVAN PAULISTANO
EM CURVIN

De 299,90 225,00



CAMA PARA SOLTEIRO

De 89,90 69,00

COLCHÃO CRINA

De 63,90 49,00



POLTRONA COMPLEMENTO

Em Courvin. De 149,90 129,00

O APARELHO DE SURDEZ SIEMENS ALEMANHA

é simplesmente o melhor do mundo e o único com garantia de 2 anos

Fazemos demonstração a domicílio, sem compromisso. Vendas a prazo. AV. ERASMO BRAGA, 227 - S/206-8 - TEL. 232-8852



FÉRIAS DE JULHO

Excursão de 40 dias percorrendo 10 países, incluindo Londres, Viena e Paris (7 dias) - Partida a 28 de Junho.

EUROPA INESQUECÍVEL

Excursão de 35 dias percorrendo 9 países, acompanhada pela Professora Maria Edith Pessanha (Tel. 246-5312) partida a 30 de Junho.

RÚSSIA, POLÔNIA e PAÍSES NÓRDICOS

Saída a 28 de Junho

EUROPA CLÁSSICA

Saídas mensais - Opcional EE.UU.

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

VÓOS DAS JATOS DO IBERIA

Linhas Aéreas Internacionais da Espanha

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: CAMILLO KAHN

VIAGENS E TURISMO

AV. RIO BRANCO, 120 - SOBRE LOJA

TEL. 231-0061-RIO

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

Compre na Sears e Economize! — Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Reforma agrária: alegria de muitos, preocupação de outros

Eunice Jacques
Fotos de Maurício Santos

A SUBMERSÃO DAS TERRAS



As águas do Passo Real inundarão seis localidades, cujos habitantes irão para outras terras

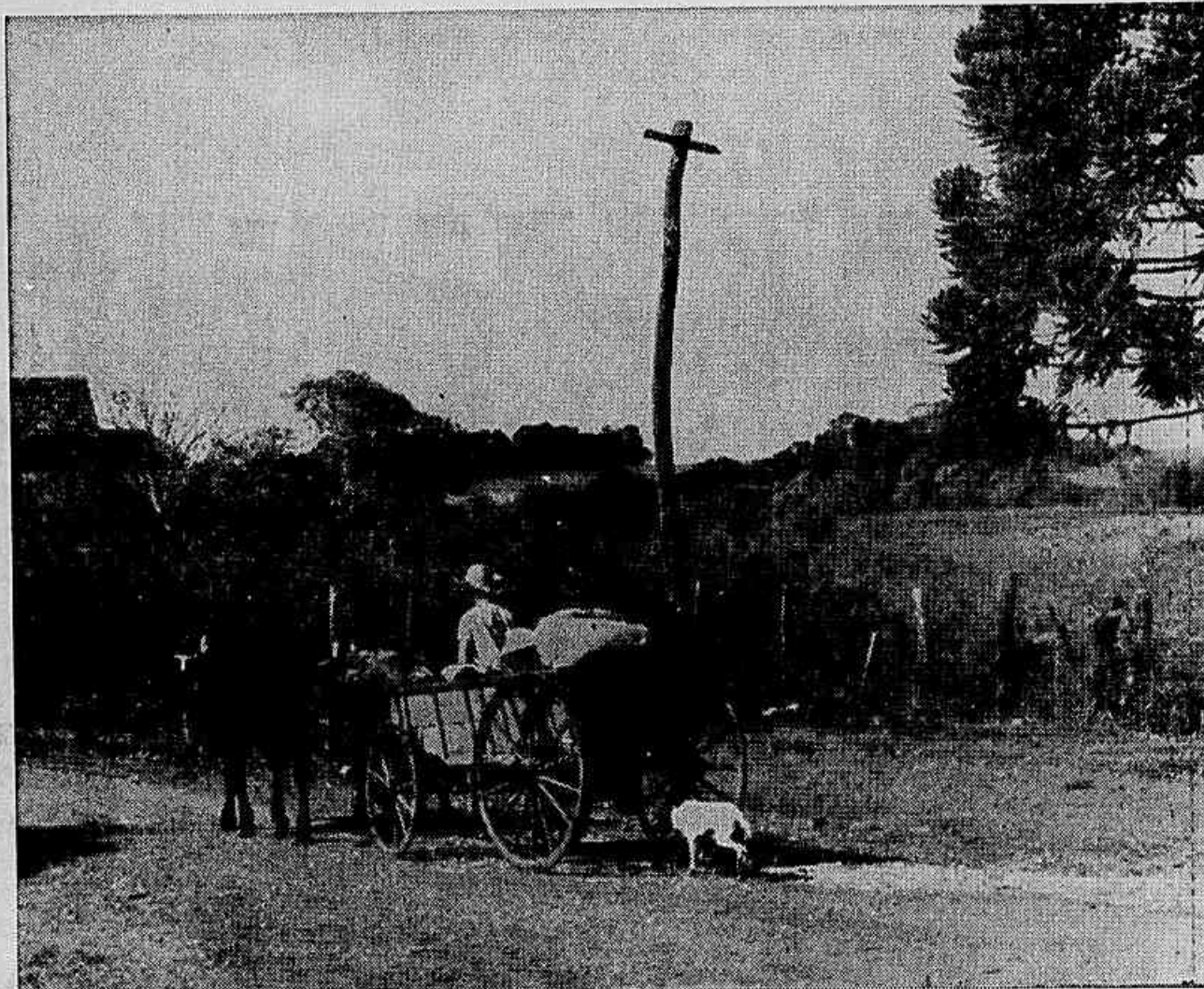
Em recente decreto, o Presidente da República desapropriou terras pertencentes às fazendas Boa Vista, Itaíba e Colorados, nos municípios de Cruz Alta e Santa Bárbara do Sul, Rio Grande do Sul. Para lá irão 1 050 famílias de pequenos agricultores, cujas terras serão alagadas com a construção da Barragem do Passo Real. Muitos deles já venderam suas propriedades para a Companhia Estadual de Energia Elétrica, recebendo em média NCr\$ 150,00 por hectare. Agora, sentem-se enganados porque preferem as terras desapropriadas pelo IBRA, próximas de onde moram e muito férteis. Cerca de 900 famílias, entretanto, recusaram-se a vender suas propriedades e as trocarão por lotes nas fazendas desapropriadas, pagando a diferença em 20 anos. Dentro de um ano, todas as famílias deverão estar na nova área porque em julho de 1970 será feita a inundação da região, numa extensão de 40 quilômetros. Na terra a ser alagada, os colonos preparam, pela última vez, os campos para o plantio do trigo.

O DECLÍNIO INEVITÁVEL



A decadência da região a ser alagada começou há 11 anos

A EXAUSTÃO DEFINITIVA



Os colonos querem novas terras porque as atuais já estão cansadas

PORTO ALEGRE (Sucursal) — O decreto desapropriando as três fazendas provocou um desatrito em 1 050 famílias que serão reassentadas nessas áreas e que temiam até então ir para Mato Grosso. Pendentes há 10 anos de uma solução para o problema que tinham — conseguir novas terras porque as suas serão alagadas — as famílias dos colonos chegaram a sofrer pressões para venderem suas propriedades, rapidamente, à Companhia Estadual de Energia Elétrica. E uma das ameaças era Mato Grosso.

Pobre mundo novo

Uma região de 23 400 ha será evacuada para dar lugar à inundação, quando estiver pronta a Barragem do Passo Real, que gerará 250 mil kW. O reservatório terá comprimento máximo de 40 quilômetros e largura máxima de 14 quilômetros.

Nesta área, mais de 1 000 famílias sabiam que teriam de mudar dentro de certo prazo. Lugares como Alto Alegre, Jacuizinho, Sede Aurora, Passo Lagoão, Alemanha e Mundo Novo começaram a morrer há vários anos, desde que se começou a falar na construção do reservatório.

No lugar chamado Mundo Novo, há uma fileira de casas em cada lado da rua. Casas simples, de madeira, oito ou 10 ao todo. Uma ou duas casas de alvenaria, um igreja, o armazém que vende de tudo, inclusive brinços. Dentro de 14 meses, tudo estará submerso.

— Isto aqui está parado há uns 11 anos. Antes, moravam umas 500 pessoas, agora não chega a 200. Muitos foram indenizados pela CEEE e mudaram. Os outros esperaram a troca do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

Lindolfo Sehn é o dono do armazém de Mundo Novo. Tem os dentes inferiores de ouro, como é uso na terra. Sua casa comercial é o ponto de reunião dos moradores das redondezas, que vão comprar o fumo, sal, café ou tomar um trago forte com os amigos. Desde muitos anos, a desapropriação e venda de terras à Companhia Estadual de Energia Elétrica são os mais importantes assuntos das conversas.

— Vê, primeiro a gente soube que tudo ia ser alagado. Depois, a CEEE começou a comprar as terras dos colonos. Mas aí se soube que o IBRA trocaria as terras por outras, noutro lugar. E aí, todos ficaram na dúvida.

Lindolfo, vez por outra, troca algumas palavras em alemão com sua mulher Gabriela, alegre e gorda, que ajuda a explicar o que aconteceu na região. Ela garante que as terras desapropriadas pelo Presidente da República, a mais próxima a 40 km. de Mundo Novo, são muito férteis.

— Vai dar para plantar de tudo — diz Silvério Domingos Belini, um homem baixo, de mãos calejadas, pai de três filhos, que vendeu à CEEE 10 alqueires de terra boa por NCr\$ 3 750,00.

Silvério acha que vai ganhar mais um pouco para remover a casa e compensar o arvoredo. Ele tem mais 115 alqueires numa zona onde a água não atingirá, mas deixará muito úmida por ser perto do reservatório.

— Vou experimentar. Se der, continuo lá. Mas se a lavoura minguar, vou procurar outra terra. Eu gostaria de ir para as terras do IBRA.

Terra muito sonhada

Desde que souberam que o Governo federal desapropriaria parte das fazendas de Boa Vista, Colorados e Itaíba, os colonos da área estão sonhando em conseguir seu lote na nova terra.

— Nós sabemos que teremos de pagar e nem queremos nada de graça.

Váldir Mullari, dono de 12 ha, é membro de uma comissão de colonos de Mundo Novo que esteve em contato com o IBRA para saber se era perto a área para onde irão, como será a troca, quanto pagarão.

— Olhe, eu tenho oito filhos, cinco homens. No futuro, preciso de terra para eles trabalharem também.

Conseguir a permuta das terras na área de inundação por outras desapropriadas e nessas, lotes de bom tamanho, são as principais reivindicações dos colonos que ainda não venderam terras à CEEE e agora, em virtude do decreto presidencial, não mais venderão.

— Muita gente vendeu enganado. São ignorantes, nem sabem ler. O pessoal lá, falava que eles perderiam tudo e muitos vendiam.

Bernardo Medeiros é um desses. Vendeu sem saber como venda. Ganhou 50% porque "cedia metade para o homem, sem saber." Agora, não tem mais terra, não sabe o que fazer, mas tem esperança.

— Será que eu consigo terra do IBRA?

Argumento forte

Desde 1967, quando a Companhia Estadual de Energia Elétrica começou a comprar terras dos colonos, os agricultores viveram na dúvida porque não estavam de acordo com os preços oferecidos e não sabiam se era vantajoso esperar pela troca com o IBRA.

Bernardo Medeiros cultivava 10 alqueires mas não tinha a posse legítima da terra, tal como 12 outros vizinhos. Um comerciante de Mundo Novo, Belmuth Desspsel, ofereceu-se para pedir o usucapião dessas terras e todos, coletivamente, lhe deram a procuração.

Belmuth segundo Bernado e seus vizinhos, conseguiu legalizar as terras, mas vendeu-as à CEEE sem autorização dos proprietários.

— Belmuth disse que vendeu porque o IBRA não ia dar terra.

Na escritura, os 10 alqueires foram avaliados em NCr\$ 2 175,00, mas Bernado recebeu NCr\$ 980,00.

— Para legalizar a terra, ele pediu 50%. E nós demos, pois achamos que era bom negócio.

Houve só um documento de venda das 13 propriedades. E tudo foi escriturado pelo escrivão Pilar Pacheco de Campos, cunhado de Belmuth e único a fazer as escrituras de compra para a CEEE nos quatro municípios da região.

Bernado tem os olhos tristes, está sujo do trabalho na terra e recebe a visita em sua casa muito limpa, onde há bancos compridos para se sentar. Ele não sabe o que fazer, pois Belmuth dissera que o IBRA não daria terra e era importante vender para comprá-la em outros lugares.

— E o doutor Marcos, da CEEE, falou que se a gente quisesse terra do IBRA teria de ir para Mato Grosso.

Negro Medeiros, seu irmão, mora perto. Suas terras também não estavam legalizadas, mas ele não quis dar 50% para que o comerciante conseguisse o usucapião, mesmo porque as terras eram do sogro.

— Aí o chefe de avaliação da CEEE, o seu Oriente, esteve aqui com os filhos e avaliaram as minhas propriedades. Recebi NCr\$ 1 290,00 pelas benfeitorias: quatro casas, cercas, um bananal de 81 touças. Mas no papel eles puseram 10 touças. Achei que me pagaram um preço muito inferior ao de outras propriedades, com menos benfeitorias.

Rodando pela mulher e filhos, em sua casa, Negro conta que tem mais 2,5 ha de terras suas, também não legalizadas.

— Se eu fosse vender à CEEE, perdendo o direito com o IBRA, abriria mão das terras.

Todos os colonos da região querem as terras desapropriadas. Sabem que terão de pagar por elas, mas sabem também que terão três anos de carência para o início do pagamento e, depois, um prazo de 20 anos.

De bombachas e palheiro, Emílio Reistacke, dono de 16 ha, afirma que foi o primeiro a verificar a possibilidade de a CEEE construir a barragem e o primeiro a recusar-se a vender.

— Esperei pelo IBRA e agora vou até o fim.

Fala que não há possibilidade de negócio, na região, há 10 anos. E que essas terras, todas exploradas num regime de minifúndios, já estão esgotadas, precisando de descanso, mas isso não é possível porque eles não podem parar de produzir.

Como a região produz preferencialmente trigo, há vários trilhadores entre os colonos, isto é, proprietários de trilhadeiras que preparam a terra dos vizinhos, a um preço que oscila entre NCr\$ 30,00 e 40,00 para cinco hectares.

— Eu tenho oito filhos e planto em 12 ha. Não dá para viver. Então, comprei de meia uma trilhadeira Horizontalina e, na época de preparo de campo, passo trabalhando o dia inteiro a terra dos outros. Depois, eu planto a minha.

Em relação ao tamanho da propriedade, Váldir Roepke é um dos maiores proprietários de terras que serão alagadas pela barragem. Tem 33 ha legalizados e outros 12 em situação ainda irregular. Sua terra fica no Município de Ibirubá. Apesar de saber que terá de deixá-la, não quer vendê-la à CEEE.

— Aguardo solução para ver as vantagens que terá. Se me servir a terra do IBRA, eu quero. Com o preço oferecido pela CEEE, eu me afundo.

Última festa

A 380 quilômetros de Porto Alegre, pela Estrada da Produção e depois passando por Soledade e Espumoso, tomando a estrada que leva a Passo Real até uma encruzilhada cheia de eucaliptos, daí por caminhos coloniais que seguem por dentro de arroios, chega-se a Alemanha.

Moram nessa Alemanha brasileira, 17 famílias de pequenos agricultores. De origem germânica na maioria — o que explica o nome do lugar — todos são evangélicos. A comunidade esquece o trabalho no campo para ir à igreja, uma casinha de madeira muito simples.

Uma vez por ano, junto a essa igreja, a comunidade se reúne numa festa campestre, com churrasco, bandinha de galinha e pandeiro. Depois, um baile improvisado ao ar livre. A festa costuma se realizar no dia da Ascensão, como ocorreu este ano, pela última vez.

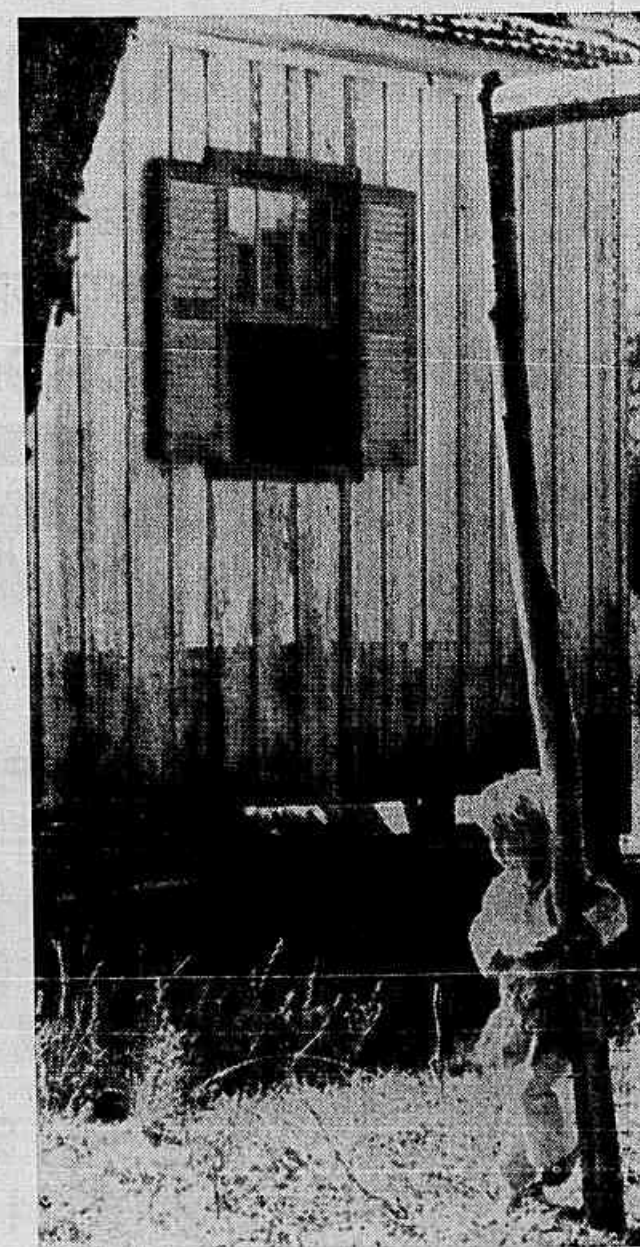
No ano que vem, a igreja, os campos e as propriedades que a cercam estarão desertos para dar lugar a milhões de litros de água. O povo, como a comunidade se denomina, já terá saído. Para começar tudo de novo: a igreja, a divisão das terras, o plantio, o arvoredo. E até o cemitério, que existe do lado dessa igreja fadada a desaparecer. Os colonos terão que tirar seus mortos e levá-los para a terra nova.

Nesse dia de Ascensão, feriado festivo para os colonos, não houve qualquer tristeza. As mocinhas, com seus melhores vestidos, olhavam encobertas para os rapazes. Os meninos gritavam e pulavam em correrias. As mulheres conversavam sobre o último parto ou a farinha que fizeram na outra semana, sempre assuntos de mulheres. Os homens, apenas eles, num canto, falaram da mudança, conformados.

Há néles muita esperança em torno das novas terras, que eles esperam poder comprar em extensão maior que as atuais na região condenada. Os que já venderam terras à CEEE sentem-se enganados mas confiam no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária e no chefe do Reacendamento, Olavo Estapanelo, que mora em Ibirubá. Eles esperam ter oportunidade de comprar um lote numa das três fazendas desapropriadas pelo Governo.

Em Mundo Novo, Alemanha, Campos Borges, Passo Lagoão, Sede Aurora, Fortaleza dos Vales, Prata e outros pequenos lugares, a vida está desaparecendo dos campos. Sua gente tem esperança de ir para a nova terra, com espaço bastante para produzir e para que os filhos homens, no futuro, também possam plantar, criar os filhos e netos, vendo o trigo amadurecer nas coxilhas tranquilas da região.

A ESPERANÇA NO FUTURO



Os agricultores esperam que as novas terras também sirvam, no futuro, a seus filhos e netos, amadurecendo o trigo nas coxilhas tranquilas da região.

A Semana Econômica

Maior comércio é o grande objetivo

João Muniz de Souza

Um problema que volta mais uma vez a debate: mais comércio ou mais ajuda nas relações entre países em desenvolvimento e desenvolvidos? Na reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana, em Viena do Mar, o assunto foi bastante discutido.

O representante brasileiro, Chanceler Magalhães Pinto, foi enfático ao afirmar que "devemos fugir da ilusão de que o simples aumento da ajuda externa sem o incremento do comércio possa sustentar-se no tempo de forma e em magnitudes significativas para a América Latina."

Para o delegado brasileiro o aumento da ajuda externa tem de ser relacionado diretamente com o incremento das nossas exportações para que o crescimento latino-americano possa receber impulso válido. Cita-se, como exemplo, que a frustração da Aliança para o Progresso, fato reconhecido pelo próprio Presidente norte-americano, deve-se, notadamente, ao seu caráter de mera ajuda.

Ainda agora, a missão Nelson Rockefeller vem colhendo a mesma impressão em relação ao problema da ajuda e comércio nos países por que tem passado nessa visita que realiza por toda a América Latina. Foi-lhe mostrada a necessidade da intensificação do comércio entre os países latino-americanos e os Estados Unidos.

Já foram iniciadas consultas com o Departamento de Estado para que o relatório da CEECA possa chegar ao Presidente Richard Nixon antes do fim do mês. Os delegados em Viena do Mar certamente não ignoram que Nixon não se pronunciará sobre a política do Hemisfério até que seja concluída a visita de Nelson Rockefeller.

O comércio entre a América Latina e os Estados Unidos é irregular. As importações realizadas pelos EUA de produtos de países latino-americanos têm demonstrado essa irregularidade. Com efeito, as exportações norte-americanas para a América Latina em 1963 foram de US\$ 3.260,5 milhões. Em 1964 de US\$ 3.832,0 milhões; em 1965 caíram para US\$ 3.787,7 milhões, voltando a subir no ano de 1966 para US\$ 4.234,6 milhões e quando se esperava que uma tendência ascensionista iria ter início, eis que voltam a retroceder, caindo para US\$ 4.126,8 milhões em 1967.

Não continuam crescendo também as importações latino-americanas pelos Estados Unidos: a linha ascendente foi quebrada em 1967, quando foram importados pelos norte-americanos US\$ 3.882,4 milhões, quando em 1966 os números indicavam US\$ 4.005,1 milhões.

Não se pode deixar de considerar que a forma mais útil e a mais válida do auxílio externo deve relacionar-se diretamente com o incremento das trocas comerciais, pois é este o verdadeiro caminho para dar à luta contra o subdesenvolvimento o realismo que até agora lhe tem faltado.

Lembrou muito bem o Sr. Magalhães Pinto que o aumento da ajuda a que não corresponda um incremento das exportações "levará necessariamente ao crescente endividamento e a uma brusca cessão do processo de ajuda."

MOEDAS NA BERLINDA

Ainda não cessou de todo a crise que envolve o franco e a libra, com reflexos também no marco. Desde a renúncia de De Gaulle a crise monetária continua apresentando aspectos de desgastes de algumas importantes unidades monetárias da Europa.

O preço do ouro em Paris chegou nas proximidades dos US\$ 50, enquanto o seu preço oficial é de US\$ 35 a onça. Isso mostra claramente a gravidade da situação por que tem passado a moeda francesa, ainda que apenas traduza uma especulação provisória.

Não se pode prever, por enquanto, qual será a solução dada à crise política francesa e se as eleições do novo Presidente em junho vindouro se realizarão normalmente. Não se duvida, entretanto, de que essa crise se verifica num momento em que o franco se encontra em situação fraca.

Por outro lado, não se pode esquecer que no quadro atual da política econômica, existe uma solidariedade entre todos os países do mundo Ocidental. Uma desvalorização do franco poderia ocasionar o desmoronamento de diversas moedas do mundo livre.

O Governo norte-americano, por seu turno, realizou uma série de consultas destinadas a promover, se necessário, uma ação conjunta para apoiar o franco francês, evitando que ele seja desvalorizado em futuro próximo, o que provocaria, certamente, uma séria crise monetária internacional.

O marco alemão, entre as oscilações do franco francês e da libra esterlina, alcançou recordes de cotações em toda a Europa, mas os especuladores tiveram a amarga decepção de conhecer a decisão do Governo de Bonn: o marco não será revalorizado. O Gabinete Ministerial chegou mesmo a informar que se tratava de uma decisão "final e válida para a eternidade."

Essa decisão surpreendeu a muita gente, pois muitos acreditam que uma solução para a crise monetária internacional só virá quando o marco alemão for revalorizado ou quando o franco francês e a libra forem desvalorizados.

De Gaulle sempre resistiu a qualquer pressão de desvalorização da moeda francesa, mesmo depois da grave crise político-social de maio do ano passado, que deu origem ao abalo mais sério das moedas ocidentais, em novembro. Como a Alemanha não quer revalorizar o marco, as atenções se voltam para a França, cujo novo Governo deverá enfrentar o mesmo desafio que desgastou De Gaulle: manter ou baixar a atual cotação do franco, cuja posição é tanto mais frágil quanto mais avançam os problemas da economia francesa.

Um fato que não pode passar despercebido dos analistas da economia internacional é que essas crises sucessivas podem acelerar uma reforma monetária mundial. Mas se a recente série de crises monetárias começar a se espaçar, então a noção de premência da reforma começará a diminuir.

Por exemplo, há pelo menos a possibilidade de que continue a melhoria dos pagamentos, que a Grã-Bretanha finalmente saia do lado devedor, que o superavit da Alemanha Ocidental se mostre moderado e que a França venha a superar as suas dificuldades.

Se tudo isso vier a ocorrer — e esta é a previsão oficial da Organização de Cooperação Econômica e Desenvolvimento — o argumento em prol de um "reajustamento fundamental" das paridades monetárias perderá muito de sua força. E mais ainda, se os Bancos Centrais concordarem com um novo sistema de swap internacional através do qual se devolveriam as reservas monetárias às nações que as tivessem perdendo em movimentos especulativos.

As crises não deverão voltar a ocorrer se os banqueiros e os negociantes se convencerem de que as paridades monetárias não irão sofrer modificações e que as reservas das nações mais importantes não poderão ser "atacadas" de maneira bem sucedida.

DIVERSAS

• A arrecadação do Estado de São Paulo, em abril, foi de 48,88% superior à do mesmo mês do ano passado e 20,17% maior do que a do mês de março último. A receita do ICM registrou um aumento de 50,97% em confronto com abril do ano passado e 21,92% sobre março último. Entretanto, em termos reais, descontando a diferença de alíquota existente entre um ano e outro, a arrecadação do ICM apresentou um aumento de 17,22% sobre o mesmo mês de 1968.

• Ao presidente da ADECF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, foi apresentada uma solicitação do Ministro Delfim Neto para que prosseguisse nos esforços visando à redução em 8% nas taxas de rendimentos pagos pelas financeiras.

chame este telefone - 3060 quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amarel Peixoto, 34 — Loja 12

Um show de Maysa com mais de 30 participantes

a MAYSA de hoje no canecão CONVERTE MILHES 4.00

"O crédito direto ao consumidor deu ao povo brasileiro maior capacidade de comprar os bens duráveis que produz. Foi ampliado seu poder de compra, aumentado seu padrão de vida, obteve enfim desenvolvimento que também se mede por tais fatos. As Instituições Financeiras



(Dr. Celso Lima Araújo
Gerente de Mercado Capitais do
Banco Central do Brasil)

que operam com o aceite de letras de câmbio ocupam uma posição definida nesse desenvolvimento pela capacidade que têm de financiar cerca de cinco bilhões de cruzeiros novos diretamente ao consumidor."

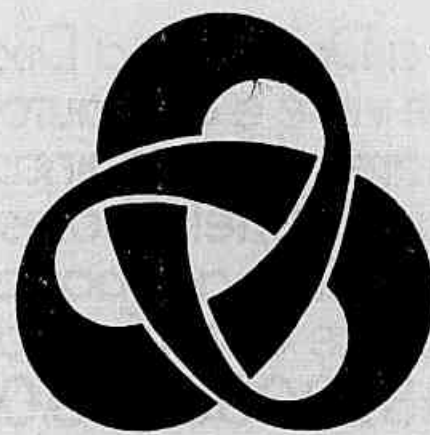
As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria. As empresas, podem então produzir mais. A produção aumentando, o custo baixa. Quem ganha é finalmente o consumidor. Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu País.



CAMPANHA COORDENADA PELA

Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento

Teste sua memória visual.



Este símbolo lembra:

- 1) um famoso time de futebol
- 2) um grande banco
- 3) ou uma seita religiosa?

Este símbolo representa o grande banco do pequeno depositante. A União de Bancos Brasileiros.

A União de Bancos é uma das maiores organizações bancárias do País. Tem 333 agências em todo o Brasil. E mais de 1 milhão de clientes.

Tudo isso porque sempre acreditou que você, o cliente, é o maior capital que um banco pode ter. Mesmo que você não confie apenas seu salário ou suas pequenas economias.

Olhe bem este símbolo.

Memorize-o. Porque ele sempre o estará ajudando. Tanto nas coisas mais importantes como nas mais simples. Ajudando-o

a aplicar bem o seu dinheiro. Proporcionando-lhe financiamentos. Cuidando de seus negócios ou apenas orientando-o.

Guarde bem este símbolo. É a marca do seu banco. A União de Bancos Brasileiros.

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Desenvolvimento brasileiro será tema de Beltrão na ESC

A efetiva contribuição que o Ministério do Planejamento vem fazendo no processo de aceleração do desenvolvimento do País será apresentada em detalhes na aula que o Ministro Hélio Beltrão dará às 9 horas de amanhã na Escola Superior de Guerra.

O Ministro do Planejamento, que abriu este ano os cursos da ESC, proferindo a aula inaugural de março por delegação do Presidente Costa e Silva, volta agora àquele centro de altos estudos nacionais para abordar especificamente as atribuições de sua Pasta, explicando como exerce as funções de Coordenação Geral do Governo.

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO

Após a aula, o Sr. Hélio Beltrão almoçará com o Governador Cristiano Dias Lopes, do Espírito Santo, com quem debaterá os estudos que estão sendo efetuados sob sua orientação para o desenvolvimento do Estado capixaba, que não está incluído nas áreas protegidas pe-

la Sudam e Sudene, embora tenha uma das menores rendas per capita do país.

Além disso, na semana passada, o Ministro do Planejamento recebeu a manifestação unânime dos Governadores dos Estados do Norte e do Nordeste pela regulamentação do Fundo Especial (2% do Fundo de Participação dos Estados e Municípios), cujo critério de distribuição, que acaba de ser fixado pelo Presidente Costa e Silva, por proposta do Ministério do Planejamento, satisfaz plenamente os Estados mais fracos.

Ao apresentar a proposta ao Presidente da República, o Sr. Hélio Beltrão afirmava que com a redução do percentual do FPEM, o Governo estabelecia um critério para evitar a interrupção de qualquer projeto prioritário do Norte e Nordeste.

Os próprios Governadores dos Estados daquelas regiões — que na ocasião mostravam-se temerosos de sofrerem prejuízos, fizeram questão agora de manifestar publicamente seus aplau-

so aos critérios adotados pelo Ministério do Planejamento.

CENSO GERAL

Em princípios de 1971 começaram a ser divulgados os resultados do VIII Censo Geral do Brasil, a ser iniciado em julho de 1970 e que deverá permitir uma radiografia perfeita do Brasil atual.

Para isso, a Fundação IBGE, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, adotou diversas medidas de ordem preliminar que se encontram em fase de execução, além da convocação de técnicos de alto gabarito pela Comissão Censitária Nacional, recentemente instalada.

Cento e oitenta dias após o recolhimento das primeiras informações junto à população o país já poderá ter conhecimento dos resultados do VIII Censo Geral, pois os serviços serão descentralizados, permitindo que o cômputo seja feito nos próprios centros regionais e enviado à Guanabara em fitas magnéticas.

Agências na Guanabara: Benfica, Botafogo, Colôgeros, Carioca, Castelo, Catete, Copacabana, Grajaú, Ipanema, Lapa, Leblon, Lido, Madureira, Mariz e Barros, Mauá, Méier, Ouvidor, Passagem, Párcos, Ramos, S. Cristóvão, Siqueira Campos, Tijuca, Urca, Vila Isabel. Temos 333 agências em toda o País para melhor servir você.

Indústria farmacêutica leva ao CIP problemas de custos

Acumulação do exame das fichas de custos, acompanhamento setorial que permita a correção média de preços de todo o ramo industrial e a criação de um Grupo de Trabalho para sugerir em 90 dias a atualização das normas de comercialização, foram as propostas apresentadas pela indústria farmacêutica ao Conselho Interministerial de Preços.

O encontro dos industriais com o CIP deu-se esta semana tendo participado, do lado dos empresários, o presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, Sr. Philippe Goedon, e os presidentes dos sindicatos regionais. Representando o Conselho, estiveram os Srs. Plávio Pécora, secretário-geral da Fazenda e Raúl Hazan, diretor do CIP.

Remédios e preços

Falando no JORNAL DO BRASIL, o Sr. Philippe Goedon explicou que a indústria farmacêutica não foi ao CIP solicitar simplesmente um reajuste de preços finais dos produtos, porque "a questão não é assim tão simples."

O ramo farmacêutico é constituído, no momento, por 5.500 tipos de produtos, sendo preciso levar em conta, ainda, que a renovação do parque, isto é, o volume de novos remédios lançados no mercado é da ordem de 20% anualmente, representando, portanto, 1.000 novos lançamentos cada ano.

Isso requer naturalmente um difícil e demorado estudo técnico para que as autoridades cheguem a uma conclusão sobre o aumento dos custos de cada um deles e a necessária correção de preços exigida. Acresce ainda que o problema de custos e preços está intimamente ligado a uma série de outros fatores cuja análise precisa ser feita, a fim de que não se manifestem distorções das medidas corretivas adotadas, ou mesmo não se perpetuem dificuldades até aqui verificadas.

A precisão e a pressa

Entre as razões que levaram os industriais ao CIP, citou o presidente da ABIF a necessidade que tem o setor de ver concluído ou pelo menos acelerado o acompanhamento dos seus custos por aquele órgão, para que as empresas não sofram as consequências dos aumentos de custos.

Para justificar a apreensão dos empresários, declarou que nos últimos anos, mesmo antes de 64, o ritmo de preços da indústria farmacêutica vem evoluindo menos que o índice inflacionário. Essa, naturalmente, disse, é uma colaboração que o setor vem com satisfação dando ao Governo, esperando em contrapartida que os órgãos responsáveis pelo controle e acompanhamento de preços e custos atentem para os aspectos negativos da sobrecarga de custos não compensados.

Se outra razão não existisse, continuou, bastaria citar que o último aumento de preços que abrangiu o conjunto da indústria farmacêutica data de junho de 1967.

Ao lado da urgência dessas medidas, não se pode deixar de mencionar que devem ter os estudos técnicos que levam a uma tomada de posição do órgão regulador de preços, acrescentou.

Espera o Sr. Philippe Goedon que o CIP, "órgão técnico que conhece nossa posição, absolutamente consentânea com os propósitos das autoridades de combate à inflação", não perca de vista a necessidade fundamental de preservar a capacidade de desenvolvimento da indústria farmacêutica, que congrega 450 empresas.

O aumento de custos

Afirmou que os estudos realizados pelos próprios empresários e também pelo Governo conduzem à localização dos pontos de estrangulamento responsáveis pelo aumento de custos:

preço do dinheiro, especialmente o de capital de giro, problemas na comercialização, volume de impostos.

O custo financeiro já está sendo alvo de medidas sancionadoras por parte do Governo. Portanto, que as normas de comercialização e a própria carga tributária sejam também fruto de estudos por parte das autoridades.

Afirmou o presidente da ABIF que, sem contar as demais taxas, a indústria farmacêutica sofre a incidência de 22% apenas do imposto sobre circulação de mercadorias — ICM — e do imposto sobre produtos industrializados — IPI.

Além disso, a indústria de remédios sofre, como outros setores, as consequências do financiamento que são obrigadas a fazer, em função da mecânica de recolhimento destes impostos, especialmente no caso do ICM. Disse que o prazo médio de faturamento da indústria está situado entre 75 e 95 dias, mas o ICM é recolhido cinco dias após o faturamento, a partir da saída da fábrica.

Asseverou que esse problema é tanto maior na Guanabara, que, em relação a São Paulo, oferece maior rigidez nos prazos, pois a legislação paulista permite uma folga de 20 dias para o recolhimento, comparado com a legislação da Guanabara. "Esta é, ao lado de outras, uma das razões que têm levado muitas indústrias a se transferirem daqui para São Paulo, já que o volume de capital empregado nesse financiamento dos cofres públicos onera substancialmente o capital de trabalho das empresas e aumenta, consequentemente os custos de produção."

Quanto aos problemas de comercialização, vê o Sr. Goedon como ponto de indispensável estudo e revisão por parte das autoridades, o fato de que a indústria farmacêutica foi levada a operar a preços CIF (faturamento incluindo fretes e seguros). Em sua opinião esse problema tem que ser reestudado, porque a legislação do ICM é baseada em preços FOB, "o que já tem acarretado inúmeros casos de litígios fiscais em vários Estados." Enquanto o Estado produtor deseja cobrar o imposto sobre o total, o Estado consumidor deseja auferir o tributo sobre a diferença, somada aos fretes e seguros.

A proposta industrial

Em vista de todos esses aspectos da questão, resolvemos encaminhar ao CIP uma proposta que não se circunscrevesse apenas ao estudo particular dos custos da indústria, mas que abrangesse as questões colaterais.

Propusemos, então, três pontos, ao Conselho Interministerial de Preços, informou o presidente da ABIF:

- 1 — que seja encontrada uma maneira de acompanhamento setorial, a exemplo do que já foi feito com outros ramos industriais, a fim de que seja definido um fator médio de correção dos preços para todo o ramo;
- 2 — sejam estudados os pontos de conflito na legislação fiscal, que interferem na comercialização, particularmente na do ICM;
- 3 — aceleração do exame particular dos produtos que, por qualquer razão, evoluem diferentemente da média do setor.

O trabalho do CIP

O CIP exige que cada empresa apresente sua situação de custos através do preenchimento de uma ficha desdobrada em duas partes. No caso da indústria farmacêutica, foram apresentadas 5.500 fichas duplas, correspondentes ao número de tipos de produtos fabricados pelo ramo. A ficha é bastante detalhada e demanda um enorme trabalho técnico de análise das suas informações, ainda mais se for levado em conta que o mesmo é feito para todos os ramos industriais.

CUSTOS E PREÇOS



Philippe Goedon, presidente da ABIF, levou sugestões da indústria farmacêutica aos técnicos do CIP

Banco do Estado da Bahia já obteve financiamentos no exterior de US\$ 20 milhões

Salvador (Sucursal) — O Banco do Estado da Bahia atingiu a marca de US\$ 20 milhões em recursos trazidos do exterior, para aplicação em programas de infra-estrutura no Estado.

O presidente do Banco, Sr. Lelivaldo de Brito, disse ao JORNAL DO BRASIL que seu estabelecimento é pioneiro, no país, desse tipo de mobilização de recursos para o desenvolvimento, que ele considera "uma boa política e um caminho no qual se deve continuar."

FINANCIAMENTOS

Os financiamentos externos obtidos pelo Banab, em negociações diretas nos Estados Unidos e na Europa, têm sido empregados principalmente no programa rodoviário estadual.

Com esses dólares já se construíram e estão se construindo estradas de alta importância econômica, na Bahia.

O Sr. Lelivaldo de Brito disse que um Estado, ao criar um banco, "não visa à competição."

Ele quer um instrumento hábil, flexível, capaz de proporcionar ao poder público meios eficientes de mobilização e aplicação de recursos para o desenvolvimento. Precisamente isso é o que tem sido o Banab.

Outros Estados, em determinado período, pressionaram o mercado interno de dinheiro, causando dificuldades à iniciativa privada. A orientação do Banab foi buscar, lá fora, no mercado externo, o dinheiro que outros buscavam aqui dentro, onde não havia ou havia pouco.

Nós insistimos junto às autoridades federais, buscando convencê-las de que esta é a melhor política a seguir, inclusive porque atendia também, pelo acúmulo de divisas que esse tipo de operação proporciona, aos interesses gerais do país.

O BANEB PIONEIRO

Podemos dizer — frisa o Sr. Lelivaldo de Brito — que somos pioneiros. Desbravamos uma área que parecia inacessível. Com nossa experiência, pôde o país dinamizar projetos de

infra-estrutura que, sem os financiamentos externos, teriam sofrido delongas prejudiciais ao nosso ritmo de progresso.

O presidente do Banab assinala que a ação do banco, como instrumento e agente financeiro do poder público para o desenvolvimento, não se limitou a isso.

Também fomos pioneiros, na Bahia, e seguindo as diretrizes da política federal, em proporcionar à iniciativa privada linhas de crédito a prazo médio, quer para capital de investimento, quer para capital de giro. Por intermédio do Banab começaram a ser aplicados, no Estado, os recursos dos fundos federais para o desenvolvimento: Finaime, Fundece, Fipeme, etc. É certo que os recursos desses fundos, criteriosamente aplicados de acordo com os interesses gerais do crescimento econômico, tiveram um papel considerável no estímulo ao progresso do Estado, nos últimos anos.

Se considerarmos que cada cruzado de fora, injetado no complexo econômico, gera pelo menos três vezes o equivalente à injeção inicial, devemos concluir que o Banab, com a política de buscar financiamentos externos, injetou na economia baiana recursos da ordem de NCr\$ 240 milhões. Isto, somado à aplicação dos Fundos federais, pode dar uma idéia clara do papel que temos desempenhado como agente financeiro do progresso do Estado.

O Sr. Lelivaldo de Brito disse que o Banab "é hoje uma organização plantada em moldes empresariais modernos", que visa "a um crescimento harmonioso e incentivado as atividades públicas e privadas."

EUA enfrentam agora novo deficit externo

Leroy Pope
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — A não ser um aumento no número de pequenas fusões, os negócios estiveram numa fase de calma nesta semana.

A Bolsa de Valores manteve-se estática. A Dun & Bradstreet anunciou que o comércio a varejo aumentou entre 5 a 9%, em relação ao ano anterior, e as vendas de automóveis a varejo atingiram um recorde de 257.490 unidades, nos primeiros 10 dias de maio. Contudo, só a Chrysler e Ford registraram aumento nas vendas. Tanto a General Motors quanto a American Motors tiveram um declínio.

O Tesouro revelou que o balanço de pagamentos dos Estados Unidos apresentou, no primeiro trimestre, um deficit superior à previsão, atingindo um total de 1.778 bilhão de dólares. Contudo, o Secretário do Tesouro, David Kennedy, acredita que o pior já passou. Salientou-se também, paradoxalmente que, no que diz respeito a "liquidações oficiais", os Estados Unidos tinham um superavit de 1,1 bilhão de dólares em suas contas internacionais, no primeiro trimestre.

Este superavit decorre dos grandes empréstimos feitos pelos bancos norte-americanos no exterior, especialmente em janeiro. A atual crise monetária europeia também provocou uma fuga de capital para os Estados Unidos, do qual grande parte foi investido em títulos do Governo norte-americano. Em consequência, o valor dos títulos do Tesouro elevou-se para 11.392 bilhões de dólares — soma que excede aos 10.367 bilhões de dólares de ouro monetário em estoque no Tesouro. E, em teoria pelo menos, a posse desses títulos poderá implicar numa revalorização futura de seu resgate em ouro monetário.

Por duas vezes, nesta semana, as autoridades do Tesouro advertiram que a administração Nixon talvez seja obrigada a aumentar as exigências dos encaixes dos bancos e a tomar outras medidas antinflacionárias.

As fusões da semana foram quase todas pequenas. Uma grande proposta de fusão — a da Cerro Corp. com a Standard Oil Co. (Indiana) — foi cancelada definitivamente, e a International Telephone & Telegraph Corp. deu a entender que retirará sua proposta para adquirir a Hartford Fire Insurance Group, se a oposição do Departamento de Justiça continuar inflexível.

A tentativa da Northwest Industries, a companhia holding da Chicago Railway, de assumir o controle da B. F. Goodrich Co., de Akron, provocou uma nota formal do Departamento de Justiça no sentido de que bloqueará a transação. A diretoria da

Goodrich começou a fazer anúncios de página inteira nos jornais concitando seus acionistas a rejeitarem a oferta da Northwest.

A Philip Morris Inc. anunciou que fará uma oferta de cerca de 120 milhões de dólares em títulos pela metade das ações da Canadian Breweries Ltd. e a Merrill Lynch, Pierce, Fenner & Smith Inc., a maior sociedade corretora de valores mobiliários do mundo, concordou em comprar a Royal Securities Corp., uma firma corretora canadense. A Realty Equities Corp. disse que está cogitando comprar a American Bakeries Co., cujos lucros vêm caindo recentemente, apesar do aumento nas vendas.

Os estoques das empresas aumentaram em 990 milhões de dólares, em março, para 156,5 bilhões de dólares, em contraste com um aumento de apenas 150 milhões de dólares em vendas, para um total de 100,54 bilhões. As autoridades disseram que era difícil saber se o grande aumento nos estoques resultou do descompasso nas vendas, ou do acúmulo de compras, como devesa contra o aumento inflacionário de preços.

O Governo chileno notificou a Anaconda Co. e a Kennecott Copper Co. de que pretende obter uma maior participação em seus lucros decorrentes de suas operações no Chile, a despeito dos contratos em vigor. A agitação em favor da nacionalização das minas de cobre parece estar aumentando, e há uma certa preocupação de que esteja se desenvolvendo, no Chile, uma situação semelhante àquela que resultou na expropriação da IPC — International Petroleum Co. — no Peru.

O consórcio internacional de petróleo cedeu às exigências do Xainzá do Irã e concordou em pagar um bilhão de dólares de royalties este ano, do qual parte poderá ser descontada na produção do próximo ano.

A Great Canadian Oil Sands Ltd., uma subsidiária da Sun Oil Co., de Filadélfia, apresentou um prejuízo de 8,8 milhões de dólares no primeiro trimestre, aproximadamente o mesmo registrado no último trimestre de 1968. Isto está sendo considerado um indicio de que a extração de petróleo das areias de alcatrão é mais difícil e cara do que se esperava.

O Secretário de Comércio, Maurice Evans, deixou transparecer, numa entrevista à imprensa em Tóquio, que seus esforços, no sentido de conseguir uma quota voluntária na exportação de têxteis japoneses para os Estados Unidos, haviam sido baldados pela recusa nipônica. Mas Evans afirmou que continuará a insistir no assunto até conseguir uma solução satisfatória.

Letras de Câmbio

SOMA

consulte um dos Gerentes do Banco Aliança ou a



SOMA COMPANHIA DE CRÉDITO

FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º 177 do Banco Central

Praça Pio X, n.º 99-7.º and. Tel. 243-7733

Uma empresa associada do BANCO ALIANÇA S.A.

"Nos últimos oito anos, a Decred e a Dix financiaram quatro mil, setecentos e vinte e oito automóveis e caminhões, milhares de máquinas industriais, geladeiras, televisores etc. Distribuímos de rendimento aos portadores de Letras de Câmbio, mais de NCr\$ 20.000.000,00. Estamos ajudando o comércio e a Indústria a vender mais, o consumidor a melhorar seu padrão de vida e o investidor a aumentar sua renda."



Dr. José Luiz M. Souza, Presidente da Decred S.A., Crédito Financiamento e Investimentos e Dix S.A., Crédito Financiamento e Investimentos.

As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria. As empresas, podem então produzir mais. A produção aumentando, o custo baixa. Quem ganha é finalmente o consumidor. Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu País.



Decred
Dix S.A.

CAMPANHA COORDENADA PELA



Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.

- o único tratado brasileiro sobre I.R.!
- consolidação dos atos normativos em vigor; história e interpretação;
 - significação econômica dos princípios e soluções adotados pela lei;
 - sua aplicação pelos Tribunais, Conselho de Contribuintes e Departamento do Imposto de Renda;
 - a aplicação das noções jurídicas, econômicas e contábeis, indispensáveis à sua compreensão.
 - 1600 páginas.

INCLUIA TODA A LEGISLAÇÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1968



À venda nas principais Livrarias ou por Reembolso Postal à APEC EDITORA S/A

Av. Churchill 94 - 6.º - ZC 39 - Rio - GB

Preço: NCr\$ 120,00

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:
Esta semana NCr\$ 3 164 000,00
Semana passada NCr\$ 3 585 000,00

S-N

Sexta-feira 14 180
Foi uma semana 14 000
Foi um mês 13 776
Foi um ano 7 583

Manteve-se firme durante a semana o mercado de ações. O influxo de recursos novos continua sendo maciço através dos fundos de investimentos. A perspectiva de haver uma queda na taxa do rendimento das letras de câmbio também tem produzido um efeito psicológico favorável, apesar de, sem dúvida nenhuma, estar comendo muitos recursos a curto prazo, pois todos querem aplicar em letras antes da queda das taxas. Um dos papéis mais ativamente negociados, durante a semana foi o da Brakma. Seu preço oscilou entre NCr\$ 3,20 e NCr\$ 3,55, conforme os rumores de uma bonificação e subscrito maior ou menor. Este papel está extremamente especulado e apesar de apresentar perspectiva razoável, pode dar susto no investidor menos avisado.

Um exemplo típico da reação dos investidores na Bôlsa do Rio de Janeiro foi dado pelas oscilações da ação da Kibon durante a semana. Na semana retrasada, diante da perspectiva de uma bonificação, este papel que é um dos mais caros em Bôlsa em termos de quociente P/L, atingiu o preço de NCr\$ 5,60. A bonificação foi dada e foi excepcional, de 100%, mas como a mesma foi efetuada com uma mudança do valor nominal de NCr\$ 1,00 para NCr\$ 2,00, o papel caiu para NCr\$ 5,15, o que os investidores queriam mesmo era mais papel. Em primeiro lugar o preço nunca deveria ter subido, já que a Kibon não distribuiu dividendos em dinheiro, e o fato da mesma ter um capital de 1 mais recursos de 1 ou capital de 2 dá exatamente na mesma para o investidor. 2º lugar, o fato de não distribuir mais papel também não desvalorizou a companhia. Mas é e é o comportamento típico de nossos investidores em relação às bonificações. Se a bonificação tivesse sido mediante a distribuição de novas ações o papel certamente estaria acima de NCr\$ 6,00.

Surgiram no mercado durante a semana os primeiros direitos de subscrição das Lojas Americanas. Além dos mesmos serem um investimento atraente, porque a loja é uma boa companhia e os fundos do Decreto-Lei 157 sempre compram o máximo que podem de ações, a compra dos direitos apresenta a vantagem adicional de poder ser utilizada como um abatimento fiscal após ter-se efetuado a subscrição.

A Belpo Mineira decidiu aumentar o capital em 25% e, provavelmente, não se aproveitará do benefício fiscal para incorporar uma quantia maior, o que teria levado a sua cotação a níveis ínfimos. O aumento de capital não tem o mínimo efeito sobre a cotação. Vejamos se as conversas em torno de um acréscimo no preço do aço e redução dos impostos surtem algum efeito mais favorável.

Apesar dos preços altos em Bôlsa em relação aos lucros das companhias e aos rendimentos através de dividendos, os investidores estão se adaptando aos novos níveis de preços. Afinal de contas, nos Estados Unidos e na Europa existem diversos papéis onde os dividendos representam menos de 1% a.a. em relação ao valor das ações, e ainda estamos longe de chegar a este ponto.

MERCADO ORTN

Estêve extremamente ativo o mercado de ORTN durante a semana. Um grande comprador limpou tudo o que havia no mercado curto no final da semana, e as estimativas das compras efetuadas por este comprador excedem as 2.000.000. O mercado de papel longo estêve oferecido no início da semana. Os bancos, que são os tradicionais compradores de títulos de cinco (5) anos estiveram ausentes do mercado. Ante a perspectiva de terem que emprestar a taxas mais baixas no próximo mês estão emprestando o que podem agora e não têm dinheiro para comprar as ORTN. No final da semana, entretanto, o mercado de papel longo já mostrava sinais de recuperação.

Tipo	Venc.	Preço	Valor US\$	Rendab.
1 ano 4%	18/6	39,85	9,69	dependem da
1 ano 4%	18/7	40,25	9,96	modificação
1 ano 4%	18/8	39,17	9,89	cambial
1 ano 4%	18/9	37,60	9,12	2,3%
1 ano 4%	18/10	37,30	9,15	2,3%

BID vai financiar Aratu

Salvador (Sucursal) — O superintendente do Centro Industrial de Aratu, engenheiro Rivaldo Guimarães, disse que a primeira parcela do financiamento solicitado ao BID para as obras do Porto do Caboto — na baía de Aratu — poderá ser liberada ainda este ano.

O engenheiro Rivaldo Guimarães regressou dos Estados Unidos onde estêve acompanhado do Secretário da Indústria e Comércio, engenheiro Angelo Sá, a fim de apresentar aos técnicos do BID o pedido de financiamento (8,5 milhões de dólares) e o projeto do Porto de Caboto, que servirá às indústrias instaladas na Cidade Industrial.

Segundo informou o engenheiro Rivaldo Guimarães "a aprovação do financiamento ficou a depender praticamente das autoridades brasileiras, uma vez que os técnicos do BID ficaram esclarecidos acerca de todas as questões que envolvem o projeto do porto."

Em Nova York, o Sr. Rivaldo Guimarães ultimou medidas para uma exposição sobre o Centro Industrial de Aratu, na agência do Banco do Brasil, na Quinta Avenida, que será inaugurada pelo Governador Luís Viana Filho.

MERCADO

Salvador (Sucursal) — A fim de manter o produtor informado da cotação de seus produtos nos diversos mercados do país, a Secretaria da Agricultura assinou convênio com o Ministério da Agricultura, a Contap e a USAID para instalar na Bahia um Serviço de Mercado Agrícola — Sima — a exemplo dos que já existem em São Paulo, Guanabara e Minas Gerais.

Os entendimentos iniciais para a montagem do serviço já foram mantidos entre os representantes da USAID no Brasil, Srs. Lance Hook e Otávio Costa e o Secretário da Agricultura, Sr. Jaime Queiroz, estando em curso as medidas para instalação do telefoto que transmitirá as cotações dos diversos mercados do país.

Trigo traz argentinos ao Brasil

Buenos Aires (UPI-JB) — Funcionários argentinos viajarão este fim de semana para o Rio de Janeiro, a fim de discutir com autoridades brasileiras a venda de trigo argentino ao Brasil, segundo informou a Junta Nacional de Cereais.

COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS TELEX TELEGRAMAS TRANSMISSÃO DE DADOS

Via **ITT**

DISQUE:
0305 Telex para os E. Unidos
(Via Satellite)

0308 Telex para demais países (Alternativa para os E. Unidos)

625 Telegramas do Rio

031-625 Demais cidades
Telegramas por telefone:
Rio - 252-3869 - 222-5191
SP - 33-6131

Onde não existir agência da ITT Comunicações Mundiais, os telegramas internacionais podem ser enviados de qualquer agência do DCT, especificando Via ITT

PISCINA

Construímos e financiamos, com equipamento para tratamento de água, direto da fábrica. Preços bem acessíveis. Sem concorrentes. — Informações 222-4308. — Piscina "AQUA PURA". (P)

PROVENCO

CONVOCA EM NITERÓI

DIA 18, 21ª ASSEMBLEIA
LOCAL: CLUBE DE REGATAS ICARAI
Praia de Icaraí
Agenda de Trabalho

1. Abertura de Tesouraria para recebimento, às 14,00 horas.
2. Encerramento dos trabalhos de arrecadação, às 16,00 horas.
3. Levantamento dos valores arrecadados.
4. Classificação dos subscritores concorrentes à Assembleia.
5. Apuração dos subscritores contemplados nas faixas de sorteio e antiguidade.
6. Abertura da Tesouraria para recebimento de antecipações restituíveis relativas à faixa livre pelo espaço de 20 minutos.
7. Classificação e apuração dos subscritores da faixa livre.
8. Encerramento dos trabalhos.

IMPORTANTE — 56 concorrentes os mutuários que tiveram pago suas mensalidades de maio. (P)

LETRAS DE CÂMBIO CREDENCE

Solicitamos aos Srs. portadores de Letras de Câmbio de emissão da **FÁBRICA DE MÓVEIS FIGUEIRAS LTDA.**, com vencimento a partir de 21/22 do corrente mês, a comparecerem à Av. Almirante Barroso, 22 — conj. 301 — a fim de tratarmos de assunto de seu interesse.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO faz saber às firmas interessadas que até 18 de maio, receberá propostas para construção das fundações e estrutura de concreto armado de um edifício com 24 pavimentos à Av. Rio Branco esquina da Rua Melvin Jones.

Informações na Comissão de Aluguéis das 14 às 16 horas às sextas-feiras, à Rua Santa Luzia, 206.

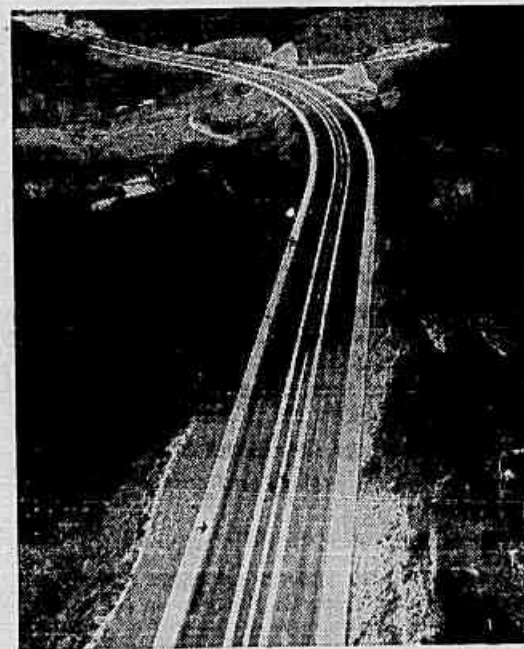
A SECRETARIA. (P)

Para aplicar no **FUNDO 157 - SUDENE**
Consulte a

DENASA

Desenvolvimento Nacional S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos
Rua Buenos Aires, 59 — esquina de Av. Rio Branco — Tel: 23-8040
Av. Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central), loja 344 — Tel: 42-8755

O que seria dos nossos financiamentos à indústria, comércio e agropecuária se o governo abreu sodré não construísse estradas como esta?



Rodovia Castelo Branco: a mais espetacular auto-estrada da América Latina. São seis faixas de trânsito ligando São Paulo ao médio e extremo oeste paulista. Sua capacidade de escoamento diário é de 40.000 veículos de qualquer espécie ou porte. Pista especial para se andar a 120 por hora, inúmeros viadutos, pontes, trevos, jardins de até 30 metros de largura, etc. etc. Poderíamos falar muito mais da importância dessa auto-estrada

e de outra ainda mais espetacular, a Rodovia do Imigrante, já iniciada, que é a nova ligação de São Paulo para o mar. Dos 9.000 km paulistas que estão sendo conservados, dos quais 3.000 em reconstrução. Agora, imagine os inúmeros benefícios que o comércio, a agricultura

e a indústria desfrutam com todas essas obras, fazendo passar uma infinidade de produtos industrializados e gêneros para mercados consumidores. Temos orgulho ao falar da Rodovia Castelo Branco. E há motivos para isso. Fazemos parte do Plano de Integração e Desenvolvimento do Governo Abreu Sodré que está tocando todas estas obras que se somam às demais outras realizadas pelo Governo Federal. São obras dessa natureza que dão um significado ainda maior aos financiamentos que estamos fazendo para a indústria, comércio e agropecuária.

Um show de Maysa com mais de 30 participantes

a **MAYSA** de hoje
no **canecão**

RESERVAS NO LOCAL E NA LOJA PALERMO NO LARGO DA CARIOCA

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

FINANCIANDO O DESENVOLVIMENTO



PLANO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO — GOVERNO ABREU SODRÉ



CONCURSO PARA PROFESSORES MAGISTERIO SUPERIOR

Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas.

ÁREAS: Administração Pública — Contabilidade, Auditoria e Finanças Públicas — Ciências Sociais — Produção (Materiais, Compras, Transportes) — Métodos Quantitativos — Mercado-logia.

Informações e inscrições:

Avenida 9 de Julho, 2029 — 3.º andar — Tel. 35-6131 — São Paulo — Edital afixado — Inscrições até 23-5-69.

Denasa — Desenvolvimento Nacional S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam, pela presente, convidados os senhores acionistas da Denasa — Desenvolvimento Nacional S/A Crédito, Financiamento e Investimentos a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 11 (onze) horas do dia 24 (vinte e quatro) de maio de 1969, na sede social à Rua Buenos Aires, 59, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a transformação da sociedade em Banco de Investimentos, com as consequentes alterações do capital social e da sede da sociedade e dispositivos estatutários, conforme Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, assim como, para apreciar outros assuntos de natureza geral.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1969.

- (a) **Baldomero Barbára Neto**
Diretor-Presidente
- (a) **Rodrigo Paulo de Pádua Lopes**
Diretor
- (a) **Milton Costa Lenz César**
Diretor

Denasa — Desenvolvimento Nacional S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam, pela presente, convidados os senhores acionistas da Denasa — Desenvolvimento Nacional S/A Crédito, Financiamento e Investimentos a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 11 (onze) horas do dia 26 (vinte e seis) de maio de 1969, na sede social à Rua Buenos Aires, 59, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a transformação da sociedade em Banco de Investimentos, com as consequentes alterações do capital social e da sede da sociedade e dispositivos estatutários, conforme Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, assim como, para apreciar outros assuntos de natureza geral.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1969.

- (a) **Baldomero Barbára Neto**
Diretor-Presidente
- (a) **Rodrigo Paulo de Pádua Lopes**
Diretor
- (a) **Milton Costa Lenz César**
Diretor

SINDICATO DAS PEDREIRAS ESCLARECE

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE MÁRMORES, CALCAREOS E PEDREIRAS DO ESTADO DA GUANABARA, faz saber ao público em geral e às entidades ligadas à urbanização e à construção civil, que endereçou, nesta data, memorial ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Embaixador Francisco Negrão de Lima, solicitando a efetivação de medidas que visam garantir a estabilidade do funcionamento das pedreiras no Estado da Guanabara. Tais medidas, acatadas pelo interesse público, outro propósito não têm, senão o de cessar os abusos de pronunciamentos inverídicos, levados à imprensa, com o objetivo evidente de estabelecer pânico, desfigurando a finalidade social da nossa indústria, que é basicamente ligada ao desenvolvimento urbanístico da cidade e à própria existência da construção civil. O SINDICATO chama a atenção da opinião pública para o fato de que as PEDREIRAS, em número de 47, funcionam no Estado da Guanabara, há cerca de 40 anos, como fator de progresso, sem constituir ameaça à segurança dos núcleos residenciais que se formam em suas proximidades. Nas PEDREIRAS, o capital investido é exclusivamente nacional, e o serviço de coletividade, constituindo fonte apreciável de mercado de trabalho e meios de arrecadação para os cofres do Estado. Não há em funcionamento PEDREIRAS clandestinas. As firmas que as exploram, o fazem exercendo legítimo direito, constituídas como entidades privadas de existência legal, como as demais categorias de pessoas jurídicas. Solicita, o SINDICATO, que a opinião pública e as entidades ligadas à urbanização e à construção civil colaborem nesta campanha de esclarecimento, em benefício comum. Não há pânico provocado pela pacífica existência de núcleos industriais indispensáveis ao próprio embelezamento da cidade, sem cuja colaboração pacífica e laboriosa seria impossível manter o ritmo do desenvolvimento urbanístico da Guanabara. Dado o respeito que lhe merece a opinião pública, o SINDICATO comunica que os fundamentos do seu MEMORIAL ao Governo do Estado da Guanabara foram encaminhados, igualmente, ao CLUBE DE ENGENHARIA, ao SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL e à FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA GUANABARA, para que prestem sua inestimável colaboração no equacionamento de um problema que interessa de perto a todas as nossas camadas sociais. O ritmo do desenvolvimento do Rio de Janeiro, fazendo surgir novos logradouros, de sorte a aproveitar os tesouros paisagísticos, pondo-os a serviço do turismo, estão a exigir a união de todos, não sendo lícito vulnerar esse trabalho gigantesco mediante a solerte campanha de desmoralização de uma indústria básica, indispensável à construção e ao urbanismo. Outrossim, cômicos das suas responsabilidades, os industriais de PEDREIRAS chamam a atenção das autoridades para a crise que já se instalou na GUANABARA, com a carência de BRITA, cujos efeitos terão consequências mais drásticas que a crise do cimento. Na verdade, através da importação. Vale ter presente o início das grandes obras, que se avizinha, entre outras, a PONTE RIO-NITERÓI, O METRÔ, O AEROPORTO SUPERSONICO e a URBANIZAÇÃO DA BARRA DA TIJUCA, sendo certo que os INDUSTRIAIS DAS PEDREIRAS e as AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS terão de somar esforços, para que atividades minuciosas, no momento em que o Governo do Ilustre Marechal Arthur de Costa e Silva, em boa hora, não tem medido sacrifícios em prol da política de recuperação econômica e estabilidade financeira do País.

INTEGRAÇÃO



Magalhães Pinto, Gabriel Valdés e o Ministro do Comércio argentino (à dir.) trocam cumprimentos na reunião de Chanceleres em Viña del Mar

CECLA encaminha texto de resoluções aos EUA

Viña del Mar (AP-APF-JB) — Ministros participantes da reunião da CECLA, inclusive do Brasil, concordaram em que o Chanceler chileno, Gabriel Valdés, faça entrega ao Presidente Richard Nixon do documento aprovado pela Comissão, que é uma resenha das aspirações principais norte-americanas relativas ao comércio, finanças e ajuda técnica.

O representante do Brasil, Chanceler Magalhães Pinto disse, entretanto, que o documento poderia ser entregue pela Organização dos Estados Americanos — OEA. — Isso deu a entender que, pelo menos até a decisão final, não contou Gabriel Valdés com o apoio total dos membros da CECLA, para dirigir-se a Washington, acompanhados por embaixadores latino-americanos acreditados junto à Casa Branca.

PONTOS DE VISTA

Defendeu ainda o Ministro Magalhães Pinto a opinião de que o documento deva ser entregue ao Governo dos Estados Unidos, e não ao Presidente Nixon. Sobre a ausência na Conferência do Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, explicou que o mesmo havia enviado um telegrama ao Presidente do conclave desculpando-se porque tinha que cumprir outros compromissos contraiados anteriormente.

Em seguida, respondeu a algumas perguntas do correspondente da France Presse: — Quem avaliará a possível resposta do Presidente Nixon ao documento?

— Pode ser a própria OEA ou o organismo a ser designado e que nos represente, como o CIAP (Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso).

— Aprovando-se o documento sobre a estratégia da América Latina frente aos Estados Unidos e a outros países desenvolvidos, que importância concede à excursão de Nelson Rockefeller pelo continente?

— A importância desta viagem não mudou, pois Rockefeller realiza uma visita de informações e conversações bilaterais.

Imediatamente após esta proposta, o Chanceler brasileiro afirmou que "o Brasil é partidário da integração, tanto do ponto-de-vista bilateral como multilateral. A integração nacional é a mais adequada, mas não deve se tirar importância à subregional e regional que também são boas para solucionar nossos problemas."

— Que opina sobre os chamados créditos "vinculados"?

— Todos os países da região estão conscientes do que recebem como cooperação. É preciso procurar a fórmula exata para o bem do que recebe a cooperação e para o que a proporciona.

Finalmente, explicou que o documento aprovado pede o apoio dos Estados Unidos para que o Mercado Comum Europeu não dê preferências aos produtos africanos em prejuízo da produção latino-americana, especialmente quanto ao café e ao cacau.

ECONOMISTA

Importante Organização Industrial e Comercial procura pessoa qualificada para ASSESSORAR SUA DIRETORIA NA GUANABARA.

Necessário conhecimento de análise econômica, planos de organização e demais serviços relacionados com a função. Indispensável domínio do idioma inglês.

Idade máxima: 40 anos.

Oferece excelentes condições de trabalho e benefícios.

Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º P-07 452.

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C.G.C. NR. 33.160.839

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

3a. CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 30 de maio de 1969, às 11 horas, na sede social, à Avenida Dr. Rudge Ramos, 1501 — 8.º andar, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem, em terceira convocação, sobre a seguinte ordem do dia:

1 — Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do capital social de NCr\$ 115.520.205,00, para NCr\$ 144.377.755,10, mediante a emissão de 18.918.933 ações ordinárias e 6.190.241 ações preferenciais, pelo valor nominal, a serem pagas em dinheiro, sendo 60% no ato da subscrição e o saldo até o dia 29 de agosto de 1969.

2 — Alteração dos Estatutos Sociais;

3 — Estudos preliminares para a incorporação da Ford Motor do Brasil S/A à sociedade;

4 — Outras matérias de interesse social.

Os acionistas titulares de ações nominativas estão habilitados a participar da reunião e votação. Os titulares de ações ao portador deverão depositá-las na sede social, no Departamento de Ações e Dividendos da sociedade, à Rua Capião Pacheco, 313, salas 12 e 16, Vila Prudente, em São Paulo, capital, ou em qualquer estabelecimento bancário comercial, até o dia 29 de maio de 1969. Os comprovantes de depósito habilitarão os acionistas a participar da assembleia e da votação.

A Diretoria terá prazer em prestar aos senhores acionistas, na sede social ou nas localidades abaixo, as informações que estes julgarem necessárias, a respeito da matéria constante da ordem do dia.

Jaboatão (PE) — Estrada BR-101 — Km 19
Rio de Janeiro (RJ) — Rua do Carmo, 27 — 5.º andar
Taubaté (SP) — Parque das Indústrias, s/nr.
Curitiba (PR) — Rua Victor Ferreira do Amaral, 482
Pórtio Alegre (RS) — Rua Marquês de Pombal, 93
São Bernardo do Campo, 16 de maio de 1969.

EUGENE S. KNUTSON
Diretor Presidente
PHILLIP LOUIS YRIART
Diretor Financeiro
FRANK A. ERDMAN
Diretor

Chile considera decisiva na A. Latina posição do Brasil

Viña del Mar (de Luís Tápias, enviado especial) — O Chanceler chileno e presidente da CECLA, Gabriel Valdés, terminou ontem uma entrevista coletiva à imprensa dizendo que "a conferência foi convocada por iniciativa do Brasil, e seus resultados se devem, na sua maior parte, à posição e participação brasileira."

Pouco mais tarde, o presidente do BID, Felipe Hererra, analisava com os mesmos jornalistas a conferência como um todo e comentava ter suas dúvidas a respeito da recepção que os Estados Unidos darão ao documento preparado pela CECLA, mas que não tinha dúvida da grande vitória conseguida na reunião, ao se ter conseguido, pela primeira vez na História, oferecer ao mundo um pensamento político comum e que, talvez por isso, houvesse, no aspecto econômico, resultados mais positivos a médio prazo daquele que seria normal esperar.

ASPECTO ECONÔMICO

Um dirigente de um dos organismos observadores à reunião da CECLA analisava ontem o aspecto puramente econômico do documento e dizia não ter muitas esperanças quanto aos resultados favoráveis que se poderiam conseguir junto aos Estados Unidos.

O representante da reunião da CECLA, que ao contrário do que parecia pensar alguns dos participantes, não viu a solução econômica favorável das propostas feitas pelo documento não depende apenas da assinatura de Nixon ao pé das mesmas — mesmo que ele assim o desejasse.

Muitos dos pontos tratados pelo documento — e referiu-se especificamente à questão dos fretes — não dependem exclusivamente da vontade do dirigente norte-americano. A sua solução exigiria o envio do assunto ao Congresso e muitos deles ainda ferem diretamente interesses de empresários norte-americanos com negócios instalados ou associados em países da América Latina e que não aceitariam pacificamente uma decisão que viesse contrariar seus objetivos.

REALISMO

O Brasil teve a incumbência — talvez intencionalmente, talvez não — de cuidar de que a reunião da CECLA não ultrapassasse a realidade, mas que também não ficasse aquém dela, de modo que a decisão final se traduzisse num conjunto viável para os objetivos que se pretendiam.

Deve ter concluído que o momento internacional e, especificamente, norte-americano, permitia que se tentasse um esforço maior do que os tentados até hoje dentro do problema "unificação latino-americana" e de "relações EUA-América Latina". Mas que justamente por isso a hora era extremamente delicada, pois não poderia haver e deslizes que pusessem em perigo os objetivos finais.

TRABALHO

Inicialmente coube ao Brasil evitar que a conferência — apesar do clima extremamente pendente a isso — se transformasse numa manifestação puramente antiamericana. (Nesse sentido um dos representantes da conferência

comentava que, nos primeiros dias, se alguém acesse um fósforo, a sala voaria como baril de pólvora) por considerar que aí teriam levado as intenções táticas que não eram exatamente as de romper com os norte-americanos.

Adiante teve de impedir que, apesar da insistência de diversos países, aparecessem explicitamente no documento — mesmo que nesses estivesse implícito — palavras e termos como "nacionalização", por exemplo) que em vez de condicionar os EUA a uma inevitável negociação, pudessem ser interpretadas apenas como simples e gratuitas provocações, que a nada levariam de concreto.

Finalmente, coube ao chefe da delegação brasileira em nível ministerial, Ministro Magalhães Pinto, a tarefa ingrata de situar a conferência dentro da realidade do momento. Após um discurso — excelente peça oratória — do Presidente Frei — que inaugurou a conferência, no qual a integração latino-americana e as relações desta região com os EUA, são colocados em nível quase de "visão" coube ao Ministro Magalhães Pinto dar a "dúcha fria", colocando no concreto os problemas para que não pudessem ser classificados como utópicos.

O Ministro então começou por lembrar que se a América Latina não tinha crescido mais do que cresceu, a maior parcela de culpa cabia a cada um dos governos que a integram, por tratamento de suas economias nem sempre contra a realidade e as verdadeiras necessidades. Para afirmar, em seguida, que não se podia esperar de ninguém, fosse dos EUA ou de outro país qualquer, mais do que aquilo que era normal esperar, centralizou aí o problema, dizendo que a questão não era, como muitos pensavam, dependente apenas de uma simples troca "mais ajuda e menos comércio" e sim, se a coisa seria se colocada em seu devido lugar, "mais ajuda e mais comércio."

PRESSÃO

Mesmo que as letras do documento não digam ou não façam claramente qualquer ameaça, mesmo indireta, para os Estados Unidos, é claro que elas existem implicitamente e a maior delas — que forma parte do texto — é a decisão a que chegaram os participantes de que o documento aprovado por unanimidade pelos 19 países, apesar de que tenha sido feito como base para futuras negociações multilaterais, poderá servir também para outras negociações, com outros países e blocos, "inclusive com o socialista."

Por outro lado, a maioria dos participantes se encarregou de dar, através de declarações pessoais, suas mensagens: o Ministro das Relações Exteriores do Chile, Gabriel Valdés, disse "queremos negociar com os EUA agora. O Chanceler Valdés não andou falando de "nacionalização" como única saída econômica para os países latino-americanos e o representante da Venezuela "não considerava impossível" um futuro restabelecimento diplomático com Cuba.

Certamente tudo isso forma parte de um jogo político que é, sem dúvida, normal, mas, todos os jogos têm seus tempos, e no que transcorreu em Viña del Mar podem ter sido jogadas as cartas mais importantes.

Uma diplomacia voltada para nações industriais

Octávio Bomfim

Enquanto setores norte-americanos no Brasil mantinham-se reservados, círculos latino-americanos expressaram-se satisfeitos com o teor do discurso do Ministro Magalhães Pinto, na abertura da reunião ministerial da Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA), quinta-feira passada, em Viña del Mar, Chile.

O comentário dominante era o de que o pronunciamento do Chanceler brasileiro abordou, incisivamente, os pontos mais sensíveis das relações dos Estados Unidos com as demais nações continentais e externou uma linha de pensamento que se aproxima e se assemelha à de outros países latino-americanos, fato que nem sempre ocorreu anteriormente.

PESO ESPECÍFICO

Entendem os observadores diplomáticos latino-americanos que essa coincidência de pontos-de-vista é importante, por causa do peso específico que o Brasil tem nos assuntos interamericanos. A indiferença, a inação ou omissão brasileira em qualquer aspecto das relações América Latina-Estados Unidos tem sempre sido negativo, pois as autoridades norte-americanas sentem-se mais à vontade para desprezar ou ignorar as reivindicações latino-americanas.

Foi a consciência desse fato que levou o Presidente Eduardo Frei a declarar, pouco antes de sua visita ao Brasil, que o Itamarati não se poderia furtar a assumir uma posição de liderança continental. Embora a Chancelaria brasileira jamais tenha querido assumir tal posição, para não despertar antagonismos gratuitos, a declaração do Presidente chileno — a primeira feita por um dirigente hispano-americano — teve o mérito de focalizar uma realidade nas relações interamericanas.

Pois a liderança que se quer do Brasil não é a da imposição de seus pontos-de-vista, mas a iniciativa e a participação direta na defesa dos interesses latino-americanos. A consciência dessa posição não escapa à atual direção do Itamarati.

RESPONSABILIDADES

Em passagem alguma do seu discurso, o Ministro Magalhães Pinto mencionou, explicitamente, os Estados Unidos ou as autoridades norte-americanas ou a Administração Nixon. Para o Itamarati, todas as nações industrializadas desenvolvidas, e não apenas os Estados Unidos, têm o dever e a responsabilidade de oferecer ao mundo subdesenvolvido, menos ajuda direta e melhores termos de comércio.

E uma linha de pensamento coerente com a posição adotada pelo Brasil na II Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (II UNCTAD), realizada em Nova Deli, no início do ano passado. Naquela ocasião, o mesmo Sr. Magalhães Pinto clamou pela reestruturação das normas do comércio exterior, a fim de permitir condições melhores para os países subdesenvolvidos ou em via de desenvolvimento.

O Chanceler brasileiro foi oportuno e realista quando salientou que, sem essa modificação nos termos do comércio exterior, as nações latino-americanas acabariam destinando todas as reservas em dólares, obtidas com a venda de seus produtos no exterior, para o pagamento dos juros e a amortização do montante da ajuda recebida diretamente dos países industrializados. O Sr. Magalhães Pinto tinha em mente, particularmente, o fato de que o Brasil está pagando, com esse objetivo, por volta de US\$ 500 milhões anualmente.

O discurso do Ministro das Relações Exteriores não delimita um plano para melhoria dos termos do comércio exterior latino-americano. Contudo, um dos pontos defendidos pela vasta maioria das nações continentais é o estabeleci-

mento de preferências para os produtos oriundos das nações subdesenvolvidas, nos mercados desenvolvidos.

O Brasil não quer que os Estados Unidos estabeleçam privilégios tarifários exclusivos para os latino-americanos. Tais privilégios deverão abranger todos os subdesenvolvidos, sejam eles latino-americanos, africanos ou asiáticos. Assim, evita-se que os mercados desenvolvidos sejam divididos em áreas de influência e interesse, como ocorre, no momento, entre o Mercado Comum Europeu e as nações franco-africanas, e a Grã-Bretanha e os países da Comunidade Britânica. Para o Brasil, qualquer nação subdesenvolvida deve ter acesso igual a todos os mercados.

Assim, o fato de Sr. Magalhães Pinto não ter mencionado explicitamente os Estados Unidos deve ser interpretado como um apelo e uma advertência específica à rica República Federal da Alemanha, para que não se alie às reivindicações latino-americanas. Afinal, o Chanceler brasileiro tem consciência de que a França e a Grã-Bretanha atravessam fase econômica crítica e que a riqueza e a opulência alemãs são, inclusive, causa de perturbações econômicas no mundo ocidental.

VAZIOS DEMOGRÁFICOS

Outro ponto importante no discurso do Chanceler Magalhães Pinto foi aquele que reage contra as pressões para cobrir o crescimento das populações. Vale a pena transcrever o parágrafo em causa: "Ignorando as intimas relações funcionais entre incremento demográfico e desenvolvimento do produto nacional, surgiram pressões para cobrir o crescimento das populações, com base no raciocínio simplista de que o produto nacional continuaria a crescer, na mesma velocidade, depois de forte redução do aumento populacional. Foi esquecido o papel fundamental que o emprego produtivo da massa dos habitantes poderia ter na formação da demanda nacional."

Considerando-se os esforços desenvolvidos por organizações internacionais e especialmente norte-americanas, para estabelecer o controle da natalidade na América Latina (cuja cifra de crescimento é a mais alta do mundo), a advertência do Ministro brasileiro é significativa. Contudo, ela não se dirige apenas às instituições norte-americanas.

Deve-se ler, nas entrelinhas, uma admoestação ao novo secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Sr. Galo Plaza, para que não difunda os seus próprios pontos-de-vista, como o pensamento continental. (No início do seu mandato, o Sr. Galo Plaza fez declarações apoiando relatório do Comitê de Estudos Demográficos da OEA, o qual se opunha ao pronunciamento do Papa Paulo VI contra o uso da pílula para controlar a natalidade. A declaração do secretário-geral da OEA foi do tal forma incisiva, que o Itamarati viu-se forçado a emitir nota oficial dizendo que o parecer do órgão em questão não traduzia o pensamento do Governo brasileiro).

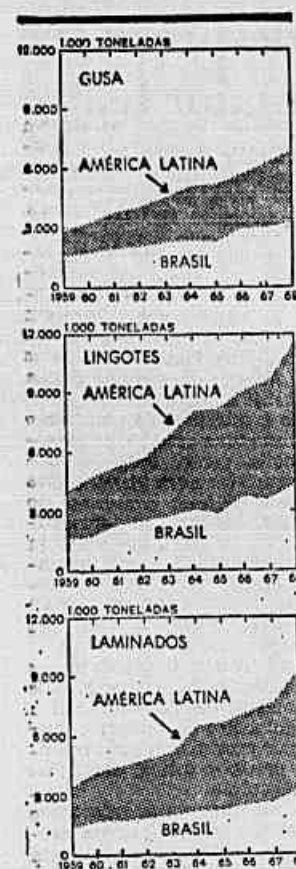
Ao fazer essa crítica às pressões para controle da natalidade, o Sr. Magalhães Pinto tinha em mira expressivos exemplos brasileiros, de ocupação dos vazios geográficos do país. Vazios geográficos existem em todo o continente americano e não será com o controle da natalidade e a redução do fluxo migratório que eles serão preenchidos.

GRAFITE
MINEBRA
Minérios Brasileiros S.A.
Mineração e Industrialização
R. de Janeiro: Rua Bento Lisboa, 63 - Cj. 302 - Tel. 45-9952
S. Paulo: R. Haddock Lobo, 578-10 - Cj. 102 - Tels. 282-9253
282-9336 - Endereço Telegráfico: MINERAÇÃO



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

MERCADO EXTERNO



Os gráficos mostram a participação do Brasil na produção siderúrgica latino-americana. Operando a custos baixos, a indústria nacional de aço poderá aumentar sua participação no mercado externo, tanto latino-americano como dos EUA. A existência de escala na produção brasileira (usinas que irão operar a mais de 1 milhão de toneladas de aço por ano) poderá fazer cair os preços e trazer para o país uma nova fonte de divisas.

Impostos geram custos altos

São Paulo (Sucursal) — O diretor-superintendente de Aços Anhangüera, Sr. Guaraci Ribeiro, criticou a política "quase suicida" adotada para a siderurgia brasileira, comparando-a com a política "inteligente" do Japão, que passou a não tributar o aço.

Superior que o Governo brasileiro adotasse idêntica medida, por determinado tempo, a fim de que o setor supere a grave crise de descapitalização a que foi conduzido pela rigorosa política de contenção de preços do aço, sob a alegação de conter a inflação.

TRIBUTAÇÃO EXCESSIVA

O Sr. Guaraci Ribeiro caracterizou o aço como matéria-prima a ser utilizada pela indústria de transformação e sugeriu uma tributação "mais cautelosa", argumentando que os impostos indiretos, como, por exemplo, o ICM e o IPI, gravam a economia, o que não acontece com os impostos diretos.

A tributação excessiva está levando as empresas do setor à falência — advertiu. Em seguida, observou que cada setor pode ter um tratamento tarifário especial, sugerindo que durante alguns anos o siderúrgico só venha a pagar o imposto de renda, a exemplo do que ocorre no Japão, "que hoje, graças a essa política, está vendendo até know-how para a Europa e Estados Unidos".

Observou que tal política daria poder competitivo ao aço brasileiro no mercado internacional, pois, em outros países, a siderurgia, além de isenção de impostos, recebe incentivos.

CUSTOS

O dirigente da Aços Anhangüera mostrou que os custos diretos do setor são baixos, compatíveis com os de países da Europa e dos Estados Unidos. Entretanto, o preço do produto é encarecido por custos financeiros e tributários.

Siderurgia leva a Delfim crise que freia expansão

A possibilidade da implantação de uma política especial para a indústria siderúrgica nacional, visando assegurar às empresas perspectivas de expansão e sobrevivência sem prejuízos para a política de combate à inflação, será examinada amanhã pelo Ministro da Fazenda.

O Sr. Delfim Neto se reunirá às 18 horas com quatro representantes das empresas do setor privado, ocasião em que poderão ser anunciadas várias medidas de caráter imediato, entre elas o aumento do preço do aço carbono comum e do aço especial.

SITUAÇÃO

Segundo os produtores de aço a indústria siderúrgica nacional, principalmente o setor privado, passa por uma fase crítica, da qual não poderá safar-se sem a ajuda governamental. O setor privado mantém apenas 38% da capacidade siderúrgica instalada no país. Em que consiste essa fase?

Ela pode ser descrita pela situação das empresas siderúrgicas durante o ano passado, quando a produção atingiu uma taxa de expansão elevada (20% maior que em 1967). Quase 100% de sua capacidade de produção foi atingida no ano, com um mercado considerado bom e em expansão contínua; os custos operacionais foram considerados extremamente baixos.

Entretanto, a siderurgia nacional alcançou péssimos resultados financeiros. Argumentam os empresários que esta situação decorre, basicamente, da descapitalização sofrida pelas empresas, tanto estatais como particulares, em função da recessão do mercado registrada de 1964 até 1967, em conjunto com a contenção — considerada exagerada — de preços e, além disso, com a elevada carga tributária incidente sobre o setor após março de 1964.

Mesmo antes de 1964 as empresas vinham sofrendo aquele processo de deterioração em seu capital, forçadas pela inflação. Em 1964 a situação começou a agravar-se com a retração do mercado e com as dificuldades de crédito acarretadas por governamentais tendentes a controlar a oferta de moeda.

Estima-se a descapitalização sofrida pelas empresas em, pelo menos, NCr\$ 150 milhões — quantia que elas vêm sendo forçadas a cobrir com empréstimos tomados tanto no mercado interno quanto no mercado externo.

No setor da tributação, o que houve foi a elevação da carga fiscal com a introdução do imposto sobre circulação de mercadorias. As empresas passaram praticamente a não ter crédito mais a fazer, uma vez que suas matérias-primas e seus materiais auxiliares, tais como lingoteiras, refratários, eletrodos e oxigênio, sofrem a incidência do ICM, (produtos para os quais a siderurgia é considerada "consumidor final"), não podendo, portanto, creditar o ICM pago sobre suas compras.

Atualmente, apenas 68% do custo de produção siderúrgica se refere a despesas próprias das empresas, sendo o restante parcela referente a custos financeiros (15%) e custos fiscais (17%). Nos Estados Unidos a carga tributária incidente sobre o custo total de produção da siderurgia não vai além de 1%; na Europa, mais especificamente, na França, não vai além de 3%.

NAS MÃOS DO GOVERNO

As providências apontadas como necessárias estão na área financeira e fiscal, conjugadas com o aumento de preços, "que não pode ser a única solução para o problema, tendo em vista a política de combate à inflação". O aumento de preços seria apenas algo no sentido de compensar a elevação dos custos decorrida ao longo do ano de 1968. O restante do problema teria de ser solucionado através de medidas específicas do Governo na área creditícia e fiscal, tanto para correções imediatas como para possibilitar o financiamento da expansão das empresas no futuro:

a) na área financeira — seria necessário a implantação de medidas visando o refinanciamento das dívidas do setor (em montante avaliado em NCr\$ 150 milhões). A simples redução da taxa de juros não é vista pelo setor como solução para o problema da redução dos custos de modo a que as empresas alcancem o nível ideal de custo financeiro. O refinanciamento com pedido de carência para o pagamento em prazos mais longos do que os bancos comerciais estão dispostos a conceder. Na França, por exemplo, os empréstimos ao setor siderúrgico são feitos pelo Governo num prazo nunca inferior a 20 anos, a uma taxa de juros de 2% ao ano.

b) na área fiscal — segundo os empresários, o Governo teria, primeiramente, que buscar evitar a distorção corrente que não permite o crédito da tributação incidente sobre a matéria-prima (no ICM e no IPI), e uniformizar o critério utilizado diferentemente em vários Estados quanto aos créditos dos materiais auxiliares consumidos pela siderurgia. Entretanto, acrescentam, apenas isso não solucionaria a questão, porque o efeito dessa diminuição do custo fiscal seria apenas da ordem de 2% em relação ao custo total da empresa. Fundamentalmente, apresentasse como necessária uma nova política financeira do Governo para com

o setor, não só com referência ao financiamento das vendas, como em referência ao financiamento de estoques, de matéria-prima e de materiais intermediários, ou seja, uma reformulação do capital de giro do setor. Em segundo lugar, uma nova política de financiamento aos investimentos se torna necessária para corrigir a situação e expandir as empresas, ainda este ano.

O tratamento especial para financiamento dos investimentos necessários à expansão das empresas é considerado fundamental tendo em vista a necessidade de acompanhamento pelas empresas, nos próximos anos, do desenvolvimento do parque industrial brasileiro.

O CAMINHO A SEGUIR

O caminho a seguir pelo Governo, é claro, segundo o setor empresarial: de um lado, é necessário assegurar às empresas particulares, operando em condições razoáveis, uma perspectiva de sobrevivência em condições financeiras sãs; de outro, é imperioso assegurar os recursos para a expansão reclamada pelas necessidades do mercado nacional.

Informam que a rentabilidade necessária para a sobrevivência e expansão das empresas é de 30% sobre o capital próprio. Para isso seria necessário um aumento de preços relativo a 25 ou 30% para as usinas integradas (as que produzem o gusa) e a cinco ou 10% para as usinas semi-integradas (que utilizam ferro velho para transformação).

Como isso é impossibilitado pela política de combate à inflação, as empresas sugerem um aumento apenas relativo ao aumento de custos, complementado pelas medidas creditícias e fiscais. A redução da alíquota do ICM afetaria a economia de Minas Gerais e do Estado do Rio de Janeiro, que exportam aço para outros Estados (o produzido em São Paulo é consumido no seu próprio mercado). O Governo federal teria de negociar uma compensação para a perda de receita daqueles Estados.

Quanto ao IPI, se o Governo baixasse a alíquota para 3% — atualmente é de 5% — aumentaria 3% na receita das empresas. O preço final seria aumentado em 3%, com transferência de tributos para a indústria de transformação, com redução da receita governamental.

O aumento de preços relativo ao aumento do custo da produção, ao contrário do que se poderia pensar, não afetaria de imediato os preços de bens de capital (dois terços da produção de aço), pois o aumento decorrente é diluído ao longo do prazo de depreciação do equipamento ou veículo, que varia de 10 a 20 anos.

Haveria reflexos imediatos apenas nos setores de fabricação de caldeiras pesadas, tubos, tanques e outros produtos. Na construção civil e no setor automobilístico a participação do aço é relativamente pequena — 20% e 5%, respectivamente — sendo, portanto, setores em que qualquer aumento do aço não implica em profundos reflexos negativos.

PRODUÇÃO

Segundo dados preliminares computados pelo Departamento de Estatística e Divulgação do Instituto Brasileiro de Siderurgia, a produção siderúrgica brasileira continua a crescer, como demonstram as apurações do primeiro trimestre do corrente ano em relação a igual período de 1967:

	1.º trimestre(1)	1969	1968
Coque	377 636	339 469	
Sinter	516 371	410 237	
Gusa	914 743	774 645	
Aço em lingotes ..	1 173 379	1 014 957	
Laminados planos ..	415 347	363 809	
Laminados não planos	423 317	355 955	
Fundidos e forjados do setor siderúrgico ..	62 200	54 179	

Já no ano passado a produção de lingotes foi de 2 470 mil toneladas, superior em 226 800 toneladas à produção de 1967, que foi de 2 243 toneladas, a maior até então da década de 60.

Nos últimos anos, foi a seguinte a produção nacional de aço em lingotes:

1959 — 1 395 400 toneladas; 1961 — 1 537 mil; 1962 — 1 563 700; 1963 — 1 737 400; 1964 — 1 915 600; 1965 — 2 047 800; 1966 — 2 239 mil; 1967 — 2 243 200; 1968 — 2 470 mil toneladas.

No momento, executa-se um programa integrado de expansão da siderurgia brasileira, no período 1968-72, envolvendo investimentos de 300 milhões de dólares, para elevar a atual capacidade das usinas ao nível de sete milhões de toneladas anuais. A programação compreende as seguintes usinas:

Volta Redonda (estatal) — de 1 400 mil toneladas para 2 500 mil; Cosipa (estatal) — de 625 mil para 1 000 000 de toneladas; Usiminas (estatal) — de 634 mil para 1 000 000 de toneladas; Belgo Mineira (particular) — de 400 mil para 530 mil toneladas; Ferro e Aço Vitória (particular) — de 70 mil para 300 mil toneladas; Acesita (estatal) — de 120 mil para 220 mil toneladas; Rio-grandense (particular) — de 160 mil para 200 mil toneladas; Barra Mansa (particular) — de 90 mil para 160 mil toneladas.

PRODUTIVIDADE NEC. 35431



Os custos sociais são altos nas usinas estatais

Crédito e preços não ajudam aços especiais

São Paulo (Sucursal) — Mesmo um mercado consumidor em expansão, que garante para a indústria de aço um número maior de encomendas do que o registrado no ano passado, não está resolvendo os problemas criados pela política de contenção de preços imposta pelo Governo ao setor — segundo o presidente da Indústria de Aços Vilares, Sr. Luis Vilares.

O industrial assegurou que "apesar de estar com os seus preços contidos, a indústria do aço encontra-se em condições de atender à demanda do mercado, que já fez grande número de encomendas, em virtude da expansão da indústria, principalmente a automobilística, a maior consumidora." Todavia — ressaltou o Sr. Luis Vilares — estamos em dificuldades para reequipar o nosso parque industrial, e nos falta o capital de giro.

CONTENÇÃO E INFLAÇÃO

"A contenção dos preços — prosseguiu o dirigente — além de reduzir os lucros da indústria de aço, e criar dificuldades nas operações do setor, valem muito pouco no combate à inflação, pois o preço do produto incide apenas indiretamente nos níveis de custo da vida. Por outro lado — disse — as dificuldades que atingem a indústria privada também recaem sobre as empresas estatais, que resolvem o seu problema através do Tesouro Nacional, o que vai, como num círculo vicioso, reavivar o processo inflacionário."

O Sr. Luis Vilares defendeu uma elevação dos preços do aço para o mercado interno, "pelo menos em níveis proporcionais ao índice do custo de vida." Enquanto a maioria não se efetivou, julgou "bastante justo" que o Governo atenda uma das reivindicações do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), no sentido da concessão de um financiamento de NCr\$ 150 milhões, destinado a aliviar a crise de descapitalização que atinge as empresas, por parte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

É claro que a redução dos juros bancários melhorou a situação das nossas empresas, mas por si só a medida não

Descapitalização é um fato entre as usinas

São Paulo (Sucursal) — Entre dezembro de 1967 e dezembro de 1968, o custo de produção de aços especiais cresceu 25%, conforme foi demonstrado pelo setor ao Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda. Entretanto, no mesmo período, o Governo não autorizou um aumento no preço do produto, da ordem de 45%.

Essa política de contenção dos preços, segundo o diretor-presidente da Indústria Metalúrgica Nossa Senhora da Aparecida, Sr. Orlando Barbosa, deixou o setor sem rentabilidade — 4% sobre o capital (lucro bruto) no ano passado — e descapitalizou-o, impedindo-o de crescer e levando-o à insolvência.

REAJUSTE DE 25%

Além da contenção, o setor foi agravado no início de 1969 pelo aumento das tarifas de energia elétrica em 17% e pelo aumento salarial de 25% para os empregados, resultante de decisão da Justiça do Trabalho. Por isso, está pedindo ao Governo um reajuste nos seus preços. A decisão do Governo estava sendo esperada nesta semana, mas foi adiada mais uma vez.

O Governo poderia adotar uma contenção justa dos preços dos aços especiais, mas nunca uma tão forte, pois isso está acarretando a liquidação do setor — afirmou o empresário.

Informou que o setor necessita também de maior proteção alfandegária, reduzida há dois anos de 90% para 40%; e, de que a alíquota continue a incidir sobre o preço do mercado do país exportador, para se evitar os atuais dumpings (os preços de exportação são bem menores do que os do mercado do país exportador).

Não adianta aumentar os preços sem uma adequada proteção alfandegária — assinalou.

MERCADO ESTÁVEL

O dirigente da metalúrgica N. S. da Aparecida informou que o mercado permanece estável este ano, não havendo problemas com o fornecimento, pois a oferta situa-se ligeiramente acima da demanda. A indústria de aços especiais representa 10% da produção nacional de aço. Esta é suprida numa percentagem de 40% pela indústria privada e 60% por empresas estatais. O mercado de aços especiais representa cerca de 200 mil toneladas anuais.

Explicou que a demanda aumentou de 8% a 9% ao ano, sendo o grande consumidor a indústria automobilística (que no período 1961-67 cresceu de 8% ao ano). A produção não empregada na indústria mecânica é utilizada pela indústria de ferramentas e a importação alcança cerca de 25 mil toneladas anuais.

O setor — afirmou — não é deficitário. Ele se justifica em termos econômicos. A siderurgia não é uma indústria artificial, de fachada, que necessita de proteção alfandegária. O que ela precisa é de condições normais de produção que atualmente não são encontradas devido a excessiva carga tributária.

Pesquisas mostram que Doxepin é eficaz em terapia de depressões

O tratamento das formas depressivas provocadas pela ansiedade, com a droga Doxepin — já testado inúmeras vezes em clínicas psiquiátricas da Basileia, Genebra, Lausanne e Zurique — foi explicado ontem pelo Professor Walter Poeldinger, em conferência realizada no Hospital Pinel.

O Professor Poeldinger, da Universidade da Basileia (Suíça), veio ao Brasil a convite do Laboratório Pfizer, que está lançando no mercado o novo psicotrópico Sine Quan — recomendado por psiquiatras reunidos recentemente, em convenção realizada na Guanabara, no tratamento de depressões. A conferência do psiquiatra deu-se a um convite das Associações Médica e Psiquiátrica do Rio de Janeiro, interessadas em divulgar as experiências feitas na Suíça.

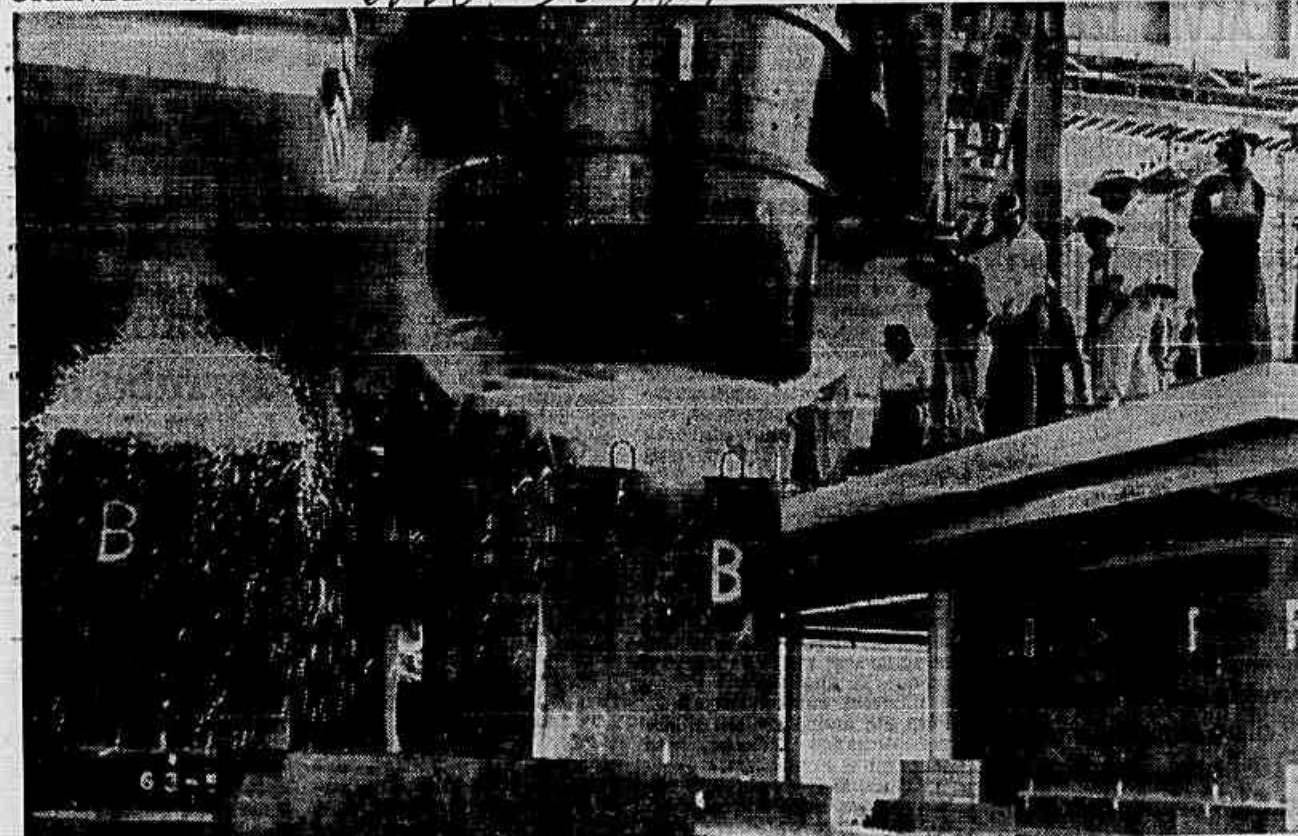
Exemplificando, o Professor Poeldinger citou o caso da Doxepin, que é mais eficaz em depressões agudas, provocadas por ansiedade, do que em formas de depressão inibitórias ou apáticas, "o que ficou bem demonstrado com as pesquisas adicionais de um estudo para o qual contribuíram clínicas psiquiátricas da Basileia, Genebra, Berna, Lausanne e Zurique."

O Professor Poeldinger faz a palestra "Psicodrogas na Prática Médica" para uma plateia composta tanto de médicos famosos na psiquiatria brasileira — como os Professores Carlos Madalena e Clóvis Martins — e o Presidente das Associações Médica e Psiquiátrica da Guanabara, Dr. Oswald Andrade — como também para estudantes de Medicina e Psiquiatria do Rio.

O Professor Poeldinger é ainda membro do Colégio Internacional de Neuropsicofarmacologia da Associação Internacional de Prevenção do Suicídio; da Associação Médica Austríaca; da Associação Enciclopédica Austríaca e da Associação Suíça de Psiquiatria.

Após sua palestra, foi exibido um filme sobre o Hospital Pinel, como exemplo do "regime de porta-aberta" que vem sendo adotado nos mais modernos hospitais psiquiátricos do mundo.

GRANDE ESCALA



A siderurgia nacional começa a operar produzindo aço em larga escala

GERENTE DE VENDAS

Equipe executiva jovem e agressiva, a reja da atmosfera administrativa e oportunidade de desenvolvimento para lelo ao da empresa, a par de remuneração que prestigiará o profissional, são as condições oferecidas ao futuro ocupante do cargo. Entre as qualificações necessárias, o nível universitário, a experiência mínima de 3 anos na posição de comando de vendas e ótimo relacionamento social, são as mais importantes. Os interessados podem remeter seus currículos para este Jornal, sob o N.º P-07 418. O sigilo é absoluto, nossos executivos sabem desse anúncio e o grupo financeiro a que pertencemos sentir-se-á honrado em merecer sua atenção.

Comissão já estuda o Dia de Anchieta

Uma série de conferências sobre o padre José de Anchieta, um concerto no Teatro Municipal e várias missas, farão parte do programa de comemorações do Dia de Anchieta, no Rio. O programa se estenderá por toda uma semana, de 1.º a 9 de junho.

A Comissão Nacional para as Comemorações do Dia de Anchieta, presidida pelo Cardeal Dom Jaime Câmara, reuniu-se na manhã de ontem no Palácio São Joaquim para decidir sobre o programa das comemorações em vários Estados do país, representados na comissão.

COMISSÃO

A comissão é constituída de representantes de vários Estados. Da Guanabara, fazem parte o Marechal Odílio Denys, Srs. Danton Jobim, Joaquim Tomás de Paiva, Dogmar Adenaldo Chaves, padre José da Frota Gentil e o Sr. Vitor Zappi Capucci, secretário da comissão. De São Paulo, os integrantes são o Cardeal Dom Agnelo Prado, Euripedes Simão de Paula e José Augusto César Balgado. Estado do Espírito Santo é representado pelo Cardeal Dom João Batista da Mota e Albuquerque, e pelo padre Hipólito Chemello. O representante da Bahia é o padre Antônio Kelmendi.

Seleção de trabalhos à Feira Nacional de Ciência irá até 10 de setembro

Terminará a 10 de setembro o prazo para a seleção dos trabalhos inscritos na I Feira Nacional de Ciência, que será inaugurada oficialmente a 22 do mesmo mês, permanecendo aberta durante uma semana.

O Grupo de Trabalho encarregado da organização da Feira reuniu-se novamente esta semana fixando em 15 e 31 de agosto, respectivamente, os prazos para o pedido de inscrição e para a apresentação da síntese da obra e biografia do autor. Na última reunião ficou estabelecido autorizar-se a impressão imediata de 100 mil cartazes alusivos à promoção.

COLABORAÇÃO

Diversas entidades oficiais e particulares já se dispuseram a colaborar com a promoção do Ministério da Educação e Cultura, que, no Rio, contará com a colaboração da Secretaria de Ciência e Tecnologia da Guanabara.

A Diretoria do Ensino Secundário, autorizada pelo Ministro Tarso Dutra, fez uma doação de NCr\$ 50 mil; a Petrópolis, que ainda não anunciou o montante de sua doação, prometeu montar um stand no Pavilhão, o que, também, desejam fazer algumas firmas comerciais ligadas à produção petrolífera e da borracha.

A organização da Feira decidiu não exigir a padronização dos stands, deixando livres os expositores para a construção de seus mostruários, conforme as disponibilidades de cada um.

INSCRIÇÃO

O setor encarregado da expedição de impressos está fazendo remessas para as Secretarias de Educação dos Esta-

dos, a fim de que todas possam cumprir, nos prazos previstos, a programação elaborada.

Até 15 de agosto deverão estar na Guanabara as fichas Modelo B, que garantem as inscrições dos concorrentes. Serão sempre enviadas ao MEC pelo órgão educacional responsável pela inscrição. As segundas, Modelo B, que contém dados sobre o aluno-concorrente, título e síntese do trabalho a ser exposto, além do nome do professor que o orientou, deverão estar no Rio até 31 de agosto.

Nos Estados, Territórios e no Distrito Federal, a seleção dos projetos deverá ser concluída o mais tardar até 10 de setembro, pois de 15 a 21, o Pavilhão estará à disposição dos expositores para que sejam feitas as montagens, segundo sua própria orientação.

Haverá regime especial para os trabalhos que envolvam produtos ou espécimes considerados perecíveis. Estes poderão ser apresentados em ocasiões mais próximas à abertura da Feira.

Estado abriga as últimas famílias de favelados que estavam na Praia do Pinto

A Secretaria de Serviços Sociais removeu ontem as últimas 210 famílias de favelados da Praia do Pinto que, sem amigos ou parentes que as pudessem abrigar — e se recusando a ficar nos galpões do Estado — continuavam nos barracos semidestruídos no último dia 10.

Seis foram para a Cidade Alta, em Cordovil; 50 para Mangueiras e as outras 90 ocuparam as casas deixadas vagas pelos moradores do Parque Proletário da Gávea, que conseguiram apartamentos na Cidade Alta. A remoção dos últimos moradores abrigados em casas de suas famílias, começará no próximo dia 26.

HABITO CONSERVADO

Como vem fazendo desde o dia do incêndio, o Secretário Vitor Pinheiro chegou cedo à Praia do Pinto para supervisionar os trabalhos de remoção. Disse que, embora o Estado ainda tenha vagas no Galpão Central de Nova Holanda (Bonsucesso), e no Centro de Recolhimento de Mendigos de Jacarepaguá, "é melhor que os agregados continuem morando de favor nos barracos que ainda estão de pé."

Justifica a afirmação dizendo que, de acordo com a dis-

ponibilidade das unidades construídas pela Cohab, elas terão prioridade para ocupar as casas vagas nos Parques Proletários. A maioria delas ainda tem móveis e aparelhos salvos do fogo, o que não acontece com os que foram para os abrigos, a quem o Estado terá que dar, do crédito especial de NCr\$ 2 milhões a aberto pelo Governador, "o suficiente para que comecem uma nova vida."

Os trabalhos de ontem foram tranquilos, embora de vez em quando perturbados por pessoas que se diziam moradores da favela, na esperança de conseguir uma casa.

Leia editorial "Integração de Favelados"

AVISOS RELIGIOSOS

ASPASIA DE MORAES LUZ

(SEGUNDO ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua boníssima alma será celebrada terça-feira, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos.

Fernando Valentim do Nascimento

(MISSA DE 7.º DIA)

Stella Amaral Valentim, Paulo Paes de Barros e senhora, Jayme Portugal Goldstein e senhora, Fernando Valentim Filho, Gilberto Trompowsky Livramento, Octávio Valentim Varella e filha, família Pelágio Valentim Varella agradecem comovidos as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro, irmão e tio FERNANDO VALENTIM DO NASCIMENTO e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada em intenção de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 19, às 12 horas, na Igreja da Candelária.

OTTO GONÇALVES IZETTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Yedda Decembrino Izette, Angela Regina, Ronaldo, Odete Boavista Izette, Jorge Gonçalves Izette, senhora e filhos e demais familiares, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, irmão, cunhado e tio e convidam para a Missa de Sétimo Dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 19, às 9 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

OTTO GONÇALVES IZETTE

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e funcionários da Empresa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL — agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao sepultamento do dedicado companheiro OTTO GONÇALVES IZETTE, e convidam para a Missa de Sétimo Dia que mandam celebrar na Igreja da Candelária, dia 19 do corrente, às 9 horas, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Angela Torren de Miranda Góes

(MISSA DE 7.º DIA)

Sylvio Guillon de Miranda Góes, Alvaro Torren de Miranda Góes, Maria Carlota do Amaral Góes, Luiz Paulo do Amaral Góes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó ANGELA TORREN DE MIRANDA GÓES e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma, será celebrada segunda-feira, dia 19, às 10 horas, na capela do Colégio São Vicente de Paulo, Rua Cosme Velho, 241. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

BERTHA CANDIDA BAËRE DE ARAUJO

(BERTHITA)

MISSA DE 30.º DIA

Sua família convida parentes e amigos para a missa de mês que será rezada por alma de sua querida BERTHITA, às 11 horas de terça-feira, dia 20, na Igreja N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, 54.

MARGA KNUEPFING SERLUI

MISSA DE 30.º DIA

M. George Serlui, Olga Kneupfing, Franz e Gertrude Kneupfing (ausentes) profundamente consternados, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mui querida e inesquecível esposa, irmã e cunhada e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 19 às 11,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição — Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

RODRIGO OCTÁVIO FILHO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de Rodrigo Octávio Filho convida para a missa de 30.º dia que será celebrada, às 11 horas de terça-feira, dia 20, na Igreja de São Francisco de Paula.

CEL. OTTO GONÇALVES IZEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma manda celebrar amanhã, dia 19, às 9 horas, na Igreja da Candelária. (P)

VIKTOR HUBER

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia a ser celebrada segunda-feira, dia 19, às 10 horas, em intenção à sua alma, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Av. Passos, 50. Dispensa-se a apresentação de condolências.

Prefeito da cidade de Kobe chega para visitar o Rio com equipe de 7 assessores

Chegou ontem ao Rio para uma visita de cinco dias, o prefeito da cidade japonesa de Kobe, Sr. Chujiro Haraguchi, que se faz acompanhar de uma comitiva de sete pessoas, inclusive do presidente da Assembleia Municipal, Sr. Kanichi Morikawa.

Estiveram presentes ao desembarque o chefe da Casa Militar do Estado, coronel Alcir Miranda, o chefe do Cerimonial, Sr. Nelson Pais Leme, além de representantes da Embaixada do Japão. Amanhã às 10 horas, o prefeito de Kobe receberá do Governador Negrão de Lima a chave simbólica da cidade.

CHEGADA

Visitaram com o prefeito de Kobe, engenheiro Chujiro Haraguchi, o presidente da Assembleia Municipal daquela cidade, Sr. Kanichi Morikawa; o diretor do Escritório de Desenvolvimento, Sr. Yulchiro Sano; o chefe da Secretaria de Gabinete, Sr. Haruyuki Itoh; o chefe da Seção de Finanças, Sr. Tsuyoshi Harada; o assistente-chefe da Seção de Relações Exteriores, Sr. Keishi Nakagawa; o diretor do Escritório de Informação Comercial de Kobe, em Seattle (USA), Sr. Toshiyuki Ishida e o chefe da Seção de Pesquisa da Assembleia Municipal, Sr. Toshiyazu Maeda.

Durante o dia de hoje o prefeito de Kobe e sua comitiva

visitarão pontos turísticos da cidade. Amanhã, às 10 horas, no Palácio Guanabara, ele será recebido oficialmente pelo Governador Negrão de Lima, quando lhe será entregue a chave simbólica da cidade e assinada a Ata de Imanação Rio-Kobe. As 12h30m, será recepcionado com almoço no Museu de Arte Moderna, oferecido pela diretoria da Ishikawajima Iwaihae S/A.

Após visitar as instalações deste estaleiro, o prefeito de Kobe, Sr. Chujiro Haraguchi oferecerá, às 19 horas, no Copacabana Palace Hotel, uma recepção ao Governador Negrão de Lima e todo o seu secretário. Seu regresso está marcado para o dia 22, após visitar São Paulo, Santos e Brasília.

Navio argentino "Libertad" é visitado por 800 pessoas e recebe indústria amanhã

Durante três horas cerca de 800 pessoas, conforme os registros da guarda, visitaram ontem o navio argentino *Libertad*, ancorado no pier da Praça Mauá, e cujo comando oferecerá amanhã um coquetel, a bordo, a industriais brasileiros.

A todos os visitantes os oficiais se apossavam em afirmar que "ao visitar o *Libertad* estão visitando a indústria argentina", explicando o tenente Hector Roque Fernandes, encarregado da imprensa, que das lâmpadas à bebida "tudo é material nacional."

DIA DE VISITA

Aberto às 13h30m à visitação pública o *Libertad* teve todas as suas instalações demoradamente examinadas pelas pessoas que o procuraram, mas as moças se preocuparam mais em ouvir música e conversar com os oficiais. Os oficiais de serviço distribuíram-se de modo a poder, cada um, orientar um grupo de visitantes explicando tudo sobre o navio.

Mais de 30 quadros, espalhados por todas as dependências do *Libertad*, foram mostrados com esclarecimento sobre seus autores. Também foram dadas informações sobre a indústria argentina: — Este bar foi feito pela in-

dústria de móveis, a exemplo dos bancos, das mesas, cadeiras e poltronas. Também a bebida é nossa e os discos que executamos a bordo, gravados em Buenos Aires e outras cidades.

No reservado aos oficiais ouviam-se, porém, um jê-je-ê gravado por um conjunto brasileiro.

O *Libertad*, depois que sair do Rio, cumprirá o seguinte itinerário, com um total de quase seis meses de viagem: Fort de France, São João de Porto Rico, Cartagena, Vera Cruz, Nova Iorque, Halifax, Ilhas Açores, El Ferrol, Lisboa, Casablanca, Las Palmas, Freetown e Rio da Prata.

Ladrão franzino foi quem desmontou casa de 5 quartos e levou-a num caminhão

Heleno Claudino da Silva — um mulato franzino, de 25 anos presumíveis, foi quem demoliu parcialmente — e furtou — a casa de número 580 da Rua Figueiredo Magalhães, propriedade do médico Otacilio Cordovil da Silveira, residente na Rua Miguel Lemos, 106, apartamento 801.

A identidade do ladrão foi descoberta pelo JORNAL DO BRASIL, pois a 12.ª DD só começará a trabalhar no caso segunda-feira. Heleno trabalhou como servente na obra ao lado (n.º 590), de onde foi despedido em dezembro, por ser mau empregado. O desmonte da casa levou cerca de 15 dias, ao fim dos quais Heleno — ajudado por um homem gordo — colocou tudo — caibros, telhas, tijolos e esquadrias — num caminhão e desapareceu.

ABANDONADA

— Zé, me empresta o pé-de-cabra para despregar uns caibros da casa do doutor, aqui do lado?

Assim, durante 15 dias, o servente Heleno Claudino da Silva foi desmontando a casa do médico Otacilio Cordovil da Silveira, no número 580, da Rua Figueiredo Magalhães, juntando a um canto telhas, caibros e esquadrias para depois, ajudado por um homem gordo, colocar tudo num caminhão e desaparecer.

A casa estava desabitada há oito meses. Seu proprietário não deixou ninguém tomando conta e o imóvel passou a ser reduto de mendigos. À noite depois de perambularem pelas ruas de Copacabana, esmolando, lá se recolham.

Heleno Claudino da Silva, servente da obra ao lado, no número 590, a tudo observava. Péssimo empregado, pouco trabalhou na obra e enquanto lá esteve pequenos roubos ocorreram. Resolveram despedi-lo, em dezembro.

Durante alguns dias ainda pernolou no prédio em construção, pois o vigia José conduzia a situação do ex-colega de trabalho. Um dia ele desapareceu para retornar semanas depois com um cartão de visitas do médico Otacilio, que exibiu aos seus ex-companheiros de serviço, apresentando-se como seu empregado, encarregado de cuidar da casa desabitada. Isso foi há dois meses.

DEMOLIÇÃO

Logo espalhou que o proprietário da casa o encarregara de demolir-la. Acreditaram, pois a barulhada da vizinhança já quebrara todos os vidros, as rachaduras nela existentes e achavam mal e também porque já fora posta à venda e ninguém quisera comprá-la. Fora até anunciado seu leilão por Armando Lelloiro, mas ninguém a arrematara.

Durante 15 dias Heleno pedía ferramentas emprestadas na obra onde trabalhara. Primeiro a escada para ir retirando as telhas que juntava num canto, nos fundos do prédio;

depois, o pé-de-cabra, para retirar caibros e esquadrias. Não só seus companheiros como a vizinhança, admiravam-se em ver aquele mulato franzino sozinho, ir demolindo pouco a pouco uma casa de cinco quartos, duas salas, copa, cozinha e banheiro, além de outros cômodos nos fundos.

Certa feita, um caibro da obra ao lado, caiu sobre as telhas, quebrando algumas. Heleno indignou-se e reclamou, dizendo que seu patrão, "o doutor Otacilio", iria responsabilizá-lo pelas telhas inutilizadas.

Há dois meses um caminhão encostou na Rua Figueiredo Magalhães, número 580. Desembarcou um homem gordo e, ajudado por Heleno, foi colocando o material retirado da casa no caminhão. Desde esse dia o ex-servente desapareceu.

O PREJUDICADO
O médico Otacilio Cordovil da Silveira, procurado pelo JORNAL DO BRASIL em sua residência à Rua Miguel Lemos, n.º 106, apartamento 801, pouco adiantou. Conversando com o repórter pela janelinha da porta do seu apartamento, mantida fechada, disse desconhecer Heleno, negando ter sido ele seu empregado. Confirmou que sua casa estivera entregue a um leiloeiro, mas que somente este poderia prestar informações. Segundo o médico Otacilio, o leiloeiro chamava-se Lauro, mas, na frente da casa da Rua Figueiredo Magalhães, os cartazes anunciavam "Armando Lelloiro."

Finalmente, dando por encerrado o assunto, informou que o caso estava com o seu procurador e, desculpando-se, fechou a janelinha da porta do apartamento.

Na 12.ª Delegacia Distrital, à Rua Hilário de Gouveia, também nada se conseguiu. O Serviço de Vigilância e Investigações Criminais — SVIC — daquela Delegacia só dá expediente de segunda a sexta-feira, e o policial que atendeu o JB informou que qualquer esclarecimento sobre o furto só poderia ser dado na segunda-feira.

Pernambuco despreza seu maior teatro

Recife (Sucursal) — O Teatro Santa Isabel completa hoje 119 anos, ameaçando de ruir a qualquer instante. O velho casarão, que foi parcialmente destruído por um incêndio em 1889, tem agora as paredes rachadas, colunas em desaprumo e as sapatas dos alçapores flutuando, em virtude do acúmulo de água e lama.

Apesar do perigo, o Santa Isabel ainda é a principal casa de espetáculos da cidade e durante uma semana, sempre com muita gente, teve festas por completar noventa e dois anos. Os festejos incluíram concertos, encenação de peças, e apresentação de corais, para um público indiferente à grave situação do prédio.

PERIGO

O Teatro Santa Isabel está há mais de cinco anos sob ameaça de desabar, mas até agora não se cuidou de qualquer providência para restaurar o prédio e evitar, assim, a sua destruição.

Nem mesmo a suspensão do tráfego nas suas imediações foi feita, embora o Instituto Tecnológico de Pernambuco tenha recomendado a Abolição Contida, com base no fato de que 3.500 veículos — leves e pesados — passam diariamente nas proximidades do teatro, provocando com a vibração o deslocamento de areia nas bases do prédio, agravando a situação.

Os técnicos recomendaram, também, a aplicação de injeções de concreto, para salvar o velho teatro onde Castro Alves e Joaquim Nabuco defenderam a Abolição Contida, até agora, só leves reparos foram feitos nos pisos de madeira e na pintura das salas.

Além disso, o Santa Isabel enfrenta dificuldades até para comprar uma lâmpada, pois antes do seu administrador ser autorizado, um ofício tem de passar por três departamentos e depois voltar pelos mesmos caminhos, numa operação que demora em média um mês.

O Teatro Santa Isabel foi construído em 1850 pelo engenheiro francês Vauthier. Em 1889, foi destruído em parte por um incêndio, sendo reinaugurado no ano de 1876. Desde então não sofreu qualquer reparo e em 1950, ano do seu centenário, foi apenas pintado novamente.

Primaz de Portugal vai a Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Arcebispo-Primaz de Portugal, Dom Francisco Maria da Silva, está sendo esperado em Minas no próximo dia 24, a fim de inaugurar, em Sete Lagoas, o Seminário São Pio X, construído pela diocese local.

As solenidades comemorativas também o Ministro Magalhães Pinto, o Governador Israel Pinheiro, o conselheiro de Portugal em Minas, Sr. José Henrique Barbosa Ferreira, autoridades civis, militares e eclesiásticas.

BENÇÃO

A bênção litúrgica do Seminário será dada às 17h30m do dia 24, seguida de missa solene oficiada pelo Primaz português. As 20 horas, haverá a manifestação popular às autoridades civis e eclesiásticas, seguida de uma repleta pela banda do 5.º Batalhão de Polícia Militar de Minas.

DOPS conclui processo da Voz de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O processo contra o jornalista Mário de Assis Cordeiro, diretor da Voz de Minas, preso pelo DOPS desta capital por pregação anti-semita, está encaminhado terça-feira à Auditoria de Guerra da IV Região Militar, em Juiz de Fora.

Ex-candidato a deputado estadual, cassado, pai de duas filhas, jornalista profissional inscrito no Sindicato de Minas Gerais, Mário de Assis Cordeiro passou a sua primeira noite na prisão reclamando do frio e por haver dormido no chão.

VISITA

O jornalista Mário de Assis Cordeiro foi visitado ontem pelo assessor de imprensa do Governador Israel Pinheiro, Sr. Milton Lucca de Paula, que foi ao DOPS na companhia do delegado-assistente do Secretário de Segurança, Sr. José de Alencar Rogedo.

Caminhão derruba obra no Flamengo

Um caminhão de mudança, com carga alta, provocou ontem a queda da armação de ferro de uma passarela em construção no Ateneu do Flamengo, na altura da Rua Passandú. Foram necessários quatro guardas para orientar o tráfego.

Alguns objetos que eram transportados pelo veículo caíram ao chão mas foram recuperados e o motorista conseguiu escapar sem ser identificado. No local foram colocadas, ontem à noite, tochas, para evitar que os veículos fôssem de encontro às ferragens. Somente a partir de amanhã a Suran poderá recuperar a passarela.

Pacau estréia no GP com chance de vitória

Ernani acha GP difícil para opinar

Majestic Prince vence outra vez

Baltimore (AP-JB) — Majestic Prince venceu ontem a segunda prova da tripla coroa americana, o Preakness Stakes, na distância de 1.900m, no tempo de 1m55s3/4, derrotando por cabeça Ars and Letters, em final que durou a ser julgado, por uma reclamação de falta do segundo colocado. O público aplaudiu a vitória do favorito, que levantou um prêmio de 129 mil dólares (NCR\$ 520 mil).

Majestic Prince foi montado por Bill Hartack, que pela nona vez levou o animal ao vencedor, conservando sua invencibilidade nas pistas. Majestic Prince, que venceu o Kentucky Derby, tentará agora a vitória no Belmont Stakes, em Nova Iorque, dia 7 de junho, na milha e meia, o que lhe dará a condição de tripla coroa, título que apenas oito cavalos conseguiram na história do turfe norte-americano.

Bully desceu de turma para enfrentar favorito Hobort

Bully, que vem de fracassar no GP Cruzeiro do Sul, retorna às pistas na tarde de hoje, participando de uma carreira em companhia mais à feição, sendo o competidor mais cotado para vencer o terceiro páreo.

Hobort, que desce de turma na grama, é o maior rival do filho de Heros, já que ostenta perfeito preparo para o compromisso. Just Now é o terceiro nome da competição. Olítica e Rivet podem influir no desenrolar da prova.

VENUZIANA

Foi convincente a derradeira exibição de Venuziana, terminando a pequena diferença da ganhadora a Harpaga, evidenciando excelente forma. A pensionista de Luis Tripodi deve levar a melhor, pois a escolha da dupla, polí Urajana, Faruca e Mariú contam com capacidade para formá-la.

SQUALO

Volta a correr em sua pista preferida — a de grama

segundo cedendo o triunfo nos metros finais para Inzano. Difícil um prognóstico entre os dois: Maciglio e Ayacucho não cessam de progredir e contam igualmente com amplas possibilidades.

XAURE

Deu-se bem o potro Xauré com o governo de Rangel do Carmo ao estreirar. Demonstrou valentia e velocidade, sendo agora o nome em evidência na penúltima carreira. O filho de John Araby, entretanto, terá sérios rivais em Clinton, Lancaster, Samuara e no estreante Vallant.

ALICONDOM

Good Looking desenhava na última, mas o fez sem muitas reservas. Vai mais pesado e pode ser derrotado pelos dois que chegaram à sua retaguarda, Alicondom e Don Risco. Rock-Gin vai atropelar e Arelui subiu algo de turma mas está bem.

VANTAGEM NO PÊSO

Pêso a pêso, Afoito foi suplantado por Nhô Jota na última vez em que se defrontaram. Hoje a escala de pêso está favorável a Afoito, que receberá quatro quilos do rival, devendo ocorrer o inverso desta feita. Iberian — sem manhas — e Mandarim e Harari vão ameaçar os dois prováveis favoritos.

CADIRBUN

Cadirbun e Iamém vêm de excelentes apresentações, o primeiro perdendo para Endyocid — que subiu de turma e ganhou novamente — e o

Pacau, filho do antigo campeão Gabari, recordista dos 1.600 metros na pista de grama de São Paulo e, classificado como o melhor animal de sua geração, é o principal nome do GP Frederico Lundgren, que estreia na tarde de hoje, no percurso de 2.000 metros, na Gávea.

O parreirão veio preparado de São Paulo, com apuro moderado, porque o treinador Sebastião Garcia resolveu poupá-lo, tendo em vista o compromisso de rigor de que participou no GP Presidente da República e ainda pelo longo afastamento das pistas.

CAMPANHA TRAÇADA

Sebastião trouxe Pacat de Cidade Jardim, com o objetivo de prepará-lo convenientemente, já que pretende inscrevê-lo no GP Dezesséis de Julho e GP Brasil, no mês de agosto, prova internacional de 3.000 metros com dotação de NCR\$ 100 mil. O animal desce de Gabari, craque em sua época, há poucos anos, e que se caracterizou pela disposição com que se lançava à luta, brigando com os adversários desde o pique de partida.

Pacau se nada sentir, deve chegar entre os primeiros colocados, sem qualquer surpresa, já que o aumento do percurso não deverá ser obstáculo para o castanho do haras Mato Grosso.

PARELHA FORTE

Jasmin e Júbilo, do haras São José e Expeditus, formam uma dupla forte no campo do GP, porque o primeiro secundou a companhia Granfina em sua última apresentação e, Júbilo, trabalhando melhor do que corre nos compromissos oficiais, pode render o máximo em pista de grama leve ou macia.

O ATROPELADOR

Sorto também veio de São Paulo, após uma descolocação no GP São Paulo, com fama de atropelador, mas costuma decepcionar algumas vezes, sem qualquer explicação lógica. Já participou do GP Almirante Marques de Tamandaré na temporada passada, derrotado por El Centauro e Estissac em percurso idêntico ao de logo mais. Ficou sob a responsabilidade de Zilmar Guedes, porque o treinador Carlinho Artur ficou retido

em São Paulo, com outros compromissos.

ASTRO GRANDE

Gonçálino Feljó, que responde pelo treinamento de Astro Grande, acredita numa grande atuação do parreirão gaúcho, que participou recentemente de um teste para o GP São Paulo, sendo derrotado por Sablinus e Mooklin, perdendo o fôlego e velocidade ao tentar brigar com o ganhador Sablinus na primeira parte do percurso. Livre do adversário que tem a mesma característica e mais classe, deve influir no desenrolar da competição, com muitas possibilidades de colocação ou até mesmo vitória.

"FORAÍ" ANUNCIADO

Já é conhecida a desercão do cavalo Al Fin, que teve contratempos nos treinos da semana, ficando a chave três defendida apenas pelo companheiro Mooklin, animal de capacidade limitada, que atravessa boa forma técnica, mesmo não se colocando no GP São Paulo, prova realizada nos primeiros dias de maio, em Cidade Jardim.

Ernani de Freitas levanta a experiência conseguida através das inúmeras e alegres vitórias, e também das sofridas derrotas para trazer, com a tranquilidade dos bons observadores, que está diante de um GP de muitas surpresas e de resultado problemático.

Acha certo que todos julguem Jasmin com mais chance do que Júbilo, admitindo mesmo que a lógica o obriga a participar da opinião geral, mas assinala com ênfase que a última corrida de Júbilo não valeu, pois fracassou sem a explicação que muitas vezes a simples observação não permite, mas agora possui novamente exercício e boa forma para total reabilitação.

INDEFINIVEL

Do mesmo tempo, no entanto, mostra esperanças e às vezes chega à confiança da vitória, e se refere aos demais concorrentes sem menosprezo, insistindo que todos têm chances iguais e por isso mesmo tornam o GP uma prova com sua antecipação indefinível.

Sabem como é, em turfe não é fácil dizer que se ganhará determinado páreo, mas sempre existe uma ocasião em que as possibilidades são, pelo menos aparentemente, todas favoráveis. Agora, não, o GP deve ser decidido no percurso, e nem Pacat nem os meus pupilos são merecedores do que se chama certeza.

APENAS OUVINDO

Ernani de Freitas espera, também como a maioria, que Pacau seja o maior adversário de sua parreilha e provavelmente a força da competição, porém esse ponto-de-vista, de acordo com suas explicações, nasceu principalmente pelas informações boas que recebeu com relação ao reaparecimento do cavalo paulista na minha internacional, no dia em que foi realizado o GP São Paulo.

Diz, com naturalidade que não viu também nada de Sorto, outro parreirão paulista, e apenas lhe disseram que tinha ganho e dominando El Centauro.

Se for o El Centauro que vi correr na Gávea, correndo menos do que antigamente, não vai ser difícil Sorto ganhar da minha parreilha.

GRANDE FORMA

Embora pelo que lhe foi dito tenha de considerar Pacau como grande inimigo, Ernani de Freitas não esquece Astro Grande como outro rival traçador, vindo de uma carreira que não deve ser considerada pela forma com que foi corrido, sem muita humildade, como se fosse o dono da competição, brigando pela ponta desde o primeiro momento. Por isso Ernani tem receio de Astro Grande, que conduzido com maior cuidado pode até mesmo ser o vencedor.

Todos têm muita chance, principalmente Pacau e Astro Grande, mas estou tranquilo com relação a Júbilo e Jasmin, porque atravessam ótima fase de treinamento. Para que sejam derrotados os adversários terão de correr muito. Minha parreilha vai custar para perder, se perder.

Nossos palpites

1. Venuziana — Urajana — Faruca
2. Squalo — Umuá — Rondante
3. Bully — Hobort — Just Now
4. Afoito — Nhô Jota — Mandarim
5. Pacau — Jasmin — Astro Grande
6. Cadirbun — Iamém — Maciglio
7. Xauré — Samuara — Vallant
8. Alicondom — Don Risco — Good Looking

O programa de hoje

Animais Montarias Cl. kg Tratadores Última perform. Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 13h50m — 1.300 metros — Prêmio: NCR\$ 2.500,00 — Recorde: 76"4 — MUJALO e INDIGO

1.º Macil, P. Estêves	4 57	P. P. Lavor	4.º Baltra	1.000	AL	83"2
2.º Pêlo, U. Matreus	3 57	A. Nahid	5.º Baltra	1.000	AL	83"2
3.º Pêlo, U. Matreus	6 57	A. Nahid	6.º Baltra	1.000	AL	83"2
4.º Umuá, J. Pinto	5 57	G. Morgado	7.º Baltra	1.000	AL	83"2
5.º Inky, J. Borja	1 57	M. Sales	8.º Baltra	1.000	AL	83"2
6.º Venuziana, J. Queirós	2 57	L. Tripodi	9.º Baltra	1.000	AL	83"2
7.º Urajana, D. Santos	7 57	J. L. Pedrosa	10.º Baltra	1.000	AL	83"2

2.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — Prêmio: NCR\$ 2.500,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA

1.º Inho, J. Borja	6 57	A. Correia	12.º Imbroglia	1.400	AL	92"
2.º Hat, G. Santos	5 57	A. Palm Filho	13.º Imbroglia	1.400	AL	92"
3.º Umuá, J. Pinto	6 55	J. E. Sousa	14.º Imbroglia	1.400	AL	92"
4.º Pêlo, U. Matreus	3 57	W. G. Oliveira	15.º Imbroglia	1.400	AL	92"
5.º Squalo, J. Queirós	9 57	D. C. Sousa	16.º Imbroglia	1.400	AL	92"
6.º Goy, H. C. A. Souza	2 57	S. d'Amore	17.º Imbroglia	1.400	AL	92"
7.º H. C. A. Souza	10 55	W. Almeida	18.º Imbroglia	1.400	AL	92"
8.º B. C. A. Souza	7 53	J. C. Lima	19.º Imbroglia	1.400	AL	92"
9.º Dr. G. Santos	1 57	C. I. P. Nunes	20.º Imbroglia	1.400	AL	92"
10.º G. Santos	4 57	E. P. Coutinho	21.º Imbroglia	1.400	AL	92"

3.º PAREO — As 14h50m — 1.600 metros — Prêmio: NCR\$ 3.500,00 — Rec.: 84"3 — Garça, Quente e Uzuil

1.º Hobort, J. Reis	1 58	L. Ferreira	4.º Jambú	1.600	AL	463"3
2.º N. C. R. Carvalho	6 52	A. Nahid	5.º Jambú	1.600	AL	93"2
3.º Bully, D. Santos	7 54	J. L. Pedrosa	6.º Jambú	1.600	AL	93"2
4.º Inho, J. Borja	6 54	J. E. Sousa	7.º Jambú	1.600	AL	93"2
5.º K. C. A. Souza	3 54	D. C. Sousa	8.º Jambú	1.600	AL	93"2
6.º Urajana, D. Santos	3 53	P. P. Lavor	9.º Jambú	1.600	AL	93"2
7.º Just Now, P. Estêves	2 54	E. de Freitas	10.º Jambú	1.600	AL	93"2

4.º PAREO — As 15h20m — 1.500 metros — Prêmio: NCR\$ 2.500,00 — Recorde: 89" — DOMINÓ e FOREIGNER

1.º Nhô Jota, P. Ferreira	2 58	A. Nahid	1.º Afoito	1.500	AL	83"2
2.º R. C. A. Souza	3 52	B. P. Carvalho	2.º Afoito	1.500	AL	83"2
3.º Pêlo, U. Matreus	6 52	E. de Freitas	3.º Afoito	1.500	AL	83"2
4.º Mandarim, R. Ribeiro	1 50	P. P. Lavor	4.º Afoito	1.500	AL	83"2
5.º Montenegro, A. Borja	6 54	E. Coutinho	5.º Afoito	1.500	AL	83"2
6.º Harari, J. Silva	6 56	M. Sousa	6.º Afoito	1.500	AL	83"2
7.º Afoito, B. Santos	4 54	P. P. Coutinho	7.º Afoito	1.500	AL	83"2
8.º Omairim, não corre	3 54	Idem	8.º Afoito	1.500	AL	83"2

5.º PAREO — As 15h55m — 2.000 metros — Prêmio: NCR\$ 12.000,00 — Recorde: 130"4 — NANDO e ATRAMIO

1.º Pacau, D. Garcia	7 57	S. Garcia	1.º Nando	1.600	GL	93"2
2.º J. C. A. Souza	5 57	E. de Freitas	2.º Nando	1.600	GL	93"2
3.º J. C. A. Souza	2 57	Idem	3.º Nando	1.600	GL	93"2
4.º Al Fin, J. Pedro Filho	6 57	J. Araújo	4.º Nando	1.600	GL	93"2
5.º Mooklin, B. Santos	3 59	Idem	5.º Nando	1.600	GL	93"2
6.º Sorto, J. Amestely	4 59	Z. D. Guedes	6.º Nando	1.600	GL	93"2
7.º Astro Grande, D. Muñoz	1 59	G. P. Filho	7.º Nando	1.600	GL	93"2

6.º PAREO — As 16h20m — 1.500 metros — Prêmio: NCR\$ 3.500,00 — Recorde: 89" — DOMINÓ e FOREIGNER

1.º Iamém, J. Pinto	2 56	J. L. Pedrosa	2.º Iamém	1.500	GL	87"3
2.º Inho, A. Santos	10 56	M. Sousa	3.º Iamém	1.500	GL	87"3
3.º Pêlo, U. Matreus	6 56	M. Morgado	4.º Iamém	1.500	GL	87"3
4.º Ayacucho, J. Queirós	7 56	P. P. Lavor	5.º Iamém	1.500	GL	87"3
5.º D. Santos	4 56	A. Palm Filho	6.º Iamém	1.500	GL	87"3
6.º A. Ribeiro	5 52	C. Ribeiro	7.º Iamém	1.500	GL	87"3
7.º Macil, P. Estêves	11 56	W. Almeida	8.º Iamém	1.500	GL	87"3
8.º E. C. A. Souza	12 56	Idem	9.º Iamém	1.500	GL	87"3
9.º P. C. A. Souza	1 56	G. Morgado	10.º Iamém	1.500	GL	87"3
10.º P. C. A. Souza	9 56	A. Vieira	11.º Iamém	1.500	GL	87"3
11.º P. C. A. Souza	3 56	J. C. Lima	12.º Iamém	1.500	GL	87"3
12.º P. C. A. Souza	6 56	P. P. Coutinho	13.º Iamém	1.500	GL	87"3

7.º PAREO — As 17h05m — 1.200 metros — Prêmio: NCR\$ 4.000,00 — Recorde: 72"4 — CABINE

1.º Clinton, J. Queirós	1 55	P. Morgado	2.º D. D. A. Santos	1.200	GL	72"4
2.º Urajana, D. Santos	2 55	J. Araújo	3.º D. D. A. Santos	1.200	GL	72"4
3.º K. C. A. Souza	10 55	J. W. Viana	4.º D. D. A. Santos	1.200	GL	72"4
4.º Xauré, R. Camo	4 55	C. Pereira	5.º D. D. A. Santos	1.200	GL	72"4
5.º Lancaster, P. Maia	2 55	H. Tobias	6.º D. D. A. Santos	1.200	GL	72"4
6.º El Orlito, D. Santos	6 55	C. Rosa	7.º D. D. A. Santos	1.200	GL	72"4
7.º S. C. A. Souza	8 55	G. P. Filho	8.º D. D. A. Santos	1.200	GL	72"4
8.º P. C. A. Souza	7 55	J. L. Pedrosa	9.º D. D. A. Santos	1.200	GL	72"4
9.º T. C. A. Souza	11 55	R. Tripodi	10.º D. D. A. Santos	1.200	GL	72"4
10.º Vallant, P. Pereira Filho	10 55	S. d'Amore	11.º D. D. A. Santos	1.200	GL	72"4
11.º V. C. A. Souza	7 55	Idem	12.º D. D. A. Santos	1.200	GL	72"4
12.º Honey Boy, L. Cordeiro	5 55	Idem	13.º D. D. A. Santos	1.200	GL	72"4

8.º PAREO — As 17h40m — 1.300 metros — Prêmio: NCR\$ 2.000,00 — Recorde: 79"2 — Far., Orton, Estrilo

1.º Alicondom, L. Cordeiro	1 51	P. P. Lavor	2.º G. Locking	1.300	AL	81"2
2.º Royal Fox, O. Silva	2 51	B. Ribeiro	3.º G. Locking	1.300	AL	81"2
3.º Good Looking, P. Est.	3 52	E. de Freitas	4.º G. Locking	1.300	AL	81"2
4.º G. Locking, J. Queirós	6 52	W. P. P. P.	5.º G. Locking	1.300	AL	81"2
5.º Don Risco, S. M. Cruz	5 52	Z. D. Guedes	6.º G. Locking	1.300	AL	81"2
6.º T. C. A. Souza	8 52	L. Tripodi	7.º G. Locking	1.300	AL	81"2
7.º Rock-Gin, J. Queirós	7 52	F. Costa	8.º G. Locking	1.300	AL	81"2
8.º A. Ribeiro	9 54	A. P. Silva	9.º G. Locking	1.300	AL	81"2
9.º Lord Samba, J. Pinto	8 54	O. B. Lopes	10.º G. Locking	1.300	AL	81"2

9.º PAREO — As 17h40m — 1.300 metros — Prêmio: NCR\$ 2.000,00 — Recorde: 79"2 — Far., Orton, Estrilo

1.º Alicondom, L. Cordeiro	1 51	P. P. Lavor	2.º G. Locking	1.300	AL	81"2
2.º Royal Fox, O. Silva	2 51	B. Ribeiro	3.º G. Locking	1.300	AL	81"2
3.º Good Looking, P. Est.	3 52	E. de Freitas	4.º G. Locking	1.300	AL	81"2
4.º G. Locking, J. Queirós	6 52	W. P. P. P.	5.º G. Locking	1.300	AL	81"2
5.º Don Risco, S. M. Cruz	5 52	Z. D. Guedes	6.º G. Locking	1.300	AL	81"2
6.º T. C. A. Souza	8 52	L. Tripodi	7.º G. Locking	1.300	AL	81"2
7.º Rock-Gin, J. Queirós	7 52	F. Costa	8.º G. Locking	1.300	AL	81"2
8.º A. Ribeiro	9 54	A. P. Silva	9.º G. Locking	1.300	AL	81"2
9.º Lord Samba, J. Pinto	8 54	O. B. Lopes	10.º G. Locking	1.300	AL	81"2

10.º PAREO — As 17h40m — 1.300 metros — Prêmio: NCR\$ 2.000,00 — Recorde: 79"2 — Far., Orton, Estrilo

1.º Alicondom, L. Cordeiro	1 51	P. P. Lavor	2.º G. Locking	1.300	AL	81"2
2.º Royal Fox, O. Silva	2 51	B. Ribeiro	3.º G. Locking	1.300	AL	81"2
3.º Good Looking, P. Est.	3 52	E. de Freitas	4.º G. Locking	1.300	AL	81"2
4.º G. Locking, J. Queirós	6 52	W. P. P. P.	5.º G. Locking	1.300	AL	81"2
5.º Don Risco, S. M. Cruz	5 52	Z. D. Guedes	6.º G. Locking	1.300	AL	81"2
6.º T. C. A. Souza	8 52	L. Tripodi	7.º G. Locking	1.300	AL	81"2
7.º Rock-Gin, J. Queirós	7 52	F. Costa	8.º G. Locking	1.300	AL	81"2
8.º A. Ribeiro	9 54	A. P. Silva	9.º G. Locking	1.300	AL	81"2
9.º Lord Samba, J. Pinto	8 54	O. B. Lopes	10.º G. Locking	1.300	AL	81"2

11.º PAREO — As 17h40m — 1.300 metros — Prêmio: NCR\$ 2.000,00 — Recorde: 79"2 — Far., Orton, Estrilo

1.º Alicondom, L. Cordeiro	1 51	P. P. Lavor	2.
----------------------------	------	-------------	----

FASE DE OBSERVAÇÃO



Antoninho e Júlio Mazzei saberão hoje, em Sorocaba, se o Santos está realmente saindo da má fase que atravessou recentemente

Jogadores do Santos querem agradecer a Saldanha fazendo exibição contra a Inglaterra

São Paulo (Socursal) — Os jogadores do Santos estão entusiasmados com o apoio que receberam de João Saldanha, ao escalar sua equipe como base da seleção que enfrentará a Inglaterra, "e queriam que a partida fosse amanhã para pagarmos ao técnico o incentivo que recebemos nessa fase ruim do time."

O diretor do clube resolveu convidar o treinador e toda a Comissão Técnica para ir a Santos terça-feira, para conversar a respeito da seleção, e a ideia do diretor de futebol José Bernardes é sugerir a Saldanha que acompanhe o time no jogo de quarta-feira contra

o São Paulo, sentado no banco ao lado de Antoninho, para fazer suas observações.

"VAMOS PAGAR"

Passando por uma das piores fases dos últimos anos, o Santos, dirigentes e jogadores, foi tomado por novo ânimo com a resolução de Saldanha em não abrir mão de formar a seleção que enfrentará a Inglaterra tendo como base a sua equipe. Isso foi encarado por todos como o maior incentivo que poderiam receber no momento em que nada dá certo, os maus resultados são constantes e as críticas mais ainda. No treino de ontem, o

assunto não foi outro, e os jogadores comentavam que mais do que nunca precisam levantar a cabeça e procurar acertar novamente.

Queríamos jogar amanhã contra a Inglaterra — diziam. — Vamos dar tudo para provar que temos condições de ser base da seleção brasileira e devolver a Saldanha o imenso apoio que ele nos dá neste momento.

A respeito do interesse do Flamengo em Pelé, o dirigente José Bernardes disse que não pode passar de piada, "pois o clube carioca não tem dinheiro nem para pagar o seu imposto de renda."

Santos e Ferroviária lutam por vaga

Santos e Ferroviária — 2.º e 3.º colocados na chave A — lutam hoje, à tarde, por uma vaga para as finais do campeonato paulista, com o primeiro enfrentando o São Bento, em Sorocaba, e o segundo jogando com o São Paulo, no Morumbi, enquanto que Palmeiras x Portuguesa de Desportos no Parque Antártica fazem o outro jogo da rodada.

Ainda desfalcado do Pelé — machucado no tornozelo — e Carlos Alberto — suspenso pelo TJD — o Santos apresentará como única novidade a volta de Clodoaldo, assim mesmo porque Joel sofreu uma pancada no joelho, e está sem condições de jogo. No São Bento, a principal atração será a estreia do técnico Silvio Pirló.

Após cinco partidas sem vitória, o Santos conseguiu se reabilitar, vencendo o Juven-

tus na última quarta-feira, mas a equipe santista ainda apresenta várias falhas, causadas principalmente pelas contusões de alguns de seus principais elementos, como Pelé, Clodoaldo e Lima, sem contar o reserva Douglas.

Para aumentar os problemas do técnico Antoninho, Carlos Alberto foi punido pelo TJD e será mais uma vez substituído pelo zagueiro Oberdã, deslocado para a lateral-direita. Para isso, Joel, que vinha jogando no lugar de Lima, também se contundiu, forçando a volta de Clodoaldo, ainda não recuperado da estafa que o tirou do time.

Além desses problemas, o Santos ocupa uma posição delicada na classificação, pois se encontra apenas um ponto acima da Ferroviária e necessita de vitórias a fim de garantir um lugar para as finais do campeonato. O Santos é o se-

gundo colocado da chave, com 28 pontos ganhos e 14 perdidos, enquanto a Ferroviária ocupa a terceira colocação, com 25 pontos ganhos e 15 perdidos.

Em Sorocaba, com arbitragem de Joaquim Campos, as equipes formarão assim: Santos — Cláudio, Oberdã, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Léo; Manuel Maria, Toninho, Edu e Abel. São Bento: Elcio, Aranha, Milton, Gibe e Dorival; Maranhão e Bazaninho; Carlinhos, Perli, Mazinho e Batista.

O juiz será José de Oliveira e os times estão assim escalados: São Paulo — Picasso, Cláudio, Eduardo, Dias e Edson; Nenê e Terto; Válder, Zé Roberto, Teia e Paraná. Ferroviária — Carlos Alberto, Balaio, Beluomini, Rossi e Foguelar; Bebeto e Bazani; Peixinho, Maritaca, Ismael e Pilo.

Bert Yancey é o novo líder do Colonial de golfe com vantagem de duas tacadas

Fort Worth, Estados Unidos (UPI-JB) — Com a excelente passagem de 65 tacadas, o profissional Bert Yancey assumiu ontem a liderança do Colonial National Invitational, com o escore parcial de 136 tacadas, o que lhe dá a vantagem de dois strokes sobre os segundos colocados, Jack Nicklaus, Gary Player, Billy Maxwell e Jack Montgomery.

O sul-africano Gary Player, apesar de anotar um ótimo cartão de 68 tacadas — duas abaixo do par — cumpriu uma atuação bastante irregular, pois obteve sete birdies mas tomou cinco bogeys. O torneio termina hoje, cabendo ao vencedor receber a quantia de 25 mil dólares — cerca de NCr\$ 100 mil. O vice-campeão ganhará 12 mil dólares (Ncr\$ 43 mil).

OS MELHORES

Os melhores colocados no Colonial de golfe são os seguintes, pela ordem: 1.º Bert Yancey (71-65), 136 tacadas; 2.º empatados, Billy Maxwell (68-70), Jack Nicklaus (68-70), Gary Player (70-68) e Jack Montgomery (70-68), 138; 3.º empatados, Gardner Dickinson (71-68), Charles Coody (70-69) e Bruce Crampton (70-69), 139; 4.º empatados, Don Bies (70-70) e Chuck Courtney (68-74), 140; 5.º empatados, Dave Stockton (69-72), Fred Marti (71-70), Don January (71-70), Gene Littler (73-68), Arnold Palmer (73-68), R. H. Sikes (72-69), Frank Beard (73-68), Bob Charles (69-72), Jacky Cupit (72-69), Bruce Devlin (72-69) e Frank Boynton (70-71), 141; 22.º empatados, Deane Beman (70-72), Bobby Cole (71-71), Tony Jacklin (69-73), Dick Crawford (68-74) e Charles Sifford (73-69) 142 tacadas.

Federação Internacional marca Mundial de Judô para 18 de outubro no México

O VI Campeonato Mundial de Judô, que será disputado na Cidade do México, começará no dia 18 de outubro e será encerrado no dia 25, segundo um comunicado do Sr. Paul Bonet-Maury, secretário da Federação Internacional de Judô, enviado à Confederação Brasileira de Pugilismo.

Segundo a CBP, o Brasil comparecerá ao Mundial com a sua melhor formação possível e, desde já, todas as federações estaduais estão sendo alertadas para preparar os seus lutadores para o próximo Campeonato Brasileiro, no início de outubro, pois daí sairão os integrantes da seleção.

A PROGRAMAÇÃO

Juntamente com a comunicação, a Federação Internacional de Judô enviou a programação completa do Mundial, que é a seguinte:

18 de outubro — Reunião da Comissão Esportiva e Congresso Médico;

19 — Congresso e Comitês das União Continentais de Judô;

20 — Congresso da Federação Internacional de Judô;

21 — Curso de arbitragem;

22 — Exames dos árbitros internacionais para os campeonatos juvenis pan-americanos;

23 — Início das lutas com as competições para as categorias dos pesos-pesados e meio-pesados;

24 — Médios e leves;

25 — Penas e absolutos.

Ernesto Santos convidado para ser o coordenador de basquetebol no Tijuca TC

O professor Ernesto Santos foi convidado para coordenador-geral de basquetebol do Tijuca TC, clube atualmente empenhado na organização de uma equipe capaz de figurar nas principais colocações do Campeonato deste ano.

O técnico Ari Vidal retornou ao Tijuca e mostra-se entusiasmado com a boa vontade dos seus jogadores, embora não prometa "vitórias mirabolantes nem o título de campeão, mas apenas um trabalho honesto e racional, a longo prazo."

COMISSÃO TÉCNICA

Explicou Ari Vidal ter convidado Ernesto Santos para orientar — desde um mês e meio antes do Campeonato — a parte psicológica e solucionar problemas sobre metodologia de treinamento.

O professor não entrará diretamente no terreno técnico, mas será de grande valia para os jogadores, como catedrático de esportes terrestres e coletivos da ENEFD. Sua atuação no Tijuca será semelhante à de Almir de Almeida e José Bonetti, homens do basquetebol, atualmente prestando colaboração direta ao futebol — disse Ari Vidal.

Ernesto Santos integrará a Comissão Técnica que o Tijuca está organizando para o bas-



SAÍDA: 29 DE JUNHO

conhecendo: SANTOS MONTEVIDEO MAR DEL PLATA BUENOS AIRES BARILOCHE

EXCELENTES PLANOS DE FINANCIAMENTO DESDE NCR\$ 149, MENSIS SEM ENTRADA.

Exprinter

SANTOS: Exprinter, Gen. Câmara, 20 - PORTO ALEGRE: Exprinter, rua dos Andradas, 1079 - BRASILIA: Cícione, Av. W-3, quadra 5 - BELO-HORIZONTE: seu agente de viagens - BAHIA: S/A Condi, Visconde do Rio Branco, 46 - FORTALEZA: Unifur, 7, Senador Pompeu, 634 - RECIFE: Agência Luck, r. Meias de Alde, bulevar, 223 - BELEM: Adaluz, r. Santo Antônio, 95 - MANAUS: Ag. Salazar, praça Adalberto Vale, Edif. Hotel Amazonas.

Escócia venceu Chipre por 8 a 0 e voltou à liderança do grupo 7 com a Alemanha

Glasgow, Escócia (especial para o JORNAL DO BRASIL) — A seleção da Escócia voltou à liderança do grupo sete das eliminatórias da Copa do Mundo, juntándose à Alemanha Ocidental, ao golpear o Chipre por 8 a 0, numa partida fácil e que não chegou a entusiasmar as 40 mil pessoas que compareceram ao Hampden Park.

Colin Stein, ponta-de-lança do Celtic, de Glasgow, foi o artilheiro do jogo com quatro gols, cabendo a McNeill, Gray, Henderson e Gemmel (penalti) completarem o placar, que já era de 3 a 0 na etapa inicial. A próxima partida da Escócia, decidiva para as suas pretensões de ir ao México, é

contra a Alemanha Ocidental, no dia 22 de outubro.

O resultado da partida de ontem, porém, deve manter a Escócia na liderança do grupo apenas até a próxima quarta-feira, quando a Alemanha Ocidental enfrentará a fraguissima seleção de Chipre em Hamburgo. Os próprios escoceses não se iludem e sabem que a classificação de sua equipe é bastante difícil.

Quando os alemães conseguiram empatar com os escoceses no Hampden Park, por 1 a 1, a situação praticamente se definiu. Agora, restam à Escócia mais duas partidas importantes, todas fora de casa. A primeira delas, e a mais difícil, é contra a própria Alemanha, no

dia 22 de outubro, e a outra, em Viena, contra a Áustria, no dia 9 de novembro.

A situação do grupo sete, após o jogo de ontem, ficou sendo a seguinte: 1.º — Empatados, Alemanha Ocidental e Escócia, com sete pontos ganhos e um perdido (três vitórias e um empate); 3.º — Áustria, com quatro pontos ganhos e seis perdidos (duas vitórias — sobre Chipre — e três derrotas); 4.º — Chipre, nenhum ponto ganho e 10 perdidos (zero vitórias, nenhum empate e cinco derrotas).

A seleção da Escócia que derrotou Chipre jogou com Herriot, McCreadie, McNeill, Greig e Gemmel; Bremner e Cooke; Henderson, Colin Stein, Gilzean e Gray.

Inglêses acertam tudo para viagem ao Brasil

Londres (Correspondente)

— A equipe inglesa que jogará com o Brasil na noite de 12 de junho, quinta-feira, já tem completamente estabelecido seu programa de viagem pela América Latina, onde jogará também com o México e o Uruguai.

A equipe jogará dias 1 e 3 de junho, na Cidade do México e Guadalajara, contra seleções mexicanas, dia 5 em Montevideu, contra a seleção uruguaia e dia 12 no Rio, contra o Brasil. A segunda partida contra o México não terá caráter oficial de jogo entre seleções.

Os jogadores ingleses terão que se apresentar às 14 horas do dia 27 de maio no Whites Hotel, em Londres.

Neste mesmo dia será feito um treinamento e o embarque será às 10h15m de 28 de maio, do aeroporto de Heathrow, para a Cidade do México.

A chegada ao Rio será às 18 horas do dia 9 de junho, segunda-feira, seguindo a delegação diretamente para o Hotel Glória. Os programas de treinamento para terça e quarta-feiras serão anunciados no hotel, e o jogo, na quinta-feira, começará às 21 horas. No dia seguinte, à noite, a delegação comparecerá a uma recepção na Embaixada Britânica, para celebrar o aniversário da Rainha Elisabete, e embarcará às 22h 50m de volta à Inglaterra, com desembarque no aeroporto de Gatwick.

Todos os membros da delegação têm instruções para trazer um termo-passe escuro para uso à noite — e também sabonete e toalhas, para uso pessoal. Os jogadores receberão ainda instruções especiais para não comentar as partidas logo depois delas terminadas, no vestiário, para rádio, televisão ou jornais. Eles estão ainda proibidos de escrever artigos ou deixar que se publiquem artigos assinados em seu nome contendo críticas a companheiros e juizes, ou fazendo prognósticos de jogos.

Florentina ganhou um campeonato de emoções

Araújo Netto

Correspondente do JB

Roma — Quase a repetição da história da Gata Borralheira, termina hoje com a Florentina campeã do futebol italiano de 1968-69, um dos mais movimentados e emocionantes campeonatos disputados nos campos da Itália.

Uma semana antes do fim, a Florentina já havia assegurado a conquista do título, graças ao empate do Milan com o Napoli (0 a 0), e, principalmente, à sua admirável vitória em Turim frente ao Juventus por 2 a 0.

Amanhã, no Estádio Comunal da Florença, a Florentina receberá o pequeno Varese, adversário normalmente insignificante, mas que poderá estragar os últimos 90 minutos da festa dos florentinos há uma semana entregues às grandes basteias, ao vinho e ao champagne para celebrar a vitória que há 13 anos não provavam.

Antes do jogo, o técnico do futebol italiano será posto no peito de 18 jogadores empregados nos 30 jogos que cada um dos clubes da série A jogou pelo campeonato italiano. Desse 18, campeões, só três têm mais de 30 anos (o mais velho, o zagueiro reserva Privano, 33 anos), três outros (Amarildo entre eles) entrando ou entrando nos 30. E os 12 restantes ainda na casa dos 20, entre os 21 e os 26 anos.

Para reunir esses 18, a Florentina gastou o que, por aqui, se considera trágico: um bilhão de libras. Menos do que o preço de qualquer das cinco ou seis maiores veladas do futebol italiano: Gigi Riva, Sandro Mazzola, Gianni Rivera, Anastasi, Boninsegna e Cuddeini. O seu jogador caro é Amarildo.

Para tê-lo, a Florentina pagou ao Milan 200 milhões de libras e cedeu ainda o zagueiro Kurt Hamrin, avaliado em 100 milhões, no total de 300 milhões de libras, cerca de uns dois milhões de cruzeiros novos.

Com esse Bonquet de Rosas — expressão que aqui se usa para designar o conjunto de títulos e reservas de um clube — a Florentina chegou ao seu segundo título, quebrando vários recordes do futebol. Por exemplo: há 24 domingos consecutivos não perde um jogo. Sua última e única derrota no campeonato de 63/69 ocorreu na quinta rodada, quando perdeu por 3 a 1 para o Bolonha, em seu próprio campo. Não perdeu e não perdeu dos jogos disputados fora de casa. Só cinco vezes não iniciou um jogo com a formação básica apresentada pelo seu técnico e pelos dirigentes numa conferência de imprensa realizada antes do início do campeonato.

Juventude

O presidente da Florentina é o comendador Nello Baglini, industrial que divide os seus dias e as suas atividades entre Florentina, Verona, Milão e Paris. Grande, calvo, gordo, guloso, confesso, grande comprador de livros para decorar suas salas e seus gabinetes (ainda não encontrou tempo para lê-los) Baglini assumiu a presidência da Florentina há quatro anos. O déficit da Florentina era de 660 milhões de libras, em 1965.

Hoje? Bem, hoje, todos sabem que há um lucro. Um lucro bem positivo mas não convém revelá-lo. O presidente Ba-

glini é muito esperto para não cometer indiscrições: ele sabe que está na hora de discutir a renovação dos contratos da quase todos os jogadores e ainda do técnico Bruno Pesaola, supervalorizados pela conquista do título.

Mas é esse presidente quem explica melhor a fórmula do sucesso da Florentina.

Só depois do jogo de domingo passado, quando venceram o Juventus por 2 a 0 e passamos três pontos de vantagem sobre o segundo colocado, o Milan, é que acreditamos mesmo na conquista do campeonato. Antes disso, não, era sempre pessimista. Preferia acreditar na ideia de um segundo ou terceiro lugar como um grande prêmio.

Mas que programa cumpriu a administração — Baglini? — Primeiro tomamos a decisão de ser humildes em todos os momentos. Mesmo nos das grandes vitórias. Depois, decidimos em favor da juventude. Os nossos jogadores deveriam ser quase todos os casos jovens, de preferência desconhecidos. Ambição, porém, não lhes poderia faltar. A única exceção que fazemos — revela ainda o presidente Baglini — foi para Amarildo, um fuoriserie, que há muito tempo desejávamos ver entre nós, na nossa cidade, com a nossa camisa viola.

Neste momento, o comendador Baglini recorda os anos de 62 e 63:

— A Florentina e o Juventus foram os primeiros candidatos à aquisição de Amarildo. Chegamos até a brigar, quase a romper relações, por causa dele. O caso foi levado à Liga Nacional, que não podendo fazer a justiça de Salomão, e não querendo privar o futebol italiano do concurso de Amarildo, resolveu que ele só poderia jogar pelo Milan.

A festa da gratidão

A gente mais nobre, gentil, corata e bem educada da Itália é a gente de Florença. Basta andar nas suas ruas. Basta experimentar um popular qualquer, solicitando-lhe uma informação ou uma pequena ajuda. Imediatamente se terá esta certeza. Pouco antes do começo do próximo campeonato, esta gente de Florença decidiu: os dois times de Florentina, os únicos que conquistaram um título de campeão italiano (em 55/56 e em 68/69) vestindo a camisa viola, estarão em campo, no estádio comunal.

De um lado, a Florentina de Giulino Botelho. Do outro, a Florentina de Amarildo Tavares Silveira. Dois times que já se fizeram legendaria do futebol italiano — e que nenhum vencedor de Florença consegue esquecer — farão a grande festa da gratidão, pela qual qualquer florentino pagará o preço que cobrarem.

Em toda a sua história, de quase oitenta anos, a Florentina só conseguiu vencer dois campeonatos italianos. Com a participação de dois brasileiros. E é por isso que, ainda agora, sempre que um brasileiro se identifica num hotel, numa loja, numa rua de Florença, um grande sorriso o recebe: todos acreditam que ele deve ser antigo ou conhecido de Giulino ou de Amarildo.

Bruno Pesaola, argentino, chegou há mais de 11 anos como jogador (extrema-direita) a Nápoles, só neste ano teve a sua oportunidade: o título é dele. Nenhum acreditava nele. Para os torcedores, Bruno Pesaola continuava a ser um goleador dos bons tempos, que entusiasmava muito a torcida do Nápoles nos anos de 50, quando ainda existia um peso e entravante bigode. A Florentina deu-lhe a grande oportunidade. Humano, sensível, fraternal, crente da escola da ginástica, Bruno Pesaola em poucos meses impôs-se à estima e conquistou a confiança de todos os jogadores do clube.

Amarildo, por exemplo, trazia do Milan a fama de rebelde, de homem difícil, de jogador virtuoso, mas terrivelmente temperamental. Em poucos meses, Amarildo e Pesaola eram os dois bons vizinhos: tinham-se transformado em amigos fraternais. A ponto de Amarildo dizer hoje, depondo a respeito do seu comandante:

— Desde que cheguei à Itália não conheci técnico melhor, mais compreensivo, mais solidário, mais feliz do que ele. Para mim, Pesaola foi mais do que um técnico. Convinção com ele aprendi a acreditar na eficiência e na validade desta coisa que chamamos de psicologia.

Até 30 jogos que se completam hoje, Bruno Pesaola utilizou os seguintes jogadores: Franco Squerqui, goleiro, 25 anos, sério candidato à seleção nacional; Bernardino Rogora, lateral-direito, às vezes libero, com 31 anos; Eraldo Mancini, lateral-esquerdo, 24 anos; Giuseppe Brizzi, libero, 27 anos; Ugo Ferrante, 24 anos, zagueiro de área; Salvatore Esposito, lateral ou médio, 21 anos; Cláudio Merlo, lateral ou meia recuado, 23 anos; Luciano Chiarugi, 22 anos, atacante; Francesco Rizzi, atacante, 20 anos; Mario Maraschi, 30 anos, atacante, homem-gol; Giancarlo De Sisti, 25 anos, meio-campo ofensivo, titular da Azurr; Amarildo Tavares Silveira, 30 anos, incompleto, atacante e meio-campo; Giovanbattista Pirovano, homem de seta insubornável para a defesa, 32 anos; Paolo Stanzani, lateral-direito, 21 anos; Pier Luigi Cencetti, zagueiro e meio-campo, 23 anos; Giorgio Mariani, ponta-direita, 23 anos; Giancarlo Danova, 31 anos; Claudio Bandoni, goleiro, 30 anos.

Um grande prêmio ou a greve

A vitória da Florentina surpreendeu a própria Florentina. Tanto que, hoje, a direção do clube ainda não sabe que prêmio dará aos seus novos campeões italianos. A pretensão dos jogadores, transmitida através do capitão De Sisti, é a de receber no mínimo um prêmio de seis milhões de liras cada um pelo campeonato. Em cruzeiros novos, 66 mil.

Mais do que uma pretensão, os jogadores da Florentina levam à direção uma imposição: se o prêmio não chegar a essa quantia eles não farão uma excursão programada para a próxima temporada por Estados Unidos, América Central (México) e América do Sul (Argentina).

Bangu dá de 2 a 1 no Vasco com gol feito no final

O ALVO ERRADO

Flu ganha Portuguesa por 2 a 0

Com dois gols seguidos, aos 14 e aos 14 minutos e meio do primeiro tempo, o Fluminense venceu ontem a Portuguesa com grande facilidade por 2 a 0 e se manteve ao lado do Botafogo na liderança do campeonato, com cinco pontos perdidos.

O primeiro gol foi feito por Carlos Pedro, contra o goleiro, logo depois, Flávio marcou o segundo, ao invadir livre a área, aumentando ainda mais sua vantagem na disputa de artilheiros. Depois disso a partida caiu muito porque o Fluminense procurou fazer apenas jogadas bonitas.

COM GOLS

Os times jogaram assim: Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Lula II (Silveira) e Denilson; Wilton, Flávio, Cláudio e Lula (Gilson Nunes).

Portuguesa — Otávio, Miguel, Jerri (Zeca) e Beto; Carlos Pedro e Mário Breves; Antoninho, Sabará, Américo (Gilbert) e Escurinho. O juiz, com atuação fraca, foi o Sr. Ailton Vieira de Moraes. A partida foi disputada na preliminar de Vasco x Bangu e a renda foi de NCr\$ 83 065,00.

O Fluminense começou muito bem, dominando seu adversário com facilidade. O time marcava em todo o campo, procurava soltar a bola de primeira e, sobretudo, havia um bom trabalho de Cláudio, atraindo Itamar para fora da área e dando boas condições para a penetração de Flávio.

Aos 14 minutos, num lançamento de Marco Antônio, Lula, que fez ontem uma partida muito superior ao nível de atuações que vinha apresentando, chegou à pequena área e de lá chutou na trave direita de Otávio. Na recarga, Carlos Pedro, procurando livrar-se de Cláudio, acabou por fazer gol contra.

Assim que foi dada a saída, Denilson lançou Flávio sóto pela faixa central do campo. Flávio passou com facilidade por Itamar e, quando o goleiro pensou que ele fosse tabelar com Cláudio, o atacante chutou com categoria e sem defesa. Com isso passou a contar com 12 gols, aumentando para quatro sua vantagem na disputa de artilheiros sobre Edu, do América, que tem oito.

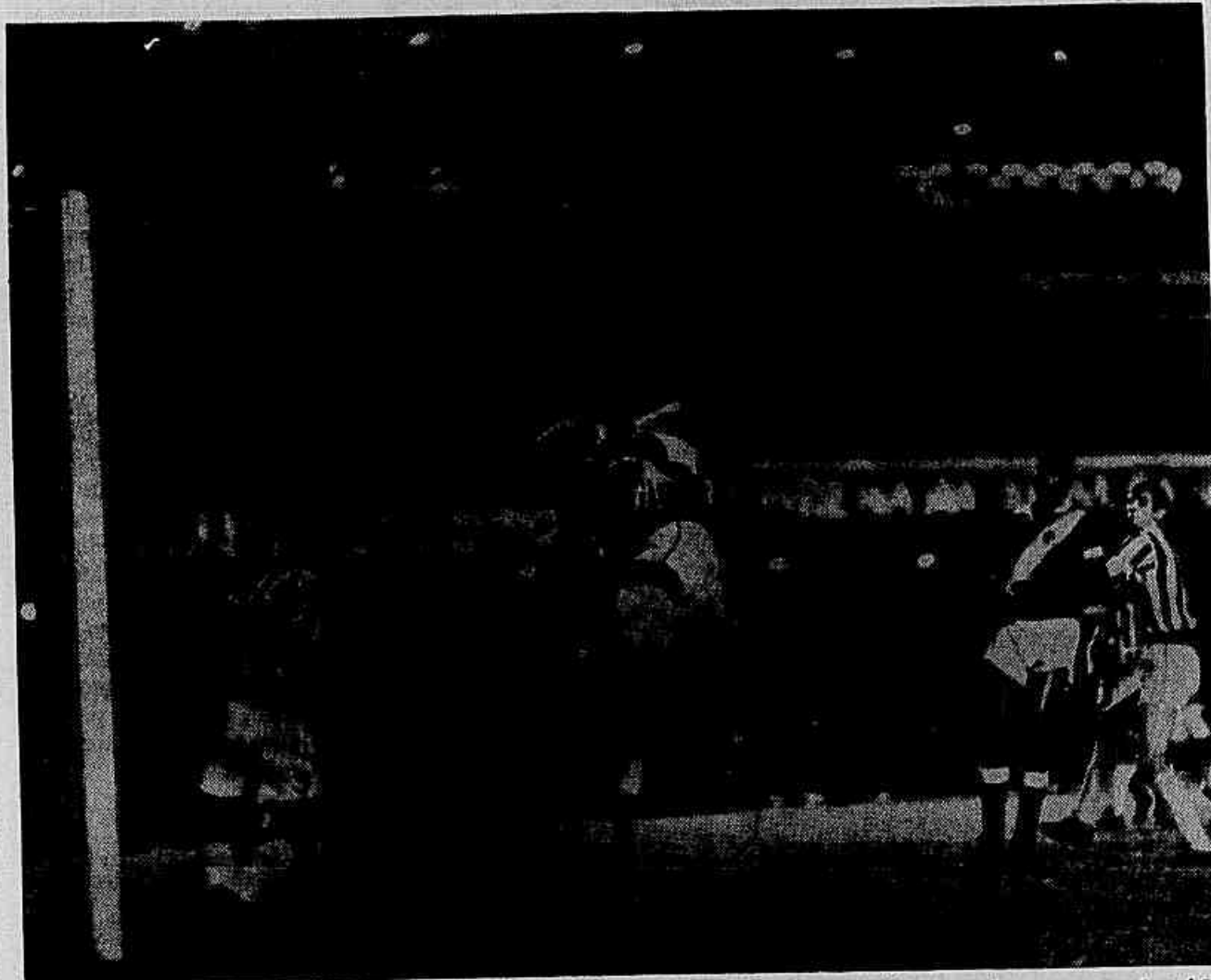
SEM GOLS

Para quem foi ao Maracanã apenas com o interesse de ver bom futebol, foi mau negócio a vantagem logo estabelecida pelo Fluminense. A Portuguesa teve que abandonar qualquer pretensão defensiva e seus zagueiros já nem mesmo procuravam o jogo violento.

O Fluminense por seu lado procurou jogar apenas bonito, chegando a irritar a torcida em algumas ocasiões. Aos 26 minutos, contudo, num bom centro de Wilton, Flávio cabeceou com consciência no canto direito, saindo a bola próxima ao ângulo. Aos 35 minutos, Sabará chutou de bicicleta, mas sem perigo. Aos 43 minutos, Lula, em ótima artilharia, obrigou Otávio a espalmar a bola para córner. Um minuto depois foi Félix que fez boa defesa, mandando também para córner um chute forte de Mário Breves de fora da área.

No segundo tempo o Fluminense insistiu em jogar para os lados e para trás, procurando visivelmente se poupar, pois já contava a partida como ganha. Mesmo assim teve outras excelentes oportunidades, que perdeu às vezes por azar, como num bom lance de Flávio que Otávio salvou com o pé, às vezes por preguiçismo.

Ainda assim Otávio fez uma boa defesa, quando Cláudio recebeu de Flávio aos 16 minutos, driblou Itamar pelo alto e, quando a bola caiu, chutou forte e com consciência no canto direito, para o goleiro agarrar. Américo e Jerri, da Portuguesa, contundidos, foram substituídos por Gilbert e Zeca, enquanto o Fluminense entravam Gilson Nunes e Silveira nos lugares de Lula e Lula II.



No desespero de fazer um gol, Alcyr sempre entrou duramente sobre Devito e acabou por machucá-lo

PRESENÇA



Flávio voltou a se mostrar um jogador oportunista e foi o único atacante que sempre procurou o gol

Sofrendo um gol de Mário no último minuto, quando maior era a pressão que fazia sobre seu adversário, o Vasco perdeu ontem à noite no Maracanã, para o Bangu, por 2 a 1 e perdeu igualmente qualquer chance de conseguir o campeonato deste ano.

O Bangu sempre foi um time melhor armado, enquanto o Vasco jogava nervoso no começo e desesperado depois, mas mesmo assim a derrota foi um resultado injusto porque sua equipe sempre teve o domínio em campo e perdeu gols por azar.

VANTAGEM NO COMEÇO

As equipes jogaram assim: Bangu — Devito, Cabrita, Pedrinho, Luis Alberto e Ari Clemente; Juarez (Marcos) e Fernando; Mário, China (Tonho), Dé e Aladim. Vasco — Andrada, Fidélis, Brito, Orlando e Eberval; Bougleux e Alcyr; Nado, Adilson (Valfrido), Bianchini (Beneti) e Raimundinho. O juiz foi o Sr. Arnaldo César Coelho, com boa atuação.

O Bangu jogou bem os primeiros minutos, justamente o tempo necessário para fazer seu gol. Ele recebeu um passe de Aladim e driblou Fidélis com grande categoria. Andrada procurou fechar o ângulo, e Dé, numa jogada muito bonita, colocou a bola no canto oposto.

O Vasco quase conseguiu o empate aos 34 minutos; Bougleux invadiu a área e se chocou com Devito, não alcançando depois a bola quando ela foi largada pelo goleiro.

VANTAGEM NO FIM

No segundo tempo o Vasco chegou afinal ao empate, aos 23 minutos, depois de uma prolongada pressão na área, quando Pedrinho tocou a bola com a mão. Marcado o pênalti, nenhum jogador queria cobrá-lo, sendo preciso que Brito o fizesse.

A partir de então foi maior ainda o entusiasmo vascoano, pois o Bangu, satisfeito com o empate, limitava-se a trocar passes. Nesse período, Devito fez ótimas defesas, redimindo-se das falhas do primeiro tempo, quando soltou algumas bolas.

O Bangu tinha à esta altura apenas dois jogadores além do meio do campo: Mário e Dé. Quando maior era a pressão do Vasco, houve um contra-ataque e Brito falhou, sendo dominado com facilidade por Tonho, que foi à linha de fundo e cruzou. Mário e Dé estavam livres em frente a Andrada e o primeiro chutou firme no canto direito, sem possibilidade de defesa. Eram 45 minutos e já não havia tempo para o Vasco tentar mais coisa alguma.

Na grande área

Armando Nogueira

No Campeonato Carioca de 62, o time do Botafogo derrotava o do América por três a zero. Garrincha driblou o beque, e o beque esborrachou-se na grama. Já de pé, mas de moral no chão, o beque chegou-se para o juiz, avisando que, na primeira, ia soltar o pé em Garrincha: estava saindo de uma grande inatividade, não era justo que o fizessem de palhaço. O juiz deu-lhe razão:

— Pode deixar que se ele te driblar mais uma vez assim, eu vou expulsá-lo.

E comunicou a Garrincha:

— Se driblar de novo o rapaz, eu te expulso.

Garrincha, um passarinho, ficou tão chocado com a reação dos dois, árbitro e jogador, que, ali mesmo, pediu substituição ao seu túnel e foi embora para o vestiário.

Parodiando o delicioso aforismo do brilhante Ferreira Gullar: "O dribble não foi feito para humilhar ninguém."

"Se a bola não quica, mau caráter indica."

Jôgo Brasil-Paraguai, no Maracanã. Zizinho, com um passe de primeira, pôs a bola aos pés do atacante Escurinho, à entrada da área rival. Escurinho, assustado com o presente inesperado, desequilibra-se e acaba perdendo o gol mais feito da partida.

"O mediocre vê, o craque antevê."

"O dribble é o triunfo do eu de inspiração sobre o eu de obrigação."

O time de Neném Prancha só atacava, despejando bolas altas sobre a área inimiga. Irritado com a falta de categoria, Neném reuniu o time no intervalo e mostrou uma bola:

— Bola é feita de quê?

— De couro — respondeu o capitão do time.

— Couro de quê? perguntou Neném.

— Couro de vaca.

— Muito bem: a vaca, o que é que come a vaca? A vaca não come capim?

— Come sim senhor.

— Então, meu filho, "a bola nasceu pra rolar no capim, rasteirinha..."

"E" no passe, de primeira ou não, que o homem se afirma um animal sociável."

Bolas de primeira

Carlson Grace, ex-campeão brasileiro de jiu-jitsu pertence a uma turma de 200 candidatos a juiz de futebol de um concurso recentemente realizado pela Federação Carioca de Futebol. Tal como dezenas de outros candidatos, Carlson Grace vem do futebol de praia, em cujos apitos aliás revelaram-se Armando Marques e Arnaldo César Coelho. Na turma que vai cursar arbitragem na Federação, figuram alguns universitários, um deles, Ronaldo, irmão de Arnaldo César Coelho, um ex-goleiro do Flamengo, chamado Lúcio, também de nível universitário. A rapaziada que busca a arbitragem profissional, vindo da praia, tem recebido preciosa ajuda do antigo juiz Wilson Lopes de Sousa, hoje ligado ao futebol de areia. Um juiz que apite quatro jogos por mês na FCF de futebol recebe, mensalmente, dois milhões de cruzeiros. E' uma tentação. • Uma carta sofrida e nem por isso desesperada escreve-me o jovem leitor Antônio Carlos Castanha, lastimando os erros de seu time, o Vasco da Gama, "que prefere Valfrido a Bianchini." • Excelente a publicação francesa *Partisans* que me manda de Lisboa meu ilustre correspondente Otto Lara Resende. *Sport, Culture e Repression* é o assunto que domina o livro do primeiro ao último capítulo. • Os jogadores da seleção inglesa dizem que o futebol de sua terra está muito bom, a equipe tem ganho jogos interessantes, mas que não estão gostando nada de ver que há dez anos a liga não reajusta o prêmio por jogo internacional: eles recebem 60 libras (... cruzeiros novos) por jogo e querem passar a receber 70. • O time do Santos em cifras: seu elenco é avaliado em oito bilhões de cruzeiros. Previsão orçamentária para 69-70: receita de cinco bilhões e 200 milhões e despesas de sete bilhões e 200 milhões, segundo a excelente reportagem de José Maria Aquino e Luís Augusto Pereira de Queirós, em *O Estado de São Paulo*.

Flu x Vasco é o jogo principal da 2.ª rodada

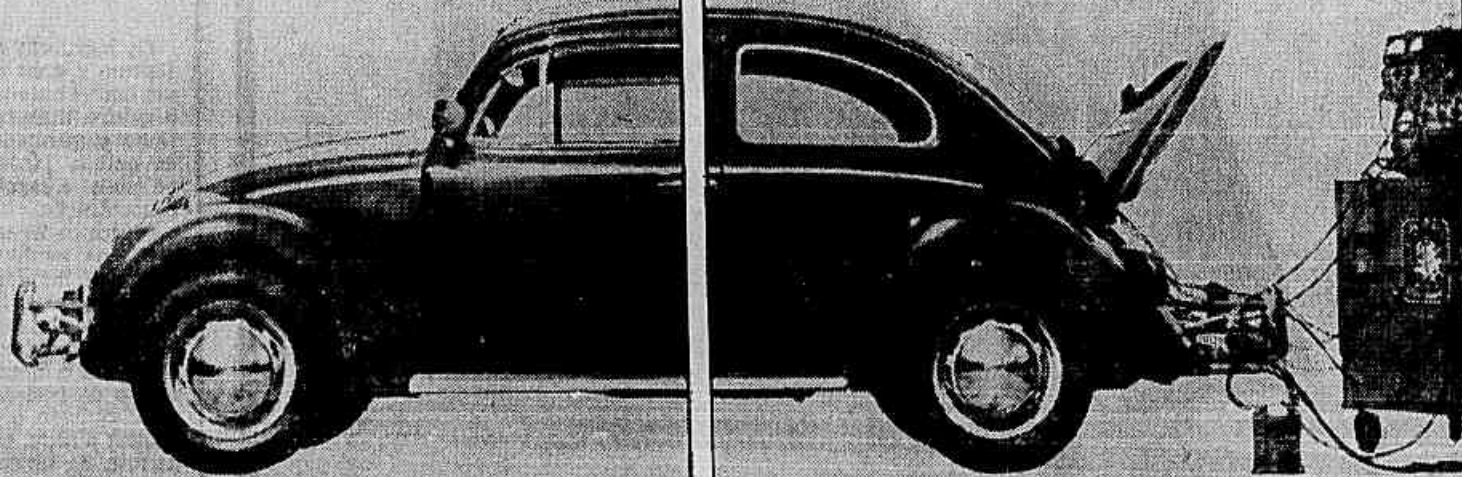
Fluminense e Vasco farão a principal partida da segunda rodada do retorno, às 17 horas de domingo, no Maracanã, de acordo com a tabela aprovada pelos oito clubes que se classificaram no turno.

Na preliminar, o América enfrentará a Portuguesa, às 15 horas, mas a rodada começará com outro programa duplo, sábado: Flamengo x Bonsucesso, às 19 horas, e Botafogo x Bangu, às 21.

Os juizes destas partidas serão indicados na sexta-feira e uma arquibancada continuará custando NCr\$ 4,00.

Nós vendemos
Volkswagen

Nós garantimos
a manutenção



Mas, vender é fácil. Afinal, vendemos o automóvel de maior aceitação no mundo. O difícil é trilhar o caminho que escolhemos. Conscientemente. O difícil é trabalhar com as melhores condições de financiamento. E nós as temos.

A Auto Industrial, faz mais: aceita o seu Volkswagen usado, como entrada para a aquisição de um zero quilômetro. Venha fazer-nos uma visita. Você vai ver de perto, a qualidade do nosso atendimento.

AUTO INDUSTRIAL S.A.
Av. Princesa Isabel, 186 - Tel. 257-1992 - 257-3193



REVENDEDOR AUTORIZADO

Começamos no ano 1 da Volkswagen do Brasil. Nossos mecânicos conhecem o seu Volkswagen como a palma da mão. Afinal, eles são pioneiros também. Estamos capacitados para atender qualquer serviço em seu Volkswagen e instalamos peças originais com seis meses ou dez mil quilômetros de garantia, pois sabemos que seu carro é o mais importante de todos. Na próxima revisão, procure-nos na certeza de encontrar o melhor. Agora, plantão todos os sábados até às 12,30 hs.

RIO MOTOR S.A.
Rua Gal. Polidoro, 260/4 - Tel. 246-4092

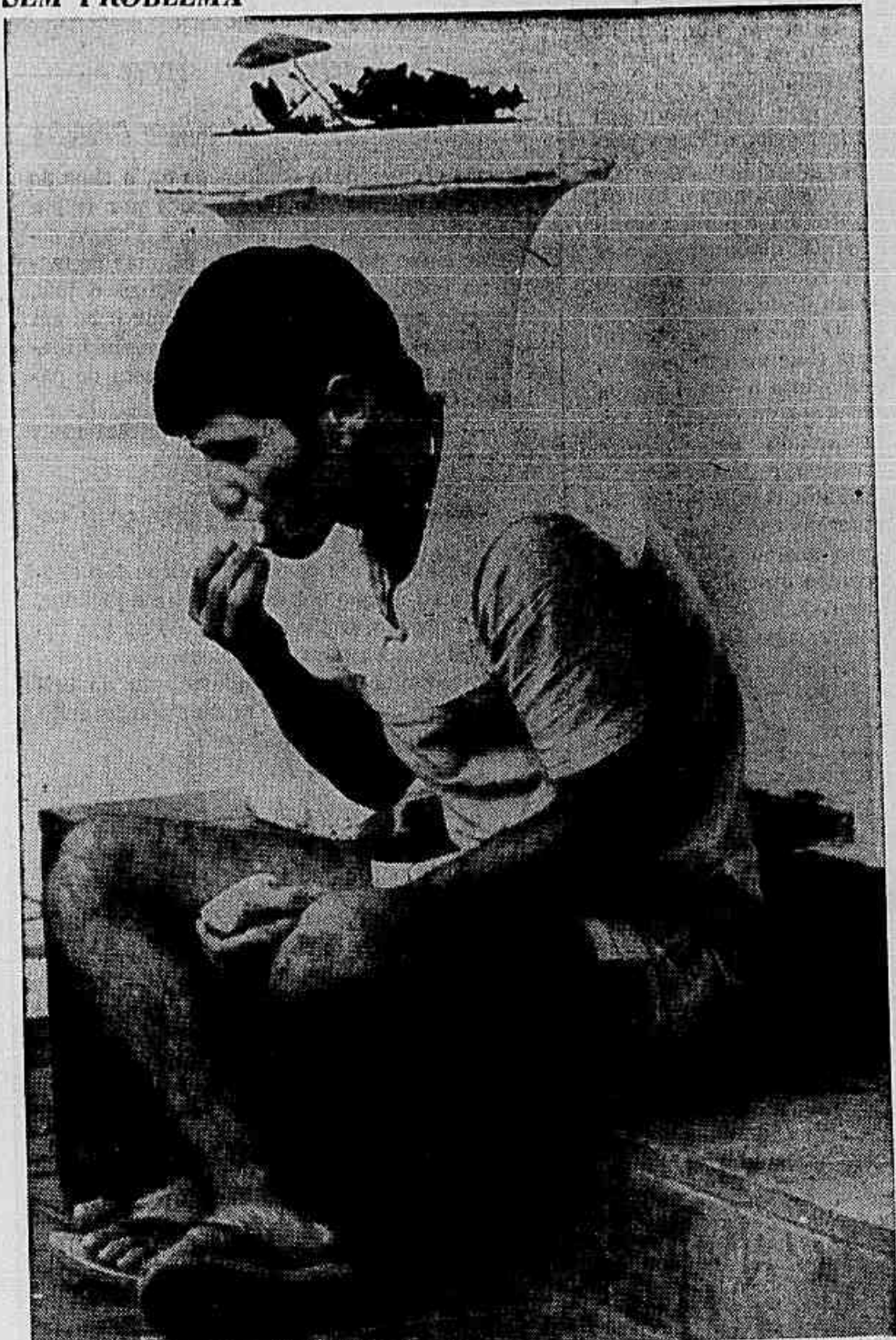


REVENDEDOR AUTORIZADO

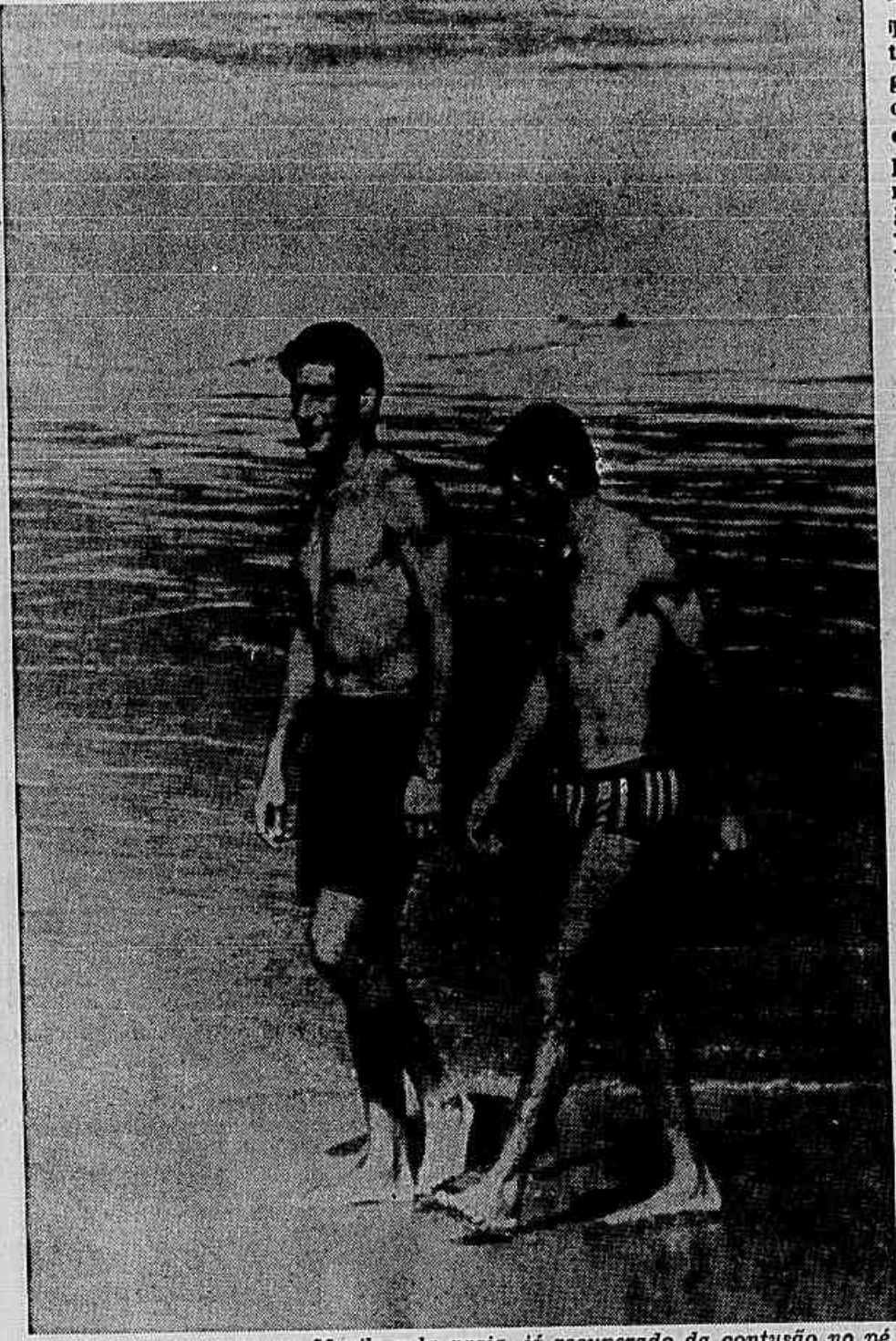
América e Fla tentam continuar entre os primeiros

SEM PROBLEMA

COM TRANQUILIDADE



Edu não se queixou de contusão e está tranquilo para enfrentar o Flamengo



Dominguez passeou com Murilo pela praia, já recuperado da contusão no pé

Fio não sente mais a coxa e joga esta tarde

Fio foi poupado da caminhada que os jogadores do Flamengo realizaram ontem de manhã, na praia do Pepino, fez massagens e tratamento intensivo durante a tarde e está com sua presença assegurada no jogo de hoje, contra o América, pois melhorou da contusão na coxa esquerda.

Dominguez também jogará, apesar de ainda não estar totalmente recuperado de uma pancada no tendão de Aquiles, que recebeu na partida contra o Vasco. Ontem os jogadores foram à praia pela manhã e à tarde tiveram autorização de Tim para descer de São Conrado ao Leblon, a fim de ir ao cinema.

PRAIA DE MANHÃ

O preparador-físico Francisco dirigiu uma caminhada pelos arredores da concentração, em São Conrado, e depois deixou que os jogadores fossem à praia do Pepino. Fio ficou na concentração tomando massagens de sabão e aplicações de toalhas quentes, com o massagista Luis Luz.

Dominguez também não foi muito exigido, pois ainda sente dores no tendão de Aquiles. O goleiro explicou que na partida com o Botafogo havia recebido uma pancada no local e depois, contra o Vasco, num choque com o atacante Adilson, a contusão agravou-se. Esta semana, Dominguez só participou do treino de sexta-feira, porque havia sido poupado pelo Departamento Médico.

"SHOW" A NOITE

Tim permitiu que os jogadores fossem ao Leblon, em seus próprios carros, depois do almoço, pois a maioria deles queria ir ao cinema. Na sexta-feira à noite, o compositor Luis Reis deu um show para os jogadores, junto com as cantoras Ellen de Lima e Ellen Blanco.

Ficarão no banco de reservas, hoje, os seguintes jogadores: Sidnei, Jaime, Marcos ou Tinteirol para a defesa, Carlinhos, para o meio-campo e Luis Cláudio para o ataque.

América vê jogo de hoje melhor do que no turno

Os jogadores do América são unânimes em afirmar que a partida desta tarde contra o Flamengo será melhor que a do turno porque os times estão mais entrosados e mais amadurecidos, ao contrário daquela ocasião, quando não passaram de um empate de 0 a 0 num jogo tecnicamente ruim.

O técnico Flávio Costa concorda com os jogadores, explicando que tanto América como Flamengo são times que jogam na bola, sem se preocuparem com faltas desleais, apresentando um futebol corrido, com base na vitalidade de atletas jovens. O médico José Fernandes disse que o estado físico da equipe é bom, inclusive o de Tadeu, completamente recuperado da contusão na coxa direita.

ESFORÇO MAIOR

Os jogadores do América fizeram um leve individual ontem pela manhã num campo próximo à concentração da Estrada Rio-Petrópolis, e depois, bateram bola sem qualquer preocupação de ordem técnica ou tática. Tadeu participou normalmente do treino, correndo em volta do campo e chutando com bastante destreza.

— Graças a Deus não senti nada na perna. O Dr. José Fernandes já deu o tratamento por encerrado. Inclusive, perdi o recado de chutar que tive durante a semana. Estou certo de que poderei me esforçar bastante no jogo.

À tarde, a concentração foi visitada pelo presidente Wolney Braune, o vice-presidente Odilon César, o Sr. Hildo Nejar e vários amigos. Os dirigentes pagaram aos jogadores o prêmio pela vitória sobre o São Cristóvão, no valor de NCr\$ 300,00.

RODA DE SAMBA

Os jogadores organizaram uma roda de samba na concentração com o goleiro Batista no violão e o Sr. Hildo Nejar e vários amigos. Os dirigentes pagaram aos jogadores o prêmio pela vitória sobre o São Cristóvão, no valor de NCr\$ 300,00.

O Sr. Hildo Nejar, que chegou sexta-feira do Paraguai, informou que o ponta-esquerda Cibils, do Libertad e da seleção paraguaiense, chegará no dia 1.º de junho, para cumprir um empréstimo ao América por 3 meses. O atacante virá com o preço do passe estipulado em 25 mil dólares (NCr\$ 100 mil).

NÊSTE INVERNO É PROIBIDO FALAR EM DINHEIRO

DINHEIRO SÓ EM JULHO



Você compra agora tudo o que precisa para o inverno e só começa a pagar a partir de julho em 5 vezes sem qualquer aumento.

moda masculina **5ª avenida** avenida esquina sete de setembro uruguaiana, 100/102

América e Flamengo — com 6 e 7 pontos perdidos respectivamente, ocupando assim o segundo e terceiro lugares do Campeonato Carioca de Futebol — fazem a principal partida da primeira rodada do retorno, às 17 horas de hoje, no Maracanã, onde o Botafogo, com 5 pontos, defende a liderança contra o Bonsucesso, na preliminar marcada para as 15 horas.

Na partida principal, não há favoritos, já que o América, que iniciou bem melhor sua campanha, terá pela frente um adversário em ascensão e já agora reintegrado à relação dos candidatos ao título. Na preliminar, porém, o Botafogo está muito mais cotado, embora o Bonsucesso, até aqui, não tenha perdido uma partida sequer para um grande.

O clássico

Armando Marques é o juiz escalado para dirigir a partida principal da rodada. Nela, iniciando suas campanhas no retorno, duas equipes disputam dois pontos mais do que valiosos. Na verdade, levando-se em conta que o América está a um

ponto da liderança e o Flamengo vem imediatamente atrás, a partida tem — como quase todas desse retorno — um caráter decisivo. No caso, uma derrota pode deixar o Flamengo em situação difícil, isso uma semana depois de sua melhor exibição no Campeonato, enquanto o América, mesmo descendo, ainda poderá pensar no título com o mesmo otimismo que sua torcida voltou a ter este ano.

Mas, em torno das campanhas cumpridas até aqui, há alguns outros pontos a considerar. O América começou realmente muito bem e foi o último a perder a invencibilidade, na penúltima rodada do turno. É um time armado, jovem, entusiasmado, mas é muito cedo para se saber se sua experiência e fôlego bastam para mantê-lo nesta posição. Já o Flamengo, pelo contrário, não começou bem e só veio a convencer nas duas últimas rodadas, quando sua equipe obteve excelentes vitórias.

Campanha do América — 0 a 0 Flamengo, 5 a 1 Campo Grande, 2 a 0 Portuguesa, 2 a 1 Madureira, 1 a 0 Olaria, 2 a 2 Vasco, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 0 Fluminense, 2 a 2 Botafogo; 1 a 2 Bangu e 1 a 0 São Cristóvão.

Campanha do Flamengo — 0 a 0 América, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 0 São Cristóvão, 1 a 0 Madureira, 2 a 0 Bangu, 1 a 0 Campo Grande, 0 a 2 Botafogo, 0 a 1 Olaria, 0 a 0 Fluminense, 4 a 1 Portuguesa e 3 a 0 Vasco.

Botafogo tenta manter liderança na preliminar

Amílcar Ferreira será o juiz da preliminar desta tarde. O Botafogo — firme em sua campanha pelo tricampeonato — é o favorito, sobretudo se se levar em conta que, depois de uma derrota surpreendente na estreia (justamente contra o Bonsucesso), subiu sempre de produção e não mais perdeu, voltando a merecer a liderança e a condição de melhor equipe da cidade. O Bonsucesso foi, sempre, uma equipe muito irregular. Seus 10 pontos perdidos se devem

metade a jogos contra grandes, metade contra pequenos. Com isso, chegou fácil à classificação.

O Bonsucesso entra em campo, hoje, levando a seu favor um dado sugestivo: não perdeu ainda para os grandes. Até aqui, venceu o Botafogo (2 a 1) e empatou com Flamengo e Fluminense (1 a 1), América, Bangu e Vasco (0 a 0). Para o Botafogo, a partida de hoje tem, também, caráter revanche.

FLAMENGO

Dominguez
Murilo
Guilherme
Onça
Rodrigues Neto
Paulo Henrique
Doval
Liminha
Fio
Dionísio
Arlson

AMÉRICA

1 Rosã
2 Paulo César
3 Alex
4 Mareco
5 Renato
6 Zé Carlos
7 Tadeu
8 Badeco
9 Jeremias
10 Edu
11 Canhoto

BOTAFOGO

Ubirajara
Zé Carlos
Leônidas
Moreira
Carlos Roberto
Valencir
Rogério
Gerson
Roberto
Jairzinho
Paulo César

BONSUCESSO

1 Jonas
2 Luis Carlos
3 Paulo Lumumba
4 Moisés
5 Renê
6 Dutra
7 Chiquinho
8 Danilo Meneses
9 Jorge Félix
10 Jair Pereira
11 Valdir

Zagalo lembra jogo do turno e alerta o time

Os jogadores do Botafogo fizeram apenas massagens e um ligeiro bate-bola, em que o goleiro Ubirajara foi bastante empenhado, na tarde de ontem, jantando depois no clube e seguindo para a concentração.

O técnico Zagalo não tem problema nenhum, devendo a equipe manter a formação completa. Zagalo, entretanto, conversou novamente com os jogadores, salientando a importância do jogo e da posição do Botafogo, pedindo que todos jogassem a sério, pensando na derrota do turno.

JOGO DIFÍCIL

O treinador do Botafogo disse que não tem falado aos jogadores apenas para exigir que o time se empenhe em campo, mas por achar sinceramente que o Bonsucesso é um dos maiores adversários do retorno.

— Trata-se de um time — disse Zagalo — que sabe jogar muito bem plantado em sua defesa e que por isso tira em muito a eficiência de nossos contra-ataques. No jogo do primeiro turno estávamos iniciando o campeonato e desfalcados, mas mesmo assim tínhamos em campo uma equipe capaz de vencer. No entanto, o blo-

que anulando o nosso ataque e fomos derrotados. Desta vez quero estar alerta e é esta a razão que me levou a conversar durante toda a semana com os jogadores. Temos de jogar sério, respeitando o adversário para não sermos surpreendidos. O jogo é tão difícil quanto os outros que nos esperam no campeonato.

Os dirigentes do futebol também conversaram com os jogadores durante o jantar e trataram de convencê-los a disputar a partida como se fosse uma clássica difícil. O diretor Djalma Nogueira justificou a sua apreensão, dizendo que o time está bem, mas tem o mau hábito de só dar grande importância às partidas contra os grandes. Citou o jogo da semana passada, contra o Olaria, salientando que os jogadores só deram tudo depois que o primeiro tempo terminou sem gols.

Depois da revisão que fez na tarde de ontem, o médico Lúcio Toledo disse que todos estavam bem e explicou a Jairzinho que não des- se importância às dores que pudesse sentir no músculo da coxa, afirmando não haver a menor possibilidade de uma distensão, não passando de um natural cansaço muscular, dada a intensa atividade do atacante.



MAISA FAZ DE CONTA QUE NÃO SAIU

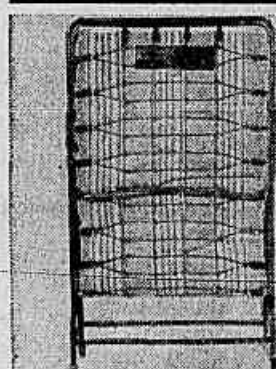
Grande cantora, grande local, grande "show": Maisa escolheu o Canecão para o primeiro encontro com o público, nesta sua volta à canção

só 3 dias  **na Exposição**

CARIOCA | FLORIANO | MADUREIRA | NOVA IGUAÇU
Lgo. da Carioca esq. de G. Dias | Av. Mal. Floriano, 174 | Rua Almerinda Freitas, 18 | Trav. Rosinda Martins, 54

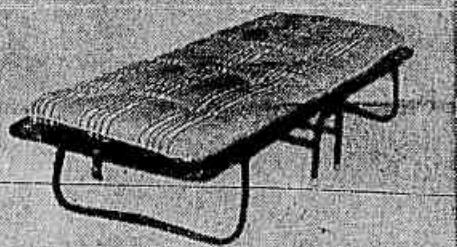
conheça a **COLEÇÃO AUTONO INVERNO**

no Salão de Modas-2º andar **Exposição Carioca**



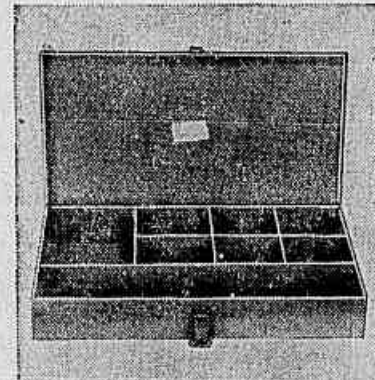
Cama Reservabel - Probel legítima, equipada com molejo Fabric - Link exclusivo, colchonetes de algodão super macio, com rodízio.

Preço Normal NCr\$ 125,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 89,00** ou 10 prestações de NCr\$ 12,50 ou 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar.



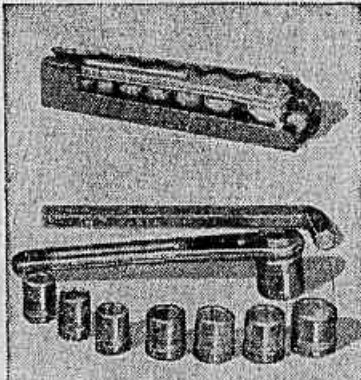
Gravador Comodore - Modelo Mini K-7, portátil, c/estêjo, funciona c/pilha comum, adaptador para corrente de 110V.

Preço Normal NCr\$ 450,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 299,00** ou NCr\$ 29,90 mensais



Caixa p/costura em aço anodizado - para colocar retoseres, carretilhas, tesoura.

Preço Normal NCr\$ 15,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 7,90**



Jogo de chaves soquete c/ catraca "Importado" - japonês, c/estêjo de ferro esmaltado.

Preço Normal NCr\$ 13,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 7,90**



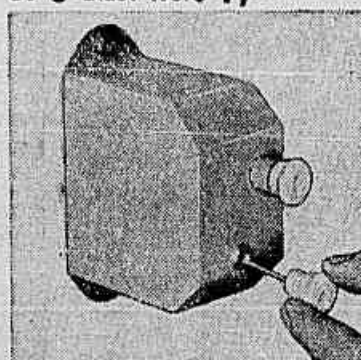
Jogo de pés para Geladeira - polietileno, inquebrável, com parafusos.

Preço Normal NCr\$ 10,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 5,90**



Máquina Fotográfica Halina Paulette "Importada" - japonesa, c/35 pões, 35mm, c/tomada p/flash e automática.

Preço Normal NCr\$ 185,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 135,00** ou 10 pagamentos de NCr\$ 19,00



Varal automático p/roupa - c/6 metros de fio de nylon, pode ser instalado no banheiro, na área ou na sala e ser recolhido no momento desejado.

Preço Normal NCr\$ 19,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 12,90**



Jogo de chaves "Importado" - japonês, c/4 peças, 2 chaves de fenda, 1 furador e 1 philips.

Preço Normal NCr\$ 9,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 4,90**



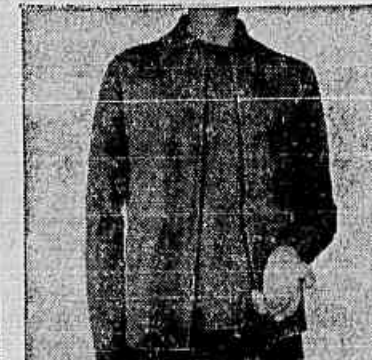
Garrafa térmica Termolar - capacidade para 1 litro.

Preço Normal NCr\$ 8,50 **Só 3 Dias: NCr\$ 5,50**



Blusa e casaco em banlon, nos tamanhos de 2 a 16 anos.

Preço Normal NCr\$ 22,00 **Só 3 dias: NCr\$ 15,90**



Conjunto Sweater - com casaco em malha lisa, sanfonado na barra, nos punhos e na gola. Cores modernas - tamanhos de 42 a 48.

Preço Normal NCr\$ 38,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 19,90**

CADERNO

B

Maisa voltou. Para ficar e cantar. Escolheu o Canecão, cervejaria imensa, frequentada por gente comum, que não é notícia, que é povo. Ela queria cantar para o povo e não para a elite — pelo menos econômica — que pode frequentar outro tipo de estabelecimento. E está cantando todas as noites, às 23h30m, para um público que lota o Canecão para assistir ao seu espetáculo.

Apresenta-se elegantíssima, com um conjunto de pantalonas pretas de cetim e túnica de gaze, também preta, transparente. Maisa está muito bonita, está linda. O show é bem cuidado. Começa com a projeção de um pequeno filme em que ela passeia por ruas desertas, vestida com uma roupa longa. O texto é um poema de Manuel Bandeira, feito para ela em 1959, que diz, entre outras coisas, que seus olhos são dois oceanos, não pacíficos.

Depois Maisa surge no fundo do palco, e vem andando, com o rosto iluminado por um único refletor. Já vem cantando. A voz é bonita, é ampla, atinge todos os pon-

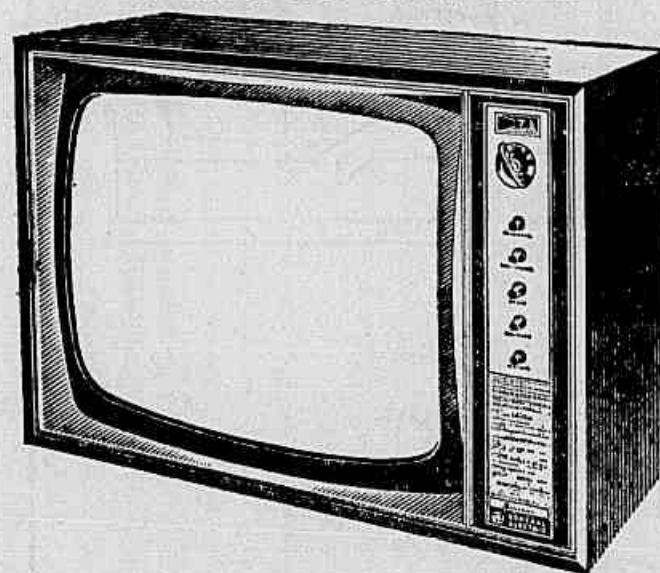
tos do local. O acompanhamento é feito por orquestra. As músicas são as que a tornaram famosa há alguns anos, as que são sucesso hoje. Seu estilo combina mais com as chamadas canções dor-de-cotovelo. Mas a presença é igualmente forte quando interpreta uma canção moderninha, durante a qual ensaia alguns passos de dança.

Explica sua presença, que não quer chamar de volta, "porque nunca foi embora, sempre esteve aqui", sentada num banquinho. Vai mudando de trajes. Inclui uma das transformações, de traje preto curtinho com franjas, para um longo de duas peças, com saia branca, é feita em cena. O jogo de luz é sempre bom, e a única coisa no espetáculo com a qual ninguém — entendidos ou não — concorda, é a presença de um ballet, em dois números.

O público aplaude muito a Maisa que é a mesma de sempre, mas que também mudou um pouco. Para melhor, acham todos.

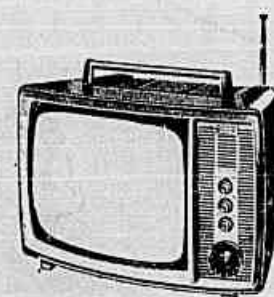
"Parece um cinema."

Um dia você ainda vai ouvir no cinema: "Parece um GE."



É Galinha Morta comprar na Bemoreira.

A imagem do televisor GE tem branco, preto e todas as tonalidades do cinza. Por isso, num GE você observa todos os detalhes que normalmente só se notam no cinema. Essa imagem boa é garantida pelo Regulador Automático, que evita aquelas faixas escuras em cima e em baixo do vídeo. Porque no GE os circuitos são transistorizados ("Solid State") e também blindados. E ainda porque o GE tem filtro para eliminar interferências externas, tanto no som como na imagem. Estas são características do DECORAMA GE. Mas a marca GE, com tudo o que ela significa em qualidade, também está em dois outros modelos: Custom II e POLEGAR II. Leve qualquer um deles para casa. Quem sabe o seu entusiasmo fará você tomar a iniciativa, e dizer quando estiver num cinema: "Parece um GE".



GENERAL ELECTRIC

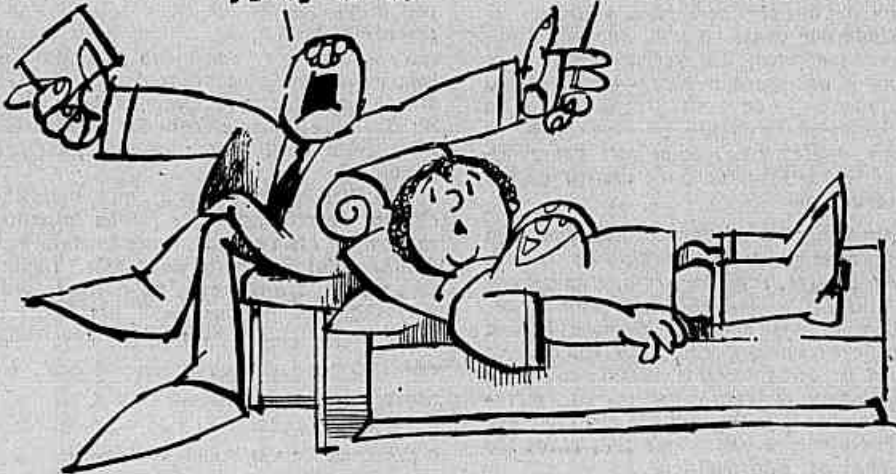
Bemoreira

CENTRO: 1º de Março, 15 • Almirante Barroso, 6 • Luz de Camões, 22 • Marechal Floriano, 136 • Tiradentes, 9 • Senador Dantas, 57 • Sede de Setembr, 88 • COPACABANA: N. S. Copacabana, 1066 • TIJUCA: Saens Peña, 17 • MEIER: Carolina Meier, 8 • MADUREIRA: Maria Freitas, 42 • PILARES: Suburbana, 6.636 • CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135 • NITERÓI: José Clemente, 76 • São Pedro, 19 • CAXIAS: Nilo Peçanha, 261 • NOVA IGUAÇU: Travessa Rosinda Martins, 5763

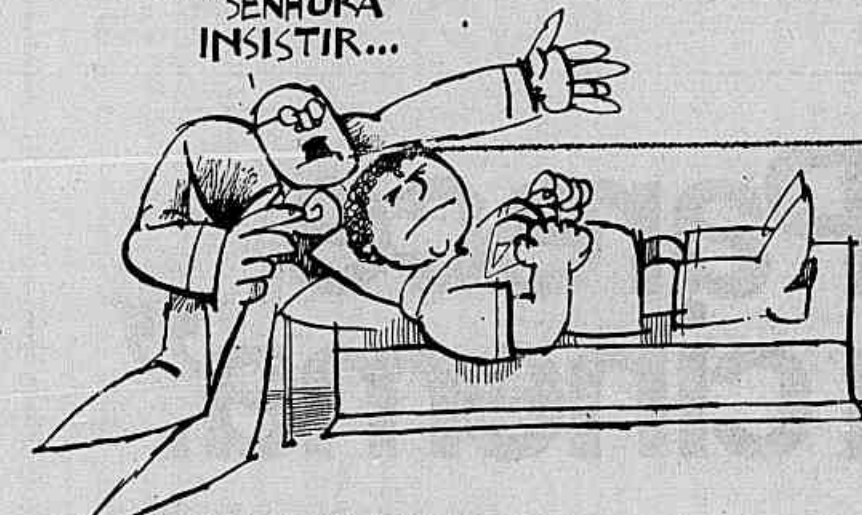
THE SUPERMÃE



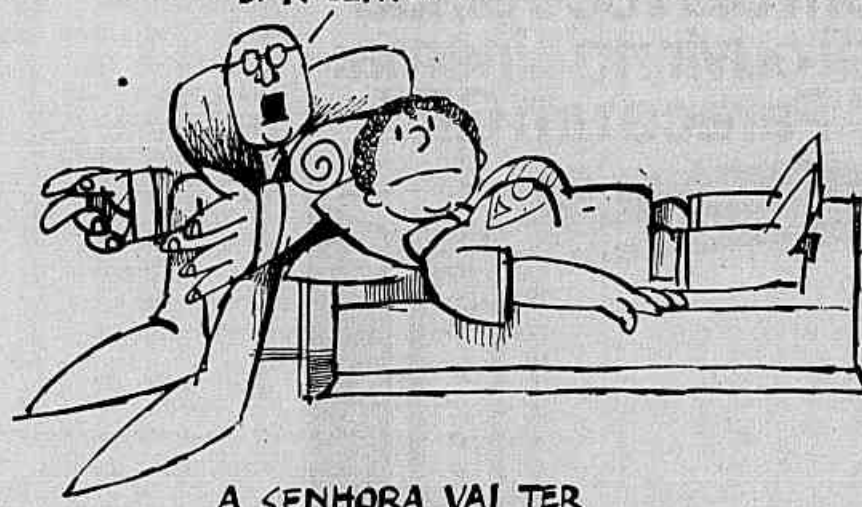
PARA!



ASSIM NÃO DA CERTO!
NÃO ADIANTA A
SENHORA
INSISTIR...



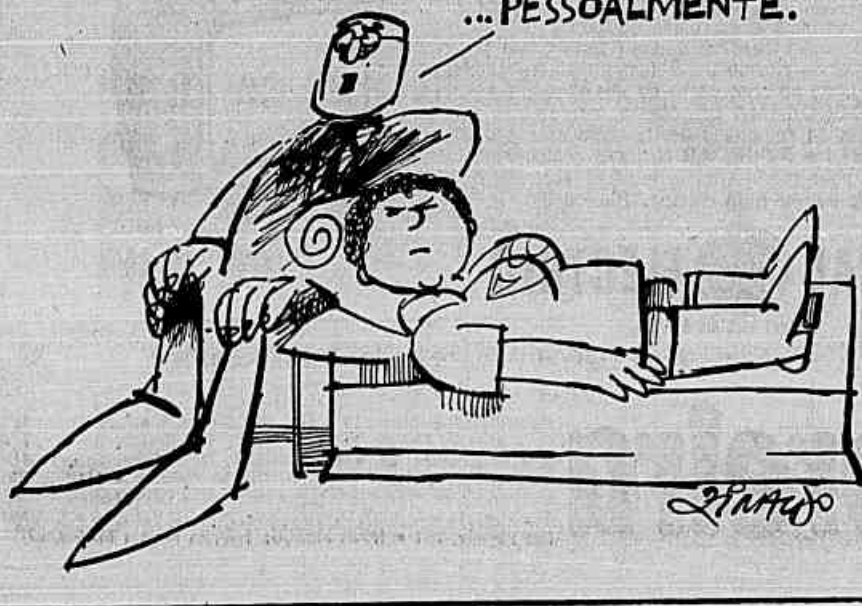
ESTOU ABSOLUTAMENTE
CONVENCIDO DE QUE ANÁLISE
ASSIM NÃO PODE
DAR CERTO.



A SENHORA VAI TER
QUE MANDAR
O SEU FILHO...



...PESSOALMENTE.



A PACIFICAÇÃO DE UMA CINTA-LARGA

O rei dos paqueras, J. Vilasboas, voltou de uma longa expedição, durante a qual tentou pacificar uma índia cinta-larga. Publico hoje o sumário do relatório que ele me entregou, relativo às dificuldades que encontrou e emoções que viveu.

"Objetivo: paquera legal, podendo degenerar em noivado. Motivo: cucu completamente derretida pela gentil silvícola. Tática de aproximação: os fins justificam os meios.

O primeiro contacto, como não podia deixar de ser, ocorreu na calçada da Barbosa Freitas, em plena floresta de Copacabana, às quatro horas da tarde. Momentaneamente desgarrada de sua tribo, a cinta-larga ia na direção do cinema Metro. Atriquei. Fui rejeitado. Mas uma das flechas que ela me lançou ficou cravada no meu coração.

Conservando uma distância prudente, fui atrás dela. Na altura dos Correios, ela entrou num edifício. Observei, a luzinha do elevador

subindo e parando no quarto andar. Dei uma nota ao garagista e ele me disse que a moreninha de cabelos lisos morava no 401. De nome Valquíria. Era mole descobrir o telefone. O catálogo não discute, paga. Disquei. Valquíria está? É ela mesma. Olha, aqui é aquele sertanista que te abordou em frente à Barbosa Freitas. Tenho 26 anos e... "Vi limbi simbi", disse ela. Isto na língua dos cintas-largas quer dizer "vá lamber sabão."

Recorri ao método Rondon. Mandei flores. Foram devolvidas com um bilhete escrito em língua de gente: "Vê se não enche, seu chato!" Apressai-me em enviar uma carta revelando que as minhas intenções eram as melhores, etc. Nenhuma resposta. Telefonei pedindo arrégio. Era uma índia verdadeiramente selvagem; tanto que, antes de desligar o telefone, gritou: "Vi pidi irigui t si mimi!", o que na língua dela quer dizer "vá pedir arrégio à senhora sua mãe."

Oferci um vidro de Fleur de Rocaille. O cara que levou voltou com o vidro e balbuciou: "A môça disse que é para o senhor pegar esse vidro e... e..." Vinte anos de ferocidade, minha Nossa Senhora, como é que se pode pacificar! E eu gamadão!

Enfim, arrisquei o último lance: decidi enfrentar a tribo inteira, em seu próprio território. Toquei a campainha do 401. A própria Valquíria abriu a porta, no que quase desfalecti. Antes que eu abrisse a boca, ela já gritava lá para dentro: "Marcos, olha aqui o chato que anda me perturbando!" Marcos era o irmão: — além de cinta-larga, fazia-prêta. Antes que ele me aplicasse um golpe traiçoeiro, desci os quatro andares pela escada, e resolvi voltar à civilização.

Aqui para nós: hoje estou convencido de que ela tem a cinta muito larga para o meu gosto."

JOSE CARLOS OLIVEIRA

BERNSTEIN SE RETIRA

Depois de 10 anos como diretor musical da Filarmônica de Nova Iorque, Leonard Bernstein está preparando o seu substituto, e vai dedicar-se a partir de agora à composição.

Provavelmente a figura mais brilhante da vida musical dos Estados Unidos, Bernstein surpreendeu os norte-americanos, no ano passado, quando comemorou os seus 50 anos. Figura conhecidíssima da televisão, com as suas sessões de Música para Todos, Bernstein tem um ar incrivelmente jovem com os seus cabelos caindo sobre a testa, e já houve quem o chamasse de "Peter Pan da música americana."

Ele ainda é identificado, pelo americano comum, com o música de West Side Story, que compôs em 1958. Mas há outras coisas que também faz com brilhantismo. Pianista e regente, Bernstein recebeu a orquestra de Nova Iorque em 1958, quando esta atravessava uma má fase, e transformou-a em uma das melhores orquestras do mundo. "No ponto em que nós estávamos", diz um músico que pertencia à orquestra em 1958, "não havia lugar para ir a não ser para cima."

Sob a direção de Bernstein, a Filarmônica de Nova Iorque emparelhou-se com as outras grandes orquestras dos Estados Unidos — a de Boston, a de Chicago, a de Cleveland — e exibiu-se com sucesso em todo o mundo.

O ESTUDANTE

Lennie — como a imprensa norte-americana gosta de chamá-lo — é americano de Massachusetts, onde nasceu em 1918. Chegou à música aos 10 anos, quando a sua tia Clara guardou em sua casa um pequeno piano. Com 16 anos já fazia óperas de Gilbert e Sullivan em Massachusetts, regendo e acompanhando, e com 17 foi para Harvard.

Seu primeiro contato com uma orquestra sinfônica viria quando Dmitri Mitropoulos convidou-o para assistir a um ensaio da orquestra de Boston. Depois de uma semana com a orquestra, Bernstein ficou surpreso quando Mitropoulos lhe disse: "Você deveria reger." Como poderia ser isso, perguntou Lennie, se o velho maestro nunca o vira dirigir uma orquestra? "Essas coisas se sabem", disse Mitropoulos, com o seu ar misterioso.

Depois de formar-se em Harvard, Bernstein estudou regência com Fritz Reiner, em Curtis. Em 1940 ele teria o seu golpe de sorte: Koussevitzky levou-o para Tanglewood como seu protegido.

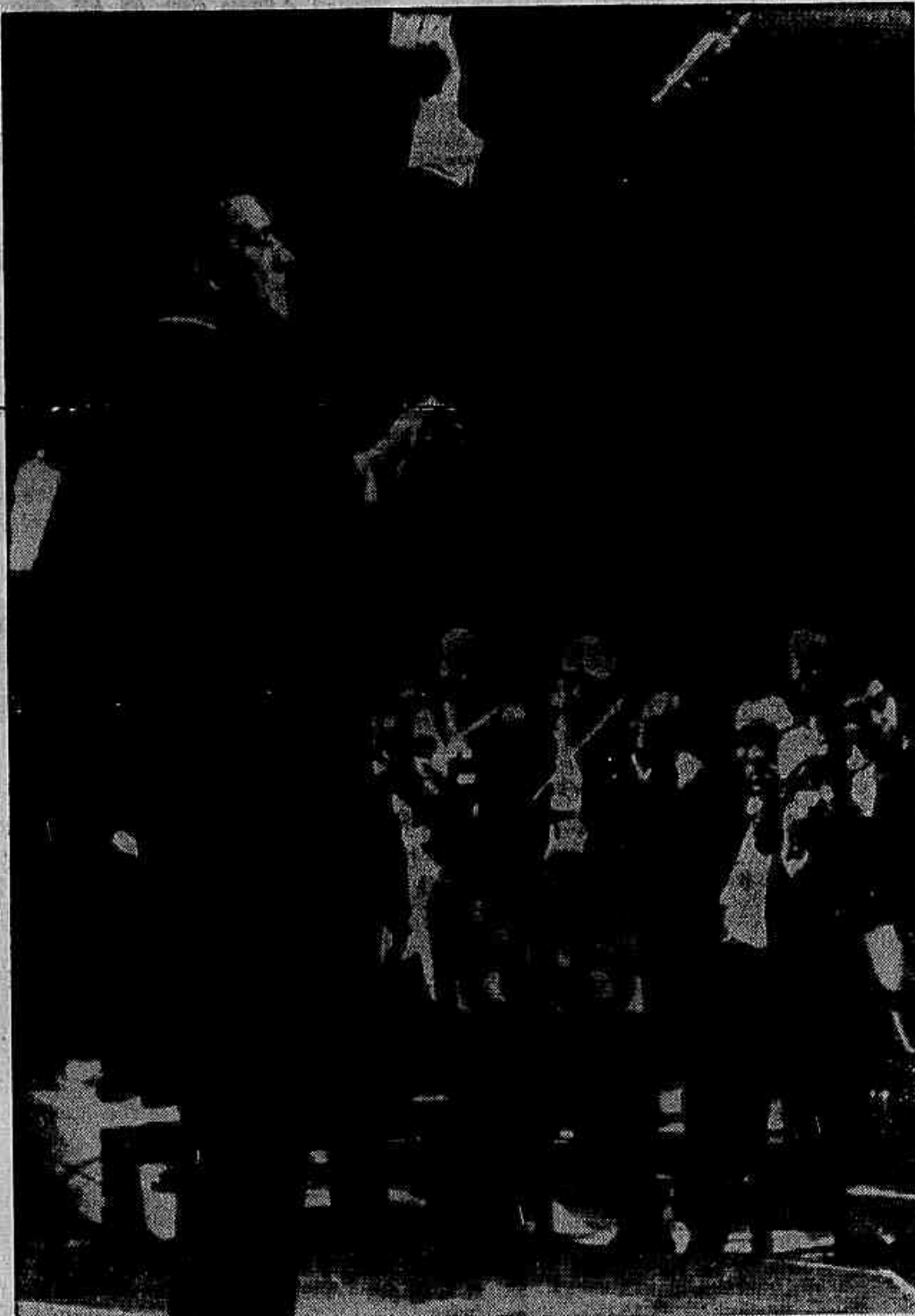
Três anos depois, Arthur Rodzinsky levava-o para Nova Iorque como seu assistente, e foi então, com 25 anos, que ele se tornou o mais jovem regente de Nova Iorque ao substituir em um concerto o grande Bruno Walter, que adoeceu.

A fatalidade transformara-o no homem do momento. A imprensa aproveitou a ocasião e escreveu longamente sobre ele.

O COMPOSITOR

Já nessa época Bernstein era um grande interessado em política, realizando vários comícios a favor de Roosevelt. Anos mais tarde, ele seria grande amigo dos Kennedy, e na última eleição apoiou decididamente a Eugene McCarthy. "McCarthy é refletido, tranquilo, nunca diz nada que não esteja solidamente baseado em suas reflexões e em seu conhecimento da História", disse ele.

Como jovem maestro, Lennie já se destacava como homem dos sete instrumentos. Em 1944 viria o seu primeiro sucesso no teatro musical: *On the Town*. Em 1953, a Broadway tornou a apresentá-lo em *Wonderful Town*. E na adaptação do poeta norte-americano Richard Wilbur, Bernstein criou a seguir



Bernstein, férias para um regente

o musical *Candide*, do conto do mesmo nome de Voltaire.

Na música erudita, depois de compor ciclos de canções, música para piano e algumas sinfonias, viria a consagração definitiva com a grande sinfonia *The Age of Anxiety* (A Idade da Ansiedade).

West Side Story, musical de 1958, ia transformá-lo em uma figura popularíssima. É a partir dessa data que Bernstein começou a ser chamado de Lennie pelos habitantes de Nova Iorque, fosse um chofer de táxi, um jornalista ou um ouvinte dos seus programas.

Retribuindo o interesse do público, Bernstein passou a dedicar uma parte do seu tempo à tarefa de levar a música clássica ao povo, lançando mão, para isso, da televisão, onde os seus programas batem recordes de audiência.

A OPÇÃO

A comemoração dos seus 50 anos foi uma surpresa. O meio século não combinava com o seu ar juvenil, com a animação diante das câmaras ou à frente da orquestra. A notícia da sua retirada, entretanto, ainda será aceita com mais dificuldade, porque ele representa muito para Nova Iorque e para os seus músicos.

"Não se pode avaliar o que Lennie fez pelos nossos músicos", diz um trompetista da Filarmônica. "Quando ele chegou, eu ganhava 4 200 dólares por ano. Agora são três ou quatro vezes mais, e recebo 52 cheques por ano em vez de 26. Mas não é só isso. Lennie nos dá entu-

slasmo, e nos dá orgulho. Ele elevou o nosso prestígio. É como uma pedra que se joga na água; as suas ondas atingiram todo o mundo musical. Não podem substituí-lo."

Mas é o próprio Bernstein que quer parar. "O trabalho está feito", diz ele; "que alguém o continue."

Bernstein sempre esteve às voltas com problemas espirituais intensos. Sendo um judeu, e sendo também um intelectual que se sente responsável pelo mundo em que vive, ele toma as coisas terrivelmente a sério; os que o conhecem intimamente verificam que a esportividade jovial que se irradia da sua pessoa sucumbe muitas vezes sob o peso da ansiedade — ansiedade que deu nome à sua grande sinfonia.

No campo especificamente profissional, esta ansiedade estava sendo alimentada pela multiplicidade das funções. O cargo de diretor de uma grande orquestra, em uma época em que a indústria se apoderou da música, é algo já de si estafante. Mas além disso ele era também um pianista, e um compositor, e um homem-show na televisão. Bernstein mencionou muitas vezes a sensação que isso lhe dava: a de falta de unidade. Nas suas múltiplas ocupações, não conseguia dedicar-se profundamente a nenhuma, dividido entre a orquestra e a composição.

Por mais que isso seja penoso para os músicos de Nova Iorque, Lennie chega agora à sua opção: será sobretudo compositor, e todas as outras atividades estarão subordinadas a isso. O que significa, para a Filarmônica de Nova Iorque, a necessidade de arranjar outro maestro.

Zózimo

Convite

- Em homenagem à visita do prefeito de Kobe, o Governador do Estado da Guanabara tem a honra de convidar para o jantar que oferece no Panorama Palace Hotel às 21 horas do dia 21 de maio de 1969. Boate On the Rocks — black tie.
- O cerimonial pode confirmar meu nome na relação das presenças.

Casório

- O jovem diplomata brasileiro Igor Carriho, atualmente servindo em Nova Iorque, está agitando as colunas locais. Fala-se em seu próximo casamento com a festejada Bidu Salão, de quem, desde que para ali foi removido, tornou-se conselheiro social e companheiro incansável de todas as horas.

"Gran finale"

- Teresinha e Hildegardo de Noronha, um dos casais mais simpáticos de nossa sociedade, foram badaladíssimos nestas férias cariocas que tiraram após quatro anos de residência em Lisboa, onde aquele gentleman representa os interesses do Sr. Válder Moreira Sales, tendo o casal posição excepcional na fechada sociedade lisboeta.

- O gran finale do festival em homenagem aos Noronha realizou-se anteontem, no Largo do Boticário, na residência do casal Gustavo Magalhães, (casa que pertence à Sra. Silvina Bittencourt, que neste momento luta judicialmente para reavê-la), a qual reviveu os dias gloriosos e faustos em que ali recebiam Naná e Bob Winans.

- O jantar, obviamente, foi em black tie, a decoração, fruto do bom gosto do anfitrião, estava uma beleza, o menu, como todos os organizados por Gustavo, delicioso, o grupo de convidados, — e querer citá-los seria incorrer forçosamente em omissões imperdoáveis — numeroso e brilhante, o champanha rodou farto até depois de os convidados saírem.

- Foi uma das mais belas festas ultimamente realizadas no Rio.

- Ao lado de Gustavo, como sempre suave, discreta, elegante, parecendo um camafeu florentino, Guiomar Magalhães, uma das grandes damas do Rio de Janeiro.

Em Mônaco

- Ontem, entre os bólides coloridos que zuniam concorrendo ao Grand Prix automobilístico de Mônaco, pilotava seu Formelin Lotus chegado da fábrica na véspera o nosso muito conhecido Ricardo Ashcar.

- Ricardo correu ontem a primeira das inúmeras provas do calendário internacional para as quais se inscreveu. Sua próxima corrida será a 25, na França, e depois a 2 de junho, na Itália.

Convocação

- O Itamarati está chamando para o Rio todas as funcionárias administrativas do MRE que estejam há mais de seis anos no exterior.

Vaiém

- Está no Rio o professor Dan Shabath, diretor da Escola Ort, de Israel, que veio su-



A beleza de Carmem Mayrink Veiga

pervisionar a montagem de uma escola técnica profissional modelar com know-how israelense.

- Comentanda nos meios empresariais a associação de duas grandes agências de propaganda.

- Aniversariou o professor Fritz Feigl: 72 anos de grandes serviços prestados ao país.

Brasília no roteiro

- Os promotores da longa temporada de Sérgio Mendes no Brasil estão estudando a possibilidade da realização de uma grande apresentação do conjunto em Brasília, em benefício das obras assistenciais dirigidas por D. Iolanda da Costa e Silva.

Cannes

- O correspondente desta coluna em Cannes telegrafa impressionado com os preços cobrados pelos bares e boates da cidade: um cafézinho custa, em qualquer lugar, a bagatela de quatro francos, isto é, quase um dólar.

- Luchino Visconti foi lacônico no comentário que fez sobre a exibição de O Dragão, de Glauber Rocha: "Tive uma manhã muito interessante." E nada mais foi dito nem lhe foi perguntado.

Base botafoguense

- Que me perdoe o meu amigo João Saldanha, mas se o negócio é formar, para o jogo com os

ingleses, um selecionado com base num dos clubes brasileiros, o mais lógico e racional seria que este time fosse o do Botafogo, muito melhor estruturado atualmente, em matéria de punch e organização de jogo, do que o do Santos.

- Em vez de enxertar no Santos jogadores do Botafogo, o contrário me parece ser o mais sensato. Senão vejamos: a defesa do Santos não podendo contar com Ramos Delgado, seu maior craque, é infinitamente mais débil do que a do Botafogo. No meio de campo, para jogar ao lado de Gérson e Paulo César, tanto faz Carlos Roberto como Clodoaldo, e na frente, Jairzinho, Pelé e Toninho é uma combinação obrigatória tanto a uma quanto a outra hipótese.

- E nunca esquecendo que foi o time do Botafogo, com dois ou três retoques, que deu um passeio no selecionado argentino, derrotando-o de 4x0, quando este se exibiu no Maracanã no ano passado.

James Bond

- A imprensa francesa noticia as filmagens da primeira produção franco-brasileira — Verão de Fogo — em Guarujá, explicando que o filme estrelado por Elsa Martinelli é uma réplica francesa às fitas americanas de James Bond.

Caribé "hippy"

- Estou sabendo que foi o crítico e romancista Antônio Olinto quem iniciou o nosso muito conhecido Caribé nos segredos da vida hippy londrina. Depois de alguns dias, Caribé já estava tão craque que no final da peça Hair não aguentou e subiu no palco dançando abraçado aos artistas.

- Por falar em A. O.: seu livro A Casa da Água será lançado em grande estilo na segunda-feira, no edifício novo da Manchete. As 21 horas.

Jantar "black tie"

- Um verdadeiro desfile de elegância o jantar black tie oferecido na quinta-feira pelo Sr. e Sra. Ari de Castro para comemorar o aniversário do Sr. Homero de Sousa e Silva.

- Eram 36 os presentes, distribuídos em mesas de seis pessoas, recobertas com toalhas de organdi brancas e ornamentadas com centros de flores tropicais.

- No menu, delicioso, pontificava um peixe com mostarda que era uma verdadeira obra-prima.

- Não exagerei quando disse que o jantar era um desfile de elegância, pois, além do savoir-faire conhecido dos hosts, as mulheres presentes deram o melhor de seu talento na arte de vestir e se enfeitar.

- Elegantíssimas estavam, por exemplo, as Sras. Josefina Jordan, de calças e túnica brancas, Teresa de Sousa Campos, também de túnica branca, mas com calças estampadas de preto e branco, Carmem Mayrink Veiga, de calças de crepe e túnica, ambas vermelhas, Beatrizinha Lucas de Lima, com um modelo curto, de renda, preto, Lourdes Catão, também de curto com blusa transparente de organza, Fernanda Colagrossi, de curto preto, e a própria hostess, Adelaide, de calças pretas e blusas de pailletés.

- Presentes, também, o Embaixador de Portugal e a Sra. Frago, o Sr. e a Sra. Gustavo Magalhães, o Sr. e a Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, o Sr. e a Sra. Hildegardo de Noronha, o

Sr. e a Sra. Maurício Roberto, o Sr. e a Sra. Cecília Hime, o Sr. e a Sra. Gustavo Afonso Capanema, o Sr. Nelson Batista.

Aniversários

- Na sexta-feira comemoraram seus birthdays Guingo Bocalúva e Rodolfo Teixeira Soares, este homenageado com drinks pelo seu xará e Sra. Rodolfo Garcia.

- Hoje, também em conjunto, aniversariam Bruno Caravaglia, que estará recebendo os amigos, e Fernando Setembrino.

Reunião

- Os Príncipes D. Eudes e Ana Maria de Orleans e Bragança reuniram um grupo jovem para drinks de homenagem ao Sr. François Millon, que veio ao Rio por oito dias encontrar sua noiva Dorita de Moraes Barros e marcar o casamento, em setembro.

- Entre os presentes, Gisela e Ricardo Amaral, Kiki e Renato Caravaglia, Rosa May Sam-paio, Betsy Sales e Luís Eduardo Guinle.

Noite de autógrafos

- Lasinha Luís Carlos, Diná Silveira de Queirós, Clarice Lispector, Ana Amélia Carneiro de Mendonça são algumas das escritoras que participarão da noite de autógrafos em benefício do Clube de Leitura da ASA, dia 26, às 21 horas, no Salão Nobre do Copa.

- Toda escritora brasileira que tiver livro publicado poderá se inscrever e participar da badaladíssima promoção.

Ponto final

- Hospedados no Copa desde sexta-feira o presidente do Banco de Angola, Sr. Mário Moraes de Oliveira, que veio ao Brasil em companhia do presidente da TAP, Sr. Eduardo Mendes Barbosa, e do homem da Varig em Lisboa, Amílcar Pinheiro.

- Dia 20, às 18 horas, no Automóvel Clube, Luis Evandro Inocêncio autografará, a partir das 18 horas, seu livro de poesias No Mundo das Ilusões.

- O cineasta Arnaldo Jabor escreveu a esta coluna, assunto que abordarei na terça-feira: cinema nacional.

- Movimentadíssima a recepção oferecida pelo Embaixador do Paraguai e Sr.ª De Benites, comemorando a data nacional daquele país.

- O Ministro Delfim Neto ficou muito bem impressionado com as aulas a que assistiu na TV Educativa de São Paulo. Elogiou particularmente o método de ensino do professor Osvaldo Sahgiorgi que o mesmo chamou de "matemática sem dor..."

- O pianista Nelson Freire, cuja recente apresentação no Queen Elizabeth Hall, de Londres, foi um sucesso, está pensando em radicarse definitivamente na Inglaterra.

Zózimo Barrozo do Amaral

DR. ARTHUR C. LOPES ALVES
OBESIDADE — MAGREZA — DIABETES
Hora marcada
Tel. 242-2376 (à tarde)

Agora
seu whisky
é este



Em 100 Pipers você encontra a mais alta linhagem escocesa. E se afina com ela. Os favoritos da Escócia, num "blend" insuperável.

100 Pipers:
"Premium" Scotch Whisky

CAIU A TEMPERATURA?



KHALIL M. GEBARA

Os mais baixos preços
os mais lindos tecidos de

INVERNO

Lãs, veludos lisos
e cotelês, novas
padronagens, cores
modernas, dralon,
acrílicos

Nos três únicos endereços
da economia

Khalil M. Gebara

UM PROLONGAMENTO DO SEU LAR

CENTRO
Ouvidor, 135
252-9481

SAENZ PEÑA
Conde de Bonfim, 316
234-6566 Única na Tijuca

COPACABANA
N.S. Copacabana, 960-B
237-8916

SUPERMERCADOS

OFERECEM AS

Charque

PECHINCHAS
DA SEMANA

Leite Condensado Môça	0,88	0,92
Marmelada Cica	1,89	1,30
Arroz Brejeiro	1,45	1,25
Sabão Português	1,10	1,08

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NCr\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.



CONFISSÃO & DESAFIO DE UM BANDIDO INCÔMODO

CRITICANDO O CINEMA NOVO, ROGÉRIO SCANZERLA ATACA TAMBÉM COM UMA FORMOSA "PISTOLEIRA" E UM ULISSES "PICARETA"

ALEX VIANY



Numa declaração que me fez há tempos, Rogério Scanzerla — jovem crítico que passou à realização com um filme em 16mm, Documentário, premiado no II Festival de Cinema Amador JB-Mesbla — propunha a destruição de Jean-Luc Godard e Francesco Rosi, dentre outros, em benefício do cinema brasileiro. Assim, como seu primeiro filme de longa metragem, *O Bandido da Luz Vermelha*, é claramente godardiano, comecemos nossa conversa de agora com uma pergunta sobre suas óbvias homenagens a Godard.

RS: Não são homenagens, propriamente. Quando falei que era preciso destruir Godard e Rosi, eu achava que o importante não era desconhecer esses cineastas, mas pô-los em questão. Foi mais ou menos o que fiz em meu filme. Procurei colocar Godard dentro do *Bandido* para — aproveitando-me do estilo, das facilidades que ele inventou para o cinema moderno — tentar fazer com que o próprio Godard fosse também um assunto do filme. Eu tinha de filmar Godard. Para que pudesse reencarnar Godard, esse tipo de cinema que influenciava a maioria dos cineastas da nova geração, era preciso utilizar citações diretas, fazer quase um pastiche e, partindo da citação óbvia, chegar quase a um trabalho de limpeza. É um processo dialético: para que pudesse me livrar de Godard, eu tinha de pô-lo em cena, discuti-lo, chegar a uma conclusão. Aliás, já chego a uma conclusão em meu segundo filme, *A Formosa Pistoleira*, onde as influências, as citações estão absolutamente neutralizadas. O filme já é mais fluente, mais simples, mais livre de referências.

Elogio da grossura

AV: Você parece buscar um estilo livre, cafaíste, grosso. Aonde quer chegar com isso?

RS: Não busco um estilo cafaíste. Procuro utilizar o mau gosto para poder chegar a uma compreensão intuitiva da realidade brasileira e dos problemas que nos afligem hoje em dia, dos mais pequenos aos mais fortes. E eu acho que, quando se faz um filme sobre o Brasil, sobre a realidade brasileira, não se pode ignorar o elemento mau gosto. É mesmo uma questão estética a utilização do mau gosto: se você não o utiliza, está falseando, está deixando de captar a realidade como ela é. Eu posso, amanhã ou depois, fazer um filme bonito, um filme plástico, mas, desde que seja sobre a realidade brasileira, terei de utilizar elementos de mau gosto, vulgares, cafaístes. Se nós não nos aproximarmos desse lado — tradicionalmente considerado ruim — não poderemos entender as contradições brasileiras.

AV: Você utiliza propositadamente esses elementos de mau gosto. No entanto, repete Copacabana me Engana, o filme de Antônio Carlos Fontoura, que, também propositadamente, utiliza elementos de telenovela e de grossura.

RS: Apenas utilizar esses elementos não leva a coisa alguma. Copacabana é um bairro gigantesco, com mil problemas e contradições: é assunto para um filme perturbador, um filme original. Mas, no filme de Fontoura, não encontro qualquer descrição original, qualquer revelação cruel, nada de especial sobre o assunto que ele escolheu. Não gosto do filme porque não gosto de qualquer filme acadêmico, sentimental.

Limitação da abertura

AV: Mas você também é sentimental.

RS: Posso inclusive ser considerado um sentimental, um provinciano, mas, quando fiz meu filme — embora admitindo uma dimensão sentimental — eu quis botar nele a consciência disso. Eu percebo que existe um sentimentalismo válido e um sentimentalismo autocomplacente, isto é, um sentimentalismo deslumbrado consigo próprio. Você pode notar isso também no esteticismo, na falta de sensibilidade. O sujeito filma como se dissesse: "Olha como estou filmando! Sou bacana!" Pois eu tento fazer um filme em que me critico. Cada filme que eu fizer será uma forma de autocritica. No filme, estou pregando a destruição de minhas próprias idéias e de minha sensibilidade individual. Porque eu não confio muito em minha sensibilidade, em minha coragem; eu me acho muito limitado. E eu talvez esteja chegando à superação do filme de autor. Acho que o cinema de autor vale como um estágio, mas não é consequente em si porque resulta na apologia de uma sensibilidade, de um gosto e de uma coragem individuais; assim, ao mesmo tempo que é uma abertura, é uma limi-

tação. E eu acho que a limitação é justamente essa, de o filme ser individual, ser um estágio subjetivo de captação e de recriação da realidade.

Escolha do péssimo

AV: A heroína de *A Formosa Pistoleira*, como o herói de *O Bandido da Luz Vermelha*, investe contra os valores estabelecidos. Seria válido ver nela uma projeção, com uma outra consciência, daquela mulher que Paulo César Saraceni lançou em *Pôrto das Calças*, um dos filmes deflagradores do movimento de renovação do cinema brasileiro?

RS: Paulo César é um cineasta que muito admiro. Tanto no *Bandido* como na *Pistoleira* há coisas que observo nos filmes dele e que procurei desenvolver. Eu quis passar o heroísmo do plano masculino para o plano feminino, inclusive por achar que, neste momento, os homens estão se atrasando em relação às mulheres: a meu ver, elas estão adquirindo consciência mais rapidamente do que nós. Assim, eu quis fazer um filme em que pudesse falar mais sutilmente da psicologia feminina. Em comparação com *O Bandido*, é um filme de linguagem bem mais calma. Em *O Bandido*, quando assumi certa posição esteticamente — que é também uma posição crítica, com a câmera filmando de baixo ou do alto, com lentes deformantes — escolhi uma péssima maneira de filmar. Mas a escolha do péssimo foi voluntária, moral, não uma escolha puramente de bom gosto, mas escolha estética, idealista. Neste segundo filme — justamente porque, em *O Bandido*, eu já havia desempenhado meu papel, tentando fazer um cinema péssimo e livre — eu procurei realizar um filme totalmente fluente, sem câmera na mão, todinho com a câmera à altura do olho, teleobjetivo em lugar de grande angular. É um filme muito mais pessoal, sem qualquer espírito de citação; é ao mesmo tempo mais contido e mais livre, porque já praticamente desligado das influências, de todas as minhas fascinações cinematográficas.

"Picaretagem" de Ulisses

Para seu terceiro filme, que está escrevendo agora, Rogério Scanzerla foi buscar inspiração em *Ulisses*, de James Joyce.

RS: O *Ulisses* brasileiro, em meu roteiro, é um picareta, um aventureiro, um inescrupuloso que quer subir na vida de qualquer maneira. Farel o filme com som direto, utilizando os melhores atores que puder contratar. Terá oito planos, de 10 minutos cada um — esses planos, absolutamente independentes uns dos outros, levarão às últimas consequências certas idéias, através da agitação da câmera, do som, do diálogo. Em cada plano-sequência de 10 minutos, focalizarei um assunto mais ou menos fundamental do cinema brasileiro e procurarei desenvolvê-lo até chegar ao fim, e tentando fazer com que cada plano seja o último plano sobre a aventura, o último plano sobre o sexo, o último plano sobre a picaretagem.

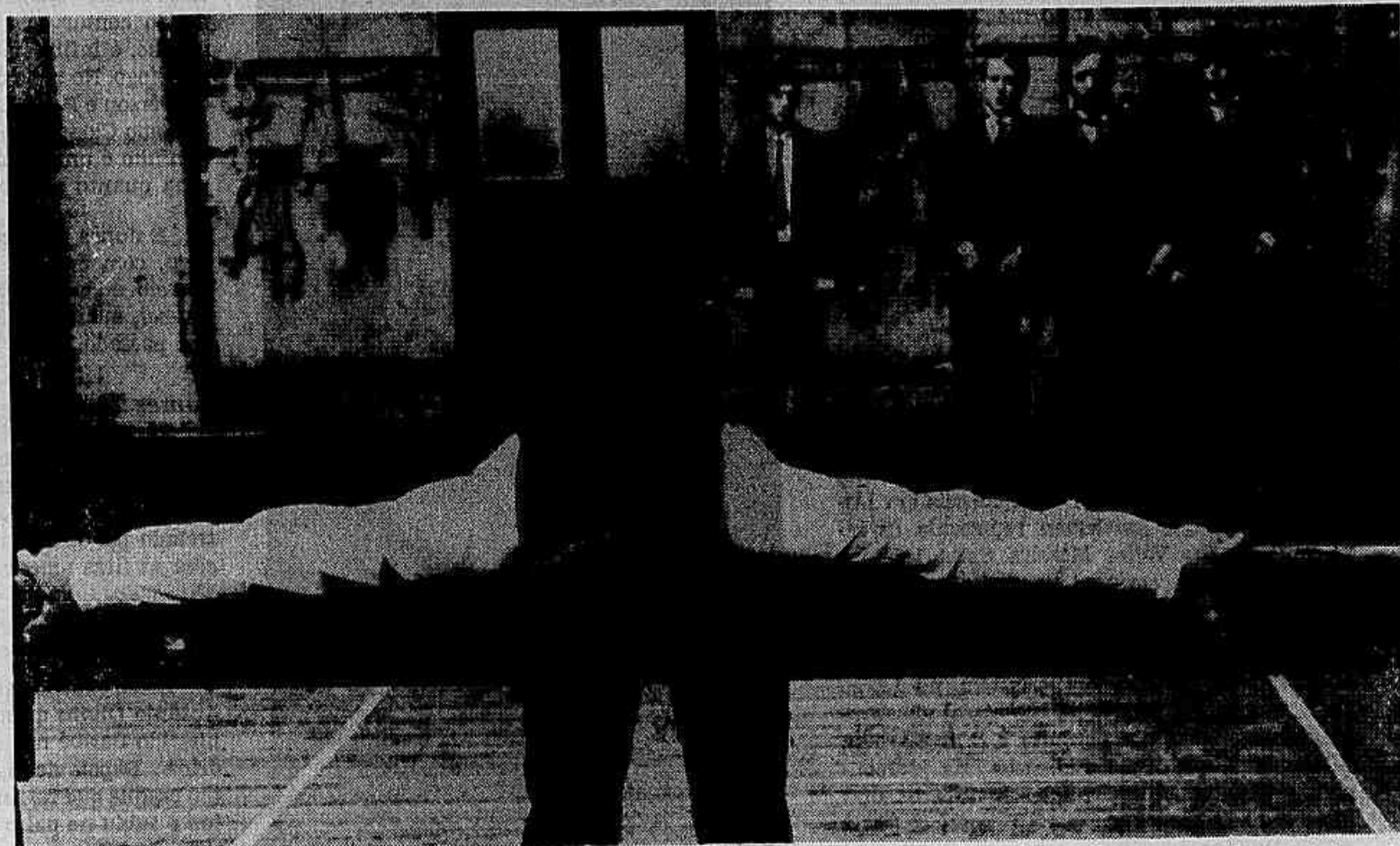
Rompendo as amarras

AV: Como você se situa em relação ao movimento do cinema novo?

RS: Embora eu não acredite muito em minha própria independência, procuro colocar-me numa posição independente. Não estou ligado a qualquer corrente contrária ao cinema novo, mas atualmente ando bastante desconfiado de todo espírito de clã ou capelinha. Prefiro me manter um pouco à margem, e fazer os filmes que quero fazer, do que tentar conciliar com uma série de filmes, idéias e proposições de que discordo. Concordo com o cinema novo até dois anos atrás, um ano talvez, mas progressivamente estou rompendo minhas amarras e sentindo que, para desenvolver livremente meu trabalho, eu tenho de falar o que penso. Por ser sincero e honesto, chego a ser incômodo e chato. Não estou ligado a qualquer posição do status. Tento fazer um cinema livre, exatamente aquele que o cinema novo tentou fazer e que, a meu ver, está fracassando. Respeito Paulo César, como respeito a obra de Gláuber e de Nelson, os cineastas que melhor conseguiram retratar a realidade brasileira. Mas, de qualquer maneira, estou noutra jogada e — como todo mundo, no fundo — estou só na luta. Embora nada importante — se bem que, dentro do ambiente do cinema brasileiro, meu filme seja original, um filme de abertura de caminho — não acho que *O Bandido da Luz Vermelha* ofereça conforto ao lado interessado num cinema tradicionalista, bem comportado.

CANNES A NOVA FACE DE UM FESTIVAL

MIRIAM ALENCAR



II, as duras penas de um internato

Há uma grande distância da época em que Brigitte Bardot posava como simples starlet para os fotógrafos até o momento atual. Cannes mudou. Os acontecimentos de maio do ano passado, na França, atingiram profundamente este Festival, tirando-lhe todo o aspecto superficial e transformando-o num encontro dos mais importantes e sérios da cinematografia mundial.

Este ano pode ser considerado para o Festival de Cannes como o do seu renascimento. Com um movimento inteiramente novo de diretores, produtores, críticos das mais importantes revistas especializadas do gênero, estão sendo exibidos quase 30 filmes por dia, num total que ultrapassa a casa dos 200 obrigando os críticos a fazerem uma verdadeira ginástica a fim de acompanhar da melhor forma possível a movimentação diária.

Ao compararmos o Festival de Cannes com o Festival do Rio, podemos constatar pequenas e grandes vantagens e desvantagens entre um e outro. Se em matéria de organização Cannes está muitos pontos acima, deve-se principalmente ao tempo de sua existência. Em 22 anos ele consolidou sua estrutura com uma equipe extraordinariamente competente, que trabalha 24 horas por dia. Por outro lado, em matéria de movimentação, o Rio está em pé de igualdade levando vantagens pelas próprias características da cidade, que o favorece, e também pelo espírito simpático e aberto do brasileiro, que acolhe todos indistintamente, com o mesmo respeito.

Uma imprensa agressiva

Neste último ponto, o melhor exemplo pode ser dado com as entrevistas coletivas, onde comparecem os profissionais especializados e críticos mais afamados, mas que, entretanto, fazem perguntas das mais absurdas e com uma agressividade fora do comum. Uma atriz como Annie Girardot, que pode ser considerada uma dama de gentileza e sobriedade, foi das que mais sofreu nas mãos dos entrevistadores.

Ela e Michel Piccoli, atores do filme italiano de Marco Ferreri, *Dillinger Est Mort*, substituíram na entrevista coletiva ao seu diretor, que não pôde comparecer. Ao se apresentar e desculpar Ferreri pela ausência, alegando que o mesmo se achava em trabalhos de filmagens, foi violentamente interrompida por um crítico que dizia: "Não é verdade, não é verdade! Ele não veio porque não quis!"

Annie Girardot ficou sem palavras diante da agressão verbal, obtendo então o auxílio do intérprete que se dirigiu ao jornalista afirmando que ele não tinha o direito de tratar a atriz daquela forma. Por sua vez, Michel Piccoli tomou as dores de sua colega de trabalho e passou a responder cáusticamente as perguntas que lhe eram dirigidas, a ponto de em determinado momento, com um sorriso de visível desprezo, pedir "desculpas por estarem ali."

Ainda no tocante às entrevistas, até agora, a mais inteligente de todas foi a de Louis Malle, que respondeu satisfatoriamente a todas as perguntas, mesmo as mais tolas e absurdas que lhe foram dirigidas.

Os filmes

Até agora, somente um filme pode ser apontado como o mais importante dos que já foram exibidos. E justamente *Calcutta*, de Louis Malle. *Calcutta* é um documentário importante, sóbrio e discreto, cruel e sincero sobre aquela cidade da Índia, atingida pela miséria de forma indescritível. As seqüências são as mais cruéis que se possa imaginar e segundo o próprio diretor, a idéia era justamente mostrar o que há de verdade e triste em *Calcutta*. O filme não obedeceu a um roteiro esquematizado, e representa uma rutura em sua carreira, o que é admitido por Malle. Não é um filme de autor. É uma reportagem que permite ao espectador tirar suas conclusões.

Um filme cercado de grandes perspectivas, *II*, de Lindsay Anderson, perdeu muito depois de sua exibição e depois, principalmente, da entrevista de seu diretor. O filme procura mostrar a vida rígida de um colégio interno de rapazes, na Inglaterra; seu personagem principal, o jovem ator Malcolm McDowell, revolta-se contra a severa disciplina, e o filme termina com uma seqüência em que o personagem central, Mick, e seus amigos metralham e matam todos os participantes da festa de formatura, professores, pais, colegas, numa espécie de guerrilha colegial. Este final desagradou a todos pela falsidade das convicções que o diretor impôs a mesma. Toda a idéia de uma reformulação do sistema foi posta por terra quando Lindsay declarou na entrevista que ele próprio condenava a moral de seus personagens e praticamente esperava que seu filme servisse de exemplo a uma juventude em crise, mostrando que seus atos são condenados de todas as formas.

Conclui-se daí que o filme é moralista dentro do melhor estilo e preocupa-se em agradar as esferas superiores. Pode-se elogiar em *II* a fotografia, a interpretação de seus jovens atores, e mais nada.

Dillinger Est Mort, de Marco Ferreri, é uma decepção. Mostra um homem tentando ser autêntico e procurando uma forma de liberdade em meio ao mundo de máquinas em que vive. É magante, cansativo, com influências marcantes de Antonioni e Bergman.

Quanto a Pierre Etaix, embora seu filme *Le Grand Amour* possa ser considerado bom, em linhas gerais, é um trabalho inferior aos anteriores, sendo que um crítico chegou mesmo a considerá-lo "uma quase decepção."

Le Bedeau, de Evald Schorm, da Tcheco-Eslováquia, em todo o estilo do moderno cinema tcheco, pode ser considerado interessante, assim como o filme do sueco Bo Widerberg, *Adalen 31*.

Os americanos Dennis Hopper, como diretor, e Peter Fonda, como produtor, mostraram um trabalho que se constituiu numa surpresa. *Easy Rider* com simplicidade mostra toda a alienação da sociedade americana, a partir do momento em que dois jovens hippies, percorrendo o país de motocicleta, encontram pela frente uma série de obstáculos e vão atraindo para si a revolta da chamada civilização até o ponto de serem exterminados. Ambos aparecem como atores, numa interpretação despojada que pode ser decisiva para suas carreiras.

O cinema novo

As atenções se voltam diariamente para a Quinzena dos Realizadores, também chamada Cinema em Liberdade. Nela estão sendo vistas as novas tendências do cinema mundial, com a apresentação de trabalhos de jovens realizadores de diversos países, entre eles o Brasil, com vários filmes. É uma inovação que deu força ao Festival e tem despertado o interesse da crítica.

Também o Mercado do Filme funciona a todo pano, com discussões diárias de produtores em busca dos melhores trabalhos.

E assim o Festival caminha, tranquilo e sem escândalos, nesta sua nova fase que pode ser considerada sem exagero como um sério encontro do cinema mundial.



Calcutta, de Malle, uma triste realidade



Annie Girardot, que pela primeira vez aparece nua, e Michel Piccoli: *Dillinger Est Mort*

OS FILMES DA SEMANA

O forte da semana são as continuações. Apenas cinco estreias: Benjamin, de Michel Deville, que havia sido anunciado para a semana passada, com Pierre Clementi e Catherine Deneuve, não muito bem recebido pela crítica internacional, O Apartamento dos Sádicos, de Peter Collinson, inglês, O Bosque das Ilusões Perdidas, de Jean-Gabriel Albicco, de quem já vimos A Garota dos Olhos de Ouro baseado em Balzac, e dois westerns peninsulares: As Duas Faces do Dólar e Pistoleiros em Conflito.

Dos filmes já em exibição continuam, Obrigado, Tia, de Salvatore Samperi, Julieta dos Espíritos, de Federico Fellini, Crown,

o Magnífico, de Norman Jewson, O Profeta, de Dino Risi, Histórias Extraordinárias, de Fellini, Malle e Vadim.

Entre as representações, A Décima Vítima, de Elio Petri, que volta no circuito Art (Art Palácio Meier e outros), O Bebê de Rosemary, de Polanski, que estará em exibição no Paissandu, e Uma Rajada de Balas, de Arthur Penn, que será a atração dessa semana do Cine Arte UFF, em Niterói.

Amanhã, às 21 horas, no auditório da Embaixada Americana, em exibição especial programada pelo MIS, os curtos brasileiros premiados pelo INC. Entrada franca.



Benjamin, com Pierre Clementi e Catherine Deneuve, uma das atrações da semana

"BENJAMIM"

As primeiras aventuras amorosas de jovem inocente.

Ficha técnica: produção de Mag Bodard; direção de Michel Deville; argumento e montagem de Nina Companeez; fotografia de Ghislain Cloquet. Produção francesa em cores. Elenco: Pierre Clementi, Catherine Deneuve, Michel Piccoli, Michèle Morgan, Francine Berge, Odile Versois e outros. Opera e Tijuca Palace. Distribuição da Paramount.

"O BOSQUE DAS ILUSÕES PERDIDAS"

"Le Grand Meaulnes"

Uma estranha história de amor baseada no romance de Alain Fournier.

Ficha técnica: produção de Gilbert de Goldschmidt; direção de Jean-Gabriel Albicco; fotografia de Quinto Albicocco; música de Jean-Pierre Bourtayre; vestuário de Sylvie Poulet; cenografia de Daniel Louradour. Produção francesa em eastmancolor. Elenco: Brigitte Fossey, Jean Blaise, Alain Linot, Alain Noury e Juliette Villard. Palácio e circuito. Distribuição da 20th Century Fox.

"O APARTAMENTO DOS SÁDICOS"

"The Penthouse"

Duas pessoas comuns são lançadas num pesadelo de terror tão fora de suas experiências normais que seus nervos são reduzidos a frangalhos.

Ficha técnica: produção de Harry Fine; roteiro (baseado na peça de Scott Forbes The Meter Man) e direção de Peter Collinson; música de John Hawksworth; fotografia de Arthur Lavis. Produção inglesa em eastmancolor.

Vitória, Miramar e Tijuca Central. Distribuição da Paramount.

"AS DUAS FACES DO DÓLAR"

"Le Due Facce del Dollaro"

Mais um western peninsular, dessa vez contando as aventuras de um professor que resolve assaltar um forte para roubar o ouro que ali está guardado.

Ficha técnica: direção de Roberto Montoro; fotografia de Stevio Massi; música de Giosafat e Mario Capuano. Produção italiana em eastmancolor. Elenco: Monty Greenwood, Jacques Herlin, Gabriela Giorgelli e outros. Asteca, Flórida, Arte, Brasil, Iguazu e Miragem. Distribuição da FamaFilmes.

"PISTOLEIROS EM CONFLITOS"

"Revenge is Mine"

Luta entre irmãos: um é um perigoso facinoroso, o outro é exatamente um caçador de bandidos.

Ficha técnica: produção de Mino Loy e Luciano Martino; direção de Sidney Lean. Produção italiana em eastmancolor. Elenco: Gary Hudson, Claudie Lange, Fernando Sanchez e outros. Plaza, Olinda, Mascote, Hermida, Coliseu e River Caras. Distribuição da River Filmes.

CINEMA EXTRA

E.A.

A HORA DO LOBO (Vargmen), de Ingmar Bergman. Pré-estrela do antepenúltimo filme de Bergman que, em seguida, fez Skammen (A Vergonha) e já filma outro. O cineasta sueco mergulha no fantástico, abrindo no-

vas perspectivas em sua obra. No elenco: Liv Ullman (a admirável Elizabeth Vogler de Persson), Jari Kulle, Natna Wifstrand. Sábado, meia-noite, Paissandu. Ingressos à venda, na hora.

CURTOS PREMIADOS — Amanhã, 21 horas, no auditório da Embaixada Americana, projeção dos curtos premiados pelo INC: José Lins do Rêgo (primeiro prêmio), de Valério Andrade; A Última Cella Segundo Ziraldo (segundo prêmio), de Rodolfo Nader; e A Batalha dos Sete Anos (terceiro prêmio), de Alfredo Sternheim. Apresentação do Museu da Imagem e do Som. Entrada franca.

A CAMA AO ALCANCE DE TODOS, de Alberto Salvá e Daniel Filho. Filme de dois episódios autônomos, com Flávio Miglaccio, Cláudio Cavalcanti, José Leugny, Milton Gonçalves, Glória Carvalho (no primeiro, dirigido por Daniel Filho); e Agildo Ribeiro, Irma Alvarez, Isabela, Irene Estefânia, Miriam Muller, Inez (segundo, direção de Salvá). Produção do Grupo Câmara, Jarbas Barbosa, Daniel Filho. Pré-estrela amanhã, 21 horas, na Maison de France. Apresentação da Cinemateca do MAM.

AS AMIGAS (Le Amiche), de Michelangelo Antonioni. Baseado em uma obra de Pavese. Com Leonora Rossi Drago, Valentina Cortese, Yvonne Furneaux. De quinta a domingo próximo, sessões contínuas, Museu da Imagem e do Som. Ingressos na hora.

CENTRO DE ARTES CINEMATOGRAFICAS — Terça-feira, às 21h, no prédio novo da PUC, continuação do Ciclo Jacques Tourneur, com Expresso para Berlim (Berlin Express). Sexta-feira, às 21h, no ginásio da PUC, Cupido e Moleque Teimoso (The Awful Truth). Ingressos à disposição dos interessados, no local.

"O BANDIDO DA LUZ VERMELHA"

ELY AZEREDO

"Meu filme é um far-west sobre o Terceiro Mundo. Isto é, fusão e mixagem de vários gêneros, pois, para mim, não existe separação de gêneros. Então fiz um filme-soma; um far-west, mas também musical, documentário, policial, comédia ou chanchada (não sei exatamente) e ficção científica." Como outros cineastas que operam na área do cinemanovismo, Rogerio Sganzerla acredita no vale-tudo em cinema e, sobretudo, em entrevista. O impressionismo sonoro dos depoimentos tumultuados, especialmente quando surgem palavras mágicas como Terceiro Mundo, costuma garantir um certo espaço em letra de fôrma, ainda que ninguém entenda. Mas Sganzerla se revela, assim, péssimo propagandista de seus trabalhos. Há uma certa sintonia, inclusive pela confusão de expressões, entre suas primeiras entrevistas e seu primeiro filme. Contudo, O Bandido da Luz Vermelha, suficiente talento para que se acredite em seus próximos passos. É um filme de cinema, conforme anunciam os créditos luminosos e bem achados. O diretor, entretanto, é prejudicado pela confusão de idéias do autor. Confusão e profusão: o talento se confunde com a balbúrdia, e o público, sem ter o privilégio de entender as private jokes, os filmes de cabecêira (os Cahiers du Cinéma estão pela hora da morte), e outras chaves secretas de Sganzerla, fica por fora.

Já se observou — e, nesse ponto, a crítica de Jaime Rodrigues é muito lúcida — que Sganzerla enraizou a forma de seu filme em dados bem conhecidos de nosso subdesenvolvimento: a escatologia do rádio e da imprensa sensacionalista; a politicagem de mentalidade suburbana ou provinciana; a corrupção; o caçafestismo como demonstração de machismo ou como escada de ascensão (meios de comunicação de massa); pilantragem musical, etc.). Jorge, rotulado "o bandido da luz vermelha" pela imprensa, é um marginal de berge; desafortunado, sem habilidades e sem motivos para crer em alguma coisa, se dirige ao submundo da Boca do Lixo (São Paulo) como uma opção da procura de status: "Quem não pode fazer nada, só pode avacalhar." O crime é seu meio de provar que está vivo chamando atenção dos certinhos e dos zeladores da tranquilidade da boa gente. Seu caçafestismo encontra ressonância nas manchetes dos jornais (ressonância e

correspondência), garantindo-lhe fama instantânea. Contra ele ou a favor dele vale tudo: chamam-no o zorro dos pobres, tarado sexual; envolvem-no em lendas ora românticas, ora depreciativas. Tudo isso é pouco para o Bandido, personalidade torturada, sem nenhum objetivo estável, nem sequer o bem-estar material. Em seus desvarios, ele não se limita a matar, roubar, estuprar: insulta as autoridades, empocalha os cadáveres de suas vítimas, e, no final, quando uma onda de terrorismo estremece o país, também produz algumas bombas não engajadas. Várias vezes procura a morte. Mas o cerco laborioso da polícia não lhe traz o alívio de um tiro certo. A lei ainda anda a cavalo, enquanto o Bandido se serve de carros velozes. Quando seu implacável perseguidor, o inspetor Cabeção, o encontra morto, sofre a mesma descarga elétrica que ele armou para o suicídio.

A forma de O Bandido da Luz Vermelha é de habil e oportuna confusão, ainda que esta concisão esteja a serviço de um roteiro excessivamente prolixo e sobrecarregado de bossas. Admirador de Welles, Samuel Fuller, Godard (este, infelizmente, demais) — principalmente de autores do cinema americano — Sganzerla não perdeu tempo nos cinemas e cineclubes: assimilou o que encontrou de mais propício a um cinema nervoso, ousado, violento. O filme sofre dolorosamente, porém, com a vontade de epater e de ser tudo ao mesmo tempo — um mal dos estreantes que dispensam a reflexão e acreditam demais nas idéias súbitas, nem sempre frescas ou insólitas. Os excessos também prejudicam alguns elementos do elenco: Luis Linhares, por exemplo, está enfaticamente falso como o inspetor Cabeção. O próprio Paulo Vilça, no papel protagonista, se mostra deliberado demais — e não desperta a menor reação no observador; nem piedade, nem ódio, nada. Os grandes acertos do elenco são a Janete Jane interpretada por Helena Inês (com talento suficiente para dominar a marcação enfática da direção) e o político paternalista e corrupto J. B. da Silva (Pagano Sobrinho, perfeito). A assinalar, também, a rápida aparição de Lola Brach, a madame misteriosa, o trabalho de Roberto Luna, como o marginal-cantor Luchito Gatica, a montagem (Sílvia Renoldi) e a fotografia (Peter Overbeck).

Sifão Drago® vai tornar suas bebidas e refrescos muito mais borbulhantes.

Os refrescos e sucos das crianças ficam muito mais borbulhantes. Sifão Drago é de aço inoxidável e tem capacidade para 1 litro, com recargas garantidas.

Para o seu uísque, para seu vinho, Sifão Drago é melhor (e mais barato) que as sodas comuns. Sifão Drago já vem com dois carregadores com capacidade para gasificar 50 litros cada um.

Sifão Drago é uma garrafa muito decorativa. Você a encontra em todas as boas lojas e magazines. Cabeçote em diversas cores, à sua escolha.

Sifomat

Sifão Drago é um produto de

Indústria e Comércio Ltda.
Rua da Consolação, 2803 - Tel.: 80-1772 - São Paulo

Você já pode encontrar o seu Sifão Drago em:
FRACALANZA - HELIO BARKI - IMPORTADORA GUANABARA MODAS - LOJAS ROSEMARY, MESBLA - SEARS. Em Niterói: A CRYSLITHA.



CURSOS PRO DEO

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DE EMPRESA

Início: 11/6/69

Programa: Conceitos econômicos — Planejamento, execução e controle — Planilhas para o diagnóstico — Comercialização — Política de Estoques — Administração do Pessoal — Contabilidade sintética e analítica — Controle orçamentário global — Projetos para investimento e financiamento.

Horário: Segundas, Quartas e Sextas-feiras — das 18,30 às 20,30 hs.
Inscrições: Av. 13 de Maio n.º 13 — sl. 2007 — Tels. 252-7166 e 252-6687.

EM 7 MESES
SEM nenhum
AUMENTO

Perfumaria
Lingerie
Malôs
e Esporte

Barbosa Freitas
Copacabana, esquina de Santa Clara
Em Maio, aberta diariamente até 22 hs.



JOÃO CABRAL, UMA ANTOLOGIA GRAVADA

A gravadora Festa lança mais um disco, que é uma verdadeira antologia do poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto. Organizado pelo próprio poeta e sem nenhuma influência estranha, os poemas foram ditos por João Cabral.

Em cerca de 50 minutos poderão ser ouvidos 18 poemas. Entre eles: Os Três Mal-Amados, O Cão sem Plumas, Morte e Vida Severina, Poemas da Cibra, A Educação pela Pedra e Duas das Festas da Morte. O disco é lançado no

momento em que João Cabral toma posse na Academia Brasileira de Letras. Diplomata desde 1945, João Cabral serviu em Londres, Sevilha, Marselha, Madri, Genebra e Berna. Atualmente é Cônsul-Geral do Brasil em Barcelona.



CINARA, AGORA SÓ

No começo, fazia parte de um quarteto familiar, cantava com as irmãs, e foram sucesso durante muito tempo. Mas um contrato firmado nos Estados Unidos, em caráter definitivo, fez com que ela abandonasse o grupo, queria ficar aqui.

A irmã Cibele a acompanhou, e nasceu a dupla, Cinara e Cibele, sucesso de festivais, televisão, shows. Mas Cibele também foi (como tantos outros), atraída pelo desempenho de nossa música lá fora, e partiu.

Cinara ficou sozinha, mas não demorou muito para se decidir. Três dias depois da viagem da irmã, estreou no Casa Grande, num show com

Paulinho da Viola. O público gostou e Cinara não perdeu tempo. Já está na praça seu compacto da Philips, onde canta uma música de Chico Buarque e outra de Caetano Veloso e Torquato Neto.

O LP, produzido por Sidnei Müller, sai em julho. "Meu disco vai ser uma miscelânea. Tem uma música de Chico, dois lê-lê-lê, tem valsa, rasqueado, samba, enfim, é livre e aberto. Aliás, eu tenho um sentido muito amplo da música brasileira, acho que sendo autêntica tudo é válido, é da gente. Minha única condição é que seja bom."

O FESTIVAL DE TODOS OS ASTROS

Frank Sinatra, Barbra Streisand, Dionne Warwick, Julie Andrews, Paul Mauriat e Herb Alpert estão entre os 16 artistas e grupos mais famosos do mundo, reunidos no álbum World Star Festival, que será lançado amanhã, e que vai ser posto à venda com etiqueta e capa das Nações Unidas, em benefício dos refugiados do mundo inteiro.

Este é o terceiro álbum produzido pela ONU, de uma série que começou em 1963, com o All Star Festival, e em 1964, com o International Piano Festival, sempre com o mesmo objetivo, de angariar recursos para os refugiados. Este disco estará à venda no Brasil a partir de junho.

COLABORAÇÃO

A seleção dos artistas incluídos no LP foi feita por um júri honorário composto por Bert Kaempfert e André Previn, e que tem Leonard Bernstein como presidente. É este júri honorário que envia uma mensagem a todos os países, por ocasião do lançamento do disco, explicando seus objetivos:

"Da necessidade de socorrer os refugiados de todo o mundo, nasceu a idéia do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (UNHCR), da gravação de discos únicos e em especial do World Star Festival. Foi necessário recorrer ao enorme problema humano existente em todo o mundo a fim de reunir num só disco tão grandes nomes do mundo do espetáculo. Os artistas presentes neste álbum contribuíram com o seu talento, a indústria fonográfica respondeu generosamente, a Federação Americana de Músicos e os editores tornaram possível a seleção sem pagamento de direitos autorais. A todos estes, e aos fabricantes, distribuidores e vendedores de discos que puseram seus serviços à nossa disposição, nós, os membros do júri honorário do Alto Comissariado, desejamos agradecer, tanto em nome do Alto Comissariado como em nosso próprio nome, e também em nome dos refugiados de todo o mundo, os quais finalmente tirarão proveito dessa generosidade."

OS MAIS FAMOSOS

Escolhidos pelo júri honorário, estão incluídos no LP Diana Ross & The Supremes, Dionne Warwick, Ray Charles, Herb Alpert & The Tijuana Brass, Simon & Garfunkel, Tom Jones, Sonny & Cher, The Bee Gees, Shirley Bassey, Andy Williams, Julie Andrews, Paul Mauriat e sua orquestra, Sammy Davis Jr., Dusty Springfield, Frank Sinatra e Barbra Streisand. Cada qual contribui com uma canção para o disco.

Explicando o emprêgo dos recursos obtidos com essa iniciativa, o Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, Príncipe Sadruddin Aga Khan fala da necessidade de fornecer aos refugiados "alimentos, medicamentos, agasalhos, e procurar instalá-los rapidamente. Para tanto, necessita-se de terras, de poder distribuir sementes, construir escolas e dispensários, e isso deve ser feito de maneira que essas comunidades de refugiados se possam constituir rapidamente e viver uma vida normal. Assim, eles não dependerão mais da caridade internacional, e poderão o mesmo contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país no qual se encontram."

Os álbuns serão distribuídos aqui pela Companhia Brasileira de Discos, e estarão à venda nas lojas a partir dos primeiros dias de junho.



Ray Charles



Frank Sinatra



Shirley Bassey



Dusty Springfield



Andy Williams



The Supremes



Tom Jones



Paul Mauriat

GALERIA VOLTAICO

APRESENTA

SANTE SCALDAFERRI

(PINTURAS)

20 Maio 69
Terça-feira
21 horas

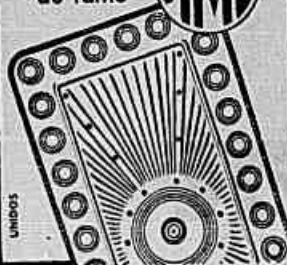
Rua Barata Ribeiro,
n.º 810 — s/loja.

PROTEÇÃO para Você



Proteja-se contra quedas em seu "BOX" ou BANHEIRA usando um tapete de borracha antiderrapante da marca

A venda nas boas casas do ramo



Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

FORME SUA BIBLIOTECA!

com o novo

CARNÊ DE OURO!

PAGANDO APENAS NC-5 10 MENSALIS EM 10 VÊZES SEM JUROS E SEM AUMENTO LEVE NA HORA NC-5 100 EM LIVROS. (ATÉ 50 LIVROS)

2000 TÍTULOS À SUA ESCOLHA. PARA TODAS AS IDADES

BONIFICAÇÃO: 10% no segundo carnê e nos demais.

INFORME-SE EM NOSSAS LOJAS

EDIÇÕES DE OURO

R. México, 41 - Gr. 1107 - SECAO C/REDAÇÃO

tel. 22 5352 22 6705 30 8451 37 9327

EDITORA VOZES LIMITADA

RESULTADO DO GRANDE CONCURSO DO 30.º ANIVERSÁRIO

No Concurso do 30.º ANIVERSÁRIO (carta patente n.º 274 cedida pela Publicidade Joalis) realizada na Matriz da Editora Vozes Ltda., em Petrópolis, no dia 13 de maio último, às 11 horas, representando o fiscal Federal a Sra. MARIA AFONSO PARLOS CHAGAS, na apuração ali realizada, foram contemplados os concorrentes abaixo relacionados, cujos nomes se fazem acompanhar dos respectivos prêmios.

- 1.º PRÊMIO — 1 Geladeira Frigidaire Sra. Magilda M. Lapa, ITAJAÍ — SC
- 2.º PRÊMIO — NC-5 50,00 em livros Sra. Maria Aparecida — GUARUJÁ — ES
- 3.º PRÊMIO — NC-5 50,00 em livros Sr. Dervolino Perotti — SANANDUVA — RS

Os concorrentes dos estados, contemplados em 2.º e 3.º lugar, receberão seus prêmios pelo correio, logo que tenham selecionado as obras que desejam. O 1.º colocado receberá sua GELADEIRA FRIGIDAIRE, ganha no concurso promovido pela FOLHINHA DO SAGRADO CORAÇÃO, em sua residência em ITAJAÍ — SANTA CATARINA.



EDITORA VOZES LIMITADA

MATRIZ: Caixa Postal, 23 — Petrópolis — RJ
FILIAIS: Rio de Janeiro: Rua Senador Dantas, 118 — 1.º
São Paulo: Rua Senador Feijó, 168
Belo Horizonte: Rua Tupia, 85 — Loja 10
Pôrto Alegre: Rua Riachuelo, 1280

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

SALÃO NACIONAL

Do que já aconteceu queremos ressaltar a inauguração do XVIII Salão Nacional de Arte Moderna, cuja concorrida abertura, dia 15 próximo passado, evidenciou o interesse e a importância cultural que o certame pode alcançar. Apesar da ausência de catálogo que, pela falta de tempo não conseguiu ser apresentado para o vernissage, o Salão apresentou inovações salutaras sobretudo no setor da organização, desta vez por tendências (idéia de Roberto Pontual, da comissão organizadora) acompanhando cada conjunto de obra uma ficha indicando procedência do artista, situação do mesmo dentro da competição do Salão, nomes dos quadros. Acima de tudo o Salão, com pequenas exceções, foi um belo mostruário da arte viva e atualizada de nossos jovens artistas, um grito *pra frente* contra qualquer azedume. Recomendamos especialmente o XVIII Salão Nacional de Arte Moderna, na sobreloja do Palácio da Cultura.

RETRATOS NO CLUBE DOS DECORADORES

Amanhã, no Clube dos Decoradores (Av. Copacabana 1100, sobreloja) às 21h, inaugura-se a exposição de retratos de Ladislau Burján. A exposição vem apresentada por Celso Kelly e o artista retratou, entre outros, Marta Rocha, Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, etc. O catálogo vem ainda com a palavra de recomendação do Marechal Mendes de Moraes, Presidente da Sociedade Brasileira de Belas-Artes que diz "é sem dúvida um dos maiores retratistas contemporâneos do Brasil."

SCALDAFERRI NA VOLTAICO

Dia 20, terça-feira, na Galeria Voltaico, inauguração da exposição do artista baiano Sante Scaldaferrri, apresentado por José Roberto Teixeira Leite: "Que o Rio de Janeiro, através da Galeria Voltaico, conheça e estime a pintura de Sante Scaldaferrri: ela cheira a sertão e a ex-votos, é autêntica e íntegra como uma flor do agreste." Vernissage às 21h, na Rua Barata Ribeiro 810, sobreloja.

SALÃO DE MAIO

A Sociedade Brasileira de Belas-Artes convida a todos os interessados para a inauguração, no dia 20, às 17h, em sua sede social (Rua do Lavradio, 84) do tradicional Salão de Maio. A inauguração será presidida pelo Governador do Estado e pelo Secretário de Turismo.

EDITH BLIN NA MONTMARTRE

Também dia 20, às 21h, na Galeria Montmartre Jorge (Rua São Clemente, 72) exposição de pintura de Edith Blin. Pintora expressionista, já se apresentou na antiga galeria do Palace Hotel (1943) e na Galeria Montparnasse (1945). Esta é sua terceira exposição individual depois de 24 anos de ausência. Ausência das galerias, mas não do trabalho.

ARTESANATO NA DEZON

Dia 20, às 21h, na Galeria Dezon (Av. Copacabana 1133, loja 12), exposição de Arte no Revestimento Lenhoso do Côco da Bahia, de João Toscano. O artista prefere o acadêmico e presenteou o Dr. Barnard, nada menos, com uma de suas esculturas. O Dr. Barnard achou a peça maravilhosa e pediu permissão ao artista para doá-la à Universidade da Cidade do Cabo, onde se encontra hoje.

RESUMO

As 18h do dia 20, o JORNAL DO BRASIL e o Museu de Arte Moderna inauguram o VII Resumo de Arte, uma coletiva com os 13 artistas considerados, por um júri composto de 12 críticos do Rio de Janeiro, como os que fizeram as melhores exposições do ano de 1968. Os artistas são: Ana Letícia, Fayga Ostrower, Farnese, José Lima, Ione Saldanha, Sanson Fle-

xor, Ivã Serpa, Ivã Freitas, Darclio Lima, Krajcberg, Lígia Clarke, Hélio Eichbauer e Darel Valença Lins. Um destes artistas receberá, mediante votação dos críticos, o prêmio da Sul América (viagem Rio/Nova Iorque/ Europa/ Rio e mil dólares) a ser votado na véspera da abertura da exposição.

LOTERIA E DI CAVALCANTI

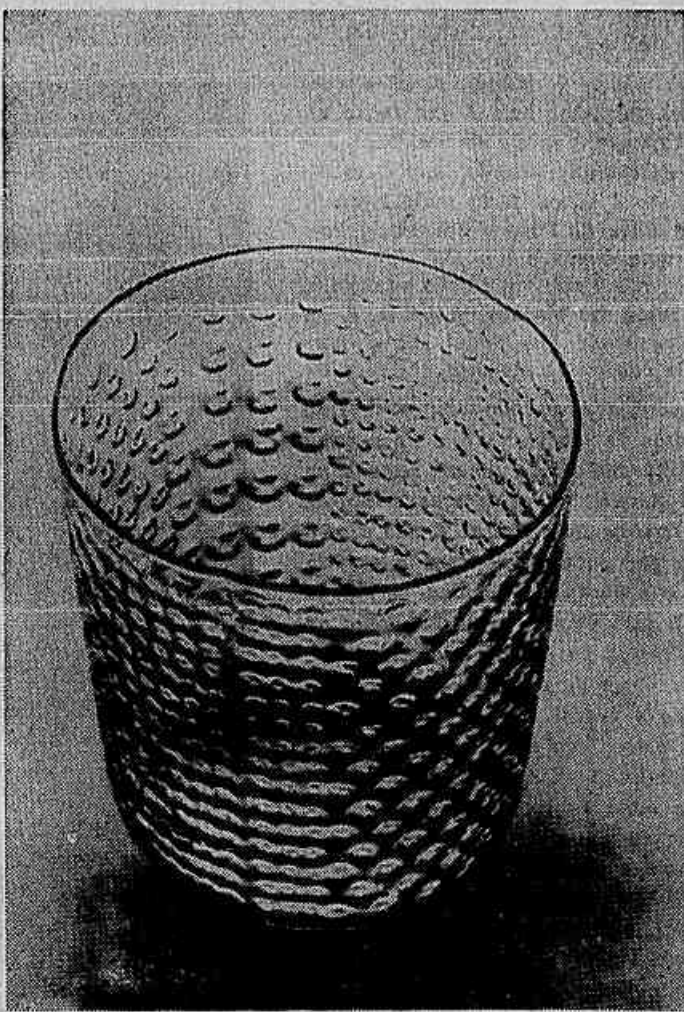
Seguindo um inspirado roteiro de cooperação cultural a Loteria Federal contratou este ano o pintor Di Cavalcanti para pintar os quadros que servirão de ilustração a bilhetes, cartazes, folhinhas, anúncios e outras peças publicitárias. Para comemorar este feliz encontro a Loteria Federal está convidando para um coquetel, no próximo dia 22, às 17h, na Rua Riachuelo, 208.

DESENHO INDUSTRIAL FINLÂNDÊS NA ESDI

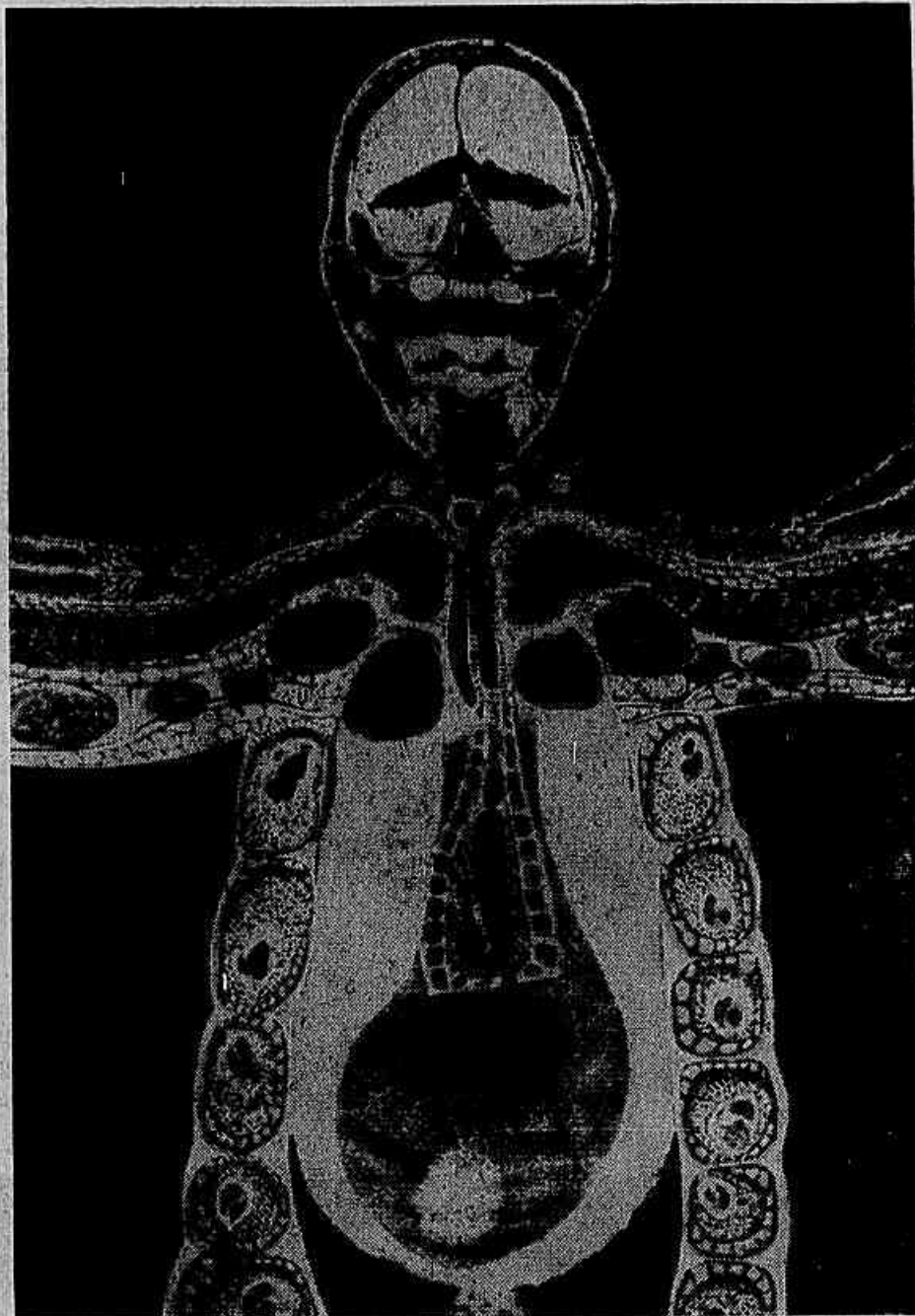
A Escola Superior de Desenho Industrial estará inaugurando dia 22, às 17h30m, no seu pavilhão (Rua do Passeio, 84) uma exposição sobre Desenho Industrial da Finlândia. Além de fotos serão expostos objetos de uso doméstico, tais como copos, louças, etc.

ABRIL CULTURAL

A Editora Abril prepara o lançamento de mais uma de suas publicações de cultura. E não era sem tempo, uma vez que o cessamento da coleção Os Gênios da Pintura deixou uma sensível lacuna em nosso processo de democratização da cultura. Agora a Abril nos promete, a partir de junho, nova coleção intitulada Arte nos Séculos. Trata-se de uma história da arte que terá, quando completa, 105 fascículos, encadernáveis em sete volumes de 15 fascículos cada um. A obra terá mais de 3 mil ilustrações e será escrita em estilo leve e acessível. Para dar maior ênfase à arte brasileira, a Editora Abril reservou a terceira e quarta capa dos fascículos para reproduzir as obras mais representativas dos nossos pintores e dar uma pequena nota biográfica e crítica a respeito do artista. Assim, serão reproduzidos 105 quadros de pintores brasileiros, com grande destaque, uma vez que ocuparão integralmente a quarta capa do fascículo. Será reproduzida apenas uma obra de cada pintor, a fim de dar maior representatividade possível ao conjunto das obras reproduzidas. Para este trabalho de seleção a Abril está escrevendo a 20 críticos de arte do País, solicitando uma lista de 150 artistas, com indicação de um quadro e o endereço onde encontrá-los. De posse das 20 listas a Editora Abril selecionará os 105 mais votados. Arte nos Séculos terá uma tiragem inicial de 300 mil exemplares. Para a realização deste trabalho, cujo convite já nos chegou às mãos, encontramos algumas dificuldades: a de indicar um quadro especialmente, em obras que muitas vezes têm uma grande unidade; em alinhar os nomes em ordem de preferência, uma vez que os primeiros são fáceis de situar, mas do 20.º ao 105.º a coisa vai ser dura. Seria mais lógico que a lista fosse em ordem alfabética e se indicasse o endereço onde o artista tem seu *atelier*, cabendo a uma segunda pesquisa, uma vez selecionados os 105, a escolha do trabalho. A guisa de colaboração queremos informar que o crítico Roberto Pontual está concluindo o seu *Dicionário das Artes Plásticas no Brasil*, com 3 500 verbetes biográficos de artistas brasileiros, e que simplificaria sobremaneira o problema dos currículos dos artistas selecionados. De qualquer forma o nosso aplauso irrestrito a mais este empreendimento valoroso da Editora Abril.



Copo — exposição de Desenho Industrial na Finlândia, na ESDI



A excelente serigrafia de Iaid Thame no XVIII Salão

UM TOQUE E VOCÊ "OUVIRÁ" O RESULTADO
(não tenha medo)

PUSH-BUTTON
É O MAIS VALENTE AUTO-RÁDIO BRASILEIRO E O PRIMEIRO COM TECLADO PARA MUDANÇA AUTOMÁTICA DE ESTAÇÕES. COM UM SIMPLES TOQUE EM SUAS TECLAS V. SINTONIZA AS ESTAÇÕES DE SUA PREFERÊNCIA. CARRO, DE QUALQUER MARCA, EQUIPADO COM O NOVO PUSH-BUTTON VALE MUITO MAIS.

VANTAGENS E FUNCIONAMENTO DO NOVO PUSH-BUTTON ÚNICO NO BRASIL COM TECLADO AUTOMÁTICO

- 6 teclas para fixação das estações de sua preferência. Puxe a tampa, sintonize a estação desejada e torne a empurrá-la.
- Características exclusivas: a) equipado com sintonia por permeabilidade variável; b) 6 potências fixas de onda, de alcance mundial: OM-90ms - 62ms - 49ms - 31ms - 25ms.
- Controle automático de volume com retardamento (C.A.V.R.).
- Potente som em HI-FI com fidelidade absoluta.
- Seda Push-Pull - classe B.
- Solid State - 8 transistores, 3 diodos.
- Novo e exclusivo circuito - Isento de ruídos e interferências.

NOVO Push-Button
MOD. LUXO - 6 FXS. TECLADO AUTOMÁTICO
MOTORADIO
TRADIÇÃO EM SONORIDADE

O MAIS RECENTE LANÇAMENTO PARA O SEU CARRO!

MUSIC MAGAZINE
MOTORADIO SONY TC-75
constata



Representante nos Estados do Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais e Esp. Santa: ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO PAULO GUIMARÃES LTDA. - Av. N. S. de Fátima, 50-Loja A/B-Rio de Janeiro-Guanabara

EM SEM MESES
AUMENTO

Barbosa Freitas
Copacabana, esquina de Santa Clara
Em Maio, aberta diariamente até 22 hs.

Roupas
para homem
Malas - Presentes
Brinquedos

O ENCANTO DO FAZ-DE-CONTA



Uma bruxa é indispensável, e uma princesa também; bom é que tenha algum bicho, um pouco de suspense, um pouco de esconde-esconde: sem esses ingredientes é difícil fazer peça infantil. A peça Além do Pórtico Encantado, tem mais: uma bruxa e um feiticeiro; uma princesa e um rei; um coelho, cachorros, burrinhos e um macaco; suspense, e um esconde-esconde que inclui até a procura da cabeça do macaco.

O pórtico encantado tem o encanto das coisas de faz-de-conta, é de papelão pintado, armado todo fim de semana no Teatro Arrelíquim, pelos seus criadores, os titereteiros Ilo e Pedro. E não é só o cenário que se desarma, mas o próprio teatro que durante a semana, sem bancos, é a sala de música da Escolinha de Arte Girassol, na Rua Nascimento Silva.

A presença de Ilo e Pedro na escolinha não é casual. Desde sua vinda ao Brasil (ambos são argentinos), ligaram-se à Escolinha de Arte de Augusto Rodrigues, onde davam cursos para adultos, e representações para crianças. Daí começou sua expansão; e agora que têm seu próprio teatro, ele é novamente ligado à arte infantil. E nesse ambiente, em que os trabalhos das crianças pendurados nas paredes testemunham sua inesgotável capacidade criadora, o pequeno público se sente mais integrado ao espetáculo, levado a participar em algo que, afinal, lhe pertence.



TEATRO | YAN MICHALSKI

MARIA CLARA NO MUNDO DA LUA

Todos sabem que a Apollo-10 iniciará hoje, em Cabo Kennedy, a sua viagem rumo à órbita lunar. Mas pouca gente sabe que apenas algumas horas mais tarde começará, às margens da nossa lagoa Rodrigo de Freitas, uma outra viagem em direção à Lua, cujos tripulantes disporão, inclusive, de algumas revolucionárias descobertas científicas que lhes garantirão consideráveis vantagens sobre Stafford, Young e Cernan, os pilotos da Apollo-10. Os cosmonautas brasileiros deverão mesmo pisar, ainda hoje, o solo lunar, façanha esta que não está sequer no programa da espaçonave americana. Assim, será hoje a vez de os Estados Unidos se curvarem diante do Brasil, depois de a Europa ter sido obrigada a fazê-lo tantas vezes...

O cérebro que está por trás da sensacional experiência espacial brasileira é o de Maria Clara Machado, autora e diretora de *Camaleão na Lua*, peça que estreia esta tarde no Ta-



blado, e cujos personagens completarão, em pouco mais de uma hora, o percurso de ida e volta entre a Terra e o seu satélite natural, graças a um revolucionário pó chamado Enluarado.

Camaleão na Lua é a terceira peça da série das aventuras do bandido camaleão Alfaca e do seu adversário, o Vovó, ajudado pelos netinhos Maneco e Lúcia, pelo cachorro Gaspar, pelo burro Simeão e pela gatinha Floripêdes. A primeira, uma peça infantilopolicial, intitulava-se *O Rapto das Cebolinhas*, e foi lançada ainda na fase inicial das atividades do Tablado, merecendo, posteriormente, uma remontagem. A segunda, *A Volta do Camaleão Alfaca*, transportava Vovó e sua família, bem como o temível bandido, para uma aldeia de índios em Mato Grosso; sua montagem original foi realizada no Teatro da Praça e mais recentemente Maria Clara produziu-a, numa nova versão, no próprio

Tablado. *Camaleão na Lua* teve o seu primeiro esboço escrito em 1961, mas somente hoje ganha o palco, com o seu texto devidamente adaptado às últimas conquistas da cosmonáutica e aos mais recentes achados da inspiração de Maria Clara, que costumam surgir no decorrer dos ensaios.

Os cenários e figurinos de *Camaleão na Lua* são de Marie-Louise Neri, antiga e fiel colaboradora do Tablado, e cuja sensibilidade visual possui grandes afinidades com o espírito inventivo da autora. A trilha sonora foi composta por Cecília Conde, hoje em dia uma das nossas mais competentes especialistas em música para teatro, e que pela primeira vez colabora com o Tablado. O jovem elenco é integrado por Ramón Pallut (Camaleão), Jack Philosophie (Pic-Pic), Ronald Fucc (Vovó), Ada Chaseliou (Lúcia), Hamilton Vaz Pereira (Maneco), Jomar Sarkis (Gaspar), René Reis Braga

(Simeão), Ana Maria Ribeiro (Flô), Diana Franco (Mamalua), Amici Santos (Calu), Roberto Frota (Alu) e Silvia Fucs (Intérprete). Amanhã, às 21h, será realizada uma sessão especial para crítica e convidados, e a partir do próximo sábado a peça entrará em carreira normal, com sessões aos sábados e domingos, às 15h30m e 17h.

Logo depois da estreia de *Camaleão na Lua*, Maria Clara iniciará os preparativos para uma nova montagem de uma das suas obras-primas, *Pluft, o Fantasminha*, que será apresentada no Teatro Ipanema, onde um outro sucesso de Maria Clara, *O Aprendiz de Feiticeiro*, está atualmente realizando suas despedidas. E no próximo mês de outubro, a mais premiada autora teatral de 1968 viajará, não rumo à Lua, mas rumo a Paris, em gozo do Prêmio Molière oferecido pela Air France.

EM IPANEMA, TEATRO VIRA CINEMA

Ipanema, novamente. Agora, um cinema, poeta — como o *charme* exige. A idéia é antiga: transformar o Teatro de Bólo em um cinema de arte, levada adiante por Carlos Diegues, Fabiano Canosa e Marco Aurélio Moreira Leite. O filme de estreia: *Rocco e Seus Irmãos*, filme consagrado de um diretor (Luchino Visconti) também consagrado.

O Poetra Ipanema, inteiramente remodelado — as famosas cadeiras por trás das colunas do Teatro de Bólo foram retiradas — tem capacidade para 150 pessoas, ar condicionado e projeção em 16mm, "a carvão, uma projeção da maior fidelidade", livreria especializada em cinema, com venda de posters, trilhas sonoras, etc.

O QUE VIRÁ

Entre os filmes programados para o Poetra Ipanema estão: *A Divina Dama* (*Lady Hamilton*), de Alexander Korda, com Laurence Olivier, Vivien Leigh; *A Vida*

Privada de Henrique VIII (*The Private Life of Henry VIII*), de Alexander Korda, com Charles Laughton, Merle Oberon, Elsa Lanchester, *Raffles*, de Sam Wood, com Olivia de Havilland e David Niven.

Segundo Fabiano Canosa, "será organizada uma distribuidora nos próximos meses, sendo adquiridos os direitos de exibição de filmes inéditos. O Poetra é uma plataforma para a instalação de casas semelhantes em todo o Brasil, possibilitando a criação de um mercado paralelo ao cinema de grande consumo."

Um cinema idealizado e dirigido por homens ligados ao cinema brasileiro, o Poetra Ipanema dará uma grande atenção aos problemas do nosso cinema, promovendo, ainda, uma série de ciclos, debates e conferências sobre cinema brasileiro. Um dos ciclos a ser apresentado será um estudo da chanchada, estudo tantas vezes anunciado e pretendido e que agora, finalmente, parece em vias de realizar-se.



"Gostaria de tornar claro desde o princípio que estas danças devem ser prioritariamente uma espécie de alimento para os olhos"



As coreografias são sempre do próprio Taylor



Todos os integrantes do conjunto têm o mesmo alto nível

PAUL TAYLOR E SEUS BAILADOS

R.M.

A Paul Taylor Dance Company, conforme já anunciado, estará novamente no Rio, realizando no Teatro Municipal três espetáculos, nos dias 23, 24 e 25, com dois programas diferentes. No primeiro, *Party Mix* com música de Alexei Haieff (*Sonata para Dois Pianos*) e *Orbs*, sobre os Quartetos op. 127 e 130 de Beethoven. No segundo, *Lento* (sobre *As Sete Últimas Palavras de Cristo*, de Haydn), *Public Domain* (com partitura original de J. H. MacDowell) e *Aureole* com música de Haendel.

Conforme o próprio Taylor, "a melhor coreografia do mundo não tem valor se os bailarinos que a interpretam não estão à altura do trabalho." Os 10 componentes do seu conjunto, além de uma grande técnica, sempre sobressaem através de suas próprias individualidades, nunca submergindo no anonimato do conjunto. "Algumas pessoas" — continua o artista norte-americano — "ficam tão tensas tentando compreender o significado oculto de uma obra, que perdem a oportunidade de apreciar a mágica que nós tentamos criar para eles. Eles deveriam sentar-se na poltrona calmamente e apreciar, deixando que o significado da dança apareça por si próprio. Minha mensagem é visual e deve ser absorvida pelos sentidos e pelos olhos. A dança moderna é fascinante; ela pode se desenvolver em tantas direções diferentes; o que eu gostaria de dar ao público é algo que este nunca teve a oportunidade de ver antes; eu

gosto de danças que se desenvolvem em mais de um plano: o plano do ritmo, do passo, da linha, da cor e da forma; e também existe o nível do significado, dança-imagem..."

Conforme o *Manchester Guardian* londrino, "esta companhia é uma das melhores do mundo. A sua existência no nosso mundo contemporâneo parece ser dotada de um toque mágico. É inacreditável que um artista com o espírito otimista de Paul Taylor possa criar teatro de forma relevante numa época em que o otimismo é considerado irrelevante. É igualmente raro encontrarmos um coreógrafo que possa falar verdadeiramente sobre o seu trabalho em um mundo onde as palavras deixaram de ter correlação com as ações. O charme com que Paul Taylor realizou a sua revolução na dança é impressionante. De fato, sua arte cria uma dupla conversão. Os hábitos dos bailados, aqueles que recebem um pouco a dança contemporânea, serão fascinados pela simplicidade, beleza e humorismo visual da coreografia de Taylor. Por outro lado, a audiência interessada em teatro contemporâneo, filmes e artes visuais ficará igualmente fascinada pelas imagens esculturais de Taylor e sua plasticidade. O que ele realizou foi uma insurreição por detrás da porta. Seu ballet define aquela característica real: é o ballet do século XX."



Alguns ballets focalizam o cotidiano



Paul Taylor, da pintura para a dança

UM DANÇARINO FORA DE SÉRIE

"Pintura em movimento" — foi como um crítico se referiu à arte de Paul Taylor, pensando provavelmente no passado de estudante de pintura do bailarino.

Taylor começou sua carreira em 1953, na companhia de Martha Graham, onde chegou a ser solista. Em 1959, era solista do *New York City Ballet* em *Episodes*, coreografado conjuntamente por Martha Graham e George Balanchine.

Mas já em 1955 Paul Taylor começava a trabalhar como coreógrafo, e foi a partir de suas idéias e projetos no campo da coreografia que se desenvolveu a sua companhia de danças. Ele nega que pertença a qualquer escola de dança, e a sua marca mais pessoal é a permanente inquietação na busca de soluções novas para o ballet.

— Amo a experimentação — diz ele.

Paul Taylor criou danças para o som da chuva, para a voz de uma telefonista, para a música de numerosos compositores ultra-modernos. Fez experiências com os movimentos rotineiros do dia-a-dia de uma pessoa, e chegou até a coreografar, numa dança, a completa imobilidade.

O PREMIADO

A viagem deste ano à América Latina é a sétima da Companhia de Danças de Paul Taylor sob o patrocínio do Programa de Apresentações Culturais do Departamento de Estado dos EUA. É também a segunda vez que Paul Taylor vem à América Latina, onde esteve em

maio e junho de 1965. Ainda com patrocínio oficial, o conjunto esteve na Europa em 65, 66 e 68; no Oriente Próximo em 66 e 67; e no Leste da Ásia em 67.

Essa série de viagens tornou o conjunto de Paul Taylor um dos mais populares fora dos Estados Unidos, e certamente contribuiu, ao lado de sua atividade dentro do país, para que o seu líder recebesse inúmeros altos prêmios.

Em 1962, ele recebeu o Prêmio Internacional para a Melhor Coreografia, no Festival das Nações, em Paris. Dois anos depois, também em Paris, recebeu a Medalha de Ouro para Coreografia, em um festival internacional. Em 1965, recebeu o título de Bailarino do Ano, em Londres. Em 1967, foi distinguido com o Prêmio de Dança Norte-Americano Cupezio, cuja citação era a seguinte:

"A Paul Taylor — pelo treinamento que deu a uma companhia de jovens artistas brilhantes, num estilo que complementa sua própria inimitável técnica de dança, com eles construindo um repertório que vem enriquecendo imensuravelmente a moderna dança americana e tem trazido prestígio a essa forma de arte nativa ímpar, onde quer que ela tenha sido apresentada."

O LOUVADO

Eis como alguns críticos especializados receberam as apresentações da Companhia de Danças de Paul Taylor:

Clive Barnes, do *New York Times*:

"É impecável o seu sentimento pela música e simplesmente notável a sua imaginação coreográfica."

No *London Times*:

"A Companhia de Danças de Paul Taylor exerce um fascínio à primeira vista. Vendo-a pela segunda vez, tornamo-nos seus admiradores, e na terceira vez seus aficcionados. Estes são alguns dos mais hábeis, belos e notáveis dançarinos dos Estados Unidos que já tivemos ocasião de apreciar."

The *Yomiuri*, de Tóquio:

"A Companhia de Danças de Paul Taylor é um dos melhores conjuntos a que já assistimos aqui. As três performances realizadas no Toshit Center foram uma revelação para todos nós de como tornar atraente a dança moderna. Foi um soberbo entretenimento."

Statesman de Nova Délhi, Índia:

"Não há dúvida de que a platéia teve diante de si o que há de melhor em dança e coreografia."

Claude Baigners, de *Le Figaro*, Paris:

"Um espetáculo de dança como jamais foi visto. Paul Taylor conhece todas as técnicas coreográficas, mas acima de tudo está o seu sentido de humor. Trata-se de um coreógrafo com espírito. Ninguém pode deixar de vê-lo."

O QUE HÁ PARA VER

Hoje, inauguração de um novo cinema, o Póeira Ipanema, que tem como filme de estréia *Rocco e Seus Irmãos*, famoso filme de Luchino Visconti. As crianças podem ir ver o show *Holiday on Ice*, no Maracanãzinho



O maestro Eleazar de Carvalho, nos ensaios do Festival de Música da Guanabara

A MÚSICA NAS PRÓXIMAS SEMANAS

RENZO MASSARANI

Festival de Música da Guanabara — As semifinais serão realizadas no Municipal, às 21h em ponto, nos dias 25, 27 e 29; em 1.º de junho, concerto dos finalistas e premiações. Em homenagem a Heitor Villa-Lobos, as manifestações abrirão com Choros 10, para corno e orquestra; a bilheteria é mantida em preços modestos (NCr\$ 6,00, a poltrona) para que todos os que se interessam com a música brasileira assistam a ela e apreciem-na; aliás, o próprio público atribuirá um prêmio no valor de NCr\$ 2 mil. Nesta resenha de valores vivos nacionais, há jovens e não jovens, célebres e desconhecidos; por isso, têm um relevo particular as palavras de Guarneri a Nobre: "Participei com o intuito primordial de prestigiar uma iniciativa inédita entre nós, sem preocupar-me, esportivamente, com os prêmios oferecidos.

Estarei presente, num mesmo plano, com os meus alunos e os alunos dos meus alunos, para estimular os companheiros e lembrar ao público e autoridades que a música brasileira existe e não pode continuar ignorada." — Marios Nobre, por sua vez, não deve desprezar a eventualidade de ficar rico (NCr\$ 25 mil) não graças a um talão vale milhões, mas a uma obra recentíssima, fruto do seu trabalho e seu talento; concorre com um Concerto Breve, para piano e orquestra, que consta de oito seções executadas sem interrupções; as quatro primeiras equivalem ao antigo primeiro tempo clássico e romântico; a quinta, é o lento central; as três últimas formam o tempo final. Séries, aleatorias, combinações timbricas, novas grafias, etc., não alteram a realidade auditiva — afinal, a única que vale em música, hoje como sempre — de uma construção lógica que todos poderão compreender, aplaudir... ou vaiar — Eleazar de Carvalho acaba de voltar ao Rio e está ensaiando, para o Festival, Sugestões Sinfônicas, de Mignone, Três Variações, de Toni, Tonal-a-Tonal, de J. Oliveira, e os Choros, de Villa-Lobos.

No Municipal — A lirica nacional, parece, passará para o João Caetano; mas quinta-feira o Municipal hospedará A Grande Chance, de calouros. Foi esquecido um recente compromisso do próprio Secretário de Educação, segundo o qual "no Municipal, devemos popularizar, mas nunca vulgarizar..."

Hoje, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, Concerto para a Juventude, com a Orquestra de Câmara de Zurique e o maestro Stoutz; no programa, Concerto em Ré Maior, de Haendel, Concerto para Cravo, de Vivaldi, Concerto para Viola, de Telleman, The Old Bachelor, de Purcell, Suite em Sol, de Rameau. — Um autêntico acontecimento: às 16h, a OSM dará um concerto público ao ar livre, no Campo de Santana, com Alceo Bocchino: Aberturas do Egmont, de Beethoven, e dos Mestres Cantores, de Wagner, Romeo e Julieta, de Tchaikovsky, Ao Rei da Pedra, de Lazarus, Barão Cigano e Vida de Artista, de J. Strauss, Samba, de A. Levi, Interlúdio e Dança, de Falla. Eis uma maneira séria de popularizar a música sem vulgarizá-la.

Térça-feira, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, Pró-Arte num recital da conhecida violonista Christina Walewska: Haydn, Brahms, Villa-Lobos, Ginastera.

Quinta-feira, às 21h, na Meireles, ICBA com a Orquestra de Câmara da Rádio MEC, N. N. Hack e Yvete Magdaleno, em Concertino para Piano, de Nobre e obras de Haendel, Genzmer e Stamitz.

Sexta-feira, dia 23, às 21h, no Municipal, Companhia de Danças de Paul Taylor: Party Mix e Orbs.

Sábado, dia 24, às 21h, Companhia de Danças de Paul Taylor: Público Dominio, Lento e Aureole.

Domingo, dia 25, às 10h, TV Globo-Rádio MEC, com OSM, maestro Serebrier e Yvete Magdaleno. — As 16h, no Municipal, despedida da Companhia de Danças Paul Taylor. — As 21h, no Municipal, OTM e corno do teatro, no primeiro concerto do Festival de Música da Guanabara.

Térça-feira, dia 27, às 21h, no Municipal, 2.º concerto do Festival.

Quarta-feira, dia 28, às 21h, na Meireles, pianista e compositor uruguaio Hector Tosar.

Quinta-feira, dia 29, às 21h, no Municipal, terceiro concerto do Festival.

Sexta-feira, dia 30, às 21h, no Municipal, estréia do Ballet do Ceilão.

Sábado, dia 31, às 21h (e domingo, às 16h), últimos espetáculos do Ballet do Ceilão.

Cinema

ESTREIAS

O BANDIDO DA LUZ VERMELHA (Brasil, 1968). De Rogério Spangher. Um bandido sádico, de métodos estranhos, criando do basfurno de Boca do Lixo, desafia a polícia paulista. Filme de estréia de Spangher, que mistura deliberadamente elementos de chanchada, melodramas, filme de gangster americano, sátira. Com Paulo Vilas, Helena Inês, Luis Linhares, Pagano Sobrinho, Roberto Luna, Lola Brás, Scala, Paulo Pádua, Bruni-Filipe, Art-Palácio Tijuca, Rivelli, Marcos, Art-Palácio Meier, Art-Palácio Macaureia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

OBRIGADO, TIA (Grazie Zia), de Salvatore Samperi. Drama influenciado pelo excelente De Puros Corações (I Pagni in Tascia), de Bellocchio, mas com qualidades próprias: Lou Castel no papel de um jovem que se faz de pacífico, em homenagem à hostilidade ao meio burguês em que vive. Com Lisa Gastoni, Gabriele Ferzetti, Art-Palácio Copacabana: 14h, 16h, 20h, 22h, (18 anos).

O PROFETA (Il Profeta), de Di No Raci. Um homem que vive solitário nas montanhas retorna, a contragosto, ao convívio social do conflito resultante vive esta comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Liana Orfei, Córtes. Condor Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

O TRAPALHAO (The Troublemaker), de Theodore J. Flicker. Comédia. Com Tom Aldridge, John Darlington, Theodore J. Flicker, Paissandu, Tijuca-Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

UMA NOITE NA FOLIA (One Night in the Follies), de Anthony Mann. Espionagem. Baseado na novela de Derek Marlowe. Paissandu/Tecnicolor. Com Lawrence Harvey, Tom Courtenay, Mia Farrow, Harry Andrews, Lionel Stander, Peter O'Garra, Vitória, Lablanc, Amélie: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

UMA HOMENAGEM A IVY (For the Love of Ivy), de Daniel Mann. Uma família americana procura um namorado para sua empregada. Sidney Poller está a posar e é ali o autor da história original. Com Abbey Lincoln, Beau Bridges, Nan Martin, Córtes, Capri, Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

A MAQUINA DE FAZER MILHÕES (The Millionaire Machine), de Eric Till. Comédia inglesa em cores, com Peter Ustinov, Maggie Smith, Robert Morley e outros. Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pális e, Pás, Paratodos, Meus e Lagoa Drive-In.

UM CONVIVADO BEM TRAPALHAO (The Well-Behaved Tramp), de Edward Dmytryk. Aventura de um ator indiano numa festa maluca de Hollywood. Produção americana em cores. Com Peter Sellers, Claudine Longet e outros. Veneza.



Peter Sellers é um convidado bem trapalhão

CARGA MORTAL (Killer e Dragon), de Michael Moore. Aventura no Oriente. De Luxe Color. Com Jack Palance, Fernando Lamas, Aldo Ray. Capitães: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

COM ELE CAVAÇA A MORTE (With Him Came Death), de Mike Marshall. Helen Chane, Paolo Giusti. Estreando em Copacabana, Arica, Merit, Iguaçu (N. Iguaçu), Neves (Niterói), Miragem (Petropolis). (14 anos).

CONTINUAÇÕES

COMO VAI, VAI BEM? (Brazilian), do Grupo Camêra. Comédia em oito episódios autônomos. Com Jânio Migliorini, Paulo José, Jânio Migliorini, Maria Glória, São Luís, Miramar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Madri: 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Elita: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A OUTRA FACE DA FELICIDADE (The Other Side of Happiness), de Pierre Gaud-Huet. Miralim. Danc começa de baixo, em busca de ascensão social e de amor, neste coprodução franco-alemã em East manchester. Com Jacques Chénier, Daniel Gelin, Peter van Eyck, Paul Hubert, Gaby, Tijuca-Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Crown), de Norman Jewison. Um espetáculo recuado, bem humorado. Steve McQueen é o milionário que encontra uma fortuna. Com Steve McQueen, Faye Dunaway, e agente de companhia de segurança que sai à sua caça. Córtes, Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

HERÓIS DO INFERNO (Hellfighters), de Andrew MacLagen. Filme americano em panavision e technicolor. Com John Wayne, Katherine Ross, Jim Hutton, Vera Miles e outros. Rexy: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

UM GOLPE DAS ARABIAS (Don't Reize the Bridge, Lower the River), de Jerry Lewis. Com Jerry Lewis em eclipse total. Com Jacqueline Pearce, Terry-Thomas, Córtes. Império: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

O ÚLTIMO SAFARI (The Last Safari), de Henry Hathaway. Aventura em cores. Com Stewart Granger, Gabriella Lucci, Copacabana, Carica: 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. Rexy: 14h30m, 17h, 19h30m, 21h30m, (14 anos).

A MULHER DE PEDRA (Lady in Cement), de Gordon Douglas. Policial baseado em uma novela de Marvin H. Allen. Com John Wayne, Raquel Welch, Dan Blocker, Richard Conte, Martin Gabel. Produção americana em panavision. De Luxe Color. Palácio, Rami: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

OS PAQUEROS (Brazilian), de Reginaldo Faria. Frequentemente bastante divertida a comédia que estreia a estréia do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco: Reginaldo, Walter Fonten, Irana Stefania, participação especial de José Lewysoy e Fregolente, e, ainda, Lella Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Iana Alvarez, Sônia Dutra. Em cores. Coral, Caruso, Kelly, Festival, Brasília, Bruni-Mil, Alfa, Rio-Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

OS PAQUEROS (Brazilian), de Reginaldo Faria. Frequentemente bastante divertida a comédia que estreia a estréia do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco: Reginaldo, Walter Fonten, Irana Stefania, participação especial de José Lewysoy e Fregolente, e, ainda, Lella Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Iana Alvarez, Sônia Dutra. Em cores. Coral, Caruso, Kelly, Festival, Brasília, Bruni-Mil, Alfa, Rio-Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

OS PAQUEROS (Brazilian), de Reginaldo Faria. Frequentemente bastante divertida a comédia que estreia a estréia do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco: Reginaldo, Walter Fonten, Irana Stefania, participação especial de José Lewysoy e Fregolente, e, ainda, Lella Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Iana Alvarez, Sônia Dutra. Em cores. Coral, Caruso, Kelly, Festival, Brasília, Bruni-Mil, Alfa, Rio-Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

OS PAQUEROS (Brazilian), de Reginaldo Faria. Frequentemente bastante divertida a comédia que estreia a estréia do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco: Reginaldo, Walter Fonten, Irana Stefania, participação especial de José Lewysoy e Fregolente, e, ainda, Lella Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Iana Alvarez, Sônia Dutra. Em cores. Coral, Caruso, Kelly, Festival, Brasília, Bruni-Mil, Alfa, Rio-Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

OS PAQUEROS (Brazilian), de Reginaldo Faria. Frequentemente bastante divertida a comédia que estreia a estréia do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco: Reginaldo, Walter Fonten, Irana Stefania, participação especial de José Lewysoy e Fregolente, e, ainda, Lella Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Iana Alvarez, Sônia Dutra. Em cores. Coral, Caruso, Kelly, Festival, Brasília, Bruni-Mil, Alfa, Rio-Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

OS PAQUEROS (Brazilian), de Reginaldo Faria. Frequentemente bastante divertida a comédia que estreia a estréia do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco: Reginaldo, Walter Fonten, Irana Stefania, participação especial de José Lewysoy e Fregolente, e, ainda, Lella Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Iana Alvarez, Sônia Dutra. Em cores. Coral, Caruso, Kelly, Festival, Brasília, Bruni-Mil, Alfa, Rio-Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

JULIETA DOS ESPÍRITOS (Giulietta degli Spiriti), de Federico Fellini. A crise anímica de uma mulher casada ao descobrir que o marido tem amante, e sua reação, entre sonho, realidade, memórias. Com Giulietta Masina, Mario Pisu, Sylva Koscina, Sandra Milo, Valentina Cortese. Tecnicolor. Rujam, Bruni-Tijuca: 14h, 16h40m, 19h20m, 22h, (18 anos).

ESPIÃO DE DOIS MUNDOS (A Dandy in the Aspid), de Anthony Mann. Espionagem. Baseado na novela de Derek Marlowe. Paissandu/Tecnicolor. Com Lawrence Harvey, Tom Courtenay, Mia Farrow, Harry Andrews, Lionel Stander, Peter O'Garra, Vitória, Lablanc, Amélie: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

UMA HOMENAGEM A IVY (For the Love of Ivy), de Daniel Mann. Uma família americana procura um namorado para sua empregada. Sidney Poller está a posar e é ali o autor da história original. Com Abbey Lincoln, Beau Bridges, Nan Martin, Córtes, Capri, Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

A MAQUINA DE FAZER MILHÕES (The Millionaire Machine), de Eric Till. Comédia inglesa em cores, com Peter Ustinov, Maggie Smith, Robert Morley e outros. Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pális e, Pás, Paratodos, Meus e Lagoa Drive-In.

UM CONVIVADO BEM TRAPALHAO (The Well-Behaved Tramp), de Edward Dmytryk. Aventura de um ator indiano numa festa maluca de Hollywood. Produção americana em cores. Com Peter Sellers, Claudine Longet e outros. Veneza.

CARGA MORTAL (Killer e Dragon), de Michael Moore. Aventura no Oriente. De Luxe Color. Com Jack Palance, Fernando Lamas, Aldo Ray. Capitães: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

COM ELE CAVAÇA A MORTE (With Him Came Death), de Mike Marshall. Helen Chane, Paolo Giusti. Estreando em Copacabana, Arica, Merit, Iguaçu (N. Iguaçu), Neves (Niterói), Miragem (Petropolis). (14 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUAS (Where Eagles Land), de Brian G. Hutton. Filme de aventura passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alister MacLennan. Orquestra Sinfônica de 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metro-Baviast: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

FIANTISSA (Fantasia), de Walt Disney. Long-metragem contido por sete desenhos animados ilustrando músicas de Bach, Tchaikovsky, Dukas, Stravinsky, Beethoven, Ponchielli, Mussorgski, Schubert, Orquestra Sinfônica de Filadélfia, dirigida por Strykowski. Tecnicolor. Bruni-Tijuca, Regência, São Pedro, Bruni-Piedade. (Livre).

WE VINTO LEVOU (Gone With the Wind), de Victor Fleming. Drama ambientado à época da Guerra Civil americana. Um dos maiores êxitos de bilheteria de todos os tempos — também um filme de inúmeras virtudes expressivas. Um dos maiores sucessos de público que o cinema já teve. Em nova estréia a Fleming, o filme tem seqüências recriadas de George Cukor e Sam Wood. Produção americana em cores. Com Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Presidente, Bruni-Suena Pena. (14 anos).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Doze criminosos condenados à morte são libertados para uma missão suicida durante a Segunda Grande Guerra. Produção americana em technicolor. Com Lee Marvin, John Cassavetes, Robert Ryan e outros. Bruni-Flamengo. (18 anos).

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires). Filme em três episódios baseado em contos de Edgar Allan Poe. Os diretores são Roger Vadim (com Lella Diniz), Louis Malle (Alain Delon) e Brigitte Bardot e Federico Fellini (com Terence Stamp). O filme é em cores. Condor-Copacabana. (18 anos).

EXTRA

A FACA NA ÁGUA (Noz W. Wod), de Roman Polanski. Produção polonesa. No Cinema Uir Niterói: 16h, 18h, 20h e 22h, (18 anos).

SETÚNDIA PARADA DE CHARLES (The Thin Red Line), de Charles Chaplin. 17h30m, 19h, 20h40m e 22h30m. Série DOMINICAL — Apresentação de desenhos de animação polaca. As 18h30m, no Auditório da Cinemateca.

UMA CAMA AO ALCANÇE DE TODOS (Filme em dois episódios dirigidos por Alberto Solvê e Daniel Filho. Pré-estréia no Teatro Maria da França, amanhã, às 18h30m, num patrocínio da Cinemateca do MAM e da Malicon de França.

CINE HORA — Desenhos de Tom e Jerry, comédia dos Três Patetas, Atualidades e O Circo de Moscou. Censura livre. Horário a partir de 10h. Mudança de programação às quintas-feiras. Edição de Avenida Central, sub-solo.

ROCCO E SEUS IRMÃOS (Rocco e i suoi fratelli), de Luchino Visconti. Um dos mais importantes e expressivos filmes italianos de todos os tempos segundo a opinião da crítica especializada. Com Alain Delon, Annie Girardot, Renato Salvatori, Katina Paxinou, Spiros Focis, Claude Cardinale, Roger Ninin, Susy Delair e outros. Póeira Ipanema (na Rua Jangadeiros em Ipanema — Póeira General Osório): 15h, 18h e 21h (18 anos).

Teatro

FALANDO DE ROSAS — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundial, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fauci Arap. Com Iônia Carreiro, Jardi Filho, Cecil Thibault, e outros. Póeira Ipanema: 21h30m, sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

OLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisoli. Com Eva Todor, Afrânio Stuart, Susi Arruda, Miliú Moreira, Sérgio de Oliveira, Helio Aze e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456): 21h, sáb., 19h30m e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Drama português do romancista José Moha. Visto ao Rio numa temporada a preços populares. Dir. de Zieminski. Com Cavelli Repossi. Carica, Rua Sen. Vergueiro, 238 (225-3272). Sáb. e de 5.ª a 6.ª, 17h30m e 21h30m.

O AVAREMTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avaria, numa trama inspirada em Plautus. Dir. de Henri Doublier. Com Práxedes Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barboza, Jorge Chais, Enico de Freitas, Tati, Mônica Portinho, Maria Lucia Dahl e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5.ª, 16h e dom., 18h.

UMA NOITE NA FOLIA — Vá-las e Joazeiro. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Ezequiel, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 227-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

TOP THREE — conjunto ímpar, tocando para dançar e fazendo show. Todas as noites no Leq Hardi. Rua Cidreira de Julho, 312.

MARICA — Noite, no Canecão, e cantora Mica se apresenta cantando e dançando.

HOLIDAY ON ICE — carnaval no gelo, produção de 1969. Maracanãzinho: de terça a sexta, às 20h30m; sábados, às 16h30m e 20h30m; domingos e feriados, às 14h30m e 18h. Venda antecipada nas seguintes lojas: Morandino Azul, Teatro Municipal (lado de 13 de Maio) e no Maracanãzinho.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por João Marinho e Nélida Marinho. No Golden-Room da Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 257-1818.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no Bierklaus. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — Vidas e noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 257-7038.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, todas as seg.-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

SILVIO ALEXIO e ROBERTO ROMAN — no Katombê. Galeria Alasca.

CASA-TCHOUK — No Canecão, com Helio Mota, Penha Maria, Sônia Machado e grande elenco.

Rádio Jornal do Brasil

De hora em hora, às 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h. De 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informações às 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m, 22h30m e 23h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão do programa de Jacques, diretamente do Hipódromo de Gávea.

MÚSICA

OSN — Hoje, às 16h, apresentação da OSN no Campo de Santana, sob a regência de Alceu Bocchino. No programa, Abertura Egmont, de Beethoven; Abertura dos Mestres Cantores, de Wagner; Romeno e Julieta, de Tchaikovsky; Ao Rei da Pedra, de Lazarus; Barão Cigano e Vida de Artista, de Strauss; Samba, de Alexandre Levy e Interlúdio e Dança, de Manuel de Falla. Estréia francesa.

PRIMEIRA CLASSE — 22h30m — Concerto N.º 9 em Ré Maior para 2 Oboés e Cordas, de Albinoni (Requies fatis); Sinfonia N.º 9 em Ré Menor, de Franck (Charles Munch).

Cursos

DINÂMICA DE GRUPO — curso de treinamento para professores, treinadores, líderes, educadores em geral. Horário: 3.ª e 5.ª, das 18h às 20h. 56 trinta vagas. Aberto a todos os níveis. Informações no Instituto de Administração e Gerência da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 263. Telefones: 227-2388 e 247-1125.

CURSO DE ARTE — atelier Marie Auguste, Rua General San Martin, 1135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, físcies, dramatização para crianças de 12 a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 225-8835.

CURSO POPULAR DE ARTE — de arte de mercado e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, pintura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professores: Lúcia Schalmberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 605.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Górges Azeite, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380.

CURTAS PREMIADAS — Amanhã, às 21h, em estréia francesa: apresentação das Embaixadas Americanas (estréia pela Rua México), das curtas brasileiras premiadas pelo Instituto Nacional de Cinema, José Luis de Rego, de Valério Andrade (considerado o melhor do ano), A Santa Cela Segunda Ziraldo, de Rodolfo Neder e A Batalha dos Sete Anos, de Alfredo Sternheim. Uma promoção do Museu da Imagem e do Som.

COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, lida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enredo, inspirado em Plautus, gira em torno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Cem Napoleão Moisés Freire, Oduvaldo Vianna Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. Copacabana, 435, sala 902. Inscricões abertas de segunda a sexta-feira, das 11h às 16h.

NO MUNDO DAS MARIQUETES — Espetáculo de Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, desenhado a crianças e adultos. Censura livre. João Caetano, Praça Tiradentes (243-4276): 3.ª e 4.ª, 18h30m; 5.ª, 16h e 20h45m; 6.ª, 18h30m; sáb., 16 e 20h45m; dom., 10 e 16h.

PROIBIDO ENTRAR POLICIAES — de Jean Anouilh. Direção de Rui Sandry. Com Angela Falcão, Espandado Bezerra, Expedito Barreiro, Tina Le Botelho, Jorge Cândido, Augusto Olimpio, Paulo Elísio e Clóvis Botelho. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179. De 3.ª a 6.ª, às 21h30m; sáb. e dom., 16h e 21h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Proter. Com Varda Lacerda, Jorge Chereques, Ivã Canais, Beatriz Uira, Moacir Deriquem, Rodolfo Botelho. Teatro Metisla, Rua do Paço, 42/56. 21h30m; sáb. e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

UMA NOITE NA FOLIA — Vá-las e Joazeiro. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Ezequiel, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 227-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

TOP THREE — conjunto ímpar, tocando para dançar e fazendo show. Todas as noites no Leq Hardi. Rua Cidreira de Julho, 312.

MARICA — Noite, no Canecão, e cantora Mica se apresenta cantando e dançando.

HOLIDAY ON ICE</

VAMOS AO TEATRO

TEATRO STA. ROSA apresenta A SEGUIR TERESA AMAYO E PAULO ARAUJO ADULTÉRIO ADULTERADO

com Maurício Barroso, Arthur Costa
Filho e Sônia Maria. Dir.: Léo Jusi

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de
Educação e Cultura

SALA CECILIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Dia 20, às 21 hs. — Recital de CHRISTINA WALEVSKA, violoncelista,
em colaboração com a Pro-Arte. Programa: HAYDN; BRAHMS; BACH;
DEBUSSY; VILLA-LOBOS e GINASTERA.
Dia 21 às 21 hs. — ORQUESTRA DE CAMARA DA RÁDIO MEC,
sob a regência de Nelson Nilo Heck, em obras de Haendel, Marlos
Nobre e Stamitz. Promoção do ICBA.
Informações: Tel. 222-6534

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A —
LEBLON DA VIDA

AURIMAR ROCHA apresenta o show mais quente do ano
"O SOM LIVRE"

com: GAL COSTA, TOM-ZÉ
e OS BRAZÕES

Desculpe, mas não vendemos lugares no teto. Reserve ontem p/
tel.: 227-3122

Hoje, às 18,15 e 21,30
APENAS 1 SEMANA

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria
de Educação e Cultura

TEATRO MUNICIPAL

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Sábado, 31, às 16,30 hs. — Concerto com a participação do violonista
ITZHAK PERLMAN, sob a regência de ISAAC KARATCHEVSKY.
Programa: VILLA-LOBOS; Odisseia de uma raça; BARBER;
Meditação e Dança da Vingança de Medéia e BRAHMS;
Concerto p/ violino e orquestra.

GILDA GRILLO apresenta o JOSE VICENTE

RUBENS CORRÊA
IVAN DE ALBUQUERQUE EM

O ASSALTO

Dir. FAUZI ARAP

TEATRO IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 824-A — Reservas: tel. 247-9794
Hoje, às 19 e 21,30 — Bancários e estudantes 50% desconto

TEATRO SERRADOR — Reservas 232-8331

DERCY

GONÇALVES

Num espetáculo para rir

"A VIÚVA RECAUCHUTADA"

Hoje, às 18 e 21,30 — Ar refrigerado
Ingressos à venda

PAULO NOLDING apresenta

EVA e seus artistas

ÔLHO N'AMÉLIA

de Feydeau — Tradução: João Bethencourt
Direção de Grisolli

Cens. e Fig.: Napoleão Moniz Freire
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456
Hoje, às 17 e 21

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar refrigerado

HOJE, às 10hs. de manhã e às 16hs.

CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA apresentam

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES

ROSANA PICCHI

CURTA TEMPORADA — Res.: 243-4276

3as. e 4as. feiras: 18 hs. — 5as. feiras: 16 e 18 hs. — 6as. feiras: 18
hs. — Sáb.: 16 e 18 hs. — Doms.: matinal, às 10 hs. e às 16 hs.

Secr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

ROBERTO COLOSSI

apresenta

CHICO ANÍSIO

Res. 227-3589

direção de OSWALDO LOUREIRO

TEATRO DA LAGOA

Res. 227-3589

CHICO ANÍSIO...

3as. e 4as. feiras: 18 hs. — 5as. feiras: 16 e 18 hs. — 6as. feiras: 18
hs. — Sáb.: 16 e 18 hs. — Doms.: matinal, às 10 hs. e às 16 hs.

Secr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

TEATRO DA LAGOA

em: latido, Dileti e Suetia

res: 27-3589

ANTÔNIO DE CABO APRESENTA

DULCINA — TEREZA RACHEL

ALBERTO PEREZ

EMILIANO QUEIROZ

e ainda RUBENS DE FALCO

Cen. e Fig.: ARLINDO RODRIGUES

"Um elenco real" para

CATARINA,

da RUSSIA, NATURALMENTE

Com: Lourdes Maier, Raul da Matta, Ary Fontoura, Anibal Marotta,
Ruth Mezeck e Jany Mosso.

Hoje, às 18 e 21,15

TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

Maracanãzinho

CARNAVAL NO GÊLO

"HOLIDAY ON ICE"

VENDA ANTECIPADA

Já se acham à venda ingressos para todos os espetáculos da pre-
sente temporada nos seguintes locais:

TEATRO MUNICIPAL (lado da 13 de Maio), MERCADINHO AZUL DE
COPACABANA e NO MARACANÃZINHO.

Horários: de 3a. e 6a. feiras às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e
20,30 hs. — Domingos e feriados às 15 e 18 hs.

HOJE, ÀS 15 E 18

CARLOS VASQUES

HOLIDAY ON ICE

CARNAVAL NO GÊLO

PRODUÇÃO EUROPEIA
no MARACANÃZINHO

CARLOS VASQUES

HOLIDAY ON ICE

15 CÔMICOS ESPETACULARES — TOTALMENTE NÓVO

MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS

Horários: de 3a. e 6a. feiras às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e
20,30 — Doms. e feriados às 15 hs. e às 18 hs.

Maracanãzinho

TÔNIA CARRERO JARDEL FILHO

CECIL THIRÉ. ESPERAM POR VOCÊS no

TEATRO COPACABANA

"FALANDO DE ROSAS"

TÔNIA CARRERO JARDEL FILHO
CECIL THIRÉ

FALANDO DE ROSAS

TEATRO COPACABANA

Hoje, às 17 e 21,30 — Bilhetes à venda. Res.: 257-1818 (R. Teatro)

TEATRO MESBLA — Reservas: 242-4880

O SUSPENSE QUE DESAFIA A SUA INTELIGÊNCIA

2.º mês de sucesso

CHANTAGEM

de William Fairchild

com VANDA LACERDA — JORGE

CHERQUES — IVAN CÂNDIDO —

BEATRIZ LYRA — MOACYR DERI-

QUEM — RODOLFO BRUNO —

Hoje, às 18 e 21

Res.: 236-3724

Ar refrigerado

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam

PROCOPIO FERREIRA e grande elenco em

O AVAREDO

de MOLIÈRE — Trad. PEDRO VEIGA

Direção HENRI DOUBLIER

Hoje, às 18 e 21,30 — Bilhetes à venda com

antecedência p/ sêda a semana

Censura livre

Sáb. e dom., às 16hs. — Teatro Infantil

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 237-7003

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

A COMÉDIA DOS ERROS

de Shakespeare

com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA

FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES.

Tred. e Dir.: BARBARA HELIODORA

Hoje, às 18,15 e 21,15

TEATRO SANTA ROSA

R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 247-8641.

Recital de

CORDAS E PALHETAS

com o 1.º prêmio do Concurso Internacional de Violão

DARCY VILLALVERDE e EDU DA GAITA

ÚLTIMO DIA

Hoje, às 18 hs. e às 21,30 — Bilhetes à venda

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 222-0367

PROIBIDO ENTERRAR POLINICES

Antígona de Jean Anouilh

De 3a. e 6a. feiras, às 21 hs. — Sáb. e dom.: às 18 e às 21 horas

VESPERAIS — ESTUDANTES N.º 1,00

CURTA TEMPORADA

Sob os auspícios do Serviço nacional de teatro.

AGUARDEM no TEATRO MESBLA

CLUBE DA FOSSA

ÚLTIMA DENÚNCIA DE ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

Direção de FREDI KLEEMANN

ÚLTIMAS SEMANAS

MARIA CLARA MACHADO

escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação infantil do TEATRO IPANEMA

R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794

Sábados e domingos às 16 horas

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta as Pegas Infantis

(100 Representações)

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Sáb. e dom., às 16 hs.

Autor e Direção de Carlos Nobre

R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

20 DE MAIO e 21 HS. — SALA CECILIA MEIRELES

CHRISTINA

WALEVSKA

MARAVILHOSA VIOLONCELISTA

HAYDN — BRAHMS — BACH

DEBUSSY — VILLA-LOBOS — GINASTERA

AO PIANO: FRITZ JANK

9.º MÊS DE SUCESSO

GRUPO CARROUSEL apresenta

BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANÕESZINHOS)

Adap. e Dir.: Roberto de Castro

Sáb. e dom., às 16,45

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo

de Paiva, 269 (Leblon) — Res.: 227-3122

Haverá sorteio de brindes

NÓVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) —

Av. Ataulfo de Paiva, 269-A

Reservas: 227-3122 — Ar refrigerado

Grupo ATUAÇÃO apresenta WALDIR MAIA em

BOLOTA CONTRA O BRUXO

Musical infantil de Jonas Bloch

Sáb. e dom., às 16 hs. — Doms.: 15,45 hs.

NÓVO TEATRO DE BÓLSO (Res.: 227-3122) — Av. Ataulfo de

Paiva, 269, Leblon. Ar refrigerado

Volta o grande sucesso infantil

O COELHINHO PITOMBA

de Milton Luiz

Sábados: 15 hs. — Domingos: 14,45 hs.

Distribuição grátis de revistas da Ebal.

O TABLAÇO apresenta

CAMALEÃO NA LUA

de Maria Clara Machado

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS.

ESTREIA HOJE

Av. Linu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta

MARIA BETHANIA

Com Terra Trio

APENAS HOJE

Hoje, às 21,30 — Res.: 236-6343

Rua Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show de Tereza Aragão

Com passistas, ritmistas e compositores da Mangueira, Salgueiro,
Portela, Império Serrano e Vila Isabel. — Convidados especiais:
MENDES (Cacique de Ramos) e JORGINHO (Império Serrano). Apresentação
de LEÍDO da MANGUEIRA — No Bar Doca Bar — R. Siqueira,
Campos, 143. Res. e Inf.: 236-3497 e 257-2339

TEATRO DAS ARTES (Av. Epitácio Pessoa, 654, Ipanema,
entre Montenegro e Joana Angélica). Res.:
227-0757. Grupo Carroussel apresenta

DONA BARATINHA

PROCURA MARIDO

Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinha
Roberto Galos, Barão Boi da Olenberg, Popé da
Mamãe e outros.

Sábados e domingos às 15,30 hs.

Distribuição de revistas da Ebal

TEATRO INFANTIL

"LILICO, FRU-FRU E JASMINO
NA CÔRTE DO REI ANASTÁCIO"

de Orlando Miranda

A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO

Premiada pela Sec. de Educação

Sábados e Domingos às 16 hs.

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

O TEATRO DE BONECOS DO ILO e PEDRO
apresenta

"FRETE AO PÓRTICO ENCANTADO"

Espectáculo infantil de P. TOURON

Sáb. e Doms., às 16 e 17 hs.

TEATRO ARRELIQUIM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436

Reservas: 227-2153

2.º mês de sucesso

"O PATINHO FEIO"

Musical infantil de Lauro Gomes

Super-Produção

15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas

Sáb. e Doms., às 16 hs. — Reservas de 13 às

16 hs. pelo telefone: 225-3237

TEATRO GLAUCIO GILL

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

"O GATO DE BOTAS"

do conto de Perrault — Adaptação: Roberto Franco

Sáb. e dom.: às 16 hs. — Res.: 237-7003.

ATENÇÃO GAROTADA!

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 654 (ao lado do Bar

Lagoa — entre as Ruas Joana Angélica e Montenegro)

Luiz Severiano Ribeiro

Lançamentos de Amanhã

SÃO LUIZ (Tel. 225-7679)	"PETÚLIA, UM DEMÔNIO DE MULHER" (Lançamento)
MADRID (Tel. 248-1184)	com Julie Christie e George C. Scott Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
STA. ALICE (Tel. 238-9993)	Madrid - às 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs. Sta. Alice - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
VENEZA (Tel. 226-5843)	"UM CONVIVADO BEM TRAPALHAO" (Lançamento)
PALÁCIO (Tel. 222-0838)	com Peter Sellers e Claudine Longet Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
COPACABANA (Tel. 257-8134)	"O BOSQUE DAS ILUSÕES PERDIDAS" (Lançamento)
ODION (Tel. 222-1508)	com Brigitte Fosse e Jean Blaise Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
LIBLON (Tel. 227-7805)	"CROWN, O MAGNÍFICO" (2ª semana)
AMÉRICA (Tel. 248-4519)	com Steve McQueen e Faye Dunaway Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
VITÓRIA (Tel. 242-9020)	"O APARTAMENTO DOS SÁDICOS" (Lançamento)
MIRAMAR (Tel. 247-9881)	com Terence Morgan e Suzy Kendall Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
TIJUCA (Tel. 228-5513)	O Cine Tijuca, exibirá este filme a partir de 4a. feira.
BOXY-CINERAMA (Tel. 236-6245)	"HERÓIS DO INFERNO" (3ª semana)
CAPRI (Vol. Pátria, 88)	com John Wayne e Katherine Ross Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
COMBOIO (Hed. Lâbe, 145)	"UM HOMEM PARA IVY" (2ª semana)
CAPITÓLIO (Tel. 222-6788)	com Sidney Poitier e Abbey Lincoln Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
RIAN (Tel. 236-6114)	"COMO VAI, VAI BEM?" (3ª semana)
CARIOCA (Tel. 228-8178)	com Paulo José e Flávio Migliaccio Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
REX (Tel. 222-6327)	"UM JOGADOR ROMÂNTICO" (Representação)
IMPERIO (Tel. 222-9348)	com Warren Beatty e Susan York Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
"COPACABANA, ME ENGANA" (Representação)	
com Odete Lara e Cláudio Marzo Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.	

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE SÃO LUIZ MIRAMAR MADRID SANTA ALICE

HORARIO 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24

COMO VAI, VAI BEM?

PAULO JOSÉ E FLÁVIO MIGLIACCIO
EM OITO EPISÓDIOS COM 14 INTERPRETAÇÕES DIFERENTES

ATE 18 ANOS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

AMANHÃ

20th Century-Fox apresenta

O BOSQUE das ILUSÕES PERDIDAS

UMA OBRA-PRIMA DE ENCANTAMENTO!

BRIGITTE FOSSEY
JEAN BLAISE
ALAIN LIBOLT
ALAIN NOURY

Extrato da obra de ALAIN FOURNIER

Um filme de JEAN-GABRIEL ALBICOCCI

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

AMANHÃ SÃO LUIZ

2-4-6-8-10 hs.

MADRID SANTA ALICE

4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24 hs.

Petúlia

UM DEMÔNIO DE MULHER

JOULIE CHRISTIE
GEORGE C. SCOTT

DIREÇÃO DE RICHARD LESTER

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

DOIS MESES EM CARTAZ!

DESCUBRA PORQUE ESTAMOS FAZENDO TANTO SUCESSO!

COMEDIA COLORIDA DE PAULINO INTERNATIONAL

OS PAQUERAS

DIREÇÃO ROBERTO FARIAS PROD. R.F. FARIAS LTDA.

HOJE	CORAL	CARUSO	KELLY
FESTIVAL	PRESIDENTE	BRITANIA	BRITANIA
MORARIO	BRUNI	ALFA	RIO PALACE
2-4-6-8-10	MEI	ALFA	RIO PALACE

AMANHÃ	BRUNI	PRESIDENTE	BRUNI
BRITANIA	ALFA	RIO PALACE	BRITANIA

FILMES DE ARTE

ALASKA

COPACABANA - POSTO 6

AMANHÃ A PARTIR DAS 14 HS. SÁBADOS SÉ. 1/2 NOITE

PROIBIDO 14 ANOS

"O MELHOR FILME ESTRANGEIRO" FELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!

DIREÇÃO JAN KADAR

HOJE "TODAS AS MULHERES DO MUNDO" e "PORTAL DA VIDA"

E CONTINUA O SUCESSO!

FANTASIA

LEOPOLDO STOKOWSKI

TECHNICOLOR

NOVA VERSÃO EM TELA GIGANTE COM ESTEREOFÔNICO

HOJE BRUNI COPACABANA

SAO PEDRO REGENCIA MATILDE

AMANHÃ BRUNI

INAUGURANDO O

POEIRA IPANEMA

O CINEMA DE ARTE QUE IPANEMA DEDICA A ZONA SUL

ROCCO E SEUS IRMÃOS

ALAIN DELON

RENATO SALVATORI

ANNIE GIRARDOT

NA PRAÇA GAL. OSORIO

HOR. 16-18-22 HS.

COM SÉRIADO E TUDO...

SESSÃO Coca-Cola

a alegria da garotada!

HOJE colorido **WALT DISNEY**

INCRÍVEL JORNADA

EXCLUSIVAMENTE AS 6,00 HORAS

cine **LAGOA DRIVE IN** 27-3588

O MAIS VIOLENTO, ARMAS ASSASSINAS ENTRE DOIS IRMÃOS

PISTOLEIROS EM CONFLITO

AMANHÃ

PLAZA SANTA ROSA

OLINDA S. JOÃO

MASCOTE RIVER

COLISEU

Dia 25

METRO BOAVISTA

HOJE 12-30-330-630-930

Sessões Contínuas

HOJE DIMENSÃO 150

Richard Burton Clint Eastwood Mary Ure

O Desafio das Águias

3ª semana!

A SENSACÃO DE UM ADOLESCENTE ANTE O SEXO... UM FILME PICANTE... DIVERTIDÍSSIMO... E AO MESMO TEMPO DE EXCEPCIONAL BOM-GOSTO!

Benjamin

O DESPERTAR DE UM JOVEM INOCENTE

com MICHÈLE MORGAN - MICHEL PICCOLI

PIERRE CLEMENTI e CATHERINE DENEUVE

Direção de MICHEL DEVILLE

Fotografia de GHISLAIN CLOUET

em Cores

AMANHÃ

OPERA

PRAIA DE BOTAFOGO 340

90 MINUTOS DE SUSPENSE!

MAIGRET EM PIGALLE

GINO CERVÍ

LILA KEDROWA

RAYMOND PELLEGRIN

AMANHÃ

SCALA

PARIS PALACE

RIVOLI

SAO JOSE

DOMINGO 25

MATILDE

O PÚBLICO EXIGIU A VOLTA DO MAIS ESPETACULAR FILME DA TEMPORADA!

"O BEBÊ DE ROSEMARY"

(ROSEMARY'S BABY)

Mia Farrow

John Cassavetes

PRODUZIDA POR WILLIAM CASTLE

TECHNICOLOR

AMANHÃ

PAISSANDU

UMA OBRA-PRIMA DO CINEMA NOVO ITALIANO

Grazie Zia

OBRIGADO TIA

LISA GASTONI

LOU CASTEL

HOJE

ART-PALACIO

COPACABANA

2-4-6-8-10 HS.

EXCLUSIVAMENTE

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ADMIRÁVEL MUNDO NÔVO

UM PROFETA ANDA ÀS SOLTAS!
UM CAMPEÃO DE SIMPATIA QUE CONQUISTA AS CIDADES COM SEU MODO AVANÇADO DE PENSAR... E AS MULHERES COM SEU MODO DE AGIR!

Ann MARGRET MAIS PSICODÉLICA E EXPLOSIVA QUE NUNCA!

Vittorio GASSMAN Trovão até 18 anos

3º Profeta (11. PROFETA)

LANÇAMENTO EXCLUSIVO

CONDOR 1º do MACHADO

HOJE HORARIO: 2-4-6-8 E 10 HORAS



A beleza entre o alecrim e a manjerona

Uma mistura de sucos de alecrim, de manjerona, de cedro do Líbano, de jasmim e de trevos são os ingredientes de uma nova água-de-colônia masculina, lançada recentemente na França. Estes mesmos ingredientes são usados para cremes de após barba, sabonetes, etc.

Os computadores que falam ao telefone

— No futuro também se disporá de computadores que atenderão a telefonemas. Na Feira Industrial de Hanôver um conjunto de processamento de dados responde a perguntas dirigidas por telefone. O

processo é relativamente complicado: um locutor fornece ao computador as palavras necessárias, transformadas por um "codificador vocal", em impulsos elétricos, em seguida armazenados. Para as suas respostas, o computador procura as respectivas palavras e o "Vocoder" (Voice Coder) transforma-as de novo em oscilações acústicas perceptíveis pelo ouvido. Para transmitir informações por telefone ao computador é necessário um "Modem" (modulador — demodulador) desenvolvido pela mesma firma.

A união pelo medo

Em um terreno bastante amplo de Maryland, a 13 quilômetros de Washington, surgirá, brevemente, uma cidade-fortaleza, realização de um grupo de famílias ricas alarmadas com o aumento da criminalidade. A cidade terá 67 casas, ficará cercada por arame farpado. Duas entradas, que só serão abertas duas vezes ao dia — pela manhã e à noite — estarão guardadas por guardas armados, munidos de rádio para comunicação entre si.

Uma previsão cabalística

Em 1972, segundo uma previsão das autoridades médicas, haverá na Inglaterra 10 mil intoxicados de heroína e cocaína.

A geografia do enfarte

O professor Prokop Lalek, do Instituto Cirúrgico Nacional de Praga, experimentou com sucesso um tratamento que permite diagnosticar e ver com extrema precisão a zona do coração ameaçada pelo enfarte. O enfarte cardíaco

ocorre pela restrição de uma artéria que leva o sangue a um setor do miocárdio (o músculo que constitui a parede do coração e que se contrai ritmicamente), e o fluxo sanguíneo em tal zona vem de súbito cessar. Não mais irrigado e alimentado de sangue, o tecido isolado começa a morrer.

Para diagnosticar e determinar a gravidade do mal e para combatê-lo é necessário, no menor tempo possível, reativar a atividade do setor atingido. Para isto é preciso localizar a zona atingida. O grupo do professor Malek, para tornar esta localização mais rápida, produziu uma substância, a mercurascan, que injetada no paciente acusa, imediatamente, a zona doente.

A Europa e a televisão

● A Oxford Electric Corporation e a Packard Bell Eletronic preparam-se para instalar na Itália e na Grécia a televisão a cores.

● Até final do ano, as mais importantes cidades europeias estarão ligadas via satélite através do Centro Eletrônico da AM-EX (filial da American Express). Será possível através do novo sistema, utilizando circuitos fechados de televisão, localizar aviões em vôos, e transmitir de longa distância.

O centenário da Ópera

A Ópera Estadual de Viena celebra seu centenário este ano. Os seus 100 anos contam a história de nomes famosos, de escândalos e intrigas e de muitos sucessos. A Ópera Estadual foi inaugurada com um concerto da ópera de Wolfgang Amadeus Mozart, Don Giovanni, em 25 de maio de 1869. Foi reinaugurada com a obra de Beethoven, Fidelio, em 1955, depois de ter sido bombardeada na Segunda Guerra Mundial. As festas de comemoração dos 100 anos incluem séries de óperas e ballets, e uma exposição de documentos — retratos, fotografias de cenários, exposição de roupas, etc — com mais de mil peças.

Novas tendências da literatura na Suíça alemã

Dois dos mais famosos escritores da Suíça alemã

mã, Max Frisch e Friedrich Dürrenmatt, e uma série de outros, depois de 1950 encontram sua verdadeira forma de expressão, seus editores, leitores, críticos e prêmios literários. O primeiro ponto de cristalização desta jovem literatura foi a revista Hortulus, fundada em Saint-Gall, no princípio da década de 50, por Hans Rodolf Hilty, atualmente redator literário do jornal socialista Volksrecht.

Hortulus, apesar de ter surgido dentro de uma linha até certo ponto tradicionalista, bastante tímida, evoluiu, por contatos com escritores e revistas congêneres estrangeiras, até chegar a aglutinar em torno de si, o melhor em literatura da Suíça, de língua alemã.

Estudantes sob aluguel

— Alugue um estudante, ou uma estudante, com automóvel para servir como seu guia na França. Esta é uma solução proposta por uma revista francesa, particularmente — sem explicar por que — aos turistas anglo-saxões que visitam a França. O itinerário é rigidamente estabelecido por ocasião do aluguel, tanto do automóvel como do (ou da) estudante.

Em Portugal, um repouso internacional

Uma verdadeira cidade de descanso está sendo projetada para ser construída na costa portuguesa. Esta cidade, batizada com o nome de Vilamoura, tem uma população prevista de 50 mil habitantes durante a temporada e será construída em Algarve, por um grupo americano-português. Sua direção será entregue a um francês. As dimensões: 1.600 hectares totalmente urbanizados, zona agrícola autônoma de 600 hectares, 2 quilômetros de praias, porto artificial para mil barcos, 30 hotéis. Investimento previsto: ... 250 milhões de dólares.

A música "beat", um sucesso também alemão

Chama-se Michael Mike Leckebusch, conta 31 anos e é o exportador mais bem sucedido da televisão alemã. O seu programa Beat Club, da Rádio Bremen, a menor emissora da República Federal da Alemanha, é ouvido por quase 50 países em todo o mundo. Calcula-se que na República Federal da Alemanha haverá mais ou menos 5 milhões de jovens que se deixam entusiasmar uma vez por mês, aos sábados à tarde, às 16h15m, pelo programa de Mike. Michael Leckebusch só trabalha com Top-stars, apesar de a Rádio Bremen não ser rica. Estrelas como Julie Driscoll e Barry Ryan integram-se num show de Leckebusch por uma décima parte dos seus honorários por considerarem Mike o melhor regisseur de shows do mundo.

Finalmente FELLINI!

3 Vezes premiado! LEÃO DE PRATA FESTIVAL DE VENEZA MELHOR FILME CRÍTICA DE ROMA ROME

JULE TA DOS ESPÍRITOS "Giulietta degli spiriti"

GIULIETTA MASINA SYLVIA KOSCINA SANDRA MILO

ATENÇÃO MIRAR: 2-4-6-8-10

HOJE RICAMAR RIO AMANHÃ RICAMAR

5ª SEMANA

UM DOS MELHORES FILMES DO SIMPÓSIO DE FICÇÃO CIENTÍFICA DO II FIF

O MAIS ESTRANHO JOGO DO FUTURO.

A CACA ENTRE UM HOMEM E UMA MULHER!

PRODUZIDO POR PONTI

Colorido

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

A 10ª VITIMA "The Tenth Victim"

JOSEPH L. LEVINE APRESENTA MARCELLO MASTROIANNI URSULA ANDRESS CENÁRIO POR ELSA MARTINELLI SALVO RANDONE

AMANHÃ

BRUNI IPANEMA PRÉ-ANÚNCIO DA PAZ

ART-PALACIO TIJUCA

ART-PALACIO MEIER

SÃO PEDRO REGENCIA

MATILDE

socila

Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastin. Maquiagem profissional.

Inscrições abertas. Av. Copacabana, 1120/3.

beauté services clínica de beleza feminina

massagem eletrônica celulite, flacidez, gordura localizada, serviço médico.

Rua Prudente de Moraes, 416 — Ipanema Tel. 27-9708

Luiz Severiano Ribeiro

já imaginou se você fosse vítima do que aconteceu no apartamento dos sádicos?

"O APARTAMENTO DOS SÁDICOS" "THE PENTHOUSE"

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ

VITÓRIA HORARIO: 2-4-6-8-10

MIRAMAR HORARIO: 2-4-6-8-10

UM FILME QUE FOGE POR COMPLETO AOS MOLDES COMUNS!

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

ALAIN DELON este é o cinema!

JANE FONDA este é o filme!

BRIGITTE BARDO

TERENCE STAMP

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS

estes são os gêneros que dirigem

FEDERICO FELLINI LOUIS MALLET ROGER VADIN

EDGAR ALLAN POE

CONDOR PLAZA

HOJE OLINDA

MASCOITE

GIULIANO GEMMA O REI DO faroeste

VEM AÍ! em

A PISTOLA E MINHA BIBLIA

PARTE METRO COPACABANA TIJUCA

PARTE MAUR COPACABANA TIJUCA

UMA COMÉDIA SUPER! Peter Ustinov Maggie Smith Karl Malden

A Máquina de Fazer Milhões

HOJE

AMANHÃ

AZTECA FLORIDA

BRASIL ARTE

NEVES SALVADOR

S. CECILIA S. VICENTE

MIRAGEM

TIRO CERTO! DESALMADO E TEMERÁRIO! SEUS INIMIGOS NÃO ESCAPAVAM / EM QUALQUER SITUAÇÃO ERA UM FORTE

famafilmes

MONTY GREENWOOD

AS DUAS FACES DO DOLAR

COM GABRIELLA BORGELLI - JACQUES HERLIN

GOV. DO ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

TEATRO MUNICIPAL

Programa Cultural do Governo dos Estados Unidos da América APRESENTA

PAUL TAYLOR DANCE COMPANY

O MAIS NOTÁVEL BALLET MODERNO DA ATUALIDADE

DOIS PROGRAMAS DIFERENTES

Sexta-feira — Dia 23 de maio às 21 horas

Sábado — Dia 24 de maio às 21 horas

Matinée (despedida) — Domingo, dia 25 de maio, às 16 horas

BILHETES À VENDA

GOV. DO ESTADO DA GUANABARA — SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

TEATRO MUNICIPAL

ESTREIA: SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO ÀS 20,45 HORAS

SÁBADO, 31 DE MAIO, ÀS 20,45 HS. — VESPERAL DOMINGO 1.º DE JUNHO ÀS 16 HS.

3 ÚNICOS ESPETÁCULOS COM PROGRAMAS DIFERENTES

Ballet do Ceylão

1 TOURNÉE OFICIAL SUL-AMERICANA

BALLET DE PROJEÇÃO INTERNACIONAL, VÁRIAS VEZES PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA EM MOSCOW, BERLIM, LONDRES, ESTADOS UNIDOS, CANADÁ, ETC.

DANÇAS RITUALISTAS — CLÁSSICAS — TRADICIONAIS COM BAILARINOS KANDYAN E TAMBORISTAS

Ingressos à venda a partir de amanhã às seguintes preços: Frase • Camarote: NC\$ 100,00 — Poltronas • B. Nobres: NC\$ 20,00 — B. Simples: NC\$ 10,00 — Galeria: NC\$ 5,00.

É permitido o ingresso de menores a partir de 8 anos pelo Exm.º Sr. Dr. Juiz de Menores.

Sugestões

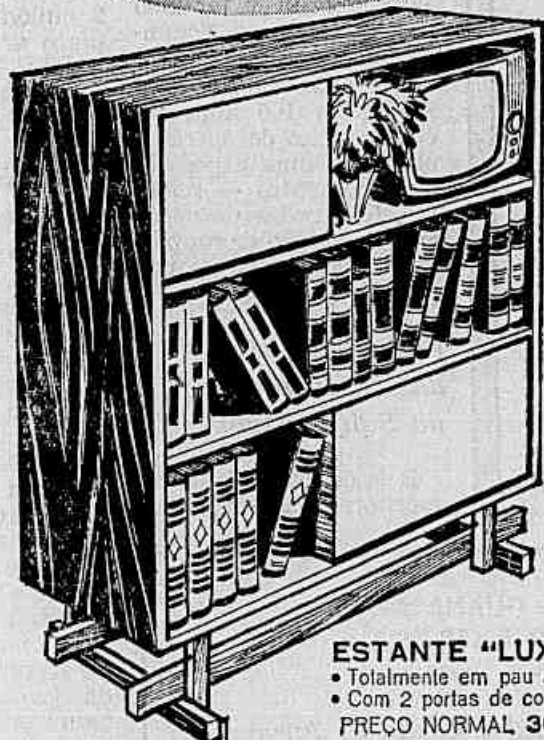
Mesbla de bom gosto

Maior mês dos presentes

GRÁTIS

em cada oferta
1 relógio

TIMEX o relógio
da era
espacial!



ESTANTE "LUXOR"
• Totalmente em pau marfim
• Com 2 portas de correr
PREÇO NORMAL 305,00

Oferta Mesbla 275,00 ou 17,74 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX

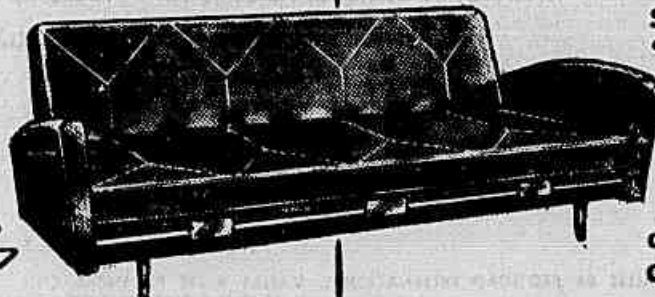


**CORTINAS PRON-
TAS** • Tamanho 3,00 m x
3,00 m • Confeccionadas em
tecido tafetá de algodão com
desenho estilo grega, grava-
tas e argolas de madeira.

Oferta Mesbla
350,00 ou
25,00 mensais

GRÁTIS: INSTALAÇÃO E
SEUS COMPLEMENTOS
1 relógio TIMEX

Courvin



SOFÁ-CAMA NILZA
• Estrutura de madeira de lei
• Estofamento em espuma re-
vestido em Courvin • Ampla
arca • Funcional e decorativo
• Várias cores.

Oferta Mesbla
275,00
ou 17,70 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX



FORMIPLAC

CONJUNTO "PRIMAVERA" • Buffet com 2,00 m e 5
portas • Mesa elástica de 1,20 m x 0,75 m x 0,30 m • 6 cadei-
ras estofadas no assento e encosto • Forração em FORMIPLAC.

Oferta Mesbla 58,48 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX



DORMITÓRIO

"NÁPOLES" • Armário de 4 portas, cama de
casal conjugada • cômoda-penteadeira em jacarandá da Bahia.
PREÇO NORMAL 1.100,00

Oferta Mesbla 990,00 ou 63,85 mensais

GRÁTIS:
1 relógio
TIMEX



**CONJUNTO
"VASSERMAN"**

• Compósito de 1 sofá-cama
e 2 poltronas fixas
Estrutura em madeira de lei • Estofamento
de espuma revestido em Courvin
• Ampla arca • Várias cores.

Oferta Mesbla 800,00 ou 51,60 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX

Courvin



CONJUNTO TIJUCA

Sofá de 3 lugares e 2 poltronas • Armação
em jacarandá da Bahia • Almofadas soltas em
Courvin ou tecido. PREÇO NORMAL 900,00

Oferta Mesbla 820,00 ou 52,89 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX

Courvin

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almé. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

**PASSADEIRA DE
LÃ** • Fabricada com
lã de primeira qua-
lidade • Textura su-
per resistente • Fá-
cil limpeza • Cores
variadas e modernas.
Orçamentos pelo tele-
fone 222-7720 Ramal 841

apenas

55,00 o m²

GRÁTIS:

1 relógio TIMEX

NA COMPRA SUPERIOR A NCR\$ 500,00 de
forração de lã ou bouclé.

TAPETE EXTRALÃ • Tama-
nho 2,00 m x 3,00 m • Fabricado
com lã de ótima qualidade
em fios longos e reforçados
• Grande efeito decorativo.
• Cores modernas
e funcionais.

Oferta Mesbla

395,00 ou

25,37 mensais

GRÁTIS: 1 relógio TIMEX

**COLCHÃO
ANATÔMICO
"ORTOLUX-
SAFIRA"**

• Cientificamente estu-
dado para proporcionar
um descanso
confortável e repousante
• Estrutura indeformável •
Fabricado com matérias primas
de ótima qualidade • Garantia de 15 anos.

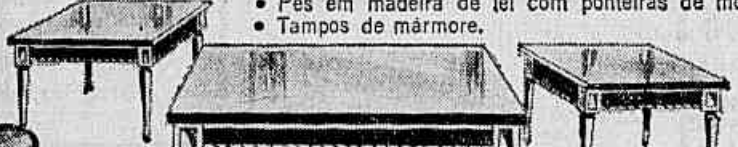
SAFIRA

Oferta Mesbla Tamanho casal: 310,00
ou 20,00 mensais

Tamanho solteiro: 220,00 ou 14,00 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX na compra de um colchão tamanho casal.

CONJUNTO DE MESAS • 1 mesa de centro e 2 laterais

• Pés em madeira de lei com pontelras de metal
• Tampo de mármore.



PREÇO NORMAL
230,00

Oferta Mesbla 210,00
ou 13,54 mensais

CAMA DE SOLTEIRO "REX"

• Totalmente em marfim • Tamanho
0,78 m x 1,88 m.

PREÇO NORMAL 109,00

Oferta Mesbla 89,00

ou 5,74 mensais



SOFALETE "GELLI" •

Totalmente revestido em Courvin •

Reforçado

• Armação em madeira de lei

• Estofamento 100% espuma.

PREÇO NORMAL 290,00

Oferta Mesbla 250,00

ou 16,12 mensais



Courvin



POLTRONA "GELLI"

• Estofamento 100% espuma • Forração em

Courvin • Reforçado • 10 cores a escolher.

PREÇO NORMAL 135,00

Oferta Mesbla 120,00

ou 7,74 mensais

Visite a maior Exposição
de Móveis para Decoração,
no Magazine Mesbla

QUALIDADE
BOM GOSTO
E GARANTIA

Mesbla

revista de Domingo

**BARATO
ATÉ
ESQUIMO
COMPRA!** (aproveite também)

TELEGRAMA *Telex*

TELEX 3.026,70	TAXA 1481-L	PAIS DE DESTINO BRASIL	PROTEÇÃO GROELÂNDIA	PRE. 1.000,00
158,20	0/8	18	50	URGENTE
PELO PREÇO ANUNCIADO PT ENVIEM 100 GELADEIRAS PT DE CADA MARCA PT				
ASS. ES-KI-MÓ				

TELE-RIO

PELO PREÇO ANUNCIADO PT ENVIEM 100 GELADEIRAS PT DE CADA MARCA PT

ASS. ES-KI-MÓ

Endereço de origem: ES-KI-MÓ

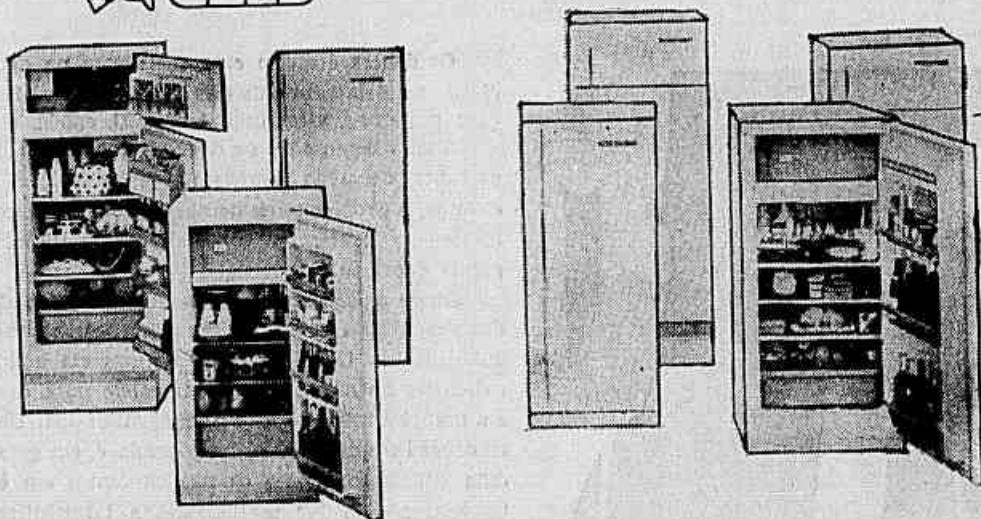
Endereço de destino: GROELÂNDIA

CONSUL
Litrovanagem "69"

 MOD. ET. 2705 270 litros - Luxo 599,00 à vista	 MOD. ET. 2707 270 litros 549,00 à vista	 MOD. ET. 3400 334 litros - Luxo 699,00 à vista	 MOD. QM. 2712 270 litros - Querosene 599,00 à vista	 MOD. ET. 146 146 litros - Luxo p/escritório 439,00 à vista
---	--	---	---	---



Brastemp 4.ª Dimensão "1970"



MOD. BV. 8 L
230 litros
539,00
à vista

MOD. BV. 10 L
270 litros
629,00 à vista

MOD. BV. 12 L
345 litros
759,00 à vista

MOD. DUPLEX
2 Portas 313 - litros
1.189,00
à vista

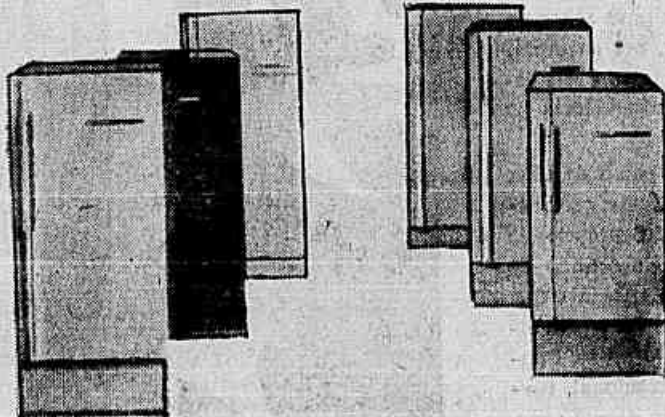


FRIGIDAIRE
Nova linha "69"

MOD. 266 litros
690,00
à vista

MOD. 266 litros - Luxo
799,00
à vista

MOD. 334 litros - Luxo
1.020,00
à vista



Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261
Rua Uruguiana, 114 a 116

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8

COPACABANA:
Av. Copacabana, 807

QUEM QUER COMPRAR BARATO VAI A TELE-RIO, QUEM NÃO QUER, PAGA MAIS!

Qual é a moda
que muda?

A moda dos Mutantes

Qual é a "Boutique JB"?

É a Sassafrás



Barbro está na página três

Há uma sueca no Rio
e está fazendo sucesso
Chama-se Barbro
e quer ficar
trabalhando aqui

Duas madames centralizam atualmente as atenções das mulheres francesas e não só francesas, das europeias e das mulheres do mundo ocidental. Quem será a sucessora de Mme. De Gaulle, no Elysées? Duas delas — ambas degaullistas — são as mais cotadas. Uma, Mme. Póher, é a francesa de meia-idade típica, que, assim como a mulher de De Gaulle, pode ser vista, todas as manhãs, sacola de compras debaixo do braço, entrando e saindo de supermercados. A outra, Mme. Pompidou, é uma das mulheres mais focalizadas pela imprensa de Paris, por ser uma mulher atraente fisicamente, por ter um estilo muito próprio de vestir e sobretudo por frequentar assiduamente, o jet set internacional

Na França não se confunde Claude com Bardot

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Pompidou, no idioma do Languedoc, quer dizer um "duende que voa como o vento." Traquinas, turbulento, um pequeno demônio. Poderia ser a imagem política do Sr. Pompidou. Mas parece exatamente o contrário da imagem da vida familiar dos Pompidou, apesar dos recentes rumores a respeito do envolvimento do casal no caso do assassinato do guarda-costas de Alain Delon.

Logo em seguida ao acontecimento o jornal conservador Le Figaro informou que "a esposa de um ex-membro do governo" aparentemente havia conhecido o assassinado. Outros jornais apresentaram teorias de que Markovic, o guarda-costas, organizava orgias sexuais para hóspedes importantes, tirando fotografias dos participantes e tentando fazer chantagem.

Segundo outras teorias, Markovic não organizava orgias, mas, simplesmente, encarregava-se de fornecer a companhia de astros de cinema, malandros e call-girls a altas personalidades políticas.

Logo depois tais boatos ficaram aparentemente confirmados: a defesa de um dos implicados no caso requereu a convocação de Georges Pompidou e de sua mulher, Claude, para prestar declarações no processo.

Pompidou, absolutamente confiante em sua mulher, não hesitou em contra-

atacar: divulgou nota deixando claro que toda tentativa para vinculá-lo ao caso Markovic teria motivação política.

Tinha motivos de sobra para estar confiante. Conheceu Claude quando ela ainda estudava Direito na Sorbonne, em 1939. Têm um filho de 21 anos, Alain, estudante de Medicina. Nunca em sua vida de casados ouviu-se falar de rusgas que os atrapalhassem.

Recentemente, ao contrário, pareciam dois recém-casados. Tiraram férias após seis anos. Passaram no cal de La Trinité-sur-Mer e não se preocupam com os guarda-costas, nem com os secretários, nem com o motorista. Desta vez, estão quase sozinhos.

Retornam à Bretanha pela terceira vez. Claude preferiria o calor do Midi, mas Georges repousa melhor com a brisa marítima. Depois La Forêt-Fouesnant, em Finistère, em agosto de 1966, alugaram no Morbihan, em Carnac, uma casa que um de seus amigos qualifica como "boa para a recuperação de uma locomotiva." Não é verdade. É uma sólida mansão burguesa, gênero 1930.

Claude se encarregou da escolha, tanto quanto escolheu o apartamento de quatro cômodos em que moram, no Quai de Bethume, onde criou um ambiente do período de Luís XVI, com mobiliário e telas do século XVIII.

Os jornalistas locais decidiram não incomodar o casal, que bem merece o descanso, após a crise que Pompidou enfrentou em Paris. Os passantes não reconhecem Sr. e Sra. em blue-jeans brancos e tênis. Para desencorajar os caça-vedetas, cercou-se a casa com um muro de canícos, o que se revelou inútil: ninguém confunde Claude com Bardot.

Ela não é uma vedeta, mas uma esposa que sabe criar a tranquilidade e alegria necessárias ao bom desenvolvimento das atividades de George.

Mais de 40 anos, magra (a falsa magra caracteristicamente francesa), elegante clássica, Claude Pompidou veste-se com Pierre Cardin (e penteia-se com Carita) ou então em boutiques requintadas da Margem Direita. É uma presença quase que obrigatória em todas as festas da moda de Paris, quando então os fotógrafos disputam seus flagrantes e suas poses quase tanto quanto as de Jacqueline de Ribes ou as da Condessa de Gagnay — duas celebridades no mundo da elegância e da moda, as duas amigas íntimas de Mme. Pompidou.

Nas estréias de music-hall ela é sempre vista sentada nas primeiras filas. Especialmente quando a estréia é do cantor belga Adamo, de quem o casal Pompidou é um fã entusiasta.

Conselho médico JB

O que fazer contra a raiva

Pouca atenção se dava ao problema da raiva no Brasil, até que o caso de Cândida Barbosa veio à tona. Muitas campanhas de prevenção à raiva são feitas e não custa nada saber um pouco mais a respeito dela

A angústia dos que são mordidos por animais domésticos — cães, principalmente — é fácil de calcular, mesmo por aqueles que jamais se encontraram em tal situação.

O pavor de se contrair raiva se exacerba, e, em consequência, os chamados casos de raiva psíquica são mais frequentes do que se pensa. Ainda há pouco, prendeu a atenção de todo o País e até no estrangeiro o caso da hidrofobia que no Hospital Souza Aguiar foi trepanada e não morreu.

Tudo leva a crer — felizmente para a doente mas infelizmente para a ciência — que se tratava apenas de raiva psíquica.

Não estamos aqui, entretanto, para debater esse caso melancólico, mesmo porque, além de não ser este o veículo apropriado, não acreditamos tenha havido má-fé por parte dos cirurgiões.

A nossa finalidade, apenas, é a de procurar orientar aqueles que tiverem a desventura de sofrer uma agressão pelo chamado *amigo do homem*, contribuindo, também, para diminuir a angústia dessas pessoas e, sobretudo, das que residem afastadas dos grandes centros.

A primeira providência que deverá ser tomada imediatamente e se possível no próprio local do acidente será uma ampla desinfecção da zona atingida, lavando-se com água e sabão, éter, álcool ou água oxigenada, e em seguida aplicar-se tintura de iodo, mercurio, metafen ou similar. Só então se pensará em transportar o paciente para o hospital, se houver necessidade de suturas ou regularização dos ferimentos.

Insistimos na necessidade dessa providência preliminar porque, o imediato transporte para o hospital, além de atrasar a limpeza do foco, pela demora na viagem e a espera no atendimento, será mais prejudicial.

Outra providência a tomar é a de saber a quem pertence o animal agressor e como vinha ele se apresentando nos últimos dias. Sua observação diária, pelo menos durante 10 dias, se impõe, uma vez que dela emanará a nossa conduta.

Se o animal for abatido ou falecer no curso desse período, sua cabeça deverá ser levada ao hospital veterinário mais próximo, para exame, e o tratamento somente será iniciado se for constatada a doença ou



se houver apenas suspeita. Há porém os casos em que o animal agressor desaparece. Nessa eventualidade, o tratamento é aconselhável, especialmente se o cão for desconhecido. No Rio e São Paulo, e nas principais cidades do País, o Estado mantém serviços especializados aos quais se pode recorrer, com tranquilidade, graças à competência dos seus técnicos e qualidade dos seus serviços.

PRECAUÇÕES COM A VACINA

No Brasil, pelo menos três laboratórios fabricam a vacina anti-rábica. É feita com vírus mortos e se encontra no mercado em dose única, em frasco ampola, acompanhado de uma ampola de solvente, ou sob a forma líquida, em ampolas de dois ml.

Deverão ser feitas pelos menos 14 doses, uma por dia, sob a pele do abdome. Precauções especiais deverão ser tomadas com pessoas sujeitas a crises de alergia, especialmente a proteínas e ovos. De qualquer modo, recomenda-se o uso de antialérgicos durante o tratamento evitando-se por outro lado, os corticosteróides.

Para maior precaução ou quando os ferimentos se localizarem na face ou são em grande número, a vacina deverá ser precedida de pelo menos uma aplicação de soro anti-rábico, fabricado pelo Instituto Butantan, em ampolas de cinco e 10 ml, contendo respectivamente, 1.000 e 2.000 unidades. Como toda aplicação de soro, a sensibilidade do paciente deverá ser testada, previamente, injetando-se duas a três doses de 1/2cm3, sob a pele, com intervalos de 1/2 hora.

O que deverá ficar claro é que, se o animal gozar de boa saúde e pode ficar em observação por 10 dias, não há motivo para maiores precauções. Evite-se sacrificá-lo, a menos que apresente nítidos sinais de raiva, pois é mais fácil observá-lo vivo.

Também não há inconveniente no uso de antibióticos a fim de evitar infecção das feridas.

Com a observância cuidadosa das medidas acima expostas, acreditamos que a raiva terá possibilidades mínimas de se manifestar.

DR. J. G. SILVA NEVES

É de menino que se combate a cárie

Conhecemos muito pouco a respeito dos nossos dentes. Cálcio, flúor, bactéria, ácidos, são termos que ouvimos sempre, mas aos quais damos pouca atenção. São deficiências que nos ameaçam desde a infância, quando não escovar os dentes e comer balas parecem hábitos fundamentais.

A luta da cárie contra o dente é contínua, sem trégua, durante toda a vida. A cárie, com seu exército de bactérias, tenta persistentemente dissolver as substâncias minerais e digerir as orgânicas do dente, para corrompê-lo e destruí-lo. Para isto, tem batalhões especializados de bactérias, cada qual com sua função. O dente é passivo nisto tudo. Pode ser mais ou menos resistente, porém, se largado à própria sorte, conta apenas com sua hipotética resistência para se defender. O nosso papel pode ser o de participar ativamente, ao lado do dente, nesta sua luta contra a cárie.

Problema de dente de criança diz respeito, antes de tudo, à mãe e ao pediatra. Somos nós quem temos a oportunidade de ver os dentes ainda sadios, e portanto, o dever de tentar protegê-los. Não temos entre nós o costume de consultar o dentista profilaticamente, buscando orientação na escolha da escova de dentes ou do dentífrico mais adequado, ou para saber da conveniência da fluorização dos dentes, por exemplo. Sabe-se, entretanto, estatisticamente que o uso adequado do flúor diminui de 50% a incidência de cáries.

Fala-se de dentes fortes ou fracos como de uma questão de azar ou destino. Porém, mesmo considerando este fator constitucional, herdado, próprio de cada um, alguma coisa pode ser feita no sentido de tornar o dente forte, isto é, mais resistente à cárie, ou pelo menos deve-se tentar protegê-lo da ação corrosiva das bactérias, depois que já está formado. Contra nosso inimigo comum, forte, mas irracional, usamos uma tática baseada no conhecimento de sua ação. Um conhecimento maior das causas da cárie talvez ajude na adoção de medidas úteis na sua prevenção.

CONHEÇA SEUS DENTES

Cada dente apresenta um ciclo vital característico. Surge seu germe, cresce, é calcificado, irrompe através da gengiva e passa a servir na mastigação. Ainda na vida fetal, 5.º ou 6.º mês de gravidez, aparecem os germes dos primeiros dentes de leite, que estarão praticamente formados por volta dos 2 ou 3 anos. Nesta idade já estarão crescendo e se calcificando os dentes permanentes, que os substituirão a partir do 6.º ano de vida.



Os dentes crescem e se calcificam na dependência da matéria-prima de que dispõem para sua formação: proteínas, vitaminas A, C e D, cálcio, etc.

A má alimentação ou doenças debilitantes da mãe gestante, deixarão marcas na primeira dentição da criança, e problemas semelhantes durante a primeira infância, podem ser a causa de dentes fracos na segunda dentição.

Diz-se *calcificação*, pensa-se em cálcio e abusa-se dos preparados com cálcio existentes à venda, em quantidade. O cálcio existe sempre em quantidade suficiente no organismo, e dar cálcio para os dentes é a maneira menos eficaz para calcificá-los. Uma alimentação equilibrada e diversificada é, em geral, medida suficiente. Como os medicamentos em excesso também podem ser prejudiciais, a terapêutica deve ficar à critério do médico assistente da gestante ou da criança em questão.

Finalmente nasce o dente e é logo atacado por bactérias fermentativas, produtoras de ácidos, que tratam de dissolver o esmalte, preparando o caminho para as bactérias de putrefação que visam a matriz dentária, responsáveis pelas cáries mais profundas. Estas bactérias alimentam-se dos resíduos alimentares incrustados entre os dentes, principalmente açúcar, matéria-prima usada pelas bactérias fermentativas na produção de ácidos. O tipo de alimentação é fundamental para a boa conservação dos dentes. Os alimentos moles, prendem-se aos dentes facilitando a proliferação de germes. Os alimentos fibrosos ao serem mastigados atuam removendo detritos acumulados anteriormente. Açúcar, bala e doces entre as refeições, são os grandes causadores de cáries. Durante as refeições são menos prejudiciais, pois sofrem a ação diluente dos demais alimentos. Esta deve ser a razão da maior incidência de cárie na infância, idade em que as balas têm maior atrativo e escovar os dentes nem sempre é atividade bem aceita.

A necessidade da higiene bucal é óbvia. Lavar os dentes após cada refeição deve ser a regra. A instituição de certo horário para as refeições e também para as guloseimas, sem mesmo precisar restringi-las, surte bom efeito.

Em caso de fracasso, a solução da cura da cárie está exclusivamente com o dentista, a quem a criança deve ser levada sem demora.

DRA. NORMA COSTA

BARBRO SEM EXCLUSIVIDADE

Uma das três desenhistas de tecidos mais bem pagas da Suécia, manequim e jornalista de moda que cobre as coleções de alta costura parisiense e boutiques londrinas para jornais suecos, Barbro Grytnas, está no Rio de Janeiro. Antes percorreu a Amazônia, viajou pelo rio Negro, conheceu Belém do Pará e a Bahia, em companhia de seu noivo Haroldo Ribeiro Gonçalves, engenheiro cearense que estudou na Suécia.

Muito loura, muito alta e muito clara, Barbro — que os cariocas estão chamando de Bárbara — desejava ser pintora e foi estudar para isso, enfrentando a oposição de seus pais, fazendeiros numa cidadezinha do interior do país, que a queriam professora da escola local. Em Estocolmo chegou à conclusão de que se pintasse quadros, sua arte ficaria restrita à apreciação dela mesma e poucas pessoas mais.

UMA DECISÃO

Barbro resolveu criar desenhos para tecidos e fez um primeiro, estampado de cores suaves, que vendeu por 40 dólares. A fazenda fez tanto sucesso que bateu todos os recordes de vendagem na Suécia. Logo criou muitos outros, e trabalhando como free-lancer ganhava 300 dólares. Até que, há dois anos, foi contratada por uma fábrica. Para se ter uma idéia da revolução que a moça introduziu no setor da industrialização de tecidos, basta dizer que ao entrar na organização, as vendas que eram de 10% passaram a representar 50% do que é comprado de tecidos, no país, e destes, 90% são de Barbro Grytnas.

A sua maior alegria é poder ver o resultado de seu trabalho nas ruas das cidades. Suas fazendas já estão sendo exportadas para os Estados Unidos, Alemanha, Bélgica, Suíça, Inglaterra, Holanda e para o Norte da França. Não o são mais porque a fábrica não tem capacidade para atender a todas as encomendas que lhe são feitas. Além disto, o contrato de Barbro prevê que, passados dois anos, o royalty de seus desenhos volte a ser propriedade sua. E a organização enquanto o possui, cuida para que não sejam copiados. Estas são o que ela mesma chama de garantias que gostaria de encontrar aqui no Brasil — onde então trabalharia.

UM TRABALHO QUE TEM NOME

Na Suécia, Barbro sempre fez tecidos bastante coloridos, estamparia com motivos de flores, frutos, animais. Seus compatriotas, diz ela, "precisam de cores para contrastar com o cinzento do país." Viajou para a Itália e viu tanta decoração, tantas flores, tantos pássaros, sol e clareza, que sua próxima coleção é toda em branco e preto. Ela faz o desenho no papel, passa para o silk-screen e então a fábrica imprime-o. Por enquanto em algodão, que é bem mais encorpado que o nosso, fabricado na Suécia mesmo ou importado da China, onde é baratiníssimo.

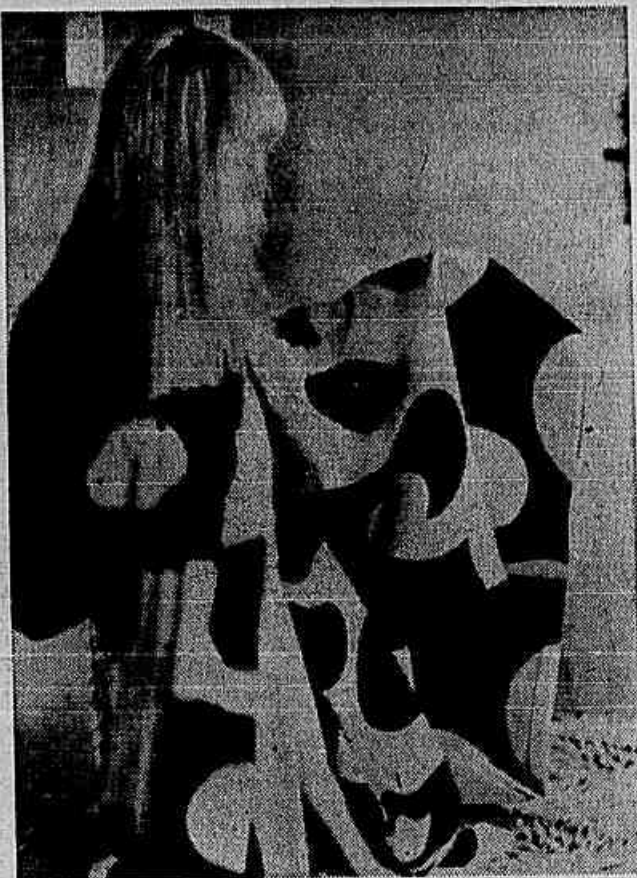
O trabalho de Barbro e outros desenhistas modificou uma situação que existia na Suécia e existe ainda em muitos países. Tecidos do tipo que desenha para a fábrica só eram feitos à mão, eram exclusivos e consequentemente caríssimos. A industrialização permitiu que a difusão fosse maior. Além disso a indústria têxtil sueca estava em crise, porque a fabricação japonesa era muito mais barata. Hoje, a Suécia fabrica melhor qualidade e melhor desenho que seus concorrentes estrangeiros.

Algumas das criações da desenhista são tão avançadas que estão esperando para serem lançadas no próximo ano. Todas têm nome, o que muito espantou os fabricantes, no começo. Uma delas, borboletas imensas e coloridas, foi batizada de Carioca. Tem também a Revolução, Java, O Último dos Moicanos. Certa vez levou um mês para fazer o desenho e o silk-screen de uma estamparia. A fábrica achou que ficaria caro demais, mas pronto, o tecido foi até importado pelas Caraíbas, que vai mandá-lo, em forma de vestidos, para os Estados Unidos.

UMA FILOSOFIA

Além das estamparias, Barbro desenha também os modelos de todas as roupas, que confecciona ela mesma. Faz também desenho industrial. Quer conhecer os que o fazem aqui no Rio. Em julho irá para Paris, fazer a cobertura das coleções para publicações suecas, e depois até Estocolmo onde decidirá se vem, ou não, se fixar no Brasil. Se quiser, poderá ficar trabalhando aqui para a mesma fábrica com a qual tem contrato atualmente. Tem vontade de trabalhar em jérsei, sabe que a concorrência é muito grande, mas vai fazê-lo dentro em breve.

Conta ainda que procura fazer coisas simples que deem total liberdade de movimentos. A sua filosofia de trabalho, em resumo, é que "a moda não importa; importante é usar o que se tem vontade, desde que a pessoa se sinta bem. Disse também que viu propaganda de moda sueca em revistas brasileiras que nada tem a ver com o que se usa nas ruas, em seu país." Porque hoje já existe uma moda sueca para o povo sueco. Londres e Paris são visitados só para se saber da evolução; mas o hábito da cópia acabou."



Barbro, a desenhista sueca que está no Rio: "Meus estampados, agora, são só em preto e branco"



Se der para trabalhar no Brasil, Barbro fica; por enquanto faz estampas para uma fábrica de Estocolmo

Chá de panela

INEZ BARROS DE ALMEIDA

Chá de panela é a versão nacionalista do costume importado dos Estados Unidos e que lá se chama *kitchen shower*.

Semanas ou dias antes do casamento, as amigas da noiva se reúnem e oferecem-lhe utensílios e acessórios referentes aos prosaicos e sacramentados hábitos de copa e cozinha.

É um rito tribal. Celebração condicionada a um status econômico e social. O grupo confirma assim sua confiança num processo que não deve ser interrompido: através da domesticidade a mulher continuará a ser um dos pilares da secular tradição familiar.

De uns dez anos para cá, aos poucos, o chá de panela foi-se insinuando nos nossos hábitos sociais. Hoje é uma imposição que muito peculiarmente foi-se desenvolvendo de baixo para cima. Em botânica e engenharia o processo é normal, mas "em sociedade" é fenômeno curioso.

Bolsistas brasileiras da classe A-média (rico-sem-esforço) estuda no exterior com recursos próprios) chegam dos Estados Unidos e lançam a novidade. Em princípio, o chá de panela é econômico. Alguém oferece a casa, outras refrigerantes e bolos. E a homenageada estará, no meio da alegria geral, recebendo as pequenas utilidades domésticas.

Não consta que, em princípio, num chá de panela se ofereçam panelas, que é presente desengraçado e pouco barato. Mas, formas, assadeiras e caçarolas estão nas listas habituais. Infalíveis são os pregadores de roupa coloridos, de plástico, colocados aos pares num envoltório de papel transparente. E o pesado e respeitável ferro de engomar, o protuberante espremedor de limão, o coador, os panos de prato estampados, os esfregões finidos de cara de boneca, de bico de galo, de luva de boxe, dádavas mais ou menos imaginosas para contrabalançar o orçamento médio das ofertantes. Mas, vai daí que imaginação aliada a mais proventos resulta em mercadorias mais requintadas. O chá de panela, adotado pela classe de maior poder aquisitivo, torna-se chá sofisticado. A dona da casa oferece salgadinhos quentes e doces caramelados que, em bandejas de prata, passam e repassam nas mãos de empregadas uniformizadas e engomadas. Os presentes são novidades importadas ou adquiridas em casas especializadas. Jogos de toalhinhas individuais em forma de margaridas gigantes, coleção de facas, da que descasca figo à que corta churrascos — aventais de organdi e rendas, caçarolas de cobre, rôlo de papel sanitário que toca

música, ferro-elétrico a vapor perfumado. A magia do bom gosto, da técnica, às vezes, do desperdício. Mas tudo justificado pela alegria de estar junto, a comemoração de um amor, a saudação a um novo lar. A comunidade que festeja um dos seus membros.

Chás de panela despretensiosos e pretenso não terão muita diferença dentro de breve tempo. A informação nos chega diariamente. A panela está sofrendo transformação, o fogão será milagroso, o forno ao alcance da mão esticada, as facas, elétricas, as roupas sairão secas das máquinas de lavar e, finalmente, os alimentos congelados, enlatados e desidratados deixarão pouca margem à imaginação e à sofisticação de pormenores.

A revolução da cozinha, prometida há tantos anos pela ciência e pela indústria, provavelmente influirá nos hábitos sociais e nas relações humanas. Nos chás de panela de nossas filhas haverá possivelmente uma integração maior entre a realidade doméstica e a realidade histórica. Os utensílios que se oferecem à noiva não serão manuseados por criadas desreparadas, mas por famílias inteiras conscientes do mundo que conquistaram.

Por ora, chá de panela é acadêmico até na discriminação de sexos: homem não é admitido.

E' verdade que, para o noivo estão reservados outros rituais. Nos grupos civilizados e plenamente desenvolvidos economicamente ao homem é oferecida uma despedida de solteiro. O cinema, a literatura e outros meios de comunicação nos informam que nestas ocasiões fala-se de dinheiro e sexo. Poder aquisitivo e poder de seleção. Na realidade universal ainda está o homem em primeiro lugar. E' ele que paga, ele que escolhe. Nunca inventará para si um chá de panela. Seu objetivo é a Lua. Seus caminhos, os do cosmos. Quando voltar ao lar, a companheira pedirá o divórcio por *crueldade mental* (Mrs. Donn Elsele contra o herói-cosmonauta recém-egresso de proezas por perto da Lua, na Apollo-8), o que nos faz suspeitar de que "há algo de podre no reino" da mulher atual. Uma insatisfação, um ressentimento. Nostalgia do cosmos. Necessidade de um largo voo. Revolta contra as panelas, talvez.

como aconteceu com outra pecinha íntima da mulher

finalmente a mini-meia -a meia justa de medida única

Você vai se sentir deliciosamente apoiada pela perna. A MINI meia. A MINI justa. A MINI aderente. A MINI que se adapta à sua perna como uma 2.ª epiderme. Não falta nada. Não sobra nada. Genial!



a partir de

4,25

Era um privilégio do homem a meia de medida única, agora também seu na CASAS OLGA

AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS

CASAS OLGA

CENTRO: Rua do Ouvidor, 122 - Rua 7 de Setembro, 82 e 135 - Rua Uruguiana, 20 e 22 - Rua Gonçalves Dias, 75 • ZONA SUL: Av. Copacabana, 794, 891 • 1.088 - Av. Ataulfo de Paiva, 320 - Rua do Catete, 342 • ZONA NORTE: R. Conde de Bonfim, 422 - R. Dias da Cruz, 59-A - Rua Carvalho de Souza, 300 • NITERÓI: Rua da Conceição, 16 • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 776 • NOVA IGUAÇU: Av. Amarel Peixoto, 166.

UGF SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA GAMA FILHO

SECRETÁRIA PARA A DIRETORIA

Precisa-se, com ótima aparência. Exige-se: conhecimentos de Inglês, dactilografia e referências. Favor não se apresentar quem não satisfizer as exigências. Entrevistas na segunda-feira, dia 19, às 8 horas, na Divisão de Comunicação Social.

RUA MANUEL VITORINO, 523 - PIEDADE

Super Ofertas da Semana do REI DAS DROGAS

PREÇOS QUE NINGUÉM TEMI

MEDICAMENTOS	DE	5,18	POR	4,00
OVOLIN	"	3,37	"	2,00
ANOVLAR	"	3,28	"	1,70
ANFERTIL	"	3,68	"	2,00
LINDIOL	"	5,68	"	4,00
NORACICLINA	"	3,31	"	1,00
PRIMOVAR	"	1,40	"	1,00
ASSUGRIN COM. PEQUENO	"	4,80	"	3,20
ASSUGRIN LIQUIDO GRANDE	"	0,55	"	0,40
CITROVIT	"	1,38	"	1,07
ATROVERAN GÓTAS	"	2,32	"	1,80
FENBERGAN EXPECTORANTE ADULTO	"	2,79	"	2,17
POSTAFEN	"	3,94	"	3,07
UNICAP T	"	1,07	"	0,83
SUP. GLICERINA ADULTO P/D	"	2,63	"	2,04
VAGOSTESYL	"	2,65	"	2,00
VASCULAT COMPRIMIDOS—	"	6,94	"	5,18
IBEROL 500 COMPRIMIDOS	"	3,70	"	2,80
BIOTÔNICO FONTOURA GRANDE	"	3,11	"	2,42
PHITINA	"	3,47	"	2,86
EPAREMA LIQUIDO	"	5,63	"	4,10
TERAGRAM M. DRAGEAS	"	2,57	"	2,00
SERPASOL 0,25 ex. 40	"	4,67	"	3,60
PERSANTIN 25 MGS.	"	1,97	"	1,50
LEITE MAGNÉSIA GRANDE	"	7,61	"	5,90
GEVIRAL PÓ	"	1,89	"	1,40
DULCOLAX COMPRIMIDOS	"	0,58	"	0,40
CEBION GLICOSE ENVELOPE	"	3,08	"	2,30
CEBION EFFERVESCENTE	"	3,02	"	2,20
CALCIOGENOL IRRADIADO	"	1,65	"	1,20
BENADRYL EXPECTORANTE	"		"	
PERFUMARIAS	DE	0,90	POR	0,70
SABONETE REXONA GRANDE	"	0,55	"	0,40
SABONETE LUX	"	0,50	"	0,36
SABONETE GESSY PEQUENO	"	1,40	"	1,10
DESODORANTE PHEBO BASTÃO	"	3,50	"	2,70
LEITE DE ROSAS FAMÍLIA	"	0,80	"	0,70
LEITE COLÔNIA PEQUENO	"	5,00	"	4,00
NEOCID FLORAL	"	1,30	"	1,00
MODESS	"	1,20	"	1,00
SABONETE PHEBO	"	2,00	"	1,80
CORÇA PEQUENO	"	2,08	"	1,50
SELSUN	"	0,70	"	0,55
SABONETE CARIN	"		"	



Barato assim, só no REI DAS DROGAS Ouvidor, 58

o ponto alto dos preços baixos

Onde você pode trocar os seus talões valem milhões.

Mutante, mutantes

boutique JB hoje é a Sassafrás

Num ritmo novo, muda a música, muda a moda. Mudamos nós? De repente, não é mais nada daquilo. Muda a cor, muda o jeito e quem para anda para trás. Ontem era frio; agora faz calor novamente. Pelo menos de dia. Volta o branco, mas ainda se dá vivas ao cinza. Viva o preto e viva o branco-e-preto. As saias evasées, já não tão enviesadas. As pantalonas, agora já sem preceitos. As écharpes longas, cada vez mais longas. Mudou tudo. E Rita, Arnaldo e Sérgio fazem disso uma filosofia. Não param de mudar.

— Porque a vida é o moinho, é o caminho.

Eles são jovens; eles mudam.

A moda é jovem; ela muda.

Na Sassafrás, que fica em Ipanema — Ipanema muda — na Rua Maria Quitéria, 47, a moda muda. Não só de estação para estação. Mas vira e mexe é diferente.

Os Mutantes mesmo mudaram. Antes eram apenas Rita, Sérgio e Arnaldo, três jovens que por acaso estudavam na mesma escola. Para não variar, resolveram formar um conjunto de iê-iê-iê. Daí pra frente, todo mundo sabe. Para não variar também, Rita sempre foi e é a alma do conjunto. É ela quem mais gosta de usar coisas diferentes. Foi ela quem lançou a moda do coração pintado nas maçãs do rosto. E é ela quem põe a imaginação para funcionar e cria as roupas loucas com que os três se vestem. Acaba que, de brincadeira, de conto de fada em conto de fada, eles estão sempre mudando. Como a moda, a música, a gente. Mudando e andando para a frente.



Num ritmo novo, o vaivém da “écharpe” gigante com monograma aplicado. SC: Sônia Coutinho. O vestido Crylor é preto, sequinho, com decote em V e saia godê, que se pode encontrar na Sassafrás, em Ipanema



No jogo do branco e preto, o estampado Rhodianyl faz conjunto de “pantalona” com “écharpe.” No jogo da extravagância, Os Mutantes fazem seu “charme” sem querer agradar a todos. Na página, hoje, a moda mutante faz também seu jogo: o importante é mudar sempre

No “show” da Rhodia, na UD, eles estiveram juntos, Os Mutantes e a moda. O modelo vestido por Uly é de Sônia Coutinho. Crylor. Branco, com cortes na cintura e no busto, e cinto vermelho de verniz

A vida é o moinho, é o sonho, o caminho, é do Sancho o Quixote chupando chicles.

A vida é um caminho de sonhos que mói a gente.

Nós a seguimos sem saber, porque ela se volta para nós rindo e mascando chicles.

É impossível agradar a todos. Nós não o queremos.

O nosso objetivo é arte e consumo, sem muitas concessões (para o consumo, é claro).

Por isso mudamos, por isso voltamos, por isso brincamos, por isso Mutantes.

A nossa maior alegria é a que sentimos ao terminar um nôvo elepê.

O nosso maior medo é o de deixarmos de ser jovens. Não que sejamos contra os velhos; nós simplesmente pertencemos a uma outra espécie. Talvez por isso é que nós gostamos mais dos EUA que da Europa. Talvez por isso nunca gostamos de política. Talvez por isso haja gente que compra nossos discos e nos acha "bacana."

Enfim, é impossível agradar a todos. Nós não o queremos.

Viva o cabelo! Viva John Lennon! Abaixo a laranja e a Ponte Aérea!

Os Mutantes



Casaco branco Crylor,
"pantalona" preta Crylor.
Branco e preto, tudo nôvo.
O casaco vai quase até os
joelhos, tem botões
e detalhes dourados,
gola muito alta, bolsos
embutidos e cinto na cintura



Mailu e o mantô preto
Crylor de Sônia Coutinho,
que vai passar a semana
nas vitrinas da Sassafrás.
Os botões são dourados, os
bolsos falsos,
a prega escondida

Túnica e "pantalonas" vermelhas
Tergal. Modelo Sônia Coutinho. O
abotoamento é duplo, com botões
dourados. A fantasia de Rita,
Arnaldo e Sérgio é única. A
imaginação é o ponto
comum entre eles

As 60 mulheres de Fellini

"Imagine um delírio, um aquário, um fundo do mar, uma alucinação, visões, sonhos, um filme bem temperado. Assim será meu *Satiricon*. Não posso dizer como vejo as mulheres nesse filme. Elas farão aparições mais ou menos longas ou mais ou menos breves, mas não serão verdadeiros personagens. Esqueça a Anita Ekberg da *Dolce Vita*, a Sandrocchia de *Oito e Meio*, a Julieta de *Cabiria*, desta vez tudo é diferente. Haverá 60 protagonistas: a desesperada, a bruxa... Faces, faces, faces..."

É tudo que alguém consegue arrancar de Fellini sobre as figuras femininas deste filme que já foi chamado de *Fellinicon*, pois a obra de Petronio perde muito de sua essência no mar de fantasia em que o diretor a colocou.

Fellini aproxima-se de Daniconia, mulher forte, muito branca, loura e alta. Seus olhos estão sombreados de madreperla, as maçãs do rosto são vermelhas como o pédia a moda da época e se veste de preto da cabeça aos pés. Trata-se de Danica La Loggia.

Seu nome se tornou famoso na Itália em 1960, quando seu marido, o renomado psiquiatra Mario La Loggia, foi acusado do assassinato do comissário Cataldo Tandoy. Depois de sete meses na prisão, Loggia foi absolvido. Mas todos ficaram sabendo de seu caso com a mulher de Tandoy.

Jugoslava, Daniela conta seus aborrecimentos: "Quando aconteceu aquilo, fiquei terrivelmente sozinha. Nos sete meses de cárcere, meu marido escreveu cartas maravilhosas, mas eu me sentia destruída. Depois que tudo acabou, ele voltou à sua vida de diretor de uma clínica psiquiátrica, mas eu havia mudado. Vinha sempre a Roma e fazia com que minha permanência fosse

sempre mais longa. Nasceu em mim o desejo de fazer cinema e mandei uma fotografia a Fellini, que gostou do meu rosto. Fiz três tipos de maquiagem e ele preferiu esta com que me vê."

OS DOIS ROSTOS DE MAGALI

Uma mulher que certamente aparecerá poucos minutos na tela tem uma expressão arguta e inteligente. "Sou Fortunata, mulher de Trimalcione", diz sorridente. Sob a maquiagem, reconheço Magali Noël, a atriz francesa que se tornou célebre em *Rififi*.

A sua Fortunata representa a cobiça, é uma mulher invejosa, que ama as jóias e o amor." Com a maquiagem, não terei quase necessidade de falar, pois ela diz tudo que Fellini pretende."

A VOLTA DE LÚCIA

Qual das 60 protagonistas atingirá mais o público feminino? Fellini hesita, não quer responder. Mas depois de um segundo de silêncio, diz: "A desesperada."

É uma criatura pura num mundo corrupto, frenético e insatisfeito e por isso mesmo renuncia à vida, juntamente com o marido, depois de ter falado com os filhos, libertado os escravos, recitado versos e admirado o pôr do Sol.

Sua face é a única não reinventada, quase lavada, com maquiagem somente nos olhos, ao contrário de todas as outras atrizes, em que a maquiagem chama propositalmente a atenção. "O rosto de Lúcia Bosé", explica Fellini, "tem características nobres e rurais, aquela espiritualidade e aquele vigor que eu queria para o personagem."

É uma criatura a quem Federico não deu nem mesmo um nome, continua Lúcia. Mas para mim, neste momento, é como se tivesse um nome importantíssimo, escrito em letras garrafais. Quando ele me ofereceu o papel aceitei com entusiasmo.



Em *Satiricon* cada mulher é um símbolo da feminilidade

A história

WALMIR AYALA

O castigo do bem-te-vi

Então Borbofante tirou de sua sacolinha de couro de cobra umas conchinhas muito afiadas e foi cortando as grades de sua janela. O caracol acendia e apagava os chifrinhos em sinal de grande espanto. Borbofante livrou-se e livrou seus companheiros de prisão: havia uma pobre preguia coberta de carrapicho, havia um tucano de bico gravado, havia um grupo de baratinhas amarradas pelas pernas de tal forma que quando voavam formavam uma estrela. Borbofante soltou todo o mundo e explicou:

— Agora vamos dar um susto no cacique.

— Como?

— Vamos nos fazer de assombrado. Quando ele acordar eu falo. Sei o que vou dizer.

Então foram todos com passo de assombrado, muito lentos e de olhos arregalados, entraram na taba do cacique que roncava como um leão. Todos então se abraçaram e fizeram: Uh, uh, uh...

O cacique deu um salto, tremendo como vara verde:

— O que é, o que é?

Borbofante fez voz tremida de assombrado e disse:

— Todos os brinquedos morreram e voaram para o céu. Nós somos a alma penada de seus brinquedos e vamos morar com você (ai todos urravam).

O cacique tremia mais:

— Por favor, vão-se embora.

— Com uma condição — disse Borbofante depois de um silêncio terrível.

— Qual?

— Prenda numa gaiola, como nos prendeu, o malvado bem-te-vi, e brinque com ele, como ele brincava conosco.

— Como é que ele brincava?

— Bicando nossas orelhas, nossas trombas, nossos chifrinhos.

— Danado!

— Prometo?

— Prometo.

— Então adeus. Se não cumprir a promessa nós voltamos.

Aí o grupo foi recuando, fazendo os mais estranhos ruídos, ericando as penas e mostrando as unhas, numa linda cena de teatro de terror. O cacique nem se moveu, de tanto susto.

No dia seguinte veio o bem-te-vi muito lampeiro contar suas fofocas: a anta está fazendo colar de caramujinho azul para a festa da sereia. É um brinquedo lindo, precisamos roubá-lo. O cacique, ainda assustado com o que acontecera na noite anterior, pegou o bem-te-vi com sua mão poderosa e o prendeu num grande viveiro que havia mandado construir para o Borbofante.

— O que é isso? Enlouqueceu? — pliu o intrigante.

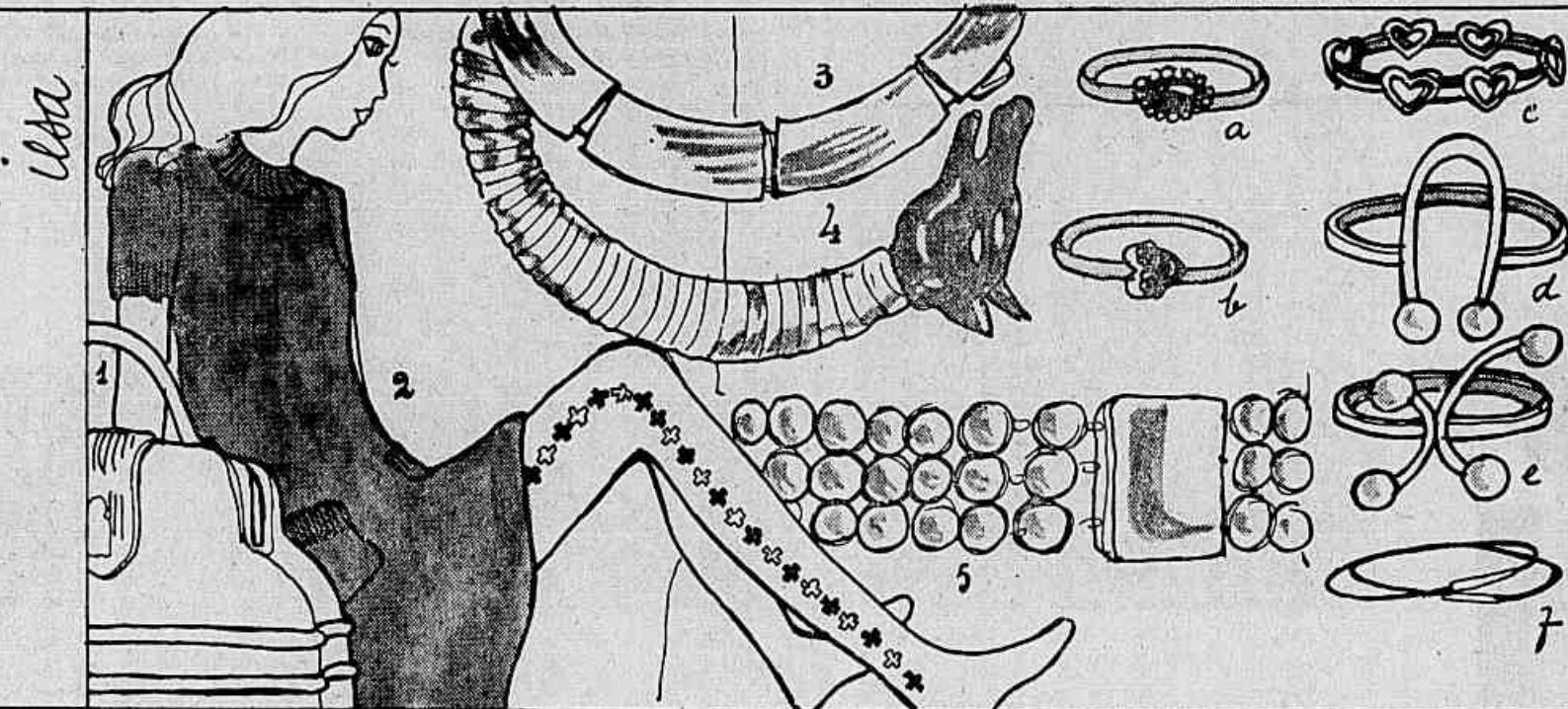
— É você em troca de um sono tranquilo. Prefiro o sono. Você é muito ruim.

— E os brinquedos?

— Morreram e foram para o céu. Pensando bem, não estou mais em idade de colecionar brinquedos. Meu brinquedo agora é você, que vai ter que me contar toda a noite uma história diferente. O dia que não contar, vai virar espetinho no meu jantar.

O bem-te-vi nem reclamou. A cara do cacique não era das melhores. Encolheu-se no seu novo poleiro e viu uma arara passar às gargalhadas dizendo: "Foi buscar lá e saiu tosquiado." Esta arara foi que contou por toda a floresta o destino do bem-te-vi. Todo o mundo viveu em paz sem o perigoso espírito. Especialmente Borbofante, que virou herói. Trancêlia cumpriu sua promessa e deu uma orquídea à sereia Djanira. O ouriço Ivá ganhou muito dinheiro com sua caixa mágica. Os animais viveram em festa por muitos e muitos anos, e o cacique não perseguiu mais ninguém, tão maravilhado com as histórias que o bem-te-vi toda a noite lhe contava. Eram lindas histórias que um dia contaremos para vocês.

Best sellers



São miudezas — acessórios, roupas, complementos — que esta semana foram mais procurados em determinadas lojas do Rio:

1. uma bolsa da Luanda, de couro de porco com ferragens prateadas. Preço: NCr\$ 75,00.
2. vestido de malha que pode virar túnica, verde-garrafa. Preço: NCr\$ 90,00. (Prestige).
3. pulseira da St.-Tropez, imitando bambu, dourada. A grossa: NCr\$ 100,00. A mais fina: NCr\$ 40,00. Ambas, modelos de Kenneth Lane.
4. pulseira dourada com cabeça de cavalo e esmaltada (ou então toda dourada). NCr\$ 100,00, também da St.-Tropez.
5. cinto dourado com placas redondas e fecho quadrado. NCr\$ 20,00, na Ana Paula.
6. É uma coleção de anéis: a-b — são da Flash Back, custam NCr\$ 25,00. c-d-e — são da Prestige e custam de NCr\$ 25,00 a NCr\$ 30,00. f — de pelo de elefante, deve ser usado em número ímpar para dar sorte e custa NCr\$ 8,00. Flash Back.

A ficha do Cardápio

Alimentação adequada

O APETITE NÃO É FOME, é apenas o desejo de comer, por prazer ou por hábito. A fome verdadeira é uma necessidade orgânica, que só pode ocorrer se o organismo sente a falta de um bom número de substâncias nutritivas. Em condições normais, as reservas naturais nos permitem ficar sem comer alguns dias sem que o organismo disto se ressinta. Lutar contra o apetite exagerado não é um mal à saúde, é antes um dever; se o educamos na medida das nossas necessidades orgânicas, mantemos nosso peso ideal. As buscas de apetite descontrolado são inúmeras: patológicas, (problemas nos centros nervosos que comandam o apetite) necessitam tratamento médico e psíquicas, (que são os casos mais frequentes) quando se come para encontrar satisfações da infância ou porque não se tem amor, riqueza ou prestígio social. Muitas vezes é um psicoterapeuta que pode resolver um caso de apetite exagerado e não um dietista.

TRUQUES MELHORES QUE REMÉDIOS

Nos tratamentos clínicos ou psíquicos para controle do apetite os medicamentos, que fingem matar a fome, mas não alimentam, devem ser

usados somente a conselho médico. Mas existem alguns truques, eficazes e nada perigosos:

- Não falhar o horário das refeições: é melhor fazer várias pequenas refeições, que uma só muito farta; uma refeição que se perca reforça o apetite para a próxima.
- Não renunciar ao almoço: no fim de uma manhã movimentada, se tem tanta fome, que todas as atitudes de renúncia ao almoço caíam por terra.
- Beber antes de ir para a mesa: água ou mesmo um copo de suco de frutas corta um pouco o apetite.
- Uma salada ou uma fruta no início da refeição: é um método clássico, utilizado sobretudo em clínicas de emagrecimento.
- Mastigar alimentos não engordantes entre as refeições; pequenos bocados de maçã, cenoura, etc.
- Alguns mata-fome que se tem sempre em casa e não engordam: meia maçã (40 calorias), meia laranja (22 calorias), meio tomate (15 calorias), meio grape-fruit (50 calorias), um pedaço de queijo gruyère (50 calorias) um yogurt (58 calorias), um copo de leite integral (36 calorias), meia cenoura (20 calorias).

Alta culinária

MYRTHES PARANHOS

O lanche para tempo frio tem que ser mais elaborado que o lanche de verão, quando um simples sorvete satisfaz. Comidas leves, mas quentes e reconfortantes, devem acompanhar o chá, o chocolate ou até mesmo o simples café com leite.

SANDUÍCHE QUENTE DE CAMARÃO

Ingredientes: 1 pão de forma, manteiga o quanto baste, 1 pacote de camarão congelado, 2 colheres de sopa de creme de leite, 1 cebola ralada, 2 tomates sem peles e sem sementes, sal, 2 colheres de sopa de margarina, 1 colher de chá de malvena, 1 xícara de café de água.

Preparo: Leve uma panela ao fogo com um pouco de água, deixe ferver; junte os camarões para cozinhar durante 12 minutos mais ou menos. Escorra. Em outra panela, leve ao fogo a margarina, junte a cebola e os tomates, acrescente os camarões e refogue muito bem. Junte a malvena previamente dissolvida na xícara de água. Misture até obter um creme de certa consistência. Passe manteiga no pão, cortando-o em fatias para sanduíche. Recheie com o creme, comprima bem e leve ao forno ou se tiver a chapa própria para sanduíches quentes.

SANDUÍCHE QUENTE DE "PÂTE"

Ingredientes: 1 pão de forma, manteiga o quanto baste, 1 lata de patê de fígado, 2 colheres de sopa de parmesão ralado, 1 colher de sobremesa de mostarda, algumas azeitonas picadas.

Preparo: Tire a casca do pão, passe a manteiga e a mostarda, até ligar bem. Passe esta mistura no pão, leve ao forno ou à máquina própria.

"WAFFLES"

Ingredientes: 200 grs. de farinha de trigo peneirada, 1 colher de café de sal, 2 ovos, 375 grs. de leite, 100 grs. de manteiga, 3 colheres de chá de açúcar.

Preparo: Misture a farinha, o sal e o açúcar. Bata as gemas, junte o leite previamente misturado à manteiga derretida, e vá juntando a farinha. Bata as claras em neve, acrescente à mistura, com cuidado. Ligue o aparelho próprio para waffles, deixe esquentar por cinco minutos e derrame um pouco da mistura. Tape e deixe cozinhar por seis ou sete minutos, mais ou menos. Retire e recheie, cortando ao meio, ou coloque por cima mel, geléia, etc.

A moda que vem

Há quase três meses da Fenit, já começam as especulações sobre quais os costureiros estrangeiros que serão convidados. Aliás, convidados já foram muitos. Mas até agora só Jean-Louis Scherrer confirmou sua presença na segunda semana da feira. Yves Saint Laurent, que era o grande esperado, já disse que não poderá vir porque tem compromissos na mesma época nos Estados Unidos. Courrèges também foi cogitado, mas não virá. É quase certo, no entanto, que Valentino esteja aqui no dia 9 de agosto, para a inauguração da feira, junto com Leonard e Jacques Esterel.

A PRESENÇA CONFIRMADA

Scherrer, apesar de ser um nome ainda desconhecido para o grande público, já é um dos grandes da alta costura francesa. Sua última coleção de verão, que tinha como destaque as *pantalonas* estampadas, foi bastante elogiada. Filho de um célebre psiquiatra de Paris, Scherrer foi bailarino do Conservatório de Paris e da Companhia de Ballet do Marquês de Cuevas. Mas resolveu trocar o palco pela costura e entrou para a Escola da Câmara Sindical da Alta Costura. Terminando o curso, foi trabalhar na Maison Christian Dior, onde ficou três anos, saindo de lá para ir assessorar durante dois anos Yves Saint Laurent, que o influenciou bastante. Trabalhou ainda com Louis Féraud, quando este estava começando a aparecer e, em 1962, resolveu abrir sua própria casa. Hoje, com 32 anos, Scherrer conta com uma clientela de alto gabarito. Farah Diba, a princesa Maria Pia da Iugoslávia, Michèle Morgan e Marie Laforet são algumas de suas freguesas mais conhecidas. E algumas brasileiras que já se vestem com ele.



Bibi Vogel: Nome de sueca, rosto de sueca, mas atriz de novela em TV

Uma vida que é um "pot-pourri"

Bibi Vogel, um dos mais versáteis manequins brasileiros, está trocando por algum tempo o estúdio de fotografia pelo estúdio de televisão. O que prova que um bom manequim pode ser também um bom artista. Afinal, as duas tarefas têm muita coisa em comum, principalmente no que diz respeito à comunicação com o público.

Desde a semana passada, Bibi é Natália, namorada de Juca de Oliveira, na telenovela *Nino, o Italianinho*, que veio substituir, tanto em sucesso como no horário, a novela *Antônio Maria*. Seu papel é o de uma moça da pequena burguesia que quer subir na vida. Este não é o seu primeiro papel.

Ela é tão versátil na vida real como quando manequim. Quando ela posa tem uma extrema facilidade de mudar completamente de fisionomia, a ponto de até sua mãe não a reconhecer nas fotos de revistas. Fora isto, Bibi é uma pessoa que consegue fazer bem tudo a que se dedique, nos mais diversos campos. Na época do colégio, era campeã de voleibol em Copacabana. Depois, decidiu cantar e fez parte do conjunto Sérgio Mendes, nos Estados Unidos, quando este ainda não era muito conhecido. Cantou ainda na trilha sonora de vários filmes e já fez ponta em cinema.

Como ela mesmo costuma dizer, sua vida "é um pot-pourri", mas no momento, como atriz, deseja "poder transmitir alegria a qualquer pessoa."



Um longo sequinho, discreto, que toda mulher gosta de ter. Em organza verde, ele tem apenas como detalhe um cinto de esmeralda

A moda que fica

Amanhã à noite, no Sol e Mar, Aparício Basilio estará recebendo os amigos para um coquetel-desfile da moda de inverno da Rastro. O desfile é o mesmo que foi promovido em São Paulo, na última quinta-feira, no Banco Nacional de Minas Gerais.

Aparício procurou manter uma unidade nesta coleção, mostrando para cada roupa três ou quatro variações em torno do mesmo tema. Assim, apresentou os casacos de peles com couro (que podem ser feitos com as antiquadas estolas de peles) e logo em seguida passou os manteaux

em lã com couro, em feitos bem parecidos aos de pele. O mesmo aconteceu com os colêtes em pailêtes que, em cores diversas, eram usados com diferentes modelos de longos. Nos vestidos e jaquetas de couro, um motivo que se repetia era o *recorte-babador*, um pesponto arredondado, logo abaixo do pescoço. No total são 50 roupas, desde as *pantalonas* e *chemisiers* em fio de Escócia da Malharia Rastro, até os longos sequinhos e sofisticados, quase sempre em tons pastéis ou em preto ou branco.



No longo de crepe preto, cinto e colar são uma única peça, fazendo toda a sofisticação do vestido

São Paulo S. A.

MÔNICA SOUTELLO

A moda que vai



Franco adotou a gabardina como tecido característico de suas roupas esportivas. Um tecido ótimo para o nosso clima. Aqui, o *tailleur* que vai a todos os lugares é em gabardina de lã vermelha com botões dourados

Aos poucos a moda brasileira vai conquistando o mercado internacional. Franco Conte, proprietário da Confecção Imperchic e da Tecelagem Brasroof já está exportando roupas e desenhos de estampa para a Lord Taylor e o Sak's, duas cadeias de magazines dos Estados Unidos. As firmas brasileiras, concessionárias de Cardin, receberam várias propostas de compras, depois do desfile que realizaram em Paris. E já se anuncia que em começo de 1970 a B. Altman, outra cadeia de lojas americanas, vai promover a semana do Brasil, já tendo para isto, entrado em contato com sete indústrias: a Tecelagem Santa Constância e Nossa Senhora da Aparecida, Artex, Berta, Sônia Coutinho, Lan Over e Tricot Lã.

COMEÇA A IMPORTAÇÃO

Por enquanto, só Franco está exportando. Seu contrato, feito por acaso, é de NCr\$ 100 mil em mercadorias que deverão ser enviadas para os EUA num prazo de seis meses.

Os compradores do Sak's e da Lord Taylor estiveram hospedados no Copacabana Palace durante o carnaval e, movidos pela curiosidade de *experts* em moda, atravessaram a rua para dar uma olhada na *boutique* Barbarella, também de Franco. O que viram lá deixou-os entusiasmados e eles resolveram vir a São Paulo para conhecer a confecção e estudar a possibilidade de compra das mercadorias.

A Imperchic é uma indústria relativamente pequena e um con-

trato como este deixou-a um pouco desfalcada para o fornecimento do mercado nacional. Por isto, não será de interesse de Franco, renovar o contrato em setembro. Ele teme que, aumentando a produção, como seria obrigado a fazer, iria prejudicar a qualidade de suas roupas. O que não seria interessante, porque é justamente a qualidade que o faz estar ao lado de Pucci, Dior e Saint Laurent na Lord Taylor. Aliás, neste aspecto, ele leva até uma vantagem: o preço. Para a mulher que não faz questão de etiqueta famosa, suas roupas saem muito mais em conta. Enquanto as roupas destes costureiros são vendidas por uma média de 350 dólares, as da Imperchic custam por volta de 170 dólares.

Mas antes de chamar a atenção dos americanos, a Imperchic já fazia sucesso aqui. E Franco não faz mistério do seu segredo:

— Faço quase sempre 19 peças de cada modelo e procuro seguir a linha de moda sem exagerar. De modo que a mulher que compre uma roupa possa usá-la até acabar sem correr o perigo de estar fora da moda.

Seus conjuntos esportivos em gabardina pespontada (o forte da Imperchic), os *tailleurs* e conjunto de calça comprida estão sempre na moda. São modelos clássicos com detalhes atualizados. Desde quando começou, há sete anos, a Imperchic tem procurado sempre manter a qualidade para poder atender a um número pequeno de *boutiques* que vendem o *prêt-à-porter* de alta costura.

A última artesã do esmalte

TERESA BARROS

Em Embu, no litoral paulista, ela e o marido, Michel Montagne, viveram os anos mais felizes: eram ambos ceramistas, viviam em contato com seu material e a natureza, assim como perfeitos artesãos. Depois, Lilly Richter, já viúva, dedicou-se ao esmalte e desde então vem realizando exposições, tanto na Europa como em S. Paulo — onde mora — e aqui no Rio, atualmente, no MAM.

Autodidata, ela cria suas próprias técnicas, como o *lillyouro*, uma arte toda especial de trabalhar na gravura sobre cobre — e nisso ela é considerada a melhor do mundo.

Seu sotaque alemão meio francês não denuncia nela a brasileira nascida na capital paulista e conhecida por todos — além de respeitadíssima em sua arte — no meio intelectual paulista.

Aos dois anos, sua família retornou à Europa — "sou uma mistura de dinamarqueses, tchecos, alemães" — levando a garotinha para estudar. Até então, Lilly Richter Montagne não pensava noutra coisa senão na dança e na ginástica rítmica: era uma forma de estar sempre com as mãos em movimento, em criação.

Quando voltou, nem conhecia mais o idioma de sua terra natal e praticamente teve de aprender tudo de novo. Casou-se e foi morar em São Paulo.

Um dia vi uma peça de cerâmica, fiquei maravilhada. Que coisa linda, como gostaria de fazer também alguma igual! E a partir daquele dia não larguei mais o barro, que eu e meu marido íamos buscar nos rios de Itanhaém.

Livros e tratados sobre cerâmica e esmalte foram-se amontoando em casa, consumidos pelos dois artistas que queriam aprender sozinhos.

Não tenho escolas nem sigo diretora alguma. Faço o que gosto, crio à minha maneira, busco meu próprio material, invento-o. Quero que todos, quando pegarem uma peça minha, digam: isso é da Lilly.

O traço inconfundível dessa mulher alta e esguia, de olhos muito azuis e de uma discreta elegância é o capricho, a técnica e o carinho de cada jóia, de cada vaso, de cada prato seu.

Eu ensinava num curso sobre cerâmica às donas-de-casa interessadas apenas em fazer uma dúzia de pratos, de qualquer maneira, queriam terminar logo e aprender tudo de uma vez. Não deu certo. Um verdadeiro artista tem que trabalhar dia após dia, com paciência, o material. Tem que aprender a manejar os instrumentos de trabalho, lutar com o material. E as alunas que tive não pensavam em criar como artistas.

O ENCONTRO COM O ESMALTE

Lilly se considera uma autêntica artesã: elabora cada peça desde seu estado mais elementar. Tudo é feito à mão, da maneira mais primitiva: a chapa de cobre é comprada, bruta, o artesão não dispõe de nada, nem sequer de fechaduras. E isso torna cada peça uma obra de horas, dias, semanas.

O esmalte, desde que o descobri para mim, toma todo o meu tempo. Cada peça necessita de seis, sete queimas, e há técnicas mais ou menos demoradas, muito trabalhosas. Posso criar em uma hora, como posso levar uma semana só numa peça.

Faço jóias para as pessoas, não jóias por jóias. Quando alguém me encomenda alguma coisa, uma pulseira, um colar, eu quero saber tudo a respeito de quem irá usá-la: cor dos olhos, altura, cor dos cabelos. Por isso não vendo nada em lojas. Prefiro conhecer quem usará uma criação minha e se seu tipo combina com ela.



O esmalte é trabalhado sobre o cobre e Lilly faz com ele coisas do arco da velha

Sua experiência em trabalhar com as mãos, ela adquiriu na Europa, durante um curso de escultura com Elisabeth Nobling, e hoje vejo como o esmalte exige mais do artista.

Essa dedicação, segundo ela, tem um motivo, entre outros: o esmalte é uma arte refinadíssima e que vai de acordo com seu espírito pesquisador, dedicado, paciente.

Em seu braço esquerdo, ela traz um bracelete trabalhado em cobre e esmalte: uma gravura. Junto com o par de brincos, duas placas retangulares. E explica que é sua técnica toda especial e que no mundo é única: é a *lillyouro*.

Para chegar até ela, Lilly e o marido viajaram toda a Europa, desde museus em Paris até monastérios e basílicas pela Itália, Portugal, Alemanha. Reviveram maravilhosos a técnica primitiva dos antigos artesãos da Idade Média e decidiram eles mesmos criar o material de trabalho, sem se prender a produtos importados, comercializados. Era o encontro definitivo com a arte do esmalte.

UMA ARTE EXPLICADA

A cerâmica está para o esmalte como o degrau para as escadas: é uma etapa para se atingir um estágio mais refinado de técnica e arte.

A cerâmica traz em seu conteúdo vidro e barro, queimados num alto forno, entre 900 e 1.040°. O vidro, na aplicação do esmalte, pode ser fabricado antes, em determinado colorido, para ser despojado, liquefeito, depois de moído até tornar-se pó, sobre a peça. Para cada cor desejada, uma queima no forno.

Na Idade Média, os artesãos levavam de 10 a 12 meses para terminar uma peça esmaltada, numa técnica conhecida como *cloisonné*.

Para trabalhar na gravura sobre cobre, Lilly trabalha com martelo sobre a folha de cobre e depois aplica o esmalte previamente preparado.

Na exposição do MAM, Lilly mostrará a técnica da gravura esmaltada, inventada e aperfeiçoada por ela, em pesquisas que lhe valeram uma medalha de ouro em Cannes, em 1959.

Engraçado, na Europa os artistas do esmalte dispõem de tudo a seu alcance e não conseguiram trazer nada de novo para o campo. Nós, brasileiros, trabalhamos primitivamente e já conseguimos um estágio praticamente superior, de técnica e apuro.

As peças e jóias de Lilly têm preço variando entre NCr\$ 40,00 e NCr\$ 500,00, dependendo do maior ou menor trabalho que cada uma exija.

São muito bem aceitas entre o público que possui gosto mais refinado e sabe apreciar o esmalte.

Na Europa, o esmalte já superou a concorrência com a prata. Em São Paulo vendo muito bem e nos EUA o esmalte venceu disparado. Não há mulher que não tenha uma peça ou jóia. Aqui? Bem, a exposição é que vai mostrar se serei compreendida ou não.

A fascinante mulher ruiva

FRED AMARAL

Somos obrigados, em princípio, a dividir as ruivas em duas classes distintas: as naturais e as ruivas sintéticas. Se existem tantas ruivas artificiais, mais que as autênticas, é que tal gama de tonalidade capilar oferece tantos atrativos às mulheres que estas não hesitam em tornarem-se membros da legião dos ruivos. Mas o que é uma ruiva autêntica, e que a faz tão fascinante?

DEFINIÇÃO: RUIVA AUTÊNTICA

Ruiva é uma moça de pele clara, quase sempre sardenta, olhos verdes ou castanhos quase negros, com cabelos que variam de um louro fulvo a um bronze profundo. Sabam que as ruivas autênticas constituem anomalia da natureza, um passo para a albina, isto é, cuja pele contém pouca quantidade de melanina. Daí decorre que a ruiva suporta mal os raios solares, dificilmente conseguindo bronzear sua pele. E por quê? A pouca ou má distribuição da melanina em sua pele faz com que a melanose — reação natural da pele aos raios solares — se distribua desordenadamente, em forma de sardas. E a insistência de exposição aos raios solares provoca um avermelhamento da pele, que não será de todo desejável.

O PORQUE DE UMA RUIVA ARTIFICIAL

Muitos porquês: auto-affirmação, escolha de uma tonalidade de cabelos que combine com sardas naturais ou com olhos verdes. Sim, porque se tiver pele clara, algumas sardas e olhos verdes e necessitar tingir seus cabelos, não hesite: torne-se ruiva. O verde dos olhos serve como ponto de referência mais importante para esta escolha: quanto mais verdes forem os olhos, mais ruivos deverão ser seus cabelos.

ALGUMAS RECEITAS DE RUIVOS

Mestre José de Assis, do Chopin Cabelos e Rostos é quem as cede a este seu cronista:

Louro-veneziano-pálido — sobre cabelos descolorados, louro muito claro e Veronese em partes iguais.

Cobre — cobre-claro e Ticiano em partes iguais.

Acaju-claro — marrom-claro e acaju-claro, uma parte de marrom para duas de acaju.

Cavina — marrom-claro e acaju-escuro em partes iguais.

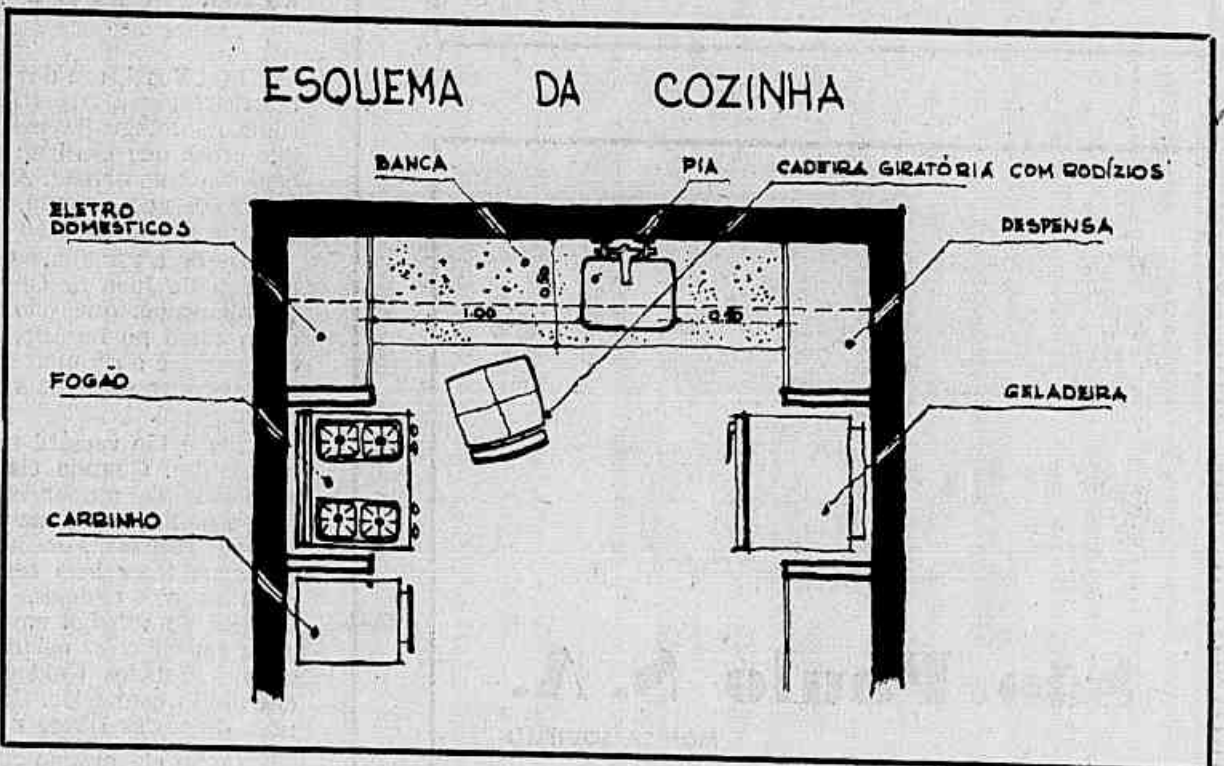
Jacarandá — castanho-claro-dourado, uma parte; Bellini, duas partes; marrom-claro, uma parte.

TRUQUES DE MAQUILAGENS

Maquiagem leve, transparente. Com base ultralucente, pó translúcido, ruborizante rosa, sombras em tons de verde, cinza, platino; delineador cinza ou marrom-claro; rimel marrom; batom bege-dourado, bronze, café, tonalidades ligeiramente alaranjadas. Batom proibido: o rosa atrairá a violeta. Os olhos devem ser acentuadamente arredondados, por meio de jogo de sombras cinza e verde, com um toque de rosa-pálido imediatamente sob as sobrancelhas. Cílios postiços colocados mais no centro do olho e pestanas falsas na pálpebra inferior, desenhadas com delineador cinza.

UM PROBLEMA COMUM

Não é preciso ser ruiva autêntica para o ter: cílios transparentes e quase brancos. Rimel em múltiplas camadas não oferece uma solução perfeita, portanto deve pedir a seu tinturista que os tinta, com tinta própria, cada três meses.



Cozinha que funciona

VERA DE FIGUEIREDO

De toda a casa é a cozinha que se deve dar maior atenção, no que diz respeito à racionalização do trabalho doméstico. Uma cozinha bem distribuída vai facilitar em muito a preparação dos alimentos e a economia da família, além de evitar o cansaço proveniente de movimentos desnecessários comuns a todos que se dedicam a tarefas culinárias. Observando o trabalho de quem cozinha, com atenção, equacionando e simplificando, se metodiza a função e então o planejamento da área destinada à cozinha será traçado, em decorrência destas conclusões.

Baseados em pesquisas americanas realizadas neste setor, na indústria nacional e em nossa própria experiência, esquematizamos uma cozinha ideal.

O centro funcional da cozinha é a banca onde se prepara o alimento: 90 cm do chão, com 1m x 0,50m de área, em material lavável e resistente (mármore, granito, aço, fórmica, fibra de vidro). Nela se trabalha em pé, tradicionalmente, com uma cadeira alta, também fácil de lavar, em metal e estofamento plástico (tipo cadeira Giroflex), de NCr\$ 236,00 a NCr\$ 187,00, se obtém maior conforto. A direita, a pia, com água corrente quente e fria. À esquerda, o fogão e forno, que têm muita escolha nas lojas de eletrodomésticos e em algumas casas de materiais de construção. Sobre o fogão instale um sistema perfeito de tiragem para gordura: coifa, exaustor (NCr\$ 145,90) ou Nautilus (NCr\$ 180,00). A 50 cm acima da banca, armários de aço (com 2 portas de aço, NCr\$ 139,00; também com 2 portas de madeira e fórmica, NCr\$ 220,00, na Sears), para guardar o que se usa mais vezes quando se prepara uma refeição: vasilhas, temperos, etc. Sob a banca, armários para panelas e depósito de lixo. Conchas, facas, panos de prato e rolo de papel pendurados na faixa de azulejos diretamente sobre a banca.

Além da pia, uma outra banca, menor, onde descansa o que se retira da geladeira (que fica imedia-

tamente a seguir) e da despensa (que pode estar em armários altos prolongados por cima da pia e deste lado da banca).

Temos assim o centro de trabalho da cozinha distribuído de maneira prática e confortável para o serviço de uma pessoa. Se as condições da família permitirem a copa, sala de almoço, frigoríficos e grandes despensas, não é a cozinha (centro preparador de refeições) que deverá crescer, mas as áreas contíguas. O trabalho deve ser realizado com a maior economia de movimentos possível, assim a cozinha funciona se concentrada.

A parte estética — a decoração da cozinha — deve ser alegre, estimulante, clara, aconchegada sem perder em nenhum momento o lado prático, lavável, resistente e sólido que o trabalho constante obriga. Use cores vivas, amarelo, os tons de laranja sobre branco, fórmica tipo madeira e o aço. Os azulejos estarão em volta do fogão e sobre a pia e banca de trabalho. Nas outras paredes use aço, fórmica ou mesmo pintura plástica. A antiga ideia de forrar cozinhas inteiramente de azulejos é monótona e não se justifica na nova concepção de sua importância doméstica. No chão, material cerâmico (São Caetano esmaltado, NCr\$ 30,00 o m², tamanho 7,5x15; a compacta é mais barata).

A iluminação deve ser farta. Distribuída em dois tipos: no teto, em distâncias iguais, em linha central; diretamente sobre banca, pia e fogão.

Uma pequena mesa sobre rodízios ou um carrinho em fórmica, é prático para se ter na cozinha — faz o transporte da refeição pronta para a sala.

Os eletrodomésticos, geladeira, liquidificador, batedeiras, torradeira, etc., são hoje integrados na cozinha. Ao planejar a sua cozinha inclua-os. Os auxiliares para a preparação dos alimentos devem ficar junto à banca de trabalho.

Bom Beure fica na Rua 16 de Março, 154, no Centro de Petrópolis.

A PRIMEIRA DO TABLAO

Com a estreia hoje de *Camaleão na Lua*, de Maria Clara Machado, o teatro O Tablado inicia suas atividades deste ano. A história mostra a continuação das aventuras de seu personagem Camaleão Alfaca, já conhecido do público desde *O Rapto das Cebolinhas*. Os cenários e figurinos são de Marie Louise Nery e a direção da própria Maria Clara. Os espetáculos para o público começam no próximo dia 24: sábados e domingos, às 16h30m.

RESUMO DE ARTE

Amanhã, às 21 horas, no MAM, um coquetel marcará a abertura do VII Resumo de Arte, do JORNAL DO BRASIL, que reúne tudo o que aconteceu de mais importante nas artes plásticas, no ano que passou.

LENTES DE CONTATO*

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas — torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutua na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 220,00

R. São José, 90 - Gr. 501
Tel. 232-1306
(Esq. Av. Rio Branco)

O Serviço

CURTOS BRASILEIROS

As 21 horas, o Museu da Imagem e do Som promove uma exibição dos curtas-metragens premiados pelo IIC como os melhores de 68. No programa: *Jo-se Lins do Régo*, de Valério Andrade, *A Santa Ceia Segundo Ziraldo*, de Rodolfo Neder e *A Batalha dos Sete Anos*, de Alfredo Sternheim. A entrada é franca e o local é a Embaixada Americana (acesso pela Rua México).

COMIDA CASEIRA

Carne assada com molho de ferrugem, casquinhas de siri (muita gente afirma que são as melhores da cidade), ambrósia, churrisco e uma infinidade de outros pratos, adaptados ou inventados por Myrthes Paranhos, fazem do Petit Clube uma casa das mais procuradas, na

Rua General Urquiza, 39. Agora com duas novidades: almoço aos domingos e lauta feijoada, a partir do primeiro sábado de junho. As segundas-feiras está fechado.

TARDE NO MAM

Hoje é dia do Curso Popular de Arte, com início marcado para as 16 horas, quando Mauricio Salgueiro falará sobre *A Escultura Hoje*. As 17h15m, será a vez de Regina Katz com o tema *Cór e Forma*. A entrada é franca; as palestras seguem-se uma exibição de filmes, de cerca de uma hora.

A TABERNA DO BARÃO

File de *ha vck*, codorna, lagosta e *canard* são alguns dos pratos que se pode pedir na Taberna do Barão, à Rua Barão da Torre, 600. Em matéria de bebidas, a variação é grande: batidas de ovo de codorna, limão, amendoim, côco, dentre outras.

quinze anos de integração racial

(PÁGINAS 4 e 5)


quando morrem generais russos

(PÁGINA 6)

a última voz da tcheco-eslováquia

(PÁGINA 6)

caderno **E**special

“No Castelo do Rio é assim...” **NÓS FAZEMOS A VIDA MAIS FÁCIL**  **com PHILCO**
- de fama mundial pela qualidade



Televisor MÓBILE 16.
O 1.º portátil de tela gigante.
10 prestações iguais de
NCr\$ **99,80**



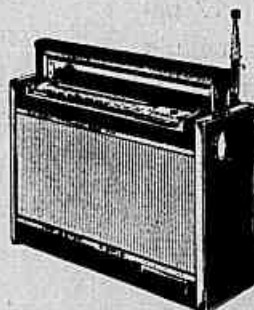
Televisor LUXO.
Mod. B-125. Mesa. 59cm.
10 prestações iguais de
NCr\$ **134,20**

Televisor NOVILÍNEA. Mod. B-127.
59 cm. Revolucionário.

10 prestações iguais de
NCr\$ **135,50**



Televisor CONTRÔLE REMOTO.
Mod. B-197 CRM. Consolete.
59cm.
10 prestações iguais de
NCr\$ **171,00**



Super Transglobe PHILCO.
8 faixas de onda.
Alcance mundial.
10 prestações iguais de
NCr\$ **45,10**



10 PAGAMENTOS IGUAIS COM DESCONTO

“Paz harmonia e amor”

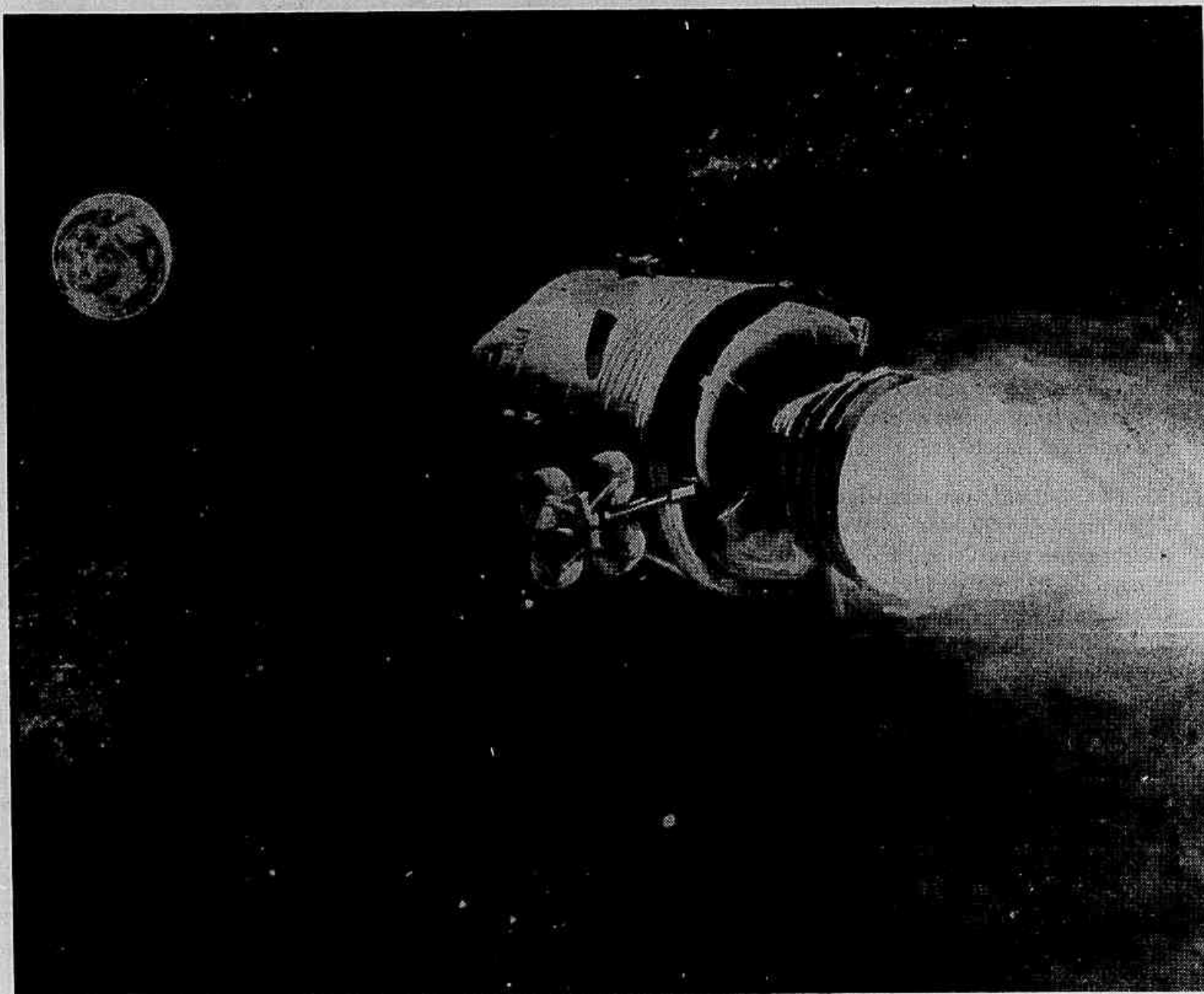
O seu velho aparelho, mesmo sem funcionar, vale como parte de pagamento.



A loja n.º 1 da rua Uruguai-ana e rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA (aberta diariamente até às 22 hs. - grande facilidade de estacionamento).

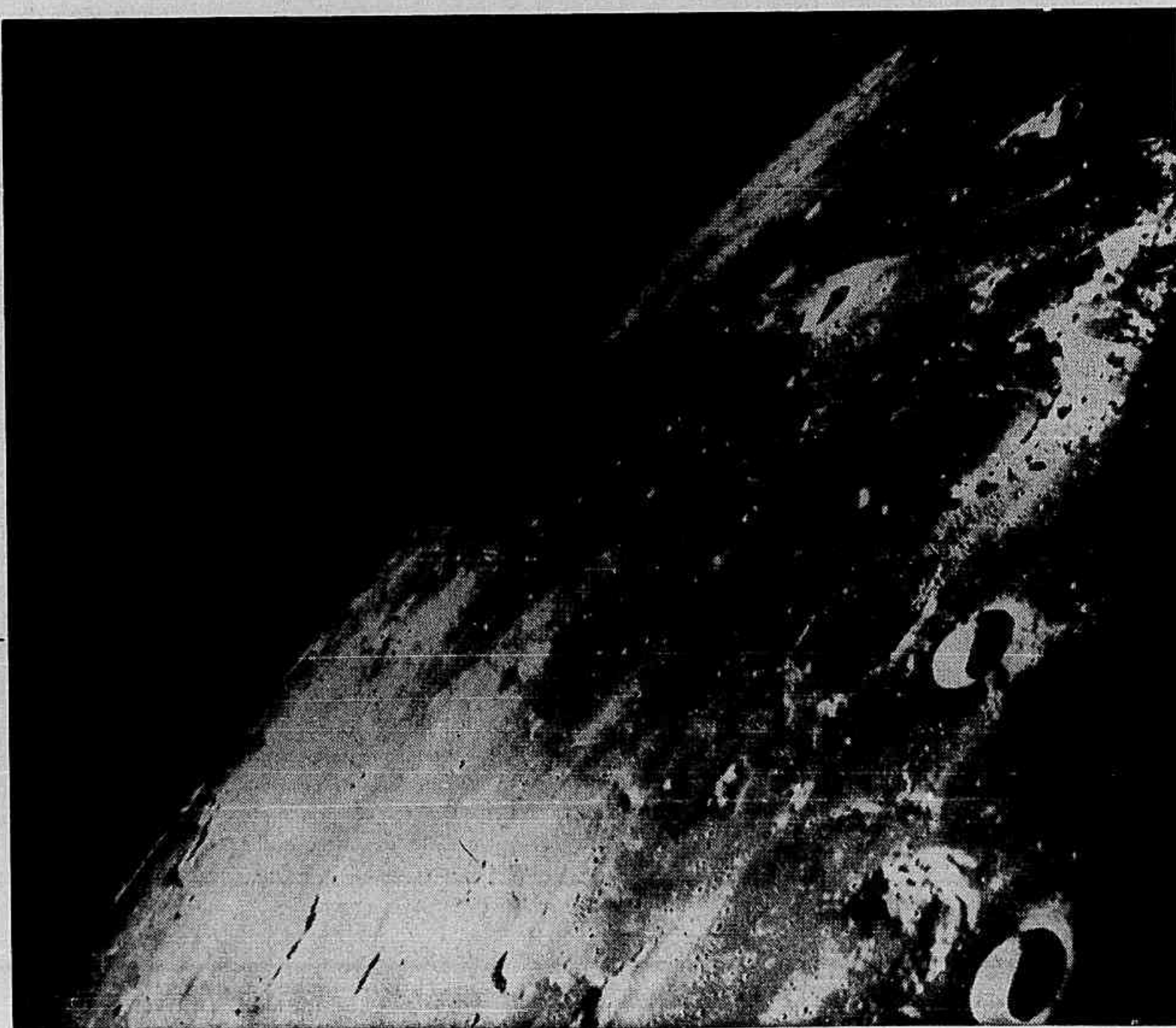
castelo do rio

Em cada oferta, você ganha na certa.



a dois passos da lua

(PÁGS. 2 e 3)



por que a apolo-10 não pode descer na lua

WILLIAM J. CROMIE | COPYRIGHT WORLD SCIENCE SERVICE — AJB

Daqui a dias, **Snoopy** (a bisbilhoteira) vai aventurar-se a voar a cerca de 15 quilômetros da Lua, enquanto **Charlie Brown** se manterá em órbita pouco acima dela, para ajudá-la.

Snoopy é o nome dado em código para o módulo lunar que vai levar os cosmonautas Thomas Stafford e Eugene Cernan ao ponto mais próximo da Lua já alcançado pelo homem. **Charlie Brown** é a designação do módulo de comando, do qual John Young estará cuidadosamente observando seus companheiros situados mais abaixo. Esses nomes substituem **Spider** (a aranha), e **Gumdrop** (pingo de borracha), que foram usados na Apollo-9. A missão da Apollo-10 será um ensaio do voo que deverá completar a alunissagem e inclui todas as manobras do referido voo à execução da descida final e da chegada à superfície.

Por que percorrer todo o caminho até a Lua e interromper a trajetória quando se está a menos de 15 quilômetros dela? O módulo lunar da Apollo-10 não pode carregar combustível suficiente para a descida. A ANAE acha que ainda não possui todas as informações e toda a experiência necessárias e uma aproximação de menos de 15 quilômetros levaria o cosmonauta além do ponto em que o seu salvamento pode ser assegurado.

Para Stafford, um coronel da Força Aérea nascido há 30 anos em Weatherford (Oklahoma), e para Cernan, um comandante naval de 35 anos de idade, nascido em Chicago, a tentação de alunissar pode parecer irresistível. Porém, como observa o alto e quase calvo Stafford, "tenho combustível bastante para descer, mas não para depois subir de novo."

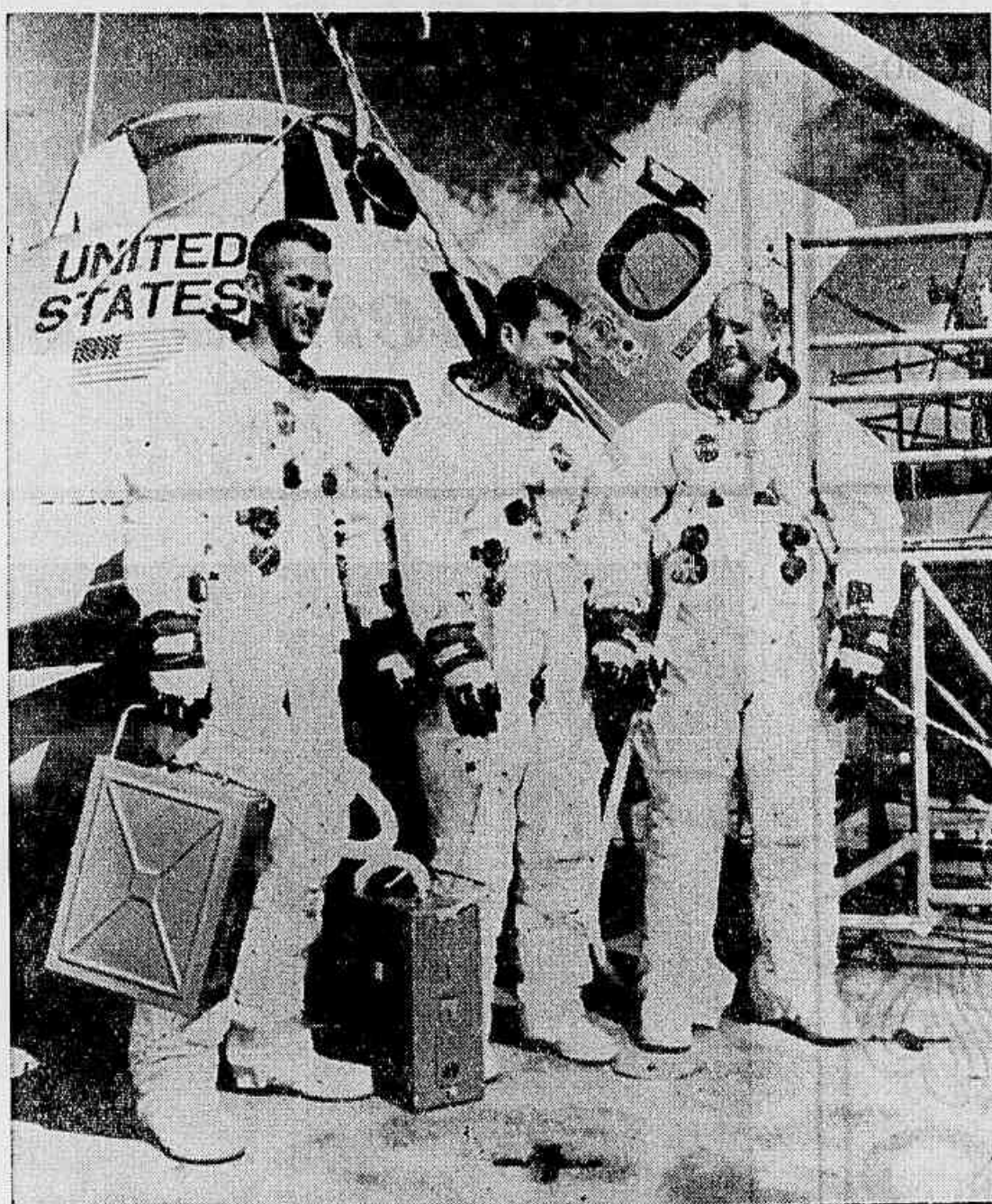
Os primeiros módulos lunares eram pesados demais e não podiam levar combustível suficiente para a descida. O foguete que os transportava não podia suportar tanto peso. Foi então que dois programas espaciais — nos quais o fabricante gastou mais de 50 mil dólares para aliviar uma única libra-peso — conseguiram reduzir drasticamente a carga. O módulo lunar que vai voar na Apollo-10 ainda é muito pesado, porém o módulo lunar da Apollo-11 será adequado para a alunissagem.

Mesmo que pudessem ser-lhe acrescentados os necessários 170 quilos de combustível, **Snoopy** ainda não poderia realizar a descida. A ANAE precisa de mais experiência nas operações com módulos lunares, precisa de mais dados a respeito dos lugares para a alunissagem e de mais informações sobre os problemas da navegação nas vizinhanças da Lua.

Tanto nesta missão como na próxima, que terminará pela alunissagem, o módulo lunar e o módulo de comando voarão juntos a uma altitude de 111 quilômetros. Então, o módulo lunar se separará de sua mãe e acionará os seus motores para entrar numa órbita elíptica que o levará a mais ou menos 15 quilômetros da superfície lunar, em seu ponto mais baixo.

Para uma descida, o aparelho que baixar deverá, nessa altitude, acionar novamente os seus motores e os pilotos realizarão as manobras necessárias a uma vigorosa alunissagem que se consumará nove minutos depois. Na Apollo-10 os motores também serão usados, mas em vez de alunissar o módulo lunar entrará numa órbita ainda mais elíptica e nessa órbita elevar-se-á a mais de 300 quilômetros de altitude para, em seguida, aproximar-se da superfície, chegando a uma distância de aproximadamente 15 quilômetros.

As duas órbitas farão com que os cosmonautas sobrevoem dois possíveis lugares



Da esquerda para a direita: Eugene Cernan, John Young e Thomas Stafford — a tripulação que realizará a missão da Apollo-10

de alunissagem. Quando a nave estiver entre 30 e 15 quilômetros de altitude, Cernan estará filmando e Stafford fotografando os lugares. Stafford também espera usar uma câmara de televisão que proporcionará aos espectadores da Terra as primeiras imagens vivas e em cor tomadas da Lua.

O módulo lunar tem duas partes: a de cima e a de baixo. Ambas são providas de foguetes acionadores. Quando **Snoopy** completar seu segundo voo sobre os pontos de alunissagem, abandonará sua parte inferior. Dez minutos depois, na parte superior, os cosmonautas acionarão os motores para um encontro com o comandante naval Young, que estará no módulo de comando.

Esta subida constitui a manobra mais crucial da missão da Apollo-11, que realizará a alunissagem. Neste caso, o módulo lunar chegará inteiro à superfície da Lua e sua parte inferior servirá de plataforma de lançamento quando os cosmonautas, na parte superior, iniciarem a viagem de volta. Se o aparelho de subida não funcionar, os homens ficarão encalhados na Lua, sem esperança de salvação.

A experiência da Apollo-10 ao libertar-se o módulo de sua parte inferior, é uma experiência que se aproxima das condições em que se há de verificar o lançamento na missão seguinte. Se o engenho não funcionar ou o fizer mal, **Charlie Brown** ainda pode salvar **Snoopy** quando ela subir em sua órbita elíptica.

John Young, de 38 anos, nascido em São Francisco da Califórnia, é um piloto de notável experiência, que já voou em duas missões espaciais e tem mais tempo de prática no comando de módulos do que qualquer outro cosmonauta. Também Stafford é veterano de dois voos, num dos quais realizou-se o primeiro encontro espacial feito pelos americanos. Cernan foi co-piloto de Stafford no segundo voo deste, durante o qual se realizaram três encontros espaciais, e Cernan fez um passeio no espaço.

As áreas de alunissagem que serão observadas pela Apollo-10 são dois dos cinco lugares possíveis escolhidos pela ANAE para a descida. São áreas relativamente planas, situadas na face visível da Lua e próximas de seu equador.

Quando a descida se realizar, a ANAE quer que o Sol esteja baixo no céu visto da Lua, de modo que as condições de sombra e luz tornem fácil enxergar as diferenças topográficas. O Sol caminha do oriente para o ocidente sobre a superfície da Lua e eventuais atrasos podem ser compensados pela mudança de lugar, através de um deslocamento para Oeste.

Durante a missão da Apollo-8 os cosmonautas viram de perto o lugar n.º 1, o mais oriental de todos. A ANAE o excluiu de suas áreas de alunissagem e por isso mudou a data do lançamento da Apollo-10 de 17 para 18 de maio. Isso fez com que o módulo lunar sobrevoasse o lugar n.º 2 nas melhores condições de iluminação e deu aos cosmonautas a oportunidade de observar o lugar n.º 3. A data de lançamento para a missão de descida também foi adiada de 15 para 16 de julho, o que indica que o lugar visado será o de n.º 2, uma área elíptica de 3 por 5 milhas, na parte Sudoeste do mar da Tranquilidade.

O geólogo John W. Dietrich, da ANAE, descreve esse lugar como uma "área muito plana", com cumes de colinas baixas visíveis a Sudoeste. Diz que ela pode estar coberta de cinzas vulcânicas, já que sua superfície é escura. Se for assim, caminhar sobre ela será algo semelhante a andar sobre areia seca.

A Apollo-10 também precisa apurar os inconvenientes de correntes da mudança de gravidade na Lua antes de ser empreendida a descida. Há regiões onde a gravidade lunar é excepcionalmente elevada, causando acelerações irregulares no voo da espaçonave. Esse aumento da gravidade parece ser produzido por concentrações de ferro abaixo da superfície e os técnicos supõem que

os distúrbios causados por ele podem acarretar para o voo um erro de seis milhas no ponto de alunissagem. Isso aumenta o risco de uma descida em terreno inseguro, pouco apropriado. Acompanhando cuidadosamente a trajetória da Apollo-10, os controladores de voo esperam determinar os possíveis efeitos dessas "armadilhas da gravidade" e aprender a compensá-los no voo da Apollo-11.

Stafford, Young e Cernan chegarão à Lua pouco mais de três dias depois de terem sido lançados de Cabo Kennedy. Em sua segunda órbita em torno da Terra, os cosmonautas acionarão a terceira parte do foguete, o que bastará para levá-los à órbita lunar.

Duas horas mais tarde, Stafford, o comandante da missão, separará o módulo de comando e o módulo lunar da terceira parte do foguete. Fará, então, uma volta de 180 graus com o módulo lunar, soltando a terceira parte do foguete no espaço depois de os módulos estarem ligados um ao outro.

Perto da Lua, a tripulação manobrá para entrar numa órbita circular a 111 quilômetros de altitude. Stafford e Cernan transportar-se-ão através de um túnel para o módulo lunar. Prepararão tudo para a descida e depois voltarão à nave mãe, para oito ou nove horas de sono.

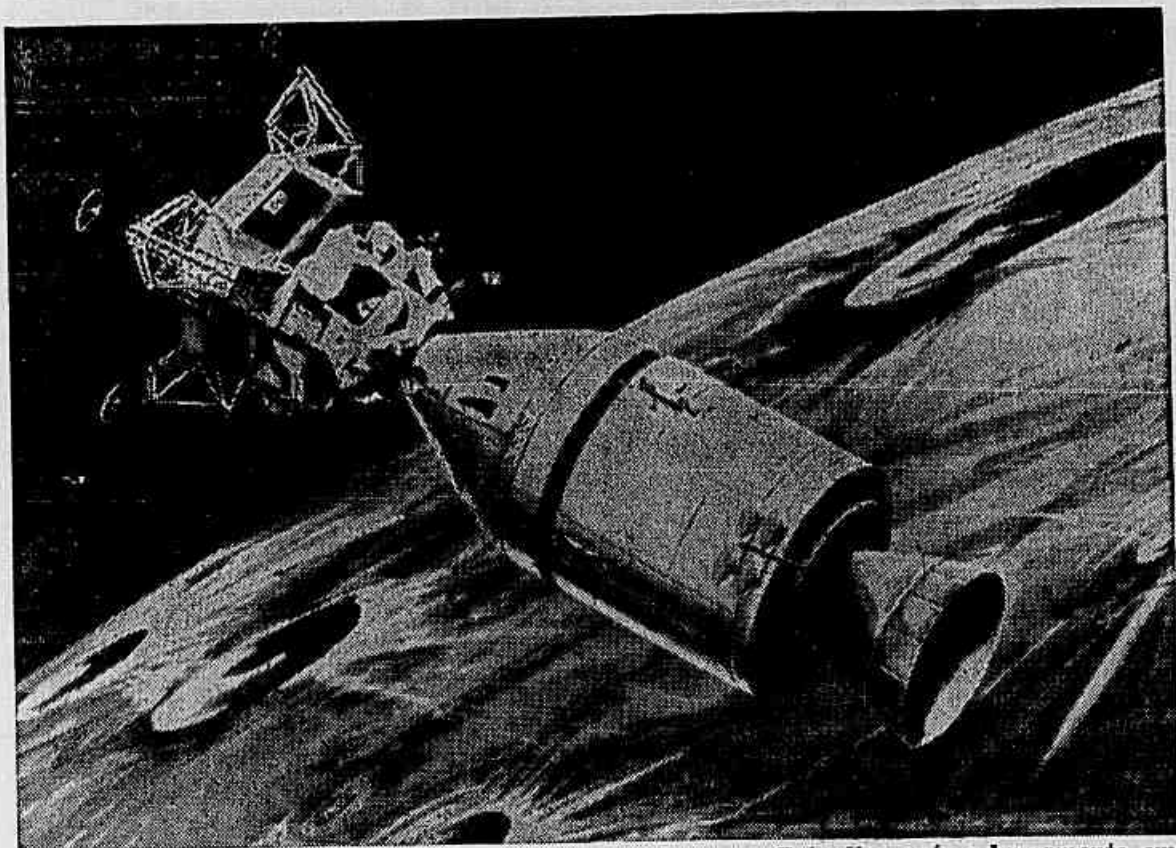
O dia seguinte exigirá vinte horas de intensa atividade; será o dia mais longo e mais difícil já vivido por uma tripulação espacial (e será ainda mais duro na Apollo-11). O módulo lunar permanecerá afastado de sua mãe durante seis horas, nas quais realizará seu voo a 15 mil metros de altitude, voltando em seguida para o reencontro e acoplamento. Quando **Snoopy** e **Charlie Brown** estiverem em órbitas separadas eles chegarão a ficar a uma distância de 640 quilômetros um do outro. Segundo Milton Windler, um dos controladores do voo da Apollo-10, contudo, as duas naves jamais perderão de vista uma a outra.

Depois de acionar o motor de subida, para sair dos 15 mil metros de altitude, os cosmonautas manobrarão no sentido de tornar circular sua órbita elíptica e colocarão **Snoopy** um pouco atrás e abaixo de **Charlie Brown**. Na manobra final, **Snoopy** se aproximará gradualmente e tornará a ligar-se com sua mãe.

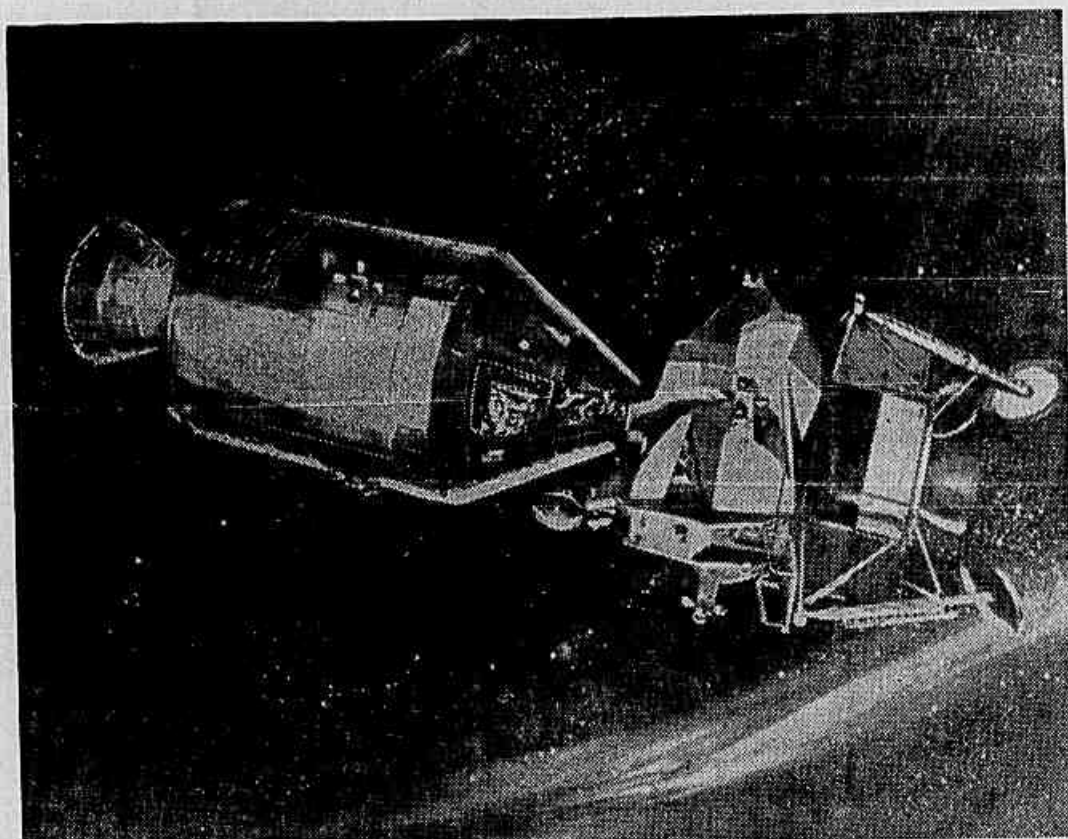
Depois do acoplamento, Stafford e Cernan arrastar-se-ão exaustos através do túnel e reencontrarão John Young no módulo de comando. Em seguida a tripulação se separará de **Snoopy** e os controladores de voos situados aqui na Terra passarão a dirigi-la e enviarão uma nave espacial de 41 milhões de dólares para uma órbita em torno do Sol.

Charlie Brown fará ainda onze voltas ao redor da Lua antes de iniciar a viagem de retorno. Durante esse tempo a tripulação estará concentrada em adquirir experiência na navegação em órbita lunar. Ela procurará determinar sua posição, identificar as regiões da Lua e assinalar os efeitos das variações da gravidade em sua órbita. Também fará fotografias e transmitirá pela TV imagens da Lua para a Terra.

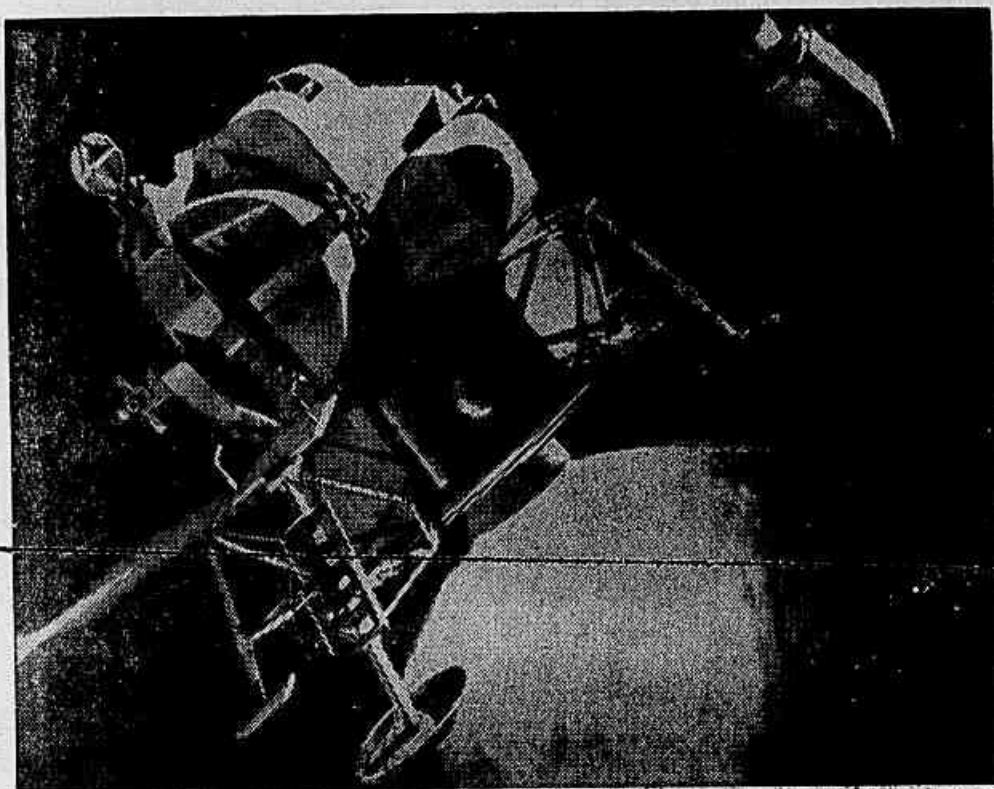
Após mais de 60 horas em órbita lunar, um tempo três vezes superior ao da Apollo-8, a tripulação acionará o motor principal e começará a voltar. Uma descida no oceano Pacífico, perto de Samoa, 192 horas (oito dias) depois do lançamento, fará com que a missão espacial mais excitante e complexa realizada até agora tenha um término bem sucedido.



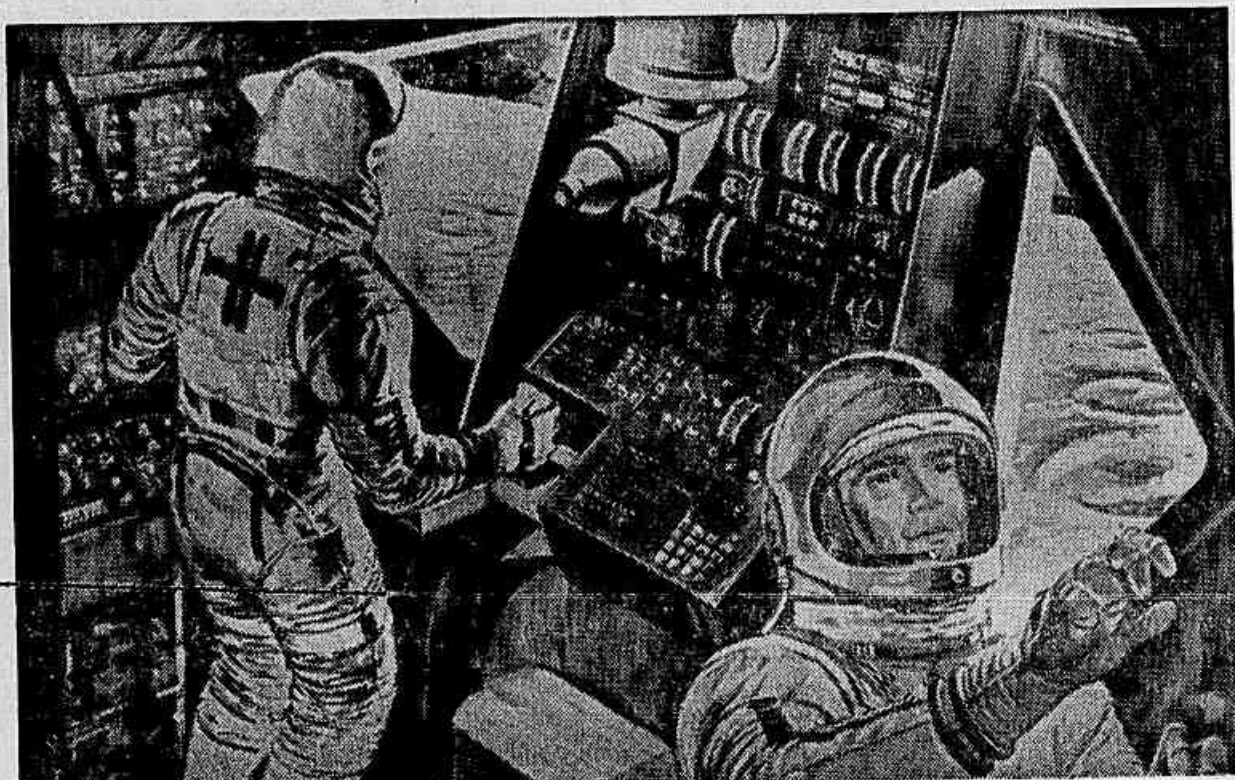
Três dias após o lançamento em Cabo Kennedy, os cosmonautas Stafford, Young e Cernan entrarão em órbita, na Apollo-10



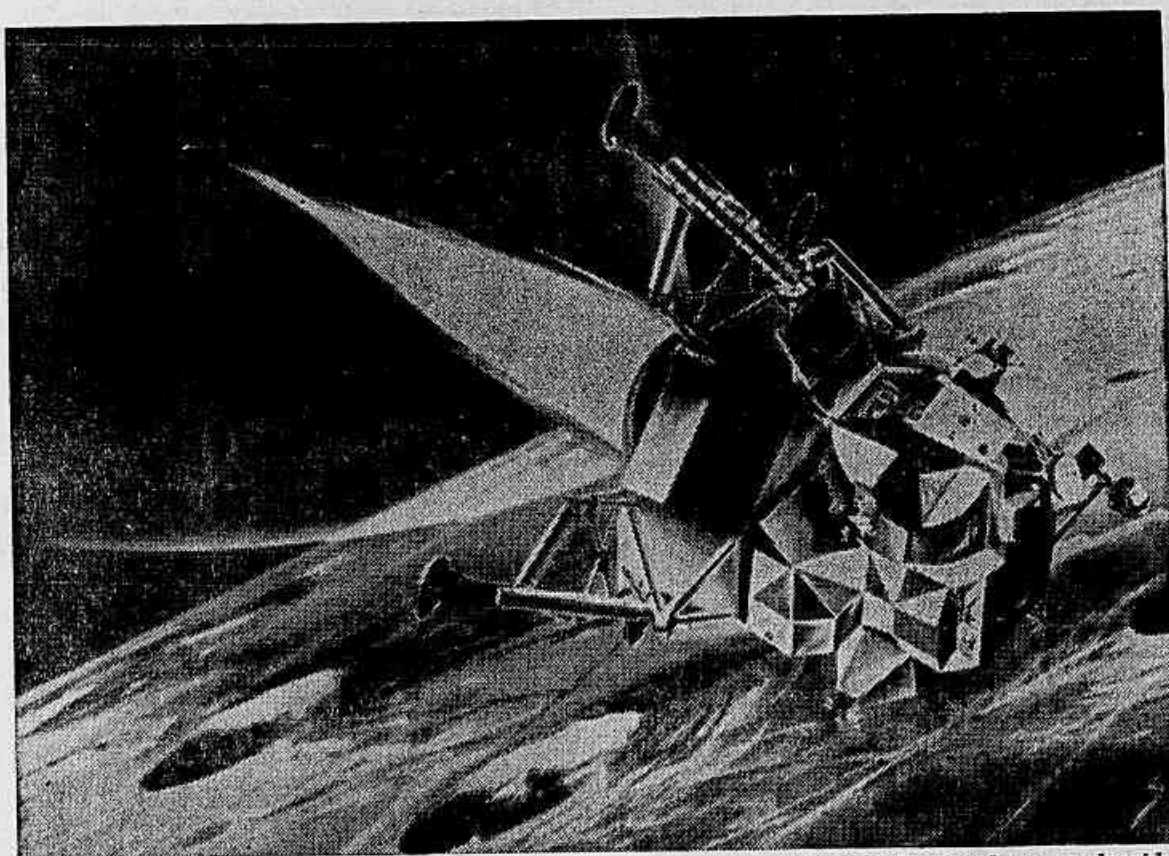
A 69 milhas de altitude, em órbita lunar, Stafford e Cernan passam do módulo de comando para o módulo lunar.



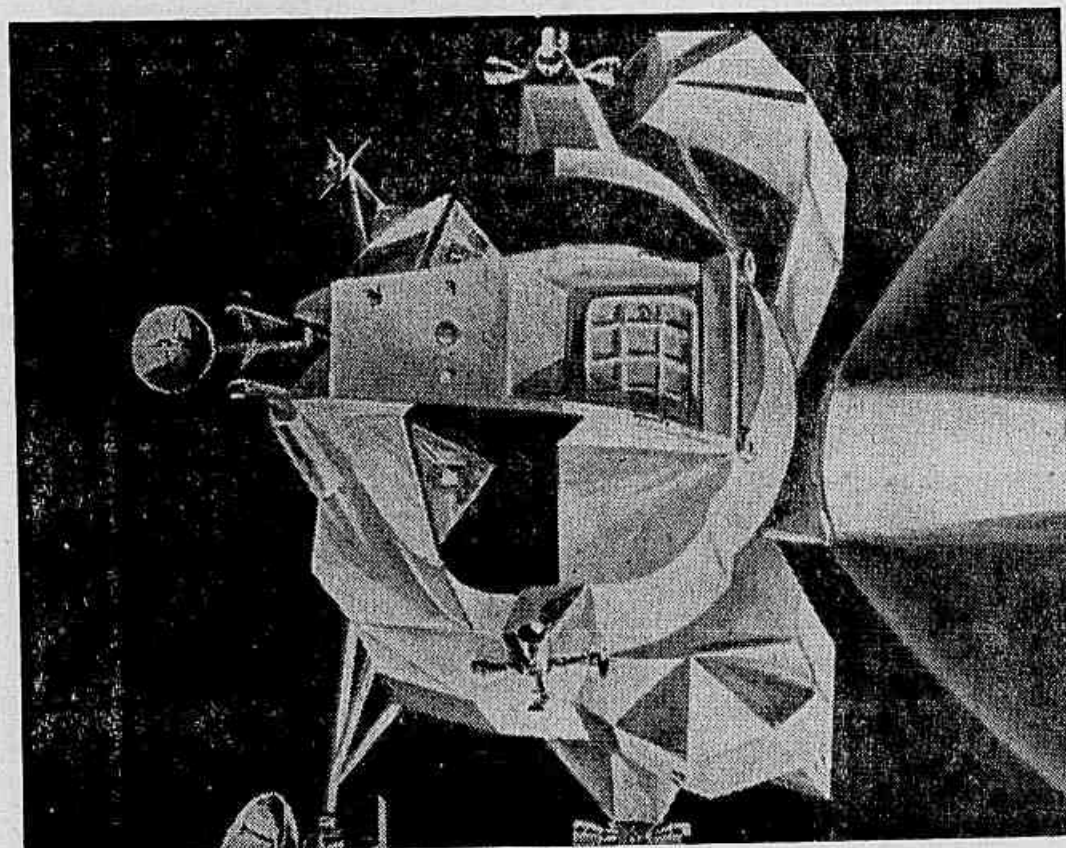
O módulo lunar se separa da nave-mãe e entra numa órbita que o levará a 15 quilômetros da superfície da Lua



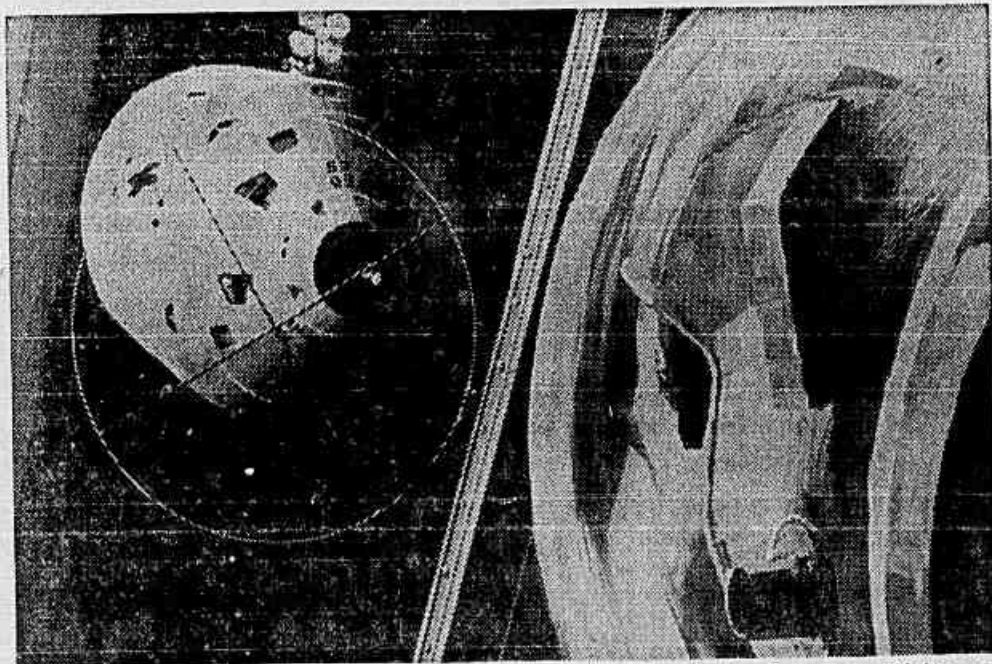
A nave chega a 115 mil metros da superfície da Lua e os cosmonautas da Apollo-10 observam e fotografam dois possíveis lugares de descida



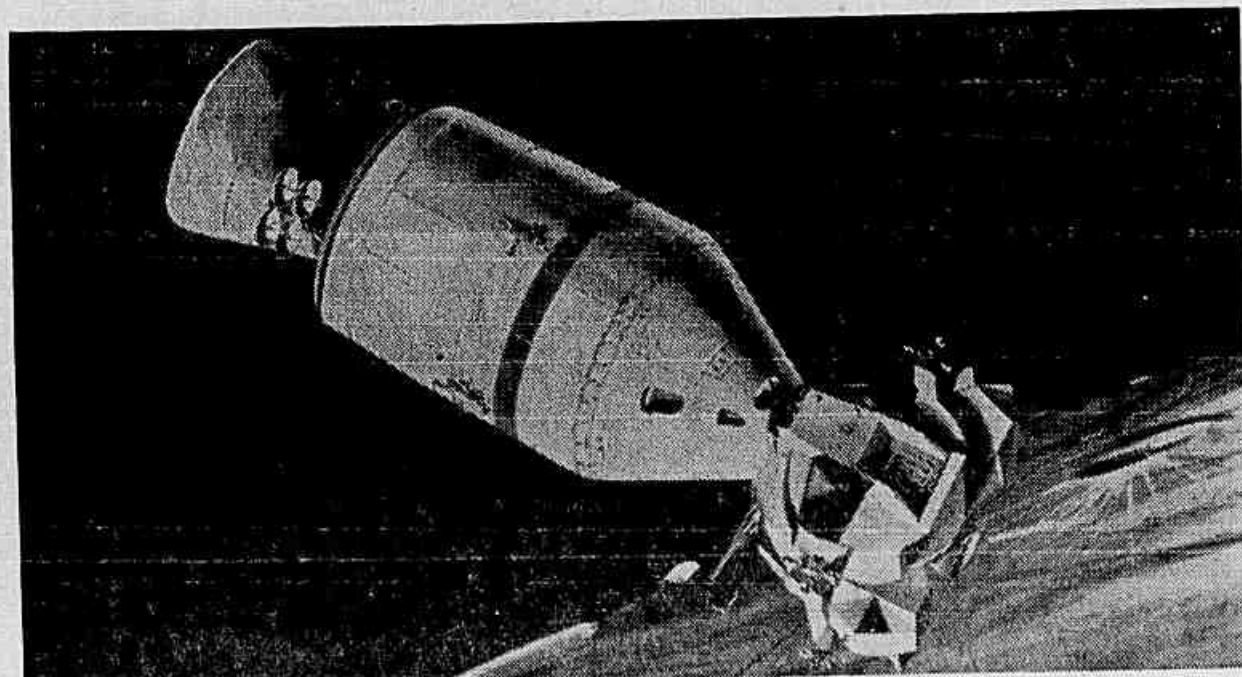
O módulo simula uma descida que será realizada verdadeiramente em julho pela Apollo-11



Aproximando-se da Lua o módulo realiza as operações que serão necessárias para a decolagem da superfície lunar.



Neste desenho artístico os cosmonautas conduzem o módulo lunar de volta ao módulo de comando



Depois do acoplamento, Stafford e Cernan retornam ao módulo de comando e a parte superior do módulo lunar é enviada para uma órbita em torno do Sol

quando os jovens se rebelam nos eua

FREDERICK H. IRESH e PETER FREIBERG | Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Numã escola de Brooklyn, 200 estudantes desencadeiam uma orgia destrutiva, provocando um prejuízo de NCr\$ 18 mil nas salas de aula e no auditório.

Em outra escola, estudantes negros e brancos lutam no restaurante em três dias diferentes. No terceiro dia, os estudantes negros tiveram de ser levados da escola, que fica num bairro habitado por brancos, para casa, em ônibus especiais, por medida de segurança. Um professor de ciências, branco, foi derrubado por três jovens negros, que jogaram líquido inflamável em sua roupa, ateando-lhe fogo.

O sistema escolar público de Nova Iorque está sendo despedaçado pela violência e dissensão. A repentina onda de violência e vandalismo que inflamou dez das escolas secundárias da cidade e que atingiu em menor intensidade a várias outras escolas é visível aos olhos de todos, nos últimos três meses.

Menos visíveis, porém, são os conflitos entre o sistema escolar e a comunidade a que serve, a respeito do controle local; a má vontade entre a Junta de Educação e seu corpo docente — diretores e professores; e a emergência de um movimento estudantil clandestino, que tem alimentado um crescente desrespeito à autoridade; e a tendência de adultos militantes de várias estirpes étnicas e políticas de explorarem as dificuldades por que passa o sistema escolar para seus próprios fins.

A violência está relacionada com as crises mais profundas e menos visíveis que afligem o sistema escolar da nação. A violência e o vandalismo não constituem um fenômeno novo no sistema escolar de Nova Iorque e de outros centros urbanos do país. Mas houve um recrudescimento nas últimas semanas — a Junta de Educação, os administradores, os professores, todos estão acordes quanto a este ponto.

Numerosos professores e pelo menos um diretor foram assaltados. As ameaças verbais e embargos físicos aos professores e administradores aumentaram acentuadamente. “Estes assaltos — físicos e verbais — estão se tornando rotineiros”, afirma Dan Sanders, porta-voz da Federação Unida de Professores (UFT), uma associação que congrega 55 mil professores. Um diretor de escola bastante acatado afirmou que a alegação da UFT de que ocorriam ataques físicos a professores, de duas a três vezes por semana, não era exagerada.

A discórdia estudantil é um sinal da frustração e das tensões que infectam o meio urbano. É influenciada pela presença contínua de um pequeno núcleo desagregador de estudantes alienados, que são incapazes de se ajustar ao sistema tradicional de ensino. Alguns são emocionalmente instáveis. Outros têm a tendência para a criminalidade — e a sociedade não lhes proporcionou instalações adequadas para sua reeducação.

Microcosmo

A escola do Distrito Oriental, na seção de Williamsburgo, que fica no bairro de Brooklyn, é um microcosmo do problema das escolas de Nova Iorque. O distrito, habitado outrora por judeus, agora tem uma população predominantemente negra e porto-riquenha. A Escola, construída há 61 anos, tem uma capacidade para 1 800 alunos. Atualmente, dos alunos matriculados, 65% são porto-riquenhos, 25% negros e 10% brancos. As autoridades da escola queixam-se de que o grande número de alunos por turma prejudica o ensino; as acomodações superlotadas contribuem para os incidentes violentos; e o constante fluxo de estudantes torna difícil impedir a entrada de intrusos.

Há 140 professores na escola, quase todos brancos. 90% deles estão filiados à Federação Unida de Professores, que entrou em greve três vezes no outono passado e fechou as escolas durante 35 dias, numa disputa a respeito da estabilidade no emprego, ocasionada pela transferência e demissão de

professores no Distrito Experimental de Descentralização de Ocean Hill — Brônsville, 40 professores furaram a greve, que é proibida por lei estadual. Ainda hoje perdura o mal estar entre os grevistas e os que não aderiram a ela.

De um modo geral, os grevistas são professores mais velhos, que têm menos simpatia para com a descentralização e o controle comunitário, e que se opõem às reivindicações dos estudantes. Os não grevistas são mais jovens, menos temerosos da descentralização e são favoráveis a uma transigência em relação às reivindicações estudantis.

Os estudantes negros e portorriquenhos estão sentidos e alienados — especialmente porque acreditam que os professores e os dirigentes os abandonaram durante as greves. Eles percebem a divisão, a confusão de o mên- do reinantes no corpo de

Na manhã de sexta-feira, 7 de março, começou a desordem. Cerca de 200 estudantes, dos quais a maioria eram negros, percorreram o edifício, quebrando janelas, carteiras, cadeiras e quadros-negros. Um grupo arrancou 200 cadeiras do auditório, jogando algumas delas pelas janelas. Os prejuízos atingiram a NCr\$ 18 mil (o sistema escolar sofreu no ano passado prejuízos orçados em mais de NCr\$ 12 milhões, atribuídos diretamente ao vandalismo estudantil).

Os estudantes disseram que a causa imediata da baderna foi Dorian Goldberg, o bedel da escola. Os estudantes negros acusaram-no de “embargar” os estudantes nos corredores e de provocar a prisão de um deles. Depois da desordem, os estudantes exigiram a transferência de Goldberg; mais professores negros e portorriquenhos; introdução de cursos sobre história e cultura negras; e permissão para a organização de um clube estudantil afro-americano. O diretor da escola, Frank Stewart, rejeitou todas as exigências, a não ser a permissão para organizar o clube.

A tensão continua. A escola permaneceu fechada durante dois dias, após a desordem, sendo reaberta sob forte proteção policial, por imposição da UFT, que ameaçou entrar em greve se não fossem dadas garantias aos professores. A polícia ainda está lá — e sua presença constitui mais um fator de tensão.

“Você não sabia que isto é uma academia da polícia?” disse um estudante negro na semana passada. “Só o que não falta aqui são policiais, mas tente conseguir um para patrulhar as ruas do gueto, para ver o que acontece”, disse outro estudante.

Mêdo

No auditório, dois professores sentavam-se, um junto do outro, completamente apavorados, enquanto dois meninos faziam roda em torno deles. Além, uma menina fingia que estava leiloando um par de sapatos tênis. “Você pode fazer o que quiser aqui”, disse a menina. “Os professores não se importam. Eles estão com medo.”

Os diretores das escolas municipais estão com medo também, afirmam Abraham H. Lass, diretor da escola Abraão Lincoln, de Brooklyn, e presidente de um Comitê sobre Desordem Estudantil da Associação de Diretores de Escolas.

“Os diretores de escolas situadas em zonas de gueto estão aterrorizados com os militantes”, afirma Lass, cuja própria escola fica em Coney Island, num bairro judeu, onde quase não ocorreram desordens. “Os diretores sabem que se adotarem uma posição de firmeza sofrerão reação por parte da comunidade — e nenhum apoio da Junta de Educação.”

Ele afirma que “as indignidades” a que são submetidos os professores e os diretores resultam, em parte, da falta de uma política central da Junta de Educação. A Junta se recusa a dizer aos estudantes o que permitido e o que não é. Não deseja tampouco dizer à comunidade o que não será tolerado. Deixa que cada diretor procure uma solução para o problema.”

Lass manifestou sua admiração pela Junta de Educação de Oakland, Califórnia, que, segundo ele, “chegou à conclusão de que só conseguiria preservar o sistema educacional, se tomasse uma atitude firme, decisiva e corajosa.” Entre outras medidas, a Junta de Oakland escreveu aos pais, advertindo-os de que qualquer estudante que provocasse agitação, ou participasse de violência, ou demonstração não violenta, seria processado e suspenso indefinidamente.

Sanders, da UFT, pensa da mesma maneira — “os diretores temem ser despedidos do cargo, se tomarem qualquer medida razoável contra os estudantes violentos e desordeiros.” Sanders e Lass afirmaram que cerca de 40 diretores foram obrigados a renunciar a seus cargos devido a ameaças, embargos e coação.

Omissão

“Temos uma Junta de Educação que não dá um passo para coibir os excessos”, disse Sanders. Citou, como exemplo, o caso de sete professores que se apresentaram para trabalhar em um dia em que Charles Wilson, o administrador negro do Distrito Descentralizado do Harlem, havia declarado ser feriado escolar no distrito. Adiantou ele que os professores sentaram-se durante dois meses e meio em salas vazias — recebendo os salários, mas sem permissão das autoridades escolares locais de lecionar.

“Dois meses e meio sem aulas, e ninguém apresentou qualquer denúncia”, afirmou com escárnio Sanders.

Voltando a criticar a Junta de Educação, o diretor Lass disse que a Junta se comprazia em readmitir nas escolas, os meninos que nenhuma outra instituição aceitara. “Nós (diretores) achamos que alguns meninos não deveriam permanecer nas escolas — os estripadores, os incendiários, os viciados em drogas, bebidas e maconheiros. Achamos que a escola é um lugar para aprender e ensinar. Os professores não são psiquiatras nem membros do serviço de assistência a menores delinquentes.”

Os diretores estão reivindicando, perante a Junta de Educação, a ampliação do período de suspensão de cinco para 30 dias, para os alunos desordeiros. Desejam também que a Junta autorize a construção de mais dez escolas, nos próximos quatro anos, a fim de aliviar a sobrecarga das existentes.

A simpatia da Junta de Educação está com os membros da comunidade que criticam a estrutura burocrática das escolas. John Doar, presidente da Junta e ex-chefe da Divisão de Direitos Civis do Departamento da Justiça, quando Robert Kennedy era Procurador-Geral, recusa-se a atender às queixas formuladas pelos diretores e Associação dos Professores de que a Junta não dá o necessário apoio a seu corpo docente.

Em decorrência da atual onda de violência, a Junta autorizou a contratação de guardas de segurança — desarmados e desuniformizados, mas com poder de efetuar prisões — para patrulhar e guardar as escolas mais seriamente afetadas, cerca de dez a 15, inicialmente. Os diretores consideram esta medida como “demasiado fraca e demasiada tarde.”

Em outra medida para aliviar as tensões, o superintendente escolar, Bernard E. Donovan, determinou que as escolas organizem conselhos compostos de estudantes, pais e representantes do corpo docente, para aconselhar os diretores. O Dr. Donovan disse que esperava que os conselhos abrissem as linhas de comunicação e dessem aos estudantes uma oportunidade de participar na elaboração do currículo, das políticas relativas às publicações escolares, e de desempenhar “um papel em todos os assuntos relativos ao funcionamento da escola.”

Descentralização

Doar está firmemente comprometido com o princípio da descentralização e, diz ele,

“no meu entender, ela contribuirá para a estabilidade das escolas, e não para o caos.” Os professores e diretores da linha-dura não acreditam que isto dê resultado.

Doar e os demais membros da Junta (13 ao todo, servindo sem remuneração) estão pleiteando a aprovação de uma lei estadual, que descentralize a maioria das atribuições da atual Junta em 30 juntas locais, eleitas por sufrágio popular. Também foi apresentado um projeto de lei pela Junta Estadual de Regentes, criando 20 Distritos, com Governo local, e transformando a Junta de Educação em uma Comissão de cinco membros. A Associação de Professores, por sua vez, apresentou um projeto próprio, criando 15 Distritos locais. A Associação é também favorável à eleição dos membros da Junta de Educação.

O pastor negro Milton A. Galamison, que liderou dois boicotes de âmbito municipal em favor da integração e que certa vez apoderou-se da sala de reuniões da Junta de Educação, ali realizando uma sessão de protesto, foi nomeado vice-presidente da Junta pelo prefeito John V. Lindsay, no ano passado.

Ele sustenta que a atual violência está sendo objeto de ampla publicidade por parte daqueles “que se opõem à descentralização.” Ao contrário da maioria das autoridades escolares, Galamison afirma que “não houve um aumento sério na violência estudantil.”

A Sr.^a Helen Testamark, uma ativista negra nas disputas escolares do Harlem, nos últimos anos, expressa o ponto-de-vista do grupo étnico minoritário, a respeito da descentralização e violência:

“O que está acontecendo agora nas escolas demonstra claramente a frustração que as crianças estão sentindo. Elas sabem que estão tendo uma péssima educação e que só conseguirão empregos inferiores, se não houver uma modificação drástica no sistema educacional. Se os diretores e as demais autoridades escolares agissem como lhes cumpria, não haveria necessidade de policiais nas escolas.

As manchetes dos jornais clandestinos deixam clara a posição da nova esquerda estudantil a respeito da autoridade: “Fuzilamento para a Junta de Educação.”

O prefeito Lindsay acusou os Estudantes por uma Sociedade Democrática (SDS), a Associação dos Estudantes de Ginásio e outros grupos militantes de fomentarem a discórdia nas escolas. A SDS não faz segredo de suas atividades organizacionais nas escolas, mas negou a responsabilidade pela promoção de qualquer protesto violento. “Em cada escola onde houve rebelião”, diz a SDS, “os estudantes foram provocados pelos administradores, pela Associação dos Professores e pelos policiais.”

O pastor Galamison afirma que “o mesmo tipo de revolução que se observa nos colégios estendeu-se agora às escolas.” Acha ele que os estudantes adotaram os métodos militantes de protesto dos mais velhos.

Ninguém sabe ao certo o número de estudantes das escolas públicas municipais que está envolvido com os grupos ativistas. Mas em 2 de dezembro passado, quando uma coalizão da esquerda estudantil promoveu um protesto contra os termos do acordo para o fim das greves dos professores, cerca de 35% dos estudantes matriculados nas escolas não compareceram às aulas.

Irving Anker, superintendente-assistente das escolas, atribui grande parte da responsabilidade da dissensão ao ativismo dos adultos: “Não há evidência de que os adultos estejam ensinando diretamente aos jovens a promover distúrbios nas escolas, mas quando um jovem é levado a acreditar que a sociedade está decidida a persegui-lo por ser negro, ele começa a considerar a escola como parte do sistema que o oprime.”

quinze anos de integração racial

RICHARD OLIVER | Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Passaram-se 15 anos desde que a Suprema Corte considerou inconstitucional a segregação racial nas escolas. As crianças negras, em cujo nome foi movida a ação judicial, são agora adultos e com filhos.

Mudou a situação desde 1954, quando eles eram obrigados a frequentar escolas só de negros, de acordo com a doutrina legal então vigente de "instalações separadas mas iguais".

Para responder a esta pergunta, a United Press International (UPI) fez um levantamento da situação atual dos autores originais da ação, que modificou radicalmente o curso da história norte-americana. O caso afetou profundamente as pessoas nele envolvidas há 15 anos.

Em 17 de maio de 1954, a Suprema Corte, em decisão unânime, por Acórdão da lavra do presidente do Tribunal, Ministro Earl Warren, liquidou a doutrina "separado, mas igual", declarando que "as instalações educacionais separadas eram inerentemente desiguais." O caso era conhecido como *Brown versus Junta de Educação*. Tratava-se de uma ação movida contra a Junta de Educação de Topeka, Kansas, por Oliver Brown, atualmente falecido, que reivindicava melhor educação para sua filha, Linda.

Antes do julgamento, foram apresentadas aos autos outras ações conexas, movidas, respectivamente por Harry Briggs contra o Condado da Clarendon, Carolina do Sul; Dorothy Davis contra a Junta de Educação do Condado de Prince Edward, Virginia; Ethel Louise Belton contra a Junta de Educação de Wilmington, Delaware. A última era uma cardíaca, que se cansou de viajar mais de 16 quilômetros por dia até uma escola de negros, passando, no caminho, por três escolas de brancos.

Agora adultos, os jovens de 1954 estão enviando seus filhos para estudar em melhores escolas do que aquelas que eles frequentavam há 15 anos — escolas que estão agora integradas, em parte, devido a Brown, Briggs, Davis e Belton.

LINDA BROWN

Linda Brown tinha nove anos e frequentava a escola Monroe, para negros, em Topeka, quando seu pai moveu ação contra a Junta de Educação. Na ocasião em que a Suprema Corte julgou o caso, decidindo que ela tinha direito de frequentar a escola Sumner, para brancos, Linda tinha 11 anos e ia iniciar o ginásio, que já era integrado.

Atualmente, Linda Brown é a Sra. Charles D. Smith, com 26 anos, funcionária do Departamento de Trânsito de Kansas (operadora de cartões perfurados), membro do diretório local da Associação Nacional para o Desenvolvimento da Gente de Cor — NAACP, organista e diretora do coro da Igreja Batista Mt. Zion. Tem duas filhas, Kimberly Ann, de quatro anos, e Charles Jr., com seis anos.

A Sra. Smith declinou orgulhosamente à UPI, numa entrevista telefônica, que seu filho já está estudando. "E, por coincidência, ele está na escola em que o caso se iniciou. Nós moramos apenas a uma quadra daquela escola. Trata-se da escola Monroe, que era segregada quando eu ali estudei. Ele está no jardim-de-infância."

As coisas mudaram desde 1954, segundo a Sra. Smith: "Nossas escolas primárias foram todas integradas. Desde que isto aconteceu, as coisas correram normalmente, sem incidentes. Todos aceitaram o fato, e os me-

ninos de qualquer cor frequentam as mesmas escolas e se dão muito bem." Ela tem certeza de que seu filho terá uma melhor educação do que ela: "Ele está apenas começando, mas terá uma educação melhor e estará melhor capacitado quando terminar o ginásio do que o pessoal de minha geração."

Kimberly Ann irá também para Monroe, que este ano tem 230 alunos matriculados, entre os quais 148 negros.

Ao lhe perguntarmos o que pensa atualmente do caso Brown, ela respondeu: "Tenho muito orgulho da decisão — orgulho por ela ter o meu nome. Lamento apenas que meu pai não esteja vivo para ver o que está ocorrendo agora, pois tenho certeza de que ele ficaria feliz (seu pai morreu em 1961). Ele era uma pessoa muito otimista. Ele achava que as coisas iriam melhorar — o que aconteceu."

HARRY BRIGGS JR.

Harry Briggs Jr. tinha 13 anos e frequentava uma escola de negros em Summerton, Carolina do Sul, em 1954. Alguns anos antes, seu pai fizera uma petição requerendo melhores ônibus escolares, livros e playgrounds para a escola Scott's Branch, uma casa de madeira com 12 salas, uma para cada ano escolar dos alunos negros ali matriculados.

O jovem Briggs, o mais velho de cinco irmãos, não chegou a frequentar uma escola com brancos, na Carolina do Sul. Ele foi obrigado a deixar o Estado devido ao papel que desempenhou no caso. Com algum a amargura, Briggs conta que seu pai foi demitido do emprego num posto de gasolina e que ele, como menino, perdeu a maioria de seus amigos e a distribuição de jornais, em consequência da decisão. "Recebi uma porção de ameaças. Tentaram intimidar-me. Costumavam atazanar-me. Foi tudo", declarou ele à UPI.



Harry Briggs, à esquerda, com a filha de cinco anos

Em 1959, já com 18 anos, Briggs foi para Nova Iorque, empregando-se como lavador de pratos, numa lanchonete da rua 42. Casou-se com Marie Smith em 1963. As coisas não iam bem, no início. Em 1964, no 10.º aniversário da decisão Brown, Briggs foi a um banquete promovido pela NAACP, mas, para ele, havia pouco que comemorar.

Ele estava vivendo num cortiço da Rua 141 Leste, no Bronx, num dos piores guetos da cidade. Estava desempregado, após uma série de empregos como lavador de automóvel, lavador de pratos, ajudante de cozinheiro, empregado de estacionamento de carros e de posto de gasolina. Sua mulher estava esperando um filho.

A partir de então, as coisas melhoraram. Os Briggs mudaram-se para um apartamento melhor. Têm duas filhas, Patricia, com 5 anos, e Audra, com 2. Ele é sócio de uma pequena mercearia no Harlem, e trabalha 15 horas por dia para poder se manter.

"As coisas vão indo bem", disse ele. "Minha filha vai agora para a escola — a P.S. 2, aqui no bairro." Dos alunos matriculados na P.S. 2, 363 são brancos, 117, negros e 548, porto-riquenhos. Briggs concluiu dizendo: "Acho que o que aconteceu em 1954 foi apenas o começo. Eu vim para Nova Iorque porque existem melhores oportunidades aqui, mas as coisas melhoraram também lá na Carolina do Sul. Encaremos os fatos — não podemos viver, brancos e negros, separados. Temos de viver juntos. No fim, tudo dará certo."

DOROTHY DAVIS

Dorothy Davis tinha 17 anos, quando a segregação nas escolas foi considerada inconstitucional. Três anos antes, em 1951, ela participara de uma greve estudantil no ginásio R. R. Moton, em Prince Edward, Virginia.



Sra. Dorothy Reid leva o filho à escola integrada de Queens

"Nós decidimos que, a fim de obtermos instalações iguais, teríamos de fazer greve. E assim fizemos, e eis como começou tudo. No ginásio R. R. Moton nossas instalações eram simples tapetas, cheias de goteiras e vazamentos. Os edifícios só tinham arcabouço. Os negros tinham tapetas e os brancos escolas modernas, excelentes instalações e tudo o mais."

Agora, Dorothy Davis é a Sra. Clester Reid, com 32 anos, uma enfermeira prática no hospital estadual Creedmore, em Queens, Nova Iorque, e está estudando para obter o diploma de enfermeira. Tem dois filhos, Renée, com 4 anos, e Charles, com 10. Charles está no 5.º ano primário da escola pública n.º 160, em Queens, e Renée também irá para lá, em setembro, fazer o jardim-de-infância. Esta escola tem 715 alunos matriculados, dos quais 47 são negros e mais de 600, brancos.

Indagada se tinha havido progresso, desde a decisão da Suprema Corte, a Sra. Reid disse: "Até agora, acho que foi excelente, embora alguns Estados do Sul tenham ainda de progredir muito. Acho que afinal eles nos aceitarão. E as coisas acabaram bem. E' um longo e penoso caminho. Agora, encaro a vida de maneira muito diferente do que há 15 anos. Não tenho só amigos negros. Tenho também amigos brancos e nos damos muito bem. Não damos atenção à cor. O que conta é a pessoa."

ETHEL LOUISE BELTON

Em 1954, Ethel Louise Belton frequentava a escola Howard, em Wilmington, Delaware, só para negros. Ela caminhava 1,6 quilômetro, tomava um ônibus, viajando mais 16 quilômetros, e então caminhava mais quatro quadras. No caminho, ela passava por três escolas de brancos. Ethel Belton sorria do coração.

"Fiz cirurgia de coração aberto em 1961", disse numa entrevista telefônica. "Esta condição cardíaca foi uma das razões por que minha mãe lutou tanto para me matricular numa escola mais perto. Eu não tinha muita saúde e tinha de caminhar muito. Eu não me preocupava com isto, mas minha mãe, sim."

Atualmente, Ethel é a Sra. William Brown, com 32 anos, secretária educacional numa escola primária, e mãe de três filhos, Andreia, com 12 anos, Billy Jr., com 10, e Brigitte, com 9. Todos os três filhos frequentam a escola Richardson Park, perto de Wilmington.

Como estão as relações raciais em Wilmington?

"Bem, eu não diria que as coisas estão exatamente como deveriam estar. Meus filhos estão se ajustando muito bem. Eles frequentam uma escola com cerca de 1.200 estudantes brancos e com apenas 11 ou 12 negros. Houve alguns incidentes, mas, no conjunto geral, eles estão se dando bem com os professores e colegas. Mas diariamente eles ouvem grosserias, ou algo parecido. Há pessoas que ainda não aceitam a integração. Mas meus filhos — eu falei com eles — não se mostram deprimidos. Pode-se, pois, dizer que em Wilmington a integração está indo muito bem."

E Andreia, Billy e Brigitte estão tendo uma melhor educação do que Ethel Louise Belton teve há 15 anos?

"Certamente. Eu diria que sim", afirmou ela.

uma questão de limites

MAX LERNER | do Los Angeles Times

Hoje em dia ser correspondente de guerra é frequentar os campos de batalhas das universidades e indagar daqueles que tomam as decisões o porquê das mesmas e como se sentem agora, depois que elas foram postas em prática. Suas respostas não têm mais aquele caráter de evangelho, mas sim de documentário.

Para se estar presente a todas as guerras nos campus das universidades seria necessário se ter o dom da ubiquidade. Ontem os distúrbios foram em Cornell e Harvard, anteontem nas universidades de Columbia e São Francisco e na Sorbonne; antes disso em Berkeley. Agora é de novo da Universidade de Columbia e em outras espalhadas pelo país. Amanhã será em outro lugar. As constantes, porém, são as mesmas: estudantes militantes negros e estudantes radicais brancos se apoderam de prédios das universidades; quaisquer que tenham sido as causas, inicialmente válidas, elas acabam se desfigurando e perdendo o contorno; os cate-dráticos sentem ao mesmo tempo culpa e cólera; as autoridades universitárias se mostram abismadas e inativas, vendo como pequenos incidentes produzem vastos efeitos.

Cornell é um desses campus idílicos, onde tudo é convidativo e nem mesmo o homem se mostra vil. Quando os estudantes negros se apoderaram do Willard Straight

Hall, o motivo foi de pequena monta: um caso de reprimenda oficial a alguns estudantes. A questão da captura do prédio poderia ter sido contornada se todos aqueles envolvidos se tivessem controlado. Mas durante a noite pouco mais de uma dúzia de armas foram levadas até o prédio. Algumas ficaram escondidas sob alimentos e cobertores, outras num armário, outras, porém, bem visíveis.

Por que não se proibiu a entrada dessas armas? Pelo que apurei, a polícia do campus estava desarmada, as legalidades eram pouco nítidas e quando as autoridades perceberam o verdadeiro motivo das armas já era tarde demais. Essas armas mudaram tudo, não somente porque para retirá-las de lá poderia significar uma batalha, como porque elas demonstraram a que ponto os estudantes lá dentro haviam chegado em seus pensamentos e imaginação, e a que ponto poderiam estar dispostos a entrar em ação.

Os administradores dizem que os 100 negros que se haviam imposto a si mesmos um cerco de 24 horas, apresentavam uma combinação paranóica de medo e desafio. Ninguém se atreveu a intimá-los a comparecer perante um tribunal. As pressões de fora, das autoridades municipais, foram no sentido de se apressar uma ação da parte da universidade, do contrário iria haver ação policial. Quanto aos dois representantes da universidade, que penetraram no prédio para negociar uma rendição, nunca lhes passou pela cabeça que os estudantes iriam sair do prédio

empunhando as armas de maneira tão flagrante. Eles pensaram que elas seriam escamoteadas da mesma maneira com que haviam sido introduzidas, isto é, furtivamente.

Ouvi um desses dois homens dizer, melancolicamente, que a agora histórica fotografia dos estudantes de armas em punho havia deixado uma impressão traumatizante no mundo, que nenhuma explicação seria capaz de apagar. Mas foi só a foto a responsável? Havia por trás dela uma realidade sinistra, de estudantes prontos a fazer uso de armas.

As fantasias paranóicas de que seriam massacrados não justificam a presença das armas: todo grupo armado está sujeito aos seus próprios terrores interiores bem como às realidades externas. Os administradores e (posteriormente) os cate-dráticos acharam que a escolha era entre uma rendição negociada e um possível banho de sangue. Certos ou errados, o fato de eles acharem que essas eram as duas únicas escolhas foi, em si, o fator decisivo das histórias de Cornell.

Cornell está tranquila novamente. Mas paira por sobre ela a sombra das armas e dos debates selvagens, e com isso surge a pergunta perturbadora: como se pode ensinar com integridade se se tem de responder com força e insultos pelo que foi dito ou escrito?

Isso tanto se aplica à violência branca dos "estudantes em prol de uma sociedade democrática", da Universidade de Columbia, como à violência negra de Cornell.

Não concordei com as decisões cruciais do presidente James Perkins, embora respeite as suas razões. Mas concordei integralmente quando ele declarou que as universidades terão de reformular e reestruturar todo o seu sistema de disciplina judiciosa entre estudantes e cate-dráticos. Esse sistema, originalmente criado para infrações normais e para um corpo estudantil que vivia na base do consenso, deve agora ser aplicado a manifestações políticas em massa e a tomadas de prédios (com ou sem armas), frequentemente por estudantes que simplesmente não reconhecem o consenso ou tencionam rompê-lo.

A força policial do campus, pequena, desarmada e isolada, não pode realizar uma tarefa dessas. E o corpo de cate-dráticos como um todo, em sua confusão tampouco se mostrou efetivo ao tomar decisões. Esse expediente de fechar a universidade, de negociar, é autofrustrante e humilhante. O uso da força policial local ou estadual também torna as coisas pior, porque cria mártires. A ideia do Presidente Nixon, de proibições legais, é inadequada. Tem de haver um novo ataque, maciço, de parte das universidades, para se criar um sistema de limites com sanções legais, morais e de força.

o caso da morte dos generais

NUNO VEILOS

A imprensa ocidental vem dando especial destaque ao fato de que oficiais de alta patente estão morrendo na União Soviética. As interpretações são as mais diversas e a sequência de mortes tem sido tão romancada que não deve ser olhada com estranheza o título que atribuo a este trabalho, mais condizente com uma das novelas de Agatha Christie ou G. K. Chesterton.

Escolhi propositalmente estes dois autores ingleses, por ser da Inglaterra que nos vem uma das mais originais especulações sobre as mortes dos generais russos. O artigo é de autoria de Tony Clifton e aparece na edição de 11 de maio do *The Sunday Times*, e peço licença para transcrever um trecho dele numa tradução livre.

"Nas últimas três semanas o tradicional *London Times* noticiou as mortes de uma condessa, uma viscondessa, uma baronesa, dois lordes, dois barões, um cavaleiro e das viúvas de oito conselheiros reais. Observadores experientes também notaram que a Rainha e membros de sua família deixaram o país para o que foi considerado oficialmente como uma visita à Áustria. Será possível que estas mortes, somadas a esta viagem, às agitações estudantis, às desavenças governamentais em Westminster, e às batalhas sangrentas em Ulster, indiquem que finalmente o proletariado britânico começou a aniquilar os fósseis da aristocracia?"

Estima Tony Clifton que um repórter do *Novosibirsky bugle* poderia muito bem interpretar os acontecimentos transcritos antes como fortes indícios da tendência da vitória próxima do proletariado inglês. Diz também que algo semelhante é a interpretação dada por jornalistas ocidentais para explicar as mortes dos generais soviéticos.

E' verdade que alguns colegas europeus e americanos têm socorrido da imaginação sugerindo que as mortes poderiam ter ocorrido num acidente gigantesco — a queda de

um avião ou explosão de um foguete — ou que os generais mortos faziam parte de uma vasta rede de espionagem ou outra atividade subversiva, e outros ainda favorecem a teoria de que os oficiais em questão estão sendo expurgados pelos políticos perturbados com o crescente poder do Exército vermelho.

Eu, pessoalmente, me alinho com os que acham que se todas estas coisas estivessem acontecendo — como já aconteceram — em outra data seriam descritas, no máximo, como tendo sido uma época má para as viúvas dos generais.

Não resta a menor dúvida de que todas as especulações aventadas seriam possíveis, pois já aconteceram na União Soviética. Também na Inglaterra já houve casos até de regicídio, se bem que em passado bastante longínquo.

No que a maioria dos observadores falhou foi não levando em consideração que o número de generais russos na ativa é enorme. Em 1945, por exemplo, o Exército vermelho contava com mais de 11 mil generais. A maioria deles tem cerca de 60 anos e está retirada. No ano passado 37 deles morreram por volta do mês de maio. No ano corrente, na verdade, o número de mortes foi sensivelmente mais baixo: cerca de 34. A maioria deles, como velhos soldados, simplesmente se apagou.

De qualquer forma existe uma forte dose de dúvida quanto à morte de quatro destes oficiais superiores: o General da Força Aérea Kadomtsev, com apenas 49 anos, os Generais da Engenharia Smirnov e Dmitriev, com 50 e 58 anos respectivamente, e o coronel Vasili G. Ivanov, de 53 anos de idade. E' muito pouco provável que todos os quatro tenham morrido de morte natural em apenas 3 semanas.

Foi informado oficialmente que Kadomtsev tinha morrido "tragicamente." Dos outros nada se disse. Como Kadomtsev e Ivanov pertenciam à Força Aérea e os outros dois eram engenheiros é bem provável que tenham todos

realmente morrido em alguma espécie de acidente. Provavelmente uma queda de avião ou uma explosão prematura de foguete. Sabemos todos que tais acidentes são raramente noticiados na União Soviética porque poderiam refletir um atraso na eficiência de sua técnica.

Do que tenho quase que certeza é que desta vez não houve um expurgo. E' muito raro que "os perturbadores da ordem" ganhem qualquer espécie de necrológico. Desaparecem de repente e nunca se houve falar deles outra vez. O fato de que todo mundo está morrendo oficialmente na União Soviética parece significar que não há nada de novo com o Exército vermelho.

Na série de crises encarádas pelo regime comunista russo, quer na era de Stalin, quer posteriormente, o Exército nunca colocou em pauta o direito de hegemonia do Partido. E' bem verdade que depois da II Guerra Mundial o Exército tem revelado uma tendência constante para emancipar-se da influência dogmática do Partido. Durante estas crises ele tem tornado sempre público que a unidade do sistema militar soviético nos assuntos internos — o caráter político (*partinosti*) que lhe impuseram artificialmente — se debilita da mesma forma que o próprio Partido se divide pelas dissensões internas.

Na série de crises que começaram com a morte de Stalin — o caso de Béria (1953), a remoção de Malenkov (1955), o desmoroamento do culto de Stalin (1955-1956) e a expulsão coletiva de Molotov, Malenkov e Kaganovitch (1957) — o Exército esteve sempre presente desde que seus chefes estavam desempenhando funções políticas. As principais etapas nestes processos foram iniciadas pela entrega aos militares do poder na ocasião das crises. Assim foi por ocasião da morte de Stalin, na neutralização das tropas policiais durante o caso de Béria, na liquidação física do próprio Béria, na recusa da "ciência militar" de Stalin, que antecedeu

de dias ao desmascaramento político no XX Congresso.

Um dos que apoiaram Krushev na ocasião e na reunião do Comitê Central em junho de 1957 foi o Marechal Zhukov. Sua recompensa foi ser feito membro efetivo do reorganizado Presidium, a primeira vez, na História da União Soviética, que um soldado atingia aquela posição. É bem verdade que sua glória durou pouco. Três meses mais tarde foi despojado de todas as suas honras. Suas culpas? "Zhukov tentou acabar com a liderança do Partido sobre as Forças Armadas" (Vneocherednoi 21 svezd kommunisticheskoi partii Sovetskovo Soyusa, stenograficheskii otchet — O extraordinário 21.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética, relatório stenográfico; 2º volume, Moscou, 1959). Com Zhukov foram expurgados 194 oficiais generais.

Há também o caso do episódio conhecido como o Grande Expurgo, de 1936. Ali morreram, vítimas do hoje superpoderoso Suslov, que dirigiu a *yeyovschina* (Grande Expurgo) 80% dos oficiais superiores do Exército do grau de general-de-brigada para cima.

Como vimos não é coisa nova um expurgo em grande escala dentro do Exército vermelho. Sabemos até que as proximidades de um Congresso Internacional como o que se anuncia para breve são ocasiões muito propícias para uma limpeza deste tipo. O fato noticiário do *Estréla Vermelha* — órgão oficial do Exército russo — sobre as mortes dos generais é que nos faz duvidar de que estejamos no limiar de outra *yeyevschina* (de Yeyov, companheiro de Suslov no Grande Expurgo) apesar de Suslov ainda estar presente no cenário político e da tendência crescente de emancipação do Exército que busca fugir ao controle do Partido. Não nos esqueçamos também que Nicolai Podgorny, Presidente da URSS, é general e parece estar cada vez mais forte em sua posição de líder.

Este artigo foi publicado no dia 3 de abril, na primeira página do semanário *Listy*, órgão da União dos Escritores Tcheco-Eslovacos. O artigo — cuja manchete era *Capitulação e Coragem* — foi o último a aparecer antes da censura ser novamente imposta, depois das demonstrações que se seguiram à vitória da Tcheco-Eslováquia sobre a União Soviética no campeonato de hóquei sobre o gelo. Com vários nomes, o jornal vem lutando contra a censura desde os dias de Novotny. Como *Literarni Noviny*, foi fechado pelo Ministério da Cultura em 1967, após uma tumultuada reunião da União dos Escritores e três de seus principais colaboradores foram expulsos do Partido. Reapareceu como *Literarni Listy* na primavera do ano passado, para desaparecer novamente em agosto, quando da invasão russa. Seu último aparecimento foi sob o nome de *Listy*, com um ostensivo espaço vazio na primeira página, representando o L que faltava. A direita, um chaveiro vazio, com o rótulo "para guardar temporariamente apenas uma chave." O jornal anterior mostrava várias chaves num chaveiro, com a seguinte legenda: "Chaves para um futuro mais feliz."

ročník II
číslo
13
3. dubna 1969

L

LISTY
TYDENÍK
SVAZU ČS.
SPISOVATELŮ



KAPITULACE A ODVAHA

Ivan Bystřina

Capitulação e Coragem. Ao lado, o chaveiro vazio com a frase: "para guardar temporariamente apenas uma chave"

a última voz da tcheco-eslováquia

Para uma nação em cuja consciência as derrotas, as capitulações e as traições — em Constance, Lipany, Munique e tantos outros lugares — aparecem mais que as vitórias (e mesmo estas são mais vitórias morais que conquistas) para uma nação que tira sua vontade de viver da resistência e não da expansão e que se nega a fazer de conquistadores, opressores e exploradores, heróis nacionais, para tal nação o eterno dilema entre medo e coragem, resistência e rendição, integridade e capitulação, parece muito mais real do que para outras.

A memória daqueles negros dias de março, há 30 anos, quando tropas estrangeiras cruzaram as fronteiras e invadiram a Boêmia e a Morávia nos traz à lembrança a crise moral que a nação sentiu. Desde então — e porque dias negros mais antigos não são lembrados pelos que vivem — este dilema atormentou véses e véses seguídas o coração e a mente do povo em épocas de crise.

Naqueles dias, todos os atores da tragédia estavam no palco. Havia o usurpador que decidira livrar-se de um "centro de inquietação constante"; falsos amigos que se transformaram em traidores; grandes poderes que sacrificaram um pequeno Estado a seus interesses; políticos que recuavam quando ameaçados com consequências temíveis e outros que imediatamente ou pouco a pouco passaram-se para o lado das forças de ocupação.

NENHUM PROTESTO

Mas mesmo assim ainda podiam ser encontrados punhos erguidos e dentes cerrados. Desde o começo surgiram os soldados da Resistência, cujo número aumentava dentro e fora do país. Era impossível, entretanto, encontrar um representante oficial do Estado que gritasse abertamente ao povo e ao mundo seu "profundo e total desacordo" com o usurpador. Não havia ninguém para protestar contra a violação da soberania do Estado, ou contra o desrespeito aos princípios básicos da lei internacional, o que tornava a crise moral mais aguda.

Apesar de sua negligência, o agressor achou necessário dar razões ideológicas para seu crime, inventando que o país ocupado e destruído era decadente e incapaz de sobreviver, além de responsável por contínuos *complots* em áreas importantes de seu império. O agressor afirmava que iria assegurar o estabelecimento de uma ordem nova e racional e da "paz universal." A resposta de Hacha foi típica de quem se entrega — com "confiança plena" ele pôs os destinos da nação tcheca nas mãos do Chanceler do Reich, em cuja "profunda compreensão da nacionalidade" encontrou uma garantia para a sobrevivência de seu próprio povo.

As terras tchecas — Boêmia e Morávia — sempre foram um "centro de inquietação constante", mas não no sentido compreendido pelos nazistas. Na verdade, foram centro de agitação moral e intelectual na Idade Média e nos anos 30 e 60 desse século. Os tchecos sempre se sentiram profundamente chocados com mentiras e ações arbitrárias. Sua angústia diante delas causou discussões sobre o significado da verdade e da justiça, tidas em alto conceito.

Disso se origina o não conformismo dos tchecos, seu anseio pela democracia e sua capacidade de rir deles mesmos. Disso se origina também nossa resistência constante, expressão de nossa ansiedade, e nosso desconforto em nos saber cercados por vizinhos poderosos que continuamente invadem nosso território. Fatos como esses provocam a ira dos que pretendem controlar o mundo.

POR TRÁS DAS APARÊNCIAS

A posição histórica e geográfica da Tcheco-Eslováquia bastaria para ocasionar as crises e tragédias nas quais se revive o dilema entre coragem e capitulação. Seria um erro, porém, crer que qualquer nação poderia sobreviver se simplesmente capitulasse quando ameaçada por outra mais poderosa. As nações que assim o fizeram desapareceram da face da Terra. Biologicamente, elas continuam a existir. Monumentos de sua cultura e civilização ainda podem ser vistos nos museus.

Mas a nação como verdadeira entidade independente desapareceu. A nação tcheca sobreviveu porque uma ligeira chama de resistência permaneceu acesa mesmo nos dias mais sombrios. A coragem nunca desapareceu.

Costuma-se falar na crise política em nosso país. Mas abaixo da superfície dessa crise óbvia há uma crise oculta, mais profunda, mais perigosa. Para uma sociedade com os antecedentes da Tcheco-Eslováquia uma crise moral não é simples questão de nervos tensos; é principalmente uma questão de coragem. A união de certos elementos, seus gritos histéricos, seus encontros conspiratórios, suas ameaças anônimas e sua violência — são sinais de covardia, não de coragem. A escala de valores que se aplica a uma nação e a uma situação não é subjetiva. Ela é objetiva e se aplica impiedosamente a todos os membros da sociedade, mesmo aqueles que tentam uma resistência desesperada.

Em nossa escala atual, a verdade, a lei e a justiça estão no alto, ao passo que a capitulação, a covardia e a traição estão entre as *qualidades* mais desprezadas. O mesmo aconteceu em 1939. Os que não podem ou não querem aceitar esta escala de valores estão sujeitos à punição psicossocial: um complexo de inferioridade transfigura os covardes em agressores no momento mais oportuno (em um grupo ou situação em que tenham maior poder).

A crise moral não aflige somente os indivíduos deformados. Logo que se manifesta, ela tende a se espalhar através do corpo social. Os primeiros a serem afetados são os indecisos e os apáticos, sem os quais a capitulação e a agressão não teriam bases sólidas sobre que se apoiar. Não é de se espantar que Dante tenha escrito amargamente: "Deixem que as chamas do inferno devorem aqueles que se mantêm despreocupados em época de grande crise moral." Não devemos nos enganar. Esses não são poucos em número. Mas poucos deles estão irremediavelmente perdidos.

Só quando a crise afeta a mente dos bravos e o coração dos que costumam lutar, só quando os valores começam a ser questionados e a crise se transforma em crise de cons-

ciência, só então aparece o perigo da morte moral. Neste ponto a estratégia é substituída pela tática, a tática pelo acordo e o acordo deixa de ser um mal (no sentido de Masaryk), mesmo quando trata de princípios e assuntos importantes. Os princípios estão em perigo e a linha divisória entre a verdade e a mentira desaparece.

Será, assim, "extremamente difícil" reconhecer a verdade. Em outras palavras, o verme da mentira começará seu trabalho na maçã da verdade. E porque a política é a arte de transigir (entre outras coisas) e porque os acordos são alcançados diariamente na política, será preciso deixar a política aos políticos (i.e. aos que transigem). Os outros terão de dedicar seu tempo "ao pensamento crítico autônomo", que, é claro, terá de observar a verdade ser conquistada pelos mais fortes.

AS PALAVRAS DE KENNEDY

Apenas a coragem cura o medo, apenas a resistência cura a capitulação e apenas a integridade cura o conformismo. Parece simples e lugar-comum. Mas tudo é imensamente difícil, porque a razão e a emoção estão em jogo, porque há informação e falta dela, e porque todo o complicado mecanismo da crise está vivo. Cabem aqui as palavras de John Kennedy: "A necessidade de coragem política é muito mais premente hoje do que em qualquer tempo..."

O ano de 1939 e os seguintes são o exemplo do desenvolvimento e da conquista de uma crise moral nacional. A profunda crise moral que começou com a introdução do stalinismo cresceu terrivelmente por ocasião dos julgamentos políticos, tornou-se clara quando os valores sofreram um choque em 1956, continuou durante os altos e baixos da era Novotny, levou à animação depois de janeiro e ao notável ressurgimento da força moral da nação em agosto, mas continua hoje e ainda não foi superada. Perigoso, contudo, seria pensar em qualquer retirada. Mais do que nunca há necessidade da "mais notável virtude humana" — a coragem.

SAO CRISTOVAO — Vende-se 1.630m2, c/35 mts, frente c/casa centro, Rua Carneiro de Campos 42, Tel. 228-5079 ou 238-6224.

Por que alugar...
você pode comprar seu apartamento
JARDIM DO IPÊ



Venha ver seu apartamento pronto e decorado.
● NC:R\$ 500,00 de entrada

- prestações de NC\$ 300,00
- e mensalidades a partir de somente NC\$ 210,00
- 15 anos para pagar, da forma que

Corretor - Moisés Viana de Carvalho - Creci 369 Memorial de Incorporação Inscrito no Registro de Imóveis 6.º Ofício, Fôlha 24, L. 8-C, sob n.º 15
Venha comprar seu apartamento hoje na Av. Itararé, n.º 860, ou nos escritórios da **ESUSA, EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS S.A.**
na Rua Faria de Almeida, 35, grupo 605

Área do imóvel (privativa): 50 m2. Área total 67,5 m2. Valor da cota do terreno: NCr\$ 7.000,00. Condições de financiamento: 15 anos. Renda familiar mínima necessária: NCr\$ 850,00. Valor da entrada: NCr\$ 500,00.

[illegible][illegible][illegible]

<p> XO - R. Sotomini, 298 C.02, o 2, sls. 2 de 4, ban. e a. c. cd, garagem estrci, Etn. fac- sido como aluguel in 234-640 1.367. </p>	<p> 55 mil, financiado. Rua Sile, Alexandria, 428 aplo. 04,4 Chaves no 203. Tratar Dr. Maffei. Tel. 232-5331. </p>	<p> TUJUCA - Vende-se ap. frente, 2 q. varandas envidraçadas. 35 mil, facilitados. Rua Góes, 92/ 201, Tratar com o prop. hoje, das 9 às 13 hs. Informações: Tel. 234-9857. </p>	<p> TUJUCA - Vende-se ap. frente, predio vende aplo de primeira praia nobre 110m2 vago vista envergada imediata 85 mil a vista 258-4927. </p>	<p> TUJUCA - Vendo ap. 2 q.2, banh, doç, de e varandas, área e a. Tratar c. o proprietário. 72 c/ 50% de entrada. Tel. 234- </p>
<p> RUA PEDRO GUEDES - Vendo ap. fundos, 3 q. sala, q. emp. 1367. </p>	<p> TUJUCA - Vendo ap. sala 2 quart. banheiro em côr, cozinha emp, empregada, sinico, persla- </p>	<p> TUJUCA - Vende-se excelente Imóvel à Rua General Estácio </p>	<p> TUJUCA - Vende-se excelente Imóvel à Rua General Estácio </p>	<p> TUJUCA - Vende-se excelente Imóvel à Rua General Estácio </p>

[illegible][illegible][illegible][illegible]

LOJA H. Edif. Estrela
Praça da Bandeira,
220,00 mais taxas.
52-66-20 — 252-9059.
— peq. ind. ou dep.
— ped. — 239 — Tel.

Aluga-se ampla loja
os, ou varejo c/ ins-
a, Rua Barão de
73, Trator no n. 746-A,
3, St. Boris. Luvas
e.

Aluga-se em primeira loca-
Cidade Benício,
man lojas. Ver no lo-
na Rua D do Carmo 38

Aluga-se loja D Rua Henri
varejo eq. Rua Conde
507. Trator telefona
doite.

salas de diversos 'a-
melhor ponto de São
R. Figueira de Melo,

350-A. 1.º. Tratar com
tonic.

uma loja com marmelo e madeira, ótima pontaria, excelente, esquina Rua Bulhões, 202 com Borges.

uma loja vasta de 60 metros quadrados, qualquer negócio, Verônica, local, Rua João Ramos - Ramos.

uma loja e passa-se um bom contrato de cinco meses no local e Rua do Espírito Santo, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

uma loja e passa-se um bom contrato de cinco

SO - Aluga-se grande sala qualquer ramo. Av. Cerecicos 609, tel. 252-0000. Abrar.

ITI - Alugam-se 3 boas salas. Greca Melo 520 entre Estação, Própria para o ramo de negócio. V/s. Tratar à Rua Arquela 16 sala 503.

A - Alugam-se espaços comerciais com preços exclusivos, prestando-se para indústria, possuindo sala, à Rua do Amparo, no local e tratar pelo termo, 6149, andar 2º. V/s. pelos tel. 252-9777 e 252-0114 (CRECI 937).

RIENTARIO - Para alugar a Rua Urenut, 1168 Ramet. Tratar às 22h.

DO - Aluga-se loja para a Rua Dos de Fevereiro, 101. V/s. Chaves no local. Tratar com o Sr. João V/s. 252-9777 e 252-9877. 4 (CRECI 937).

A - Aluga-se loja esquadra 5,70. Av. Engenharia 52-A esquina Rua G

POLIS - Aluga-se o apartamento de 3 quartos e banheiro em prédio novo. Ver no localitamaraty Imóveis S/A. Branco, 185 s/2114. Tel. CRECI 331.

POLIS - Aluga-se a casa localizada: Berlim 34, Chavão Paulino, Aluguéis Nacionais. Estudado se oferta. Preço: R\$ 160. Contato: ADMA, Sion. +55 11 50156, gr. 7104. +55 11 9000. CRECI - 1 317 - 735.

POLIS - Aluga-se o apartamento na Rua R. Andara 76 e lado L. Tel. 242-729.

GOVERNADOR - Aluga-se para fins comerciais, com depósito, banheiro e cozinha, banheiros e chuveiro. Zelandor, Tratar IGAB de Marco, n.º 13. 00090. CRECI - 1 52.

LAGUA - Rua Dr. Francisco Teles 131. Aluguel escritório comercial. Contato a tarde. Trat. Est. Portela, 24 s/4.

ITERÓI — S. GONCALO

Aluga-se uma pequena
mercado e industrial, co-
R. Ana Maria 750, c.
L. M. Lopo, Lício C.
F. Xavier.

Aluga-se com moran-
novo 5 anos; sem luv-
Aluga-se Lima n.º 66-A
prido.

Aluga-se novas, bem li-
a 200 m, do Largo
Tratar no local. Av.
da Penha, 325.

Aluga-se na Rua B-
c/ 200 m2. Tratar c/
resende, pelo tel. 248-65
Rua São Cristóvão no
parir de 2-4-leite.

Tijuca. Nágido de
estatala e com telefa-
250 m2, ver 2-4-leite.
Sant'Ana, Inja 4.
da Visconde Piratá 47
toraria comercial) co-
237-7174 e 257-90

Vila Isabel, Aluga-se
melhor ponto da Av.
Imbra. Tratar na me-
335 c/ Sr. Armando

Aluno sem luv-
de Azevedo, 603-A
e Guillermina - Enca-
Aluga-se 12. Aluga-
c/ 223-8852.

Passa-se o contrato
na Tijuca. Ver na
1.351-B e tratar
Aloyzio Araújo, pelo
2.668, de 9 a 12 ho-
ras.
Eng. de Dentre, al-
leja na Rua Dr. Pa-
A. Chaves com o Sr.
Imobiliária Local
v. Presidente Vargas
al.: 243-1753 - C

Aluno para o
n.º 301 da Rua
Edgard Romero n.º 23
de 9 a 12 horas.
Enfermeiro primitivo e
fências. Tratar pelo
9. 243-0200 com
Rua R. da Afliandona 10
- Salas comerciais.
de Chaves Sr. Jesus
recrutamento de
Rua, 125. Tratar Sr.
Argues Colares, 273
- Na melhor pontu-
ma ap. de frente pa-

1, la. locação. T
 2291. Rua Dias d
 1, ap. 602.
 — Sobrelajeira — Alu
 "Constança Barbosa, 14
 2291. Ver no loca
 1, imobil. Rua Lucid
 1509. Mátier.
 — Aluga-se loja na
 "Catre 258. Alugu
 2291. Ver no local. T
 2-9456.
 REIRA — Preciso Aluga
 "uma 3x10, ponto mov
 Alameda tel. 242-7589.
 — Aluga-se ótimo ap
 "junto à estação, co
 "sa, sala, coz., banh., c
 "de emp. Ver à Rua
 "1237. Inform. na fan
 — SE loja na Av. C
 "estação novo da cin
 "de. Tel. 226-7384.
 DO CARMO — Alu
 "Estr. Vicente de C
 "Tratar Rua Apa, 67
 n.

Môças de vendas

(MESMO QUEM NUNCA VENDEU)

- Fixo de NCr\$ 200,00 mais comissões
- Curso de Psicologia e Vendas
- Exigimos ótima aparência.

Av. Presidente Vargas n. 509, sl. 1605. — Srta. Lourdes.

Môças

Para trabalhar em supermercados, precisa-se com ou sem prática de

**CAIXAS
EMPACOTADEIRAS**

Exige-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 30 anos. Apresentar-se de segunda a quinta-feira, das 9,00 às 16,00 horas, com seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Saúde, Diploma de Primário e duas fotos 3x4, na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão (NB: Esta rua fica perto do campo do Vasco).

Môças e rapazes**Cursos com garantia
de encaminhamento
a emprego.**

Preparamos e colocamos nossos alunos que aprendem trabalhando em tempo recorde.

DATILOGRAFIA — AUX. DE ESCRITÓRIO — AUX. DE CONTABILIDADE — SECRETARIADO — TAQUIGRAFIA — INGLÊS COMERCIAL — CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL — MATEMÁTICA E PORTUGUÊS — ARTIGO 99 — RECEPCIONISTA — LEGISLAÇÃO FISCAL.

Não cobramos taxa nem taxa de matrícula.

Novas turmas amanhã.

ABSOLUTA GARANTIA DE ENCAMINHAMENTO A EMPREGO APÓS O CURSO.

A mais completa Organização de Emprego e Ensino Comercial Prático do País. — Uma entidade de Utilidade Pública pelo Doc-181/59.

MATRIZ:

Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º — Tel.: 243-8024

FILIAIS:

Av. Copacabana, 690 — 6.º andar — Tel.: 236-6728

Rua do Catele, 216 — s/loja — Tel.: 225-8745

Rua Dias da Cruz, 185 — G. 223/6 — Tel.: 249-5048

Rua Maria Freitas, 42, s/loja 201/211 — Tel.: 90-1750

Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja — Tel.: 234-0489

NITERÓI:

Rua Barão do Amazonas, 528 — s/loja — Tel.: 2-7861

NOVA IGUAÇU:

Avenida Nilo Peçanha, 185 — s/loja — Tel.: 29-09

SÃO PAULO:

Praça da República, 386 — Conj. 63 — Tel.: 37-3712

RECIFE:

Rua Nova, 356 — 1.º andar — Tel.: 4-0558

Môças e rapazes

NCR\$ 19,00 (POR DIA)

Indústria admite para serviço agradável, Môças e Rapazes com ou sem experiência. Ajuda de custo e excelentes comissões. Dirija-se à "ELETRO-TÉRMICA HELP". Av. Mar. Floriano, 38, gr. 606.

NCR\$ 300,00 fixos**mais comissões**

Firma de grande gabarito seleciona môças e rapazes, com as seguintes qualificações:

NÍVEL GINÁSIAL

BOA APRESENTAÇÃO

Rua México, 119/502, após 13,30 horas, segunda e terça-feiras. Munido de documento e foto 3x4.

Nosso negócio é fabuloso!...

ENSINA-SE A GANHAR NCR\$ 2.756,601...

Você deseja uma oportunidade para realizar-se economicamente? Procure-nos! Somente (cinco) vagas. (AMBOS OS SEXOS).

OFERECEMOS:

Fixo — NCr\$ 703,90.

Curso de vendas.

Promoção à chefia.

Adiantamento semanal.

Exclusivamente dia 19-05-69, apresentar-se para seleção na Av. Mar. Floriano n. 38, grupo 1103.

Otto Wolff do Brasil Ltda.

Procura esteno-datilógrafa em inglês e alemão, com amplos conhecimentos desta função. Semana de cinco dias — ótima remuneração, serviço médico, selecionado ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 — Depto. Pessoal. (P)

**Onibla S/A — Indústria e
Comércio de Papel**

Precisa-se de INSPETOR DE VENDAS, com prática comprovada, 30 a 40 anos, para Guanabara. Salário fixo mais comissões. Dirigir carta com curriculum vitae, à portaria deste Jornal sob o número 315910.

Propagandistas

Laboratório precisa para zonas da Leopoldina e Niterói de elementos com capacidade e bons antecedentes profissionais, mesmo sendo de outro ramo.

Semana de 5 dias, ordenado, comissão e diária.

Rua Japeri, 47, Rio Comprido das 9 às 17 horas trazendo C. Profissional.

**Programador (a)
IBM — 1401**

Precisa-se de 12 recém-formados, 6 para trabalhar em Brasília. Fornecemos moradia e restaurante. 56 para solteiros (a). NCr\$ a combinar. 6 para o Rio NCr\$ 800,00. Escreva para Cx. Postal 2215-2C00.

**Produtos de beleza
revendedoras**

Ótima comissão — linha completa de alta qualidade. Vagas para promotoras motorizadas Guanabara e E. do Rio. L. Gonçalves Dias, 89, sobreloja — Sales 202/3. Telefones: 152-0924 e 252-6553.

executives SOLICITA**ASSISTENTE DE PRODUÇÃO****PARA IMPORTANTE INDÚSTRIA FARMACÊUTICA**

- Nosso cliente, conceituada empresa internacional do ramo farmacêutico, incumbiu-nos da procura e seleção de um elemento, de elevado gabarito técnico para assessorar o Gerente de Produção, constituindo-se no segundo homem na escala hierárquica da fábrica. Ele participará da supervisão de todas as operações do setor de fabricação, bem como da área administrativa da fábrica.
- Os candidatos para esta importante posição devem ser Engenheiros Químicos ou Químicos Industriais, possuindo comprovada experiência de fabricação de produtos farmacêuticos e, de preferência, também de produtos cosméticos.
- É indispensável o domínio do idioma Inglês.
- Remuneração será condizente com a importância do cargo e de acordo com as qualificações e experiência do candidato.
- Solicitamos o encaminhamento de completos dados pessoais e profissionais que, em nenhuma hipótese, serão encaminhados ao nosso cliente, sem autorização prévia do interessado.

**executives
RIO-LIMITADA**CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO
Rio: Avenida Almirante Barroso, 90 — conjunto 1.117
São Paulo: Rua João Adolfo, 118 — conjunto 1.104**executives SOLICITA****GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO**

- Nosso cliente, importante organização, sediada em S. Paulo, operando no ramo de crédito imobiliário, incumbiu-nos da procura e seleção de um gerente administrativo financeiro.
- O cargo em pauta responderá diretamente à diretoria da Empresa, apresentando como subordinados diretos cinco elementos em nível de chefia e cerca de 25, indiretamente. As responsabilidades da posição englobam todo planejamento e execução do setor financeiro, momento planejamento financeiro, orçamentos e controles. Deverá, ainda, supervisionar e orientar o setor contábil e administrativo, incluindo contabilidade geral, pessoal, tesouraria, organização interna e contatos com vendas. Este homem deverá participar das reuniões da diretoria, contribuindo com sugestões e estudos, visando a nortear as políticas e procedimentos a serem adotados.
- Acreditamos que o futuro ocupante desta posição deve ser um homem com formação superior, se possível com curso de extensão no setor administrativo-financeiro, apresentando uma experiência prévia, não inferior a cinco anos em posições de destaque nas áreas focalizadas, em empresas conceituadas, de preferência, que atuem em ramos de atividades tais como: Crédito Imobiliário, Crédito, Financiamento e Investimentos, Seguros, Organizações Bancárias e atividades afins.
- Esta posição apresenta uma perspectiva de que o elemento venha a ocupar, rapidamente, cargo de diretoria, excelente faixa salarial, possibilidade de financiamento de casa, automóvel e etc., bem como participação nos resultados alcançados durante o ano.
- Solicitamos o encaminhamento de completos dados pessoais e profissionais que, em nenhuma hipótese, serão apresentados ao nosso cliente sem prévia autorização dos candidatos durante a entrevista pessoal.

**executives
RIO-LIMITADA**CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO
Rio: Avenida Almirante Barroso, 90 — conjunto 1.117
São Paulo: Rua João Adolfo, 118 — conjunto 1.104**BOM INÍCIO**

E o que desejamos a todos os elementos que não atenderam ao nosso último anúncio, portanto não tiveram as oportunidades de já estar ganhando de

NCR\$ 700,00 A NCR\$ 900,00 POR SEMANA

Dezenas de pessoas que o atenderam, já estão muito contentes conosco.

Venha nos conhecer e lhe provaremos como vários elementos que atenderam ao nosso último anúncio, já estão fazendo planos para adquirir seu carro, seu apartamento e muitas coisas belas que podemos conquistar trabalhando honestamente.

Idade: de 25 a 45 anos.

Entrevistas somente amanhã com a secretária da Diretoria Srta. Maya, das 9h às 18h, na Av. Rio Branco, 147 — 9.º andar.

(P)

**MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.****EM FASE DE GRANDE EXPANSÃO, DISPÕE DE VAGAS PARA****VENDEDORES****QUE PREENCHAM UM DOS SEGUINTE REQUISITOS:**

- 1 — Experiência em vendas de máquinas p/ escritório
- 2 — Conhecimentos de Vendas a Varejo
- 3 — Conhecimentos de Vendas Prods. Radiográficos (Técnico RX)
- 4 — Conhecimentos Mercado Construção Impermeabilização/Adesivos
- 5 — Conhecimentos Mercado Fotográfico.

Com curso ginásial completo, 25 a 30 anos, motorista habilitado (dispensável).

Apresente-se em nossos escritórios na Av. General Justo, 365 — s/loja, segunda-feira, das 8h30m às 11 ou das 14 às 16 horas, com uma fotografia 3x4.

ATENÇÃO VENDEDORES

Temos excelente oportunidade para profissionais, com experiência em vendas de caminhões e utilitários. Possibilidades de ótima remuneração vendendo caminhões e utilitários da linha Chevrolet, com a garantia e assistência de um concessionário autorizado da General Motors.

Favor procurar o Sr. Santos a partir de amanhã, no horário comercial: Campo de São Cristóvão, 58.

(P)

VENDEDORES

Oferecemos excelente oportunidade a elementos realmente capacitados p/ venda de persianas, portas p/ box e portas sanfonadas.

OFERECEMOS:

- ★ Treinamento adequado
- ★ Ampla cobertura publicitária (TV)
- ★ Ótimas comissões
- ★ Serviço fácil e agradável

PERSIANAS "PARAMOUNT"

Entrevistas c/ Sr. Carnaval, segunda e terça-feira, à Av. 13 de Maio, 23 — 9.º andar — s/ 932 munido de documentos e uma foto 3 x 4.

Aceitamos representantes p/ o Estado do Rio e Espírito Santo.

(P)

VENDEDORES

Indústria de detergentes e produtos de limpeza, para ampliação do seu quadro de vendedores, precisa de elementos dinâmicos.

OFERECE: altas comissões, ajuda de custo e assistência técnica.

EXIGE: instrução ginásial completa (no mínimo), experiência anterior em vendas externas e boas referências.

Entrevistas à Rua General Padilha n.º 88, das 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas, munidos de carteira profissional.

VENDEDORES**(AMBOS OS SEXOS)**

Para lançamento de produto revolucionário de grande aceitação junto a clientes de alta categoria.

EXIGIMOS

- 1 — Ótima aparência
- 2 — Dinamismo
- 3 — Ambição
- 4 — Bom nível cultural

OFERECEMOS

- 1 — Curso de Vendas
- 2 — Possibilidade de Chefia
- 3 — Horário livre
- 4 — Alto ganho

Entrevistas à Rua México, 148 — Gr. 1105.

(P)

VENDEDORES

Conceituada empresa paulista com filial na Guanabara, completando seu quadro de vendas, está admitindo vendedores-viajantes para o Estado do Rio de Janeiro. Exige-se experiência anterior no ramo de gêneros alimentícios, 2.º ciclo completo ou completando, idade máxima de 27 anos, solteiro, boa aparência e redação própria.

Os candidatos deverão se apresentar, munidos de documentos, à Rua Ribeiro Guimarães, 191, Aldeia Campista (trav. da Av. Maracanã), segunda-feira próxima, das 13,30 às 17,30 h., ao Sr. Irving.

Professôras e senhoras

Bom nível para trabalhar como assessora cultural, mediante alta remuneração.

Av. Rio Branco, 131, sl. 2003, a partir das 10 horas com Dona Nair.

Precisa-se menor

Para auxiliar de desenhista, que esteja cursando o ginásio.

Rua Carvalho Alvim n.º 181 — Tijuca.

Receptionistas**NCR\$ 500,00**

Indústria admite 10 Receptionistas c/ Relações Públicas para seu novo Empreendimento.

Dirija-se à "ELETRO-TÉRMICA HELP" — Av. Mar. Floriano, 38 — gr. 606.

(P)

Rapazes

Rêde de supermercados necessita de rapazes de 18 a 40 anos, com boa aparência e que dê referências. Apresentar seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Saúde, Certificado de Reservista, Diploma de Primário e duas fotos 3x4. Comparecer terça e sexta-feira, das 8 às 12,00 horas, na Rua General Padilha, 91, São Cristóvão. N.B.: Esta rua fica perto do campo do Vasco.

(P)

Sears**Auxiliar de escritório****(MÔÇAS)**

Exige-se ginásial completo, boa datilografia e prática comprovada em Carteira de dois em função semelhante.

Ótimo ambiente de trabalho, restaurante no local e salário compensador. Entrevista à

R. LUIZ CÂMARA, 688-RAMOS**Senhorita**

Desejamos entrevistar para trabalho imediato c/ excelente apresentação e deseja de firmar-se profissional e financeiramente. 2a.-feira de 9 às 17 hs. na Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Centro.

Torneiro-mecânico**(Para estruturas metálicas pesadas)****Operador de plaina
de mesa**

GRANDE INDÚSTRIA admite, com experiência comprovada. Apresentar-se na RUA CARLOS SEIDL, 752 — CAJU-RETIRO. (Favor só comparecer quem estiver habilitado).

(P)

Telefonista

Precisa-se com prática em mesa PBX.

Meio expediente.

Tratar na Av. Presidente Vargas, 583

— Sala 1.316, Sr. Joaquim Nunes.

(P)

**TORNEIROS-MECANICOS
ELETRICISTAS (para manutenção)
AUXILIARES DE PRODUÇÃO**

(com o Curso completo de Máquinas e Motores)

Semana de 5 dias — lanche — prêmio de produtividade — refeitório.

**Sauer S.A. Indústrias
Mecânicas**

Rua Figueira de Mello, 313

Técnico Off-Set

Importante gráfica, com numerosas máquinas off-set, necessita gerente com profundos conhecimentos técnicos de fotolito, impressão e acabamento. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 315995.

**Universitários — militares
da reserva — professoras**

Necessitamos para contatos junto a executivos. Entrevistas com D. Elza de 15,00 às 18,00 horas, na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 1.302.

**SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA
GAMA FILHO****Receptionista**

Precisa-se, com ótima aparência. Exige-se: prática de contato com o público e referências.

Entrevistas na segunda-feira, dia 19, às 8 horas, na Divisão de Comunicação Social.

RUA MANUEL VITORINO, 523
PIEDADE

ASSESSORES TÉCNICOS

Jovens com curso secundário segundo ciclo completo, dinâmico, com facilidade em estabelecer relacionamento humanos, para trabalhar em nosso setor de Assessoria Técnica. Os relacionados serão os elos de ligação entre nossos clientes e a produção gráfica.

Local de trabalho: OLARIA.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Procuramos jovem com curso técnico de contabilidade e alguma experiência na área.

Local de trabalho: CENTRO.

CALCULISTA

Com curso ginásial completo para valorizar estimativas, calcular lucro, despesas e percentagens de dados previamente estabelecidos.

Local de trabalho: CENTRO.

AUXILIAR DE PESSOAL

Com curso ginásial completo, bom datilógrafo, conhecendo FGTS, guias de INPS, salário educação, imposto sindical, etc.

Local de trabalho: CENTRO.

Aos nossos empregados oferecemos salário compensador, Assistência Médica-Odontológica e Social (extensiva aos dependentes), reembolsável de gêneros alimentícios com desconto em fôlha, restaurante no local de trabalho, etc....

Os interessados poderão marcar entrevista pelo telefone: 230-9900, ramal 272 ou se apresentarem pessoalmente, à Rua Dorotéia, n.º 58 — OLARIA.

AGGS ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

ASISTANT MARKETING MANAGER

American Company based in Rio and rapidly expanding has an opening with excellent future prospects for some one experienced with Marketing and sales techniques.

The person chosen will in a short time be promoted to Marketing Manager. Fluent English is a necessity.

Consumer goods experience is desirable. Age limit between 30 and 40 years old.

Please send curriculum vitae to this newspaper under n.º P-56590. (P)

CHEFE DE VENDAS

Firma de São Paulo precisa para seu escritório na Guanabara elemento com prática de vendas e que saiba dirigir vendedores. Trabalho interno já organizado.

Cartas com todos os detalhes sobre experiência anterior, idade, situação e pretensões p/ "VENDAS" — Caixa Postal 3670 — São Paulo. (P)

Empresa Brasileira de Telecomunicações **EMBRATEL**

TELEFONISTA

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal está admitindo funcionários para o cargo acima.

REQUISITOS:
Sexo feminino;
Curso ginásial completo ou equivalente;
Conhecimento prático de mesa telefônica;
Idade máxima: 35 anos incompletos.

OFERECE:
Salário de NCr\$ 348,00;
6 (seis) horas diárias, 5 (cinco) dias por semana;
Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTA:
Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, Seção de Seleção e Treinamento, de segunda a quarta-feira (das 19, 20 e 21 do corrente), das 8,30 às 11 horas, portando o Certificado de Conclusão do Curso acima indicado e duas fotografias 3x4. (P)

ENGENHEIRO OPERACIONAL TEXTIL

Para dirigir fábrica de produtos têxteis especializados, situada a 30 minutos da Praça Mauá.

Oferece-se ótima oportunidade de progresso e vencimentos. Exige-se referências e no mínimo 3 anos de prática.

Cartas com curriculum vitae, para o número P-56607, na portaria deste Jornal. (P)

Vendedor

Indústria especializada no ramo de confecções para recém-nascidos, em plástico, procura representante comercial com larga experiência no gênero para atender clientela antiga nessa praça. Contatos mediante curriculum para ECO S.A., Caixa Postal 2924, São Paulo, SP.

Vendedores

Importante empresa admite vendedores dinâmicos, c/ conhecimento no ramo de veículos e boa penetração junto a Empresários de ônibus da Guanabara e Estado do Rio.

Cartas c/ "curriculum vitae" e foto 3x4 recente, p/ a portaria deste Jornal sob o número 316309.

Vendedores

Concentrados Nacionais S.A., tradicionais fabricantes de essências para a indústria alimentícia em geral, pretendendo ampliar o seu quadro de vendedores para o Estado da Guanabara e adjacências, procura elementos que tenham condução própria e desejosos de ganhos superiores a NCr\$ 1 000 mensais. Embora não se exigindo, dá-se preferência àqueles com prática no ramo.

Tratar à Av. Graça Aranha, 169, 2a. sobreloja, Grupo 6, com documentação que possibilite entrevista, no horário de 15,00 às 17,00 horas, diariamente.

Vendas

No setor de "vendas" temos vagas para rapazes até 26 anos, com instrução mínima de ginásio completo. É imprescindível ter inclinação para vendedor, embora não se exija prática da função. Damos treinamento.

Para entrevista telefonar para Da. Virginia — Linhas Corrente — Fone 228-1962.

Vendedores

Indústria química no campo de adesivos, colas, resinas, e produtos auxiliares para as indústrias. Em fase de expansão, necessita de elementos com experiência no setor, com condução própria, boa apresentação, curso secundário, idade 25/35 anos e bom nível social, para contacto com chefes de compras, engenheiros, diretores, etc. Daremos: clientes cadastrados, salário fixo, ajuda de custo e comissões. Remeter "curriculum vitae" para Caixa Postal 4844 — ZC-21 — Guanabara.

Vendedores

Importante Cia. Internacional está admitindo para sua equipe de vendedores para vendas exclusiva a clientes da empresa.

EXIGIMOS:

- Experiência de vendas e instrução secundária completa.

De preferência com automóvel.

OFERECEMOS:

- Admissão imediata.
- Mínimo garantido de NCr\$ 1 000,00, comissão e prêmios.

Retirada mensal média de NCr\$ 1 700,00.

Apresentar-se para início imediato no curso preparatório amanhã, às 13 horas, à Rua Frolick, 31, 3.º andar — São Cristóvão. (P)

Vendedores (as)

(Empresa em expansão admite)

OFERECE: • Orientação técnica e profissional • Comissões de 30% • Promoção de cargos.

EXIGE: Boa aparência.

Rua da Alfândega, 98 sala 603.

Vendedores

Grande indústria Americana com filiais em 32 países, abre novas oportunidades em sua filial brasileira para Vendedores.

EXIGIMOS:

- a) Vontade de progredir
- b) Idade limite de 45 anos
- c) Documentação completa

OFERECEMOS:

- a) Treinamento remunerado
- b) Salário fixo mais comissões
- c) Registro em carteira.

Apresentar-se com documentos na Rua NOVA JERUSALEM, n. 570 — Bonsucesso, a partir de segunda-feira. Com o SR. ISRAEL ALVES (P)

Dragagem e Navegação Fluvial

CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO

CAMARGO CORRÊA S.A.

Necessita de pessoal realmente habilitado para trabalho intensivo (diurno e noturno) de dragagem e navegação fluvial ao longo de 50 Km., no rio Paraná (próximo à cidade de Três Lagoas — MT), utilizando equipamentos dos mais modernos, inclusive radar.

MESTRES DE DRAGA

Para draga de sucção, com potência de 1.200 HP.

CHEFES DE MÁQUINA

Com experiência em motores Caterpillar, bombas e guinchos hidráulicos.

PILOTOS OU MESTRES PARA MODERNÍSSIMOS EMPURRADORES FLUVIAIS DE 650 HP.

É conveniente que sejam habilitados para operação com rádio e radar.

MARINHEIROS

* Devem ser também mergulhadores.

OFERECEMOS

Ótimos salários, casas para casados, alojamento para solteiros, supermercados com preços de custo, seguro de vida em grupo, restaurante também a preço de custo, amplo plano de orientação e assistência social recreativa, educacional, de treinamento e médico-hospitalar extensiva aos dependentes.

Os interessados deverão remeter ou entregar pessoalmente "curriculum vitae", contendo todos os dados pessoais, experiência anterior e pretensões salariais à Filial da Empresa, à Rua Santa Luzia, 685 — 10.º andar ou Cx. Postal 1.185 — Rio de Janeiro — Est. da Guanabara. (P)

EMPRESA COMERCIAL DO RAMO AUTOMOBILÍSTICO

(Está admitindo:)

Chefe do Departamento Pessoal

EXIGE:

Prática mínima de 5 anos
Conhecimento inerentes a função que irá ocupar.
Idade até 35 anos.

OFERECE:

Restaurante no local
Seguro de vida em grupo
Ótimo ambiente de trabalho
Salário de acordo com a capacidade.

Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-56629. (P)

REPRESENTAÇÃO

VITÓRIA, PETRÓPOLIS, FRIBURGO, SÃO LOURENÇO, CAXAMBU, BARRA MANSA, REZENDE E VOLTA REDONDA

A QUARTZOLIT S/A Indústria e Comércio, em fase de lançamento de um novo e revolucionário Revestimento em cores para cidades distantes, procura firmas ou pessoas militantes no ramo de materiais de construção, para promoção e venda do novo produto, bem como de tintas e demais produtos de sua fabricação junto às obras, construtores, arquitetos, incorporadores e proprietários locais.

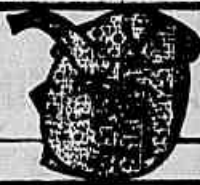
Os interessados, deverão dirigir-se por carta endereçada à Av. Rio Branco, 156 — sala 1136 — Rio de Janeiro — GB. (P)

TESOUREIRO

REQUISITOS:

- Experiência em guarda de valores, manipulação de numerário e de papéis de crédito.
- Exercício interno da função de Tesoureiro, Caixa ou similar, preferentemente em Bancos, Financeiras ou Repartições Públicas.
- Absoluta integridade pessoal e profissional, comprovada através de referências e ficha cadastral amplamente verificada.

Oferece-se segurança no emprego, ambiente sério e remuneração adequada à importância do cargo, o qual é subordinado diretamente à Diretoria. Os interessados devem enviar cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-56598, anexando currículos e pretensões. (P)



Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

Começando um ótimo negócio é que se termina um bom fim de semana.

(A Nova York prova isto, selecionando nesta página o que há de melhor em imóveis.)

PRONTOS

BARRA DA TIJUCA. Apartamento de cobertura, 1.ª. locação. Frente p/praia. Terraço com 185 m². Área construída de 140 m². Com 2 salas, 3 quartos, 27 m² de armários embutidos, banheiro social completo c/boxe, ampla sala-cozinha, depósito, área de serviço c/tanque e armário e banheiro de empregada c/boxe. Ver diário na AV. SERNAMBETIBA, 1976, ap. C-01, ou em nossos escritórios.

BARRA DA TIJUCA. Sala-quarto (conjugados), kitchenette e banheiro. Com armário embutido, geladeira etc. Frente entrega. Av. Sernambetiba, 780 - ap. 412. Financiamento em 12 meses, sem juros. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

LEBLON. Vendo apartamentos para pronta entrega, em 1.ª. locação, com a mais espetacular vista da Zona Sul. Todos de frente, 2 por andar. Prédio de luxo. Composto de vestibulo, ampla living, sala de jantar, bar, 3 ou 4 quartos, toalete, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, 2 quartos e banheiro de empregada. Condições inéditas de pagamento: 200 mil o de 3 quartos, sendo 44 mil de entrada e 24 prestações mensais, sem juros, de R\$ 6.500. O de 4 quartos por 230 mil, com 110 de entrada e 30 prestações mensais de 4 mil, sem juros. Todos com 2 vagas de garagem. Ver no local os apartamentos n.ºs 1002 e 2201, na RUA TIMÓTEO DA COSTA, 623. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. 1 por andar. Pronta entrega. Ricamente decorado. Vários armários embutidos em todas as dependências. Pisos em mármore carrara etc. 3 salões, bar, jardim de inverno, galeria, toalete, 2 banheiros sociais, sendo 1 c/doucas, 4 amplos quartos, sendo 1 reversível. Salão de almoço, copa, cozinha. Grande área de serviço. 2 quartos de empreg. c/banheiro completo, inclusive boxe. Garagem para 2 carros. RUA XAVIER DA SILVEIRA, 79, ap. 701. Chaves c/encargado do prédio, Sr. ALBANO. Aceita-se como parte de pagamento imóvel de sala, 2 quartos, dependências completas e garagem (tamente em Ipanema ou Leblon), em prédio sem lojas e que seja bem localizada. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. RUA BARATA RIBEIRO, 90 - ap. 612. Para pronta entrega. Sala, quarto, cozinha, banheiro. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

BOTAFOGO. RUA GENERAL SEVERIANO, 40 - ap. 722. Pronta entrega em 1.ª. locação. Indispensável. Com vestibulo, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Com 1 ou 2 vagas de garagem (pode ser vendido sem vaga). Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

FLAMENGO. Prédio mais luxuoso do bairro. Alta classe. Fachada de mármore. Vidros fumê. Um por andar. 4 salas, 4 quartos, 4 banheiros, 3 quartos de empregada, quarto de costura, copa, cozinha, área de serviço, vagão na garagem. O acabamento interno (pisos, azulejos, metais, louças, pintura etc.) será executado ao gás e por conta do comprador. Ótima oportunidade para família de alto tratamento. 600 m² com frente para a praia. PRAIA DO FLAMENGO, 256 - 2.º andar. Informações em nossos escritórios.

FLAMENGO. 1 por andar. Linda vista indispensável para o mar. Pronta entrega. Sala, 2 salões c/amplos varandas, 3 quartos c/armários embutidos, sendo 1 c/banheiro privativo e roupario, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. No 1.º andar uma área coberta pertencente ao imóvel. Garagem particular para mais de 4 carros e quarto. Prédio sobre pilotis. Lado da sombra. RUA DO RUSSELL, 710 - 9.º andar. Chaves c/Sr. ROSÁRIO, encarregado do prédio. 100 mil à vista; 70 mil em 60 dias e 12 prestações de 16 mil sem juros. Preço à vista: 320 mil. Informações em nossos escritórios.

FLAMENGO. Apartamento de cobertura na RUA SENADOR VERGUEIRO, 35 - ap. C-02. Sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro, toalete, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. 3 varandas, sendo 2 c/piso de cerâmica. Informações diárias no local, ou em nossos escritórios.

CATETE. Entrega imediata. De frente com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências completas. Vaga de garagem do condomínio. Ver diário na RUA PEDRO AMÉRICO, 218 - ap. 301. Chaves c/porteiro. Aceita-se proposta para pagamento à vista e estudamos condições de financiamento. Informações em nossos escritórios.

TIJUCA. BARÃO DE MESQUITA, 950. Pronta entrega, 1.ª. locação. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e dependências completas. Informações em nossos escritórios.

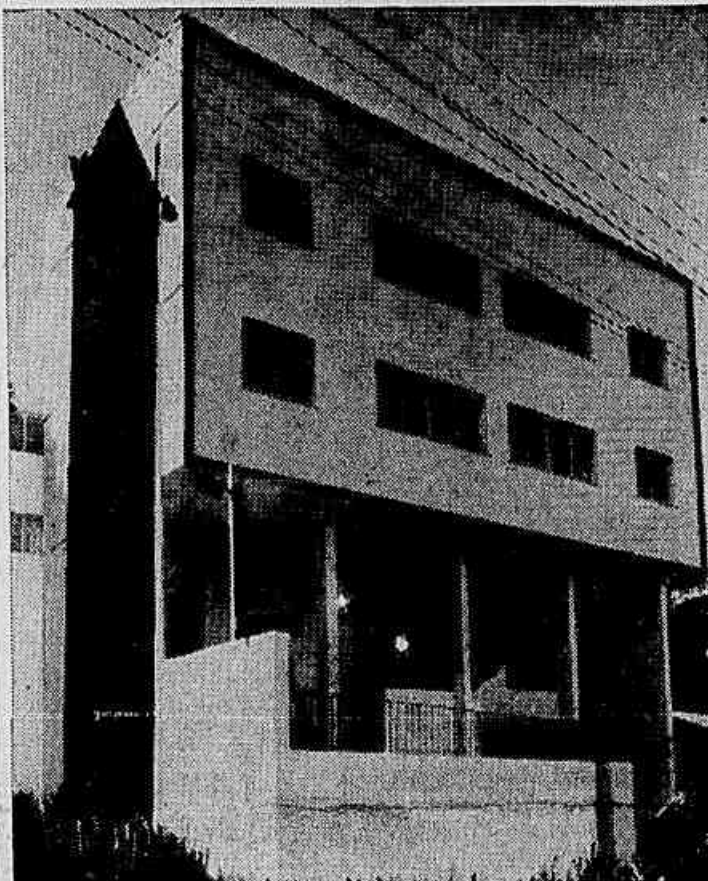
TIJUCA. Vendo espetacular cobertura, com 380 m², composto de salão, 4 quartos sendo 1 suite c/banheiro nobre, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências completas de empregada c/2 quartos, 3 terraços sociais e 1 de serviço. Garagem. Linda vista. Ver diário na local. R. SANTA SÓFIA, 234 - ap. C-02. Procurar na obra o Sr. Newton (leptandria). Entrega em dezembro de 69. Venda a preço FIJO, com apenas 50 mil de sinal, sendo muito facilitado o financiamento. Informações em nossos escritórios, segunda-feira.

TIJUCA. Cobertura na RUA CONDE DE BONFIM, 1279 ap. C-02, com salão, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada, lavanderia e garagem. Terraço com 120 m², podendo ser construído 70 m² (modificação de projeto já aprovada). Ver diário na local. Chaves no ap. 112 do prédio, com Sr. Fernando, ou D. Natalida. Informações em nossos escritórios. Apenas 48 mil de entrada. 20% facilitados em 12 meses e saldo financiado em 24 meses.

TIJUCA. Vende-se casa de 2 pavimentos com 2 salas, 5 quartos, varanda, banheiro, despensa, quarto e WC de empregada, quintal e garagem. Apenas R\$ 40.000,00 de entrada, saldo em 30 meses. Rua Aureliano Portugal, 289. Informações em nossos escritórios.

ICARAI — PRAIA. Luxuosa residência de frente para o mar. Esplêndida vista. Excepcional localização. 3 pavimentos compostos de: 1.º - sala de estar, sala de jantar, salão, toalete, copa, cozinha, área de serviço, garagem coberta p/2 carros e, na parte superior, terraço e jardim de inverno. Todas as peças sociais em mármore importado. 2.º pavimento: 3 grandes quartos, sendo um c/ banheiro privativo, c/doucas, 1 banheiro social completo. Todos os quartos c/armários embutidos. Banheiros revestidos de mármore até o teto. 3.º pavimento: salão de festas em recinto coberto, todo envidraçado, piso em pedra São Tomé. 2 quartos de empregada, sendo 1 c/armário. Lavanderia, banheiro e copa. 600 m² de área construída. Informações em nossos escritórios.

Este edifício foi todo vendido numa semana.



Ed. Rosane

Este fica em frente. E também já está pronto.



Ed. Danuze

Que você está esperando?

Dois meses atrás, a Nova York lançou o Ed. Rosane. Foi todo vendido numa semana. Lançou agora o Ed. Danuze. Na Rua Orestes Barbosa, 22. Um em frente ao outro. Apartamentos também de 2, ou 3 quartos, sala, cozinha azulejada até o teto, banheiro azulejado

O Ed. Danuze fica ao lado do late Clube Jardim Guanabara.

preço **50.156,20**
entrada **5.000,00**
mensalidade **677,00**

A renda familiar mínima exigida é R\$ 1.908,00 (podendo ser menor em casos especiais). O financiamento é da LETRA S.A. em 15 anos. Correção monetária podendo optar pelos planos "A" ou "B". Na prestação já estão incluídas taxas, juros e seguro.

Financiamento:
LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Rua da Assembleia, 40-b - loja
tel. 231-1559 e 231-1545
C.G.C. 33.224.429
Carta Patente do Banco Central
N.º 229, de 4/2/65. Autorização N.º 14 do BNH
Capital e reservas: R\$ 1.689.275,98

Construção:
CONSTRUTORA SALIMAR LTDA.
Av. Princesa Isabel, 323 - conj. 405/6
(sede própria) - tel. 256-9334
C.G.C. 33.736.364
Rio de Janeiro - Guanabara.

Planejamento e vendas:
IMOBILIARIA NOVA YORK S.A.
— UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233
Coordenador: José Sílvia Magalhães (CRECI 3 - 1.ª Região)

SALAS COMERCIAIS

CINELÂNDIA. Andares corridos com 390 m², cada. Pronta entrega. Cada andar c/14 salas, 100 m² c/banheiro privativo, ar refrigeração central e individual. Venda mínima de 6 andares (2.340 m²). Possibilidade de venda de todo o prédio, c/loja, sobreloja, subsolo e 18 andares. Excepcional oportunidade. Informações pessoalmente em nossos escritórios.

CINELÂNDIA. Vaga de garagem (boxe) em pleno funcionamento. Muito bem administrada. Condomínio de R\$ 40,00 mensais. EDIFÍCIO HENRY na RUA SENADOR DANTAS. R\$ 10.000,00 à vista e 5 prestações de 1 mil. Informações em nossos escritórios.

CATETE. Rua do CATETE, esquina Alm. Tamandaré. Sala n.º 541 do ED. CATETE CENTER. Obra em fase final de construção. Ver no local. Informações em nossos escritórios.

CENTRO. Vendo excelente sala para pronta entrega. Limpa e pintada. Preço de OCASIÃO: 18 mil à vista. Documentação legalizada. AV. MARECHAL FLORIANO, 141 sala 905. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

CENTRO. Salas para entrega em 60 dias. AV. PRES. VARGAS, esquina AV. PASSOS - Edifício Auto-Parque Guanabara. Temos 2 no 6.º andar. Temos 1 boxe (garagem). Informações em nossos escritórios.

SALAS COMERCIAIS

CENTRO. Edifício DE PAOLI. Excelente sala comercial c/vestibulo, sanitário e salão (c/área útil de aprox. 35 m²). 16.º andar, sala 1.606 com frente para o projetado Av. Nilo Peçanha - lado da sombra. Venda a PREÇO FIXO. 23 mil de entrada e 10 prestações de 2 mil. Informações em nossos escritórios.

CENTRO. Salas comerciais e andares corridos. Pronta entrega em 1.ª. locação. Sinal facilitado. 50% financiados em 20 meses. Ver diário na RUA DO ACRE, 63 - esquina da RUA MIGUEL COUTO. Informações em nossos escritórios.

LOJAS

COPACABANA. Para entrega em novembro. 211,10 m² com 2 vagas de garagem. 5 metros de frente. RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 263. Venda a preço fixo. Informações diárias no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA. Oportunidade: grande loja com 2 frentes, sendo uma para a AV. PRINCESA ISABEL, 273 e outra para AV. PRADO JÚNIOR, 280. Totaliza 300 m². Entrega em 60 dias. Estudamos a possibilidade de vendermos, separadamente, 100 m² p/Av. Prado Jr. e 200 m² p/Av. Princesa Isabel. Ver diário na local. Ótimo preço e excelentes condições de pagamento. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. RUA SIQUEIRA CAMPOS, 168-B. Linda loja toda azulejada, c/jirau, telefone, banheiro etc. Aprox. 40 m². Pronta entrega. Excelentes condições a prazo e ótimo preço à vista. Informações diárias no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA. Loja para entrega em dezembro. 200 m². Construção da CHOZIL. 5,22 m de frente. RUA BARATA RIBEIRO, 717 - loja B. Parte facilitada e 50% financiados em 12 meses. Planta e demais informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Loja na RUA BARATA RIBEIRO, 707 - loja 1, com 80 m². Entrega para dezembro. Preço fixo. Parte facilitada e 50% financiados em 12 meses. 3,10 m de frente. Planta e demais informações em nossos escritórios.

CENTRO. Pronta entrega. Paredes reforçadas, teto falso, jirau etc. 4,32 m de frente; 11,20 m lado direito; 10,80 m lado esquerdo. RUA GONÇALVES DIAS, 16-A. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

CINELÂNDIA. Excelente loja c/370 m², subsolo c/390 m² e sobreloja c/390 m². Vendemos este conjunto para pronta entrega, com 50% financiados em 12 meses. RUA SENADOR DANTAS. Informações pessoalmente em nossos escritórios.

EM CONSTRUÇÃO

LEBLON. Rua Gen. Venâncio Flires, esq. Av. Ataulfo de Paiva, 3 quartos, banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Prédio sobre pilotis ajardinado e playground. Exclusivamente residencial. Hall social revestido de mármore e jacarandá. Telefone interno. Obra em ritmo acelerado. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Entrega em 15 meses. Pequena entrada e saldo financiado até 1970. Informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA. Rua Figueiredo Magalhães, 263. Financiados em 8 anos. Entrega contratual em janeiro de 70. 1.º pagamento da construção somente depois da entrega das chaves. Sala dupla, 2 e 3 quartos, toalete, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Construção da GEMACO. Financiamento da FINANCILAR. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Rua Barão de Ipanema, 105 (esquina R. Barata Ribeiro). Sala, 2 e 3 quartos, toalete, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Cobertura. Rua Barão de Ipanema (esquina de Barata Ribeiro). Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Obra em ritmo acelerado. Última planta com salão, 3 quartos, 2 banheiros, área de serviço, dependências completas de empregada, cozinha, garagem. Ampla área descoberta. Rua Barão de Ipanema, 105 - ap. C-02. Entrada facilitada e saldo financiado em 15 meses. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Entrega em 6 meses. Construção da RIBEN-BOIM. Integralmente financiada em 96 meses. Apenas 24 mil de sinal. AV. PRINCESA ISABEL, 273 - Ap. 1102. Informações em nossos escritórios.

JARDIM BOTÂNICO. Rua Lopes Quintas n.º 352 - Edif. El Greco. Vendemos apartamentos de 139 m² com hall, sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, roupario, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Instalações para máquina de lavar roupa, azulejos em côr até o teto nos banheiros, azulejos brancos na cozinha e teto rebaxado. Construção em centro de terreno. 10 andares. Vista livre, calma e repousante. Iluminação e ventilação perfeitas. Pilotis ajardinado. Playground isolado. Construção e acabamento da GEMACO — integralmente financiada em 10 anos — 1.º pagamento somente depois da entrega das chaves. Cola de terreno financiada em 16 meses. Informações em nossos escritórios.

BOTAFOGO. Ap. 405 da Rua Cesário Alvim n.º 55 - Edif. Van Dick. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES com financiamento da FINANCILAR, em 8 anos. Obra em fase final. Entrega em JUNHO deste ano. Vestibulo, sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e roupario. R\$ 16.940,00 de entrada, R\$ 4.000,00 em 90 dias e 5 prestações de R\$ 300,00. Informações em nossos escritórios.

FLAMENGO. 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Sinal a partir de 15 mil e saldo financiado em 30 meses. AV. OSVALDO CRUZ, 106. Informações em nossos escritórios.

LARANJEIRAS. Rua das Laranjeiras, 457. Construção de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Financiamento integral da FINANCILAR em 96 meses; a partir da entrega das chaves o 1.º pagamento. Entrega em julho de 69. Terreno facilitado em 10 meses. Ainda temos aps. de sala, 2 e 3 quartos com garagem. Informações em nossos escritórios.

TIJUCA. Rua Campos Sales, esquina Rua Haddock Lobo, Sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Entrega em JUNHO. Construção financiada em 10 anos. Trator pelo tel. 252-4903, a partir de seg.-feira, ou em nossos escritórios.

Imobiliária Nova York S.A. - a maior organização de imóveis da América do Sul. R. 7 de Setembro, 61 - Tel. 231-0060

Jornal Astrológico

Al Rahman

SIGNO VIGENTE: TAURUS (TOURO) 21 de abril a 20 de maio

OS NASCIDOS NESTE SIGNO são de temperamento laborioso, ordeiro, obstinado. Apegados ao lar e à família, tudo fazem para a obtenção de maior conforto material através do esforço pessoal e contínuo. Signo da segurança e da estabilidade, Taurus dá a seus natos forte sexualidade e uma grande resistência física que o habilitará a enfrentar as mais duras condições e tarefas na perseguição do seu ideal.

ALGUNS TAURIANOS FAMOSOS: Pintores: Pedro Américo, Jacques Louis David, William Turner, Almeida Júnior; Cientistas: Samuel F. B. Morse, Linus, Pierre Curie, Edward Jenner, Thomas Henry Huxley; Pensadores: Emmanuel Kant, Nicoló Machiavelli, John Stuart Mill, Hippolyte Adolphe Taine.

OS NASCIDOS HOJE, 21 de maio, são dotados de extrema resistência física e congênito entusiasmo para as tarefas mais árduas, qualidades estas que facilmente os levarão a alcançar êxito na carreira escolhida. Sua personalidade é bem definida e positiva e poderão obter sucesso nas profissões que exijam um espírito organizador e prático.

TAURIANOS DESTA DATA: O cantor Perry Como, o diretor de cinema Richard Brooks, os pensadores Marquês de Maricá e Bertrand Russell e o Marechal Eurico Gaspar Dutra.

Influências astrais no signo de Taurus:

Planeta: Vênus

Data favorável: Sexta-feira

Pedra: Safira

Números: Um e nove

Signos compatíveis: Cancer, Leo, Capricórnio, Pisces.

HOROSCOPO DE HOJE, dia 18 de maio de 1983:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — O período requer cautela em todas as questões que envolvam dinheiro. Não se deixe envolver em propostas mirabolantes e sem base na realidade. O seu peculiar dinamismo estará em evidência nas reuniões sociais e lhe grangeará simpatias. No setor sentimental, há rissonhas promessas. Seja mais franco com os amigos.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — O fluxo astral é instável para os assuntos financeiros: seja cauteloso para evitar dissabores e arrependimentos tardios. Nas relações amorosas use de toda prudência, evitando ferir a pessoa que ama com observações intempestivas. Boas perspectivas e surpresas relacionadas com viagens curtas e atividades sociais.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Procure espantear o mais possível, fugindo a compromissos mais serios, neste domingo. O fluxo astral favorece as ações que fujam da rotina, especialmente nas relações sociais. No lar, use de maior compreensão ante os problemas alheios: um conselho oportuno ou uma frase de incentivo podem valer mais que repreensões.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — O seu espírito paternal e carinhoso se manifestará de forma positiva ante situações inusitadas. Dedique-se com mais vigor à análise de suas ações nas relações sociais: evite repetir um mesmo erro duas vezes. Na vida amorosa, uma atitude mais firme e clara será útil e ajudará a desanuviar algumas situações.

LEO (22 de julho a 22 de agosto) — Não permita que alguns indícios falsos sirvam de base para opiniões definitivas. As aparências enganam, e é preferível não julgar ninguém a julgar precipitadamente. Prefira atividades tranquilas no lar e a atividades sociais muito intensas. Um reexame de suas últimas ações será bastante útil para o futuro.

VIRGO (23 de agosto a 22 de setembro) — Bom período para cuidar de assuntos pessoais pendentes, como preparação de documentos e atualização de correspondência. Evite modificações radicais na rotina, neste período. As relações entre cônjuges exigirão muita prudência e cautela, pois há possibilidade de desentendimentos. Espere o mais que puder.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Tudo que fizer agora terá repercussão na semana que se inicia. Muito breve poderá obter o que deseja se souber manter uma atitude objetiva nas diplomáticas em relação aos amigos e associados no trabalho. O fluxo astral poderá ajudá-lo a resolver alguns problemas de ordem sentimental, mas use de firmeza.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Dia pouco favorável às atividades intensas e movimentadas. Uma atitude de expectativa e contemplação será bastante benéfica para os seus nervos: evite envolver-se em situações muito confusas. As relações sociais com superiores estarão favorecidas e poderão propiciar novas perspectivas em sua carreira.

SAGITARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — As relações no lar serão tranquilas se você não insistir em mudanças ou em discutir assuntos controversados. Dê tempo ao tempo, e tudo se resolverá pelo melhor. Cuide melhor de sua saúde e busque o contato com a natureza, seja através do esporte ou de passeios. Evite abusos dos prazeres da mesa.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — No setor sentimental, prevalecerá a rotina e a tranquilidade. Prefira as atividades domésticas ou junto a seus entes queridos em vez de reuniões sociais muito movimentadas. O período é o melhor para a meditação, o estudo ou passeios curtos. Reconponha suas energias e trace novos planos de ação.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Período instável, provocando uma tendência para o abuso dos prazeres. Possibilidade de receber surpresas agradáveis vindas de situações ou pessoas distantes. No amor, maior proximidade espiritual e horas de tranquilidade e paz. Repouse mais que de costume e procure uma leitura que o entretenha e instrua.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Os assuntos no lar deverão ser tratados com habilidade e calma. Seu espírito abnegado se fará sentir ante alguns problemas alheios que terá ante si. Procure as situações bem definidas, tanto nas relações sociais como na vida doméstica. Evite as decisões precipitadas e dê mais atenção aqueles que lhe querem bem.

VENDESE na Rua Itaipava, apto. 400, sala, cozinha, área de lazer, banheiro, garagem, NCR\$ 40.000,00. Tratar: 234-6724.

3 QUARTOS, SALA, GARAGEM. (Gávea). Vendo. Rua Marquês de São Vicente, 92, consi. de Pires e Santos, estrutura quase pronta, ap. 1401, frente, lindíssima vista permanente, 2 banheiros, arms. embulidos, copa, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

APARTAMENTO. Entrada facilitada e saída. C. Econômica. "Imolar". Av. Olegário Maciel, 348. Tratar: 222-7223.

SARÁ — Ipanhema. Vendo três lotes de terreno, área de 3.000m², com benfeitorias, planta completa de engenharia, em casa de campo. Ver o plano da Ipanhema-Estrada do Piauí, Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE na Rua Itaipava, apto. 400, sala, cozinha, área de lazer, banheiro, garagem, NCR\$ 40.000,00. Tratar: 234-6724.

3 QUARTOS, SALA, GARAGEM. (Gávea). Vendo. Rua Marquês de São Vicente, 92, consi. de Pires e Santos, estrutura quase pronta, ap. 1401, frente, lindíssima vista permanente, 2 banheiros, arms. embulidos, copa, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2 apartamentos. (4 p. andar). Aceito oferta como está, motivo viagem. Tratar Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

APARTAMENTO. Entrada facilitada e saída. C. Econômica. "Imolar". Av. Olegário Maciel, 348. Tratar: 222-7223.

SARÁ — Ipanhema. Vendo três lotes de terreno, área de 3.000m², com benfeitorias, planta completa de engenharia, em casa de campo. Ver o plano da Ipanhema-Estrada do Piauí, Rua 1.º de Março, 7, s. 306. Sr. Valente — Telefone 231-2849. 14 às 17 horas. (B)

VENDESE uma casa c/3 quartos, sala, cozinha, dep. de emp. Terreno raro: 21.000 m². Recuado 46 m². Projeto de sala, piscina, salão social, jardins. Construção acelerada. Prestações de NCR\$ 850,00. Único edifício no local com 19 apartamentos. Elevador privativo, p. 2

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

[illegible][illegible]

Inédito em Imóveis

MORE HO E SÓ PAG A MUDAN

(você é quem faz as condições

PRESTAÇÃO INFERIOR UM ALUGU

(venha comprovar você m

GANHE 14 ME DE PRESTAÇÃO SEM REAJUS

(mesmo com o novo salário mín

Apartamentos de sala
quartos, banheiro, lav
zinha e área de servi

(2 QUARTOS - ÚLTIMAS
Edifício de luxo, esquadria
nio, vidros "fumée", com
estacionamento e jardins.

Compre diretamente do p
e construtor SEM INTER

Conjunto Residencial
"JARDIM
CRUZEIRO DO
Estrada Vigário Geral,

IRAJÁ

Construção, informações



MONTES

lo local ou na Rua México, 1

Corretor Responsável
ALOÍSIO F. DE SOUZA -

Inédito em Imóveis!

**MORE HOJE
E SÓ PAGU
A MUDANC**

(você é quem faz as condições de entrada)

PRESTAÇÃO
INFERIOR A
UM ALUGUEL

(venha comprovar você mesmo)

GANHE 14 MESES
DE PRESTAÇÃO
SEM REAJUSTE

(mesmo com o novo salário mínimo em vigor)

quartos, banheiro, lavatório, cozinha e área de serviço.

(2 CUARTOS – ÚLTIMAS UNIDADES)

Edifício de luxo, esquadrias em alumínio, vidros "fumée", com playground, estacionamento e jardins.

Compre diretamente do proprietário
e construtor SEM INTERMEDIÁRIO!

Conjunto Residencial
"JARDIM
CRUZEIRO DO S
Estrada Vigário Geral, 60

IRAJA

Construção, informações e vendas

MONTHAE

No local ou na Rua México, 119 – 16.º andar

Corretor Responsável:

ALOÍSIO E. DE SOUZA — CRECI 1.026

ALCISIO T. DE SOUZA — GREGG VANCE

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fórum (Rua D. Manoel 15) estará de plantão, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus, o juiz da 3ª Vara Criminal.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanábara paga amanhã, em suas agências, os vencimentos do grupo 3 dos seguintes servidores do Estado: Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, DER-CB, Aleg, Adeg, Ipeg, Sursan, Fundação Leão XIII e Secretaria Geral de Finanças-cotas (março 69).

DOAÇÃO — O Governo alemão, através de seu Embaixador Sr. Von Holleben, doará ao povo brasileiro 8 kombis-veterinárias, em ato que será realizado amanhã, às 10 horas, em frente ao Ministério da Agricultura.

TEMPO — Previsão do tempo hoje e amanhã, na região salineira fluminense: tempo bom, com nebulosidade variável, condições de evaporação boas. Região salineira nordestina: tempo nublado, sujeito a chuvas esparsas, entre Salvador e Natal e bom nublado, entre Macau e São Luiz. Condições de evaporação deficientes, entre Salvador e Natal e Macau e São Luiz.

POLÍO — O Departamento de Saúde Pública está apelando aos pais, principalmente os residentes em Anchieta, Irajá e Penha, para que levem seus filhos ao posto de vacinação mais próximo e vacinam-os contra a poliomielite. Todos os Centros Médicos-Sanitários estão procedendo a vacinação, gratuitamente, em crianças de 2 meses a 6 anos. A Saúde Pública recomenda que os menores devem tomar 5 doses da Sabin: as três primeiras, de 2 em 2 meses a 4.ª dose deve ser tomada um ano após a terceira e a quinta será aplicada um ano após a quarta dose.

APOLo — Hoje, a partir das 13h30m, a Voz da América e uma grande cadeia de emissoras brasileiras estarão transmitindo, diretamente de Cabo Kennedy o lançamento do gigantesco foguete Saturno, levando em seu interior a nave Apolo-10. As 16 horas a Voz da América e suas co-irmãs brasileiras estarão detalhando os testes que serão realizados após o afastamento da atmosfera terrestre, assim como a separação dos estágios do referido foguete. **FREQUÊNCIAS** — 13h30m — 17.705 Kcs — 16 metros 21.605 Kcs — 13 metros 16 horas — 17.765 Kcs — 16 metros e 15.250 Kcs — 19 metros.

MEDICINA — Aulas de amanhã nos cursos de Terapêutica em Cardiologia e Eletrocardiografia e Vetocardiofografia no Centro de Estudos do Hospital Sousa Aguiar: Isquemia, Infúrdia e Enfarte — Dr. Mário Sales e Pré e Pós operatório em cirurgia cardíaca, Dr. Evandro Lucena. — O Hospital de Clínicas da Faculdade de Ciências da Universidade do Estado da Guanabara programou uma Seção de Gastroenterologia, Colóquio sobre úlcera péptica, organizado pelo Dr. Pedro Noleto.

EMPRESTIMOS — O Ipege paga amanhã, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes: Códigos 25, pedidos 187 a 196. Código 30, pedidos 3 400 a 3 595. Código 40, pedidos 189 a 195. Código 42, pedidos 160, 165. — Agência nº 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 101 455 a 101 508.

30, pedidos 101 090 a 101 734. Código 42, pedidos 100 067. — Agência n.º 3 — Bonussucesso, código 20, pedidos 301 941 a 301 989. Código 30, pedidos 301 176 a 301 199. Código 40, pedido 300 054. Código 42, pedidos 300 033, 300 036 e 300 040. — Agência n.º 4 — Botafogo, código 20, pedidos 401 679 a 401 711. Código 30, pedidos 400 587 a 400 606. Código 40, pedido 400 033. — Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 501 095 a 501 115. Código 30, pedidos 500 735 a 500 757. — Agência n.º 6 — Tijuca, código 20, pedidos 601 135 a 601 176. Código 30, pedidos 600 383 a 600 407. Código 40, pedidos 600 029 a 600 031. Código 42, pedidos 600 013. — Agência n.º 7 — Meier, código 20, pedidos 701 610 a 701 712. Código 30, pedidos 701 236 a 701 257. Código 40, pedido 700 062.

ROTEIRO — A Secretaria de Educação tem hoje o roteiro seguinte: exposição de desenho, no Rio Cói, na Praça do Lido 14 horas, curso de Prática Cinematográfica, no Teatro Armando Gonzaga 14h30m, visita ao Museu de Arte Moderna 15 horas, Libel, A Sapateirinha, peça infantil, no Teatro Luís Peixoto e 21 horas, Ata sem Palavras, também no Teatro Luís Peixoto.

EXIBIÇÃO — A partir das 10 horas de hoje, Esquadrilha da Fumaça promoverá um show aéreo sobre o centro da cidade e na Zona Norte (praia de Ramos), com seus novos aviões a jato. Às 17 horas, no Pósto 4 da praia de Copacabana.

VISITANTE — O fundador e ex-Primeiro-Ministro de Israel, Sr. David Ben Gurion, que chega hoje ao Rio, às 13h30m, estará, às 18h30m, no Clube do Monte Sinai (Rua São Francisco Xavier, 10), onde fará uma conferência para a juventude brasileira. Às 20 horas, o visitante será recebido na Embaixada de Israel (Rua das Laranjeiras, 361) pelos dirigentes de organizações israelitas no Rio.

TRANSFERENCIA — Foi transferida para o 25, às 12 horas, o almoço de confraternização que o comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro vai oferecer aos ex-alunos daquela instituição.

CONCURSO — Reúne-se amanhã o júri do curso H. C. Cordeiro Guerra para o Nôvo Grador. O julgamento das gravuras está marcado para as 17 horas, no Museu de Arte Moderna. Integram o júri, Fayga Ostrower, José Robi Feixeira Leite e Henrique Cristino Cordeiro Guerra. O prêmio maior tem o valor de NCr\$ 2.000,00.

[illegible]

Abílio Teles Machado da função de Subsecretário do Gabinete Civil da Presidência da República; da seguinte redação à alínea F do Decreto 57.665, que definiu a conceituação de acidente de serviço dos militares: "F) no deslocamento e a sua residência e a organização em que se encontra ou o local de trabalho, ou naquele em que a missão deva ter início ou prosseguimento, e

versa"; dispensando o capitão-de-mar-e-guerra José Pardelas, de ficar à disposição da Marinha de Guerra equatoriana, onde exerce o cargo de instrutor da sua Escola de Guerra Naval e designando, para substituí-lo, o capitão-de-mar-e-guerra Voned Assad.

Loja — Copacabana

Passa-se o contrato 5 anos. 198 mt. e 100 metros no C. na Metro com telef. Rua Raimundo Correia, 16-A.

Loja — Rua Urano

Passa-se o contrato de 5 anos — de uma linda loja medindo 120 mts. quadrados — com ou sem telefone — Tratar pelo tel. 30-4976.

Indústria

Vendo área plana 160.000 m2, mais de uma frente. Ônibus à porta. Distância menos de 1 km da Refinaria Duque de Caxias, da Estação de Sarcunha e da Estrada Rio Petrópolis, 40 minutos da Praça Mauá. Pinheiro R. Gonçalves Dias, 89 e 405. Tel. 252-3886, 252-3840.

Loja — Copacabana

Vendo esplêndida loja com 9 m de testada — 140 m2 mais jirau — amplas e modernas instalações no melhor ponto da Avenida Princesa Isabel. Edifício estritamente comercial, de alto luxo e de recente construção, situado no lado da sombra. Tratar diretamente com o proprietário Sr. Carvalho Netto — Tel. 237-6002 — Horário comercial.

Lanchonete e merc.

Nova Iguaçu. Próximo ao Centro. Loja de esquina, ótima oportunidade de negócio. Tratar Av. Abílio Augusto Távora, esq. c/ R. Boa Vista. Tel. 2480, N. Iguaçu.

Área de 6.000 m2

Vende-se em Irajá, ideal p/ construção civil ou instalação de indústria. Tel. 257-9424 — Sr. Silvío.

Área c/ 162.800 mtrs.2

Vende-se c/ frente para a Av. Washington Luís, no Km 7. Preço a combinar. Tratar à Av. Pres. Kennedy, 1.555 — 5.º andar, salas 503/4, de 10 às 12 horas, Tel. 3712 — D. Caxias.

Área centro Duque de Caxias

Vende-se área c/ 1.200 m2, altamente localizada. Tratar na Av. Pres. Kennedy, 1.555, 5.º andar, salas 503/4, de 10 às 12 horas, Tel. 3712 — D. Caxias.

Andar vago — Castelo

Com 720 m2, ótima localização. — Vende-se. Tratar na Av. Almirante Barroso, 81 — 6.º, de 12 às 18 horas.

Banco Central do Brasil

VENDA DE UMA ÁREA DE TERRAS COM 94.940 M2 "FAZENDA RETIRO SAUDOSO" — ESTRADA DO ZUMBI 5.º DISTRITO DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO (RJ)

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica que venderá o imóvel supra, em concorrência pública, pelo preço mínimo de NCr\$ 52.000,00 à vista ou a prazo máximo de 5 anos, com 15% de entrada, juros de 12% a.a. pela Tabela Price, conforme edital publicado no Diário Oficial da União de 6 de maio corrente, folhas 1.030/1 (Seção I — Parte II). O prazo para entrega das propostas encerrar-se-á em 4 de junho vindouro, podendo quaisquer outros esclarecimentos ser obtidos à Avenida Presidente Vargas n.º 328 — sala 1803-A, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas diariamente, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro (GB), 13 de maio de 1969.

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES BANCÁRIAS

(a.) ERNESTO ALBRECHT
Gerente

Centro — Prédio comercial c/ instalação de banco

KAIC — KOSMOS — Vende-se na Rua do Carmo, excelente prédio com grande loja e 2 pav., piso de mármore, decorado, e condicionado, central, etc. Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-B, Tels.: 231-1544 e 252-2995. CRECI J-72.

Construtores - Incorporadores

Vendemos ótimo terreno em Madureira junto ao Novo Viaduto à Rua Carolina Machado com 11x50, pronto para receber edificação. IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas n.º 446 — 3.º andar — Telefone 243-1753 — CRECI 1482.

Nova Friburgo (residência)

Vendo, Rua Paraná, 65 — Em frente Parque São Clemente, área const. de 253 m2. Terreno 40 x 65 — Estilo colonial, 4 quartos, 2 salões, living, 2 banheiros, etc. A vista — NCr\$ 55.000; a prazo — NCr\$ 70.000; pagto. em 3 anos! Ver no local c/ o caixeiro. Tratar — PAULO VALENTE — Rua 1.º de Março, 7 s. 306-231.2849 — CRECI — 1144.

Oportunidade

BOTAFOGO — Vendo apto. novo na Laure Muller, 46/408, frente — Caxias. Apenas 10.000 ent. Tratar Av. Paulo Frontin, 124/102. Rio Comprido — Vendo também Volks 68 — 8.500.

Rara oportunidade

Transferir-se loja ampla contrato 5 anos. Frente estação Madureira. Apropriada qualquer ramo negócio, ver tratar no local. Rua João Vinte 71 das 9,00 às 12,00 horas.

Salas

Para comércio na Rua Cate. Junto ao Largo do Machado. Tratar R. Visc. Maranguape 45 — Loja.

Terrenos

Vendem-se 2 lotes de 17.600 e 26.400 m2 juntos ou separados em RIQUEZA DE ALBUQUERQUE — Estrada de Nazaré, Aceite-se oferta. Tel. 252-4759 — Navarro — CRECI 1465. (P)

Terreno industrial

Vendem-se ótimo, plano, com 20 x 65 frente para Variante Rio-Petrópolis, K 5, próximo Av. Brasil. Tratar Nino. Tels. 223-0698 e 243-4718.

Cobertura — Leblon Av. Delfim Moreira

KAIC — KOSMOS — Vendemos magnífica cobertura em construção adiantada. 280 m2 c/ living, sala jantar, terraço, 3 dormitórios, 2 banh. sociais, lavabo, copa-cozinha, 2 qtos. empreg., 2 vagas na garagem. Tratar pessoalmente na KAIC, Rua do Carmo, 27-B, ou marcar entrevista p/ tels. 252-2995, 231-1544, 257-8066. CRECI J-72.

Copacabana — Edifício Costa Martins

KAIC — KOSMOS — Vendemos na Av. Atlântica 3846, ap. 201. Alto luxo, peças amplas, 600 m2. C/ living, jardim de inverno, biblioteca, sala de jantar, sala de estar, 4 dormitórios, 4 banheiros sociais, lavabo, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, 2 vagas na garagem. Corretor na portaria hoje das 9 às 12 hs. Tratar KAIC, Tels. 231-1544, 252-2995, 257-8066, 257-8067. CRECI J-72.

Cosme Velho**APARTAMENTOS PRONTOS FINANCIADOS**

No tradicional bairro do Cosme Velho, em prédio construído no centro de um Parque, com 3.000 m2, vendem-se apartamentos de fino acabamento, com salão, 3 ou 4 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, toilette, ampla cozinha e espaçosa dependências de serviço.

PINTURAS A ÓLEO, AZULEJOS ATÉ O TETO, PISO DE MÁRMORE NOS BANHEIROS, ELEVADORES OTIS, FERRAGENS LA FONTE, ETC...

Grande garagem no subsolo, com amplas acomodações para todos os carros.

Preços excepcionalmente vantajosos, sendo facilitados e financiados.

ACEITAM-SE FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS POR CAIXAS IMOBILIÁRIAS.

Ver diretamente na Rua Cosme Velho, 67 e tratar, diretamente com os proprietários, na Rua Joaquim Silva, 98 — 3.º andar. (P)

Casa — Ipanema

VENDE-SE — Rua Barão da Torre, 228, c/ 1, NCr\$ 60 mil a combinar. Tratar c/ proprietário. Tel. 234-6962.

Conjunto industrial

Localizado próximo ao Jacaré e Estação do Riachuelo, dando frente para duas ruas.

Vende-se conjunto de dois galpões e um prédio recentemente construídos totalizando 4.000 m2 e com força instalada de 800 KVA.

Próprio para comportar os setores fabril e administrativos de variados ramos industriais, depósitos, empresa de transportes, etc.

TEL. 261-9657 (P)

Edifício

Vendo em mais comercial e movimentada rua da Penha esquina 3 lojas, 11 aptos. de 2 quartos, etc. e o melhor ponto Edif. quase pronto. Negócio c/ larga margem de venda e ocasião. PINHEIRO — R. Gonçalves Dias, 89, s/405 — Tel. 252-3886 — 252-3840.

Fábrica e loja

Vendem-se indústria e comércio, juntos ou separados, com ou sem passivo. Negócio equilibrado. Amplos créditos bancários e comerciais. Situação fiscal excepcional. Clientela certa e de primeira ordem. Base: NCr\$ 220.000,00. Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 003015.

Galpão

Transf. cont. Rua Sacadura Cabral, Const. nova. Cob. metálica. 300m2. Escal. c/ ótimas inst. e telefone. P/ qualquer ramo comerc. — Cond. a comb. Tel. 223-1875. A. S. Sobrinho. CRECI 1549. (P)

Galpão

Vendo. Aceito oferta à vista ou financiado. Galpão de 1.550 m2, com escritório, força elétrica e telefone. Comunicação com a Rua Pedro Alves, 41-43, por um lado, e com a Rua Sara, 32, pelo outro. Zona do cáis, perto da Rodoviária Novo Rio. Atende-se das 10,00 às 17,00 horas — só pessoalmente — no próprio local: Rua Pedro Alves, 41-43. (P)

Jacarepaguá — Terreno — BNH

Vende-se Rua Florianópolis área plana, 150m frente, trecho calçado p/ Praça Séca, p/ conj. habit. BNH 144 aptos. Informações Dr. Moisés — México, 148, s/ 1007, 242-4574 e 242-5312. CRECI 1334.

Magnífico terreno em Botafogo

Próximo ao Largo das Leões, com 34 mts. de frente por 90 de fundo, todo plano e inteiramente desocupado, para pronta entrega. Preço: 1.300.000 a combinar. Tratar com o proprietário, na R. Maria e Barros, 824. Tel. 234-0530. Sr. Pedro Carlos. (P)

Mude ainda este mês para a Ilha do Governador

(Edifícios Paulo III e Paulo IV)

Prédios de 2 andares e cobertura, sobre pilotis com garagem.

Apartamentos tipo: 2 quartos, quarto de empregada reversível, banheiro social, banheiro de empregada, cozinha e área de serviço.

Apartamento de cobertura: sala, varanda, 2 quartos, quarto de empregada, banheiro social, banheiro de empregada, cozinha e área de serviço.

PREÇO TOTAL:

Apto. Tipo: NCr\$ 38.665,19

Apto. Cobertura: NCr\$ 51.578,54

Prestações, depois da entrega da chave a partir de NCr\$ 471,06 (com todas as taxas incluídas).

Renda familiar a partir de NCr\$ 1.570,20.

90% FINANCIADOS EM 15 ANOS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, DE ACÓRDO COM O PLANO A DO BNH

Construção e Incorporação:

Pentágono Engenharia Ltda.

Vendas: J. Adival CRECI 692, Corretores no local, Rua Hadock Lobo, 243 e 245 (em frente a Social da Portuguesa) ou pelos telefones: 222-2492 — 252-3311 — 252-3922. (P)

O seu apartamento está pronto — São Cristóvão

Em rua exclusivamente residencial, a cinco minutos do centro da cidade, vendem-se apartamentos, prontos para habitar, com sala, dois e três quartos, cozinha, banheiro, quarto e WC de empregada e mais vaga na garagem.

Construção de bom acabamento, peças amplas, fortemente iluminadas, recebendo o sol pela manhã e sombra com a brisa fresca pela parte da tarde.

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE VENDA. FACILITADA. COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO.

Aceitam-se financiamentos concedidos por Sociedades Imobiliárias.

Ver na Rua Argentina n.º 42/44 e tratar DIRETAMENTE com os proprietários, na Rua Joaquim Silva, 98 — 3.º andar.

NÃO ATENDEMOS INTERMEDIÁRIOS. (P)

Prédio industrial

PERTO DO MERCADO SÃO CRISTÓVÃO

Vendo prédio c/ terreno de 1.800 m2, sendo 1.200 m2 cobertos em 2 pav.: vão livre (podendo construir). Rua Machal Aguiar, 64. Tratar Dr. Lisboa, Rua Gonçalves Dias, 84/602 — Tel. 52-0982, 52-8551 — CRECI 1294.

Prédio comercial

KAIC — KOSMOS — CENTRO — Vendemos na Rua 1.º de Março, prédio de 5 pavos., 1.100 m2, loja c/ 150 m2. Entre as Ruas Buenos Aires e Pres. Vargas. Entrega-se no estado ou reformado. Excelente para bancos, financeiras etc. Tratar KAIC, Tels. 252-2995, 231-1544, 257-8066, 257-8067. CRECI J-72.

BOTAFOGO**Apartamento de Cobertura**

Vendemos na Rua Sorocaba, 737, em edifício recém construído e de fino acabamento, magnífico apartamento de cobertura, constando de grande sala, 3 quartos, toalete, 2 banheiros sociais, varanda, terraço, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. Aceitamos apartamentos menores como parte do pagamento da parcela financiada.

Visitas diariamente com o encarregado do prédio.

Informações detalhadas no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Rua do Carmo, 9, 11.º andar, telefones: 2-310314, 2-310473. — CRECI 134. (P)

Procura-se área útil entre 2.000/2.500 m2

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 005 013.

Pôsto de gasolina

Vende-se com 61mas e modernas instalações, inclusive terreno e prédio. 4 boxes. Galonagem 120.000 litros mensais. Ver e tratar à Rua Manuel Francisco da Rosa, esquina com Av. Getúlio Moura, Tel. 2176 — S. J. Meriti.

Prédio industrial

C/ frente para 2 ruas Sen. Pompeu, 179, e Marcílio Dias, 10, terreno 9x70, 2 pav., lojas e 9 salas, serve qualquer ramo. Inf. Dr. Lisboa, Rua Gonçalves Dias, 84/602, tel. 52-8551 — 52-0982 — CRECI 1294.

Padaria — Açougue — Loja

ÓTIMO MOVIMENTO — EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

Financio em 100 meses (URGENTE) 200 m2 de construção em terreno de 420 m2 c/ residência nos fundos. ACEITO PROPOSTA À VISTA. Benedito ou Sinal — hoje p/ tel. 249-4487 até as 12 hs. — 2a-feira p/ tel. 242-3721 (Creci 638). (P)

Quer vender seu imóvel?

TELEFONE PARA 242-3721

Fazemos a avaliação, bem como procedemos ao estudo Jurídico-Legal da documentação, sem compromisso para o cliente: GRATUITAMENTE.

VENDEMOS MESMO OCUPADO

Comissão de 3%, SEM MAIS DESPESAS, após a Escritura de Venda.

Atendemos das 8,30 às 20 hs. p/ telefone ou na Praça Floriano, 55, gr. 901 (Cinelândia). Creci 638. Benedito. (P)

Representação e comércio balas, chocolates e doces

Vende-se firma com contratos de exclusividade de fábricas e produtos de renome para as praças da GB e E. do Rio. Propostas para a portaria deste Jornal sob o n.º 034114.

Terreno industrial (GB)

Área com 20.000 m2, plana, nivelada, murada, com água, luz, força, 4 telefones ligados, contendo vários galpões metálicos e demais instalações de recente construção. Excelente oportunidade localizada com 100 m de testada para Rodovia Presidente Dutra — Km 2 — Estado de Guanabara. Tratar diretamente com o proprietário Sr. Carvalho Netto. Tel.: 237-6002 — Horário comercial.

Tipografia

Vendo pequena sem passivo. Situação fiscal regular, maquinaria automática moderna. Rio Comprido — NCr\$ 150 mil, inc. boa moradia anexa. — 242-6891, 222-2670. Costa.

Vendo

P/ fabricação de despertadores. Projeto completo, protótipo, máquinas (na embalagem) suíças, matrizes e ferramentas. Fábrica já instalada. Av. Rio Branco, 108 — 10.º — s/ 1003 — Tel. 252-0956 e 252-3641.

3 conjuntos comerciais e 1 vaga de garagem

No mais luxuoso edifício comercial da zona sul. Edifício Pancreto, Av. Princesa Isabel, 323. Kitchenette e banheiro de côr, ar condicionado central, portaria permanente etc., 115 m2. Ver e tratar diretamente com o proprietário Sr. Carvalho Netto — Tel. 237-6002 — Horário comercial.

SETEMBRO

é o seu mês de independência

Dia 30 passe a morar no seu novíssimo apartamento pagável em 15 anos com 90% FINANCIADOS PELA CAIXA ECONÔMICA e 10% facilitados a combinar após a entrega das chaves

Estrada Vicente de Carvalho, 305
Esquina da Rua Columbi

APARTAMENTOS COM ÁREA REAL MÍNIMA DE 60 m2
SALA - 2 QUARTOS - BANHEIRO - DEP. EMPREGADA
O MAIS BAIXO CUSTO POR M2

● Prédio de 6 andares
● 2 elevadores
● Farta condução de 2 em 2 minutos
● Junto a todo o comércio.

Corretoras no local
Informações
Av. Rio Branco, 311 - 3.º - Sala 324 - Tel.: 242-2436
Av. Rio Branco, 156 - 29.º - S/2932 - Tels.: 252-1082 e 222-8730 CRECI/ASA

Salas no Centro

Vende-se os últimos conjuntos de salas, cada um com saleta e banheiro privativos, em edifício de linhas modernas com hall em mármore e acrílico e 3 elevadores Atlas. Somente 6 por andar. Ligação especial para ar condicionado. Condições de pagamento facilitadas. Ver no local à Avenida Treze de Maio n.º 45 e tratar no 21.º andar com a própria construtora BERSAM Comercial Importadora S/A. CRECI J-302.

Tijuca — Vende-se

Rua Pardal Mallet, 8. 550m2. Tratar com proprietário. Tel. 234-6952.

Botafogo — Apartamentos

Vendemos na Rua Sorocaba, 737, em edifício recém construído e de fino acabamento, os 4 últimos apartamentos, constantes de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Entrada facilitada em 2 parcelas e o restante financiado em prestações de NCr\$ 600,00.

Visitas diariamente com o encarregado do prédio.

Propriedade, Construção, Vendas e Financiamento da CONSTRUTORA INÚBIA LTDA., — Rua do Carmo, 9, 11.º andar, telefones: 2-310314, 2-310473. (P)

CASA MAGNÍFICA

Estilo Colonial Brasileiro, nova, com piscina, junto à Rua Fonte da Saudade, Lagoa. Vendo com amplo hall de entrada, sala de jantar, 2 salões ótimos para recepções, bar, copa-cozinha, toalete. No 1.º pavto. 3 grandes dormitórios com armários, sendo uma suíte; quarto de estudos, banheiro; 2 quartos e banheiro de criados. Escritório com esplêndido banheiro na parte superior da garagem. Dep. para motorista. Ver marcando hora com Carlos e Milton Andrade 222-1557 e 242-8373 — CRECI 252 e 521.

EDIFÍCIO NOVO próprio para HOTEL

em COPACABANA
Junto à Av. Atlântica

Maiores detalhes:

J. P. MIRANDA (Creci 288)
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
SALA 608 - TEL.: 252-7013

NOVA IGUAÇU - LOJA VAZIA

Vende-se no centro comercial, área útil de 650 m2, com duas frentes para ruas de movimento, teto livre, propiciando levantamento de edifício, construção moderna, todo conforto e instalações à altura de qualquer ramo ou empreendimentos. Negócio de ocasião.

Tratar: com Dr. Sebastião Homero Barbosa de Araújo, à Rua Nilo Peçanha n.º 54 — Sobrado — Salas 8 e 10 — Nova Iguaçu — Tel. 2304.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

AUTOMÓVEL — Não vende seu carro. Resolvo seu problema de dinheiro sob garantia seu carro. Juros de 2% até 1138.

ATE — Trinta milhões empresto com garantia de imóvel. Rua Barão Ribeiro 62 apt. 103. Tel. 257-0628. Olympia.

AVISO AOS CAPITALISTAS — Tenham condições. Anúncios imediatos de NCR 5, 10, 15, 20, 30, 50, 70 e 100 mil com garantia de apartamento e prédios com juros. Não se atende interdições. R. Alcindo Guanabara 25 Gr. 1, 103. Tel. 242-6384.

CONTAS DE LUZ — FORÇA — Comprou 1964 a 1969 — Av. Ernani Cardoso, 58 apt. 203. Casca-d'água.

CONTAS DE LUZ — Anos 1964 a 1969 e obrigações — Pagamentos com absoluta certeza. Av. Rio Branco, 108 e 106, 11.º, s. 109.

CAUTELAS — e jóias compro — pago — bem somente — a domicílio. Tel. 236-30-00.

DINHEIRO — Tenho indústria gráfica Centro da cidade. Preciso NCR 5.000,00 para desenvolver boas garantias, sigilo absoluto. Rua Cx. 252. Jornal n.º 64-506.

DINHEIRO — 29.400 — Em promissórias vinculadas em escrituras e registradas no Ar. V. vendendo mensal de 400,00, transfiro pela melhor oferta — Tel. 249-9492.

DINHEIRO — Preciso 30.000 — Pago até 30 x 500, inclusive juros. Faço hip. Sr. Jaime. Tel. 229-9771, até às 8 horas ou depois 1930h.

DINHEIRO — Aceitam-se qualidades financeiras de NCR 10.000,00 pagas em 10 parcelas mensais. Empreendimento grande, quase concluído. Negócio sério, absolutamente garantido e absolutamente rentável. Amplas referências bancárias. Tratar pessoalmente. Av. Rio Branco, 128, sala 1215.

DINHEIRO — Preciso 8.000,00 — Dou como garantia 2 industriais valendo 40.000,00 só as máquinas. Informações pelo telefone 243-0067. Sr. Simão ou Israel.

FINANCIAMENTOS — Prazo 10 anos com garantia de imóveis. R. Buenos Aires, 17, sala 54, Ribeiro.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA — Prédio próprio, concluído, procura financiamento. Certas para 605.929, na port. d/Jornal.

NOTA — Promissória — Garantias e vínculo a escr. promiss. vendendo a melhor oferta NCR 5.000,00. 12.200,00 p/ 8.500,00. Prazo 24 meses. Transfiro. Costa. Tel. 232-1286.

PRECISO da NCR 500,00 pago NCR 700,00 em 3 meses com garantias. Resposta para este jornal sob o n.º 22.81.

VENDO — Dedução Juro 5%, promissórias firma industrial, 4.000,00. Tel. 231-0860.

Automóvel x Dinheiro

Empréstimo sob garantia seu Auto, utilitário ou caminhão. Continua em seu nome e poder. Transfiro rápida. Tel. 238-8978. IGOR.

Atenção jóias!!

Cautelas da Cx. e brilhantes cuidados!! Não faça negócio com "agiotas". Não perca seu tempo com "estranhas" soluções. Compror dinheiro na hora. Rua Uruguaiana 85, 1.º, 703. Esq. de Ovidor.

Brilhantes — Jóias

Cautelas. Pratarías. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compror. Pago bem. Atendimento domicílio. Av. Rio Branco, 185, apt. 403. Edif. Marques Heras. Tel. 52-5782.

Brilhantes — Jóias

Cautelas. Pratarías. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compror. Pago bem. Atendimento domicílio. Av. Rio Branco, 185, apt. 403. Edif. Marques Heras. Tel. 52-5782.

Brilhantes — Jóias

Cautelas. Pratarías. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compror. Pago bem. Atendimento domicílio. Av. Rio Branco, 185, apt. 403. Edif. Marques Heras. Tel. 52-5782.

Brilhantes — Jóias

Cautelas. Pratarías. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compror. Pago bem. Atendimento domicílio. Av. Rio Branco, 185, apt. 403. Edif. Marques Heras. Tel. 52-5782.

Brilhantes — Jóias

Cautelas. Pratarías. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compror. Pago bem. Atendimento domicílio. Av. Rio Branco, 185, apt. 403. Edif. Marques Heras. Tel. 52-5782.

Brilhantes — Jóias

Cautelas. Pratarías. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compror. Pago bem. Atendimento domicílio. Av. Rio Branco, 185, apt. 403. Edif. Marques Heras. Tel. 52-5782.

Brilhantes — Jóias

Cautelas. Pratarías. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compror. Pago bem. Atendimento domicílio. Av. Rio Branco, 185, apt. 403. Edif. Marques Heras. Tel. 52-5782.

Brilhantes — Jóias

Cautelas. Pratarías. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compror. Pago bem. Atendimento domicílio. Av. Rio Branco, 185, apt. 403. Edif. Marques Heras. Tel. 52-5782.

Brilhantes — Jóias

Cautelas. Pratarías. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compror. Pago bem. Atendimento domicílio. Av. Rio Branco, 185, apt. 403. Edif. Marques Heras. Tel. 52-5782.

Contas de Luz e Obrigações

Compre-se obrigações até 75%. Grupo 64 — 65 — 66 — 140%; Grupo 67 — 68 — 69 — 36%. Rua Buenos Aires, 84, 1.º andar, sala 1 e 2.

Contas luz força

1964 65%
1965 50%
1966 40%
1967 20%
1968 10%
1969 5%

COMPRO

Rua Senador Dantas, 71, s. 101 — Visconde de Pirajá, 468 — Pça. Pio X, 78, s. 1116.

TELEFONES

ATENÇÃO — Para comprar, vender ou trocar a tel. linha 231. 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

ATENÇÃO

Para comprar, vender ou trocar a tel. linha 231. 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

Para comprar, vender ou trocar a tel. linha 231. 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 4

IBM DO BRASIL LTDA.

Precisamos, para trabalhar em nosso Laboratório de Componentes Elétricos e Eletrônicos:

ENGENHEIRO ELETRÔNICO OU ELETRICISTA

Oferecemos oportunidade de progresso, em carreira técnica, a profissional experiente. O elemento selecionado estabelecerá métodos e executará testes de qualificação, confiabilidade e vida de componentes, e conduzirá negociações técnicas com fornecedores, visando à utilização de componentes nacionais em nossos produtos.

Exigimos profundo conhecimento de componentes, e experiência anterior em atividade idêntica ou correlata.

Cartas com curriculum vitae detalhado, Informando pretensões salariais à IBM do Brasil Ltda. — Fábrica — Rua Gal. Gustavo Cordeiro de Faria, 84 — a/c do Sr. Eivaldo R. Ferreira. (P)

Chefe do Pessoal

Hotel de 1a. necessita c/p. prática comprovada. Salário a combinar. Apresentar-se na Rua Teófilo Ottoni, 86, a partir de 9,30 h.

"Camping"

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE CAMPING E CARAVANING

Já com 8 sedes no Brasil, inclusive na Barra da Tijuca, com divulgação para junho no cinema e televisão, admite elementos para trabalho à base de comissão. Entrevistas com o Sr. Albert.

Cobreadores

Precisa-se para cobrança domiciliares, para Caxias e Zona Norte, Carta de Fiança e referências. Tratar com Sr. Paulo, na Praça Varnhagen, 7, loja 1, Tijuca.

Datilógrafo (a)

Com experiência e instrução ginasial, para trabalhar em Seção de Cobrança. Comparecer à Rua Visconde da Gávea, 125-A, 4.º andar, munido de documentos, para seleção e admissão imediata.

Datilógrafa

Precisa-se c/ prática de escritório. Rua Debrét, 23, Gr. 1116.

Das 18 às 21 hs.

Moças c/ instrução secund. de preferência professoras. Trabalho externo.

NCR\$ 600,00

P. Vargas, 590, Sala 2213

Encadernadores

Precisa-se com bastante prática. Tratar na Rua Santana, n.º 156, loja.

Eletricista para Volts

Precisa-se — Tratar à Praça dos Lavadores, 116, Campinho — Oficinas Reinel.

Empregada

Precisa-se para todo serviço, que cozinhe bem o trivial simples. Para casa de duas pessoas. Ótimo salário. Exige-se documentos e referências. Tratar pessoalmente 2a.-feira à Rua do Ouvidor — 162 — 5.º andar durante o dia ou à Rua Edmundo Lima — 314.º andar à noite.

Gerente para supermercado

Grande Organização de Comércio precisa admitir gerente com prática de Supermercados. Idade de 25 a 40 anos. Marcar entrevista pelo tel. 242-6869, com Srta. MARLI.

Impressores Off-Set

Para máquina Solne 132 e Heidelberg. Tratar na Rua Santana, n.º 156, loja.

Moças precisamos

QUE RESIDAM EM NITERÓI! Admitimos em nossa FILIAL RIO, desembaraçadas, boa aparência e facilidade de expressão. NCR\$ 400,00 mensais (mínimo base). Ótimo ambiente de trabalho junto à clientela de Niterói. Lugar de futuro. Apresentar-se 2a.-feira, Rua Sen. Dantas, 117, Sala 1623 (Sr. Henney). Após as 9 hs. (P)

Burroughs**ESCRITÓRIO**

Estamos precisando para a nossa Filial em Cascadura, de rapazes com grau de instrução de 2.º ciclo, no mínimo, de 21 a 26 anos.

Pelas importantes atribuições é indispensável que possuam comprovada experiência anterior. Salário de acordo com as aptidões. Apresentar-se na Av. Ernâni Cardoso, 68, das 13h às 17h. (P)

Indústria em expansão na Guanabara, precisa para início de operação de sua nova fábrica:

OPERADORES

Exige-se ginásio completo, idade de 25 a 40 anos. Alguns conhecimentos técnicos de mecânica, conhecimento de leitura e interpretação de aparelhos de controle de pressão, temperatura e elétricos. Noções de Inglês desejáveis.

Apresentar-se à Avenida Meriti, 4411, das 7 às 11 e 13 às 16 horas. Procurar Dona Rosa.

Motorista

Precisa-se de um com mais de 3 anos de exercício da profissão. Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, n.º 323 — Botafogo.

Marcenaria — (Chefia)

A fábrica de móveis "Lamas" admite para chefiar oficinas, acabamentos e entregas auxiliar tenha vivência marcenaria, idade ideal 24/30 anos, instrução mínima ginasial completo. Rua Melo e Souza, 102, próximo à Leopoldina.

Norte-América:

Agora os naturais europeus e todos países podem trabalhar nos EUA. Cargos domésticos e industriais. Sra. Idade min. 25, Sras. 21. Pl os sul-americanos e demoras legais: 1 ano. Pl entrevistas no Rio, escr. CONSULTORES-ENLIGHT — R. Guanabara 50, 1.º, São Paulo.

Recepcionista

Organização em fase de expansão, precisa p/ postos ginasial. Pedimos: tempo integral, instrução e boa aparência — Oferecemos: salário fixo, comissões e curso de formação. Comparecer c/ documentos Rua Luiz Ferreira, 51-F p/ da manhã.

Secretária executiva

Precisamos com prática e experiência comprovadas. Apresentar-se à Rua da Quitanda n.º 67 — 8.º andar, entre 9 e 12 horas.

Vendedores

Conceituada organização de lubrificantes precisa com condução própria, experiência em vendas e ginásio completo. — Oferecemos: ótimas comissões, curso em nossa fábrica, ampla cobertura promocional. Apresentar-se Rua Luiz Ferreira 51-F p/ manhã.

Vendedor de ferramentas

Procura-se vendedor de ferramentas (autônomo-core) com frequência de oficinas de automóveis, na Guanabara e Estado do Rio. Av. Almir. Barroso, 2, sala 1401.

Vendedores

Importante firma de colas e adesivos, necessita de vendedores com experiência no ramo. Fixo e comissões. Tratar Rua Sacadura Cabral, 89, na parte da manhã.

Cia. tradicional em franco desenvolvimento, admite:

Chefe de crédito e cobrança

OFERECE:

- 1 — Salário compensador
- 2 — Assistência médica gratuita p/ funcionários e dependentes
- 3 — Ótimo ambiente de trabalho.
- 4 — Semana de 5 dias.

SOLICITA:

- 1 — Experiência anterior
- 2 — Idade de 25 a 35
- 3 — Inglês falado e escrito.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número P-56571. (P)

Gerência de vendas

Indústria que opera em todo Território Nacional, exportando inclusive para os Estados Unidos, necessita de um GERENTE DE VENDAS de gabarito, que reúna dinamismo, personalidade, espírito de liderança e que comprove capacidade para reorganizar seu Departamento de Vendas. Possibilidades de progresso profissional ilimitada.

Cartas com "Curriculum Vitae" para a Portaria deste Jornal sob o n.º P-56 816. (P)

Precisa-se auxiliar de escritório

Com bastante prática de IPI (Importação e Exportação) e ICM. Noções de Departamento Pessoal, com boa letra. Carta do próprio punho para portaria deste Jornal sob o número 316448.

Secretária para diretoria

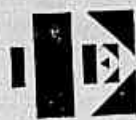
Admitimos, desembaraçada, habilidosa no trato com o público, exímia datilógrafa e com experiência anterior de preferência no ramo imobiliário.

Tratar à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P)

Vendedoras p/ Zona Sul

Precisa-se com boa aparência, que sejam desembaraçadas e com instrução, para venda de produtos a serem instalados em escritórios, lojas e residências.

Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, 1380 — Km 2,5, de 2.º em diante. Falar c/ Sr. ESTRELA. (P)

**CONSULTORIA DE DIREÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS S.C. LTDA.**

Admite, para o seu Departamento de Organização e Métodos, após processo seletivo que inclui training eliminatório na sede em São Paulo:

MANAGEMENT CONSULTANTS

- ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO
- ECONOMISTAS OU CONTABILISTAS
- ADMINISTRADORES DE EMPRESAS
- EXECUTIVOS DE VENDAS (com curso superior)

É absolutamente necessário que os candidatos tenham: formação superior (de nível universitário) comprovada; experiência mínima de 5 anos em funções de Gerência ou Direção; disposição a viagens frequentes por todo o país; espírito de sacrifício, iniciativa e liderança; destacada condição técnica em sua área de especialidade; facilidade de expressão e redação; idade de 35 a 50 anos.

Entre as vantagens que oferecemos, destacamos: trabalho técnico de alto gabarito, intenso dinamismo e com possibilidades imediatas de promoção aos mais destacados cargos.

Remuneração de alto nível.

Damos preferência a candidatos imediatamente disponíveis.

Os interessados devem telefonar ao Hotel Empire, ou comparecer pessoalmente, procurando o Sr. Guimarães, segunda e terça-feira, para marcar entrevista com nosso Diretor Técnico. (P)

Jardim da Saudade

Procura elementos de alto gabarito para o seu Departamento de Relações Públicas e Vendas:

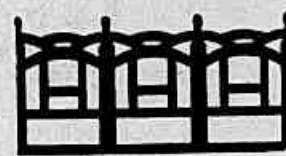
OFERECEMOS:

- Prêmios e participações
- Treinamento intensivo, moderno e especializado.
- Excelentes condições de trabalho.

EXIGIMOS:

- Experiência.
- Ótima apresentação
- Personalidade.
- Capacidade de assimilação de moderna técnica de venda.

Entrevistas somente dia 19, segunda-feira, às 14 horas no HOTEL GLÓRIA com o Sr. ALMYR GUIMARÃES. (P)

**olivetti**

ADMITE

ELEMENTOS PARA VENDAS**OFERECE:**

- Treinamento remunerado
- Ordenado fixo, prêmios e comissões
- Ótimo ambiente de trabalho
- Assistência médica, hospitalar e dentária.

EXIGE:

- Boa apresentação
- Dinamismo
- Curso de nível médio (Téc. Contabilidade Científico ou equiv.) Ginasial completo.

Os candidatos deverão se apresentar a partir das 9,00 horas nos seguintes endereços:

Os residentes nas ZONAS NORTE E SUL
Rua Joaquim Silva, 98 — 4.º andar — CENTRO.

Os residentes em DUQUE DE CAXIAS E IMEDIAÇÕES
Rua Brig. Lima e Silva, 1269 — 2.º andar — DUQUE DE CAXIAS (P)

Se você é:

**PROFESSORA
RECEPCIONISTA
UNIVERSITÁRIA
DEMONSTRADORA**

- Venha conversar conosco!
- Excepcional oportunidade de ganho
- Clientela selecionada
- RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA NCR\$ 500,00.

- Treinamento objetivo e altamente especializado
- Orientação permanente
- Assistência médico-hospitalar

**Listas Telefônicas Brasileiras S.A.**

R. PRESIDENTE CARLOS DE CAMPOS, 332 — LARANJEIRAS. PRÓXIMO À EMBAIXADA DA ALEMANHA (P)

Sub-Contador

Rei da Voz S/A, precisa urgente: dinâmico, adaptável a métodos modernos, possuindo muita experiência em análise de contas. Apresentar-se com todos os documentos ao Depto. Pessoal, Rua do Riachuelo, 81/87 — Sobreloja. (P)

Vendedores e viajantes

Admitem-se, ligados a Postos de Serviço, garagens e empresas de ônibus. Dê-se preferência a quem tenha condução própria e prática comprovada. Apresentar-se, munido de documentos, na RUA PADRE ROSER, 471 — Irajá.

Vendedores

NECESSITAMOS ELEMENTOS RELACIONADOS COM CONSTRUTORAS E ARQUITETOS. PRÓ-LABORE: Rua Laura de Araújo, 145 — Sr. Plínio, após 12 horas.

VENDEDORES (AS)

Empresa de âmbito nacional, lança no mercado, com exclusividade, produto de ALTA ACEITAÇÃO, e colocação ilimitada. Nossos Vendedores já familiarizados, recebem comissões acima de NC\$ 2.000,00.

Se você nunca vendeu, mas tem boa presença, curso ginásial e deseja iniciar esta atividade, nós lhe proporcionaremos um rápido curso, REMUNERADO.

As entrevistas serão feitas no HOTEL NOVO MUNDO, na Praia do Flamengo (esq. de Silveira Martins) com o Sr. GINO, das 8,30 às 12 e das 14 às 16 horas, somente na segunda-feira, dia 19. (P)

ENGENHEIRO DE SERVIÇO

Grande firma distribuidora de equipamentos de terraplenagem deseja admitir Engenheiro ou Técnico para chefiar seu Departamento de Serviço Mecânico.

O cargo exige conhecimento profundo de manutenção e reparo de tratores de esteiras e de rodas, pás carregadeiras, "Moto-Scrapers", caminhões pesados e Motores Diesel, bem como capacidade de liderança e aptidão para dirigir equipe de técnicos e mecânicos.

Será necessário, também, habilidade para tratar com clientes de categoria.

Indispensável domínio completo de Português e Inglês.

Remeter "Curriculum" e demais informações à Caixa Postal 20 ZC 00 RJ. (P)

NOSSOS VENDEDORES (AS)

**GANHAM NC\$ 1.000,00 MENSAIS +
VIAGEM AO EXTERIOR + UM VOLKSWAGEN
POR MÊS + CURSO DE INGLÊS GRATUITO
+ PRÊMIOS DIÁRIOS**

Somos uma firma Internacional de mentalidade moderna e conceito dinâmico nos negócios. Nosso campo de ação, nossas vendas e nossos ganhos têm aumentado em função da capacidade profissional do nosso corpo de Vendedores e da nossa Política de Relações Humanas. Como não podemos estacionar, nossa Empresa decidiu ampliar os seus quadros de Vendas de Praticistas e Viajantes, oferecendo aos candidatos (as) à Vendedores (as), excelente ambiente de trabalho, segurança profissional, ganhos substanciais, oportunidade de carreira, indicação de clientes, mercadoria de excepcional qualidade e Curso de Adaptação e Aperfeiçoamento. Solicitamos dos pretendentes às 7 (sete) vagas, que possuam ótima apresentação, idade de 18 a 45 anos, boa instrução, dinamismo, entusiasmo e ambição. Os candidatos (as) devem comparecer dia 19-5, das 9 às 19 hs., à Rua Sete de Setembro, 81 — 10.º andar, salas 1003 e 1004, procurando Da. Abigail ou Sr. Veras. (P)



AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

PROCURAMOS: Jovem dinâmico, que queira progredir, com conhecimentos de organização, vendas, controles de prazos, correspondência. Conhecimentos de cálculos, faturamento e assuntos fiscais são desejáveis.

OFERECEMOS: Bom pagamento e ambiente de trabalho, possibilidades de progresso, trabalho interno no centro da cidade, assistência médica-hospitalar-dentária gratuita, extensiva aos familiares. Sábados livres.

Os interessados deverão apresentar-se na AV. ALMIRANTE BARROSO, 81 — 11.º ANDAR — RECEPÇÃO, munidos de "Curriculum Vitae", foto recente e documentos. (P)

VOCÊ AINDA GANHA MENOS DE NC\$ 1.500,00?

Vamos resolver este problema. Venha trabalhar com o melhor produto do momento. Estamos em plena era do desenvolvimento técnico.

Altos ganhos (os melhores da praça) — Prêmios diários, semanais e mensais — Perfeita assistência de vendas.

VENHA CONVERSAR CONOSCO, NA:
Rua Miguel Couto, 35 — 7.º and. e procure o Sr. GIOVANNI. (P)

Oportunidade em vendas

Cia. de âmbito internacional procura elemento entre 25/30 anos, com possibilidade de acesso à Gerência. Necessário conhecimentos técnicos em química e bacteriologia. Exigências: concorda em transferir-se, no futuro, para S. Paulo ou outra localidade. Conhecimentos de Inglês para leitura. — Venda de produtos químicos e equipamentos para laticínios e setor de produtos alimentícios. Tratar c/ Sr. Harman. Telefone 254-4036.

Rapaz

escritório

Admitimos com prática em serviço externo, conhecendo as ruas da cidade e que seja datilógrafo, mesmo sem prática. Apresentar-se à Rua Visconde da Gávea, 125-A, 4.º andar, munido de documentos.

Secretária (o) Inglês

Grupo Internacional procura pessoa madura, inteligente, bom domínio Inglês, português. Telefonar 57-6987 8-9 manhã 6-8 à noite.

Soldador

Precisa-se com bastante experiência para trabalhar no município de Resende. Tratar nesta Capital. Av. 13 de Maio, 13 — 5.º andar — Sala 519.

Vendedores

Autônomos. Admitimos para venda de velas e sabão em pó. Ótima comissão. Rua Frei Caneca, 392.

Vendedores

Indústria de artefatos de plástico, ampliando seu quadro de vendas, necessita de elementos para Guanabara e E. do Rio. Os candidatos deverão comparecer 2a.-feira, dia 19/5, das 8,30 às 11 hs, com Sr. AMADEU, à Rua Teixeira Ribeiro, n. 229, Bonsucesso.

Vendedores

Precisamos para Zonas Sul, Centro e Norte. Material de fácil aceitação em lojas ferragens, mals. construção, bazares, louças. Comparecer segunda-feira a partir de 9h na Rua Senador Dantas, 117, 2.º andar, sala 214 — Sr. Edson.

Vendedores

Pl venda na Guanabara e E. do Rio, da mais moderna, segura e barata panela de pressão fabricada no Brasil. Conjuntos e baterias. Ótimas comissões pagas mensalmente. Rua Alcindo Guanabara, 17, s/ 911, a partir das 15 hs.

Vendedores

Moderno processo de "audio-visual", patente exclusiva, comissão 20% — Ganhos NC\$ 1.600,00. Somente (6) vagas — Segunda-feira, até às 12 hs. Rua da Quitanda 49, 1.º, s/ 112.

Vendedores

FALCHI, chocolates e balas precisa de vendedores c/ conhecimento do ramo. Boa remuneração e ajuda prêmio. Registra e dá ajuda p/ condução. R. Resende, 50 — loja.

Vendedores

Mensal garantido 400 mil Trabalho em equipes motorizadas. Não há necessidade prática vendas. Ministramos curso intensivo remunerado. Av. P. Vargas, 590 — S/ 1601 — exclusivamente 10 às 11 horas.

Kardecista

Precisa-se com prática, firm em cálculos e boa caligrafia. Rua Senador Pompeu, 59.

Motorista

Precisa-se c/ prática de material de construção. Sal. inicial 220. Rua Barão de Mesquita, 608.

Mecânico industrial

Precisa-se com prática em indústria química. Tratar na Rua Embaú, 759 — Alcarl.

ASSISTENTE DE GERÊNCIA

Importante indústria de produtos farmacêuticos, procura ENGENHEIRO QUÍMICO ou QUÍMICO INDUSTRIAL, para o cargo de ASSISTENTE DE SUPERINTENDENTE DA FÁBRICA.

Exige-se pelo menos 5 anos de experiência na fabricação geral de líquidos, pós, pomadas, administração de pessoal e estudo industrial de custos, etc. . .

Idade entre 30 e 40 anos.

Lugar de Futuro — Restaurante Próprio — Assistência Médica — Semana de 5 dias.

Cartas com detalhes e pretensões inclusive curriculum vitae, para a portaria deste Jornal sob o número P-56761. (P)

equipamentos eletrônicos Ltda.

ADMITE:

ENGENHEIRO DE ELETRÔNICA

Com experiência em projetos de circuitos transistorizados de HF/VHF.

DESENHISTA PROJETISTA MECÂNICO

Com experiência em detalhamento de peças eletro-mecânica.

TÉCNICA DE ELETRÔNICA

Môça com boa aparência, experiência, conhecimento de arquivo, datilografia e de inglês técnico.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos, à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 607 — 1.º andar, a partir de 2.ª-feira. (P)

MANAGING DIRECTOR

Important European Group is looking for a Managing Director to coordinate and administer their Brazilian business and manufacturing activities. The expansion program of the Group's Brazilian activities calls for a dynamic and inspiring leader to assure attainment of goals and motivate the divisional managers.

Ideal age: 40 to 45 years.

He could be a Brazilian with a European background, or a European with 5 to 10 years business and industrial experience in Brazil.

Academic schooling incorporating economics is preferable.

Fluent written and oral Portuguese and English are indispensable.

The candidate should be marketing-minded, flexible and versatile.

All applications will be kept strictly confidential. Curriculum vitae with photograph should be sent to.

NORCONSULT

Caixa Postal 7637 — São Paulo (P)

POSIÇÃO EXECUTIVA (ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL)

Empresa industrial, de porte e conceito no país, procura elemento capacitado que possa exercer a função de Supervisor de Pessoal; para tal, exigimos que o candidato tenha amplos e sólidos conhecimentos da legislação e aplicação do trabalho, Previdência Social, além da administração de pessoal e demais áreas correlatas.

Requisitos mínimos para o cargo são: instrução superior ou o equivalente em experiência mínima de sete anos em empresa de médio a grande porte, capacidade de liderança e boas relações interpessoais.

Estamos localizados na zona norte da cidade e oferecemos todos os benefícios de uma empresa moderna.

Os candidatos devem enviar a portaria deste Jornal sob o número P-56 669 "Curriculum Vitae" detalhado, juntando foto 3x4. (P)

REPRESENTANTES

AMBOS OS SEXOS

EMPREGO EFETIVO:

GANHO INICIAL NC\$ 720,00 MENSAIS

OFERECEMOS:

- ★ Treinamento especializado
- ★ 13.º salário
- ★ Férias remuneradas
- ★ Salário família
- ★ Assistente Social
- ★ F.G.T.S.

EXIGIMOS:

- ★ Idade entre 21 e 35 anos
- ★ Curso ginásial completo
- ★ Boa aparência
- ★ Dinamismo
- ★ Fluência verbal
- ★ Tempo integral

ENTREVISTAS PARA SELEÇÃO:

Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar — Av. Presidente Vargas, 482 — 3.º andar — Sala 303, no horário de 9 às 17 horas, procurar o SR. MARQUES. (P)

CONTATOS DE ALTO NÍVEL EM VENDAS

NCR\$ 2.350,00

COM RETIRADAS ANTECIPADAS

AS SELECIONADAS PROPORCIONAREMOS CARREIRA DINÂMICA EM ATIVIDADE AGRAVÁVEL E APAIXONANTE.

EXIGIMOS:

- ÓTIMA APARÊNCIA
- DESEMPAÇO
- BOM NÍVEL SOCIAL

- RACIOCÍNIO RÁPIDO
- OTIMISMO
- AMBICÃO

OFERECEMOS:

- CURSO DE PREPARAÇÃO
- COBERTURA PUBLICITÁRIA
- ALTOS GANHOS
- ADIANTAMENTOS SEMANAIS
- PRÊMIOS DE INCENTIVO
- POSSIBILIDADES NA CARREIRA

MARCAR ENTREVISTAS COM SR. ZILMA - AV. FRANKLIN ROOSEVELT N.º 146 - GRUPO 604.

(P)

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de rapaz ou moça, com prática comprovada em carteira, bom(a) datilógrafo(a), com conhecimentos da Seção Pessoal (Folhas de Pagamento, Registro de Empregados, Guias do INPS, FGTS, etc.) - Dirigir-se para seleção ao Leão D'América, Rua Uruguiana, 89, 3.º and., no horário de 8,30 às 18,30, com o Sr. Adolpho.

Auxiliar de escritório

Com prática comprovada em Contabilidade e escrituração de livros fiscais, para lugar de futuro.

Apresentar-se com documentos e referências na LIDER DOS PLÁSTICOS S/A à R. Visc. de Pirajá, 555-A - Ipanema.

Carbraz * Mar

Carpinteiros e marceneiros

Admite bons profissionais para os cargos acima. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, na AVENIDA BRASIL, 14 936 - Parada de Lucas. (P)

Chefe de vendas

Indústria S/A de âmbito nacional, admite pessoa realmente capacitada para dirigir seu Departamento de vendas. Dá-se preferência com experiência no ramo de artigos de limpeza. LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COMÉRCIO Rua Frei Caneca, 392.

Caixa auxiliar

Necessitamos de uma MOÇA, de preferência, que esteja cursando o Técnico de Contabilidade e saiba datilografia.

Experiência anterior necessária.

As candidatas deverão comparecer, à Rua Marquês de Olinda, 12 - 2.º andar - Botafogo, no horário de 8 às 11. (P)

CIA. AUTOCARROCERIAS CERMAVA

Necessita

Auxiliar de escritório

Com prática de Contabilidade.

Apresentar-se na Rua Coronel Almeida, 163 - Piedade (perto da Av. Suburbana).

Capas Copacabana S/A.

Rua Álvaro de Miranda, 243 - Pílares. Seleciona para admissão imediata:

AUX. DE CONTABILIDADE

Moça com prática comprovada em Classificação de contas e Escrituração de diário.

AUX. DE COBRANÇA

Moça conhecendo toda rotina, inclusive avisos bancários. Entrevistas com o Sr. ROBSON, das 9 horas em diante.

Contramestre

Confecções esportivas femininas procura-se com prática e referências. Semana de cinco dias. Ambiente agradável. Tecidos e Confecções S.A., TECOSA, Rua Teresa 596. Caixa Postal, 30. Petrópolis.

Distribuidores

(CONTA PRÓPRIA)

Indústria de produtos químicos, em fase de expansão, deseja manter contatos com firmas identificadas com o ramo automobilístico, para distribuição, de sua linha de produtos, para os demais Estados. Cartas para ELPON BRASILEIRA INDUSTRIAL LTDA. Rua Padre Roser, 471 - Itajaí - Guanabara.



EDITORA SUL AMÉRICA

NOVA AMPLIAÇÃO DE NOSSOS DEPARTAMENTOS DE VENDAS CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DO VENDEDOR DE LIVROS

Nossa Empresa está colocada entre as maiores Editoras do Brasil, graças à grande equipe de vendedores que possuímos. Nossos vendedores são os funcionários mais bem pagos de nossa firma... VOCÊ poderá ser um deles.

Vendemos a LISA Matemática Moderna em 10 x 17,50 - Biblioteca da Língua Portuguesa em 9 x 16,50 - Dic. Melhoramentos (nova edição) em 10 x 25,00 - Jorge Amado em 10 x 35,00 - Monteiro Lobato em 10 x 37,00 - Dic. Michaelis em 10 x 28,00 e mais outras trinta (30) coleções selecionadas e com os preços mais baixos da praça.

- COMISSÕES ADIANTADAS 20% A 25% (SEM LASTRO) + PRÊMIOS.
- REGISTRAMOS NA CARTEIRA DE TRABALHO.
- FÉRIAS - 13.º SALÁRIO - FUNDO DE GARANTIA.
- ADIANTAMENTOS SEMANAIS.

Todos os vendedores que atenderam nossos anúncios anteriores, estão faturando hoje, em nossa firma, O DÓBRO do que faturavam em outras Editoras.

Os candidatos deverão apresentar-se:

Rua da Quitanda, 185 - 3.º andar (SR. JOÃO JORDÃO)
Rua Sete de Setembro, 88 - s/ 711 (Sr. Oswaldo)
Rua do Ouvidor, 63 - Sala 713 (Sr. Marino)
Av. Rio Branco, 108 - Sala 908 (Sr. Sidney)
Rua da Assembleia, 93 - S/ 303 (Sr. Oliveira)
Av. Pres. Vargas, 482 - Sala 805 (Sr. Rizzoli).

(P)

Estimadores

Firma de projeção internacional, procura elementos para a função acima. Exigimos: Curso colegial completo ou equivalente, firme em cálculos. Oferecemos: Semana de 5 dias, assistência médica completa, ótimo ambiente de trabalho, grandes possibilidades de progresso, salário a combinar. Damos preferência a candidatos que possuam curso de máquinas e/ou eletricidade e com algum conhecimento de Inglês. Procurar o Sr. Oswaldo Martins, na Rua Santa Maria, 40/50, de 8 às 10 h. (P)

Esquadrias AGT

ADMITE:

Comprador

Apresentar-se na Estrada da Ilha n.º 3073 - Campo Grande, ou na Rua México n.º 74, 5.º andar, sala 502 - Sr. PAULO CESAR. (P)

Encarregado Dep. Pessoal

Indústria S/A admite elemento capacitado, profundo conhecedor de Leis Trabalhistas, Fundo de Garantia, INPS, para chefiar seu Departamento de Pessoal.

LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. Rua Frei Caneca, 392

Engenheiro

Para trabalhar no interior em obras de instalações industriais de grande porte.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número 316502.

Engenheiro

Precisa-se com experiência na execução de obras de concreto armado ou protendido para trabalhar no Norte do País, fornecendo dados pessoais, curriculum vitae e indicando pretensões.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 237259.

Engenheiro

Procura-se com grande prática em organização e administração de empresas para dirigir importante firma imobiliária.

Ofertas em carta para Caixa Postal 74 - Lapa - Nesta cidade.

Escritório de representações

Precisa-se VENDEDOR com muita prática no ramo de sombrinhas e guarda-chuvas para Zona Sul e Centro. Av. Rio Branco, 156, sala 2924.

Empresa de transporte

Admite com prática, os seguintes: Datilógrafos para manifestos, motorista e ajudantes. - Apresentarem-se terça-feira, com documentos, à Rua Castro Tavares, 20, Manguinhos.

Gerente de vendas

Importante firma desta praça, estabelecida com negócios de automóveis, precisa de um gerente de vendas, com as aptidões indispensáveis para assumir o cargo, mesmo sem prática específica desse ramo.

Salário fixo, ótimo ambiente de trabalho. Exigem-se referências e "curriculum vitae", respostas para a portaria deste Jornal sob o número P-54644. (P)

Oficina de ônibus

Precisa:

LANTERNEIROS

SERVENTES

ACABADORES

Rua Princesa Leopoldina, 119. - Magalhães Bastos.

Operador Off-Set

TIPO MULTILITH

Precisa-se elemento capacitado, com boa apresentação, para trabalhar em condições muito atraentes, em demonstrações de máquinas novas. Deve poder viajar esporadicamente, por curtos períodos.

Tratar com o Sr. Damião. Rua São Cristóvão n.º 832.

Professôras (es)

(OU INSTRUÇÃO EQUIVALENTE)

Estamos admitindo, em nosso Dep. Cultural, MÔÇAS E RAPAZES, de boa aparência e desembaraço, que sejam professoras ou nível equivalente.

HORÁRIO LIVRE DE TRABALHO - NCR\$ 400,00 a/ MÊS. Av. Pres. Vargas, 1146/11.º, Sala 1109 - ou Rua Joaquim Méier, 784 - Lins. (P)



AMPLAS POSSIBILIDADES (MÔÇAS)

Indústria ampliando seu quadro de relações públicas, admite môças e senhores de ótima aparência, para trabalho orientado de altos e imediatos rendimentos.

Entrevistas de 8 às 17 hs., à Av. Pres. Vargas, 633 - Gr. 1107, com D. MAGDALENA.

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO COMERCIAL INGLÊS PERFEITO - POSIÇÃO DESTACADA

- Companhia de porte internacional, deseja admitir na área da sua administração, bem dotado jovem em assuntos comerciais e administrativos, com sólida base de conhecimentos teóricos através de expressivos cursos ou estágios.
- Requer conhecimento perfeito do idioma inglês escrito e falado; curso superior em Administração de Empresas, Economia ou qualquer ramo da Engenharia; que já tenha exercido qualquer posição de médio comando ou liderança; gosto por estudos relacionados com custos e Administração de Vendas; conhecimento de racionalização e sistemas; atuação anterior em Empresa de porte médio no mínimo dando-lhe o sentido de Companhia e outros requisitos de ordem pessoal compatíveis com o cargo. Idade rígida entre 27 e 34 anos.
- Salário muito compensador, sábados livres, cargo de grande potencial de desenvolvimento.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º and. sala 1506.

Engenheiro - Mecânico - Industrial

Grande Empresa industrial norte-americana admite profissional competente, com experiência de pelo menos 5 anos em Indústria Alimentícia ou de Refrigerantes, com sólidos conhecimentos de refrigeração, dominando corretamente a língua inglesa, para Chefia de Divisão de Produção.

SALÁRIO COMPENSADOR E DIVERSOS BENEFÍCIOS

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-56 681, juntando "Curriculum Vitae". (P)

VENDEDORES

Para trabalhar na Praça do Rio e Vitória (Espírito Santo) em regime de Representante Autônomo, pretendemos selecionar elementos com características e qualificações próprias da função entre as quais:

- INSTRUÇÃO MINIMA SECUNDÁRIA COMPLETA.
 - CURSO DE VENDAS, RELAÇÕES HUMANAS, ETC. (FACULTATIVO)
 - EXPERIÊNCIA ANTERIOR EFETIVA EM VENDAS.
 - IDADE NA FAIXA DE 25 A 30 ANOS (preferencialmente).
- Os aprovados trabalharão em vendas de soutiens.

Para primeira seleção os interessados deverão procurar DE MILLUS - SETOR DE SELEÇÃO exclusivamente entre 9 e 12 horas, segunda e terça-feira, próxima na Av. Lóbo Júnior, 1.672 - Penha Circular.

Peças GM

Concessionário Chevrolet precisa de pessoa que tenha grande conhecimento do setor de peças e acessórios para chefiar Seção.

Resposta para a portaria deste Jornal, sob o n.º 057726.

Recepcionista

(MEIO EXPEDIENTE)

Precisa-se moça p/ Dep. Jurídico, gr. Cia. Or. APARÊNCIA, alto nível, instr. secund., alg. dact., 20/24 a., solt. ou desq. Inicial: 800,00 mens. Dets. pess. e foto p/ seleção para a port. deste Jornal sob o n.º 316297.



Seleciona:

Eng.º Químico - Informante com. - Op. NATIONAL 31 - Op. Olivetti - Secret. bilingue - Secret. dat. c/ inglês - Secret. dat. simples - Promotor vendas - Vendedor viajante e precisa c/ carro. PÇA. FLORIANO, 55, S/503 (DNMO - 02). (P)

Trabalhe apenas 2 hs. por noite

NCR\$ 1.278,00 - CLIENTES CERTOS

Mercadoria nós temos. Planos de venda também. Só falta você. Damos curso de vendas; motorização, indicação de clientes certos c/ aproveitamento de 70%. Visite-nos segunda-feira, das 9 às 12 horas e das 17 às 20 horas. Rua das Marrocas, 40 - Sala 605. (P)

Tianá - Precisa

MOÇA, com grande conhecimento de controle de cobrança interna, prática de datilografia e do serviço de avisos bancários. Av. 28 de Setembro, 86, Sr. Sebastião. (P)

Técnico circulares malharia

Procura-se com prática de circulares modernas.

Bom salário e possibilidades de rápidos aumentos.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número 48426.

Vendedor

Líder dos Plásticos S.A. à Rua Visconde Pirajá, 555-A, distribuidores de produtos plásticos de fácil aceitação, precisa elementos com capacidade comprovada em vendas e vontade de progredir. Exigimos referências.

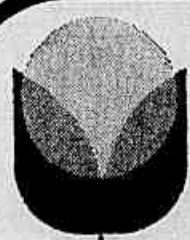
Tratar a partir de segunda-feira com o Sr. Paiva.



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ENCONTRAMOS A MELHOR MANEIRA DE AGRADECER O NOSSO SUCESSO

(92% VENDIDOS EM 15 DIAS)



Chácara 92

ANTECIPAMOS O INÍCIO DAS OBRAS!

RETRIBUÍDO O SEU PRESTÍGIO E APÓIO A ESTE GRANDE LANÇAMENTO IMOBILIÁRIO, A VEPLAN VAI INICIAR AS OBRAS ANTES DO PRAZO CONTRATUAL E V. NÃO PRECISARÁ PAGAR ANTECIPADAMENTE.

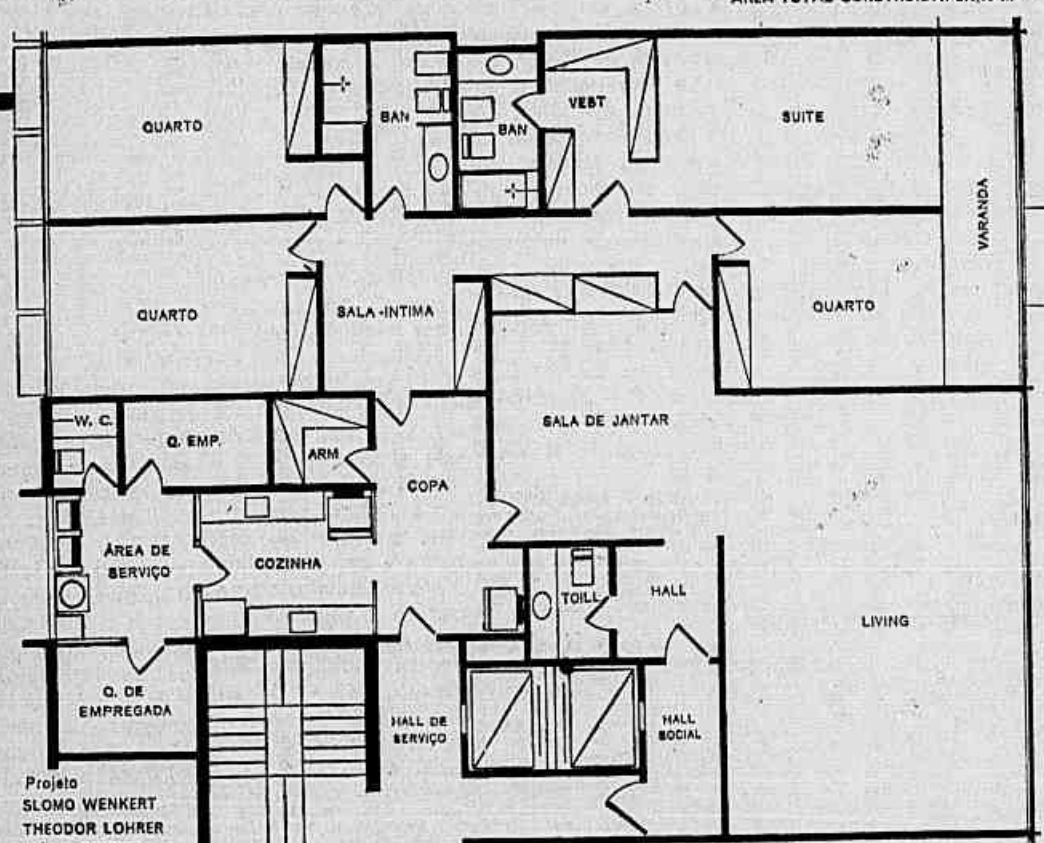
UM SUCESSO QUE AINDA PODE SER SEU!

A CHÁCARA 92 já é uma sólida realidade. Seja V. um dos 8% que ainda podem ter o privilégio de morar no único jardim tropical à beira mar plantado.

Na CHÁCARA 92 você tem todos os apartamentos de frente com todas as peças de frente. A vista indevassável é magnífica. Bom gosto e funcionalidade caracterizam o acabamento de todos os apartamentos.

QUOTA DE TERRENO EM 30 MESES A PREÇO FIXO IRREAJUSTÁVEL - CONSTRUÇÃO EM 24 MESES - VENDAS FINANCIADAS EM 34 MESES

EDIFÍCIO
Bougainville
Rua General Urquiza, 44



Planta-base: Hall social privativo a cada 2 apartamentos • Vestíbulo • Amplo living com vista para o mar • Sala de jantar independente • Toilete • 2 banheiros • Copa e cozinha independentes • Sala íntima • 4 quartos com varanda exclusiva (sendo uma suíte com vestiário e banheiro exclusivos) • Ampla área de serviço com 2 quartos de empregada e banheiro • Vaga privativa na garagem no sub-solo • Um elevador para cada 2 apartamentos.

Preço a partir de	NCr\$ 203.000,00
Construção	NCr\$ 138.000,00
Terreno	NCr\$ 65.000,00
Sinal	NCr\$ 6.500,00
Na escritura	NCr\$ 6.500,00
Mensalidades	NCr\$ 4.140,00

Planejamento • Incorporação • Projeto • Vendas

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
A MAIOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO PAÍS

Corretor responsável: J. D. Sadó - J. 107 - Crecl. 88

Rua México 148 - 3. andar - tels.: 222-0435 e 222-4861



SOTEGE RIO
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

Memorial de Inscrição 2.º Ofício - Livro 88, Folhas 285, nº de ordem 93

KOSMOS

ENGENHARIA

COMPANHIA COMERCIAL E CONSTRUTORA

ENARCO

(ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES)

INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL, DIÁRIAMENTE DE 8 ÀS 24 HS. OU EM NOSSOS ESCRITÓRIOS À RUA MÉXICO 148 - 3.º ANDAR - TELS.: 222-0435 e 222-4861.

ALDO MOURA LTDA.
novo R. do Catele, 11

BARAO DE ICARAI
1 p/andar, prédio de alu-
ria, inst. ar refrigerada,
sl. jantar, salão, 3 ótimos
sendo 1 c/banh. priv.
2 banhs. soc., copa, c-
compl. emp. e garagem
FRENTE IMOBILIARIA
252.9425 (incl. hoje) cu-
1. 339. MAURICIO G

Trat. c/ propr. Silveira

CAIXA ECONOMICA
cont. apt. sala 2 qua
completas. Trase p/

[illegible]

salas, ampla varanda
2 banheiros sociais.

garagem. Edifício
par. 250 m2 de área. Ver

[illegible]

APARTAMENTOS DE
SALA — QUARTO (SEPARADOS) — BANHEIRO
COMPLETO COM BOX — AMPLA COZINHA —
ÁREA DE SERVIÇO — ARMÁRIOS EMBUTIDOS
QUARTO REVERSÍVEL E WC DE EMPREGADA
65,00 m² de construção

SALA PINTADA A ÓLEO — PISO DE SINTEKO

CON GRANDE FINANZIAMENTO

... ..

VER NO LOCAL E TRATAR NA

[illegible][illegible]

plex cobertura - com
714 m2, alto luxo, di
ma divisão, duas frentes
com linda vista para
ambas as frentes. Gra
de terraço ideal para
crianças. Local tranqui
e prédio estritamente re
sidencial. Inf. na Vepl
Imobiliária. R. México
148, 3.º andar, sala 303
Tels. 222-6102 e ...
232-6864. CRECI 66
- J-107.

COPACABANA - Rua República
do Peru, 72 ap. 1020 (interior
da praça) - Vende-se duplex
qta., salão, sala, vitórias
riscos emboutidos, box coz, 2 ban
heiros, lavabo, desp. e cozinha
no local c/ porteiro. Preço N
50.000,00 entrada e 23 presta
ções de NCR\$ 4.000,00. Trat. im
COES, R. Alcântara, Guaratuba
R. 1214, tels. 222-0000
222-7912 - 232-1216 - (245-
a noite). CRECI 222

OPORTUNIDADE - Frente, vi
4º and. Píloia, sala, 2 c
armários, etc. NCR\$ 55 mil, m
financ. Rua Djalma Ultrap
ap. 501. DR. DEUVE AB
222-6302, 242-1330.

COPACABANA - Vende-se
vazio, 2 salas, 2 qts, de
dependências. Rua Barão
228 aplo. 203. Preço NCR\$
mil Chaves com o porteiro. T
tels. 237-8545 e 243-4420.

COPACABANA - Vendo apº
R. Barão Ribeiro 87 c/2 q.
coz., banh., dep. empr. frent
armar. embut. sacos alque
Ver local. Trat. R. Sen
117 c/1437 - 70.000,00 c/2
ent. saldo 35 ms. CRECI 151

COPACABANA - R.
rata Ribeiro, 559. Vaz
Entrega imediata - c
170 m2, c/ salão c/ f
quef paulista, 3 qts
arm. emb. 2 banhe
sociais em côr, azul
até o teto, grande c
nha, copa, ampla t
de serviço e dep. c
pletas. Visitas hoje
local ou inf. na Vepl
Imobiliária Ltda. R.
xico, 148, 3.º andar
la 303. Tels. 222-610
232-6864. CRECI 66
- J-107.

COPACABANA - Vendo R.
Pombosa, 196, 9º pav.
andar, pintura óleo, com
quozos c/ arm. embut. B
socia, 2 salas c/ arm.,
coz. c/ arm., dep. empreg.
roem. NCR\$ 150.000,00 p
Inf. ODAIR XAVIER
237-6942 ou 231-2998. CRECI

COPACABANA - Rua Figue
Magalhães, 934, frnta,
píloia, c/144, rev. com
mento alto/luxo, vendem
quozos c/ arm., 2 salas, 2
sociais em côr, rev.
área dep. p/emp. Garagem
120.000,00, sinal NCR\$ 60.
saldo em 18 meses. IMOBIL
MOLINARI LTDA. Av. Copacaba
647, c/1004. Tel. 256-6
237-7436, 3.306. - CRECI 66

COPACABANA - Sala e c
c/dep. - Djalma Ultrap
p/and. NCR\$ 35 mil e visita
TO IMOVEIS. Gal. Venanc
res, 255, loja. Leblon. -
920.

COPACABANA -
Saint Roman. - Ap
mento. Salão e qt.
jugado, podendo se
vidido, recém-cor
do, banheiro social
pleto, cozinha, e
gem condomínio. I
Veplan Imobiliária
R. México, 148, 3.
dar, sala 303. Tels.
222-6102 e 232-6864
CRECI 66 - J-107.

COPACABANA - Vende
a confortável apartame
salão de grande sala
com armários embutidos,
rev. cozinha área de serv
tanque e dependências c
de empregada. Ver 23
mingos Ferreira nº 34 apt
Chaves com o porteiro, S
tratar pelos tels. 232-3300
222-3300.

COPACABANA - P. 4.
ap. vazio. Domingos Fer
der baixo, fundos bastan
Sra. 2 qts., banh., en
nha, dep. de empr. D
p/prop. Tel. 246-2634.

COPACABANA - Praça
Oswaldo, 42, Bairro Pel
demos c/2 quartos c/arm
hall c/arm. estante, ban
pleto copa-cozinha, área
emp. área 110 m2, rev.
35.000,00, saldo NCR\$
em 5 anos em presta
255.55. IMOBILIÁRIA
LTD.A. Av. Copacabana
1004. Tel. 256-4034 e
3.306 CRECI 660.

IMÓVEIS



EM PLANTA
SALA - 3 QUARTOS
1 ou 2 banheiros
sociais - dependências
completas e GARAGE.
Sobre pilotis, área de
recreação infantil.
Elevadores OTIS.

EM CONDIÇÕES PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO
Sinal: desde NCr\$ 7.000,00 parte facilitada
Mensal: desde NCr\$ 700,00

EMICARAI O OTIMO
Edifício
André Victor II Rua Mariz e Barros, 126

Informações e vendas no local ou na ORCAL Av. Amoral Peixoto, 334 - 5.º andar Niterói -
Tels.: 2-8845 e 2-1987 - Creci RJ-47



GAVEA - J. BOTÂNICO

APENAS 2/4000 vendendo excelente apt. 2 qts, al. dep. comol. R. Barão Oliveira Castro, 17 apt. 106 Ver local. Inf. 252-9596 Creci 1392

ABADE RAMOS, 107, ap. 102, de frente, Centro terreno, sala, al., jant., 4 qts, 2 banhs., 2 dep., 2 qts, emp., dep., comol. Rua tranquila. Entrega 45 dias. Ver a qualquer dia ou hora. Tratar 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

APARTAMENTO AL. LUXO, 6.º andar, centr. terr. 280m², frente Hipólito, fach. de alom. vidro, 3 qts, arm. emb., 2 salões, 2 banhs. p/m mármore, 2 qts, emp., garagem, 2 vgs. garag. 220,00. Fon 238-9238

APARTAMENTO - Vendo bem localizado e amplo c/ sala 3 qts, emp. Pça. Stos. Dumont, 140/501 chaves 701. Tel. 242-7864 - 245-5437 - C. 1122.

ALTO LUXO - Vendo c/ 270m² no melhor ponto 1 por andar, qts, sala, al., 4 qts, 2 banhs., 2 dep., 2 qts, emp., dep., comol. Pça. Stos. Dumont, 140/501 chaves 701. Tel. 242-7864 - 245-5437 - C. 1122.

JOQUEI A SEUS PÉS - Vendo

excepcional cobertura com vista total do Jaque, Lagos, floresta e mar, na Pça. Santos Dumont, 138 em final de construção pela GO. MIES DE ALMEIDA, FERNANDES, Barão. Possui também os últimos apt. de 3 qts, 2 banhs., etc. oportunidade. Tel. 236-0492, J. Carlos Creci 1240.

OPORTUNIDADE apto. sala, dois quartos em excelente rua próxima à Universidade Católica, à vista na finca. Ver na Rua Piratininga, 70/201 das 10 às 18 horas. Tratar c/ Sr. Ronaldo no nº 40 da mesma rua durante a semana tel. 252-7877

RESIDÊNCIA ANTIGA - Terreno 10x30. Ocupação imediata, 1 sala, sala, sala, sala, 2 quartos, banhs., 2 vgs. par. sala, 2 salas, 2 dep., 2 qts, emp., dep., comol. 243-9230 Creci 1223.

RESIDÊNCIA ANTIGA - Terreno 10x30. Ocupação imediata, 1 sala, sala, sala, sala, 2 quartos, banhs., 2 vgs. par. sala, 2 salas, 2 dep., 2 qts, emp., dep., comol. 243-9230 Creci 1223.

RESIDÊNCIA ANTIGA - Terreno 10x30. Ocupação imediata, 1 sala, sala, sala, sala, 2 quartos, banhs., 2 vgs. par. sala, 2 salas, 2 dep., 2 qts, emp., dep., comol. 243-9230 Creci 1223.

VENDE-SE terreno 2 000 m²

na Rua Caio de Melo Franco (Jardim Botânico). Duas frentes. Zona residencial. Tratar pelo tel.: 234-2154, Sr. Roberto.

BARRA DA TIJUCA - R. DOS BANDEIRANTES

ALTO BOA VISTA - Av. Edison Passos, 330 - Vendo 3 qts, sala, sala, sala, sala, 2 quartos, banhs., 2 vgs. par. sala, 2 salas, 2 dep., 2 qts, emp., dep., comol. 243-9230 Creci 1223.

VENDE-SE terreno 2 000 m²

na Rua Caio de Melo Franco (Jardim Botânico). Duas frentes. Zona residencial. Tratar pelo tel.: 234-2154, Sr. Roberto.

VENDE-SE terreno 2 000 m²

na Rua Caio de Melo Franco (Jardim Botânico). Duas frentes. Zona residencial. Tratar pelo tel.: 234-2154, Sr. Roberto.

VENDE-SE terreno 2 000 m²

na Rua Caio de Melo Franco (Jardim Botânico). Duas frentes. Zona residencial. Tratar pelo tel.: 234-2154, Sr. Roberto.

VENDE-SE terreno 2 000 m²

na Rua Caio de Melo Franco (Jardim Botânico). Duas frentes. Zona residencial. Tratar pelo tel.: 234-2154, Sr. Roberto.

VENDE-SE terreno 2 000 m²

na Rua Caio de Melo Franco (Jardim Botânico). Duas frentes. Zona residencial. Tratar pelo tel.: 234-2154, Sr. Roberto.

VENDE-SE terreno 2 000 m²

na Rua Caio de Melo Franco (Jardim Botânico). Duas frentes. Zona residencial. Tratar pelo tel.: 234-2154, Sr. Roberto.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

JARDIM BOTÂNICO

Olimpos aps. novos, pronta entrega - 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área c/ tanque e dep. d. emp., 3 pilotis, tachada em pastilhas, sim-tex. - Construção de 2 anos SEM JUROS e SEM CORREÇÃO - Ver na Rua Mariz e Barros, 126 - 2.ª, 3.ª, Roberto 251-2738 - 261-8917, NCr\$ 270 c/ financiamento COPEG.

APARTAMENTOS de 1, PETROPOLIS — Vale Bonsucesso

335,00. —
 um alu-
 anda hoje
 ou dire-
 os escri-
 Branco,
 1 — Tels.
 8346, ..
 8774.
 RICIN —
 (B

STUDY OF THE EFFECTS OF AEROSOLIZED BACTERIAL VACCINES ON THE IMMUNE RESPONSE

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

Datilógrafa

Precisa-se perfeita datilógrafa com ginasial completo, boa aparência.
Semana de 5 dias. Restaurante no local de trabalho. Teste à Rua Frei Caneca, 511. (P)

Operador Ruff

TAMOYO S.A. admite com prática comprovada em carteira. Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos, na Avenida Franklin Roosevelt n.º 23, 9.º andar, munidos de fotografia 3 x 4 e demais documentos. (P)



PRECISA-SE DE:

- ★ Vitrinista
- ★ Vendedores
- ★ Decoradora

Apresentar-se à Praça de Botafogo, 400 — 5.º andar no Departamento do Pessoal a partir das 9,30 horas. (P)

Secretária (o)

Precisa-se com prática de datilografia e taquígrafia em português.
Av. Presidente Vargas, 542, gr. 706.

Secretária

Indústria internacional na Zona Norte necessita de Secretária de alto gabarito para a Direção.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

Boa aparência e formação. Exímia datilógrafa. Redação própria. Noções contábeis. Idade máxima 35 anos.

OFERECEMOS:

Excelente ambiente de trabalho. Remuneração em aberto. Reajustes periódicos. Restaurante. Dep. Médico.

Apresentar-se, munida de documentos e deste anúncio, na Rodovia Pres. Dutra n.º 2 671, Km 2, Guanabara. (P)

L'ORÉAL
DE PARIS

Snelling-Snelling
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO

Av. Graça Aranha, 57/410
232-6845 252-9104 252-4690 252-5606
252-0626

Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de emprego:

SECRETÁRIAS (Magali, Suelli, Selma)	NCr\$
SECRETARIA P/ DIRETOR. Posição adm. "Braço direito do diretor". Steno Ing./Port.	1.500
SEC. EXEC. p/ Ger. Geral. Último Ing./Port.	1.500
SEC. Steno Ing./Port. p/ Ger. Geral.	1.500
STENO. Ing./Port. Falar alemão. Luxo	1.200
RECEPCIONISTA. Linda, educada p/ amb. refinado	400
DATILÓGRAFA. Exp. como aux. escritório	500
ADMINISTRAÇÃO (A. Padellín, Tony Lopes)	
ASSIST. GER. GERAL. Exp. prod. físicos e adm. Inglês, contrato elaborado nos E.U.	6.000
ASSIST. DIRETOR FINANCEIRO. Exp. Custos, Orçamento, Contab. Métodos, Legis. Fiscal, Audit. e Análises. C/ Inglês	4.500
CONTROLLER. C/ exp. finanças em cia americana. Inglês fluente	3.500
ANALISTA SISTEMAS E MÉTODOS. Jovem, curso superior, exp. grandes cías. Inglês	3.000
CHEFE DEP. SEGUROS. Relacionado c/ órgãos governamentais. Exige-se exp. comp.	2.500
VENDAS (Henry Charles, Stan Wilson)	
EXECUTIVO DE MARKETING. Exp. finanças, categoria contador-chefe	6.000
EXECUTIVO. Dip. univ. exp. adm. geral	3.500
GER. DE PRODUTO. Exp. finanças, vendas	3.000
GER. DE PRODUTOS. Exp. prod. farmacêutica	2.000
VENDEDOR TÉCNICO. Exp. cine, foto, áudio.	1.200
TÉCNICO	
GERENTE DEP. COMPUTADOR. Capaz org. sistemas adm. e contábeis. Inglês fluente	4.000
ENG. IND. Exp. planejamento e controle estoque produção em massa, estatística, Inglês	4.000
ENG. ELETRÔNICO p/ montar dispositivos para controle industrial	4.000
ENG. QUÍMICO ou QUÍMICO FARMACÊUTICO para produção de prod. farm. Inglês fluente	2.700
ENGENHEIRO p/ inst. equip. ar condic.	2.000
PROJETISTA. Instalações elétricas em ind. químicas e petroquímicas	2.000
DESENHISTA-PROJETISTA. Inst. ar condic.	1.200
DESENHISTA-PROJETISTA MECÂNICO	700
OF. R. RUFF. Datilógrafa. Experiência	500

Vendedores (Core)

LEITORES LUMINOSOS

Procuramos com prática.
R. Moraes e Vale, 49, 2.º and. Lapa

Vanguarda Org. Serviços Executivo Ltda.

Av. 13 de Maio, 47 — Sala 2105 — Tel. 222-6717

A MELHOR FIRMA DE SELEÇÃO DA GUANABARA

Justificando a preferência das grandes firmas de gabarito (PETROBRÁS, STANDARD ELÉTRICA, etc.), oferecendo os seguintes empregos:

SECRETÁRIAS EXECUTIVAS de alto gabarito, prática 2 anos, esteno datilógrafa — bilingue (Inglês) Idem, esteno-francês; Idem Alemão NCr\$ 1.500	
Secretárias 2 ótimas datilógrafas, ginasial completo, prática anterior	400/500
CONTADORES 2 com prática de 2 anos e 1 recém-formado c/ reg. CRC	700/1.000
CHEFE DE CUSTO e 1 Auxiliar c/ prática anterior ENFERMEIRA curso superior, formada p/ Escola Ana Neri ou Alfredo Pinto. Condução grátis e almôço. Expediente integral. Salário acima de 600/700	
AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — repaques e mças, ótimas datilógrafas; 2 outros c/ prática em IPI. ICM Salário acima de 350	
TELEFONISTAS 2 mças boa aparência c/ prática anterior. Salário acima de 300	
Recepcionistas 2 mças de 18 a 30 anos, datilógrafas, ótima aparência	300

Apontador

Precisa-se com prática e muita experiência. Tratar à Av. Rio Branco, 156, sala 2632, das 14 às 17 horas (Dr. Marcol). (P)

Aprendiz de fotógrafo

Que seja melhor com situação militar e documentos em dia. Apresentar-se com referências à Rua Uruguaiana, 166 — 4.º. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de mça de boa aparência e que possua boa letra, tratar à Rua da Assembleia, 11, 3.º and., s/ 303, com o Sr. Gilberto, 2a-feira. (P)

Despachante — ajudante

Empresa Comercial precisa com boa aparência conhecendo serviços externos Estado e União. Rua Voluntários da Pátria, 360 — 1.º andar. (P)

Fique rico em 69

Vendendo bijuterias, meias e artigos para presentes, etc. etc. 100% de lucro. Rua do Teatro n.º 1, 1.º andar. Telefone 243-3484.

Funcionários do Estado

Ganha muito mais nas horas vagas. Rua Senador Dantas n.º 117, sala 1533.

KIBRAS

PROCURA

Torneiros Serralheiros

Com prática comprovada. Paga-se bem. KIBRAS S/A. Estrada Meriti Caxias n.º 1759 em frente ao Matadouro, Condição Ônibus São João-Caxias, da Empresa de Transportes Flores.

Mecânico ar condicionado

Precisa-se p/ ar central ou de janela. Paga-se bem. Apresentar-se 2a-feira, na R. Maxwell, 245-A — V. Isabel, de 8 às 11 h. c/ Sr. Edson.

Môça — Contabilidade

Precisa-se sabendo classificar contas. Rua Voluntários da Pátria, 360 — 1.º andar.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

NCr\$ 1.500,00

(AMBOS OS SEXOS)

Estamos selecionando pessoas para ganhos imediatos. Exigimos vontade de ganhar dinheiro. Av. Almirante Barroso, 2 s/ 1101. (P)

Pintor de pistola e emassador

Simultaneamente — Precisa-se para armário de aço — Estrada Intendente Magalhães, n.º 635 — Caminho. Apresentar-se depois das 9 horas.

Retificador

De bielas, cilindros e torneiro-mecânico com prática em serviços de retificação. Av. Presidente Kennedy, 1414 — Duque de Caxias.

Turismo

Vendedores com prática de um ano. Interessados: Procurar SR. IÉBRA das 12 às 13,30 e das 17 às 19,30 horas. Rua México, 111, s/ 2004.

Torneiro para fábrica de móveis

Precisa-se de meio oficial, apresentando-se à Rua Mariz e Barros, n.º 372, GB.

Vendedores

Grande Firma de Atacadista em Caxias, necessita alguns vendedores para ampliar seus negócios. Procurar diariamente depois das 16 horas Sr. Jorge à Rua Sorocaba, 728 — Bairro 25 de Agosto — Duque de Caxias.

ANALISTA DE SISTEMAS E MÉTODOS

Grupo Empresarial Brasileiro, de âmbito nacional, convida elementos de alto nível, sólida experiência e profundos conhecimentos específicos, a candidatar-se ao cargo de Analista de Sistemas e Métodos em sua organização.

A posição em aberto oferece ampla oportunidade de aplicação e desenvolvimento técnico, a par de remuneração adequada ao destaque do cargo na estrutura organizacional.

Nossos analistas foram informados deste anúncio e não escreverão para este Jornal, o que deve ser feito apenas pelos interessados, que deverão juntar detalhado currículo. O sigilo será absoluto. Cartas para o n.º P-56-759, na portaria deste Jornal. (P)

**CLAM LTDA.**RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
A MELHOR FIRMA DE SELEÇÃO

Justificamos a preferência das grandes firmas oferecendo os seguintes empregos:

MOÇAS	HOMENS
SECRETARIAS BILINGUE	SETOR ALTO NÍVEL
Secretárias esteno bilingue port./inglês, 1.200/1.500	Engenheiro eletrônico prát. 2 anos, jovem, 1.800,00
Secretárias esteno português c/ prática, 600/800,00	Chefe de Dep. pessoal, instr. superior, 700,00
Secretária portuguesa c/ redação própria, 600/600,00	Técnico Químico, 1 ano de prática, 600,00
Secretária datilógrafa c/ inglês fluente, 600/700,00	SETOR CONTÁBIL
Secretárias datilógrafas c/ redação própria, 400/500,00	Contador formado c/ muita prática, 1.800,00
Tradutoras Inglês/português (versão), 600,00	Auxiliares de contabilidade c/ prática e técnico, 450,00
DATILÓGRAFAS	Encarregado de faturamento c/ prática e técnico, 600/700,00
Datilógrafas exímias boa aparência, 250/400,00	SETOR TÉCNICO
Datilógrafas exímias (6), 400,00	Desenhista projetista mecânico, 700,00
Auxiliares de escritório (10), conh. geral 220/350,00	Desenhista projetista de máquinas, 900,00
Auxiliar de escritório conh. impostos e contab., 300,00	Técnico químico prática 1 ano, 500,00
DIVERSOS	SETOR DE ESCRITÓRIO
Auxiliares de contabilidade (3), conh. geral, 400/500,00	Aux. de escritório c/ redação própria, 400,00
Correspondente em português, ótima redação comercial, 400,00	Aux. dep. pessoal c/ prática p/ zona norte, 350,00
Demonsradores prática e boa apar., (5), 450,00	Datilógrafas exímias, 300,00
Auxiliares de pessoal, conh. FGTS, 300,00	DIVERSOS
Caixeiro contábil c/ prática, 400,00	Aux. p/ expedição externa c/ prática, 400,00
Faturistas, (3), 250/300,00	Gerente p/ loja c/ prát. liderança e rel. públ. 500,00
	Encarregado polid. conh. cronogram. cargo chefia, 650,00
	Conferente apropriação, sistema Melo Bianchi, 400,00
	Ascensoristas p/ zona sul, 210,00

NÃO RECHAMOS PARA ALMOÇO. Atendemos até às 19 horas.

Solicitemos apresentar-se na AV. 13 DE MAIO, 47 — 11.º andar. (P)

ENGENHEIRO

Grande Companhia, operando em todo território Nacional, no ramo de distribuição de derivados do petróleo, admite elemento qualificado para assumir a Chefia de sua nova Divisão de Engenharia e Construções.

Procuramos Engenheiro Civil, com bastante experiência em serviço de campo, administração de obras, e, de preferência, que já tenha trabalhado em montagens de refinarias, indústrias químicas ou similares.

Além do gabarito técnico, esperamos encontrar no candidato qualidades inerentes a um bom administrador e Supervisor de Alto Nível, uma vez que, terá sob sua responsabilidade uma Divisão com diversos funcionários e o exercício de suas atividades exigirá contactos com outros setores, não só na própria Empresa, como também no âmbito da Administração Estadual e Federal.

Oferecemos salário compatível com o "status" e com as qualificações do candidato, planos especiais de benefícios, excelente ambiente de trabalho, além de possibilidades de desenvolvimento na Empresa.

Respostas acompanhadas de "currículo-vitae", retrato 3x4 e indicação das pretensões salariais para o n.º P-56 752 na portaria deste Jornal. (P)

**ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S/A ENGENHEIRO INDUSTRIAL (MECÂNICA)**

Precisa para ampliar seu Quadro no Departamento de Fabricação de um Engenheiro Industrial (Mecânica), sendo indispensável que o candidato preencha os seguintes requisitos:

- experiência anterior mínima de três anos em fabricação;
- documentação rigorosamente em dia inclusive com o competente registro do CREA;
- idade desejável entre 25 e 35 anos.

OFERECE salário compensador em função das qualificações do candidato; bom ambiente de trabalho; semana de cinco dias; restaurante próprio e completa assistência médico-social.

Remeter carta com "Currículo Vitae" incluindo pretensão salarial e fontes de referência para o Dep. de Pessoal na Av. Pedro II, 329 e aguardar convite para entrevista. (P)

**SECRETÁRIA EM ALEMÃO**

PROCURAMOS: Esteno-Datilógrafa com conhecimentos em alemão e português, dá-se preferência a descendente de alemão.

OFERECEMOS: Bom pagamento e ambiente de trabalho, no centro da cidade. Assistência médica-hospitalar-odontológica gratuita. Sábados livres.

As Interessadas poderão remeter cartas detalhadas para o n.º P-56 754, na portaria deste Jornal, ou comparecerem na AV. ALMIRANTE BARROSO, 81 — 11.º ANDAR — SEÇÃO PESSOAL. (P)

Contador (a)

Escritório de contabilidade admite para serviços de revisão e auditoria interna e orientação de auxiliares. Exigimos conhecimentos de legislação e dedicação integral. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 315737 informando idade, pretensões e currículo vitae.

Motorista particular

Deseja-se admitir, com mais de 35 anos e mais de 10 anos de carteira. Trabalho na Zona Sul, 6 dias por semana. Tratar hoje à Rua Dias Ferreira, 470 — acio, 572 — telef. 230-9920, ou a partir de 2a-feira pelos telefones 230-4174 e 230-9920. Dr. Azevedo.

Mecânicos

Para montagem e manutenção de balanças. Candidatos devem apresentar-se diariamente, de 9 às 16 horas ao Sr. Waldemiro, na Rua Bela, 483-A — São Cristóvão. (P)

Vendedores (a) e Demonstradores (a)

Firma com lançamento inédito e exclusivo na Guanabara e Est. do Rio, admite para carreira com sucesso, — Praça Tiradentes n.º 9, sala 1008. Trazer documentos. (P)

**LIGHT**SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
REBOLÃO MC**PRECISA DE RELOJOEIROS**

Em qualquer das seguintes especialidades: Montador, Ajustador ou Confeccionador.

Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, n.º 105 — 4.º andar, sala 402
Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas (P)

MOTORISTAS VIGIAS

Estamos precisando admitir os profissionais acima para completar nosso quadro de pessoal.

EXIGIMOS: Diploma do curso primário, referências, e prática comprovada em carteira de dois anos de exercício.

Comparecer com documentos à Rua Marechal Souza Menezes n.º 34 — Praia de Ramos, a partir de segunda-feira, das 8,00 às 11 horas. (P)

MÔÇAS

Oferecemos oportunidades de ganho entre NCr\$ 400,00 e NCr\$ 800,00 mensais a mças de 18 a 30 anos de idade que tenham experiência em vendas e/ou relações públicas.

Para exercer trabalho de gabarito com encargos de alta promoção, divulgação e venda para Cia. de Propaganda, junto a Postos de Gasolina em Copacabana.

Tratar à Rua Hilário de Gouvêa, 66, conj. 613, entre 9 e 11 horas, nesta segunda, terça ou quarta-feira.

**VENDEDOR**

A CIA. IMPORTADORA SUECA, ampliando seu quadro de vendedores de chapas de aço inoxidável e ferramentas, necessita de elementos conhecedores do mercado e com experiência de vendas externas.

Exigimos referências e os candidatos deverão comparecer à Avenida Rio Branco, 39 — 16.º andar. Sala n.º 1605, segunda-feira, dia 19. (P)

**VENDAS**

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ — FILIAL DO RIO admite para início de carreira, no seu Setor de Vendas, jovens dinâmicos com ótima aparência e desembaraço, com instrução secundária completa.

Os interessados devem dirigir-se ao Campo de São Cristóvão n.º 48 — Rio de Janeiro, terças e quintas-feiras, às 8,30 horas, munidos de Carteira Profissional e certificado de escolaridade. (P)

**SELECTOR**

Selecionamos para grandes empresas na GB, pessoas gabaritadas para os cargos de:

- Secretária Esteno, Port./Inglês — sal. 1.200 (3)
- Engenheiro Eletricista
- Economista — conh. orçam./ Financ. e controle de est.
- Assistente de Dep. de Pessoal (FGTS, INPS, ISS)
- Supervisor de Produção (resid. Niterói e adj.) sal. 800,
- Datilógrafa (a) exímia, até 35 anos — sal. 200/350
- Recepcionista — mça até 25 anos — sal. 250,
- Demonstradora c/ prática p/ prod. de beleza — sal. s/c.
- Clérice — prát. carimbo manual — sal. 300.

Apresentar-se à Av. 13 de Maio, 23, Gr. 930. (P)

VIGILANTES

A TRANSPORTE S.A. admite para a sua corporação:

- Senhores de 22 a 40 anos
- Reservista de 1.ª categoria
- Curso ginasial completo.

Entrevistas à Rua do Riachuelo, 414 — 2.º-A — Seção do Pessoal. (P)

VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?**● DIRIGE BEM MESMO?****● SEJA VENDEDOR!**

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhora o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

● SÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.
Avenida Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

Empresa Brasileira de Telecomunicações



EMBRATEL

TÉCNICO DE PESSOAL

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal está admitindo funcionários para o cargo acima.

REQUISITOS:
Sexo masculino;
Curso colegial completo;
Curso de especialização em Recrutamento e Seleção de Pessoal;
Três anos de experiência na função;
Prática em elaboração de provas de seleção;
Idade entre: 25 e 35 anos incompletos;
Excelente redação;
Desejável conhecimento de inglês.

OFERECE:
Salário de NCr\$ 933,00;
Ótimo ambiente de trabalho;
Semana de 5 (cinco) dias.

ENTREVISTA:
Av. Presidente Vargas, 418 - 6.º andar, Seção de Seleção e Treinamento, de segunda a quarta-feira (das 19, 20 e 21 do corrente), das 8,30 às 11 horas, portando "Currículo Vitae" detalhado, Certificado de Conclusão dos Cursos acima indicados e 2 fotografias 3 x 4.

Assistente
Diretor Comercial

Laboratório sediado na Guanabara necessita de elemento dinâmico, responsável e de comprovada capacidade profissional, a fim de assistir diretor comercial. Indispensável que conheça os trabalhos de cobrança, tesouraria, expedição e demais assuntos pertinentes ao setor. Salário compensador. Currículo Vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 316115.

Atenção 2.500 p/mês

Mercadoria de fácil aceitação. Precisamos de 8 elementos que nunca tenham vendido. Sucesso comprovado.
Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 802 - De 8 às 13 horas.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de 1 (um) que seja datilógrafo e com conhecimentos de contabilidade.
Cartas com pretensões e habilidades para a portaria deste Jornal sob o número P-56610. (P)

Almoxarife

Laboratório Internacional admite Chefe para almoxarifado. Exigem-se experiência mínima de 3 anos, comprovada em carteira. Cartas p/ portaria deste Jornal sob o número P-56518, com referência e pretensões. (P)

Auxiliar de
escritório

Precisa-se para admissão imediata de bom datilógrafo, maior, até 35 anos, com boa letra, prática de faturamento e departamento pessoal. Nível ginasial. Bom salário e semana de cinco dias.

Apresentar-se com documentos à Rua da Proclamação, 109 - Bonsucesso (próximo à Av. Brasil).

Cia. Federal de Fundição

Está admitindo:
**TORNEIRO-MECÂNICO
PLAINADOR
AJUSTADOR-MECÂNICO
RISCADOR DE PEÇAS
CALDEIREIRO
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO
MODELADOR
MANDRILADORES
FERRAMENTEIRO**

Para todas as funções acima, a Cia. exige bastante prática, que conheça bem desenho e instrumento de medição.

Apresentar-se na parte da manhã à Rua Neri Pinheiro, 240 - Estácio. (P)

Câmbio

Banco nacional precisa de funcionários com conhecimento do serviço de câmbio, de preferência sabendo inglês. Salário a combinar. Escrever fornecendo currículo vitae e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º 315924.

Chefe de revisão

Indústria gráfica necessita de um Revisor, com sólidos conhecimentos profissionais, inclusive com noções de tipografia, para chefiar turma de revisão no horário das 13 às 19 horas. Cartas indicando dados pessoais, empregos e ocupações exercidas e demais referências, para a portaria deste Jornal sob o número 270583.

Corretores (as)
de títulos

Distribuidora de Valores necessita para seu quadro de agentes.

Excelente comissão.

Cursos preparatórios sobre mercado de capitais e matemática financeira. Apresentar-se diariamente à Avenida Graça Aranha, 182 - 6.º andar, a partir das 9,00 hs.

Ciferal Com. e Ind. S.A. admite

Desenhista técnico em
gabaritos e ferramentas

Salário de acordo com a capacidade.

Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar-se na AV. BRASIL, 8191 - RAMOS. (P)

Corretores de
publicidade

Para formação de nova equipe de vendas a

REVISTA DO RÁDIO

e a

REVISTA DO ESPORTE

PRECISA

Apresentar-se munidos do Registro no Ministério do Trabalho à CBR Editores Ltda.

Rua Senador Dantas, 118, 10.º andar - Sr. Carlos.

Chefe de vendas

Excelente oportunidade para profissional da força de trabalho, com experiência na prática e com espetacular cobertura publicitária.

Tratar com o Sr. Luiz, segunda-feira 19, depois das 14 horas. Rua Alexandre Mackenzie, 105 - Centro. (P)

CARBRASA CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.

ADMITE:

Chefe de manutenção
elétrica e mecânica

Com sólidos conhecimentos de máquinas de solda, máquinas pneumáticas, equipamento de estamparia e enrolamento de motores.

Salário em aberto.

Semana de 5 dias.

Restaurante no local.

Apresentar-se à Av. Brasil, 15146 - P. de

Lucas, com os necessários documentos.

Cia. Federal de Fundição

Está admitindo:

Revisor de desenhos

Com prática em indústria de máquinas pesadas.

Apresentar-se à Rua Neri Pinheiro, 240 - Estácio (na parte da manhã). (P)

Datilógrafos

ordenado inicial: 500,00

Precisa-se de datilógrafos que possam trabalhar das 8,30 às 20,30.

Há possibilidade de carreira.

Ordenado inicial: 500,00.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã na

Impecável

Avenida Marechal Floriano, 58

Elementos de venda

Necessitamos de jovens capacitados para venda.

Condições compensadoras.

Apresentar-se à AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 15.º and. (P)

HOMENS - 1969

(AMBOS OS SEXOS) - (Maiores de 25 anos)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem à Avenida Presidente Vargas, 435 - 16.º andar, 2.ª-feira, dia 19 das 9,30 às 18 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais - média NCr\$ 3.292,00. (P)

VIDA NOVA...
AMBOS OS SEXOS

É possuir carro novo...

Morar em apartamento novo...

Desfrutar de padrão de vida sempre novo...

Você já leu este anúncio? Os poucos que já selecionamos estão retirando um mínimo de NCr\$ 270,00 por dia útil de trabalho.

Decida-se agora. Não espere que outros aproveitem o que lhe oferecemos.

Entrevistas com o Sr. WEISSER, no LEME PALACE HOTEL, na Av. Atlântica, n.º 656 - segunda-feira, dia 19-05-69, das 9,30 às 12,30 e das 14,00 às 18,30 horas.



Pessoal Profissional Ltda.

HORARIO 8,30 AS 17,30 HORAS OU COM HORA MARCADA

PROCURAMOS elementos com experiência:

PARA PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Gerente de Marketing, produtos populares	NCr\$ 5.000,00
Gerente de Produto popular	" 2.800,00
Vendedores Propagandistas, produtos élicos	" a combinar
Químico Industrial ou engenheiro químico para chefiar fabricação de líquidos, xaropes, creme dental e cosméticos	" "
Supervisor de manutenção e condicionamento, caldeiras e hidráulica	" "
Técnico químico e/ou prática fabricação produtos químicos e farmacêuticos e/ou 5 anos prática	" "
Encarregado de manutenção preventiva de higiene e segurança	" "

PARA PRODUTOS DE BELEZA

Assistente Gerente de Vendas prod. alta classe	" 2.000,00
--	------------

Consultores: Fred Connolly - Lincoln Loureiro

GARANTIMOS O MÁXIMO SIGILO

Av. Churchill, 60 - sala 601 - Telefones: 242-4263 - PBX, 242-8004 - R. 601

Rio de Janeiro - GB



SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Importante corretora da Bolsa de Valores da Guanabara, está selecionando por nosso intermédio seu

GERENTE DE DEPARTAMENTO - INCENTIVOS FISCAIS

A posição, de nível executivo, destina-se a profissional altamente qualificado, capaz de assumir de imediato as seguintes tarefas:

- Ampliação do Departamento de Incentivos Fiscais;
- Planejamento de novas áreas de exploração;
- Formação de equipe especializada para contatos;
- Obtenção de novos projetos.

A par de vivência profissional na área mencionada são requisitos: Conhecimentos específicos da legislação pertinente (SUDENE, SUDAM, EMBRATUR, etc.); e referências pessoais amplas e satisfatórias.

A remuneração está em aberto. Os interessados deverão comparecer em nossos escritórios, Av. Rio Branco, 156 - Conj. 831 (Edifício Av. Central) no horário das 8,30 às 18,00 hs., munidos de um currículo vitae detalhado. (P)



SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Importante corretora da Bolsa de Valores da Guanabara, está selecionando por nosso intermédio seu

SUPERVISOR - SEÇÃO DE VALORES

A posição, de nível executivo, destina-se a profissional altamente qualificado, capaz de assumir de imediato as seguintes tarefas:

- Planejamento da custódia de títulos de clientes;
- Organização e manutenção de controles operacionais destinados à custódia de títulos, ações, desdobramento de ações, recolhimentos de dividendos e bonificações;
- Movimentação de valores entre a corretora e a Bolsa.

A par de vivência profissional na área mencionada são requisitos:

- Faixa de idade: 30 a 40 anos;
- Ser casado;
- Referências pessoais amplas e satisfatórias.

A remuneração está em aberto, sendo estabelecida com base na capacidade profissional do candidato. Os interessados deverão comparecer em nossos escritórios, Av. Rio Branco, 156 - 8.º conj. 831 (Edifício Av. Central) no horário das 8,30 às 18,00 hs., munidos de um currículo vitae detalhado. (P)

Costureiras

Precisa-se de costureiras para TIRACOLOIS tipo exército, PASTAS e DOCUMENTOS, etc. Tratar à Rua Comendante Simão, 135 - Campinho. Falar com o Sr. FRANCISCO. (P)

Copiador off-set

Rua Silva Pinto, 5 - V. Isabel. (P)

INSPETOR DE COBRANÇA

Firma americana, necessita com experiência anterior comprovada, motorizados com documentação completa; carta de referência para seu quadro de funcionários. Ótimo salário mais comissões.

Tratar na RUA NOVA JERUSALEM, n. 570 - Bonsucesso. Com o SR. COSTA. (P)

Mestre de obras

Precisa-se com experiência comprovada, salário compatível com o cargo.

Tratar: à Rua da Igrejinha, n.º 16 - Campo de São Cristóvão, com todos os documentos. (P)

NCr\$ 650,00

(RETIRADA FIXA)

Listas Telefônicas dos bairros admite 4 elementos com capacidade, ambição, ativos e desembaraçados. Damos preferência a conhecedores do ramo. Gal. Belegard, 78 - Insp. Guilherme. (P)

Sub/chefe
de Off-Set

Indústria Gráfica precisa de 1 (um)

Sub-Chefe de Off-Set, para trabalhar à noite.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Peter Lund, 146 (saltar na Av. Brasil, 2.298). (P)

Técnico em
contabilidade

Entidade de direito privado, de âmbito nacional, recruta elementos de comprovada experiência profissional, para seu Quadro de Pessoal.

OFERECE:

- salário de NCr\$ 585,00;
- adicional por tempo de serviço e produtividade;
- diárias de viagem;
- ótimo ambiente de trabalho;
- assistência médico-social;
- semana de 5 dias;
- jornada de 7 horas.

EXIGE:

- idade de 25 a 45 anos;
- prova de registro no CRC;
- experiência profissional mínima de 3 anos;
- disponibilidade para viagens às capitais dos Estados.

Os candidatos serão submetidos a seleção psicológica.

Cartas de próprio punho, com "currículo vitae", para a portaria deste Jornal sob o número P-56668. (P)

Vendedor viajante

Fábrica de derivados de petróleo precisa para os Estados de Minas, São Paulo, do Rio, vendedores viajantes com experiência e condução própria. Ótimas comissões.

Apresentar-se Av. Brasil, 5721, Bonsucesso. (P)

AGENTE DE INVESTIMENTOS

PASKIN S.A. — INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS, deseja selecionar, em número restrito, para seu Departamento de Investimento, pessoas que preencham as seguintes condições:

- A — Nível de Escolaridade Superior (em formação)
- B — Conhecimento do Mercado de Capitais
- C — Excelente Apresentação Pessoal
- D — Desembaraço e Dinamismo
- E — Habilidade para contato com pessoas de alto nível

A EMPRESA OFERECE:

- A — Possibilidades de ganho mínimo de NCr\$ 1.000,00 mensais
- B — Segurança e Estabilidade
- C — Ambiente próprio à formação de Executivo de alto nível
- D — Integração no processo de grande desenvolvimento da Empresa.

Procurar da segunda a sexta-feira exclusivamente de 8,30 às 11,00 hs. à Rua do Lavradio, 190, com D. Conceição. (P)

CARREIRA NO SETOR FINANCEIRO

Grupo internacional dispendo de complexo financeiro necessita de elementos altamente qualificados — mesmo sem nenhuma experiência — para serem preparados para cargos de responsabilidade e de alta remuneração. Dá-se preferência a economistas e engenheiros que sejam bilíngues; pelo menos, português e inglês. Ordenado inicial durante o curso NCr\$ 1.200,00. Por favor cartas para a portaria deste Jornal sob o número 315993 com o curriculum vitae.

ENGENHEIROS CIVIS

Grande empresa procura, para trabalho no Sul, ENGENHEIROS com experiência em obras de Hidro-Elétricas, na supervisão de uma das seguintes atividades: **INJEÇÕES DE CIMENTO EM FUNDAÇÃO DE BARRAGEM DE ENROCAMENTO • CONSTRUÇÃO DE MACIÇO DE TERRA** (Enrocamento com núcleo de Argila) • **CONSTRUÇÃO PESADA EM CONCRETO.**

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal — Tels. 242-6089 ou 232-7878, Dr. Paulo. Guarda-se sigilo. (P)

ENGENHEIRO CIVIL

Empresa de âmbito nacional dispõe de vaga em cargo de chefia para preenchimento imediato, oferecendo salário compatível com a importância do cargo. Os candidatos deverão ser de nacionalidade brasileira, com idade entre 32 a 36 anos, com experiência técnica-administrativa comprovada em grandes Organizações.

Domínio do idioma Inglês desejável. Oferece-se bom ambiente de trabalho, férias de 30 dias e outras vantagens.

Cartas especificando as pretensões salariais e fontes de referência, bem como anexando fotografia atualizada e "Curriculum" pormenorizado, notadamente em relação a cada função anteriormente exercida, deverão ser endereçadas para o número 315992 na Portaria deste Jornal. Guarda-se absoluto sigilo.

PROMOTOR

Procuramos elemento de categoria com boa penetração nas grandes organizações empresariais da Guanabara, para promover a contratação de serviços de banquetes, cocktails, chá, etc., de importante Restaurante de luxo do Rio.

Cartas com pretensões e experiência anterior para Caixa Postal n.º 1040 ZC-00.



VENDEDORES PARA CAMINHÕES

A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS — o maior Revendedor FORD da América Latina, ampliando seus quadros de Vendas de Caminhões, proporciona excelente e lucrativa oportunidade para Vendedores Dinâmicos.

- OFERECE:**
- Ajuda de Custo
 - Comissões
 - Prêmios p/ produção
 - Restaurante no local
 - Assistência Médica
 - Registro em Carteira
 - Orientação Técnica Permanente
 - Possibilidades de ganhos compensadores.
- EXIGE:**
- Experiência comprovada em vendas de veículos
 - Horário integral
 - Ótima apresentação pessoal
 - Idade mínima de 21 anos
 - Dinamismo
 - Vontade de vencer

Os interessados deverão apresentar, das 8 às 18 horas no Depto. Pessoal. (P)

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
Av. Oswaldo Cruz, 73/87.
Maior Revendedor FORD DA AMÉRICA LATINA

VENDEDORES

Firma Americana ampliando o seu quadro de vendas oferece oportunidade a homens de personalidade e disposição, com ou sem prática. Rendimentos superiores a NCr\$ 1.000,00. Possibilidade de Chefia. Total Assistência Profissional.

Apresentar-se de 8,00 às 12,00 horas na Av. Ernani Cardoso, n. 68 — Cascadura — GB. (P)



VARIG

NECESSITA:

- PRIMEIRO COZINHEIRO** — Especializado em trivial caseiro para Cantina. Idade entre 25 a 45 anos. Curso primário completo.
- SEGUNDO COZINHEIRO** — Especializado em trivial caseiro para Cantina. Idade entre 25 a 45 anos. Curso primário.
- ENCARREGADO DE CANTINA** — Elemento experiente, com capacidade para chefiar grupo de cantina. Idade 25 a 45 anos. Ginásio completo. Boa apresentação.
- MOTORISTA** — Elemento com experiência mínima de dois anos, devendo comprovar através de Carteira Profissional. Idade 21 a 40 anos.
- ENCARREGADO PARA AUTO-SERVIÇO** — Elemento experiente, capacitado a chefiar grupo de funcionários. Exige-se boa apresentação. Ginásio completo. Perfeito conhecimento em Supermercados.
- ENCARREGADO PARA LOJA** — Elemento com experiência comprovada para loja de confecções, calçados masculinos, femininos e crianças, etc. Idade 25 a 40 anos. Boa apresentação. Ginásio completo.
- AUXILIARES PARA DEPÓSITO** — Experientes em armazenagem, carga e descarga. Primário completo. Idade 21 a 30 anos.
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO** — Datilógrafo, firme em cálculos. Ginásio completo. Idade entre 21 a 30 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de cartas de referências e documentos à Avenida Franklin Roosevelt, 194 — Loja F. Tratar com o Sr. Julião. Inútil apresentação caso não preencha requisitos solicitados. (P)

Cobrança

Importante empresa necessita de pessoa de gabarito, dinâmica e bastante prática dos serviços de seção de cobrança.

Salário à altura. Semana de 5 dias.

Restaurante no local.

Apresentar-se à Av. Brasil, 15146, das 15 às 17 hs.

Corretor para Ipanema

NCr\$ 1.500,00

PLANEJA IMOBILIÁRIA abriu duas vagas para sua loja em Ipanema, exigindo elemento conhecedor de imóveis avulsos 25/45 anos. Boa disposição, referências e excelente apresentação. Tratar à Rua Fátima da Amada, 55 — Ipanema — Tel. 227-7596 e 227-2855. (J 269 Creci 153)

Cobreadores

Firma de âmbito internacional, precisa de cobreadores motorizados, para trabalhar no Estado da Guanabara.

OFERECEMOS:

- Bom ordenado
- Ajuda de custo
- Boa comissão.

Os candidatos deverão se apresentar na RUA NOVA JERUSALÉM, n. 570 — Bonsucesso. Com o SR. COSTA. (P)

Desenhistas

Importante empresa admite desenhistas com experiência comprovada no ramo de carrocerias.

Carta do próprio punho, indicando experiência e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 315900.

Diretor de pessoal

Seu problema é conseguir bons funcionários? Nossa experiência de 10 anos certamente o auxiliará com processos de seleção realmente científicos.

ITOS — Instituto Técnico de Orientação e Seleção
Rua Teófilo Ottoni, 123 — Gr. 803/5 — Informações — 243-8712 — 243-7927 (P)

Datilógrafo (a)

(Rapaz ou moça com bastante prática) TELEFONISTA (ótima aparência). Apresentar-se na Rua Senador Dantas, 20 — Grupo 1.207/9. (P)

Desenhista

Com experiência em desenho estrutural de concreto armado para firma projetista e construtora. Cartas para portaria deste Jornal sob o número 316116.

Desenhistas

Precisa-se de desenhistas arquitetonais, para trabalho durante meio expediente, na Prefeitura de Duque de Caxias, e trinta minutos do centro do Rio.

Maiores detalhes no Departamento de Obras e Viação da Prefeitura, Serviço de Cálculos e Projetos.

Desenhista projetista de tubulação

Firma de engenharia industrial necessita para trabalhar em importante indústria na área de Honório Gurgel. Exige-se experiência mínima de três anos como projetista, real capacidade e iniciativa própria. Bom salário, semana de 5 dias. Marcar entrevista com Dona Lucy. Tel. 231-0985. (P)

Auxiliar de escritório

Sexo feminino, com prática de datilografia, faturamento, serviços gerais de escritório. Rua Uruguaiana, 166 — 4.º.

Balconista encarregado

Parafusos autopeças e em geral, ótima retirada só conhecido do ramo. Rua Carlos Sampaio, 57-A — horário comercial.

Kardexista

Precisa-se com prática de peças MBB. Favor apresentar-se com documentação em ordem à Av. Brasil, 7305.

Môças — NCr\$ 400,00

Admitimos 5 môças para o n.º departamento de Relações Públicas. Duas cartas com experiência. Fico e comissão. Ótima aparência e desembaraço. Av. Rio Branco, 156, s. 636, às 14 horas.

Serralheiro

Apresentar-se à Rua João Rodrigues, 47 — Estação São Francisco Xavier.

Soldador

Apresentar-se à Rua João Rodrigues, 47 — Estação São Francisco Xavier.

Secretária

OXIGÊNIO DO BRASIL S.A., precisa de uma, c/ boa apresentação, ótima letra, exímia datilógrafa, taquígrafa. Dá-se preferência a quem conheça francês (não é indispensável). Solteira, idade 18 a 30 anos. Apresentar-se Av. Brasil, 1851 — S. Cristóvão, das 8 às 11 horas, c/ Sr. Edmar.

Vendedores lanchonetes

Com prática, p/ trabalhar junto lanchonetes, padarias, restaurantes, consumidores diretos, etc., c/ guardanapos, pratos de papelão, canudos, aríspis, p/ festas em geral. Boa comissão. Rua Turf Club, 128. (Largo do Maracanã).

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

deposição RICH. Andrade Portinho, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 a loja. horários: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs. (P)

Ganhe NCr\$ 50,00 por dia!

Revendendo espetacular FILTRO p/ torneiras. Basta colocá-lo e proporciona água filtrada corrente. Precisamos de revendedores e Representantes p/ vendas domiciliares em todo o Brasil.

Tratar na Av. Copacabana, 435 — 10.º — S/1003.

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA ARQUITETURA CONSTRUÇÕES

Secretária executiva

H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. admite para a Diretoria, com redação própria, esteno-datilógrafa em português e inglês.

Encaminhar curriculum para Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar e aguardar chamada para entrevista. (P)

Indústria em expansão

ADMITE:

Serralheiro montador

Ótimo ambiente de trabalho.

Semana de 5 dias.

Estrada Almirante Santiago Dantas, 80 — Barros Filho.

(Saltar na Av. Brasil em frente à Melhor). (P)

Indústria em expansão

Admite:

Kardeccistas para Kardex

Com boa letra e noções de faturamento.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, 620 — Jardim América. (P)

INDÚSTRIA DE PNEUMÁTICOS FIRESTONE S.A.

Rod. Pres. Dutra, Km 27 — Nova Iguaçu

Datilógrafa

Precisamos de uma com prática, Curso Ginásio.

As candidatas deverão apresentar-se ao Depto. Pessoal no horário de 8 às 17 horas. (P)

Importante organização necessita vendedores

OFERECE:

- Treinamento
- Remuneração altamente compensadora.

EXIGE-SE:

2 retratos 3x4.
Entrevistas à Rua General Roca, 778, grupo 1003 — Segunda à sexta-feira das 8,00 às 18 horas. (P)

Mecânico

(PARA AUTOMÓVEL E CAMINHÕES)

Admite-se profissionais competentes para a função acima.

Os candidatos deverão apresentar-se com toda documentação em ordem na Rua do Resende, 147. (P)

Meio expediente

Jovens de ambos os sexos, boa apresentação e desembaraço para serviço de Relações Públicas. Salário à combinar. Tratar no horário comercial à Rua Senador Dantas, 117, gr. 734. (P)

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

Supervisor de central Termo-elétrica

A Alcalis deseja admitir elemento de comprovada experiência para trabalhar em sua fábrica, em Arraial do Cabo, município de Cabo Frio.

OFERECE: boa remuneração; férias de 30 dias (pagas em dobro); participação nos lucros; alojamento e refeição a custo reduzido; assistência médico-dentária (extensiva a dependentes); além das garantias inerentes à sociedade de economia mista.

Os interessados deverão enviar cartas contendo dados pessoais ou competerem no Setor de Seleção da Fábrica, munidos de documentos (ônibus da Auto-Viação 1001 — Niterói, às 6, 7, 8, 9, 10 horas, etc.). (P)

Gerente de pessoal

Importante empresa de âmbito nacional com mais de mil funcionários procura pessoa com experiência de pelo menos 3 (três) anos em cargo de chefia de pessoal e serviços sociais.

Carta com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-56558. (P)

COMPANHIA DE ÂMBITO INTERNACIONAL NECESSITA

ASSISTENTE PARA CONTADOR GERAL

O candidato deve possuir os seguintes requisitos:

- Sólidos conhecimentos de contabilidade industrial, avaliados por situação anterior.
- Amplo domínio da Legislação Fiscal e Trabalhista (ICM, IPI, ISS, Prev. Social, FGTS, Folha de Pagto. etc.).
- Experiência em Crédito e Cobrança.
- Estudos Secundários — Idade entre 25 e 35 anos.

A posição oferece perspectiva de progresso e salário de acordo com a capacidade do postulante. Enviar Curriculum Vitae completo, indicando pretensão salarial para portaria deste Jornal sob o número 316043.

DIRETOR ADMINISTRATIVO

(NCr\$ 65.000,00 ANUAIS)

Importante Empresa, de âmbito internacional necessita de Diretor Administrativo para atuar na Guanabara. Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos:

- 1) — Formação universitária em Economia ou Administração de Empresa; de preferência com conhecimentos de Inglês e processamento de dados;
- 2) — Vivência empresarial, em nível de Diretoria, Superintendência ou Gerência, de, pelo menos 5 anos, abrangendo aspectos administrativos e econômico-financeiros;
- 3) — Os candidatos deverão apresentar curriculum-vitae detalhado, incluindo cursos de especialização, empregos ocupados e respectivas funções, com descrição das mesmas, fontes de referências profissionais, bancárias e comerciais, dados pessoais, se possível, juntando fotografia tamanho 3 x 4, bem como, endereço para contato.

Poderão ser examinados níveis salariais mais elevados, dependendo das qualificações do candidato.

Sigilo absoluto. Respostas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-56 549. (P)

ESTENODATILÓGRAFA ALEMÃO/INGLÊS

Firma importadora no Centro procura com prática. Conhecimento de português não é necessário. Semana de cinco dias.

Ofertas detalhadas para a portaria deste Jornal sob o número 316039.

Exposição

VENDEDORES

A "A EXPOSIÇÃO MODAS", precisa para o seu quadro de Vendas, VENDEDORES de Eletros Domésticos, com prática.

Os candidatos deverão apresentar-se à Div. do Pessoal, Largo da Carioca, n. 24 — 10.º andar, no horário de 10,00 às 12,00 horas. (P)

Engenheiros para Computadores

Empresa de âmbito internacional está admitindo elementos para seu Departamento de Computadores.

EXIGIMOS:

- Ser engenheiro ou possuir conhecimentos equivalentes
- Muito bons conhecimentos de eletrônica
- Sólidos conhecimentos da língua inglesa.
- Capacidade de raciocínio bem desenvolvida.

OFERECEMOS:

- Treinamento completo e especializado no Exterior
- Ótimo ambiente de trabalho
- Possibilidades de progresso
- Remuneração compatível com a função.

Os interessados deverão apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 12.º andar, a partir da próxima segunda-feira, no horário comercial, procurando o Sr. FREDERICO.

HOOVER BRASILEIRA S/A

ADMITIR:

DEMONSTRADORAS

Precisamos de moças maiores para o cargo acima, que possuam os seguintes requisitos:

- Boa aparência
- Dinamismo

OFERECEMOS:

- Fixo
- Comissões
- Registro em carteira
- 13.º salário
- Treinamento especial.

Apresentar-se na RUA NOVA JERUSALÉM N.º 570 — Bonsucesso. Com o SR. BONFATTI, a partir de 10 horas de segunda-feira. (P)

Empresa Brasileira de Telecomunicações



EMBRATEL

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal está admitindo funcionários para o cargo acima.

REQUISITOS:

- Registro no C.R.C.
- Sexo masculino;
- Dois anos, no mínimo, de experiência em funções correlatas. Prática de lançamentos em máquina de contabilidade, de preferência Burroughs F. 1400; de Diário; Razão e Contas Correntes. Apreciação mecânica de balancetes e balanços, e demais serviços complementares;
- Idade máxima: 35 anos (incompletos).

OFERECE:

- Salário de NCr\$ 714,00;
- Ótimo ambiente de trabalho;
- Semana de 5 (cinco) dias.

ENTREVISTA:

Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, Seção de Seleção e Treinamento, de segunda a quarta-feira (dias 19, 20 e 21 do corrente), das 8,30 às 11 horas, portando "Curriculum Vitae" detalhado, Carteira do C. R. C. e 2 fotografias 3 x 4. (P)

FIRMA INTERNACIONAL SEDIADA EM SANTA TERESA, NECESSITA URGENTE DE:

SECRETÁRIA — TAQUÍGRAFA BILÍNGUE (Inglês-Português)

SECRETÁRIA — TAQUÍGRAFA EM PORTUGUÊS SECRETÁRIAS

Semana de 5 dias. Cartas com "Curriculum Vitae" para portaria deste Jornal sob o número P-56633. (P)



ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S/A

ADMITE OS SEGUINTE PROFISSIONAIS: MONTADORES DE ELEVADOR

(Preferencialmente com experiência em corrente contínua)

CARPINTEIRO

(Acabamentos de cabines)

ELETRICISTA MECÂNICO

(Manutenção em geral, inclusive de pontes rolantes)

AJUDANTES EM ALMOXARIFADO

(Encaixotamento, embalagem, conferência, recepção e estocagem).
EXIGE: Experiência comprovada em carteira, no desempenho das funções. OFERECE: Ótimo ambiente de trabalho; salário compensador; refêlório no local e semana de 5 dias. Apresentar-se no Depto. do Pessoal, à Av. Pedro II, 329, Sr. Elair, das 8 às 17 horas. (P)

SUPERVISOR DE PRODUÇÃO

Precisamos, com instrução de nível secundário técnico, com conhecimento de mecânica e experiência mínima de 2 anos em supervisão de setor de fabricação.

EXIGIMOS:

- ★ Idade entre 25 e 35 anos;
- ★ Trabalho em regime de revezamento semanal, em 3 turnos;
- ★ Só aceitamos candidatos residentes em Niterói, São Gonçalo ou adjacências.

OFERECEMOS:

- ★ Facilidade de transporte;
- ★ Refeições abaixo do custo no próprio local de trabalho;
- ★ Ótima remuneração inicial e possibilidades de progresso salarial.

Os interessados deverão enviar cartas contendo "Curriculum Vitae", para a portaria deste Jornal, sob o número P-56 691, indicando endereço completo para resposta ou, se possível, número do telefone onde possa ser encontrado para combinarmos entrevista pessoal. (P)

SARGENTO REFORMADO

Grande Empresa Comercial, em fase de expansão está admitindo em seus quadros Sargento Reformado para Administrar seu restaurante.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-56628 (P)

SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Oferecemos a oportunidade de trabalhar em companhia de âmbito internacional, em fase de expansão, com grande futuro.

O candidato deverá preencher os seguintes requisitos:

- ★ Ser brasileiro nato, entre 30 e 40 anos de idade;
- ★ Ter instrução secundária completa, de preferência diplomado em curso técnico de grau médio em eletricidade e bons conhecimentos de manutenção de instrumentos de leitura e controle;
- ★ Prática de 5 a 10 anos em serviços de manutenção elétrica na indústria e de supervisão de tais serviços;
- ★ Disposição para viajar ou mudar de domicílio sempre que necessário, principalmente entre Rio e Salvador.

Nossa política salarial prevê ajustamentos semestrais por mérito e custo de vida.

Os interessados deverão enviar cartas contendo "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-56 674, indicando o salário desejado. (P)

VENDAS DE INVESTIMENTOS

Empresa de Investimentos, ligada a organização de âmbito nacional, oferece excepcional oportunidade a vendedores de alto nível, acostumados a ganhar bem e que queiram subir mais fazendo contacto com dirigentes de empresas lucrativas para investimentos de incentivos fiscais.

EXIGE-SE: — Experiência de vendas, disposição feroz para o trabalho, idoneidade e excelentes referências pessoais.

OFERECE-SE: — Ganho mensal a partir de NCr\$ 2.400,00. Dirigir-se a Realplan, Dr. Vasconcelos, das 8,30 às 10 horas, na Av. Rio Branco n.º 14, 5.º andar. (P)

ENGENHEIRO MECÂNICO

Idade 30/45 anos. Experiência anterior comprovada em indústria automobilística, Companhias Concessionárias de renome ou empresas com grande frota de veículos a gasolina e diesel.

A pessoa admitida preencherá cargo de gerente de peças e serviços de Companhia Concessionária de indústria automobilística, sendo responsável pelas oficinas de assistência técnica, pessoal, aperfeiçoamento e racionalização de serviços das oficinas, planejamento, política de organização dos estoques de peças e acessórios, treinamento de pessoal, contatos com a fábrica e clientes.

O admitido terá salário elevado e participação nos lucros.

Solicitamos a apresentação de "CURRICULUM VITAE" sobre o qual manteremos absoluto sigilo, à Rua Buenos Aires, 41 — 8.º andar, c/Dona Maria. (P)



LIGHT

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
REGIÃO RIO

PRECISA DE ENTREGADORES DE CONTAS E MARCADORES

Idade de 18 a 35 anos. Curso primário completo.

Os interessados deverão dirigir-se ao

CENTRO RECREATIVO LIGHT

Rua José do Patrocínio, 171 — Grajaú

Segunda-feira e terça-feira, dias 19 e 20 de maio, de 9 às 11 horas e das 13 às 15 horas. (P)



Metalon

Indústrias Reunidas S. A.

ADMITE:

MONTADOR DE MÁQUINA E FERRAMENTA

(Experiência de 2 anos, primário completo)

SOLDADOR-OXIGÊNIO

(Experiência de 1 ano, primário completo)

MOTORISTA

(Experiência de 3 anos, primário completo)

OPERADOR DE MÁQUINA

(Experiência de 1 ano, primário completo)

PARA SUA FÁBRICA NO KM 2 DA RIO-SÃO PAULO

(Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, 2290) (P)

ÓTIMA OPORTUNIDADE (PARA RAPAZES COM O GINÁSIO)

Firma criteriosa e próspera, em fase de expansão, admite rapazes quites com o serviço militar, que possam trabalhar das 8,30 às 20,30 e que tenham o ginásio completo para começar ou desenvolver em comércio com possibilidade de carreira.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã no local de trabalho.

A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — GB

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S. A.

PROCURA:

- Desenhista de Tubulações
- Desenhista Mecânico
- Copista

OFERECE:

- Bom salário, adicionais e gratificações.
- Excelentes condições de trabalho, incluindo alimentação, transporte, e auxílio para despesas médicas.

Cartas de próprio punho, para Departamento de Engenharia. Caixa Postal n.º 1851.

SECRETÁRIAS

Empresa de âmbito nacional, ampliando seu quadro de empregados, oferece ótima oportunidade a Secretárias que tenham experiência em Estenografia.

- ADMISSÃO IMEDIATA
- BOM AMBIENTE DE TRABALHO
- SALÁRIO COMPENSADOR
- IDADE ATÉ 35 ANOS
- BOA APRESENTAÇÃO

Deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar — Seleção de Pessoal — Com 1 foto 3x4, título de eleitor, carteiras profissional e de identidade. (P)

A Guanauto sabe como você pode ter mais conforto no seu VW

Mande trocar o seu rádio usado por um toca-fitas com rádio fixo. Conjugado e estereofônico Motorola (Importado). (Quer dizer: você ouve rádio, ou escuta a fita de sua preferência). Especial para Volkswagen.

Com 2 alto-falantes e antena. Você tem 10 meses para pagar. E a Guanauto aceita o seu rádio usado como parte do pagamento. Quanto à instalação, não se preocupe: fica por nossa conta.



Guanauto
REVENDEDOR AUTORIZADO

Av. Brasil, 1304-D (São Cristóvão) - tel. 34.2163 - 28.8360
Rua Bela, 1223-D (São Cristóvão) - tel. 28.7731 - 28.0229

2150

VENHA CONHECER E EXPERIMENTAR V. TAMBÉM

SEM ENTRADA FINANCIADA EM 24 MESES

VICTORI

O ÚNICO REVENDEDOR FIM NA ZONA SUL

R. ASSUNÇÃO, 236 BOTAFOGO. 46-7413

MOTORÁDIO
"o melhor auto-rádio brasileiro"

BIP STEREO CENTER LTDA.
"a loja especial em seu 1.º aniversário"

Oferecem para você duas grandes ofertas em rádios transistor para o seu carro — Volks — Opala — Corcel — Aero — Rural — Gordini etc. — Instalação inteiramente grátis — Estacionamento privativo.

APROVEITE E VENHA JÁ — A PEDIDOS PRORROGADOS APENAS ATÉ 31 DE MAIO

OFERTA N.º 1 — Rádio Motorádio Automático 6 faixas teclado Push — Button, com antena de chave — Alto-falante pesado, supressor de ruído e garantia total de 6 meses NCr\$ 350,00.

OFERTA N.º 2 — Rádio Motorádio 3 faixas, modelo 69 com antena de chave, alto-falante, supressor de ruído e garantia total de 6 meses NCr\$ 220,00.

BIP Stereo Center Ltda.

Rua Sergipe, 7-A — Esquina Avenida Radial-Oeste — Praça da Bandeira

Tel. 234-7239

Volks zero

Várias cores zero	2 240 e 24x586,17
4 portas zero	3 100 e 24x807,62
K-Ghia zero	3 700 e 24x833,66
K-Ghia 68	2 900 e 24x660,00
K-Ghia 66	1 900 e 24x585,00
Volks 68 — 6 000 kms.	2 000 e 24x553,00
Volks 67	1 950 e 24 455,91
Volks 64	2 200 e 24x358,20
Volks 63	2 000 e 24x325,50
Gordini 65	1 000 e 24x227,96
Rural 64	1 000 e 24x293,00
Itamaraty 66	2 200 e 24x585,17

Todos os carros revisados em revendedor autorizado. Temos outros planos de pagto: Siqueira Campos, 18-A — 257-1015. Aberto hoje das 9 às 13 horas — Roberto.

VOLKSWAGEN

1.600	4 portas	69 0 km
1.300	2 portas	69 0 km
Kombi Standard		69 0 km
Karmann-Ghia		69 0 km

ENTREGA IMEDIATA
VÁRIAS CORES
À VISTA OU 20% ENTRADA
E SALDO EM 24 MESES

RUA DO RIACHUELO, 189
Tels.: 232-3458 — 252-6835
e 232-4856

REAL SA
REVENDEDOR AUTORIZADO

CARROS USADOS

COM CERTIFICADO DE GARANTIA

GALAXIE	67	AERO WILLYS	67
ITAMARATY	66	AERO WILLYS	68
ITAMARATY	67	AERO WILLYS	66

GORDINI 67 (Diversas cores)

Av. Henrique Valadades, 154 - tel. 232-5744
Av. Pres. Wilson, 113-A - tel. 232-9426

CIPAN

TEMOS ESTACIONAMENTO

TIANÁ
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

VOLKSWAGEN "O KM" E USADOS • TESTADOS

PAGUE MUITO MENOS JUROS!

ECONOMIZE: 2963,00

Compre em TIANÁ o seu VOLKS "O KM", pagando 655,00 mensais, em 15 MESES, com uma entrada de 3 343,00, incluindo TRANSPORTE, SEGURO e EMLACAMENTO, sem mais nenhuma despesa.

Você também pode comprá-lo em 24 meses, com uma entrada de 2 180,60 e prestações de 561,00, além de emplacamento, seguro e transporte. É claro que V. pode optar, mas queremos sua economia nos JUROS e em todas as demais despesas.

• Temos também outros Planos a combinar.

Av. 28 de Setembro, 78 a 90 — Tel.: 254-4775

USE SEU CRÉDITO
ESCOLHA SEU CARRO
E PAGUE-O ASSIM...

CARROS USADOS

VEÍCULOS	ENTRADA	PREST. MENSAL
VOLKSWAGEN 1963	2.000,00	24
VOLKSWAGEN 1964	2.000,00	24
VOLKSWAGEN 1965	2.300,00	24
VOLKSWAGEN 1966	3.700,00	24
VOLKSWAGEN 1967	3.700,00	24
VOLKSWAGEN 1968	3.700,00	24
KARMANN GHIA 1963	2.500,00	24
KARMANN GHIA 1967	3.000,00	24
KOMBI STANDARD 1966	3.000,00	24
KOMBI STANDARD 1968	3.000,00	24

OBS. — Estudamos outras condições de entrada, preço e prazo, p/ carro de qualquer ano.

CARROS NOVOS "0"

VOLKSWAGEN 1600	0"	VOLKSWAGEN 1300	0"
KOMBI LUXO 1500	0"	KARMANN-GHIA 1500	0"
KOMBI STANDARD 1500	0"	PICK-UP 1500	0"

ATENÇÃO: — Você pode trazer também a sua proposta, com o seu plano de pagamento.

COLONIAL VEÍCULOS S.A.
REVENDEDOR AUTORIZADO
RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO, 43/45
Tels.: 246-5923, 226-3575 e 226-4422 — Botafogo
Rio de Janeiro — Guanabara

Quer vender seu carro pelo melhor preço?

Tel. 248-3396, Rogério.

RURAL 62 — 2a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 63 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 64 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 65 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 66 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 67 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 68 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 69 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 70 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 71 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 72 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 73 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 74 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 75 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 76 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 77 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 78 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 79 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 80 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 81 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL WILLYS 1960 — Botafogo, máquina nova, Financio, troca carro americano. Rua Gal Espirito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

RURAL WILLYS 1959 — Venda, entrada, rodando por NCr\$ 1.900,00. Ver a R. Redentor, 330 — Ipanema.

RURAL WILLYS 1966 4x4 ótimo estado, financiado, entrada em 24 meses, Rua Barata Ribeiro, 189 — 257-1330.

RURAL WILLYS 4x2 — Luxo 67/68, 100% de peças, entrada em 24 meses, 1.800,00 saldo em 24 meses. Tratar Av. Suburbana 79 — Tel. 234-2154.

RURAL 1962 — Estado OK, vendendo barato. Ver Rua Barata Ribeiro, 673, com Sr. Wallace.

RURAL 1957, americano, Venda, entrada, 24 meses, 2.300,00. Ver a R. Redentor, 330 — Ipanema.

RURAL 58/59 100% mecânica. Venda a vista ou troca fac. c/ 800,00 ou restante até 2 anos na p.a. por 24. 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

RURAL 63 — Luxo, completamente nova. Ver e tratar na Estrada Vicente de Carvalho, 1081 Pólo urbano, 24 meses, 2.300,00.

RURAL 63 — A mais bonita e conservada do Rio, vale a pena ver. Venda, entrada, 24 meses, 2.300,00. Ver a R. Redentor, 330 — Ipanema.

REGENTE 67 o mais novo do Rio, vendendo a vista ou troca fac. c/ 800,00. Ver a R. Redentor, 330 — Ipanema.

RURAL 63 em est. de nova vendendo, 2.000 rest. 24 meses, troca fac. c/ 800,00. Ver a R. Redentor, 330 — Ipanema.

RURAL 64, excelente estado. A vista, troca a fac. c/ 800,00. Ver a R. Redentor, 330 — Ipanema.

RURAL 68 — 2a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL WILLYS 1966 — Nova 4x4, 2m 50 deno, facilito até 24 meses. Barata Ribeiro 681 com Sr. Wallace.

RURAL WILLYS ano 59 toda nova com 4 pneus novos, estofamento, corrimão, pintura, máquina, toda 100% de peças, entrada, 24 meses, 2.300,00. Ver a R. Redentor, 330 — Ipanema.

RURAL 63 — Vendendo em bom estado. Rua Joaquim Resa, 275 — Tel. 229-2112.

RURAL WILLYS 68 — Kombi 59, 68 — Polux — revendedor Chevrolet — lhe oferece o melhor preço, menores preços e maiores facilidades. Rua Mariz e Barros, 70 e 821 e Rua Conde Bonfim, 122 — Botafogo.

RURAL 62 e mais nova da Guanabara, 100% de peças, entrada, 24 meses, 2.300,00. Ver a R. Redentor, 330 — Ipanema.

RURAL 63 — Super bom, máquina americana, toda nova, entrada, 24 meses, 2.300,00. Ver a R. Redentor, 330 — Ipanema.

RURAL 64 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 65 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 66 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 67 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 68 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 69 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 70 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 71 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 72 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 73 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 74 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 75 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 76 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 77 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 78 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 79 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 80 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 81 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 82 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 83 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 84 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 85 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

RURAL 86 — 4a. série 15000 km 2x2 luxo nova 9.200,00 Rua Marcial Deodoro 214 — Niterói — Graciosa.

Delcar
* autoridade em autos de qualidade

69 — CORCEL, luxo, 4 portas, pronta entrega	4.000
67 — OPEL KADETE, c/ rádio	3.000
61 — CHEV. Impala, 6 cil., mec., cupê	2.500
67 — VOLKS, est. de novo, c/ rádio	2.500
64 — VOLKSWAGEN, excepcional	1.800
65 — KOMBI, estado de nova	2.000
62 — KOMBI, ótimo estado	1.500
62 — VEMAGUET, excepcional	1.500
52 — DODGE, das pequenas, mecânica, nunca bateu	1.000

Saldo dentro de suas possibilidades. Facilite-se a entrada. Veículos revisados com GARANTIA de motor.

ABERTO HOJE ATÉ 13 HORAS.
Rua São Francisco Xavier, 189 — 254-0647 (P)

Jarrão

COMPRA — TROCA FACILITADA

Rua São Clemente, 195
AMPLA ESTACIONAMENTO
Telefone 226-8214 — RIO

A Cia. que oferece a você diversos carros 0 km ou usados — Revisados nos melhores preços e planos de pagamentos. Venha nos visitar e comprove!

Entrada	NCr\$
Galaxie 68 — 4 portas, 0 km, pronta entrega	5.000,00
Volks 68, 1000, 0 km, pronta entrega	3.800,00
Volks 1300, 2 portas, 0 km, pronta entrega	2.200,00
Kombi 1969, 0 km, pronta entrega	3.000,00
Volks 68, um só dono. Praticamente zero	1.800,00
Volks 67, 1000, 3 em estado de novo	1.700,00
Volks 66, várias cores	1.600,00
Volks 65, 4 portas para você escolher	1.500,00
Volks 64, diversos à sua escolha	1.400,00
Volks 63, novinhos, você terá prazer em ver	1.300,00
Volks 62, vários, admiravelmente bem conservados	1.200,00
Volks 61, temos 2 carros revisados, ótimos	1.100,00
Volks 60, tão bonito que até parece 1966	1.000,00

Venha Ver e volte dirigindo um Volks do Jarrão

Aberto até 21 horas

Filial em Niterói: Rua Visconde Rio Branco n.º 629 — Tel.: 3301

Filial — Mariz e Barros, 843 — Tijuca

João AUTOMÓVEIS
EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

69 — MUSTANG SPORT, ar cond., freio a disco	
67 — GALAXIE, ar cond., c/ rádio, dir. hidrau.	
67 — ESPRANADA, espetáculo estado, 4 portas	
65 — CHEVROLET, 4 portas, 6 cil., mecânico	
65 — IMPALA, 8 cilindros, mecânico, 4 marchas	
65 — BRASINHA, seminova, muito bonita	
64 — OLDSMOBILE, 8 cil., dir. hidrau., hidram.	
64 — PONTIAC, 8 cil., hidrau., dir. hidráulica	
63 — PONTIAC, Star Scheiffel, 4 portas, ar cond.	
63 — IMPALA, 8 cil., dir. hidrau., hidram.	
63 — PLYMOUTH VALIENT, Station Wagon, 6 cil., mec.	
62 — CADILLAC, Fleetwood, teto de vinil	
62 — OLDSMOBILE, 8 cil., 4 portas, 4 cil., mec.	
62 — OLDSMOBILE, 8 cil., 4 portas, 4 cil., mec.	
61 — OLDSMOBILE Super 88, 8 cil., 4 portas, superq.	
61 — IMPALA, 8 cil., 4 portas, 4 cil., mec.	
61 — IMPALA, 4 portas, 8 cil., dir. hidrau., hidram.	
61 — CADILLAC 4 portas, 8 cil., teto vinil	
61 — CHEVROLET 4 portas, 8 cil., colunas, ótimo estado	
61 — OLDSMOBILE, 8 cil., 4 portas, 4 cil., mec.	
60 — FACC VEGA, fabricação especial, motor Chrysler 628 cc.	

FINANCIAMOS — TROCAMOS — COMPRAMOS SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA

ESTRADA DO JOÃO N.º 190
PRÓXIMO AO BAR BEM

Aberto diariamente até às 24 horas.

Vende-se

Volks 1964 e Rural Willys 1964 — Examinar os carros na Rua Conde de Bonfim, 610, com o Sr. E. Tavares, de 2.ª a 6.ª-feira, no horário comercial. Apresentar propostas para a Av. Rio Branco, 311, 2.º andar c/ Sr. Juarez Jardim.

COMERCIO DE VEÍCULOS LTDA.
AUTOMÓVEIS REVISADOS COM GARANTIA

VOLKS 64	— 24 pagamentos de NCr\$ 275,27
VOLKS 66	— 24 pagamentos de NCr\$ 307,87
VOLKS 66	— 24 pagamentos de NCr\$ 335,08
VOLKS 66	— 24 pagamentos de NCr\$ 399,15
AERO 64	— 24 pagamentos de NCr\$ 301,27
GORDINI 67	— 24 pagamentos de NCr\$ 216,59
JK 65	— 24 pagamentos de NCr\$ 470,86
FIAT 850 67	— 24 pagamentos de NCr\$ 527,00

ENTRADAS FACILITADAS, PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. TEMOS OUTROS CARROS.

Jamos atende: Seguro, rádio, emplacamento, transferência e revisão total.

Rua Real Grandeza, 372 — 684-7004

VENHA VER E LEVAR SEU VOLKSWAGEN

NOVOS

Sedan 1600	Sedan 1968
Sedan 1300	Sedan 1967
Kombi Luxo	Kombi 1967
Karmann-Ghia	Karmann-Ghia 1967
	Sedan 1964

USADOS

PELO CRÉDITO DIRETO ATÉ 24 MESES

GUANACAR
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Voluntários da Pátria, 481/483
Tels.: 226-1477 — 226-1372

A Benauto tem a peça original certa para seu Volkswagen



Quando você precisar de comprar peças para seu Volkswagen, lembre-se de ir onde tiver certeza de estar comprando peças originais Volkswagen. Lembre-se de ir à Benauto.



• Revendedor autorizado Volkswagen - Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 tel. 28-6971 e 48-0924

CAMINHÃO

D — 11.000

TODOS OS TIPOS

AGORA COM DIREÇÃO HIDRÁULICA FINANCIADO EM 24 MESES SEM ENTRADA

VICTORI

CONCESSIONÁRIO DA FNM
Av. Brasil 2 306 — S. Cristóvão
Tels. 234-1573 — 234-0448 — 248-1892



COMPRA — TROCA — FACILITA

MARIS E BARROS, 843
A Cia. que oferece a você diversos carros 0 km ou usados — Revisados nos melhores preços e planos de pagamentos. Venha nos visitar e comprovê!

	ENTRADA
VOLKS 69 — 4 portas, bege	3.800
VOLKS 69 — 2 portas, branco	2.200
KOMBI 69 — St. branca	3.800
GALAXIE 68 — Branco c/ estof. preto	5.000
GALAXIE 67 — Azul-marinho	4.000
MERCEDES 66 — 250S, novas	10.000
VOLKS 67 — Várias cores	1.700
AERO 66 — Igual a zero	2.000
VOLKS 66 — 3 cores	1.600
VOLKS 65 — 4 cores diferentes	1.500
VOLKS 64 — Parecem 68	1.400
VOLKS 63 — Branco, verde e vermelho	1.300
VOLKS 62 — Único dono	1.200
VOLKS 61 — Revisados, novos	1.100

Amplio Estacionamento
ABERTO ATÉ 22 HORAS

PEÇAS



ORIGINALS

PEÇAS VOLKSWAGEN

Ganhe tempo e dinheiro parando na

AUTO CENTRAL

- estoque atualizado,
- estacionamento próprio
- atendimento rápido
- colocação na hora
- orçamentos sem compromisso
- garantia de seis meses

auto central ltda.



Pósto Volkswagen — Assistência Técnica DKW
R. Real Grandeza, 274 — Fones: 246-8202 — 246-8500

Sobrauto

A MELHOR EM FINANCIAMENTO

MARCA	ENTRADA	PRESTAÇÕES
VOLK 1 300	3.950,00	182,16
VOLK 1 600	5.400,00	248,40
GHIA	5.940,00	272,24
CORCEL	5.220,00	240,12
OPALA	5.580,00	256,68

U S A D O S :

VOLKS/64	2.520,00	115,92
VOLKS/65	2.700,00	127,60
AERO 66	3.600,00	165,60
ITAMARATI/66	4.320,00	198,72

PLANOS ESPECIAIS PARA TAXIS OU COM ENTRADA PARCELADA

CENTRO: ESCR. CENTRAL — RUA DA CONCEIÇÃO, 105 — GRUPO 2 109 — Ed. de PRES. VARGAS
CENTRO: Av. RIO BRANCO, 185 — Grupo 330 — Ed. Marquês de Herval
CENTRO: Av. RIO BRANCO, 9 — sala 264
CENTRO: Av. RIO BRANCO, 1146/92 — Ao lado do Dragão
MEIR: RUA SILVA REBORETO, 10, 1º/307 — Ed. Cidade do Meio
MADUREIRA: Av. MIN. EDGARD ROMERO, 236/301 — Em frente ao Mercado
REALGONO — Av. SANTA CRUZ, 488, sala 6
VOLT: REDONDA — Av. PAULO FRONTIN, 76, sala 6
DIARIAMENTE DAS 9 às 19 horas.

FRIBURGO DIESEL S/A — Tel.: 2828 — Nova Friburgo.

3 Mercedes 62 — uma 67 — uma 68.
2 Chevrolet 63
1 Chevrolet 69 — um F-600 64 (Diesel)
1 Fiat 69 — um Esplanada 67
Ficou entrada e restante em 24 meses.
FRIBURGO DIESEL S/A — Tel.: 2828 — Nova Friburgo.

Vende-se

3 Mercedes 62 — uma 67 — uma 68.
2 Chevrolet 63
1 Chevrolet 69 — um F-600 64 (Diesel)
1 Fiat 69 — um Esplanada 67
Ficou entrada e restante em 24 meses.
FRIBURGO DIESEL S/A — Tel.: 2828 — Nova Friburgo.

Vende-se

3 Mercedes 62 — uma 67 — uma 68.
2 Chevrolet 63
1 Chevrolet 69 — um F-600 64 (Diesel)
1 Fiat 69 — um Esplanada 67
Ficou entrada e restante em 24 meses.
FRIBURGO DIESEL S/A — Tel.: 2828 — Nova Friburgo.

Vende-se

3 Mercedes 62 — uma 67 — uma 68.
2 Chevrolet 63
1 Chevrolet 69 — um F-600 64 (Diesel)
1 Fiat 69 — um Esplanada 67
Ficou entrada e restante em 24 meses.
FRIBURGO DIESEL S/A — Tel.: 2828 — Nova Friburgo.

Vende-se

3 Mercedes 62 — uma 67 — uma 68.
2 Chevrolet 63
1 Chevrolet 69 — um F-600 64 (Diesel)
1 Fiat 69 — um Esplanada 67
Ficou entrada e restante em 24 meses.
FRIBURGO DIESEL S/A — Tel.: 2828 — Nova Friburgo.

Vende-se

3 Mercedes 62 — uma 67 — uma 68.
2 Chevrolet 63
1 Chevrolet 69 — um F-600 64 (Diesel)
1 Fiat 69 — um Esplanada 67
Ficou entrada e restante em 24 meses.
FRIBURGO DIESEL S/A — Tel.: 2828 — Nova Friburgo.

Automóveis

Corcel 69, zero — Volks 69, zero, 2 e 4 portas — Itamaraty 67 — Camionete Chevrolet 68 — C-1416 — Gordini 65 — Rural 66 e 67 — Volks 64 — 65 — 67 — 68 — Karmann-Ghia 68 — Aero Willys 64 e 65 — Revisados. Vários planos a sua escolha — Fac. p/ Crédito Direto até 24 meses — Trocas — R. Russel n.º 32-A — Lgo. Glória — RIO-CAP — Tel. 222-0062 — 245-6595.

Importadora Tijuca

DOMINGO ABERTO ATÉ 12 HORAS

PEQUENO — SAÍDO ATÉ 24 MESES

- 69 — Volkswagen. Zero km.
- 67 — Volkswagen. Zero km.
- 66/7 — Volkswagen. Modelinho. Equip.
- 64 — Volkswagen. Equipado.
- 67 — Aero Willys. Equipado.
- 64 — Aero Willys. Equipado.
- 66 — Itamaraty. Equipado.
- 67 — Itamaraty. Equipado.
- 66 — Rural. 4 x 2. Equipado.
- 68 — Gordini. Equipado.
- 66 — Gordini. Equipado.
- 66 — Kombi. Standard.
- 59 — Kombi. Standard.
- 64 — Simca. Tufão. Equipado.
- 66 — Interlagos. Berlimite. Equip.
- 61 — Oldsmobile. 67-65. Compaco.

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

RUA CONDE DE BONFIM, 426 — 248-2783

Mercedes-Benz 280-S

SUPERLUXUOSA SUPEREQUIPADA

Linda cor verde-metalíca interior champa-
nha todo ray-ban, dir. hidráulica, novinho, 6 000 km, diplomático, único à venda totalmente li-
berado. Domingo, Av. Atlântica, 928/904, de-
pois tel. 225-7831 — 252-1864. Sr. CLAES.

NOVAS TAXAS*

menor preço

* CÉDULA S. A.

pioneira do

Crédito Direto ao Consumidor,

colaborando com o governo, já

está operando com

taxas reduzidas

Escolha seu carro onde quiser

e venha buscar o dinheiro na

CÉDULA S/A

Crédito, Financiamento e Investimentos

Rua Uruguiana 55 — 89 Gr. 822 — Tel. 223-9864

Aquêle VOLKSWAGEN

(Sedan, Kombi, Pick-Up, Karmann-Ghia)

novo que você deseja está em

o olho

NAVE VEÍCULOS

venha escolher a cor e depois se fala na cor do dinheiro!

NAVE VEÍCULOS

— confiança que se renova sempre!

Revendedor Autorizado Volkswagen

Av. Braz de Pina, 740 — Penha

Tels.: 230-1977 e 232-3803

91-2812 — Catel

NAVE VEÍCULOS

— confiança que se renova sempre!

Revendedor Autorizado Volkswagen

Av. Braz de Pina, 740 — Penha

Tels.: 230-1977 e 232-3803

91-2812 — Catel

NAVE VEÍCULOS

— confiança que se renova sempre!

Revendedor Autorizado Volkswagen

Av. Braz de Pina, 740 — Penha

Tels.: 230-1977 e 232-3803

91-2812 — Catel

NAVE VEÍCULOS

— confiança que se renova sempre!

Revendedor Autorizado Volkswagen

Av. Braz de Pina, 740 — Penha

Tels.: 230-1977 e 232-3803

91-2812 — Catel

NAVE VEÍCULOS

— confiança que se renova sempre!

Revendedor Autorizado Volkswagen

Av. Braz de Pina, 740 — Penha

Tels.: 230-1977 e 232-3803

91-2812 — Catel

NAVE VEÍCULOS

— confiança que se renova sempre!

Revendedor Autorizado Volkswagen

Av. Braz de Pina, 740 — Penha

Tels.: 230-1977 e 232-3803

91-2812 — Catel

VOLKS 61 superquadr. sincr. emVOLKS 66 modelinho. Vendo ou

est. de novo a toda prova a

facilidade para. Ver e garanta

saída em 24 ms. R. S. Fco. Xa-

vier, 342 — Mercant. Telefone

228-6839.

VOLKS 63 superquadr. em excep-

cional. A toda prova a facilidade

troca a fac. c/ 2400 ent. saído

em 24 ms. R. S. Fco. Xa-

vier, 342 — Mercant. Telefone

228-6839.

VOLKSWAGEN — OK. Fi-

nanciamos pelo plano

FEC em 50 meses — In-

scrições: Av. Venezuela,

27 sala 219.

VOLKS 69, 2 p. — Dissonho de

um 0 km, ainda no revendedor,

restando pagar NCR\$ 1.900,00 em

8 prestações, sem juros. Trans-

ferência mediante troca por

65 ou 66 perfeito. Entrega em-

placado e quitado. Diferença a

combinar. Guimarães — tele-

224-6815.

VENDO Kombi 1961 — Tipo Fur-

to, Olmo estado. Tratar Tra-

vesa Dr. Araújo, 227, Cedeira,

Praca da Bandeira.

VENDO Volks 65, Olmo estado.

Rádio, etc. Tratar 34-9322.

VOLKS 66 — Grenk. Um jo-

equinado a seguro total. Vende

NCR\$ 7.200,00. Conde de Bonfim

148, ep. 103. Tel. 254-2984.

VENAGUETE 64. NCR\$ 4.500,00.

Volkswagen 62. NCR\$ 5.000,00.

Particular vende os dois a

R. Smith Vasconcelos, 55 ap. 304,

Valho.

VOLKS 66 em ótimo estado tro-

ca facilid. facilid. transada —

equipado. Hoje e transada —

Av. Suburbana, 958.

VENAGUETE 62 em ótimo estado

troca facilid. até 20 meses. Hoje

e segunda Av. Suburbana, 958.

228-6832. Tijuca.

VOLKS 66 em Ford Galaxia 67.

Ver na Rua Jaci, 241, Itajá 67.

VOLKS 67 — Vendo super equi-

parado. Saldo a comb. Trocas. R.

Vendo Slubach 48, mecânico

ótimo estado. Preço de ocasião.

224-0082. C/ Renato ou Rua

Vic. Itamaraty, 41, (Maracanã).

VOLKSWAGEN 1969, azul-marinho

vermelho-cereja e verde-oliva por

tr. pronta entrega, com todas

as garantias de fábrica. Entrega

imediata a partir. Rua Barão de

Mesquita, 26.

VOLKS 66 — Vendo, estado de

0 km, com rádio, capos. Ver Rua

Conde de Bonfim, 426, C/ O.

228-3304, a vista 7.200,00.

VOLKSWAGEN 66, 3ª série, gre-

nk, todo equipado, rádio, capos,

trocas-disco e outros novinhos.

31 mil km autônticos. Rua Barão de

Mesquita, 26.

VOLKSWAGEN 62, 3ª série todo

equipado. Um 48. Entrega, 100%

100%. Não tem igual. R. Barão de

Mesquita, 26, 150 — 310.

VOLKS 66 — Médico vende a

Olmo estado. Bem equipado.

Tratar tel. 228-6839.

VENDO Volkswagen 1960. Ver na

Rua Manuel Alves, 159 — 202.

Tratar com Valdivino, até às 12h.

VENDO um Citroën 48, precisando

do pequeno reparo. NCR\$ 600,00

a vista. Ver e tratar Rua Padre

Idelfonso Penabaz, 151/303.

404.

VOLKS 1962, 1964, 1966, 1967,

todas magnificas, revisadas,

temos toda linha Volks 0 km.

Pronta entrega, troca, facilid.

R. Arcos da Costa, 518, Méier.

VOLKS 59, sujeito qualquer pro-

ve. Fin. c/ 2.500 rest. 10 meses.

R. São Paulo, 158, eq. de 24

de Maio.

VOLKS 63, 64, 65 — Todas em

perfeito estado, revisadas. Vendo

troca fac. a partir de 1.900,00.

R. 24 de Maio, 254. Tele-

248-9877.

VOLKSWAGEN 69, quatro portas

Eucalipto

Para estacamento, escora de lajes e quaisquer outros fins. Todos os tamanhos e diâmetros. Telefone 242-9301 — Eden ou Uriel.

FECHAMENTO DE ÁREAS E VARANDAS EM ALUMÍNIO**PORTAS DE BOX**

BETA resolve no hora
58-4755

Ferro para construção

Diretamente da fábrica, entregas em 24 horas, basta telefonar para Laminado Pedro II. Tels. 48-6844 e 54-3285 — Rua Prof. Olímpio de Melo nº 1755.

Madeira p/ construção

Pernas 3x3 pol. Pósto obra 180,00 m3. Tel. 230-5835.

Mármore de 1.ª Liquidação

Piso de mármore de NCR\$ 100,00 por NCR\$ 65,00 m2. Soleiras, peltoria e bancas de pia. — Marmoraria Miguel Muniz Ltda. — Av. Suburbana, 9999 — Cascadura. Tel. 29-9311.

Piso plástico

Diretamente da fábrica — 17 cores que não desbotam, não descola, não quebra. Para qualquer ambiente. Preço sem competitor. R. Miguel Lemos, 80, ap. 604. Fone 257-2802.

Arame farpado importado tcheco

O melhor preço da praça. ECODIL S.A. EMP. COM. DE IMPORTAÇÃO. Av. Pres. Vargas, 529, sl. 601/604. Tels. 243-4027 — 223-9855 — 243-6632. Rio de Janeiro — GB. SÃO PAULO — R. Sete de Abril, 345 — Conj. 201/202 — Tels. 35-4233 e 239-4674.

ALUGAMOS • EXECUTAMOS

Estamos aparelhados, tecnicamente, para atendê-lo com URGÊNCIA em qualquer serviço de rocha ou concreto.



Um simples telefonema, resolve seu problema.

DUARTE Tels. 48-7391 e 54-3024

ARAMES COMUNS E DE AÇO

Claros, recozidos e galvanizados, comuns e de aço Patented. Para artefatos diversos e molas. Em tolos, barras ou varelas. Rua da Candelária, 79 - 2.º andar - GB.

L. HERZOG S.A.
Tels.: 223-9275 e 243-4628

BRASILAJES A experiência maior...

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM PRE-MOLDADOS

ECONOMIZE:

95% em madeira **60% em cimento**

produto da

RIOLAJES

IND. COM. LAJES LTDA.

R. COM. VERGUEIRO DA CRUZ, 185

TEL.: 30-3513 30-1422 (Olaría) GB.

Carbonato de manganês concentração 94,50%

FORTANKS BRASILEIRA S.A.

Caixa Postal 19 122 - Tels. 61-3943 e 61-0169 São Paulo (P)

Fechamento de área Porta para box

Varandas, portões, coberturas e fachadas p/ edifício. Fulgorauto Fábrica de Esquadrias de Alumínio Anodizado — Rua Uruguaí, 194-32 — Tel. 258-8298. Org. e comp. Ótimo preço à vista e a prazo.

materialais DE CONSTRUÇÃO

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Azelejo Klabin, cores	9,80
Azelejo Klabin, branco	9,35
Areia lavada	12,00
Sabão	11,00
Pedra	21,00
Tijolo	120,00

TEMOS CIMENTO ENTREGAS RÁPIDAS (P)

VEJA E COMPROVE QUE É

NECESSÁRIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCAO & CARDOSO LTDA.

Rua Conde de Bonfim, 96

Tijuca - tel. 248-5983

O profissional usa o rolo para pintura TIGRE. E você?

Tanto com tintas a base de óleo ou de água, esmaltes ou vernizes, você sempre obtém, rapidamente, uma pintura uniforme e muito moderna, com os rolos para pintura Tigre, de espuma ou de pele.



PINCÊIS TIGRE S.A.

Piso de luxo

Esmalt. 7x14	28,80
Aquec. Junker	312,00
Conj. Papoula cor	199,00
Conj. Louca BCA	95,00
Pia Aço c/Valv.	79,00
Taco per. rosa m2	5,89
256-5191 237-3258 90-2168	
90-2430 diariamente.	

Portas só portas

Fabricamos encomenda, temos prontas, em vinílico, cedro peroba, cerejeira, riga e jacerandú. Rua 24 de Fevereiro n.º 39. Tel. 230-0577.

Riga, assoalhos, lambris

Fabricamos também em outras madeiras bem como lambris folheados. Fabrica na Guanabara, Rua 24 de Fevereiro, 39. Tel. 230-0577.

Telhados

Executamos reformas em estruturas metálicas e de madeira. Orçamentos sem compromisso. Tel. 228-8831.

SUPER-REBOQUIT

INDISPENSÁVEL NO REVESTIMENTO DE TETOS E PAREDES INTERNAS

Maior rendimento
Maior economia
Maior plasticidade
Maior facilidade de aplicação

TAMBÉM NAS LOJAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

QUARTZOLIT S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

EDIF. AV. CENTRAL - AVENIDA RIO BRANCO, 156 - CONJ. 134138

TELEFONES: 232-5192 • 232-5193 • 232-5194 - GUANABARA.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

compre ganhando no preço, na qualidade e no plano de

VENDAS A CRÉDITO

Madeiras - Tijolos - Areia - Revestimentos - Ferragens - Ferros - Sanitários - Material Elétrico e Hidráulico - Tintas em geral

"na reforma ou na construção."

CREDI-LUZES é a solução"

CASA LUZES S.A.

Tradição e experiência de 34 anos no ramo.

RUA DIAS DA CRUZ, 638 - MEIER

Tel: 29-0160

(Entrega imediata em todo o Est. da Guanabara)

MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO É NA VALTAX E... FIM DE PAPO GANHE NO PREÇO!

MATERIAL ELÉTRICO

Calha Fluor. 1 x 20 (completa)	16,00
Chuveiro "Lorenzetti" (completo)	36,00
Tomada de embutir marrom	0,30
Chave monofásica "Apolo"	3,90
Chave Quicktag de 15 a 30 A.	8,00
Plafonier de mola	0,45
Chave base Ardóia 3 x 600 A.	280,00
Cabo n.º 6 (100 m.)	195,00

MATERIAL HIDRÁULICO

Ralo tipo "Motta" 15 x 15	19,00
Cerâmica vermelha 7 x 14 de 1.ª (m2)	7,10
Caco vermelho (m2)	4,60
Aquecedor "Junker" branco	315,00
Aquecedor "Junker" cor	340,00
Tubo "Tigre" 1/2 soldável (5 m.)	3,40

(TEMOS TODA A LINHA DE TUBOS E CONEXÕES SOLDÁVEIS TIGRE)

E OS FAMOSOS METAIS SANITÁRIOS

Aparelho de lavatório Cascata	72,00
Aparelho bidet Cascata	79,00
Torneira de lavatório Cascata	33,00
Registro de gaveta 3/4"	7,90

ESTOQUE SORTIDO E VARIADO • ENTREGA PARA O MESMO DIA EM TODA A GUANABARA

Av. Copacabana, 1.102, lojas C, D e E

Tels. 56-5450, 56-5441 e 56-5429

LOJAS PORTUGUESES

Rua do Catete, 248 - Tel. 25-0605

Tacos e assoalhos luxo

De Campos a partir de NCR\$ 5,00 o m2. Tacos de diversos tipos para desenho e em losango — Tábuas e pernas de pinho para construção — Esquadrias em geral — Pedra, areia, cimento — Visite nossa exposição — MATERCOL E MADEIROL — Rua Urano, 1261 e Estrada do Galeão, 1844 — Tels. 30-0210 — 30-4659 • Cel. 96-3120 — Rua São Francisco Xavier, 497.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

A PRAZO E A VISTA COM GRANDES DESCONTOS

Bidete CELITE de 1.ª	14,70
Lavatório CELITE de 1.ª	32,55
Vaso CELITE de 1.ª	32,65
Conjunto sanitário CELITE	13,95
Conjunto BRASÍLIA bicolor	332,50
Conjunto BRASÍLIA bicolor	254,35
Conj. COPACABANA bicolor 15 pçs	269,00
Fogão COSMOPOLITA, FIESTA	399,50
Pia para cozinha	16,10
Aquecedores — Louca sanitária branca e de cores — Cerâmicas comuns e vitrificadas — Besculinas — Bombas Dancor — Cisternas d'água — Calças e válvulas de descarga — Chapas onduladas — Faisas — Manilhas — Assalto — Janelas — Portas e portões — Ladrilhos — Metais — Telhas — Tubos plásticos e galvanizados — Tintas e tudo mais para construções.	

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

SABE Ltda. — Tels. 239-5097 e 249-1710

Rua Adolfo Benjamim, 111-113 — Engenho de Dentro

Aberto até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas

ISOMAX

ESPECIALIZADA NO CAMPO

DA IMPERMEABILIZAÇÃO A FRIO E

ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS

A TRANQUILIDADE NA SUA CONSTRUÇÃO

COM PRODUTOS DA

SOCROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

ISOLAMENTO TÉRMICO DA LAGE COM ISOPOR • FORROS

ISOLANTES COM PLACAS DECORATIVAS DE ISOPOR

OFERECE AOS SÍNDICOS E A CONSTRUÇÃO CIVIL, SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

ISOMAX ENG. COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

Eic: Av. Franklin Roosevelt 115, g. 302

Dep.: Av. Brasil, 12277-A.

INFORMAÇÕES

PRÉL: TELÉFONES

252-2795

242-5269

LAJE minimax

Economiza madeira, ferro concreto e mão de obra. TRAGA-NOS AS PLAN-TAS DE SUA CONSTRUÇÃO PARA ORÇAMENTO, SEM COMPROMISSO

mais barato
mais rápido
eficiente

Stallon s/a CONCRETO PROFUNDO

AVENIDA RIO BRANCO, 156
GR. 1136 - TEL. 242-8448 - GB

FÔLHAS DE FLANDRES

95 — 100 — 107 libras

Tamanhos 28" x 36" — 28.7/8" x 21" e 28.7/8" x 22". Revesti-mento de 50, 75, 100.

PRONTA ENTREGA — Outros tipos, medidas e revestimento. Aguardamos suas consultas.

J. TORQUATO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

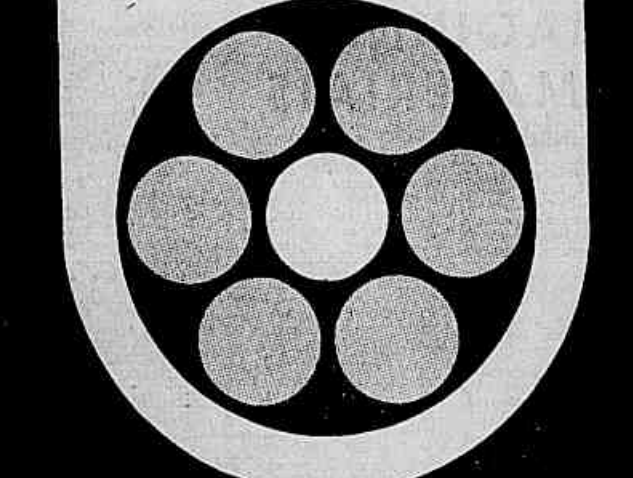
RUA PRAIA DO CAJU, 547

Telefones 234-7552 — 234-7558 — 228-9839 • 248-7964

Enderço telegráfico — JOTORQUATO — RIO

KAISER ALUMÍNIO

CONDUTORES ELÉTRICOS

**INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS E PREDIAIS**

FIOS E CABOS ISOLADOS C/PVC

KALTEX (600 VOLTS TW)

instalações internas — meio duro

FIOS E CABOS COBERTOS TIPO

KASTIC (WPP)

instalações externas — áreas

Preço por 100m

Fio 14

Fio 12

Fio 10

Fio 8

Fio 6

Fio 4

Fio 2

Cabo 6

Cabo 4

Cabo 2

Preço por 100m

Fio 12

Fio 10

Fio 8

Fio 6

Fio 4

Fio 2

Cabo 6

Cabo 4

Cabo 2

Preços especiais para revendedores

PREÇOS SUJEITOS A APROVAÇÃO DA KALTEX

OUTRAS BITOLAS DISPONÍVEIS PARA PRONTA ENTREGA

KALTEX e KASTIC tem a

garantia de qualidade da

KAISER ALUMÍNIO

Rua Senador Pompeu, 194 - Fone: 43-9813

Rio de Janeiro

AGORA FILOM (DIGA "FÁI-LON") PARA PRONTA ENTREGA (DIGA "QUE ÓTIMO!")

Filon - a melhor chapa translúcida em poliéster e fibra de vidro, a única reforçada com nylon - já está disponível para pronta entrega. Em várias cores, perfis e tamanhos (chapas de até 12m de comprimento)

— PARA PRONTA ENTREGA —

NAS BOAS CASAS DE MATERIAIS

PARA CONSTRUÇÃO

FILON DIVISÃO DE PRODUTOS ESPECIAIS DE

TORION

qualidade internacional em chapas de poliéster reforçado

SÃO PAULO: Av. Rangel Pestana, 1105 - 5.º andar - fone: 33-3658

RIO DE JANEIRO: R. Prefeito Olímpio de Melo, 1774 - fones: 28-7124/5

CURITIBA: Rua João Negrão, 532 - fone: 4-6922

PORTO ALEGRE: Rua General Lima e Silva, 737 - fone: 5-1480

RECIFE: Rua Francisco Silveira, 58 - fone: 7-8146

MATERIAL ELETRICO

O PINTO ESTÁ COM PENAS NOVAS

Mudamos para a Rua General Caldwell, 173, a 70 metros da antiga Loja. Fica entre a Rua Moncorvo Fi-

lho e a Av. Presidente Vargas, pertinho da E.F.C.B. Agora temos bastante espaço e o atendimento aos Clientes é mais rápido e confortável. Programamos a Loja para o grande movimento que temos e podemos dizer com muita justificativa: Quem entra no Pinto sai satisfeito. Temos de tudo para instalações residenciais, comerciais, industriais e aéreas mas, e preços baixos: Podemos vender barato porque vendemos muito. Vendemos muito porque vendemos barato. Damos uma pequena amostra dos preços que vão vigorar até sábado, dia 2

Lâmpada comum até 60W

" fluorescente 40W

" mercúrio (mista) 250W

" refletora 100W

" colorida fluorescente 40W

Reator 40W 50/60C

" p/ lâmpada mercúrio 250W

50/60C 110V

50/60C 220V

Luminária Fluor. c/ acrílico:

m/ 1 lâmpada 20W

p/ 2 lâmpadas 30W

Luminária p/ mercúrio 250W

Chave monofásica louça

" blindada 3 x 30

" blindada 3 x 400

" p/ poste tipo Light 15KV

Plafonier alumínio c/ mola

Receptáculo louça

Fusível rãlia

Caixa de ferro 4x2 x 3x3

Caixa D2 tipo Light

PC-9 tipo Light M-3 TR-4